MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC 2018/2019

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ANAIS ELETRÔNICOS

Ano 21 - nº 01

1. Iniciação Científica 2. Ciências e Tecnologia 3. Pesquisa Científica 4. Iniciação Científica - UNICAP, 2019.

Recife-PE, 18 a 21 de novembro de 2019

FASA GRÁFICA
Rua do Príncipe, 526
Boa Vista – Recife – PE
CEP 50050-900
Fone: (81) 2119 4160 FAX (81) 2119 4259

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Presidente Honorário
Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J. (Reitor UNICAP)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Profª. Dra. Valdenice José Raimundo

Pró-reitoria Administrativa
Prof. MSc. Márcio Waked de Moraes Rêgo

Pró-reitoria Comunitária
Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne

Coordenação Geral da Pesquisa
Coordenação do PIBIC
Prof. Dr. Dario Brito Rocha Júnior

Assessoria da Coordenação
Geral da Pesquisa e PIBIC
Profª. Dra. Marina de Lima Neves Barros

Secretaria Coordenação Geral da Pesquisa
Sarah Andréa da Silva

Secretaria do PIBIC
Fernanda Suely Pontes Costa
Roberto José da Silva
Fernanda Gabriela Silva de Oliveira (Estagiaria)
José Victor Paes Bareto de Oliveira (Estagiario)

Correção Ortográfica
Prof. MSc. Fernando Castim

Coordenação de Eventos Acadêmicos
Profª. MSc. Elisa de Araújo Barreto Neta

Universidade Católica de Pernambuco
Rua do Príncipe, 526 – Boa Vista
Recife – PE – CEP 50050-900
PABX: 81 21194000 – FAX: 81 21194222

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

APRESENTAÇÃO

Recife, 2019

À Comunidade Acadêmica e à Sociedade em geral

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – ao longo de mais de duas décadas, proporciona aos seus alunos a oportunidade de, dentro do exercício profissional inerente ao curso de graduação que escolheram, se descobrirem também docentes e/ou pesquisadores. Monitoria contempla a docência e a Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação, a pesquisa. Assim sendo, a UNICAP, com satisfação, torna disponível, em meio eletrônico, no site da instituição, este documento: os Anais da 21ª Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (JIC), realizada em suas dependências, entre os dias 18 e 21 de novembro de 2019.

Nesse evento apresentaram os resultados de suas pesquisas alunos bolsistas financiados pela própria UNICAP, pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além dos alunos voluntários que são regidos pelas mesmas normas dos bolsistas, mas que, por alguma razão específica, estão impossibilitados de receberem remuneração.

Das áreas do conhecimento reconhecidas pelo CNPq, apenas na de Ciências Agrárias a UNICAP não desenvolve pesquisa; nas demais, sim. São elas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. Durante a Jornada, foram realizadas 378 comunicações orais públicas, julgadas por bancas formadas por professores(as).

Em cada uma das áreas do conhecimento, houve a premiação dos três trabalhos com as médias aritméticas resultantes das notas obtidas nos relatórios finais e nas apresentações orais. O critério de desempate, quando necessário, foi verificado a partir do coeficiente de rendimento (CR) dos alunos e, em caso de persistência, o número de publicações assinadas por eles sendo fruto direto da pesquisa.

A premiação dos agraciados ocorreu na sessão de encerramento da Jornada, dia 28 de novembro de 2019, e foi precedida por uma mesa-redonda formada pela Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Profª Drª Valdenice José Raimundo, e pelas professoras Eliana Barreto, Marília Montenegro, Roberta Richard Pinto e Zuleica Dantas. Elas falaram sobre suas experiências acadêmicas dentro do tema da 21ª JIC, "Mulher da Unicap faz Ciência", e também sobre a experiência da série de minicursos **"Menina faz Ciência",** que ocorreu nas dependências do Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da Unicap.

São os seguintes os(as) agraciados(as),

PREMIADOS 21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1º LUGAR GERAL (CIÊNCIAS DA HUMANAS)

LUÍZA VIEIRA CAVALCANTI (aluna)
[Walter Valdevino Do Amaral (orientador)]

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

1º Lugar - **MATHEUS HENRIQUE CASTANHA CAVALCANTI** (aluno)
[Leonie Asfora Sarubbo (orientadora)]
2º Lugar - **ANDERSON OLIVEIRA DE MEDEIROS** (aluno)
[Leonie Asfora Sarubbo (orientadora)]
3º Lugar - **YSLLA EMANUELLY DA SILVA FACCIOLI** (aluna)
[Leonie Asfora Sarubbo (orientadora)]

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1º Lugar - **MARILIA AZEVEDO GUIMARÃES SOARES** (aluna)
[Galba Maria De Campos Takaki (orientadora)]
2º Lugar - **JOSÉ RODOLFO ROCHA CAMPOS** (aluno)
[Galba Maria de Campos Takaki (orientadora)]
3º Lugar – **MARIA ELIZA FERREIRA DE VASCONCELOS SOUZA** (aluna)
[Clarissa Daisy Da Costa Albuquerque (orientadora)]

ENGENHARIAS

1º Lugar - **MATHEUS MENDONÇA BARBOSA** (aluno)
[Ângelo Just Da Costa E Silva (orientador)]
2º Lugar - **MARCOS MENDONÇA BARBOSA** (aluno)
[Ângelo Just Da Costa E Silva (orientador)]
3º Lugar - **ANNA KATTARYNE CAVALCANTE DOS SANTOS** (aluna)
[Sergio Carvalho De Paiva (orientador)]

CIÊNCIAS DA SAÚDE

1º Lugar - **RAYANNA RAMOS RIBAS DE SOUZA** (aluna)
[Cristiana Maria Macedo De Brito (orientadora)]
2º Lugar - **AMANDA LOPES MOURA** (aluna)
[Silvana Maria De Macedo Uchoa (orientadora)]
3º Lugar - **LIZANDRA ROBERTA XAVIER DE ARAUJO DIAS** (aluna)
[Shalom Pôrto De Oliveira Assis (orientadora)]

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1º Lugar - **THAYNA NASCIMENTO DE LIMA** (aluna)
[Marília Montenegro Pessoa De Mello (orientadora)]
2º Lugar – **GUILERME MENDES RODRIGUES** (aluno)
[Maria Carolina Maia Monteiro (orientadora)]
3º Lugar – **GABRIELA DE OLIVEIRA AMARAL** (aluna)
[Manuela Abath Valença (orientadora)]

CIÊNCIAS HUMANAS

1º Lugar - **LUÍZA VIEIRA CAVALCANTI** (aluno)
[Walter Valdevino do Amaral (orientador)]
2º Lugar - **JOYCE CONCEIÇÃO DE MESQUITA** (aluna)
[Tiago da Silva Cesar (orientador)]
3º Lugar - **VIVIANE SOUZA DE OLIVEIRA** (aluna)
[Luiz Carlos Luz Marques (orientador)]

LINGUÍSTICA-LETRAS E ARTES

1º Lugar - **ÁDELLY KALYNE DA SILVA OLIVEIRA** (aluna)
[Renata Fonseca Lima Da Fonte (orientadora)]
2º Lugar - **JOYCE MENDONÇA DO NASCIMENTO** (aluna)
[Nadia Pereira Da Silva Gonçalves De Azevedo (orientadora)]
3º Lugar - **AMANDA FRAGOSO CHOUSINHO** (aluna)
[Nadia Pereira Da Silva Gonçalves De Azevedo (orientadora)]

REALIZAÇÃO

Iniciação Científica e Tecnológica Unicap — CGPQ — Universidade Católica de Pernambuco

Prof. Dr. Dario Brito Rocha Júnior
Coordenação Geral da Pesquisa
Coordenação do PIBIC

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MULHER DA UNICAP FAZ CIÊNCIA

Ficha Catalográfica

J82a Jornada de Iniciação Científica (21: 2019: Recife)
Anais eletrônicos [da] XXI Jornada de Iniciação Científica [recurso eletrônico] / [organização Prof. Dr. Dario Brito Rocha Júnior e Profª. Dra. Marina de Lima Neves Barros Universidade Católica de Pernambuco, 2019.
383 p.
1. Ciência e tecnologia - Congressos e convenções.
2. Pesquisa - Congressos e convenções.

ISBN: 978-65-86359-07-7 CDU 5/6

REALIZAÇÃO:

Iniciação Científica e Tecnológica Unicap

CGPQ

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

APOIO:

SBS livraria internacional

FASA 40 anos

CNA inglês definitivo

IN NOVA

EDITORA VOZES Uma vida pelo bom livro

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SUMÁRIO

Recife, 2019

SUMÁRIO

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

APLICAÇÃO DE UM BIOSSURFACTANTE COMO COLETOR ALTERNATIVO EM UMA TORRE DE SATURAÇÃO INDUZIDA EM ESTÁGIOS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS
Aldemar Antônio Pedrosa Campello Filho
Leonie Asfora Sarubbo.....43

BIOSSURFACTANTES NA FORMULAÇÃO DE ANTI-INCRUSTANTES PARA O CONTROLE DE BIOINCRUSTAÇÕES MARINHAS
Anderson Oliveira de Medeiros
Leonie Asfora Sarubbo.....44

LEVANTAMENTO DOS INDIVÍDUOS FICOLÓGICOS PRESENTES NA PRAIA DE PIEDADE, PE
Antonio Victor Melo Trindade
Goretti Sônia da Silva.....45

AVALIAÇÃO DOS MEIOBENTOS PARA OBSERVAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NAS PRAIAS DOS CARNEIROS E GAIBU, PE, BRASIL.
Ingrid Cristina Barbosa da Silva
Goretti Sonia - Silva 46

FERRAMENTA PARA AUXÍLIO NAS SESSÕES DE FISIOTERAPIA COM USO DE DISPOSITIVO DE BAIXO CUSTO
Jean Luccas Duarte Brito
Ségio Murilo Maciel Fernandes.....47

DEPENDABILIDADE DE SISTEMAS, INVESTIGAÇÃO DE MODELOS E TÉCNICAS ESTUDADOS POR MEIO DE REDES DE PETRI ASSOCIADAS À COMPUTAÇÃO NATURAL
João Pedro de Andrade Amaral
Sérgio Murilo Maciel Fernandes.....48

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO COM USO DE REALIDADE VIRTUAL PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS
Lucas Leal de Góes
Robson Cavalcanti Lins.....49

PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTE POR Bacillus invictae ULTILIZANDO RESÍDUOS INDUSTRIAIS PARA APLICAÇÃO NA REMOÇÃO DE POLUENTES HIDROFÓBICOS
Matheus Henrique Castanha Cavalcanti
Leonie Asfora Sarubbo.....50

APLICAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE DE PSEUDOMONAS CEPACIA CCT 6659 EM PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E INIBIÇÃO DE CORROSÃO METÁLICA
Yslla Emanuelly da Silva Faccioli
Leonie Asfora Sarubbo.....51

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AVALIAÇÃO TAXONÔMICA, POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE PIOVERDINA DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE PSEUDOMONAS FLUORECENS UCP 1514
Antônio Vinícius Pinho Sá
Galba Maria Campos Takaki 53

EFEITOS DO pH E DA TAXA DE AERAÇÃO SOBRE A BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO DIESEL EM ÁGUA DO MAR POR Candida lipolytica UCP 0988 E
Cleyson Henrique Silva Duarte
Clarissa Daisy da Costa Albuquerque.....54

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MEIOS ALTERNATIVOS CONTENDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS NA PRODUÇÃO DE AMILASE POR ASPERGILLUS NIGER UCP 1275
Irinan Barbosa de França
Carlos Alberto Alves da Silva 55

ANÁLISE DA AÇÃO FARMACOLÓGICA DA ASSOCIAÇÃO DE QUITOSANA À CO-COENZIMA Q10
José Rodolfo Rocha Campos
Galba Maria de Campos Takaki 56

FORMULAÇÃO DE MEIOS DE PRODUÇÃO ALTERNATIVOS DE TANASE ATRAVÉS DE FERMENTAÇÃO SUBMERSA UTILIZANDO ASPERGILLUS NIGER UCP 1355 ISOLADA DA CAATINGA
Laura Ventura de Morais e Souza
Carlos Alberto Alves da Silva.....57

EFEITOS DA BIOMASSA E DO PH NA BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO DIESEL POR CANDIDA LIPOLYTICA UCP 0998 E POR SACCHAROMYCES CEREVISIAE URM 6670 EM ÁGUA DO MAR.
Maria Eliza Ferreira de Vasconcelos Souza
Clarissa Daisy da Costa Albuquerque.....58

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE MICRO-ORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM SONDAS DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL
Marília Azevedo Guimarães Soares
Galba Maria de Campos Takaki.....59

MODELAGEM FUZZY DE CINÉTICA DE CRESCIMENTO DE CANDIDA LIPOLYTICA UCP 0988 EM PROCESSOS DE BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO DIESEL
Matheus de Santa Cruz Souza
Clarissa Daisy da Costa Albuquerque.....60

AVALIAÇÃO DO FENÔMENO DE MULTIRRESISTÊNCIA EM BACTÉRIAS CONTAMINANTES DE TUBOS DE TRAQUEOSTOMIA DA PEDIATRIA.
Yale Gonçalves Lopes Araújo
Galba Maria de Campos Takaki.....61

ENGENHARIAS

DIAGNÓSTICO DE ILHAS DE CALOR NA CIDADE DO RECIFE UTILIZANDO ANÁLISE ESPACIAL DE KERNEL – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA
Alan Iury Barbosa da Silva Brito
Eduardo Antônio Maia Lins.....63

CONSEQUÊNCIAS DE NÃO-CONFORMIDADES DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO CONCRETO SOBRE A SEGURANÇA DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS
Alisson Siva de Albuquerque
Romilde Almeida de Oliveira.....64

DIAGNÓSTICO DE CHUVAS ÁCIDAS NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA e CIDADE UNIVERSITÁRIA.
Ana Carolina Albuquerque Barbosa
Eduardo Antônio Maia Lins.....65

DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DOS RESÍDUOS ELETREOELETRÔNICOS NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO E SUA ADEQUAÇÃO A POLITICA NACIONAL DOS RESIDUOS SÓLIDOS
André Luiz Timoteo Silva
Eduardo Antônio Maia Lins.....66

DIAGNÓSTICO DE CHUVAS ÁCIDAS E A PRESENÇA DE METAIS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA.
Anna Kattaryne Cavalcante dos Santos
Sergio Carvalho de Paiva.....67

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DOS FATORES PARA ESTIMAR A VIDA ÚTIL DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO COM ÍONS DE CLORETOS
Bárbara de Melo Portela
Fuad Carlos Zarzar Júnior 68

INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL DE BIELAS DE CONCRETO EM FORMA DE GARRAFA DETERIORADAS PELA REAÇÃO ÁLCALIS AGREGADO
Camila Mota de Araújo
Fernando Artur Nogueira Silva.....69

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE ESPAÇADORES NA CORROSÃO DE ARMADURAS EM CONCRETOS CARBONATADOS
Carlos Fernando Gomes do Nascimento
Eliana Cristina Barreto Monteiro.....70

MÉTODO DE TOMADA DE DECISÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DA ENGENHARIA PARA SOLUÇÕES DE PROBLEMAS INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS
Diogo Vignoli Diu
Wagner Eustáquio de Vasconcelos.....71

RACIONALIZAÇÃO NO PROCESSO CONSTRUTIVO DE REVESTIMENTOS DE FACHADA
Fábio Luan Conceição Borges
Angelo Just da Costa e Silva.....72

DIAGNÓSTICO DE ILHAS DE CALOR NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA E CIDADE UNIVERSITÁRIA
Giselle de Freitas Siqueira Terra
Eduardo Antonio Maia Lins.....73

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE ESPAÇADORES NA CORROSÃO DE ARMADURAS POR ÍONS DE CLORETO EM CONCRETOS
Igor Albuquerque da Rosa Teixeira
Eliana Cristina Barreto Monteiro.....74

DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS E ANÁLISE DA VIDA ÚTIL DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO EM AMBIENTE MARINHO
Inêz Prazeres Virgínio
Fuad Carlos Zarzar Júnior.....75

TOMADA DE DECISÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM ÍNDICE PARA AVALIAÇÃO DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS PARA AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS.
Isabela Alves da Silva
Wagner Eustáquio de Vasconcelos.....76

USO DO METACAULIM NAS ARGAMASSAS E SEUS EFEITOS SOBRE A DURABILIDADE - ANÁLISE COMPARATIVA UTILIZANDO ADIÇÕES E SUBSTITUIÇÕES
João Gabriel Souza dos Reis
Romilde Almeida de Oliveira.....77

COMPORTAMENTO TENSÃO-DEFORMAÇÃO EM SOLOS MOLES
Kaliny Maria Pereira da Silva
Joaquim Teodoro Romão de Oliveira.....78

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO ATAQUE POR ÍONS CLORETO E CARBONATAÇÃO À ESTRUTURA DE CONCRETO COM USO DE DIFERENTES TIPOS DE ESPAÇADORES
Leonardo José Silva Do Vale
Eliana Cristina Barreto Monteiro.....79

DIAGNÓSTICO DE CHUVAS ÁCIDAS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA
Letícia Ramos Albuquerque Silva
Sergio Carvalho de Paiva.....80

ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS SOBRE FUNDAÇÃO TIPO RADIER ESTAQUEADO
Marcelo Sabino Costa
Joaquim Teodoro Romão de Oliveira.....81

MAPEAMENTO ACÚSTICO COMO FERRAMENTA PARA DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAÇÃO SONORA DE ESQUADRIAS
Marconi Mendonça Barbosa
Angelo Just Costa e Silva.....82

ANÁLISE DO DESEMPENHO LUMÍNICO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ETIQUETAGEM DE SALAS DE AULA – ESTUDO DE CASO
Marcos Mendonça Barbosa
Angelo Just da Costa e Silva.....83

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTACAS ATRAVÉS DE PROVAS DE CARGA ESTÁTICAS
Maria Yoná Pereira Lopes
Joaquim Teodoro Romão de Oliveira.....84

ANÁLISE DO DESEMPENHO TERMO-ENERGÉTICO DE EDIFÍCIOS COM ÊNFASE NO SISTEMA DE REVESTIMENTO
Matheus Mendonça Barbosa
Angelo Just da Costa e Silva.....85

ESTUDO: AVALIAÇÃO DO ATAQUE DE ÍONS CLORETO EM ESTRUTURAS DE CONCRETO, CONTENDO OU NÃO ADIÇÕES MINERAIS
Rayssa Valéria da Silva
Fuad Carlos Zarzar Júnior.....86

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIA
Adriana Cristiane Fontes Marcelino
Valdecir Castor Galindo Filho.....88

MECANISMOS DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS ENFERMEIROS A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA
Alexsandra Aderita da Silva
Paulo Marcelo Freitas de Barros.....89

INVESTIGAÇÃO DAS HABILIDADES FUNCIONAIS E ASSISTÊNCIA DO CUIDADOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MIELOMENINGOCELE
Amanda Beatriz Francisco Coutinho
Cristiana Maria Macedo de Brito.....90

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS
Amanda Fidelis Cavalcanti
Valdecir Castor Galindo Filho.....91

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA CIRCULATÓRIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS DE MULHERES MENOPAUSADAS
Amanda Lopes Moura
Silvana Maria de Macedo Uchôa.....92

USO DO XBOX COMO FORMA DE TRATAMENTO NAS CORREÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS SEDENTÁRIOS
Ana Délia Leite Borba
Marina de Lima Neves Barros.....93

ESTUDO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE 1, 2, 3-TRIAZÓIS LIGADOS À FTALIMIDA
Ana Lúcia Azevedo de Barros Correia
Shalom Pôrto de Oliveira Assis.....94

SABERES E PRÁTICAS NO DISCURSO DE AGENTES DE SAÚDE DO PSF DE VILA POPULAR
André Telles de Albuquerque Lima
Leila Karina Novaes Pires Ribeiro.....95

IMPLICAÇÕES DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS
Antônio Filipe Sales da Paz
Silvana Maria de Macedo Uchoa.....96

DIAGNÓSTICO E CONDUTA DE SEPSE EM CRIANÇAS DE HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE 2016 E 2017
Arthur Burgos Souto Maior
Regina Coeli Ferreira Ramos.....97

ESTUDO SOBRE O USO DO RAIO X NA TERAPIA MANUAL
Bárbara Paula de Aristeu Magalhães
Paulo Henrique de Altran Veiga.....98

EPIDEMIOLOGIA E CONDUTAS REALIZADAS DURANTE O INTERNAMENTO DAS CRIANÇAS COM AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE
Bianca Berardo Pessoa Zirpoli
Erideise Gurgel da Costa.....99

DETERMINAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOECONÔMICO DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ATENDIDAS EM CENTRO ESPECIALIZADO NA CIDADE DO RECIFE, EM 2016 E 2017
Camila Acácia Jordão Marinho
Alex Sandro Rolland Souza.....100

DETERMINAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DO RECIFE
Carolina Martins Barros de Albuquerque Tenório
Shalom Pôrto de Oliveira Assis.....101

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM 1,2,3 TRIAZÓIS LIGADOS À FTALIMIDA
Caroline Feliciano Brito dos Santos
Shalom Pôrto de Oliveira Assis.....102

MECANISMO DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS DENTISTAS A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA
Daniel Cavalcanti Sena
Paulo Marcelo Freitas de Barros.....103

OCORRÊNCIA DE SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA COMPARAÇÃO COM ALUNOS DE CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS EXATAS
Danielle Cleide da Silva Lima Queiroz
José Waldo Saraiva Câmara Filho.....104

ZIKA VÍRUS: PREVALÊNCIA DE MICROCEFALIA, PERFIL SOROLÓGICO E EXAMES LABORATORIAIS EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE
Danielle Leal Sales Martins
Alex Sandro Rolland de Souza.....105

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PULMONAR ANTES E APÓS MANIPULAÇÃO VERTEBRAL TORÁCICA
Débora dos Santos Silva
Paulo Henrique Altran Veiga.....106

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS A SAÚDE FRENTE À EXPOSIÇÃO A RISCOS OCUPACIONAIS
Débora Regueira Fior
Manuela Barbosa Rodrigues de Souza.....107

INTERVENÇÃO PARA USUÁRIOS DIABÉTICOS SOBRE O CONTROLE DAS COMPLICAÇÕES DO PÉ NEUROPÁTICO
Edjôse Ciríaco Santana Silva
Suzane Brust de Jesus.....108

SABERES E PRÁTICAS NO DISCURSO DE AGENTES DE SAÚDE DO PSF DE JARDIM BRASIL
Élida Cristina Nascimento do Rêgo
Leila Karina de Novaes Pires Ribeiro.....109

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NERVOSA TRANSCUTÂNEA NA REDUÇÃO DO QUADRO ÁLGICO EM UNIVERSITÁRIAS PORTADORAS DE DISMENORREIA
Elizabeth Bezerra Gomes da Silva
Valéria Conceição Passos de Carvalho.....110

ATIVIDADE MIOELÉTRICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVIO PÓS-ESTIMULAÇÃO CIRCULATÓRIA EM MULHERES MENOPAUSADAS
Emanuelle Milayne Araújo dos Santos
Silvana Maria De Macedo Uchôa.....111

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA TERAPIA MANUAL VISCERAL NAS AFECÇÕES DOS MEMBROS SUPERIORES
Estefanny Patrycia da Silva Nazário
Paulo Henrique Altran Veiga.....112

SABERES E PRÁTICAS NO DISCURSO DE AGENTE DE SAÚDE DO PSF DE PEIXINHOS
Felipe Fernando Figueiredo Falcão de Farias
Leila Karina de Novaes Pires Ribeiro.....113

PERFIL MATERNO, BIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DAS GESTANTES COM MICROCEFALIA EM UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO
Fernando de Oliveira1
Alex Sandro Rolland de Souza.....114

A INFLUÊNCIA DO CONCEITO HALLIWICK NO EQUILIBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
Gabriel de Santana Amorim
Cristiana Machado da Rosa e Silva Almeida.....115

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE FERIDAS NA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS
Glenda Isabelle Monte da Cunha
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos.....116

SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE - RECIFE/PERNAMBUCO
Gustavo Henrique Pedrosa Braga Netto
Nadja Maria Jorge Asano.....117

SINTOMAS DE ANSIEDADE EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE - RECIFE/PERNAMBUCO
Gustavo Tavares Sá Barreto
Nadja Maria Jorge Asano.....118

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DIAGNÓSTICOS OSTEOPÁTICOS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA.
Hunny Fernanda Robespierre de Santana
Paulo Henrique Altran Veiga.....119

FATORES ASSOCIADOS À MICROCEFALIA EM GESTANTES COM ZIKA VÍRUS EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE
Igor Daniel Florencio de Melo
Alex Sandro Rolland de Souza.....120

COMORBIDADES, FATORES DE RISCO, REINCIDÊNCIA E TEMPO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA EM CRIANÇAS INTERNADAS COM AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM HOSPITAL DO RECIFE
João Batista Guerra Barretto Neto
Erideise Gurgel da Costa.....121

CORRELAÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO COM O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E A CAPACIDADE VITAL LENTA EM PACEINTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS
João Gleydson Pinto Marques da Silva
Valdecir Castor Galindo Filho.....122

EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OLINDA -PE
João Olímpio do Amaral Siqueira
Alexandre Barbosa Beltrão.....123

CONDUTAS PREVENTIVAS PARA LESÕES DO PÉ DIABÉTICO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
José William Araújo do Nascimento
Suzane Brust de Jesus.....124

USO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS DO SEXO FEMININO
Júlia Gonçalves Rodrigues
Marina de Lima Neves Barros.....125

INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO VIRTUAL COM O X-BOX® NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS
Juliana Alves do Monte
Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....126

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA MELHORA DO PERFIL FÍSICO-FUNCIONAL EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA
Julianne Maria Ribeiro Mignac
Bruno Gilberto de Melo e Silva.....127

OCORRÊNCIA DE SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA COMPARAÇÃO COM ALUNOS DE CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DA SAÚDE
Laís Cristina Ferreira de Vasconcélos
José Waldo Saraiva Câmara Filho.....128

PROBLEMAS DE SAÚDE E NECESSIDADES EM DUAS COMUNIDADES SOB A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA OLINDA-PE
Lara Cruz Cantarelli
Alexandre Barbosa Beltrão.....129

MECANISMOS DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS MÉDICOS A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA
Larissa Cordeiro Diniz
Paulo Marcelo Freitas de Barros.....130

OCORRÊNCIA DE SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA COMPARAÇÃO COM ALUNOS DE CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
Larissa Menezes Moraes
José Waldo Saraiva Câmara Filho.....131

INVESTIGAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MIELOMENINGOCELE SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)
Leticya da Silva Ferreira
Cristiana Maria Macedo de Brito.....132

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE 1,2,3 TRIAZÓIS LIGADOS À FTALIMIDA
Lizandra Roberta Xavier de Araújo Dias
Shalom Pôrto de Oliveira Assis.....133

USO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS DO SEXO MASCULINO
Lucas Queiroz de Arruda
Marina de Lima Neves Barros.....134

ANALISE DO PERFIL FÍSICO-FUNCIONAL DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA
Lucas Vinicius da Costa Lima
Bruno Gilberto de Melo e Silva.....135

COMPARAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS SEDENTÁRIOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA E DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP)
Luciana Catarina Verçosa Holanda
Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....136

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM SEPSE INTERNADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RECIFE
Luís Daniel Nóbrega Santos
Regina Coeli Ferreira Ramos.....137

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O PÉ DIABÉTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, OLINDA/PE
Manoel Luiz Ferreira Junior
Suzane Brust de Jesus.....138

PLANTAS MEDICINAIS MAIS UTILIZADAS EM LESÕES ABERTAS PELOS PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO
Manoela Rodrigues de Santana
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos.....139

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOECONÔMICO DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, ATENDIDAS NO SERVIÇO WILMA LESSA, NO PERÍODO DE 2014 A 2015
Marcos Rafael Dantas Salgues
Alex Sandro Rolland de Souza.....140

ESTUDO DO ELETROCARDIOGRAMA E DO ECOCARDIOGRAMA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DO RECIFE
Maria Carolina Batista
Shalom Pôrto de Oliveira Assis.....141

AVALIAÇÃO DOS FATORES DO ESTILO DE VIDA, MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL E ANTROPOMETRIA DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA
Maria Cláudia Cavalcanti Silveira Bezerra
Shalom Pôrto de Oliveira Assis.....142

AVALIAÇÃO DO RISCO OCUPACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DE FISIOTERAPIA DE UM HOSPITAL BENEFICENTE DE RECIFE/PE
Maria Eduarda Siqueira Veras
Marina de Lima Neves Barros.....143

DISCURSO DE HOMENS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE SOFRIMENTO PSÍQUICO COMO HIPERTENSOS/DIABÉTICOS EM TRATAMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM OLINDA
Mariana Beatriz Silva Torres Galindo
Moab Duarte Acioli.....144

CARACTERIZAÇÃO DE PERFIS SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO, NUTRICIONAL E DE IMUNIZAÇÃO ASSOCIADOS A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS
Mariana Soares Barros de Andrade
Erideise Gurgel da Costa.....145

DISCURSO SOBRE QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, EM OLINDA, PERNAMBUCO
Marina Jenné de Assis Silva
Moab Duarte Acioli.....146

PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO NORMAL HUMANIZADO: EXPERIÊNCIA DE DOULAS
Mayara Vaneska dos Santos
Valéria Conceição Passos de Carvalho.....147

PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE) EM MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT
Millena de Melo Cavalcanti
Valéria Conceição Passos de Carvalho.....148

O DESAFIO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE OBSTETRÍCIA DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA
Mirela Paulina dos Santos França
Marcus Túlio Caldas.....149

RISCO E VULNERABILIDADE NAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Mirella Infante Albuquerque Melo
Manuela Barbosa Rodrigues de Souza.....150

CONHECIMENTO SOBRE USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS NA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ – HUOC
Monaliza Evelyn Pereira de Sousa
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos.....151

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS
Natalí Pereira da Silva
Marcus Túlio Caldas.....152

PREVALÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA, SAZONALIDADE E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM CRIANÇAS INTERNADAS COM QUADRO RESPIRATÓRIO EM HOSPITAL DO RECIFE
Patryck Andrew Ribeiro de Melo Pontes
Erideise Gurgel da Costa.....153

.

VACINAÇÃO E SOROCONVERSÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
Paula Fernanda Soares de Araújo Meireles Costa
Manuela Barbosa Rodrigues de Souza.....154

ANÁLISE COMPARATIVA DA GASOMETRIA ARTERIAL E MECÂNICA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES, SUBMETIDOS À CINESIOTERAPIA INTRADIALÍTICA
Pedro Rodolfo Celestino de Farias
Valdecir Castor Galindo Filho.....155

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE - RECIFE/PERNAMBUCO
Rafael Márcio Batista Vaz Ferreira dos Santos
Nadja Maria Jorge Asano.....156

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO-NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0-14 ANOS INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE DE 2016-2017, QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO
Rafaella Casé de Lima
Regina Coeli Ferreira Ramos.....157

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
Rafaella Siqueira de Lemos
Alexandre Barbosa Beltrão.....158

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL
Rayanna Ramos Ribas de Souza
Cristiana Maria Macedo de Brito.....159

PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE FRATURAS DECORRENTES DE TRAUMAS EM PACIENTES IDOSOS EM UM HOSPITAL BENEFICENTE DA CIDADE DO RECIFE-PE
Renan Gomes Malaquias Ferreira
Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....160

TEMPO DE PERMANCÊNCIA DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM SEPSE EM UTI E ESTUDO DOS DISPOSITIVOS USADOS NESSES PACIENTES
Sylvia Chacon Tavares
Regina Coeli Ferreira Ramos.....161

O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS
Taciane Leal Botelho Araujo
Marcus Túlio Caldas.....162

DISCURSO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE MULHERES INTEGRANTES DO HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM OLINDA
Talita Maria Fonsêca Maranhão da Costa
Moab Duarte Acioli.....163

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DOS EFEITOS AGUDO E CRÔNICO DA TÉCNICA DE VOLANTE PÉLVICO SEGUNDO O MÉTODO MAITLAND EM INDIVÍDUOS IDOSOS.
Tatiana Marques Velloso da Silveira
Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....164

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DOR, INCAPACIDADE, EQUILÍBRIO, MARCHA E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS IDOSOS COM LOMBALGIA CRÔNICA
Thayanne Gabryellen Rodrigues Rocha
Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....165

AVALIAÇÃO DE EQUILÍBRIO E MARCHA EM PACIENTE PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO SUPRA E INFRATENTORIAL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Thayna Maria Praia Baratella
Cristiana Machado da Rosa e Silva Almeida.....166

MECANISMOS DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA
Thiago Rubens da Silva
Paulo Marcelo Freitas de Barros.....167

AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DOS FUNCIONÁRIOS DA MANUTENÇÃO DE UM HOSPITAL BENEFICENTE DE RECIFE/PE
Vinícius Alexandre Alves da Silva
Marina de Lima Neves Barros.....168

CIÊNCIAS SOCIAS APLICADAS

JUDICIALIZAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS: ANÁLISE DAS DECISÕES JUDICIAIS
Adriana de Barros Tabosa
Virgínia Colares Soares Figueiredo Alves.....170

A EFICÁCIA DA MEDIAÇÃO COMO MEIO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NAS DEMANDAS CONSUMERISTAS.
Adriano de Freitas Alves
Rosa Maria Freitas do Nascimento.....171

ENTRE O REFORÇO PUNITIVO E AS ALTERNATIVAS PENAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CRÍTICA DECOLONIAL
Adryel Dreyfuss Fonsêca de Freitas
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....172

SISTEMA DE COTAS RACIAIS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO: EVASÃO, DESEMPENHO E PERMANÊNCIA
Alexandrino Batista Sampaio Sousa
Gustavo Ramos Carneiro Leão.....173

JUDICIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: DIREITO À MORADIA NO STF
Aline Andrade de Almeida Lopes Rodrigues
José Mário Wanderley Gomes Neto.....174

IDENTIFICAÇÃO DOS SENTIDOS DE INOVAÇÃO COMPARTILHADOS ENTRE EMPRESAS DO PORTO DIGITAL
Álvaro de Sá Ferraz Gomes Vilarim
Dario Brito Rocha Júnior.....175

A IMUNIDADE DE EXECUÇÃO DE SENTENÇA ARBITRAL: UMA ANÁLISE DO SISTEMA BRASILEIRO
Amanda Arraes de Albuquerque Maranhão
Rosa Maria Freitas do Nascimento.....176

MÉTODOS E TECNOLOGIAS NA REPRESENTAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS
Amanda Oliveira da Silva
Arthur Henrique Neves Baptista.....177

ELISÃO FISCAL E SUBSTÂNCIA SOBRE A FORMA NAS DECISÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS DE 2013-2018
Ana Beatriz de Araújo Lucena
Paulo Rosenblatt.....178

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA NA JUSTIÇA FEDERAL E A SELETIVIDADE DO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL
Ana Beatriz Silva Sena
Manuela Abath Valença.....179

FLEXIBILIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA: UMA RELEITURA DA AUTONOMIA PRIVATIVA COLETIVA
André Lucas de Santana Moura
Fábio Túlio Barroso.....180

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA MUNICIPAL PASSIVA À LUZ DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA CAPITAL PERNAMBUCANA
Andreia Maria de Amorim
Ana Paula Ferreira da Silva.....181

TIPOLOGIA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E A POSSIBILIDADE DA ADOÇÃO DE CONVENÇÕES PROCESSUAIS: POSSÍVEIS NORTES PARA TIPIFICAÇÃO DAS HIPÓTESES DE NEGOCIAÇÃO
Andrielly Calheiros Ribeiro
Roberta Cruz da Silva.....182

ANÁLISE DA PORTARIA NORMATIVA 186/MD COMO DISPOSITIVO BIOPOLÍTICO: O PERSPECTIVISMO NAS RELAÇÕES DE PEQUENA E GRANDE POLÍTICA
Arthur de Oliveira Xavier Ramos
Stéfano Gonçalves Regis Toscano.....183

ANÁLISE DA LEI MARIA DA PENHA A PARTIR DAS CONCEPÇÕES FEMINISTAS
Aryádne Elias de Melo
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....184

O TELETRABALHO PÓS-REFORMA TRABALHISTA: UMA VISÃO PARA ALÉM DO TRABALHO SUBORNIDADO.
Áurea Souza Cisneiros Luna
Fábio Túlio Barroso.....185

LIBERDADE AINDA QUE TARDIA? O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E OS HABEAS CORPUS PREJUDICADOS POR PERDA SUPERVENIENTE DE OBJETO
Ayanna Maria Ferraz de Melo
José Mário Wanderley Gomes Neto.....186

AUTOCONTENÇÃO JUDICIAL E JURISDIÇÃO CIVIL COMUM: O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E AS AÇÕES CÍVEIS ORIGINÁRIAS JULGADAS PREJUDICADAS POR PERDA SUPERVENIENTE DE OBJETO
Bárbara Fernandes do Vale
José Mário Wanderley Gomes Neto.....187

AVALIANDO RESILIÊNCIA URBANA INSTITUCIONAL FRENTE A EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS: O CASO DE GOIANA-PE
Beatriz Vieira França
Cynthia Carneiro de Albuquerque Suassuna.....188

PERSPECTIVA DECOLONIAL: DESCONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS DE SELETIVIDADE RACISTAS E MACHISTAS NO ENCARCERAMENTO FEMININO
Bianca Lucena Simões
Fernanda da Fonseca Cruz Rosenblatt.....189

A REALIDADE VIRTUAL E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE EDIFÍCIOS ARQUITETÔNICOS COM PROTÓTIPOS
Brenda de Paula Calife
Christianne Soares Falcão.....190

OS SENTIDOS DA EXCEÇÃO NO DIREITO: O FUNDAMENTO AUTOIMUNE DO DIREITO EM CAL SCHMITT E JACQUES DERRIDA
Bruno Macena Pagnossin
Manoel Carlos e Uchôa Oliveira.....191

A DESMISTIFICAÇÃO DA SEXUALIDADE DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.
Caio Franklin de Carvalho
Carolina Valença Ferraz.....192

DEVERES CONSTITUCIONAIS DE FILHOS MAIORES NA GARANTIA DOS DIREITOS EXISTENCIAIS DE IDOSOS
Camila Aguiar Cavalcanti
Catarina Almeida de Oliveira.....193

O AUTO DE RESISTÊNCIA COMO INSTRUMENTO JURÍDICO DE AUTORIZAÇÃO PARA MATAR
Carla Roberta de Araújo Albuquerque Silva
Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....194

SISTEMA PENAL E A JUVENTUDE BRASILEIRA: RELAÇÕES ENTRE RACISMO INSTITUCIONAL, POSITIVISMO CRIMINOLÓGICO E A CULTURA AUTORITÁRIA
Carolina Braga Cavalcanti da Cunha
Erica Babini Lapa do Amaral Machado.....195

NORMAS GERAIS ANTIELISIVAS COMO PRINCÍPIO DO DIREITO INTERNACIONAL E O BEPS
Carolina Harrop Ferreira da Costa Fonsêca
Paulo Rosenblatt.....196

ANTECIPATORY OVERRULING E SUAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES: ADMISSIBILIDADE DA SUPERAÇÃO DE PRECEDENTES PELO JUIZ DE INSTÂNCIA PRIMITIVA
Caroline Justino de Vasconcelos
Sérgio Torres Teixeira.....197

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO À LUZ DA LEGISLAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-LEGAL A PARTIR DE SUA CRIAÇÃO
Cecília de Aragão Batista
Rafael Baltar de Abreu Vasconcelos.....198

SISTEMA CARCERÁRIO FEMININO SOB A ÓTICA DA DECOLONIALIDADE
Cinthia Gabriela Dias do Nascimento
Manuela Abath Valença.....199

DA OMISSÃO LEGISLATIVA À AUTORRESTRIÇÃO JUDICIAL: MANDADOS DE INJUNÇÃO PREJUDICADOS POR PERDA SUPERVENIENTE DE OBJETO.
Daniel Guedes Silva Daher
José Mário Wanderley Gomes Neto.....200

A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
Débora Raquel Jerônimo da Silva
Valdênia Brito Monteiro.....201

CONCESSÃO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA POR MEIO DE DECISÃO JUDICIAL: UMA ANÁLISE DO CRAM DOWN NO BRASIL
Diogo Leite Nascimento Martins
Roney José Lemos Rodrigues de Souza.....202

PORQUE REABILITAR É PRECISO. A REABILITAÇÃO URBANA COMO ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO
Eduarda Barbosa Tenório Lobo
Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....203

REFORMA TRABALHISTA E A EXTINÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL: MANUTENÇÃO DAS ENTIDADES E NEOPELEGUISMO, PONTOS PARA DISCUSSÃO
Emelly Moura da Silva
Fábio Túlio Barroso.....204

RECUPERAÇÃO JUDICIAL ESPECIAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E A ATUAÇÃO DOS CREDORES SUBMETIDOS AO PLANO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Ewerton Sérgio bandeira de Moura Alves
Roney José Lemos Rodrigues de Souza.....205

MORTES DE JOVENS NEGROS E RACISMO INSTITUCIONAL: O QUE CONHECE O PODER JUDICIÁRIO SOBRE DELITOS PRATICADOS POR POLICIAIS NO RECIFE?
Fabiana Barros e Silva
Erica Babini Lapa do Amaral Machado.....206

O ESTADO DE EXCEÇÃO COMO SUPLEMENTO: OS RASTROS DE UM SISTEMA DE CRISE NA ORDEM JURÍDICA A PARTIR DE SCHMITT E DERRIDA
Felipe de Araújo Torres
Manoel Carlos Uchôa de Oliveira.....207

NORMA GERAL ANTIELISIVA E A "AUSÊNCIA DE PROPÓSITO NEGOCIAL" NAS DECISÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS DE 2013 A 2018
Gabriel Eugênio Barreto Moreira
Paulo Rosenblatt.....208

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE DESBUROCRATIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO
Gabriela Anacleto Pereira
Alexandre Henrique Tavares Saldanha.....209

UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS DECISÕES PROFERIDAS NAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA NA CIDADE DO RECIFE: ENTRE A PRISÃO PREVENTIVA E A LIBERDADE PROVISÓRIA.
Gabriela de Oliveira Amaral
Manuela Abath Valença.....210

A LEI MARIA DA PENHA E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: APLICAÇÃO DAS TORNOZELEIRAS NA CIDADE DO RECIFE
Germana Arruda de Sousa
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....211

INFORMAÇÕES DIVULGADAS NOS WEBSITES DAS FUNDAÇÕES PRIVADAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO À LUZ DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO
Gracielly Galdino da Silva
Myron Palhano Galvao Sobrinho.....212

A PRODUÇÃO DO PORTO DIGITAL E SUA ADEQUAÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL
Guilherme Mendes Rodrigues
Maria Carolina Maia Monteiro.....213

ARRIMO CONSTITUCIONAL À SENECTUDE: A APLICAÇÃO DO DIREITO DAS OBRIGAÇÕES AO DESCUMPRIMENTO DO ART. 229, IN FINE
Gustavo Coutinho de Souza
Catarina Almeida de Oliveira.....214

A CONCEPÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO POR PROFISSIONAIS E AS TECNOLOGIAS EMERGENTES
Hana de Albuquerque Gouveia
Arthur Henrique Neves Baptista.....215

AGÊNCIAS REGULADORAS E LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: UM ESTUDO COM AGÊNCIAS VINCULADAS À ABAR.
Hatus Gabriel Numericiano Santos de Sales
Valdeci Monteiro dos Santos.....216

A APLICABILIDADE DAS MEDIDAS EXECUTIVAS ATÍPICAS DO ARTIGO 139, IV DO CPC/2015 SOB A ÓTICA PROCESSUAL CONSTITUCIONAL
Hellen Vanessa Falcão Dantas
Sérgio Torres Teixeira.....217

MORTES DE JOVENS NEGROS, RACISMO INSTITUCIONAL E DISCURSOS JURÍDICOS – UMA ANÁLISE CRIMINOLÓGICA DO FUNDAMENTO DE ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITOS POR DELITOS PRATICADOS POR POLICIAIS NO RECIFE
Hugo Matheus de Castro Silva
Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....218

ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CONTRA MOVIMENTOS SOCIAIS
Igor Felipe Araújo Nascimento
Valdênia Brito Monteiro.....219

O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO SOB A ÓTICA DA NOVA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL
Isadora Ávila de Oliveira Galvão
Rafael Baltar de Abreu Vasconcelos.....220

DEVERES FILIAIS DE CUIDADO EM RELAÇÃO A PAIS IDOSOS NA JURISPRUDÊNCIA BRASILIEIRA
José Alberto de Moura Farias Filho
Catarina Almeida de Oliveira.....221

DEFICIÊNCIA E HOMOAFETIVIDADE: DUPLA VULNERABILIDADE E O SILÊNCIO LEGISLATIVO
José Marcelo Cavalcanti Lacerda
Carolina Valença ferraz.....222

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA E OS JULGADOS RELACIONADOS À COBRANÇA DE CRÉDITO TRIBUTÁRIO
José Renato Pereira Ribeiro Filho
Roney José Lemos Rodrigues de Souz.....223

MORTES DE JOVENS NEGROS E DIREITO PENAL DO INIMIGO: UMA VERIFICAÇÃO DAS MORTES DECORRENTES DE INTERVENÇÃO POLICIAL NA CIDADE DE RECIFE
José Vitor Gomes dos Santos
Érica Babini Lapa do Machado Amaral.....224

RECURSOS NÃO CONHECIDOS E ENFRENTAMENTO DE MÉRITO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE DECISÕES COLEGIADAS DO STJ NO ANO DE 2015.
Josivaldo Barbosa de Santana Filho
Vinicius de Negreiros Calado.....225

O CONTEXTO E A SITUAÇÃO CONTEMPORÂNEA DO SEMINÁRIO REGIONAL DO NORDESTE
Julia Carla Santana dos Santos
Aristóteles de Siqueira Campos Cantalice II.....226

UNICAP VIRTUAL: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO EM REALIDADE VIRTUAL
Julia Jammyli Nunes Vasconcelos
Christianne Soares Falcão.....227

ARTES CÊNICAS NO RECIFE E A INDÚSTRIA CRIATIVA: UM RESGATE HISTÓRICO E PISTAS PARA O FUTURO
Júlio Cesar de Araújo
Aline Maria Grego Lins.....228

MAPEANDO PRÁTICAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DO RECIFE
Kennedy Anderson Domingos de Farias
Fernanda Fosenca da Cruz Rosenblatt.....229

ESPAÇO PÚBLICO E SUSTENTABILIDADE: INVESTIGANDO E REDESENHANDO AS VIAS URBANAS ENQUANTO ESPAÇOS DE COEXISTÊNCIA CIDADÃ
Lais Costa de Albuquerque
Clarissa Duarte Dornelas Câmara.....230

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA VISUAL E FÍSICA EM HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO QUADRA EM ÁREAS DE CENTRO URBANO
Larissa Maria Souza Azevedo
Andréa Melo Lins Storch.....231

PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO BARRA EM ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA
Leila Mirelle da Silva Vasconcelos
Andréa Melo Lins Storch.....232

O PATRIMÔNIO MODERNO DA UNICAP: O PROJETO DA IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Letícia Mendes da Silva
Aristóteles de Siqueira Campos Cantalice II.....233

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO TORRE EM ÁREAS DE CENTRO URBANO
Letícia Oliveira Azevedo
Andréa Melo Lins Storch.....234

OS DIREITOS HUMANOS E O DIREITO À NÃO DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO
Lisa Matubara
Rafael Baltar Abreu Vasconcelos.....235

ANÁLISE DOS CASTIGOS APLICADOS AO NEGRO ESCRAVO NOS ENGENHOS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PERNAMBUCO DURANTE O PERÍODO IMPERIAL
Lorena Carneiro Leão de Almeida
Karina Nogueira Vasconcelos.....236

O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO CONTRATO INTERMITENTE
Lucas de Freitas da Silva
Fábio Túlio Barroso.....237

ESTUDO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA EM PROJETOS DE ARQUITETURA, POR ESTUDANTES.
Luciclécio Paulo da Silva Júnior
Arthur Henrique Neves Baptista.....238

A INTERFERÊNCIA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DO DIREITO FUNDAMENTAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO NA TUTELA JURISDICIONAL PELO PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO
André Ludmila Lina Nascimento Pontes
Alexandre Henrique Tavares Saldanha.....239

ROBERTO ESPOSITO E A BIOPOLÍTICA: UMA ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM À LUZ DO CONCEITO DE COMUNIDADE
Luís Filipe Macedo dos Santos
Stéfano Gonçalves Régis Toscano.....240

UMA ANÁLISE DA JUSTIÇA RESTAURATIVA A PARTIR DE UMA CRÍTICA DECOLONIAL
Luísa Helena de Farias Mendes
Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt.....241

AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA COMO MECANISMO DE COMBATE À TORTURA E OUTRAS FORMAS DE TRATAMENTO DEGRADANTE PERPETRADO PELAS POLÍCIAS NO BRASIL
Luiz Felipe de Sena
Manuela Abath Valença.....242

ANÁLISE DA COMPREENSÃO ACERCA DO CONCEITO DE INOVAÇÃO EM DIFERENTES AMBIENTES
Manuella de Lima Correia
Maria Carolina Maia Monteiro.....243

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO BRASIL: É POSSÍVEL FALAR DE UMA JUSTIÇA RESTAURATIVA BRASILEIRA?
Marcela Ferraz Macieira
Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt.....244

A MULTIPARENTALIDADE A PARTIR DA TESE DE REPERCUSSÃO GERAL 622 DO STF: CATEGORIZAÇÃO DOS REQUISITOS
Maria Auxiliadora Souza Rodrigues de Oliveira
Maria Rita de Holanda Silva Oliveira.....245

A POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS.
Maria Carolina Sobral Bezerra da Silva
Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega.....246

SISTEMA MULTIPORTAS: UMA ANÁLISE DO PRINCÍPIO DA AUTONOMIA DA VONTADE A PARTIR DA DISCUSSÃO E EMPECILHOS AO ACESSO À JUSTIÇA.
Maria Clara Cruz de Albuquerque
Rosa Maria Freitas Do Nascimento.....247

PERCEPÇÃO MIDIÁTICA A RESPEITO DO PORTO DIGITAL: OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE RESPONSÁVEIS POR PAUTAR O PARQUE TECNOLÓGICO
Maria Eduarda Alves de Andrade
Dario Brito Rocha Júnior.....248

UMA ANÁLISE DA JUSTIÇA RESTAURATIVA A PARTIR DE UMA LITERATURA DE GÊNERO
Maria Eduarda do Nascimento Rolim Medeiros Lopes
Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt.....249

A JURISDIÇÃO INTERNACIONAL E A DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DA JUSTIÇA INTERNA, PARA ONDE CAMINHA A ATIVIDADE JURISDICIONAL ESTATAL HOJE?
Maria Eduarda Matos de Paffer
Rosa Maria Freitas do Nascimento.....250

AS DIFERENÇAS DOS REGIMES DAS PENAS APLICADAS AOS ESCRAVOS E AOS HOMENS LIVRES.
Maria Eduarda Verissimo de Amorim
Karina Nogueira Vasconcelos.....251

PROJETO PARENTAL ATRAVÉS DA GESTAÇÃO SUB-ROGADA: LIMITES NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO
Maria Isabel Andrade Lima de Almeida
Maria Rita de Holanda Silva Oliveira.....252

GRUPOS REFLEXIVOS NA 2ª VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: IMPACTOS DE UMA PROPOSTA RESTAURATIVA
Maria Júlia Poletine Advincula
Marilia Montenegro Pessoa de Mello.....253

FESTIVAIS DE MÚSICA E ECONOMIA CRIATIVA: COMO CONTRIBUEM PARA O RECIFE
Maria Letícia Rocha Travassos Sarinho
Aline Maria Grego Lins.....254

ANÁLISE DAS PORTARIAS 3.461/MD e 186/MD (OPERAÇÕES GLO): OS SENTIDOS DA ORDEM SOB A PERSPECTIVA DA TANATOPOLÍTICA DE ROBERTO ESPOSITO
Maria Luísa Bezerra Soares
Stefano Gonçalves Regis Toscano.....255

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO BARRA EM ÁREAS DE CENTRO URBANO
Maria Luísa de Campos Andrade
Andréa Melo Lins Storch.....256

PRESSUPOSTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA.
Maria Virgínia Amorim Rocha Brito
Roney José Lemos Rodrigues de Souza.....257

PODER E(M) MOVIMENTO: A MERCANTILIZAÇÃO DO CORPO DA MULHER SOB O VIÉS DA PROSTITUIÇÃO E DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS
Maria Vitória Queiro Marques
Vanessa Alexsandra de Melo Pedroso.....258

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO TORRE EM ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA.
Mariana De Melo Figueiredo
Andréa Melo Lins Storch.....259

O MUSEU COMO UM ESPAÇO SEQUENCIAL CONTÍNUO: O CASO DO MCI (1939) E DO MNAO (1954)
Mariana Sena Lins Caldas
Ana Luisa Oliveira Rolim.....260

ALTERNATIVAS OU EXPANSIONISMOS PENAIS: UMA CRÍTICA DECOLONIAL ÀS MEDIDAS CAUTELARES DIVERSAS DA PRISÃO
Marina Rodrigues de Brito Alves
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....261

DAÇÃO EM PAGAMENTO DE BENS IMÓVEIS COMO MODALIDADE DE EXTINÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO NO BRASIL
Maryanna Andrade de Souza
Hélio Sílvio Ourem Campos.....262

REALIDADE VIRTUAL PARA APLICAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS
Mateus da Costa Germoglio
Breno José Andrade de Carvalho.....263

AVALIANDO RESILIÊNCIA URBANA INSTITUCIONAL FRENTE A EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS: O CASO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES–PE
Matheus Albuquerque Rodrigues
Cynthia Carneiro de Albuquerque Suassuna.....264

ANALISE DAS PORTARIAS Nº3461/MD E Nº186/MD (OPERAÇÃO DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM): O PROBLEMA DAS CONCEPÇÕES DE "GRUPOS OPONENTES" SOB A PERSPECTIVA BIOPOLÍTICA E DA HOMEOSTASE SOCIAL SEGUNDO FOUCAULT.
Mellissa Regina da Silva Guimarães
Stefano Gonçalves Regis Toscano.....265

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NO PROCESSO CRIATIVO
Mykaella Moura Diniz Carneiro
Christianne Soares Falcão.....266

DIREITO DE DEFESA DO CUSTODIADO EM AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA: OBSTÁCULOS À DEFESA PESSOAL E TÉCNICA.
Naiara Paula de Souza Silva
Manuela Abath Valença.....267

OS LIMITES AO EXERCÍCIO DA MUTAÇÃO CONSTITUCIONAL E O ATIVISMO JUDICIAL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Natalia Bezerra Valença
Glauco Salomão Leite.....268

GLOBALIZAÇÃO, CRISE FISCAL E O TESTE DO PRINCIPAL PROPÓSITO
Nina Bertrand Melo Veras
Paulo Rosenblatt.....269

TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS: VANTAGENS, DESVANTAGENS E A ALTERNATIVA SUBSTITUTIVA DE TRIBUTAÇÃO SOBRE A RENDA
Paulo Matheus do Carmo Costa
Hélio Sílvio Ourem Campos.....270

DESOBEDIÊNCIA CIVIL COMO MECANISMO DE RESISTÊNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE DIREITOS HUMANOS
Paulo Victor Goes e Sá
Valdênia Brito Monteiro.....271

COMPARAÇÃO ENTRE O PROJETO DE LEI 4.211/2012 – INTITULADO COMO LEI GABRIELA LEITE-, E A LEGISLAÇÃO HOLANDESA QUE REGULAMENTA A PROSTITUIÇÃO NAQUELE ESTADO.
Pedro Henrique Antonino de Souza
Vanessa Alexandra de Melo Pedroso.....272

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E SUA UTILIZAÇÕES COMO MEIO DE PROVA NO PROCESSO, E A CONSEQUENTE INVASÃO AO DIREITO A PRIVACIDADE.
Pedro Nunes Ferreira
Alexandre Henrique Tavares Saldanha.....273

ANÁLISE DO IRDR NO AMBITO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Petrus Henriques de Melo Galvão
Sergio Torres Teixeira.....274

ADAPTAR E INTERVIR: DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA
Priscyla Durão L. Caldas
Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....275

DISCRICIONARIEDADE ADMINISTRATIVA X DIREITO À CIDADE: O CONTROLE JUDICIAL DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Raíssa de Vasconcelos Simões
José Mário Wanderley Gomes Neto.....276

PRESSUPOSTOS NECESSÁRIOS À CONCESSÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA
Raphael Alcântara Ruas
Roney José Lemos Rodrigues de Souza.....277

O CONTROLE JUDICIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: INTERVENÇÃO OU RESPEITO À DISCRICIONARIEDADE ADMINISTRATIVA?
Rayane Oliveira da Silveira Barros
José Mário Wanderley Gomes Neto.....278

DEMOCRACIA EM EXCEÇÃO: ANÁLISE DE UMA CRÍTICA AO POLÍTICO NOS PENSAMENTOS DE SCHMITT E DERRIDA
Renan Francelino da Silva
Manoel Carlos e Uchôa Oliveira.....279

PRÁTICAS RESTAURATIVAS E O SISTEMA DE JUSTIÇA JUVENIL BRASILEIRO
Renata Soares Ramos Falcão
Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt.....280

NEOCONSTITUCIONALISMO, PRINCIPIOLOGIA E DISCRICIONARIEDADE JUDICIAL: ENTRE A POLÍTICA E A JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL
Ricardo Côrte Real Braga Filho
Glauco Salomão Letite.....281

CRÍTICAS À PERMANÊNCIA DA COLONIALIDADE E UM OLHAR SOCIOLÓGICO PARA O SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO
Rosinete Kelly Barbosa Rodrigues
Marília Montenegro Pessoa de Melo.....282

DIREITO À ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS UNIVERSIDADES: ANÁLISE EMPÍRICA COM FOTOGRAFIAS DOS AMBIENTES DA UNICAP.
Ruan Henrique Oliveira dos Santos
Carolina Valença Ferraz.....283

MEDIAÇÃO JUDICIAL E INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO DAS SOLUÇÕES DE CONFLITOS: PRÁTICAS DISCURSIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO TJPE
Ruhan Ferreira da Mota
Rosa Maria Freitas do Nascimento.....284

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO BRASIL: REFORÇO PUNITIVO OU ALTERNATIVA AO SISTEMA PENAL?
Sarah Vieira Rodrigues
Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt.....285

A SIMULAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL APLICADA À ARQUITETURA DE INTERIORES
Susanna dos Santos de Oliveira Lima
Christianne Soares Falcão.....286

LEI MARIA DA PENHA E AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DO RECIFE
Thayná Nascimento de Lima
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....287

NEGÓCIOS JURÍDICOS PROCESSUAIS E A (IM) POSSIBILIDADE DE SUA UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
Thiago Pereira Braga de Morais
Roberta Cruz da Silva.....288

UMA ANÁLISE DOS CASOS DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA COMO MECANISMO DE COMBATE À VIOLÊNCIA POLICIAL NA CIDADE DO RECIFE
Treicy Kariny Lima de Amorim
Manuela Abath Valença.....289

A NORMA GERAL ANTIELISIVA E O ABUSO DE DIREITO NAS DECISÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS DE 2013-2018
Victor de Goes Cavalcanti Pena
Paulo Rosenblatt.....290

CONSENSUALIDADE E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIALÓGICA: UMA ANÁLISE DO NOVO MODELO DE GESTÃO
Victoria Beatriz Vieira e Silva
Roberta Cruz da Silva.....291

A LEI PENAL SOB O PRISMA DA ORDEM SOCIAL DURANTE O PERÍODO IMPERIAL
Vinicius Nascimento dos Santos
Karina Nogueira Vasconcelos.....292

AVALIANDO RESILIÊNCIA URBANA INSTITUCIONAL FRENTE A EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS: O CASO DE SÃO LOURENÇO DA MATA-PE
Vitória Eduarda Alencar Passos
Cynthia Carneiro de Albuquerque Suassuna.....293

A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NA CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
Wanderson dos Santos Albuquerque
Valdênia Brito Monteiro.....294

CIÊNCIAS HUMANAS

OPINIÃO PÚBLICA E LINGUAGEM PETICIONÁRIA ENCARCERADA NA IMPRENSA PERNAMBUCANA (1850-1889)
Alexandre Florencio de Albuquerque Júnior
Tiago da Silva Cesar.....296

PERCEPÇÃO SOBRE O RELACIONAMENTO COM NETOS ADULTOS NA PERSPECTIVA DAS AVÓS DE CAMADAS MÉDIAS
Alexsandra Maria Arruda de Amorim
Cristina Maria de Souza Brito Dias.....297

CONDIÇÃO URBANA, SUJEITOS E A CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DE AMBIENTE FACILITADOR
Alice Vieira Galdino
Maria Consuêlo Passos.....298

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO SOBRE OS CÁRCERES ATRAVÉS DAS FONTES IMAGÉTICAS
Aline Daise dos Santos Silva
Tiago da Silva Cesar.....299

NAS FRONTEIRAS DA GEOGRAFIA E DA HISTÓRIA: JOSUÉ DE CASTRO E SUAS REFLEXÕES SOBRE A OCUPAÇÃO HOLANDESA NO RECIFE.
Álvaro Gabriel dos Santos Pinho
Helder Remigio de Amorim.....300

QUESTÕES ÉTICO-BIOÉTICAS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO
Ana Lúcia Barros Silva
Ermano Rodrigues do Nascimento.....301

CATÓLICAS IMORTAIS: MARIA DULCE CHACON DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO, UMA EDUCADORA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS
Anderson Glaydson Rocha Silva
Walter Valdevino do Amaral.....302

BOBBIO: DEMOCRACIA E O PODER (IN)VISÍVEL
Anilton Santos do Nascimento
Antonio Carlos de Oliveira Santos.....303

ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIGITAL PARA A REABILITAÇÃO COGNITIVA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO
Arthemys Mired Campos Confessor Aires
Véronique Donard.....304

A RETÓRICA E A FILOSOFIA POLÍTICA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA
Arthur José da Silva
Eleonoura Enoque da Silva.....305

JOGOS DIGITAIS NA PSICOTERAPIA – FASE II
Bárbara Lorena e Silva Alves
Veronique Donard.....306

CATÓLICAS IMORTAIS: MARIA ESTEFÂNIA NOGUEIRA E A ARTE DA POESIA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS
Beatriz Bianca Barbosa da Silva
Walter Valdevino do Amaral.....307

A RESPONSABILIDADE COMO AFIRMAÇÃO DA JUSTIÇA EM EMMANUEL LEVINAS
Beatriz Gomes Dornelas
José Tadeu Batista de Souza.....308

DILEMAS MORAIS EM CONTEXTO ARGUMENTATIVO
Bill Clinton Nunes Silva
Ricardo Pinho Souto.....309

GALILEU GALILEI: UM PERFIL DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DA ASTRONOMIA, MATEMÁTICA E FÍSICA.
Brenda Barros Alves da Silva
Vicente Francisco de Sousa Neto.....310

BIOÉTICA E PROBLEMAS ÉTICOS-SOCIAIS NA SAÚDE E SOCIEDADE BRASILEIRA
Bruno Albuquerque Barbosa
Ermano Rodrigues do Nascimento.....311

PERCEPÇÃO SOBRE O RELACIONAMENTO COM NETOS ADULTOS NA PERSPECTIVA DE AVÔS DAS CAMADAS MÉDIAS
Bruno Cézar de Farias Melo
Cristina Maria de Souza Brito Dias.....312

A RETÓRICA E ORATÓRIA AGOSTINIANA NO DE DOCTRINA CHRISTIANA
Bruno de Souza Chaves Bezerra
Eleonoura Enoque da Silva.....313

COMPORTAMENTOS DE SAÚDE E BEM ESTAR ENTRE OS ADOLESCENTES: SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS.
Caroline Coura Dias
Suely de Melo Santana.....314

LOUIS LÉGER VAUTHIER: UM PERFIL DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO PARA HISTÓRIA DA ENGENHARIA NO BRASIL
Cynthia Maria Pereira da Silva
Vera Borges de Sá.....315

A LUTA PELA LIBERDADE RELIGIOSA NO SEGUNDO REINADO DO BRASIL, NAS PÁGINAS DO JORNAL IMPRENSA EVANGÉLICA (1864-1889)
Dannyel Oliveira Souza
Newton Darwin de Andrade Cabral.....316

A ESPERANÇA ECLESIOLÓGICA DE DOM HÉLDER: UM OLHAR A PARTIR DAS "OBRAS COMPLETAS", VOLUME I, TOMOS I, II, E III
Edson André Ramos da Silva
João Luiz Correia Júnior.....317

O CLIMA FAMILIAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FINALISTAS DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
Felipe Leitão Chaves dos Santos
Albenise de Oliveira Lima.....318

XINGAMENTOS ORAIS E IMPRESSOS: GUERRAS DE PALAVRAS NO TEMPO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL
Flávio de Araújo Oliveira Coutinho Júnior
Flávio José Gomes Cabra.....319

O CLIMA FAMILIAR DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FINALISTAS DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Glauce Michelle Araújo Penha
Albenise de Oliveira Lima.....320

DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: A WEB RÁDIO COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO PARA A CIDADANIA
Isabelle Barbosa da Silva
Vera Borges de Sá.....321

ESTILO E LINGUAGEM: APONTAMENTOS SOBRE A FILOSOFIA DE NIETZSCHE
Ítalo Maciel Lima
Martha Solange Perrusi.....322

A RETÓRICA NO DISCURSO POLÍTICO DE PAULO CÂMARA
Ítalo Rafael França Rio Tinto
Eleonoura Enoque da Silva.....323

A PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES DE 13 E 15 ANOS SOBRE SAÚDE
Aleph Cedrim Barbalho
Vicente de Sousa Neto.....324

FAMÍLIAS BÍBLICAS
José Ícaro de Lima e Silva
Luiz Alencar Libório.....325

A TEOLOGIA E O DISCURSO HERMENÊUTICO DAS CEBS NO SÉCULO XXI
José Renielson Simão Pinto
Pedro Rubens Ferreira Oliveira.....326

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO SOBRE O UNIVERSO CARCERÁRIO ATRAVÉS DAS PETIÇÕES
Joyce Conceição de Mesquita
Tiago da Silva Cesar.....327

ESTADO, CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CÁRCERES EM PERNAMBUCO (1850-1889)
Joyce de Araújo e Silva
Tiago da Silva Cesar.....328

A RETÓRICA SOFÍSTICA: INVESTIGAÇÃO SOBRE OS FUNDAMENTOS DA RETÓRICA.
Júlia de Melo Mendonça Vasconcelos
Martha Solange Perrusi.....329

RETÓRICA, ARTE E MÚSICA: ANÁLISE RETÓRICA DA "FLAUTA MÁGICA"
Julia Freire Paiva Alves
Martha Solange Perrusi.....330

TRANSIDENTI(CI)DADES: MAL-ESTAR, VULNERABILIDADE E SUAS REPERCUSSÕES SUBJETIVAS
Júlia Maria Mota Cavalcanti
Maria Consuêlo Passos.....331

A VIABILIDADE DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NO COMBATE DE EPIDEMIAS
Juliana Maria Nunes da Silva
Ermano Rodrigues do Nascimento.....332

DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: A TV WEB COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO PARA A CIDADANIA
Julianne Ferreira de Mendonça
Vera Borges de Sá.....333
UMA HISTÓRIA DOS MANGUEZAIS DO RECIFE: MEMÓRIAS E ESCRITAS DE SI NO ROMANCE DE JOSUÉ DE CASTRO "HOMENS E CARANGUEJOS"
Katherine Cínthia de Santana
Helder Remigio de Amorim.....334

PERCEPÇÃO SOBRE O RELACIONAMENTO COM NETOS ADULTOS NA PERSPECTIVA DE AVÓS DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO BAIXO
Lídia Rafaelle Soares Ramos de Andrade
Cristina Maria de Souza Brito Dias.....335

A REDE DE MULHERES DE TERREIRO: INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E INSERÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO
Lindomar Alves Lins.
Zuleica Dantas Pereira Campos.....336

COMPORTAMENTOS RELACIONADOS ÀS PRÁTICAS DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES DE 15 ANOS EM ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DO RECIFE
Lucas de Souza Marinho
Suely de Melo Santana.....337

AS PETIÇÕES DE PRESOS E A LINGUAGEM SUPLICANTE - SÉCULO XIX
Lucas Efraim de Souza Fragoso
Tiago da Silva Cesar.....338

CATÓLICAS IMORTAIS: MARIA DO CARMO TAVARES DE MIRANDA, A PRESENÇA FILOSÓFICA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS
Luíza Vieira Cavalcanti
Walter Valdevino do Amaral.....339

O USO DE DILEMAS MORAIS NOS PRINCIPAIS PARADIGMAS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO MORAL
Mariana Cardozo Antunes
Ricardo Pinho Souto.....340

O CICLO DO CARANGUEJO: ESCRITOS DE JOSUÉ DE CASTRO SOBRE O RECIFE NA DÉCADA DE 1930
Mariana Prudente da Silva
Helder Remigio de Amorim.....341

RESSONÂNCIAS DOS DISCURSOS DAS RELIGIÕES CRISTÃS SOBRE A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: UM ESTUDO QUALITATIVO
Marina Magalhães de Andrade Lima
Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas.....342

XUKURUS, ENTRE OS DESAFIOS DO PRESENTE E A RIQUEZA DO PASSADO
Marlla Fernanda de Aguiar Palha
Luiz Carlos Luz Marques.....343

ETHOS, PATHOS, LOGOS NA OBRA O MÁGICO DE OZ.
Martha Kaercher
Eleonoura Enoque da Silva.....344

CATÓLICAS IMORTAIS: EDWIGES DE SÁ PEREIRA, UMA FEMINISTA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS
Maruza Gabrielle Martins Campelo
Walter Valdevino Amaral.....345

CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DA ÉTICA SOCIAL NUM CONTEXTO DE SECULARIZAÇÃO TOTAL DA MORAL CONFORME DAVID HUME.
Murillo Telles de Menezes Neto
André Luiz Holanda de Oliveira.....346

QUESTÕES ÉTICAS E BIOÉTICAS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO.
Patrícia Theodósio Mendes
Ermano Rodrigues do Nascimento.....347

RETÓRICA E DIREITO: AS MANIFESTAÇÕES DOS VINTE CENTAVOS EM TODO BRASIL NO ANO DE 2013
Patrick Mendes Afonso
Eleonoura Enoque da Silva.....348

RESSONÂNCIAS DOS DISCURSOS DE RELIGIÕES CRISTÃS SOBRE A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: UM ESTUDO QUANTITATIVO
Philippe José de Fontes Oliveira
Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas.....349

O ATO DE TRANSGRESSÃO DA NORMA JURÍDICA SOB O PRISMA HUMIANO
Ricardo Alves da Cunha Filho
André Luiz Holanda de Oliveira.....350

A IMPRENSA, AS IDEIAS E CULTURA POLÍTICA DURANTE A CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL
Sara Cristina Francelina de Lima
Flávio José Gomes Cabral.....351

A PROXIMIDADE ENTRE A CRÍTICA NIETZSCHIANA À CIÊNCIA E A REFLEXÃO DE ADORNO E HORKHEIMER NA DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO.
Sérgio Henrique Campos Chagas
Martha Solange Perrusi.....352

GUERRAS DE PALAVRAS: REDE DE COMUNICAÇÕES E OPINIÃO PÚBLICA EM PERNAMBUCO NO TEMPO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL
Silvio Joaquim de Oliveira Junior
Flávio José Gomes Cabral.....353

A REVISTA "O ECHO": CONTRIBUTO PARA A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA (1928-1932)
Talita Kelly Souza de Oliveira
Luiz Carlos Luz Marques.....354

NORBERTO BOBBIO: OBSTÁCULOS PARA UMA FUNDAMENTAÇÃO ABSOLUTA DOS DIREITOS HUMANOS
Thayná Martins Leite
Antônio Carlos de Oliveira Santos.....355

DILEMAS MORAIS NO CONTEXTO DAS PESQUISAS SOCIOCULTURAIS.
Tiago Jeison do Nascimento Chaves
Ricardo Pinho Souto.....356

TIRANDO O ENSINO JURÍDICO "DO ARMÁRIO": PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE DIREITO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO
Túlio Vinícius Andrade Souza
Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas.....357

MANUAL DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA: UM DISPOSITIVO PARA NORMATIZAÇÃO DO GÊNERO FEMININO – FASE II
Viviane Souza de Oliveira
Luiz Carlos Luz Marques.....358

RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRAS: NOVAS PERSEGUIÇÕES, NOVOS PERSONAGENS
Welleson de Barros Ferreira
Zuleica Dantas Pereira Campos.....359

FAMÍLIA CRISTÃ CONTEMPORÂNEA
Weslley de Souza Silva
Luiz Alencar Libório.....360

RETÓRICA E LITERATURA: O MERCADOR DE VENEZA
Wilker Silva Leite
Eleonoura Enoque da Silva.....361

A ESPIRITUALIDADE DE DOM HÉLDER NO VOLUME I DAS "OBRAS COMPLETAS": UM ESTUDO BÍBLICO-TEOLÓGICO-PASTORAL
Yêdo Ian Bezerra de Araújo
João Luiz Correia Júnior.....362

LINGUÍTICA LETRAS E ARTES

RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
Ádelly Kalyne da Silva Oliveira
Renata Fonseca Lima da Fonte.....364

GRUPO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO À GAGUEIRA INFANTIL: UMA ANÁLISE DISCURSIVA
Amanda Fragoso Chousinho
Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo.....365

MARCADORES CONVERSACIONAIS PROSÓDICOS NO AUTISMO: UM ESTUDO SOBRE A ENTOAÇÃO
Ana Beatriz de Macêdo Cruz
Isabela Barbosa do Rêgo Barros.....366

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA POR SURDOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE ESTUDO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM
Ana Carolina Cordeiro Viana
Izabelly Correia dos Santos Brayner.....367

GRUPO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO À GAGUEIRA INFANTIL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DAS FAMÍLIAS
Ana Elisabete dos Santos
Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo.....368

MARCADORES CONVERSACIONAIS: UM ESTUDO SOBRE A ENTOAÇÃO NA PERSPECTIVA DO INTERLOCUTOR DE CRIANÇAS AUTISTA
Ana Luiza Brito Moreira
Isabela Barbosa do Rêgo Barros.....369

MEU DICIONÁRIO ILUSTRADO: UM UNIVERSO VOCABULAR DE BOLSO
Bárbara Borba Lemos
Francisco Madeiro Bernardino Júnior.....370

APLICATIVOS MÓVEIS PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: O CASO DO WLINGUA
Bianca Pereira de Oliveira
Antonio Henrique Coutelo de Moraes.....371

APLICATIVO MÓVEL LINGOKIDS PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA
Fábia Georgia dos Santos de Melo
Antonio Henrique Coutelo de Moraes.....372

UM APLICATIVO PARA TRABALHAR A MEMÓRIA VISUAL DE CRIANÇAS DISLÉXICAS COM USO DE TECLADO DIGITAL EM ORDEM ALFABÉTICA
Felipe Santana Batista dos Santos
Francisco Madeiro Bernardino Junior.....373

ARGUMENTAÇÃO EM TEXTO JURÍDICO GERADO POR APLICATIVO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO DISCURSO DE PROFISSIONAIS
Isabella Andrade Bechara de Carvalho
Antonio Henrique Coutelo de Moraes.....374

GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE AFÁSICOS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA
Joyce Mendonça do Nascimento
Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo.....375

ANÁLISE COMPARATIVA DA DISTRIBUIÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM RESUMOS (ABSTRACTS) E INTRODUÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
Kamyla Pradines Guimarães
Benedito Gomes Bezerra.....376

LETRAMENTO DIGITAL E PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES DE LÍNGUAS EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DO RECIFE
Laís Siqueira Araújo
Antonio Henrique Coutelo de Moraes.....377

INTERTEXTUALIDADE NO ARTIGO CIENTÍFICO: FORMAS DE CITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO.
Lidya Rafaella da Silva Morais
Benedito Gomes Bezerra.....378

MARCADORES CONVERSACIONAIS: UM ESTUDO SOBRE A PAUSA NA PERSPECTIVA DO INTERLOCUTOR DE CRIANÇAS AUTISTAS
Lucas de Azevedo Silva
Isabela Barbosa do Rêgo Barros.....379

INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO LÚDICA DA CRIANÇA COM OS SONS DA LÍNGUA: DIFERENÇAS NOS JOGOS SONOROS INFANTIS E INTERPRETAÇÃO MATERNA
Maria Eduarda Araujo de Moraes
Glória Maria Monteiro de Carvalho.....380

A COMUNICAÇÃO DE IDOSOS SURDOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES
Pablo Vinicius do Nascimento Pinto
Wanilda Maria Alves Cavalcanti.....381

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM LÍNGUA PORTUGUESA ULTILIZADAS POR SURDOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE ESTUDO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM
Samuel Nascimento Neto
Izabelly Correia dos Santos Brayner.....382

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Recife, 2019

APLICAÇÃO DE UM BIOSSURFACTANTE COMO COLETOR ALTERNATIVO EM UMA TORRE DE SATURAÇÃO INDUZIDA EM ESTÁGIOS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS

Aldemar Antônio Pedrosa Campello Filho[1]; Leonie Asfora Sarubbo[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química, do Centro de Ciências e Tecnologia, bolsista PIBIC UNICAP, E-mail: aldemarcamp@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Ambiental, do Centro de Ciências e Tecnologia, E-mail: leonie@unicap.br.

O aumento das atividades ligadas ao setor petrolífero e de energia elétrica são as principais responsáveis pela produção de águas oleosas e seu descarte, demandando estratégias de tratamento e separação desses resíduos. A flotação por ar dissolvido (FAD) é um dos processos de separação água-óleo mais utilizado. A flotação por ar dissolvido utiliza em sua maioria surfactantes químicos como coletores para potencializar a separação das partículas de óleo em suspensão. Como alternativa aos surfactantes sintéticos e tóxicos, o uso de biossurfactantes vem-se destacando para o tratamento de efluentes industriais, por serem biodegradáveis e apresentarem toxicidade reduzida. Nesse sentido, o presente trabalho realizou um estudo comparativo utilizando um biossurfactante produzido por *Pseudomonas cepacia* CCT6659 e surfactantes comerciais como coletores. As propriedades tensoativas (tensão superficial, emulsificação e dispersão de petroderivado) do biossurfactante produzido pela bactéria em meio contendo 2% de óleo de canola residual e 3% de milhocina, durante 60 horas a 250 rpm foram determinadas e o potencial do biossurfactante foi avaliado em um sistema de FAD configurado em uma Torre de Saturação Induzida em estágios (TSI). Foram testados um efluente oleoso sintético e um efluente industrial obtido de uma Usina termelétrica a óleo, ambos com aproximadamente 150 ppm de óleo, para comprovar a eficiência de remoção de óleo pelos coletores. Os coletores foram avaliados individualmente em 100 L de efluente oleoso circulando no sistema da TSI, interagindo com a ação das microbolhas. Durante o processo, amostras foram retiradas em 5, 10, 15 e 20 minutos para serem avaliadas por meio da espectrofotometria, quantificando o percentual de remoção de óleo. Os resultados mais expressivos das atividades tensoativas do biossurfactante produzido foram: tensão superficial de 26 mN/m, capacidade emulsificante de 98,72% e ação dispersante de aproximadamente 86,00%. A alta eficiência de separação água/óleo pelo biossurfactante de *P. cepacia* foi comprovada a partir da remoção de 97,49% de óleo na TSI contido em efluente industrial. Portanto, foi comprovado o potencial desse agente surfactante como coletor alternativo em um sistema de flotação por saturação induzida, auxiliando na redução de impactos ambientais causados em plantas industriais.

Palavras-chave: biossurfactante**;** microbolha; flotação; coletor alternativo.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de biodetergentes comerciais para aplicação na descontaminação de petroderivados em indústrias

BIOSSURFACTANTES NA FORMULAÇÃO DE ANTI-INCRUSTANTES PARA O CONTROLE DE BIOINCRUSTAÇÕES MARINHAS

Anderson Oliveira de Medeiros[1]; Leonie Asfora Sarubbo[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: anderson_medeiros.oli@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Química do CCT; E-mail: leonie@unicap.br

Organismos marinhos incrustantes desenvolvem-se nas superfícies imersas de diferentes estruturas, causando prejuízos econômicos. Anti-incrustantes são utilizados para evitar e tratar o processo de bioincrustação, mas são tóxicos e letais para diversos seres desse ambiente. Desse modo, a aplicação de substâncias naturais surge como uma alternativa ambientalmente correta. Os surfactantes são substância que apresentam características duais as quais admitem interação com diversas moléculas. Os surfactantes naturais são produzidos por plantas ou micro-organismos, possuem baixa toxicidade, alta biodegradabilidade, resistência em condições extremas de temperaturas, pH e salinidade além de sua atividade antimicrobiana, inibindo a adesão microbiana e formação de biofilmes, estruturas necessárias para a condução do processo de incrustação. A pesquisa teve por objetivo avaliar o desempenho *antifouling* de biossurfactantes pré-selecionados, incorporados em uma matriz não biocida e aplicados em superfícies, frente a organismos incrustantes marinhos. Para esse fim, surfactantes naturais foram obtidos por processo fermentativo, pela modificação química do óleo de soja (*Glycine max* (L)) ou adquiridos comercialmente. Foram preparadas matrizes à base de resina natural contendo 10% p/p dos seguintes surfactantes: laurato de glicerila, ácido oleico hidroxilado, glicolipídio e óleo de coco. Essas matrizes foram aplicadas em placas metálicas e imersas no Porto do Recife-PE durante 21 dias. Incrustação de macroincrustantes foi evidente a partir do 14° dia de exposição nas placas controles (coberta pelo *wash primer* e sem cobertura). Análises das áreas cobertas feitas através do *software* ImageJ indicaram uma cobertura de 63% da área da placa revestida apenas com o *wash primer* e de 35% para a Matriz+Laurato, a qual apresentou atividade anti-incrustante mais promissora. Deste modo, o revestimento Matriz + laurato de glicerila, até o momento, foi o mais promissor e apresentou o melhor desempenho para uso como revestimento anti-incrustante. No entanto, adaptações e melhorias na composição dessa e das outras formulações serão necessárias para aumentar o tempo de permanência do tratamento quando expostas a condições adversas como as encontradas em ambientes naturais.

Palavras-chave: revestimento; surfactantes naturais; bioincrustação.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de biodetergentes comerciais para aplicação na descontaminação de petroderivados em indústrias.

LEVANTAMENTO DOS INDIVÍDUOS FICOLÓGICOS PRESENTES NA PRAIA DE PIEDADE, PE

Antonio Victor Melo Trindade[1]; Goretti Sônia da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Bacharelado de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde; IC Voluntário. E-mail: antoniovictormt@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde; E-mail: gorettisonias@gmail.com

Pernambuco apresenta a flora marinha mais diversificada do Brasil, destacando-se as macroalgas, que são organismos fotossintetizantes marinhos, divididos em 3 grupos: Chlorophyta, Ochrophyta e Rhodophyta e apresentam mais de 300 espécies catalogadas para o nosso litoral. O trabalho teve como finalidade inventariar as macroalgas presentes na região dos recifes areníticos da praia de Piedade, nas estações secas e chuvosas, com três campanhas amostrais durante ambas as estações, nos anos de 2018 e 2019. A amostragem seguiu o método de transecção pontual no recife arenítico, onde foram feitos três pontos de coleta no recife sendo realizada a contagem/coleta da cobertura visual das macroalgas através da metodologia com quadrado PVC de 25x25cm, sendo coletadas com o auxílio de uma espátula, depositadas em recipientes e conduzidas ao Núcleo de Pesquisa em Ciências Ambientais - NPCIAMB, para posterior triagem e identificação, ao menor nível hierárquico específico, utilizando bibliografias especializadas. Os dados foram feitos através da aplicação da abundância relativa dos indivíduos ficológicos presentes. Foram contabilizadas 33 espécies de macroalgas presentes na praia de Piedade, dentre elas Chlorophytas (9 spp.), Ochrophyta (6 spp.) e Rhodophyta (18 spp.), sendo as espécies mais abundantes representadas pelo grupo Rhodophyta. A representatividade maior do grupo Rhodophyta foi devido à maior resistência do grupo aos impactos antrópicos na praia podendo indicar que a praia de Piedade (PE) possui bastante atividade antrópica provinda da população local, da pesca e do lixo, causando um desgaste avassalador na vida marinha próxima, causando interferência na distribuição das macroalgas neste local.

Palavras-chave: Macroalgas; Recife Arenítico; Taxonomia.

Projeto de Pesquisa: Biomonitoramento da fauna marinha do litoral Sul de Pernambuco: um estudo ecológico aplicado

AVALIAÇÃO DOS MEIOBENTOS PARA OBSERVAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NAS PRAIAS DOS CARNEIROS E GAIBU, PE, BRASIL.

Ingrid Cristina Barbosa da Silva[1]; Goretti Sonia - Silva [2]

[1]Estudante do Curso de Ciências Biológicas do Centro CCBS; IC Unicap. E-mail: ingridcristina56@htmail.com

[2]Professor do Curso de Ciências Biológicas do Centro CCBS; E-mail: gorettisonias@gmail.com

A produtividade primária cresce a cada instante nas áreas litorâneas e intensifica a cadeia trófica nos ambientes marinhos. As praias são ambientes valorizados e abrigam expressiva biodiversidade, servindo de habitat para diversas espécies como é o caso da fauna meiofauna. A meiofauna é definida em função do seu tamanho e habitat. As comunidades de meiobentos são caracterizadas por alta diversidade taxonômica em comparação com a macrofauna e com a microfauna. As áreas de estudos, foram as praias de Gaibu e dos Carneiros, localizam-se na zona costeira do Município do Cabo de Santo Agostinho e Tamandaré, Pernambuco, Brasil, respectivamente. As coletas da meiofauna foram realizadas durante a baixa- maré, diurna, no período entre setembro a dezembro de 2018 (período seco); março a junho de 2019(período chuvoso) em três pontos. Nas coletas das amostras biosedimentológicas foram utilizados um corer de 10 cm de comprimento por 2,5 cm de diâmetro interno, nos 10 primeiros centímetros de sedimento e posteriormente acondicionadas em recipientes, etiquetadas e fixadas com formol salino a 10%. Em laboratório, as amostras foram elutriadas manualmente em peneira com malha de 0,044-0,5 mm e, logo depois, levado para o estereomicroscópio para contagem e identificação dos espécimes. Para interpretar a influência dos impactos ambientais na meiofauna nas praias especificas, a metodologia empregada foi baseada em dois métodos: (1) a utilização do tratamento de dados pela aplicação da Frequência de Ocorrência (%) dos espécimes, através da formula F = D. 100/d, onde F = Frequência de Ocorrência (%); D = número de pontos onde o táxon foi encontrado e d =número total de amostragens. Os valores obtidos foram aferidos de acordo com a seguinte indicação: Táxons constantes F > 75%; Táxons muito frequentes (50% a 75%); Táxons comuns (25% a 49%) e táxons raros (abaixo de 25%). (2) A análise da qualidade da água através de alguns parâmetros físicos e químicos, como a temperatura da água e a salinidade. A composição qualitativa da comunidade meiofaunística nos três pontos definidos esteve composta pelos seguintes táxons: Nematoda, Copepda, Nemertinea, Oligochaeta, Ostracoda Kinorhyncha e Gastrotricha e Polychaeta. O somatório da meiofauna nos meses estudados totalizou 1.171 ind.10cm^{-2}, dos quais 670,0 ind.10cm^{-2} foram registrados na praia de Gaibu (PE, Brasil) e 501,0 ind. 10cm^{-2} na praia dos Carneiros (PE, Brasil). Considerando o total de todos os táxons em cada praia, observou-se que os grupos se presentaram com percentual abaixo de 25%, exceto o táxon Nematoda com 27,16% registrado na praia de Gaibu (PE, Brasil) e 24,55% na praia dos Carneiros (PE, Brasil). Com relação avaliação de alguns fatores abióticos, verificou-se variação de temperatura da agua de 23 e 25° na praia dos Carneiros (PE, Brasil) e em Gaibu (PE, Brasil) a temperatura variou entre 22 e 24°. A salinidade da agua intersticial variou entre 38 e 40 na praia dos Carneiros (PE, Brasil) e em Gaibu (PE, Brasil) entre 39 e 40. Os resultados mostraram que não foram detectados diferenças significativas nas densidades dos táxons registrados nas praias estudadas e, os Nematodas dominaram sobre os demais grupos.

Palavras-chave: Biodiversidade; Áreas litorâneas; Meiobentos.

Projeto de Pesquisa: Biomonitoramento Da Fauna Marinha Do Litoral Sul De Pernambuco: Um Estudo Ecológico Aplicado.

FERRAMENTA PARA AUXÍLIO NAS SESSÕES DE FISIOTERAPIA COM USO DE DISPOSITIVO DE BAIXO CUSTO

Jean Luccas Duarte Brito[1];. Ségio Murilo MacielFernandes[2]

[1]Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologi a(CCT) ; Voluntário PIBIC UNICAP, jean_luccas320@hotmai l .com

[2]Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnol ogi a(CCT) ; smmfast@gmai l .com

A postura humana é uma posição ortostáti ca que exige equilíbrio articular, esquelético e muscular, com objetivo de formar a sustentação de nosso corpo. Para uma avaliação postural confi ável , dispõe-se de recursos informatizados, como é o caso da fotogrametri a computadorizada, além da possibilidade de Software para Avaliação Postural. Foram feitos estudos em artigos na plataforma SciELO e Schol ar referentes à Realidade Aumentada/Virtual , Equilíbrio, Postura, Jogos em fisioterapia, Software de Avaliação Postural (SAPO) , Apl ob dentre outros. No decorrer da pesquisa, foram estipuladas forma de como abordar em ferramenta de realidade aumentada as atividades presenciadas no primeiro ano de pesquisa e como aplicá-las no contexto mais viável para todos. Com base nos estudos feitos decorrido ao SAPO, foi notado que as funções do SAPO poderiam ser usadas para analisar os pacientes no uso de consoles de forma paralela ou posterior, visto que é necessário apenas uma imagem para analisar. Tendo o software SAPO analisado, e a dificuldade de disponibilidade, deu-se início ao desenvolvimento do Sistema Fi si oterapêuti co(SISFIS) , que visa a trazer as funções de análise postural de uma pessoa para um sistema web de alta disponibilidade que foi estendido posteriormente para funcionar em dispositivo móvel Android. O SISFIS, atualmente, conta com a funções de análise de abertura angular a partir de três pontos definidos na imagem a ser analisada, simetrógrafo virtual e um minigame para captura de cores em realidade aumentada com objetivo de proporcionar um objetivo para o paciente. Os dados adquiridos, posteriormente, podem ser cedidos ao paciente para o mesmo observar a sua evolução.

Palavras chaves: jogos; sistema; equilíbrio; confi abil i dade; análise; simetrógrafo; realidade; umentada; virtual

Projeto de Pesquisa: Avaliação e validação dinâmica de procedimentos posturai s confiáveis em fisioterapia, por meio de dispositivos móveis e realidade aumentada

DEPENDABILIDADE DE SISTEMAS, INVESTIGAÇÃO DE MODELOS E TÉCNICAS ESTUDADOS POR MEIO DE REDES DE PETRI ASSOCIADAS À COMPUTAÇÃO NATURAL

João Pedro de Andrade Amaral[1]; Sergio Murilo Maciel Fernandes[2]

[1]Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologia; Voluntario (PIBIC UNICAP). E-mail: joaopedro-amaral@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e tecnologia; E-mail: sergio@c3.unicap.br

O nível de complexidade dos sistemas computacionais vem aumentando cada vez mais nos últimos tempos. Com o advento do IOT (Internet das coisas), veículos, prédios e outros equipamentos, dotados de tecnologia, são capazes de coletar e transmitir dados pela intranet e também pela internet, dessa forma, esse trabalho tem como base as técnicas de confiabilidade, disponibilidade e segurança, vinculadas ao estudo de sistemas imunológicos artificiais, permitindo que o sistema associe as medidas quantitativas estáticas, proporcionadas pelas funções de distribuição acumulada e de densidade de probabilidade, que são baseadas em dados estatísticos passados, análise de previsões com medidas dinâmicas com o apoio dessas técnicas de computação inteligente. A pesquisa possui como predileção os estudos de imunologia, por meio dos algoritmos imunológicos artificiais tendo como foco o algoritmo CLONALG, que possui uma grande possibilidade de eficiência em torno do problema da detecção de falha em tempo real. Dentro dessa perspectiva um dos grandes desafios da computação natural é a transdisciplinaridade, por meio da união de disciplinas relacionadas à biologia, química e outras áreas à computação, para que sirva de fundamento para o desenvolvimento da computação natural. Os resultados apresentados demonstram que o uso da computação natural é algo bastante poderoso para diversas áreas da computação sobre tudo na análise de sistemas dependáveis.

Palavras-chave: Computação Natural; Algoritmos Genéticos; Mecanismos Tolerantes a Falhas; Seleção Clonal;

Projeto de Pesquisa: Avaliação de Dependabilidade de Sistemas por meio de Modelos e Mecanismos Tolerantes a Falhas.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO COM USO DE REALIDADE VIRTUAL PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS

Lucas Leal de Góes[1]; Robson Cavalcanti Lins[2]

[1]Estudante do curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; PIBIC/UNICAP. E-mail: llealdegoes@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: rcl@c3.unicap.br

A utilização da Realidade Virtual (RV) como modalidade terapêutica na fisioterapia abrange benefícios como correção postural, melhora na mobilidade e na amplitude de movimento de membros inferiores e superiores, além da correção do equilíbrio. Nessa perspectiva, este trabalho apresenta um aplicativo desenvolvido, com o uso do sensor Kinect para Xbox One, para ser um instrumento de reabilitação em pacientes que foram acometidos por um Acidente Vascular Encefálico. Esse aplicativo possui dois módulos, a saber: coleta de objetos e corrida. Os pacientes, por meio destes módulos, realizam a movimentação de um barco através de gestos que funcionam da seguinte maneira: para impulsionar o barco para frente, o paciente deve realizar a flexão e extensão dos membros superiores; para rotacionar o barco à esquerda ou à direita ele deve inclinar o tronco para a esquerda ou para a direita, respectivamente. Ao final de uma sessão de coleta dos objetos, informa-se ao paciente o tempo o tempo utilizado para recolher os objetos. Ao final da sessão de corrida, apresenta-se o tempo utilizado para completar o percurso. Dessa forma, o profissional de fisioterapia pode avaliar o avanço do paciente nas sessões terapêuticas. Um protótipo funcional deste aplicativo foi testado nos laboratórios da Clínica Corpore Sano de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, da Universidade Católica de Pernambuco. Os testes foram realizados em dois pacientes: uma paciente do sexo feminino, de 35 anos de idade, que foi acometida por um Acidente Vascular Encefálico do tipo Hemorrágico em 2015. O recurso virtual foi inserido ao final de cada sessão de fisioterapia, com frequência semanal de 1 vez por semana, 20 min de duração, no período de 1 mês no segundo semestre de 2018 e mais 1 mês no primeiro semestre de 2019 (totalizando 8 sessões); um paciente do sexo masculino, de 56 anos de idade, que foi acometido por um Acidente Vascular Encefálico do tipo Isquêmico. Os testes para este paciente foram realizados com frequência semanal de 1 vez por semana, 20 min de duração, no período de 2 semanas (totalizando 2 sessões). Acredita-se que o aplicativo proposto se trata de uma abordagem complementar a fisioterapia convencional e que pode auxiliar na amplitude de movimentos dos membros superiores do paciente.

Palavras chave: realidade virtual; jogos de vídeo; fisioterapia.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Técnicas de Estimação de Movimento para Compressão de Vídeo em Ultra Definição.

PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTE POR *Bacillus invictae* ULTILIZANDO RESÍDUOS INDUSTRIAIS PARA APLICAÇÃO NA REMOÇÃO DE POLUENTES HIDROFÓBICOS

Matheus Henrique Castanha Cavalcanti [1]; Leonie Asfora Sarubbo[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química, do Centro de Ciências e Tecnologia, voluntário PIBIC, E-mail: matheushenriquecastanha@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Ambiental, do Centro de Ciências e Tecnologia, E-mail: leonie@unicap.br.

Os surfactantes são moléculas anfipáticas que reduzem a tensão superficial e interfacial, conferindo propriedades como detergência, emulsificação e dispersão de fases, tornando-os produtos químicos versáteis. A maioria dos surfactantes em uso é derivada do petróleo; entretanto, o interesse por surfactantes microbiológicos tem aumentado devido a sua biodegradabilidade e toxicidade reduzida. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar a produção de um biossurfactante pela bactéria *Bacillus invictae* UCP 1617 utilizando um planejamento fatorial como ferramenta para otimização das variáveis agitação, temperatura e tamanho do inóculo em biorreator de 5L em meio mineral contendo 2% milhocina como matéria-prima não convencional. Nos ensaios fatoriais, avaliou-se a tensão superficial e o rendimento em biossurfactante isolado. A melhor condição do planejamento foi transferida para o biorreator de 50 L, sendo avaliada a cinética de produção do biossurfactante. A formulação do biossurfactante foi realizada com a adição de 0,2% de sorbato de potássio. Em seguida, o formulado foi submetido a avaliação da estabilidade em diferentes condições ambientais. O teste de lavagem de superfície oleosa com o biossurfactante foi realizado com óleo motor pós-uso. O melhor resultado obtido do planejamento fatorial completo 2^3 foi a condição do ensaio 5 (175 rpm a 28 °C e inóculo de 2%), considerando o melhor rendimento (1 g/L) em 72 horas de cultivo. A transferência da produção do biossurfactante para o biorreator de 50L apresentou uma produtividade do surfactante correspondente a 12,42 ± 1,1 mg/L/h. A tensão superficial do meio foi reduzida de 69,5 para 30,2 mN/m após 60 horas de fermentação, demonstrando a presença de surfactantes. A composição química do biossurfactante sugeriu a presença de 65% de lipídios e 32% de carboidratos, significando sua natureza glicolipídica. O formulado produzido com a adição de sorbato demonstrou ser um produto promissor por apresentar estabilidade em vários pHs, temperaturas e concentrações de NaCl. O biossurfactante removeu 95,42% do óleo aderido à superfície de vidro. Portanto, o biotensoativo apresenta potencial de aplicação em processos de remedição para a redução dos impactos ambientais sobre os ecossistemas.

Palavras-chave: surfactantes naturais**;** substratos alternativos; biorremediação.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de biodetergentes comerciais para aplicação na descontaminação de petroderivados em indústrias.

APLICAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE DE *PSEUDOMONAS CEPACIA* CCT 6659 EM PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E INIBIÇÃO DE CORROSÃO METÁLICA

Yslla Emanuelly da Silva Faccioli [1], Leonie Asfora Sarubbo[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química, do Centro de Ciências e Tecnologia, voluntário PIBIC, E-mail: ysfaccioli@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Ambiental, do Centro de Ciências e Tecnologia, E-mail: leonie@unicap.br

Existe uma grande necessidade em substituir agentes derivados de petróleo por alternativas mais inovadoras que reduzem os impactos ambientais. A eficiência dos biossurfactantes vem sendo comprovada, uma vez que, essas biomoléculas estão aperfeiçoando-se e ganhando seu espaço no mercado. Biossurfactantes são capazes de formar microemulsões permitindo o acesso de micro-organismos aos substratos hidrofóbicos, aumentando, assim, a área de contato com óleo e melhorando o processo de biodegradação no ambiente. Nesse sentido, o aumento da escala de produção do biossurfactante foi estudada em biorreatores de 2 e 5 litros, utilizando resíduos industriais. O biossurfactante produzido pela *Pseudomonas cepacia* CCT6659 foi formulado comercialmente, sendo submetido a técnicas de conservação (adição de conservante e adição de conservante mais tratamento térmico). Ao longo de 45 dias de estoque, a estabilidade do biotensoativo foi avaliada através de suas propriedades tensoativas (tensão superficial, índice de emulsificação e dispersão de óleo de motor), frente a variações de pH (5, 7 e 9), salinidade (1, 3 e 5%) e aquecimento (40 e 50ºC). O bioproduto produzido foi avaliado em ensaios ecotoxicológicos utilizando larvas do microcrustáceo *Artemia salina*. Além disso, o biossurfactante foi aplicado como agente dispersante de um petroderivado em água do mar nas proporções de 1:2, 1:8 e 1:25 (v/v), simulando uma aplicação em ambiente marinho contaminado por um vazamento de petróleo. Os resultados demonstraram que o biossurfactante de *P. cepacia* alcançou uma concentração de até 35,0 g/L no cultivo em biorreator de 5L. O bioproduto formulado apresentou estabilidade frente às condições extremas testadas ao longo do tempo de estocagem, para as duas técnicas de conservação. Nos ensaios de toxicidade o biossurfactante produzido, apresentou ausência de mortalidade para o bioindicador (*Artemia salina*). O biossurfactante formulado proporcionou 85% de dispersão de óleo em água do mar. Sendo assim, a biomolécula obtida apresenta elevado potencial de aplicação imediata em acidentes envolvendo petroderivados.

Palavras-chave: *Pseudomonas cepacia*, biossurfactante, formulação.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de biodetergentes comerciais para aplicação na descontaminação de petroderivados em indústrias

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Recife, 2019

AVALIAÇÃO TAXONÔMICA, POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE PIOVERDINA DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE *PSEUDOMONAS FLUORECENS* UCP 1514

Antônio Vinícius Pinho Sá[1]; Galba Maria Campos Takaki [2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: vinicius.pinho@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Ciências Biológicas do Centro.....; E-mail: Galba_takaki@yahoo.com.br

Entre as Bactérias gram-negativas a *Pseudomonas fluorecens* demonstra maior sensibilidade aos antibióticos. O objetivo deste estudo foi Avaliar o perfil de susceptibilidade de *Pseudomonas fluorescens* frente a antibióticos de uso clínico e a potencial utilização do pigmento fluoresceína em vertentes Biotecnológicas. Para confirmação taxonômica, em triplicata foi realizada a avalição macroscópica da colônia, coloração de Gram, crescimento e produção de pigmentos nos meios PP ágar (gelatina 20 $g.L^{-1}$, glicerol 10 $g.L^{-1}$, Sulfato de potássio 10 $g.L^{-1}$, cloreto de magnésio 1,4 $g.L^{-1}$, ágar bacteriológico 15 $g.L^{-1}$) e PF ágar (triptona 10 $g.L^{-1}$, peptona bacteriológica 10 $g.L^{-1}$, glicerol 10 $g.L^{-1}$, fosfato dibásico de potássio 1,5 $g.L^{-1}$, sulfato de magnésio 1,5 $g.L^{-1}$ e ágar bacteriológico 15 $g.L^{-1}$) todos os meios tiveram o pH ajustado para 7,0 ±0,2. O teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado em ágar Mueller Hinton de acordo com a técnica de disco difusão em discos. Foram utilizados os seguintes antibióticos: ampicilina, piperaciclina + tazobactan, ceftazidima, cefopodoxime, norfloxacino, ertapenem, meropenem, imipenem, gentamicina, amicacina, tobramicina e azetronam. A produção do Pigmento pioverdina por P.*fluorecens* foi realizada em frascos de Erlenmeyer de 250mL, contendo 100 mL de caldo nutriente constituído (cloreto de sódio $g.L^{-1}$, extrato de carne 5 $g.L^{-1}$ e peptona bacteriológica 10 $g.L^{-1}$). O tubo foi incubado a 28 °C e a 37 °C por 24 h. O inóculo de 10^7 células / mL foi transferido para meio de produção, à temperatura de 35 °C, rotação de 180 rpm, durante 72 horas. Após a centrifugação a 5000 rpm e 28°C por 10 minutos o líquido metabólico de células livres obtido foi utilizado para quantificação do pigmento pioverdina contido no meio. A avaliação de Densidade Ótica foi feita em Espectofotômetro UV/VIS com comprimendo de onda de 400 nanômetros. A biomassa foi quantificada em tubos de penicilina de 1mL. Os resultados mostraram que apenas no PF ágar houve produção de pigmento de coloração verde, A formação da pioverdina é evidenciada sob exposição à luz Ultravioleta. indiciando positividade para produção da fluoresceína. O antibiograma não apresentou perfil de resistência clinicamente importante, uma vez que *Pseudomonas spp*. expressam intrinsecamente resistência a algumas classes de antibióticos. A quantidade média de biomassa em 1mL do meio foi de 0,0032mg/mL para a melhor condição de 48 horas. A concentração celular no líquido metabólico foi determinada pela leitura da absorbância (λ=630 nm) em espectrofômetro entre 0.080 e 0.100. Neste intervalo de densidade óptica, a suspensão celular contém, aproximadamente, $1,0x10^8$ UFC mL^{-1} em 72 horas de inóculo. Os estudos realizados com Pseudomonas fluorescens permitiram concluir a Avaliação taxonômica da P. *fluorecens*, produção da pioveridna, testar a sensibilidade aos antibióticos utilizados nas práticas médicas e demonstração do potencial biotecnológico na produção da pioverdina e possível aplicação nas indústriais farmacêutica e agrícola.

Palavras-chave: Multirresistência; Antibiograma; Biotecnologia; Fluoresceína.

Projeto de Pesquisa: Coleções De Culturas Ucp (Unicap) E Ufpeda (Ufpe): Caracterização, Potencial Biotecnológico, Informatização, Gestão E Certificação (Isso 9001:2008)

EFEITOS DO pH E DA TAXA DE AERAÇÃO SOBRE A BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO DIESEL EM ÁGUA DO MAR POR Candida lipolytica UCP 0988 E Saccharomyces cerevisiae URM 2690

Cleyson Henrique Silva Duarte[1]; Clarissa Daisy da Costa Albuquerque[2]

[1]Estudante do Curso de Ciência da Computação; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: cleyson@hotmail.com;

[2]Professora do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: clarissa.daisy@unicap.br

Dois planejamentos fatoriais completos 22 - constituídos por sete e seis ensaios - foram realizados para investigar os efeitos e as interações do pH e da taxa de aeração sobre a concentração de biomassa e a atividade de emulsificação para emulsões água-em óleo de milho. Os ensaios de biodegradação de óleo diesel por Candida lipolytica UCP 0988 e por Saccharomyces cerevisae UCP 01521 em água do mar foram realizados em 28°C e 250 rpm, durante 336 horas, em Frascos de Fernbach de 2800 mL, contendo água do mar estéril suplementada com óleo diesel (20% v/v). Os valores iniciais do pH (3,5 e 7) e da taxa de aeração (1; 2,25 e 1,48 vvm) foram ajustados de acordo com as especificações dos planejamentos. As maiores produção de biomassa por C.lipolytica UCP 0988 (0,4 g/L com 72 h e 1,54 g/L com 336 h) ocorreram no ponto central do planejamento (pH 5 e taxa de aeração de 1,48 vvm), enquanto as maiores produção de biomassa por S.cerevisae UCP 01521 (1,004 g/L) ocorreram no ensaio 1 do planejamento (pH 3 e taxa de aeração de 1 vvm). Após 336 h, o aumento da concentração da biomassa de C. lipolytica UCP 0988 foi aproximadamente iguail a 0,9225 g/L. A salinidade e gravidade específica de ambas as leveduras se mantiveram praticamente estáveis em todos os ensaios do planejamento, durante todo o processo, variando em torno de 41 ‰ e 1030 para a C.lipolytica UCP 0988 e 32‰ e 1023 para a S. cerevisae UCP 01521. Nos ensaios do planejamento realizados com S. cerevisae UCP 01521 em pH neutro, independentemente do nível de aeração (1 ou 2,25 vvm) foram verificadas variações de pH em torno de 8%, com redução do pH de 7 para aproximadamente 6,4 com 336h, sugerindo a preferência da levedura por pH do líquido metabólico, neutro ou fracamente ácido. Os índices de emulsificação para emulsões água em óleodiesel obtidos com C.lipolytica UCP 0988 e com S. cerevisae UCP 01521 variaram em torno de 57 ±3,99 %. Os resultados sugerem que ambas as leveduras apresentam potencial para biodegradação de óleo diesel B7 a 20% (v/v) e produção de bioemulsificante em água do mar natural.

Palavras-chave: Óleo motor, Biodegradação e Água do mar

Projeto de Pesquisa: Coleções de Cultura UCP (UNICAP) e UFPEDA (UFPE): Caracterização, Potencial Biotecnológico, Informatização e Certificação (ISSO 9001:2008)

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MEIOS ALTERNATIVOS CONTENDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS NA PRODUÇÃO DE AMILASE POR *ASPERGILLUS NIGER* UCP 1275

Irinan Barbosa de França [1]; Carlos Alberto Alves da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro CCT; Bolsista do CNPq. E-mail: irinanfranca2110@gmail.com

[2]Professor dos Cursos de Engenharias Ambiental/Química do Centro CCT; E-mail: carlos.alves@unicap.br

O mercado mundial de bioprodutos de origem microbiana tem aumentado na última década, devido aos intensos estudos relacionados com a diversidade microbiana existente principalmente envolvendo o grupo dos fungos filamentosos, em áreas pouco conhecidas como a Caatinga de Pernambuco. O gênero *Aspergiilus* se destaca como um excelente produtor de diversos bioprodutos microbianos, principalmente as enzimas. As amilases são enzimas versáteis que possuem aplicações em diversos segmentos industriais. A utilização de resíduos agroindustriais tem surgido como uma alternativa ecologicamente correta, pois a grande maioria apresenta em sua composição micro e macronutrientes que podem ser assimilados nos processos fermentativos pelos micro-organismos e transformados em diversos bioprodutos microbianos. Foram realizados estudos de produção de amilase através de fermentação submersa, formulando meios alternativos, cuja concentração do amido foi substituída por cascas de tubérculos ricos em amido (batata inglesa e macaxeira). Os ensaios ocorreram a 37ºC durante 144 h, pH 6,0, com agitação de 150 rpm. Foram avaliados a curva de crescimento em cada substrato alternativo, variação do pH e determinação enzimática. Os resultados obtidos indicaram que, nos ensaios envolvendo o resíduo das cascas da macaxeira, houve uma atividade amilolítica de 1,10 UA/mL no período de 72h, pH 6,0. Enquanto o resíduo das cascas da batata apresentou uma atividade amilolítica de 1,44 UA/mL no período de 96h, pH 6,0. A utilização de meios de produção utilizando resíduos agroindustriais através da fermentação submersa, tem se tornado uma opção viável na produção de compostos bioativos de alto peso molecular.

Palavras-chave: biodiversidade microbiana; detecção enzimática; formulação de meios de produção.

Projeto de Pesquisa: Coleções de Culturas UCP (UNICAP) e UFPDA (UFPE): Caracterização, potencial biotecnológico, informatização, gestão e certificação (ISO 9001:2008)

ANÁLISE DA AÇÃO FARMACOLÓGICA DA ASSOCIAÇÃO DE QUITOSANA À CO-COENZIMA Q10

José Rodolfo Rocha Campos[1]; Galba Maria de Campos Takaki[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC CNPQ. E-mail: rodolfocampos01@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: galba_takaki@yahoo.com.br

Introdução: A quitosana é um biopolímero que apresenta propriedades usualmente aplicáveis em vários campos biomédicos. Dessa forma, apresenta-se como um forte agente antimicrobiano. A Coenzima Q10 (CoQ-10) é um excelente agente antioxidante, lipossolúvel, importante antioxidante natural presente em todo o corpo humano, com maiores concentrações no coração, fígado, rim e pâncreas. Entretanto, seus níveis diminuem com a idade e, principalmente, em pacientes com doenças crônicas. Neste sentido, faz-se necessário estudos a fim de associar quitosana fúngica e quitosana de crustáceos à Co-Q10, avaliando a eficácia na atividade antibacteriana frente às bactérias severemente patógenas, frequentemente encontradas em ambientes hospitalares, também como em relação à atividade antioxidante da CoQ10 isolada e em uso concomitante aos biopolimeros. **Objetivo:** Realizar estudos com a associação de quitosana à Co-enzima Q10, avaliando a eficiência na atividade antibacteriana frente bactérias Gram positivas e Gram negativas, bem como em relação à atividade antioxidante. **Metodologia:** Foi utilizado o fungo *Penicillium sclerotiorum* e CoQ-10. Para as atividades antimicrobianas os patógenos utilizados foram: *Klebsiella*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Yersinia enterocolitica*, *Listeria monocytogenes*, *Salmonella entérica* e *Pseudomona aeruginosa*. Para atividade antioxidante foram utilizados: quitosana fúngica, quitosana de crustáceo e CoQ-10. O bioativo utilizado foi o *Allium sativum.* **Resultados:** A Co-Q10 apresentou eficácia como agente antimicrobiano, assim como teve seu efeito potencializado quando associada a quitosana fúngica e de crustáceo. Em adição, a quitosana fúngica e de crustáceo apresentaram eficácia como agente antioxidante quando em uso sinérgico com a Co-Q10. **Conclusão:** A Coenzima CoQ10 demonstra ser uma excelente alternativa no combate a severas bactérias, tendo seu efeito potencializado quando em uso concomitante a quitosana fúngica e de crustáceos, ambas a partir de fontes renováveis. Em adição, a CoQ10 possui ação potencializada após associação a biopolímeros e também de agregar ação antioxidante a determinados biopolímeros, como a quitosana fúngica e de crustáceo utilizadas neste estudo.

Palavras-chave: Quitosana; *Penicillium sclerotiorum;* Coenzima Q-10.

Projeto de Pesquisa: Coleções De Culturas Ucp (Unicap) e Ufpeda (Ufpe): Caracterização, Potencial Biotecnológico, Informatização, Gestão E Certificação (Isso 9001:2008)

FORMULAÇÃO DE MEIOS DE PRODUÇÃO ALTERNATIVOS DE TANASE ATRAVÉS DE FERMENTAÇÃO SUBMERSA UTILIZANDO *ASPERGILLUS NIGER* UCP 1355 ISOLADA DA CAATINGA

Laura Ventura de Morais e Souza [1]; Carlos Alberto Alves da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro CCT; Bolsista do PIBITI CNPq. E-mail: lventurams@gmail.com

[2]Professor dos Cursos de Engenharias Ambiental/Química do Centro CCT; E-mail: carlos.alves@unicap.br

O potencial biotecnológico dos micro-organimos tem sido bastante explorado nas últimas décadas devido a sua imensa versatilidade em produzir diversas substâncias bioativas. As enzimas microbianas são bastante utilizadas em diversos segmentos industriais e/ou ambientais. As tanases são quimicamente denominadas de tanino acil hidrolase. Essas enzimas apresentam elevado potencial industrial nas áreas alimentícias, de cosméticos e indústrias farmacêuticas, além da fabricação de chás instantâneos e no tratamento de couro para remoção de polifenóis. O gênero *Aspergillus* se destaca como um excelente produtor de diversos produtos biotecnológicos de alto valor agregado. Foram realizados estudos referentes à produção de tanase através de fermentação submersa com amostras de *Aspergillus niger* UCP 1355 utilizando resíduos agroindustriais ricos em taninos (resíduos de cascas de uvas e de laranja), sendo utilizados dois planejamentos fatoriais 2^3, cujas variáveis foram concentrações dos resíduos, de NH_4NO_3 e pH. Os ensaios foram realizados durante 144 horas, a 150 rpm, a 28ºC. Foram detectadas a curva de crescimento, variação do pH e detecção da tanase em todos os ensaios. Os resultados obtidos evidenciaram que as melhores condições para o planejamento fatorial 1 foram verificadas no ensaio denominado de 4, que apresentava as seguintes condições: laranja (12g/L), pH 9,0, NH_4NO_3 (2,5g/L), tendo uma atividade enzimática de 1,353 U/mL, pH de 4,01, durante 120 h. E o planejamento fatorial 2 verifica-se que o ensaio 8, tendo as seguintes condições: casca de uva (12g/L), pH 9,0 e NH_4NO_3 (2,5g/L), apresentou uma atividade enzimática de 1,728 U/mL, pH de 5,46, durante 96 h.. Esses ensaios revelam a habilidade da biodiversidade microbiana da Caatinga ainda pouco conhecida, em produzirem enzimas de interesse biotecnológico.

Palavras-chave: detecção enzimática; planejamento fatorial, fungos filamentosos.

Projeto de Pesquisa Coleções de Culturas UCP (UNICAP) e UFPDA (UFPE): Caracterização, potencial biotecnológico, informatização, gestão e certificação (ISSO 9001:2008)

EFEITOS DA BIOMASSA E DO PH NA BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO DIESEL POR *CANDIDA LIPOLYTICA* UCP 0998 E POR *SACCHAROMYCES CEREVISIAE* URM 6670 EM ÁGUA DO MAR.

Maria Eliza Ferreira de Vasconcelos Souza[1]; Clarissa Daisy da Costa Albuquerque[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: elizavasconceloss@hotmail.com;

[2]Professora do Curso de Curso de ciência da computação do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: albqqs@gmail.com

Para a redução ou minimização dos danos ambientais causados pelos derramamentos de óleo, diversos métodos de limpeza são utilizados internacionalmente. Foram realizados experimentos para investigar os efeitos e interações do pH e da quantidade de biomassa seca sobre as variáveis resposta biomassa, pH, salinidade, gravidade específica, índice e atividade de emulsificação em processos de biodegradação de óleo diesel por *Candida lipolytica* UCP 0988 e *Saccharomyces Cerevisiae* UCP 1522 em água do mar. Os sete ensaios do planejamento foram realizados em frascos de Erlenmeyer de 2000 mL contendo 1000 mL de água do mar e 200 mL de óleo diesel (20% v/v). A água do mar utilizada nos ensaios foi autoclavada a 120ºC por 30 minutos e o óleo diesel em vapor fluente durante 20 minutos. Os ensaios foram inoculados em câmara de fluxo laminar, com células de *C.lipolytica* UCP 0988 no primeiro planejamento e de *S.cerevisae* UCP 1522, no segundo planejamento. Após a inoculação, os ensaios foram incubados durante 336 horas, a 200 rpm em agitador rotatório (shaker), com temperatura de 28ºC. Nos ensaios 1 e 2 dos dois planejamentos, foram observadas variações de pH que são indicadores de degradação do diesel por fatores abióticos. Entretanto, nos ensaios 3 e 4 do planejamento foram observadas variações de pH devido a fatores bióticos. Índices de emulsificação água-em-óleo de milho - variando, respectivamente, em torno de 60% e de 40% nos ensaios dos dois planejamentos. De uma maneira geral, *C.lipolytica* UCP 0988 e *S.cerevisiae* UCP 1522 apresentam propriedade para formar emulsões óleo-em água. Sob os mesmos fatores, a *C.lipolytica* tem melhor desempenho para formar emulsões que a *S.cerevisiae* para emulsões água-em-óleo de Milho. Entretanto, a maior atividade de emulsificação para emulsões água-em-óleo usando n-hexadecano (0.42 UAE) foi obtida no ensaio 1 do planejamento com *S.cerevisiae* UCP 1522. importante ainda salientar que, no presente trabalho, o óleo diesel B7(20% v/v) foi utilizado como única fonte de carbono e energia, sendo biodegradado em água do mar hipersalina (salinidade acima de 35‰), o que ratifica a capacidade de adaptação e tolerância da levedura *C.lipolytica* UCP 0988 e *Saccharomyces cerevisiae* UCP 1522 a ambientes adversos devido a múltiplos fatores como toxicidade, salinidade e acidez entre outros e seu potencial de aplicação em processos de biorremediação de águas contaminadas com hidrocarbonetos. Os processos de biodegradação de óleo diesel desenvolvidos usando as duas leveduras são promissores e devem ser otimizados.

Palavras-chave: biodegradação; fonte de carbono; agua do mar.

Projeto de Pesquisa: Coleções de cultura UCP (UNICAP) e UFPEDA (UFPE): caracterização, potencial biotecnológico, informatização e certificação (ISO 9001:2008)

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE MICRO-ORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM SONDAS DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL

Marília Azevedo Guimarães Soares [1]; Galba Maria de Campos Takaki [2]

[1] Estudante do Curso de Medicina do CCBS; IC Bolsista. E-mail: mariliaguimaraes08@gmail.com

[2]Professora do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: galba_takaki@yahoo.com.br

A sonda de aspiração endotraqueal é responsável por manter a permeabilidade das vias respiratórias, prevenir infecções e facilitar as trocas gasosas. No entanto, essa prevenção não ocorre de forma adequada e eficaz, considerando que a aspiração endotraqueal se torna a principal porta de entrada de bactérias no trato respiratório, além do seu manuseio depender do processo de higienização correta dos profissionais de saúde. Dessa forma, os antimicrobianos acabam sendo utilizados no controle de tais contaminações. Assim, estudos foram realizados com sondas de aspiração endotraqueal autorizadas pelo responsável legal do usuário. Inicialmente, as bactérias presentes na sonda foram isoladas pela técnica Instituto Adolfo Lutz, sendo verificada a presença de 3 grupos bacterianos distintos, que foram isolados, identificados e submetidos ao antibiograma pela metodologia de Kirby e Bauer. Diante disso, após análise do grau de sensibilidade de cada cepa, a *P. aeruginosa* foi selecionada para avaliação da produção de penicilinases por seu poder de resistência a todos os antibióticos usados. Além disso, foi obtida, através de doação, uma outra cepa de *P. aeruginosa* hospitalar, que funcionou como grupo controle. Inicialmente, usou-se o teste Ágar Vermelho Congo para verificação da produção de biofilme através da confirmação da presença da cápsula por meio da coloração vermelha escura/ preta. Com isso, só a bactéria hospitalar foi positiva para a formação de cápsula, diferente da cepa isolada na sonda de aspiração. Por outro lado, quando comparado à produção enzimática com discos de Penicilina G (antibiótico puro) e Clavulin (Amoxilina + Ácido clavulânico- inibidor da beta-lactamase) em diferentes concentrações (50, 25 e 125 µg/ml), observou-se que a *P. aeruginosa* encontrada na sonda de aspiração apresentou resistência a todos os antibióticos utilizados (Penicilina G e o Clavulin).Mas, a diferença dos halos pertencentes aos antibióticos com e sem inibidor foi menor que 5 mm, não sendo possível considerar sua atividade inibitória de beta-lactamase. Com relação à bactéria hospitalar, ela foi uma cepa positiva para a produção de penicilinase. Porém, baseando-se nesses resultados, percebe-se que a bactéria isolada na sonda apresentou um resultado pior em termo de resistência quando comparado a do controle, que por ser hospitalar, já é considerada uma cepa perigosa, sendo uma potencial ameaça á saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Bactérias multirresistentes, Microscopia eletrônica de biofilme, Beta-lactamases.

Projeto de Pesquisa: coleções de culturas ucp (unicap) e ufpeda (ufpe): caracterização, potencial biotecnológico, informatização, gestão e certificação (isso 9001:2008).

MODELAGEM FUZZY DE CINÉTICA DE CRESCIMENTO DE *CANDIDA LIPOLYTICA* UCP 0988 EM PROCESSOS DE BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO DIESEL.

Matheus de Santa Cruz Souza[1]; Clarissa Daisy da Costa Albuquerque[2]

[1]Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBITI CNPq). E-mail: matheusdesantacruz@gmail.com

[2]Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro Ciências e Tecnologia; E-mail: clarissa.daisy@unicap.br

A modelagem, o monitoramento, a otimização e o controle automático são tarefas difíceis de serem realizadas em processos de biodegradação de hidrocarbonetos de petróleo e derivados, devido ao comportamento altamente não linear e variante no tempo destes processos. No presente trabalho, Sistemas de Inferência Fuzzy do tipo Takagi-Sukeno (SIF-TK) foram usados como aproximadores universais de função para modelar curvas de crescimento (perfis cinéticos de concentração de biomassa) da levedura *Candida lipolytica* UCP 0988, em processos de biodegradação de óleo diesel em água do mar e em água destilada. O primeiro passo para a aproximação das funções, ou seja, para modelagem das curvas de crescimento microbiano foi definir as funções de pertinência para os espaços de entrada e saída, i.e, o tempo e a concentração de biomassa. O passo seguinte foi definir as regras fuzzy requeridas para a aproximação das funções no espaço particionado. As regras foram usadas para definir a forma da função (localmente ascendente ou descendente) e as funções de pertinência para especificar a inclinação de cada parte ascendente ou descendente. O SIF-TK desenvolvido incluiu 4 etapas básicas: comparação, agregação dos antecedentes, derivação da conclusão individual, derivação do resultado final. Não houve necessidade de um método de *defuzzificação* para gerar saídas do sistema, uma vez que na quarta etapa da inferência (derivação do resultado final), a saida já é um valor *crisp*. Os resultados obtidos mostram a eficácia da aplicação de SIF-TK na modelagem de curvas de crescimento de C.lipolytica UCP 0998 em processos de biodegradação de óleo diesel em água do mar e em água destilada.

Palavras-chave: Sistemas de Inferencia Fuzzy Takagi-Sugeno; Biodegradação; Óleo Diesel.

Projeto de Pesquisa: Coleções de cultura UCP (UNICAP) e UFPEDA (UFPE): caracterização, potencial biotecnológico, informatização e certificação (ISSO 9001 2008).

AVALIAÇÃO DO FENÔMENO DE MULTIRRESISTÊNCIA EM BACTÉRIAS CONTAMINANTES DE TUBOS DE TRAQUEOSTOMIA DA PEDIATRIA.

Yale Gonçalves Lopes Araújo[1]; Galba Maria de Campos Takaki [2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: yalelopes21@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: galba_takaki@yahoo.com.br

A traqueia é considerada uma importante porção do sistema respiratório responsável pela condução do ar inspirado aos pulmões. Porém, seja por obstrução das vias aéreas ou por problemas nos mecanismos da respiração, nem sempre a traqueia encontra-se pérvia ao transporte do ar, sendo necessária a realização de procedimentos que reajustem essa função. Como exemplo, tem-se a traqueostomia que, apesar de promover alívio dos sintomas da obstrução, favorece infecções respiratórias pela quebra da proteção natural do organismo. A composição química do tubo de traqueostomia é o cloreto de polivinila que, apesar de biocompatível, demonstra ser veículo para formação de biofilmes bacterianos. Assim, através de um traqueóstomo infantil doado, este estudo teve como finalidade investigar possíveis contaminantes e seus fenômenos de multirresistência. Dessa forma, utilizando-se a técnica de isolamento em meio Brain-Heart-Infusion, foi possível identificar as bactérias *Pseudomonas aeruginosa; Enterobacter sp; Alcaligenes sp; klebsiella sp*, e, após análise antibiograma com a técnica de difusão em disco, a bactéria que apresentou o maior grau de resistência, sendo resistente aos 17 discos de antibióticos utilizados, foi a P. *aeruginosa*, sendo selecionada para o andamento da pesquisa. Por fim, para analisar os mecanismos de multirresistência, utilizou-se a investigação para detecção da produção bacteriana da enzima beta-lactamase, responsável pela menor sensibilidade aos antibióticos beta-lactâmicos. Logo, foi realizada a técnica em disco para a indução da enzima, utilizando um antibiótico puro – a Penicilina G – e discos de antibiótico associado ao inibidor da enzima beta-lactamase – o Clavulin -; sendo possível observar que a *P.aeruginosa* isolada dos tubos de traqueostomia apresenta a enzima capaz de inibir o efeito antimicrobiano dos betalactâmicos, Em contrapartida, utilizou-se uma *P. aeruginosa* hospitalar como grupo controle para comparar o grau de resistência entre ambas e, quando comparadas, a *P. aeruginosa* isolada do traqueóstomo apresentou uma menor resistência. Porém, quanto analisada em relação aos antibióticos testados, a bactéria ainda continua apresentando riscos à saúde dos pacientes infectados em uso da traqueostomia.

Palavras-chave: bactérias multirresistentes; mecanismos de resistência; beta-lactamase.

Projeto de Pesquisa: Coleções de culturas UCP (UNICAP) e UFPEDA (UFPE): caracterização, potencial biotecnológico, informatização, gestão e certificação (ISO 9001:2008).

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS
ENGENHARIAS

Recife, 2019

DIAGNÓSTICO DE ILHAS DE CALOR NA CIDADE DO RECIFE UTILIZANDO ANÁLISE ESPACIAL DE KERNEL – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA

Alan Iury Barbosa da Silva Brito[1]; Eduardo Antônio Maia Lins[2].

[1]Estudante do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: alan.iury.2012@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Ambiental do Centro Ciências e Tecnologia; E-mail: eduardomaialins@gmail.com

Este presente resumo visa a tratar de uma análise do desempenho na obtenção dos dados obtidos a partir de medições *in loco* com estação meteorológica com 5 sensores termo-higrômetros, da marca MiSol, modelo DS102 para fins de estudo da formação do fenômeno de ilhas de calor no Recife em três pontos determinados previamente em áreas de alta e baixa concentração de vegetação nos bairros da Boa Vista e Boa Viagem. As medições foram realizadas simultaneamente, já que os sensores permitem esta operação por registrarem os dados em intervalos pré-determinados e guardarem os mesmos em sua memória. A diferença de temperatura de cada ponto, em outras palavras, a mudança no microclima, pode indicar a presença de Ilhas de Calor. Esse fenômeno é caracterizado por uma área onde a temperatura da superfície é maior nos ambientes com maior índice de urbanização e áreas com pouca vegetação em relação às zonas rurais, onde há uma maior concentração de vegetação e devem ser propostas melhorias para mitigação deste impacto.

Palavras-chave: Termo-higrômetros. Vegetação. Urbanização.

Projeto de Pesquisa: Diagnóstico De Ilhas de Calor E Chuva Ácida na Cidade do Recife – Estudo de Caso no Bairro da Boa Vista.

CONSEQUÊNCIAS DE NÃO-CONFORMIDADES DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO CONCRETO SOBRE A SEGURANÇA DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS

Alisson Siva de Albuquerque[1]; Romilde Almeida de Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: albuquerquealisson@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: romilde.oliveira@unicap.br

Conhecer o comportamento do concreto como material estrutural, quantificando com precisão suas propriedades, apresenta-se como uma tarefa fundamental de modo a garantir a confiabilidade das estruturas. Na medida em que se ampliam os controles das propriedades do material nas obras ao redor do mundo, crescem os casos de concretos não-conformes. São definidos como concretos não-conformes os materiais em que uma ou mais especificações de projeto não são cumpridas. Em geral, a questão da não-conformidade recai sobre o não atendimento da resistência à compressão, uma vez que esta é a propriedade mais medida dentro do processo de controle. Com o aumento na resistência característica à compressão utilizada em obras no Brasil, também houve um aumento nos índices de não-conformidades, conforme observado nessa pesquisa. Por isso foi realizada essa pesquisa para estudar a relação entre a resistência característica à compressão obtidas nas obras e os percentuais de não-conformidades encontrados, e suas consequências sobre a durabilidade dos elementos estruturais de obras em concreto armado. Para isso foi realizada revisão bibliográfica sobre casos de obras apresentando não-conformidade relatados no Brasil e suas causas. Também foi questionada a falta de um critério minimamente estatístico que deveria ser adotado pela ABNT NBR 12655/2015, quando a mesma determina que a resistência à compressão de uma betonada deva ser igual à maior resistência entre dois corpos de prova. Por isso foram propostas alternativas para fundamentar a determinação da resistência à compressão em processos matemáticos. Como foi observado, ao utilizar a média entre os dois valores dos exemplares de uma amostra, reduz-se a estimativa inicial do concreto em 4,4%. Logo, propõe-se que uma revisão dos critérios adotados pela norma vigente é urgente para a segurança estrutural das edificações brasileiras.

Projeto de Pesquisa: Manifestações patológicas, comportamento mecânico e vida útil de componentes de concreto.

DIAGNÓSTICO DE CHUVAS ÁCIDAS NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA e CIDADE UNIVERSITÁRIA.

Ana Carolina Albuquerque Barbosa[1]; Eduardo Antônio Maia Lins[2.]

[1] Estudante do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciências e Tecnologias; Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: anacarolb@outlook.com

[2] Professor do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciências e Tecnologias; E-mail: eduardomaialins@gmail.com

A chuva ácida pode ser responsável pela corrosão de pedra, metal e tintas, praticamente todos os materiais se degradam gradualmente quando expostos. A acidez acelera esse processo, destruindo estátuas, prédios ou monumentos. Embora nos Estados Unidos e na Europa, a frequência desses eventos seja maior, no Brasil já pode ser observado esse tipo de comportamento em grandes regiões metropolitanas. A região Metropolitana do Recife, apesar de não ter constatado uma chuva ácida, apresenta características semelhantes às regiões metropolitanas onde já ocorreram, como a alta densidade de automóveis que utilizam combustíveis fosseis e também uma grande quantidade de industriais que emitem gases formadores da chuva ácida como NO_x e o SO_x. Este trabalho teve como objetivo realizar a análise do escoamento de águas de chuvas escoadas, no bairro da Boa Vista e Cidade Universitária, ambos na cidade do Recife, Brasil, a fim de identificar uma possível presença de acidez na água da chuva escoada das edificações, bem como identificar outros parâmetros relacionados aos impactos. A metodologia utilizada foi o Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater de 2012. Observou-se que algumas das amostras obtiveram um pH com caráter levemente ácido, podendo servir como indicador de desgastes das edificações por uma possível chuva ácida.

Palavras-chave: Chuva Ácida; Escoamento; Impactos.

Projeto de Pesquisa: Diagnósticos de Ilha de Calor e Chuva Ácida na cidade do Recife – Estudo de caso no bairro da Boa Vista e Cidade Universitária.

DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DOS RESÍDUOS ELETREOELETRÔNICOS NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO E SUA ADEQUAÇÃO A POLITICA NACIONAL DOS RESIDUOS SÓLIDOS

André Luiz Timoteo Silva[1]; Eduardo Antônio Maia Lins[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciência e Tecnologia; IC Voluntário.

E-mail: andreluiizt@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciência e Tecnologia;

E-mail: eduardomaialins@gmail.com

As Universidades e outras Instituições de Ensino Superior, além de um ambiente de fomento técnico-profissional, devem ser também um ambiente de formação pessoal, ou seja, o papel de destaque da IES de desenvolver, fomentar e instruir estudantes deve também ser utilizado para auxiliar na construção de uma sociedade sustentável e equitativa. Mas, para que isso aconteça é necessário que as instituições agreguem princípios e práticas sustentáveis em todos os seus processos, da formação acadêmica às práticas administrativas. Frente a isso temos a geração de resíduos tecnológicos, ou Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE), que, quando descartados de forma inadequada, representam um grande risco ao meio ambiente e, por consequência, ao ser humano. Tais produtos, como telefones celulares, eletrodomésticos, equipamentos de informática e lâmpadas fluorescentes, concebidos para facilitar a vida moderna, quando são descartados sem os devidos cuidados, podem gerar impactos de longo prazo irreversíveis e que são gerados em quantidades relevantes nas universidades, em função da grande aparelhagem de equipamentos e em muitas vezes do uso inadequado de tais equipamentos. Tendo como principal objetivo realizar levantamentos quantitativos e diagnósticos dos REEE gerados na Universidade bem como avaliar se o armazenamento e destinação, a gestão no geral, dos REE é adequada aos princípios, objetivos e diretrizes da PNRS e legislação estadual a respeito do descarte adequado dos resíduos eletroeletrônicos foram realizadas visitas *"in loco"* no setor de patrimônio e entrevista com os responsáveis pelo setor, com o levantamento quantitativo e qualitativo dos REEE, foi possível saber quanto de resíduos era gerado pela instituição, de forma não linear, e como era o processo logístico, de armazenamento e destinação dos REEE.Portanto, concluímos que grande parte dos resíduos não são passiveis de reaproveitamento, mas que podem ser reciclados em indústrias especializadas ou cooperativas, que é o que atualmente a universidade faz. Não existe nenhuma análise quantitativa e qualitativa desses resíduos, nenhum relatório ou documentação que informe a quantidade de REEE gerados pela referida instituição, gerando uma preocupação crescente com o meio ambiente, uma vez que a geração, amostrada, desses resíduos é relativamente grande e que é urgente a necessidade da criação de um plano de gestão adequada destes resíduos, que esteja em conformidade com a PNRS.

Palavras-chave: REEE - Resíduos Eletroeletrônicos; PNRS – Política Nacional dos Resíduos Sólidos

Projeto de Pesquisa: Diagnóstico e adequação da Universidade Católica de Pernambuco a Política Nacional de Resíduos Sólidos

DIAGNÓSTICO DE CHUVAS ÁCIDAS E A PRESENÇA DE METAIS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA.

Anna Kattaryne Cavalcante dos Santos[1]; Sergio Carvalho de Paiva[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: kattaryne10@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Química e Ambiental do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: sergio.paiva@unicap.br

Com o despertar de uma nova consciência da sociedade em relação à questão ambiental, nasce a iniciativa de pesquisa para entender os efeitos causados pelas atividades que o homem exerce em seu ecossistema, as quais provocam impactos. Infelizmente, na maioria das vezes, esses são negativos, acarretando degradação e poluição, sequelas do aumento crescente das áreas urbanas, da elevação no número de veículos e do uso irresponsável dos recursos naturais. Dentre os principais impactos causados pelo homem, pode-se citar a deterioração da qualidade do ar. O ambiente urbano e industrial está carregado de substâncias lançadas na atmosfera que se precipitam de forma seca ou úmida. Percebe-se, a partir de um estudo de caso no bairro da Boa Vista/PE, cujo objetivo geral é compreender as possíveis perturbações da incidência da chuva ácida, que a área se encontra dentro do grupo de locais com possíveis efeitos sobre a biota e influência na corrosão de edificações e monumentos. O pH médio encontrado para as chuvas coletadas da atmosfera foi de 6,10, indicando uma leve acidez, e como apenas medidas de pH não são suficientes para avaliar o grau de contaminação, a partir de análises físico-químicas baseadas no Standard Methods, os íons encontrados em maior concentração nas águas pluviais foram o cloreto (Cl^-) e o cálcio (Ca^{+2}), resultados que puderam ser confrontados com pesquisas desenvolvidas em outras regiões do Brasil. Além da análise da qualidade da água de chuva, foi possível comparar o teor de compostos existentes nas águas de escoamento predial, com a taxa de íons arrastados a partir de corpos de prova de argamassa, expostos à simulação em laboratório de uma chuva intensa de forma natural. Sendo possível notar que a maior carga residual em ambos os tipos de água é composta pelo íon Ca^{+2}, constatando a aceleração na corrosão de materiais porosos em função do contato com águas de pH inferior a 7,0, graças aos efeitos de despassivação, perda de resistência e carbonatação, sendo necessária a impermeabilização da superfície dessas estruturas.

Palavras-chave: águas pluviais; acidez; efeitos.

Projeto de Pesquisa: Diagnóstico de ilhas de calor e chuva ácida na cidade do Recife – estudo de caso no bairro da Boa Vista.

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DOS FATORES PARA ESTIMAR A VIDA ÚTIL DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO COM ÍONS DE CLORETOS

Bárbara de Melo Portela[1]; Fuad Carlos Zarzar Júnior [2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; Bolsista PIBIC UNICAP.E-mail:bmportelag@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro

CCT; E-mail: fuad.junior@unicap.br

As estruturas de concreto são consideradas comprometidas quando apresentam manifestações patológicas que podem afetar sua durabilidade e seu desempenho. As patologias provocadas podem estar relacionadas com projetos inadequados, falhas na execução do projeto, falta de manutenção preventiva e por agentes climáticos. Esse estudo tem o intuito de estimar a vida útil de estruturas de concreto armado submetidas a íons de cloreto de três reservatórios na Companhia de Saneamento e Tratamento de Água, localizada na Região Metropolitana do Recife, utilizando o Método dos Fatores (ISO 15686/1). Diferente das estruturas convencionais que tendem a sofrer deterioração devido à exposição do meio ambiente, sendo a ação dos agentes da área externa para a interna. As estruturas deste trabalho foram desenvolvidas para estarem em contato direto com o agente agressivo, visto que, na água armazenada, há uma concentração significativa de cloro para tratamento. Neste caso, a ação agressiva tende a ocorrer em sentido contrário, ou seja, da área interna para a externa. Devido à falta de prevenção e a concentração de íons de cloreto na estrutura, foram observadas manifestações patológicas como trincas, fissuras, infiltrações que comprometem a durabilidade. Assim, faz-se necessário uma recuperação e reforço dos reservatórios estudado, para evitar o colapso das estruturas.

Palavras-chave: Vida útil; Método dos Fatores; íons de cloreto.

Projeto de Pesquisa: Manifestações patológicas, comportamento mecânico e vida útil de componentes de concreto.

INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL DE BIELAS DE CONCRETO EM FORMA DE GARRAFA DETERIORADAS PELA REAÇÃO ÁLCALIS AGREGADO

Camila Mota de Araújo[1]; Fernando Artur Nogueira Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: cammotaa@gmail.com

[2]Professor do Curso Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: farturnog@gmail.com

A questão de interesse da pesquisa é entender como o comportamento de bielas isoladas de concreto em forma de garrafa investigadas por Brown (Brown et al, 2006) é afetado pela reação álcali agregado. Este entendimento será obtido através da realização de ensaios de laboratório de corpos de prova de mesma topologia dos que foram estudados pelos autores, com a inovação de terem sido afetados pela RAA, aliado a simulações numéricas com o método dos elementos finitos em pacotes computacionais que possuam modelos hábeis para a representação dos efeitos da reação no concreto. Este tema de pesquisa é de particular interesse para a região e até para o país porque tem sido observado com relativa frequência a ocorrência de processo de precoce deterioração das fundações de edifícios residenciais e pontes por conta da ação da AAR aliada a um detalhamento inadequado das armaduras dos blocos de coroamento de estacas, conforme se mostrou na seção anterior. Informações qualificadas e confiáveis sobre o comportamento de tais elementos, desta forma, podem ser úteis para definir medidas de projeto e construção para minimizar manifestações patológicas em blocos de coroamento de estacas no país. Além disso, a informação obtida pode ser utilizada para projetar obras de reabilitação de edifícios existentes.

Palavras-chave: Reação Álcalis Agregado; Bielas isoladas de concreto em forma de garrafa; Análise Estrutural.

Projeto de Pesquisa: Investigação numérica e experimental de bielas de concreto em forma de garrafa deterioradas pela Reação Álcalis Agregado.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE ESPAÇADORES NA CORROSÃO DE ARMADURAS EM CONCRETOS CARBONATADOS

Carlos Fernando Gomes do Nascimento[1]; Eliana Cristina Barreto Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBITI CNPq). E-mail: carlosfernando.gn@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia.
E-mail: eliana@poli.br

Os problemas relacionados à durabilidade de concreto armado possuem elevados custos de manutenção e recuperação, incentivando pesquisadores da área a buscarem alternativas para aumentar a vida útil das estruturas. Nesse sentido, o cobrimento do aço é de fundamental importância. A fim de se garantir o cobrimento solicitado em projeto nas estruturas de concreto armado, são utilizados espaçadores. Em contrapartida, a interface espaçador-concreto pode se tornar um ponto frágil para a entrada de agentes agressivos. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito de espaçadores na corrosão da armadura desencadeada por carbonatação. A partir disso, três famílias de corpos de prova prismáticos de concreto armado foram moldadas, são elas: sem espaçador (referência), com espaçador de argamassa produzido em obra e com espaçador de argamassa industrializado. Esses corpos de prova, foram submetidos ao ensaio de indução da penetração de CO_2. Ao longo do ensaio, o potencial de corrosão foi aferido. Realizaram-se também, ensaios complementares de velocidade de onda ultrassônica, de profundidade de carbonatação e perda gravimétrica da massa das armaduras. Também foram realizados ensaios nos próprios espaçadores. Os resultados indicaram que os corpos de prova com espaçadores de argamassa industrializados foram os que mais favoreceram o início da corrosão, evidenciando a influência direta da presença dos espaçadores na corrosão de armaduras do concreto.

Palavras-chave: Corrosão, Concreto, Carbonatação, Espaçadores, Durabilidade.

Projeto de Pesquisa: Estudo da cinza da queima do bagaço da cana-de-açúcar no concreto em relação a durabilidade.

MÉTODO DE TOMADA DE DECISÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DA ENGENHARIA PARA SOLUÇÕES DE PROBLEMAS INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS

Diogo Vignoli Diu[1]; Wagner Eustáquio de Vasconcelos[2]

Estudante do Curso de Engenharia de Produção do Centro CCT; Bolsista (PIBIC UNICAP).
E-mail: diogo.vignoli@gmail.com
Professor do Curso de Engenharia Química do Centro CCT; E-mail: wagner.vasconcelos@unicap.br

A sustentabilidade de um projeto, salienta-se pela ecoeficiência de um projeto, no qual tem o poder de reduzir as falhas e com isso ser mais eficiente. Sendo assim, a ecoeficiência é dividida em dois meios valorados, os tangíveis e intangíveis. Para execução do projeto, foi utilizado o método TODIM, para a melhor tomada de decisão, por ser um método multicritério discreto fundamentado na Teoria dos Prospectos, havendo então, uma teoria subjacente ao método. No qual consiste essencialmente em um método multicritério para ordenamento e seleção de alternativas. Portanto foi definido a logica todim para realizar a tomada de decisão, após isso foram estabelecidos critérios no qual, foram baseados em dados experimentais da quantidade de emissão de gases na atmosfera, que são utilizados para a geração de energia. Foi utilizado no software *matlab* um algoritmo, o qual utilizamos parâmetros fundamentados no Conselho Nacional de Meio Ambiento e foi definido valores a partir desses critérios para a contribuir na tomada de decisão. Na aplicação do método, foram obtidos índices para cada variável utilizada nos critérios de emissões de gases atmosféricos e recursos hídricos. No resultado final, foram analisados dois projetos e foi possível observar a importância de cada emissor atmosférico na escolha do projeto a se investir. Tendo em vista que a avaliação e seleção das iniciativas podem ser feitas a partir da valoração dos custos, bens tangíveis e intangíveis. Concluindo que, a valoração das avaliações tem como objetivo ampliar a visão do tomador de decisão em relação as iniciativas de investimento de ecoeficiência. Contribuindo na análise e na avalição para a melhor tomada de decisão a partir dos seus critérios estabelecidos.

Palavras-chave: 1 método todim, 2 teorias dos prospectos, 3 tomadas de decisão

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de tecnologias da engenharia para soluções de problemas industriais e ambientais.

RACIONALIZAÇÃO NO PROCESSO CONSTRUTIVO DE REVESTIMENTOS DE FACHADA

Fábio Luan Conceição Borges[1]; Angelo Just da Costa e Silva[2];

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; IC Voluntário. E-mail: fabio.luan@hotmail.com;

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; E-mail: angelo.silva@unicap.br;

Em busca pelo aprimoramento e redução dos custos de execução de uma obra, a construção civil, atualmente, vem demonstrando iniciativas para trazer mais tecnologias às atividades desde o planejamento até a finalização das obras. Um exemplo disso é a modernização dos processos construtivos de revestimentos de fachada de empreendimentos. Dessa forma, as empresas buscam conciliar maior produtividade, melhor desempenho técnico e redução de desperdícios de obra. Logo, esse estudo busca entender o sistema construtivo para execução de revestimentos aderidos em fachada, abordando as fases de projeto e orçamento, aquisição dos insumos, produção e execução dos revestimentos como chapisco, emboço e argamassa colante para que, por fim, realize o acabamento. Para isso, o método de avaliação proposto consiste na pesquisa de campo através da metodologia elaborada para auxiliar a pontuação e situação atual da construtora quanto as técnicas construtivas adotadas pela obra e que, por fim, será classificada conforme seu nível de racionalização.

Palavras-chave: Racionalização; Revestimentos; Fachada; Construção civil

Projeto de Pesquisa: Racionalização na execução de revestimento de fachada.

DIAGNÓSTICO DE ILHAS DE CALOR NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA E CIDADE UNIVERSITÁRIA

Giselle de Freitas Siqueira Terra[1]; Eduardo Antonio Maia Lins [2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista de IC da UNICAP. E-mail: giselletterra@gmail.com

[2]Professor dos Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciência e Tecnologia.
E-mail: eduardo.maia@unicap.br

Atualmente, um dos maiores problemas sobre as áreas urbanas é a perturbação das características da atmosfera no meio urbano. Os principais motivos para essa ocorrência é a substituição de elementos naturais por elementos artificiais, como edificações e impermeabilização do solo. A troca natural de calor é impedida pelo meio artificial e as características do microclima da região é alterado. O crescimento desordenado dos centros urbanos traz um desconforto quando desalinhado com as condições ambientais. O fenômeno conhecido como Ilhas de Calor é caracterizado pelo aumento da temperatura do ar em áreas formadas por edifícios e baixa densidade arbórea. Este fenômeno é intensificado quando alinhado às altas taxas de emissões atmosféricas. Constatar a ocorrência do fenômeno de ilhas de calor, caracterizar sua intensidade e monitorar seu desenvolvimento na cidade do Recife, capital de Pernambuco (PE), visando a contribuição para formulação de ideias que visem o seu controle. Foram realizadas medições utilizando sensores de temperatura e umidade em três pontos, tendo como referência uma área com significativa densidade de vegetação, e outros pontos localizados no Bairro de Boa Viagem. Os dados foram recolhidos a cada meia hora registrando-os simultaneamente em cada local sendo a medição realizada em horário de diminuição do índice de ultravioleta, entre 14h e 16h. Os dados históricos mostraram um aumento gradual da temperatura na cidade e uma diminuição na umidade. Já com relação aos dados de campo, houve uma gradativa diferença entre a área com representação de unidades arbóreas e a área coberta por edificações e solo impermeabilizado. A área com maior densidade verde obteve uma temperatura relativamente menor com relação às outras áreas. De acordo com os dados históricos, a tendência da temperatura para os próximos anos é aumentar. Em campo, a temperatura é aproximadamente 4ºC maior do que a obtida pelos dados do INMET. Houve uma relativa presença em baixa intensidade de Ilhas de Calor na área que foi realizada a medição. O diagnóstico do fenômeno funciona também como indicador da qualidade ambiental de uma região. Existem poucos métodos efetivos na caracterização de ilhas de calor.

Palavras-chave: Temperatura, Impermeabilização, Vegetação, Umidade, Variação

Projeto de Pesquisa: Diagnóstico Chuva Ácida e ilhas de calor na Região Metropolitana do Recife.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE ESPAÇADORES NA CORROSÃO DE ARMADURAS POR ÍONS DE CLORETO EM CONCRETOS

Igor Albuquerque da Rosa Teixeira[1]; Eliana Cristina Barreto Monteiro [2]

Estudante do curso de engenharia civil do centro de ciências e tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP).
E-mail: igor_teixeira_09@hotmail.com
Professor do curso de engenharia civil do centro de ciências e tecnologia; E-mail: eliana@poli.br

Nos dias atuais, acontecem muitos casos de deterioração do concreto armado de forma antecipada. Um dos casos que mais se destaca é a corrosão das armaduras, que, geralmente ocorre através de íons cloreto ou carbonatação. Para garantir o cobrimento solicitado em projeto nas estruturas de concreto armado, são utilizados espaçadores. Com o cobrimento adequado, na maioria das vezes a durabilidade das peças tende a ser maior. Contudo, a interface espaçador/concreto pode se tornar uma "porta" para os agentes agressores, como os íons cloreto. O propósito deste trabalho foi realizar um estudo experimental, para verificar a influência dos espaçadores na corrosão de armaduras por íons cloreto, quando utilizados espaçadores industrializados de argamassa e espaçadores produzidos em obra. Com base nisso, foram criadas três famílias de corpos de prova prismáticos de concreto armado, são elas: sem espaçador (referência), com espaçador de argamassa produzido em obra e com espaçador industrializado de argamassa. Esses corpos de prova foram sujeitados aos ensaios de indução da penetração de íons cloreto por meio de ciclos de secagem e imersão parcial, e o ensaio de perda de massa gravimétrica. Com a análise dos resultados, concluiu-se que os corpos de prova com espaçadores industrializados de argamassa foram os que mais favoreceram a corrosão, evidenciando a influência direta da presença dos espaçadores na corrosão de armaduras do concreto.

Palavras-Chave: Concreto Armado, Corrosão de Armaduras, Espaçadores, Íons Cloreto.

Projeto de Pesquisa: Estudo da cinza da queima do bagaço da cana-de-açúcar no concreto em relação a durabilidade

DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS E ANÁLISE DA VIDA ÚTIL DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO EM AMBIENTE MARINHO

Inêz Prazeres Virgínio[1]. Fuad Carlos Zarzar Júnior[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: inezprazeres@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); E-mail: fczj@yahoo.com

A cidade do Recife, localizada próximo ao mar, é alvo da maresia trazida pelo vento. Os íons-cloreto presentes em ambiente marinho são prejudiciais às estruturas de concreto armado, contribuindo para o surgimento de manifestações patológicas que reduzirão a vida útil das edificações. Os problemas patológicos identificados nas edificações próximas do mar, de forma geral, são gerados por falhas no planejamento, na execução e, ao longo do tempo, por falta de manutenção adequada. Os fatores ambientais têm, hoje em dia, grande influência no desencadeamento de processos degradantes, principalmente a indução da corrosão em estruturas de concreto dos edifícios. O diagnóstico é a fase mais importante do processo. O diagnóstico é um retrato da estrutura naquele momento. É o que definirá o sucesso ou fracasso da terapêutica que será adotada. Um diagnóstico errado implicará interferências que não conseguirão curar a enfermidade, e ainda dificultarão estudos e análises no futuro, além do desperdício de dinheiro. O objeto deste trabalho é uma estrutura de concreto armado de 35 anos localizada em ambiente marinho, que está sujeita ao ataque de cloretos, na cidade de Recife, em Pernambuco. Através de visitas ao local, com inspeções e coleta de amostras, serão realizados ensaios em laboratório para a realização do diagnóstico. Os ensaios previstos foram: esclerometria, que mede a resistência à compressão superficial do concreto, carbonatação, que mede a profundidade da concentração de CO2, teor de cloretos, que mede a concentração total e de cloretos livres e análise do potencial de corrosão. Na inspeção da estrutura foram encontradas fissuras, bolores, quantidade de cloretos elevada nos pilares e carbonatação. É necessária a realização do reforço estrutural nas armaduras que apresentaram perda de seção e proteções contra o desplacamento do concreto dos pilares. As percepções da relação entre a estrutura e o ambiente contribuem para o diagnóstico da estrutura sendo fundamental para execução de procedimentos corretivos, necessários para aumentar a vida útil da estrutura analisada.

Palavras-chave: diagnóstico, manifestações patológicas, íons cloreto, ambiente marinho, concreto armado.

Projeto de pesquisa: Manifestações patológicas, comportamento mecânico e vida útil de componentes de concreto

TOMADA DE DECISÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM ÍNDICE PARA AVALIAÇÃO DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS PARA AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS.

Isabela Alves da Silva[1]; Wagner Eustáquio de Vasconcelos[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia de Produção do Centro CCT, Bolsista (PIBIC UNICAP, PIBIC) E-mail: belaaalves07@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Química do Centro CCT, E-mail: wagner.vasconcelos@unicap.br

O desenvolvimento de um índice para avaliação das emissões atmosféricas determina as concentrações de NOx, CO, 002, 02 em uma fonte estacionária, que simula as condições reais de combustão em uma indústria O intuito é que, a partir dos resultados, seja possível desenvolver indice de ecoeficiência, através da aplicação da técnica de tomada de decisão, para auxiliar na avaliação dos dados experimentais já existentes, aplicando lógica fuzzy na análise do desenvolvimento.O método utilizado para a tomada de decisão é o AHP (Anaíytic Hierarchy Process), técnica que aula em tomadas de decisões complexas contribuindo na justificativa da escolha Foi desenvolvido um algoritmo, bascado em lógica fuzzy, no software mailab, onde foram atribuídos valores para cada criténo bascado nos dados experimentais. A definição dos parâmetros utilizados na entrada e saída do sistema fuzzy foi elaborada pela base de dados de expenéncia na árca mdustnal e de meio ambiente. A indústria modema preocupada com o aperfeiçoamento no modelo de negócios passou a acompanhar o mercado, a possuir um corpo técnico para resolução de problemas, aproveitar oportunidades de forma inovadora c estabelecer sistemas de melhoria continua gerando bems tangíveis e tangíveis, como o desenvolvimento da ecocficiência dentro das empresas, que contribui no que relaciona a consciência ambiental e a imagem de sustentabilidade da empresa.

Palavras-chave: 1 Lógica Fuzzy, 2. Tomada de decisão, 3. AHP fuzzy.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de um Índice Para Avaliação das Emissões Atmosféricas Para Avaliação de Projetos Industriais

USO DO METACAULIM NAS ARGAMASSAS E SEUS EFEITOS SOBRE A DURABILIDADE - ANÁLISE COMPARATIVA UTILIZANDO ADIÇÕES E SUBSTITUIÇÕES

João Gabriel Souza dos Reis [1]; Romilde Almeida de Oliveira [2]

[1] Graduando, Curso de Engenharia Civil, Centro de Ciências e Tecnologia, UNICAP E-mail: gabriel_julho10@hotmail.com;
[2] Professor, Curso de Engenharia Civil, Centro de Ciências e Tecnologia, UNICAP E-mail: romildealmeida@gmail.com;

Um dos conceitos que mais tem produzido mudanças nas normas e, por consequência, na forma de projetar e construir é o de durabilidade. Relacionado com ele, de forma equivalente, está o conceito de vida útil e que não pode ser tratado sem o relacionar com os de manutenção, controle de qualidade e custo do ciclo de vida. Certamente que a constatação de grande número de manifestações patológicas definiu esta tendência. A argamassa já é utilizada como material de construção há mais de 11.000 anos, sendo, de início, constituída de cal e areia. Com a modernização dos métodos construtivos, foram incluídos outros materiais em sua composição, como o cimento Portland, adições minerais e aditivos orgânicos. Sabe-se do efeito benéfico que as adições minerais pozolânicas promovem no sentido de refinar poros e diminuir a sua interconexão na pasta de cimento, reduzindo com isso a permeabilidade e a entrada de agentes agressivos. Foram moldados corpos de prova com os traços (1:1:6 – Cimento, cal e areia) duas formas de adição (por substituição de parte do cimento e adição simples) e teores de metacaulim (5%, 10% e 15%). Efetuou-se uma análise paramétrica dos resultados objetivando verificar os percentuais que otimizam o desempenho em relação às propriedades que interferem na vida útil e durabilidade.

Palavras-chave: Vida Útil, Revestimento, Pozolanas.

Projeto de pesquisa: Manifestações patológicas, comportamento mecânico e vida útil de componentes de concreto.

COMPORTAMENTO TENSÃO-DEFORMAÇÃO EM SOLOS MOLES

Kaliny Maria Pereira da Silva[1]; Joaquim Teodoro Romão de Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: kaliny_maria@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: jtrdo@uol.com.br

Problemas envolvendo solos moles são recorrentes em diversas regiões do mundo e no Recife por apresentar uma planície com origem flúvio-marinha, possuindo depósitos de solos moles espalhados em mais de 50% de sua área. O presente trabalho consiste em estudar o comportamento de compressibilidade e qualidade de amostras de solo mole do bairro Jiquiá, na cidade do Recife, onde foram extraídas amostras indeformadas e realizados ensaios de adensamento para auxiliar no projeto executivo de um shopping center no local. Este trabalho utiliza os resultados dos ensaios fazendo uma interpretação quanto aos critérios de avaliação da qualidade de amostras segundo métodos da literatura. Além disso, a construção de curvas de adensamento e o desenvolvimento de correlação estatística entre tensão de pré-adensamento e índice de vazios inicial. Para isso, foram utilizadas na pesquisa 20 amostras, as quais foram classificadas por dois critérios que se dão através da relação Δe/e0, por um terceiro critério definido por um índice denominado Grau de amolgamento (SD%) e pelo último critério desenvolvido a partir de uma adaptação de (SD%) atribuindo uma Nota (N) como critério para classificar a qualidade da amostras. Os resultados da avaliação da qualidade das amostras segundo os dois critérios que se dão através da relação Δe/e0 variam de muito boa a muito pobre, o grau de amolgamento SD (%) das amostras apresentam uma média de 22,05% e segundo a atribuição das notas N variam de muito pobre a excelente com predominância da qualidade boa.

Palavras-chave: Solos Moles; Qualidade das amostras; Amolgamento.

Projeto de Pesquisa: Análise Tensão-deformação-resistência de Materiais Usados em Obras Geotécnicas.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO ATAQUE POR ÍONS CLORETO E CARBONATAÇÃO À ESTRUTURA DE CONCRETO COM USO DE DIFERENTES TIPOS DE ESPAÇADORES

Leonardo José Silva Do Vale[1]; Eliana Cristina Barreto Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e tecnologia; IC Voluntário UNICAP; E-mail: leodovalle@outlook.com

[2] Prof.ª Dr.ª do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: eliana@poli.br

Atualmente, vários casos de deterioração prematura, nas estruturas de concreto armado, vêm sendo registrados. Um dos que mais se destaca é a corrosão de armaduras, podendo ocorrer através de íons cloreto ou por uma frente de carbonatação. Objetivando a garantia do cobrimento solicitado em projeto nas estruturas de concreto armado, são utilizados espaçadores. Entretanto, a interface espaçador-concreto pode se tornar um ponto frágil para a entrada de agentes agressivos. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito de espaçadores na corrosão da armadura desencadeada por carbonatação e íons cloretos, através de uma análise comparativa. A partir disso, três famílias de corpos de prova prismáticos de concreto armado foram moldadas, são elas: sem espaçador (referência), com espaçador de argamassa produzido em obra e com espaçador de argamassa industrializado. Esses corpos de prova foram submetidos ao ensaio de indução da penetração de CO_2 e ensaio de indução da penetração de íons cloreto por meio de ciclos de secagem e imersão parcial. Ao longo do ensaio, o potencial de corrosão foi aferido. Realizaram-se também, ensaios complementares de velocidade de onda ultrassônica, de presença de cloretos pelo método colorimétrico com nitrato de prata, profundidade de carbonatação e perda gravimétrica da massa das armaduras. Também foram realizados ensaios nos próprios espaçadores. Após a análise de todos os resultados, concluiu-se, que os corpos de prova com espaçadores industrializados de argamassa foram os que mais favoreceram o início da corrosão, evidenciando a influência direta da presença dos espaçadores na corrosão de armaduras do concreto.

Palavras-chave: Concreto armado; Corrosão ; Espaçadores; Íons cloreto ; Carbonatação.

Projeto de Pesquisa: Estudos da Cinzada Queima do Bagaço da Cana de Açúcar no Concreto em Relação a Durabilidade.

DIAGNÓSTICO DE CHUVAS ÁCIDAS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA CIDADE DO RECIFE – ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA BOA VISTA

Letícia Ramos Albuquerque Silva[1]; Sergio Carvalho de Paiva[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologias - CCT.;
Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: leticia.ramos.a@hotmail.com
[2]Professor do Curso de Engenharia Química e Ambiental.do Centro de Ciências e Tecnologias;
E-mail: spaiva@unicap.br

A chuva tem várias partículas dissolvidas e elas são responsáveis pelas características físicas e químicas da água. A chuva natural tem valor de pH em torno de 5,6, mas, abaixo deste, provoca a chuva ácida e efeito prejudicial. Esta chuva dita ácida, também pode ser neve ou neblina, traz consigo tudo o que é nocivo, os agentes químicos, resíduos industriais, que tanto prejudicam o ar atmosférico quanto os seres vivos e infraestruturas. Um dos problemas da acidificação das chuvas é bem conhecido e relatado em diferentes lugares, em especial, nas regiões de maior concentração industrial, pois a presença na atmosfera dos poluentes que ocasionam a chuva ácida é proveniente principalmente da queima de combustíveis fósseis. Diante desses fatos, foi realizado um estudo de caso levando em consideração a região metropolitana do Recife-PE, especificamente no bairro da Boa Vista, no estudo foram analisados parâmetros de acordo com a Associação Americana de Saúde Pública - APHA, AWWA, WEF, 2012. Metodologia padrão para análise de água e águas residuais. Assim, também foi feito um comparativo do possível impacto da chuva ácida em edificações simulando um ataque dá acidez em corpo de prova afim de avaliar a resistência do meio e os parâmetros para analisar as águas da chuva foram: pH, dureza total, sulfato, condutividade elétrica, sódio, potássio, cálcio, magnésio e cloreto. As análises da água de chuva nesse período apresentaram-se levemente ácida que pode trazer impactos para as edificações, como verificado no final da simulação com os corpos de provas a diminuição de aproximadamente 40,4% da resistência inicial. Nos parâmetros para água as médias de 0,73 mg/L de $SO_4^{-2,}$ 9,12 mg/L de Ca^{+2}, 4,95 mg/L de $Mg^{+2,}$ 3,91 mg/L de Na^{+} e 0,95 mg/L de K^{+}. Por isso, nota-se uma variação significante na água da chuva ideal e é observada na prática, essa diferença possivelmente está relacionada com o alto fluxo de veículos e construção civil presentes na cidade do Recife mais especificamente no centro da cidade onde está localizada a região de estudo.

Palavras-chave: Chuva ácida; Poluição.

Projeto de Pesquisa: Diagnóstico de chuvas ácidas e seus impactos ambientais negativos na cidade do Recife – estudo de caso no bairro da Boa Vista.

ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS SOBRE FUNDAÇÃO TIPO RADIER ESTAQUEADO

Marcelo Sabino Costa[1]; Joaquim Teodoro Romão de Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil. do Centro ciências e tecnologias; Bolsista (PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail: marcelosabino96@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro ciências e tecnologias; E-mail: jtrdo@uol.com.br

Devido ao crescimento populacional e programas governamentais, existe a necessidade de construção de residências, muitas vezes em terrenos que apresentam camadas no subsolo pouco resistentes para a edificação, tornando inviável, economicamente ou eficientemente, soluções habituais de fundação, sendo assim necessário recorrer a outras soluções de modo que viabilize o projeto. A solução de radier estaqueado tem sido analisada e investigada em todo o mundo devido aos seus benefícios econômicos atrelados a uma melhora na capacidade de carga e recalques diferenciais quando comparados com as fundações convencionais. Esse trabalho tem como objetivo analisar e enriquecer um banco de dados já existente na UNICAP, buscando informações e detalhamentos de dados construtivos e técnicos referentes a obras situadas na Região Metropolitana do Recife (RMR), cuja a solução de fundação foi radier estaqueado. O banco de dados conta com 60 obras, com espessuras de radier variando entre 20 a 70cm e o tipo de estaca mais usados foram pré-moldada (32%) e hélice contínua (22%), o valor médio do comprimento das estacs foi de 12m e o espaçamento médio foi de 2m entre as estacas

Palavras-chave: Fundação; Radier estaqueado; Banco de dados

Projeto de Pesquisa: Análise tensão-deformação-resistência de materiais usados em obras geotécnicas

MAPEAMENTO ACÚSTICO COMO FERRAMENTA PARA DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAÇÃO SONORA DE ESQUADRIAS

Marconi Mendonça Barbosa[1]; Angelo Just Costa e Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: mendonca.marconi@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: angelo@tecomat.com.br

Esta pesquisa tem por finalidade investigar, mensurar e avaliar o ruído ambiental gerado através de veículos automotores e analisar a interferência do ruído urbano em ambientes como salas de aula, de acordo com os parâmetros da NBR 10152/2017. Para tanto, delimitou-se uma área de estudo, contendo as principais vias do entorno do edifício, sendo destacados 06 (seis) principais pontos avaliados. Em seguida, realizaram-se medições dos níveis de pressão sonora com base na NBR 10151/2000, fixando condições para avaliação da aceitabilidade do ruído, para efetuar coleta de dados do estudo de tráfego veicular que servirá como entrada de dados para a simulação computacional. Nesta análise, constatou-se que as principais vias possuem o volume tráfego de veículos bastante denso e o nível de pressão sonora (NPS) encontra-se com patamares de ruído acima dos níveis permitidos pela NBR 10151. A partir do critério de 35dB(A) estabelecido pela NBR 10152 para salas de aula, foi calculado o índice de isolação sonora (RW) das esquadrias nos ambientes do estudo de caso. Por fim, conclui-se que o atendimento ao critério de conforto interno possibilita menos desconforto acústico nas salas de aula, e não prejudicar a saúde dos professores e estudantes.

Palavras-chave: índice de isolação sonora, ruído urbano, simulação computacional, conforto acústico, salas de aula.

Projeto de Pesquisa: Avaliação de durabilidade e conservação dos revestimentos de fachada

ANÁLISE DO DESEMPENHO LUMÍNICO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ETIQUETAGEM DE SALAS DE AULA – ESTUDO DE CASO

Marcos Mendonça Barbosa[1]; Angelo Just da Costa e Silva[2].

[1]Estudante do Curso de engenharia civil do Centro de ciências e tecnologia; IC Voluntário. E-mail: marcosmb.eng@gmail.com.

[2]Professor do Curso de engenharia civil do Centro de ciências e tecnologia; E-mail: angelo@tecomat.com.br.

Diante de um cenário voltado para tecnologia e sustentabilidade, é de fundamental importância o estudo do aproveitamento da iluminação natural, em virtude de ser pertinente às duas temáticas. O bom rendimento da luz natural assegura o conforto visual do recinto, ampliando a percepção espaço-temporal do indivíduo, juntamente ao refreamento dos acidentes de trabalho, devido à baixa acuidade. Além disso, há redução de custos com iluminação artificial, promovendo um maior nível de eficiência energética. Portanto, o objetivo deste trabalho consiste na análise do desempenho lumínico e eficiência energética de salas de aula, por meio de um estudo de caso realizado nas instalações da Unicap, em Recife/PE, de acordo com a NBR ISO/CIE 8995-1 (ABNT, 2013) e o RTQ-C (PBE, 2010), bem como na sugestão de soluções técnicas para assegurar uma maior performance do sistema de iluminação. Em vista disso, realizaram-se as análises de simulação computacional por intermédio do software DIALux Evo 8.0 e da eficiência energética com ênfase no sistema artificial de iluminação, conforme o RTQ-C (PBE, 2010). De acordo com os resultados obtidos, é possível afirmar que os ambientes atendem os níveis mínimos de iluminação natural, garantindo assim a condição de conforto visual. Quanto ao nível de eficiência energética, o sistema artificial de iluminação foi classificado com o nível B. Mesmo com o desempenho lumínico satisfatório, ainda se faz necessário o uso de iluminação complementar durante o final do período diurno vespertino. Em relação à eficiência energética para atingir o nível A, é imprescindível a adequação aos pré-requisitos do RTQ-C (PBE, 2010).

Palavras-chave: Iluminação natural, Salas de aula, Simulação computacional, Eficiência energética.

Projeto de Pesquisa: Avaliação de durabilidade e conservação dos revestimentos de fachada.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTACAS ATRAVÉS DE PROVAS DE CARGA ESTÁTICAS

Maria Yoná Pereira Lopes[1]; Joaquim Teodoro Romão de Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Bolsista (PIBIC-UNICAP). E-mail: mariayonapl@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) ; E-mail jtrdo@uol.com.br.

O subsolo de Recife e das cidades que compõem a Região Metropolitana é um verdadeiro laboratório a céu aberto, pois existe uma diversidade muito grande de materiais, tais como: argila mole, conchas, corais, areia fofa etc. A Norma Brasileira de Fundações NBR-6122/2010 exige que sejam realizadas provas de carga estática em pelo menos 1% do número total de estacas, para obras com mais de 100 estacas. Provas de carga estáticas (PCE) em estacas foram realizadas em empreendimentos residenciais e comerciais na Grande Recife, nos últimos anos. Oliveira (2013) definiu o conceito de Rigidez Variacional, como um método alternativo para obtenção da carga de ruptura de uma estaca, a partir de dados experimentais de curva carga-recalque. O método tem a vantagem de coincidir com o significado físico do método de Van der Veen (1953), que é aceito internacionalmente, além de não precisar de muitas interações. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo contribuir com a interpretação deste tipo de ensaio, que é um controle tecnológico, para verificar o desempenho da fundação tipo estaca hélice contínua, em um empreendimento na cidade de Paulista-PE, região metropolitana do Recife. O trabalho resume-se em estudar a influência do deslocamento da estaca, em relação ao diâmetro, nos resultados de capacidade de carga; delimitar regiões representativas do terreno dos empreendimentos e calcular a Rigidez Variacional das curvas de PCE´s utilizando a proposta de Oliveira (2013).

Palavras-chave: 1. Fundações, 2.Interação solo-estaca, 3.Rigidez.

Projeto de Pesquisa: Análise tensão-deformação-resistência de materiais usados em obras geotécnicas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO TERMO-ENERGÉTICO DE EDIFÍCIOS COM ÊNFASE NO SISTEMA DE REVESTIMENTO

Matheus Mendonça Barbosa[1]; Angelo Just da Costa e Silva[2]

[1]Estudante do Curso de engenharia civil do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: matheusmendonca.b@gmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: angelo@tecomat.com.br

Nos tempos atuais, muito se tem discutido sobre o uso dos métodos de eficiência energética nos edifícios. Trata-se de uma perspectiva de maximizar a performance energética das edificações. Os processos de crescimento econômico, populacional, urbanização e modernização de cidades situadas em regiões quentes impulsionam a procura por climatização artificial e implicam a maior demanda de energia. Valendo-se do exposto, este trabalho tem por objetivo investigar a interferência dos elementos de envoltória, alternando os sistemas de vedação vertical externa (bloco cerâmico, bloco de concreto, bloco de concreto celular autoclavado e parede maciça de concreto), e cores das fachadas (relativa à absortância de cores claras, médias e escuras), no consumo energético restringido ao resfriamento por aparelhos de ar-condicionado, com atuação diurna e noturna, de um edifício localizado no Recife-PE. Dessa forma, foi realizado um modelo computacional de referência através do software EnergyPlus 8.1.0. Os resultados obtidos nas simulações em que o condicionamento de ar atuou no período noturno demonstraram não haver variações expressivas no percentual de redução energética para os sistemas de vedação vertical externa examinados, enquanto que a atividade diurna da climatização artificial indicou maiores percentuais de eficiência energética por tipo de sistema adotado. Pela observação das simulações realizadas, os sistemas constituídos por blocos de concreto celular autoclavado apresentaram melhor desempenho termo-energético, no entanto os sistemas integrados por bloco de concreto e parede maciça de concreto predispuseram a menor eficiência energética e os sistemas compostos por bloco cerâmico representaram um desempenho intermediário.

Palavras-chave: sistema de vedação vertical; eficiência energética; simulação computacional.

Projeto de Pesquisa: Avaliação da Durabilidade e Conservação dos Revestimentos de Fachada

ESTUDO: AVALIAÇÃO DO ATAQUE DE ÍONS CLORETO EM ESTRUTURAS DE CONCRETO, CONTENDO OU NÃO ADIÇÕES MINERAIS

Rayssa Valéria da Silva[1]. Fuad Carlos Zarzar Júnior[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: rayssa.valeria1@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); E-mail: fczj@yahoo.com

O íon cloreto, ao penetrar no concreto, destrói a camada passiva de óxidos do aço, mas, diferente da carbonatação, não compromete o pH do concreto da estrutura. O cloro acelera o processo de corrosão quando ele existe em uma concentração suficiente para despassivar o aço. O estudo sobre a recuperação de estruturas que sofrem com esse ataque é bem comum e muito útil, pois os gastos com recuperação estrutural devido a esse fenômeno são muito altos e a área costeira do país é enorme (onde esse tipo de ataque é mais comum). Porém, deseja-se neste trabalho estudar tal avaliação e desenvolver um concreto capaz de resistir à entrada desse agente agressivo, com o objetivo de reduzir os gastos com recuperação estrutural e criar obras mais duráveis e resistentes. O desenvolvimento de um concreto com melhor qualidade e resistência a essa penetração será desenvolvido com Sílica Ativa. Essa adição mineral tem ricas propriedades químicas que aumentam a densidade do cimento, diminui a permeabilidade e reduz os poros do concreto (evitando a entrada de agentes agressivos), dentre outros benefícios. Para este trabalho, está sendo estudada a qualidade do concreto com diferentes traços, sem a adição mineral e com a adição mineral. Com o objetivo de avaliar o comportamento mecânico e químico do concreto, frente ao ataque por íons cloreto. Como no Brasil não existe norma padronizada para tal estudo, foi necessário recorrer à norma internacional ASTM C1202/2005, intitulada “Método de teste padrão para indicação elétrica da capacidade do concreto de resistir à penetração de íons cloreto”. Com esse ensaio é possível medir a carga em Coulombs, que passa no interior do corpo de prova, e assim medir a sua resistência à penetração. Além desse ensaio mais complexo, foram realizados também os ensaios tradicionais de resistência a compressão e tração dos corpos de prova, de acordo com as normas brasileiras padronizadas, com os quais poderemos ter parâmetros que poderão ser utilizados para a melhoria da construção civil.

Palavras-chave: íons cloreto, adição mineral, concreto armado, penetração de íons, astm c1202.

Projeto de Pesquisa: Manifestações patológicas, comportamento mecânico e vida útil de componentes de concreto

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Recife, 2019

ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIA

Adriana Cristiane Fontes Marcelino[1]; Valdecir Castor Galindo Filho [2]

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: adrianafontesmarcelino@gmail.com

[2] Docente do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: vcastorgalindo@yahoo

Introdução: Objetivo: As doenças cardiorrespiratórias têm apresentado elevada taxa de óbitos, sobretudo pelo comprometimento da qualidade de vida e funcionalidade dos indivíduos ainda na fase de vida produtiva. **Objetivos:** Comparar a funcionalidade e qualidade de vida em pacientes com doenças cardiorrespiratórias. **Materiais e Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal, observacional e prospectivo envolvendo pacientes com doenças cardiorrespiratórias entre 18 e 80 anos, de ambos os sexos e internados nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia, na cidade do Recife-PE. Inicialmente foram coletados os dados pessoais (nome, idade, sexo, peso, altura, índice de massa corporal, patologias associadas e medicamentos em uso). Os pacientes foram divididos em dois grupos: GP (grupo pneumopatas) e GC (grupo cardiopatas). Em seguida, foi aplicado o questionário de qualidade de vida SF-36 (QQVSF-36) e a escala Medida de Independência funcional (MIF) por um único examinador e foram dados ao envolvidos na pesquisa as orientações necessárias para responder os instrumentos da pesquisa. Para análise estatística utilizou-se o Teste de Shapiro-Wilks para testar a normalidade das variáveis e o Teste t para amostras independentes na comparação intergrupos, sendo considerado $p < 0.05$. **Resultados:** Participaram no estudo 29 pacientes (GP, n=15 e GC, n=14), sendo 62.10% mulheres e 37.90% homens. O QQVSF-36 apresentou diferença significativa apenas no domínio aspectos emocionais, tendo o GC apresentado redução significativa quando comparado ao GP (2.38 ± 8.90 versus 28.88 ± 45.19, $p<0.04$). A MIF não apresentou diferença significativa entre os grupos, mas os valores obtidos em ambos os grupos denotaram independência completa ou modificada. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstraram baixa QV em ambos os grupos analisados, porém não apresentam limitações na capacidade de realizar suas atividades de vida diária de acordo com os resultados apresentados pela MIF.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Questionário de Qualidade de Vida SF-36; Medida de Independência Funcional.

Projeto de Pesquisa: Intervenções Terapêuticas Aplicadas ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias.

MECANISMOS DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS ENFERMEIROS A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Alexsandra Aderita da Silva[1]; Paulo Marcelo Freitas de Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro Ciências Biológicas e Saúde-CCBS; Voluntário. E-mail: sanndra_222@hotmail.com.

[2]Professor do Curso de Fonoaudiologia do Centro Ciências Biológicas e Saúde-CCBS: E-mail: paulofreitasb@gmail.com.

Um dos maiores desafios dos tempos atuais está sendo o deixar de pensar e agir de forma fragmentada para o pensar e agir de forma sistêmica. Para os que atuam na Atenção Básica-AB, lidando com a área da sexualidade, esse desafio apresenta particularidades específicas que merecem estudos aprofundados para a solução de problemas. Portanto, o objetivo do presente estudo foi estudar a opinião dos profissionais que atuam na AB identificando o nível de abrangência dos seus conceitos sobre saúde, sexualidade e solução de problemas. Certamente, conhecer a opinião de uma equipe de saúde é fundamental para se planejar um aumento coletivo do nível geral de consciência. Para tanto, no presente estudo qualitativo, após estudo piloto, foram realizadas quatro entrevistas semiestruturadas com Enfermeiros. Em relação ao conceito de saúde, apesar de terem sido citados os aspectos mental e o social, houve o predomínio do aspecto físico sobre os demais. Já no conceito de saúde sexual, houve uma limitação ao orgânico com total exclusão dos demais aspectos. Ficou omisso o conceito de transmissão de saúde e os principais problemas citados foram: prostituição, doenças sexualmente transmissíveis e banalização do sexo. Quanto às soluções, às áreas de gestão, parcerias, redes e sóciocultural-educacional, não incluindo os elementos jurídicos, mudanças de comportamento e custos. Nenhum incluiu a si mesmo nas soluções apresentadas e o nível de abrangência obteve a pontuação 4 sendo considerado como regular. No que diz respeito ao seminário, em uma roda de conversa, eles receberam uma síntese escrita dos resultados e uma cartilha. Referiram o fato de não abordar os novos conceitos ampliados de Saúde, mas que a partir do que foi discutido, iriam estar mais atentos em inserir esses novos aspectos para melhoria dos atendimentos nas UBS. Tais achados apontam para a necessidade de acrescentarmos, nos currículos acadêmicos, mais atividades integrativas interprofissionais que proporcionem uma crescente visão interconexa dos fenômenos de saúde.

Palavras-chave: Sexualidade, Saúde Pública, Centro de Saúde.

Projeto de Pesquisa: mecanismos de mecanismos de empoderamento

INVESTIGAÇÃO DAS HABILIDADES FUNCIONAIS E ASSISTÊNCIA DO CUIDADOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MIELOMENINGOCELE

Amanda Beatriz Francisco Coutinho[1]; Cristiana Maria Macedo de Brito[2].

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: amandabeatriz407@gmail.com

[2]Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: brito.cristiana@gmail.com

Introdução: A mielomeningocele (MMC) é um tipo de malformação congênita, caracterizada pelo defeito de fechamento do tubo neural, levando a paralisia dos membros inferiores, alterações sensitivas, comprometimento neurológico, ortopédico, além de deformidades dos membros e da coluna vertebral, disfunção vesical, intestinal e sexual. **Objetivo**: Investigar o desempenho funcional de crianças e adolescentes com MMC e o nível de dependência destes para com seus cuidadores. **Método**: Trata-se de um estudo de corte transversal descritivo, realizado no Instituto Arthur Vinicius, cuja amostra foi composta por quatro crianças e três adolescentes com MMC. Foram utilizadas as partes de habilidades funcionais e assistência do cuidador do inventário Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI) no sentido de avaliar a capacidade funcional das crianças e adolescentes, nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social. **Resultados**: De uma forma geral, as áreas mais comprometidas foram de mobilidade e autocuidado, enquanto que na função social, os participantes se mostraram mais independentes. Quando se refere à necessidade de assistência do cuidador, no autocuidado, a dependência foi maior nas habilidades de vestir a parte inferior e no controle vesical. No quesito de mobilidade, todas as habilidades abordadas necessitam do auxílio do cuidador, principalmente aqueles referentes às transferências e à locomoção em ambiente externo. Já na função social, a assistência do cuidador foi apenas necessária nas habilidades relacionadas à segurança da rotina diária. **Conclusão**: O comprometimento se mostrou maior nas habilidades que abordam as funções motoras, já que a maior parte apresenta comprometimento dos membros inferiores; como também, nas atividades de autocuidado, decorrentes do controle vesical.

Palavras chaves: Mielomeningocele; cuidadores; desempenho funcional.

Projeto de pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas para o desenvolvimento neuropsicomotor na infância e adolescência.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS

Amanda Fidelis Cavalcanti[1]; Valdecir Castor Galindo Filho [2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; PIBIC Bolsista. E-mail: amandafidelisc@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: vcastorgalindo@yahoo.com

Introdução: Cada vez mais comuns, as doenças cardiorrespiratórias representam o principal grupo de causas de morte no Brasil. Sintomas como tosse, secreção, sibilos, infecções respiratórias de repetição e dispneia estão associadas à incapacidade funcional, redução da qualidade de vida e piora do prognóstico neste grupo de pacientes, pois, a dificuldade respiratória tende a ser intensificada e dificulta as realizações das atividades rotineiras, podendo propiciar o surgimento de alterações da função cardíaca impactando na qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional de pacientes com doenças cardiorrespiratórias internados em uma enfermaria hospitalar do Recife. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, do tipo observacional e quantitativo. O estudo envolveu pacientes com doenças cardiorrespiratórias, idade entre 18 e 80 anos e de ambos os sexos, internados nas enfermarias do Hospital santa casa de Misericórdia, Recife – PE. Os pacientes foram submetidos a um questionário sócioclínico, em seguida foi utilizado o ventilômetro analógico para a avaliação da capacidade vital lenta (CVL), o manovacuômetro para testar a força muscular respiratória, dinamometria para o teste de preensão manual e o teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) para avaliar a distância percorrida (DP). Para análsie estatística utilizou-se o Teste de Kolmogorov-Smirnov, o Teste de Mann-Whitney, o Teste de Wilcoxon e o Teste de Spearman, considerando $p<0.05$. **Resultados:** A amostra foi composta por 42 indivíduos, sendo a maioria do sexo feminino (57.15%), com prevalência de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e da Insuficiência Cardíaca (IC). Observou-se uma redução significativa da força dos músculos respiratórios (pressões inspiratórias - 62.11 ± 26.32 cmH_2O *versus* 91.35 cmH_2O ± 14.01, $p<0.001$ e pressões expiratórias - 62.35 ±17.36 cmH_2O *versus* 87.95 ± 19.44 cmH_2O, $p<0.001$), CVL (1853.33 ± 713.83 ml *versus* 4721.42 ± 756.36 ml, $p <0.001$) e DP ((286.11 ± 131.08 m *versus* 513.38 ± 68.52 m, $p<0.001$) quando comparado os valores obtidos com os valores preditos. Verificou-se aumento da pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), frequência cardíaca (FC) e Índice de Percepção do Esforço (Borg), bem como queda da saturação periférica de oxigênio (SpO_2) ao final do TC6m quando comparado aos valores finais com os inicias previamente ao teste. Além disso, também foi observado correlação positiva da DP com a PAD e as medidas de preensão palmar. **Conclusão:** Pacientes com afecções cardiorrespiratórias apresentam redução significativa da força dos músculos respiratórios e da CVL quando comparado com os valores normais preditos, apesar de não ter sido verificada alterações quanto a força de preensão palmar. Além disso, pode-se observar alterações dos parâmetros de monitorização durante o TC6m, refletido possivelmente modificações no componente hemodinâmico e nas trocas gasosas mediante o esforço requerido durante o teste.

Palavras-Chave: Doenças Cardiovasculares; Doenças pneumáticas; Capacidade Funcional;

Projeto de Pesquisa: Intervenções Terapêuticas Aplicadas ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias.

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA CIRCULATÓRIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS DE MULHERES MENOPAUSADAS

Amanda Lopes Moura[1]; Silvana Maria de Macedo Uchôa [2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: amanda.lps100@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: silvanammu@gmail.com

Na menopausa, a queda dos níveis estrogênicos e outros esteroides sexuais resulta em secura vaginal, redução do fluxo sanguíneo local, percepção sensorial reduzida causando dores e desconfortos durante o ato sexual. Terapias de reposição hormonal são frequentemente indicadas nessa fase, porém seus efeitos, por vezes deletérios, culminam em piora do quadro. Já a eletroterapia é um recurso amplamente utilizado na área de uroginecologia para tratamentos de algias, ganho de tônus, melhora do trofismo e resistência dos músculos do assoalho pélvico e atualmente demonstra grande efeito no aumento do fluxo sanguíneo tecidual. O presente estudo tem como objetivo verificar a ação da estimulação elétrica circulatória na melhoria das queixas sexuais em mulheres menopausadas, verificando se há melhorias de consciência perineal, lubrificação vaginal e outros critérios inerentes à uma boa satisfação sexual. O estudo é experimental tipo antes e depois descritivo analítico de corte transversal e caráter quantitativo. A metodologia foi composta por uma palestra explicativa sobre os objetivos e procedimentos a serem utilizados na pesquisa, aquelas que concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram divididas em dois grupos: Grupo intervenção (GI) e Grupo controle (GC), após tal, responderam a questionários avaliativos para identificação das queixas sexuais. A amostra contou com 17 mulheres, sendo 10 no GI e 7 no GC com média de idade 54,2+2,91. As voluntárias do GI foram submetidas a eletroestimulação circulatória (EEC) com o equipamento Quark Dualpex 961 durante 20 minutos, utilizando para tal, sonda intravaginal. Foram realizadas 10 sessões. As do GC foram liberadas após preenchimento dos questionários e orientadas a retornarem após 5 semanas para reavaliação. Após o processo de intervenção, as voluntárias do GI obtiveram melhora nos valores do escore total e nos domínios contentamento, desejo, lubrificação, orgasmo, satisfação com $p<0,05$. Também sendo encontrada diferença estatisticamente significante do GI comparado ao GC. O presente estudo identificou que a EEC parece ser um recurso eficaz a para ser utilizado no protocolo de tratamento das disfunções sexuais em mulheres menopausadas, uma vez que ele promove melhorias na circulação local.

Palavras-chave: Menopausa; Disfunção Sexual; Eletroestimulação.

Projeto de Pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções sexuais femininas

USO DO XBOX COMO FORMA DE TRATAMENTO NAS CORREÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS SEDENTÁRIOS

Ana Délia Leite Borba[1]; Marina de Lima Neves Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário; E-mail: deliaborba@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: marinalnbarros@gmail.com

Justificativa: A postura tem por definição o alinhamento das partes do corpo em qualquer posição, seja em pé, sentado ou deitado. Dessa forma, qualquer alteração nos segmentos corporais pode levar às posturas defeituosas. Nessa perspectiva, a Realidade Virtual (RV) como forma de tratamento permite contribuir para aprendizagem motora, além de promover a correção do equilíbrio e da postura, a melhoria da locomoção, da funcionalidade de membros superiores e inferiores, e proporciona um feedback visual em relação às mudanças de movimento durante os exercícios. **Objetivo:** Verificar se a utilização do Xbox como forma de tratamento auxilia nas correções posturais de indivíduos adultos jovens sedentários. **Métodos:** Estudo de caráter quasi-experimental, de corte transversal descritivo e quantitativo, com a participação de 10 indivíduos sedentários, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 40 anos. Foi realizada com cada participante uma avaliação postural antes e após as cinco (05) sessões do Xbox Kinect. Como também, foram realizados testes de mobilidade da coluna vertebral, como Stibor, Schober e terceiro dedo (3º) ao chão. **Resultados:** Os participantes demonstraram mudanças positivas nos testes de mobilidade da coluna vertebral, como Stibor, Schober e terceiro dedo(3º) ao chão após a intervenção com Xbox terapia. No entanto, os resultados referentes as alterações posturais se mantiveram os mesmos após a reavaliação. **Conclusão:** Sugere-se que, a utilização da Realidade Virtual durante o tratamento de alterações posturais pode ser positiva em alguns aspectos, principalmente com relação à mobilidade e flexibilidade da coluna vertebral. Entretanto, faz-se necessária a realização de estudos mais aprofundados acerca do tema abordado, visto que, por ser uma área nova e recentemente desenvolvida, existe uma escassez de pesquisas que, de certo modo, dificulta a continuidade de resultados mais definitivos.

Palavras-chave: realidade virtual; equilíbrio; coluna vertebral; mobilidade.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação, Perfil Epidemiológico e Intervenção Fisioterapêutica do Sistema Osteomioarticular.

ESTUDO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE 1, 2, 3-TRIAZÓIS LIGADOS À FTALIMIDA

Ana Lúcia Azevedo de Barros Correia[1]; Shalom Pôrto de Oliveira Assis[2]

[1] Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde CCBS); Voluntária de Iniciação Científica (IC). E-mail: aninha.abc92@gmail.com

[2] Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: shalom.porto@unicap.br

O câncer constitui-se como uma patologia caracterizada por alterar o crescimento e a diferenciação celular, sendo uma das doenças de maior mortalidade mundial. Dentre as maiores dificuldades têm-se as múltiplas formas de sua apresentação, tempo e custos para prevenção, diagnóstico e tratamento, tornando-se um grande desafio para a medicina moderna. Diante desse quadro, é imprescindível a busca por novos tratamentos, os quais preferencialmente possuam baixa toxicidade. Com esse intuito, selecionou-se 1,2,3-triazóis ligados à ftalimida para explorar suas propriedades antitumorais. Inicialmente, realizou-se síntese de 2 compostos 1,2,3-triazóis ligados à ftalimida, com cadeia alifática de n=3 (TRI-FTA-3) e n=4 (TRI-FTA-4); fez-se análise química das drogas, e verificou-se toxicidade aguda in vivo. O experimento foi realizado sob as normas e aprovação do Comitê de Cuidados e Uso de Animais da UFPE e das diretrizes para Cuidados e Uso de Animais de Laboratório (Of. nº 23076.015273/2017-27). Para determinação da atividade antitumoral in vivo selecionaram-se 20 camundongos albinos suíços machos e 20 fêmeas, cada grupo recebeu implantes de linhagens tumorais experimentais: Sarcoma 180 (S180) e o Carcinoma de Ehrlich (CE), respectivamente. Tratou-se os animais por 08 dias, com 200 mg/Kg/dia, via intraperitoneal, sendo as drogas testadas: TRI-FTA-3 e TRI-FTA-4; o etopósido, um antineoplásico, o controle positivo; e a carboximetilcelulose (CMC 1%), o controle negativo. Ao fim do tratamento, os tumores foram retirados, dissecados e pesados; e, em seguida, realizou-se cálculo para avaliar a inibição tumoral: TWI= C-T/Cx100, onde C: medida do peso dos tumores do grupo controle negativo e T: média dos pesos dos tumores dos animais tratados. Após análise estatística dos resultados, considerando-se média ± desvio padrão e $p<0,05$, obteve-se percentuais inibitórios de crescimento tumoral significantes para ambas as drogas teste nas duas linhagens tumorais: S180, com média ± desvio padrão 2,195 ± 0,011 (TRI-FTA-3) e 2,192 ± 0,014 (TRI-FTA-4), correspondendo a 50% de inibição tumoral; e no CE, 1,024±0,031 (TRI-FTA-3) e 0,989 ±0,014 (TRI-FTA-4), 62% de inibição para ambas drogas. Apesar do controle positivo, Etopósido, ter se mostrado com resultados superiores 64% de inibição (S180); e 80% (CE), trata-se de uma droga potencialmente carcinogênica. Enquanto que, as drogas TRI-FTA-3 e TRI-FTA-4 não apresentaram toxicidade relevante, o que indica sua potencialidade para menos efeitos deletérios ao organismo. Com isso, esta pesquisa coopera, ainda mais, com o interesse da Medicina no tratamento das neoplasias, apontando ftalimidas ligadas a triazóis, como possível opção terapêutica futura.

Palavras-chave: câncer; sarcoma 180; carcinoma de Ehrlich; ftalimidas; triazóis;

Projeto de Pesquisa: Síntese e determinação da toxicidade e da atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e hipolipidêmica de 1,2,3-triazóis ligados à ftalimida

SABERES E PRÁTICAS NO DISCURSO DE AGENTES DE SAÚDE DO PSF DE VILA POPULAR

André Telles de Albuquerque Lima[1]; Leila Karina Novaes Pires Ribeiro[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário; E-mail: andretelles23@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: leilan@uol.com.br

A reforma psiquiátrica no Brasil tem sido uma das mais importantes políticas de saúde mental e inclusão de diferença no mundo. Visa a formação de uma rede de saúde mental (SM) que visa substituir o modelo psiquiátrico hospitalocêntrico. Diante desta realidade, surgi a Política Nacional de SM que é uma ação do Governo Federal, compreende as estratégias e diretrizes adotadas pelo país em relação a SM. Nesta política está inserido a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que estabelece os locais de atendimento dos usuários em sofrimento/doença mental como por exemplo, Centro de atenção psicossocial e Atenção Básica/PSF, sendo este último fundamental como ordenador do cuidado, por normalmente ser o atendimento inicial, está inserida no contexto e território da comunidade e ser o elo de confiança do usuário com a rede. Neste sentido, se objetiva compreender o que os agentes comunitários de saúde (ACS) compreendem e o que é posto em prática. Além disso, o que dominam sobre SM/doença mental e suas casualidades, analisar as percepções do ACS em relação aos sintomas do sofrimento psíquico. Ademais descrever sua linha de cuidado em saúde mental no PSF e os seus conhecimentos em relação a RAPS, assim como suas dúvidas em SM. Tudo isso, realizado no PSF de Vila Popular no município de Olinda, PE, através de 04 entrevistas com os ACS seguindo um roteiro semidiretivo fundamentado na análise crítica do discurso, com o método qualitativo, interpretando as respostas e as ações dos ACS frente a SM. Diante dos resultados é notório que não há o domínio da RAPS, nem as diferenças entre saúde e doença mental por parte dos ACS acarretando preceitos puramente biomédicos e retrógrados. Porém foi visto que, os usuários em são detectados e amparados pelos ACSs com certa facilidade nas suas visitas domiciliares mesmo sem os saberes de SM. Desse modo, há uma discrepância entre os saberes e práticas dos ACS em relação à SM. Necessitando de uma capacitação contínua com melhorias na RAPS e no apoio matricial para que o PSF seja de fato o ordenador do cuidado em SM na nova política.

Palavras-chave: saúde mental; atenção básica; rede de atenção psicossocial

Projeto de Pesquisa: Saúde mental e Estratégia Saúde da Família: Saberes e Práticas no Discurso de Agentes de Saúde do Município de Olinda

IMPLICAÇÕES DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS

Antônio Filipe Sales da Paz[1]; Silvana Maria de Macedo Uchoa[2]

[1]Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). filipesalespaz@hotmail.com

[2]Orientadora PIBIC e Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). silvanammu@gmail.com

Contextualização: A incontinência urinária (IU) é considerada uma condição na qual ocorre queixa de qualquer perda involuntária de urina. Essa condição pode levar a um quadro de depressão, isolamento e vergonha, alterando assim o convívio social. Os três tipos mais comuns são: incontinência urinária de esforço (IUE), quando o indivíduo perde involuntariamente a urina com esforços como tossir e espirrar; incontinência urinária de urgência (IUU), quando a paciente refere o desejo repentino de urinar e apresenta contrações involuntárias do músculo detrusor; incontinência urinária mista (IUM), que é uma combinação entre as duas formas supracitadas. Já, a disfunção sexual é considerada um problema recorrente na vida das mulheres e está relacionada a sentimentos de angústia e frustração pela não realização de um ato sexual satisfatório.**Objetivo geral:** Identificar e quantificar o percentual de disfunções sexuais em mulheres que apresentam incontinência urinária. **Objetivos específicos:** Identificar fatores de risco para incontinência urinária; avaliar as repercussões da incontinência urinária na qualidade de vida; descrever quais os domínios FSFI que foram mais comprometidos.**Métodos:** Estudo experimental (antes e depois), realizado com 20 mulheres, no período de julho/2018 a julho/2019. As mesmas foram avaliadas através de um questionário sociodemográfico simples, e também através da aplicação de três questionários, Índice da Função Sexual Feminina (FSFI), o Quociente Sexual Feminino (QSF) e o King's Health Questionnaire (KHQ). E após o preenchimento dos questionários, foi realizada uma análise estatística descritiva. **Resultados:** No perfil das pacientes a média de idade foi de 42.20±6.63 anos. Para os scores do QSF a média foi de 62.20±7,13, e o score final médio do FSFI foi 20.60±3.50. Os domínios do FSFI desejo, excitação, orgasmo e satisfação se mostraram alterados ($p<0,05$), já lubrificação e dor permaneceram normais ($p>0,05$). 75% das mulheres apresentaram incontinência urinária de esforço e apenas 25% apresentaram incontinência urinária de urgência ou mista. 55% das mulheres eram brancas, 30% eram pardas e 15% eram negras. 70% apresentaram um IMC superior a 25, enquanto 30% apresentaram um IMC inferior ou igual a 25. A frequência urinária e a urgência miccional foram um dos valores mais altos que afetavam "muito" a vida destas mulheres com 30% e 35% respectivamente. A IU aos esforços foi o sintoma que mais incomodava (50%), porém o mais comum foi o aumento da frequência urinária, pois 95% das mulheres apresentou este sintoma. Já os sintomas menos relatados foram dor na bexiga, que não foi relatada por 80%, incontinência durante a relação sexual que não foi relatada por 65%, enurese noturna não foi relatada por 65%, dificuldade para urinar não foi relatado por 65% e as infecções urinárias frequentes não foi relatada por 55%. **Conclusão:** O presente estudo identificou que existe uma relação de moderada a alta entre a incontinência urinária e a disfunção sexual feminina, comprovada por meio dos percentuais apresentados.

Palavras-Chave: Incontinência urinária, Disfunção sexual, Assoalho pélvico.

Projeto de Pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções sexuais femininas

DIAGNÓSTICO E CONDUTA DE SEPSE EM CRIANÇAS DE HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE 2016 E 2017

Arthur Burgos Souto Maior[1]; Regina Coeli Ferreira Ramos[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde - CCBS; Bolsista E-mail: arthurburgosm@gmail.com

[2]Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde - CCBS; E-mail: coeliramos@hotmail.com

A sepse é definida pela presença de disfunção orgânica ameaçadora à vida secundária a resposta desregulada do organismo a determinada infecção.Sepse continua sendo um importante fator de risco para morte em crianças brasileiras. O presente estudo tem como objetivo descrever a prevalência de sepse em crianças de 0 a 5 anos internadas em hospital que evoluíram para sepse bem como o diagnóstico inicial, perfil de internamento, exames utilizados no diagnóstico, esquema de antibioticoterapia utilizado.O estudo foi realizado através de análise de prontuários de pacientes internados entre 2016 e 2017 onde foram pesquisadas informações através do emprego de questionário previamente formulado. O estudo avaliou um total de 2178 prontuários, dentre os quais os 74(3,39%) apresentaram diagnóstico de sepse, desses 50(67,56%) prontuários eram de recém nascidos, 23(31,08%) lactentes e 1(1,35%) pré-escolar.O tempo médio de internamento hospitalar foi de 20,57 dais.O diagnóstico inicial foi de sepse em 45(60,81%) casos enquanto que os outros 29(39,18%) evoluíram durante o internamento; 15(20,27%) casos evoluíram para óbito, sendo todos relatos de óbitos pertencentes ao grupo de recém nascidos(30% de mortalidade nesse grupo).Os principais exames utilizados no diagnóstico foram de hemocultura,sendo utilizada 22 vezes porém com apenas 5(22,72%) positivações, Proteína C reativa, utilizado 36 vezes com 24(66,66%) apresentações elevadas, e hemograma, realizado 46 vezes com 26(56,52%) apresentando alterações. O esquema de antibioticoterapia mais utilizado foi a associação de ampicilina com gentamicina, sendo utilizado em 48(64,86%) casos havendo falha de tratamento em 15(31,25%) dos casos e evolução para óbito em 5(10,41%) dos casos.A necessidade de maior atenção no manejo dos pacientes sépticos visto que o grupo analisado demonstrou uma taxa de mortalidade neonatal superior ao esperado.

Palavras-Chave: Sepse; Criança;

Projeto de Pesquisa: Perfil Clínico Epidemiológico das Crianças Internadas que Evoluíram para Sepse em Hospital de Referência da Cidade do Recife no Período de 2016 e 2017

ESTUDO SOBRE O USO DO RAIO X NA TERAPIA MANUAL

Bárbara Paula de Aristeu Magalhães[1]; Paulo Henrique de Altran Veiga[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: babipernambuco.usa@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: paulohveiga1@gmail.com

Introdução: As correções na Terapia Manual baseiam-se na avaliação física do paciente. Todas envolvem tempo e conhecimento técnicos e são primordiais para um diagnóstico real. Para completá-la utilizam-se exames complementares como o raio-x. Esse exame deve ser levado em consideração por ser um exame de valor acessível e de fácil interpretação, possibilitando boas tomadas de decisões terapêuticas. O estudo da aplicação do raio-x como exame completar para aplicações de técnicas de recurso terapêuticos manuais, tem como foco principal avaliar a funcionalidade e fornecer suporte de certeza e bases diagnósticas para tomada de decisões terapêuticas. Logo após BJ. Palmer ter introduzido o raio-x em um dos seus atendimentos em 1910, desde então, esse recurso tem sido uma ferramenta importante na Quiropraxia e tem sido utilizado como base para as manipulações. Através dele é possível observar as alterações que ocorrem na estrutura do corpo facilitando e mostrando com exatidão onde o terapeuta deverá aplicar a técnica manipulativa. **Objetivos:** Utilizar a listagem do raio x como referência na aplicação de Terapia manipulativa. **Materiais e Métodos:** Este foi um estudo não experimental, descritivo, qualitativo e avaliativo. Os exames de imagem avaliados foram da região da coluna vertebral, quadris, ilíacos e sacro. Para a realização desse estudo, foi utilizada a análise dos exames de raio x para observar como estavam posicionados os componentes musculoesqueléticos citados, dos pacientes que estavam sendo atendidos na Clínica de Fisioterapia Corpore Sano da Universidade católica de Pernambuco. Inicialmente, os exames complementares só foram avaliados após os pacientes, que os cederam à pesquisa, concordaram e assinaram o TCLE. As lesões do ilíaco foram avaliadas através das linhas de MacNab e as do sacro e da coluna lombar através da angulação de Cobb. Então os resultados obtidos na ficha de avaliação foram comparados aos resultados colhidos pelos terapeutas que estão atendendo o paciente e, em seguida, foram propostas as técnicas adequadas a serem aplicadas, baseadas nas listagens observadas que foram cedidas. **Resultados:** Os resultados do nosso trabalho foram baseados na análise dos exames de três pacientes. As principais lesões encontradas foram abertura e anterioridade dos ilíacos e uma da coluna lombar em flexão. Como vimos, a lesão mais importante que tivemos na pelve ocorreram nos ilíacos do lado direito, sendo a alteração mais frequente a anterioridade com abertura dos mesmos e uma lesão da coluna lombar em flexão. **Conclusão:** A utilização do raio-x como suporte para aplicação das técnicas de terapia manual, nas disfunções encontradas no ilíaco e na coluna lombar, mostrou-se eficaz para a tomada de decisão terapêutica. Apesar dos resultados terem mostrado eficácia, a amostra foi muito pequena, sendo assim, ainda precisamos de mais estudos na área.

Palavras-chave: Fisioterapia Motora, Terapia Manual , Raio X , Quiropraxia.

Projeto de Pesquisa: Análise da influência da terapia manual visceral nas afecções dos membros superiores

EPIDEMIOLOGIA E CONDUTAS REALIZADAS DURANTE O INTERNAMENTO DAS CRIANÇAS COM AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE

Bianca Berardo Pessoa Zirpoli[1]; Erideise Gurgel da Costa[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: berardobianca@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail erideise@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Infecções de Vias Aéreas correspondem a mais de um terço das consultas médicas, representando 20% das causas de óbito pediátrico. OBJETIVOS: Identificar o Tempo de permanência hospitalar; relatar os fármacos, exames complementares e intervenções realizadas ao longo do internamento; descrever média de internamento em UTI, alta e óbito; Relatar a presença dos fatores predisponentes à incidência de Infecções Respiratórias. MÉTODOS: Estudo primário observacional transversal retrospectivo documentacional através da análise de prontuários de crianças entre 0 e 10 anos internadas com infecção respiratória, no Hospital Infantil Maria Lucinda, na cidade de Recife, Pernambuco em 2016. RESULTADOS: Dos 489, foram analisados 182 prontuários. A média de idade foi de 1,96 anos. A frequência de internações foi de 6,7% para Neonatos, 60,89% para Lactentes, 24,58% para pré-escolares e 7,82% para escolares. Foi mais prevalente o sexo masculino (53,8%). A média de internamento por faixa etária dos Neonatos foi 27,75 dias, Lactentes 5,87, Pré-escolares 5,57 e Escolares 7,14. A maior causa de internamento foi Pneumonia (48,9%). Entre os pacientes que receberam alta, a média de internamento foi de 6,95 dias e os que tiveram óbito 14,33 dias. Os principais antibióticos usados foram Ampicilina (30,8%) e Cefalosporina de 3ª geração (18,7%). 24 casos relataram uso de antibióticos pré-hospitalar, com média de internamento de 6,75 dias. Nebulização hospitalar foi realizada em 74,7% dos casos e corticosteroides em 59,3%. 23,1% dos casos realizaram algum procedimento cirúrgico. Os exames mais utilizados foram Hemograma e Radiografia de tórax. 6% evoluíram para UTI e 1,6% para óbito. Intubação foi realizada em 7,1%, re-intubações em 53,8% destes e o decúbito elevado não foi realizado em 25,8%. CONCLUSÕES: A maioria das crianças evoluiu bem, porém é importante a melhoria no preenchimento dos prontuários, pois a defasagem de suas informações dificulta a construção do conhecimento e manejo dos pacientes.

Palavras-chave: pediatria; respiratório; internamento.

Projeto de Pesquisa: Perfil clínico epidemiológico das crianças internadas com quadro respiratório em hospital de referência da cidade do Recife no período de 2016 a 2018

DETERMINAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOECONÔMICO DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ATENDIDAS EM CENTRO ESPECIALIZADO NA CIDADE DO RECIFE, EM 2016 E 2017

Camila Acácia Jordão Marinho[1], Alex Sandro Rolland Souza[2]

[1] Aluna bolsista de iniciação científica do curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. E-mail: camilajmarinho@gmail.com

[2] Professor orientador do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. E-mail: alexrolland@uol.com.br

Justificativa: a violência contra a mulher é um complexo oriundo das relações desiguais entre homens e mulheres, com origem nas estruturas sociais e culturais. Para o enfrentamento da violência contra a mulher, foram criadas políticas públicas e serviços especializados, como os Centros de Referência de Atendimento à Mulher. **Objetivos:** determinar o perfil epidemiológico das mulheres vítimas de violência atendidas no Serviço de Apoio à Mulher Wilma Lessa, entre 2016 e 2017. **Métodos**: trata-se de um estudo do tipo corte transversal retrospectivo realizado através da análise e investigação de prontuários de pacientes atendidas no Wilma Lessa, na cidade de Recife, entre 2016 e 2017. Foram coletados 769 prontuários e, posteriormente, foi feito um banco de dados em planilha do Excel para análise. 69 prontuários foram descartados. **Resultados:** a maioria das vítimas era jovem com idade média de 25,2 anos, pardas, solteiras, de religião católica, procedentes de Recife e Região Metropolitana, com renda até 1 salário mínimo e possuíam 1º grau incompleto e alguma ocupação. Grande parte chegou ao serviço oriunda de delegacias ou serviços de saúde. 88% das mulheres sofreram estupro e as violências ocorreram mais à noite e em locais públicos, e, frequentemente, não houve testemunhas. 41,3% das mulheres relataram algum tipo de violência anterior e 23% sofriam abuso crônico. Quanto aos antecedentes obstétricos, predominaram as nulíparas, 84 mulheres ficaram gestante após estupro e 59 realizaram aborto previsto em lei. **Conclusões:** a violência contra a mulher é um problema de saúde pública que deve ser enfrentado pelas várias esferas sociais. Menor nível de escolaridade e baixa renda são fatores de vulnerabilidade. É necessária maior divulgação da rede de apoio disponível a fim de as mulheres poderem receber acompanhamento o quanto antes, assim como conscientização da população e de profissionais de saúde para promoverem ações preventivas.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; violência de gênero; saúde pública

Projeto de pequisa: Perfil epidemiológico e socioeconômico das mulheres vítimas de violência atendidas em centro especializado na cidade do Recife, no período de 2012 a 2017.

DETERMINAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DO RECIFE

Carolina Martins Barros de Albuquerque Tenório [1]; Shalom Pôrto de Oliveira Assis [2]

[1] Curso de Medicina, CCBS, voluntário PIBIC UNICAP, carolinambat11@gmail.com

[2] CCBS, shalomporto@yahoo.com.br

As doenças cardiovasculares são responsáveis por altas taxas de morbimortalidade no mundo e, no Brasil, são responsáveis por mais de 30% do total de óbitos e sua prevenção requer um controle dos fatores de risco precoce. Dentro do ambiente acadêmico, estudos com populações de universitários evidenciam hábitos nocivos à saúde como o sedentarismo, e os estudantes da área de saúde possuem um papel social na promoção da informação e educação da população, atuando como exemplo. Este trabalho teve como objetivo verificar a presença e a evolução dos fatores de risco cardiovasculares, a partir de um estudo de coorte de um ano, entre estudantes de Medicina da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), pela avaliação laboratorial do perfil glicêmico e lipídico dos mesmos. Foram avaliados cerca de 17 alunos no primeiro período de curso (2018.2), sendo 7 homens e 8 mulheres, com uma faixa etária entre 17,8 a 25,6 anos, realizando a venopunção periférica no tempo inicial (tempo zero) e final (após nove meses). Adotaram-se como valores de referência os propostos pela IV Diretriz de Dislipidemias e Prevenção de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2007). Percebeu-se que, com exceção do C-HDL, que apresentou uma redução de 22,8%, todos os outros valores estavam na faixa de normalidade proposta. No entanto, vale destacar o aumento de 24,1% e 9,5% do colesterol total e colesterol de baixa densidade, respectivamente. Também é importante perceber o percentual de 63,5% a mais no público feminino em relação ao colesterol total, questionando-se o papel hormonal neste resultado. Dessa forma, este estudo se corrobora com outros coortes existentes na literatura que mostram o aumento de dislipidemias, pressão arterial e sedentarismo na população médica. Além disso, os baixos níveis de C-HDL já são achados comuns em estudos com adolescentes e jovens adultos, sendo a insuficiência deste um grande preditor para dislipidemias e hiperglicemia. Assim, vê-se a necessidade de pesquisas constantes neste campo, para que novos resultados tragam subsídio para abordagens mais diretas a este público, que é consciente dos riscos à saúde, mas com baixa adesão às medidas de prevenção.

Palavras-chave: estudantes de medicina; educação em saúde; dislipidemias.

Projeto de pesquisa: Determinação do perfil lipídico e glicêmico dos estudantes de uma escola médica do Recife.

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM 1,2,3 TRIAZÓIS LIGADOS À FTALIMIDA

Caroline Feliciano Brito dos Santos[1]; Shalom Pôrto de Oliveira Assis[2]

[1] Estudante do curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) voluntária PIBIC/UNICAP; e-mail carolinefeliciano1@gmail.com; [2] Professora orientadora do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) da UNICAP; e-mail shalomporto@yahoo.com.br.

A literatura científica relata um crescimento significativo de novas moléculas com potência similar ou superior àquelas requeridas para um fármaco. Muitas delas encontram-se em estudos pré-clínicos e clínicos avançados. Entre estas substâncias, estão inseridas as ftalimidas e seus derivados (ASSIS, et al., 2019; ASSIS *et al*., 2013; ASSIS *et al*., 2012). Os derivados das ftalimidas e dos triazóis constituem uma importante classe de compostos heteroaromáticos e são extensamente estudadas dentro da química medicinal, por apresentarem diferentes atividades biológicas, tais como hipolipidêmica (ABDEL-AZIZ *et al*., 2011; ASSIS *et al*., 2013), anti-inflamatória (FALCÃO *et al*., 2006; ASSIS *et al*., 2019), analgésica (ANDRICOPULO *et al*., 2000), antimicrobiana (ORZESZKO *et al*., 2000), entre outras. Este estudo propõe avaliar a histopatologia de rins e fígado de camundongos tratados com 1,2,3-triazóis ligados à ftalimidas. As drogas foram sintetizadas e 6 grupos de 5 animais foram tratados por 9 dias. Um grupo foi tratado com o veículo de suspensão das drogas (carboximetilcelulose - CMC 1%); outro com um controle positivo, formado pela pravastatina, droga comercializada; e os 4 grupos testes com o 1,2,3-triazol ligado à ftalimida com cadeia alifática n=1, n=2, n=3 e n=4, (FTA-TRI-1, FTA-TRI-2, FTA-TRI-3 e FTA-TRI-4, respectivamente). As drogas testadas, assim com a droga comercial foram suspensas em carboximetilcelulose (CMC) a 1% e administradas por via oral, na concentração de 10 mg/Kg/dia. Após o tratamento, os animais foram sacrificados e realizou-se a coleta dos rins e fígado dos animais. Os órgãos foram dissecados, pesados e acondicionados em solução de formaldeído tamponado a 10%. As lâminas histológicas foram confeccionadas, analisadas por macroscopia e, em seguida, histopatologicamente por meio de microscopia óptica (microscópio Olympus® CX 41), com o objetivo de comparar as estruturas teciduais e verificar possíveis agressões. Desta forma, verificou-se que, assim como a droga controle negativo administrado, CMC 1% e todas as drogas sintetizadas, a FTA-TRI-1, FTA-TRI-2, FTA-TRI-3 e FTA-TRI-4, não levaram a alterações significativas na histopatologia dos rins e fígado dos camundongos testados, não produzindo, portanto, efeito hepatotóxico e nefrotóxico. Conclui-se que as quatro drogas testes administradas em camundongos tiveram excelentes resultados no que diz respeito à ausência alterações renais e hepáticas, apresentando-se como seguras e promissoras alternativas em suas diversas aplicações clínicas.

Palavras-chave: 1,2,3-Triazol-Ftalimida; Efeito nefrotóxico; Efeito hepatotóxico.

Projeto de pesquisa: Síntese e determinação da toxicidade e da atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e hipolipidêmica de 1,2,3-triazóis ligados à ftalimida

MECANISMO DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS DENTISTAS A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Daniel Cavalcanti Sena[1]; Paulo Marcelo Freitas de Barros[2]

[1]Estudante do curso de Medicina do Centro Ciências Biológicas e Saúde-CCBS; Voluntário. E-mail: danielsaur40@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Fonoaudiologia do Centro Ciências Biológicas e Saúde-CCBS: E-mail: paulofreitasb@gmail.com

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. No entanto, entende-se que novos contextos acabaram sendo atribuídos à saúde para tentar se integrar à complexidade humana. Consequentemente, um dos maiores desafios atuais está em deixar de pensar e agir de forma fragmentada para passar a ter uma interpretação sistêmica da realidade. Para os que atuam na Atenção Básica-AB, lidando com a área da sexualidade, esse desafio é ainda maior pela dificuldade de incorporar esses conceitos amplos ao nível do cuidado primário. Portanto, o objetivo do presente estudo foi estudar a opinião dos profissionais que atuam na AB identificando o nível de abrangência dos seus conceitos sobre saúde, sexualidade e solução de problemas por eles vivenciados. Conhecer a opinião de uma equipe de saúde é fundamental para um aumento do nível geral de consciência, devido ao alto grau de disseminação em que esses profissionais atuam em meio à comunidade. No presente estudo qualitativo, após estudo piloto, foram realizadas quatro entrevistas semiestruturadas com Dentistas. Sobre o conceito de saúde, apesar de terem sido citados os aspectos mentais e sociais, houve um predomínio do aspecto físico sobre os demais. No que se refere à saúde sexual, houve primazia ao enfoque orgânico sem se considerarem outros aspectos. Ficou omisso o conceito de transmissão de saúde e os principais problemas citados foram: o tabu que envolve a sexualidade, a propagação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e gravidez precoce. Quanto às soluções, foram abordadas as áreas de gestão, parcerias, redes e sociocultural-educacional, não incluindo os elementos jurídicos, mudança de comportamento e custos. Nenhum incluiu a si mesmo nas soluções apresentadas e o nível de abrangência obteve a pontuação 4 sendo considerado como regular. Quanto ao seminário, foram distribuídos um resumo dos resultados e a cartilha. Os participantes referiram o fato de não lidarem com os novos conceitos ampliados de Saúde, mas que iriam ficar atentos quanto a isso. Tais achados apontam para a necessidade de acrescentarmos, nos currículos acadêmicos, mais atividades integrativas transprofissionais que propiciem uma crescente visão interconexa dos fenômenos de saúde.

Palavras-chave: Sexualidade, Saúde Pública, Centro de Saúde

Projeto de Pesquisa: Mecanismos de Empoderamento

OCORRÊNCIA DE SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA COMPARAÇÃO COM ALUNOS DE CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS EXATAS

Danielle Cleide da Silva Lima Queiroz[1]; José Waldo Saraiva Câmara Filho [2]

[1]Estudante do Curso de medicina do Centro CCBS; IC Voluntário. E-mail: danicleideq@gmail.com
[2]Professor do Curso de medicina do Centro CCBS; E-mail: jwcamara@uol.com.br

O estudante de medicina está sujeito a diversos estressores durante sua jornada acadêmica, o que cabe a pergunta de que, se o estresse sentido por esses estudantes é algo inerente ao curso médico ou comum à vida universitária. Esse estudo teve como objetivo realizar uma comparação entre alunos de medicina e os do centro de ciências exatas, mais especificamente, dos cursos de engenharia, matemática e física. Sua metodologia foi observacional descritivo transversal, por meio de questionário sociodemográfico, e o SRQ-20 que é um questionário de triagem de transtornos mentais comuns (TMC). Participaram do estudo 88 estudantes: 65(sessenta e cinco) de engenharia, 17(dezessete) de matemática e 6(seis) de física, em que 71,6% são homens, enquanto que do curso médico, participaram 291 pessoas das quais 193 são do sexo feminino. A maioria procede da região metropolitana do Recife. Quase metade (46,5%) dos alunos da área de exatas se mostrou propensa a ter transtornos psiquiátricos, enquanto que, no curso de medicina, mais da metade é propensa. Na análise estatística, o valor de *p* obtido na comparação entre medicina e dos cursos de ciências exatas foi significativo assim como entre o curso de medicina e engenharia. Quando comparada a distribuição de sexos das duas áreas do conhecimento, exatas e saúde, o valor *p* obtido foi menor que 0,001. O estudo mostrou que o estresse embora seja algo comum à vida acadêmica, é sentido de forma mais intensa pelos estudantes de medicina. São necessárias mais pesquisas acerca dos transtornos psiquiátricos nos cursos de ciências exatas, pois nenhum estudo semelhante a esse foi encontrado. Além disso, é importante pesquisar as causas e tentar minimizá-las para, então, diminuir o risco de adoecimento mental na vida acadêmica, e, sobretudo, no curso de medicina.

Palavras-chave: transtorno mental comum; estresse; qualidade de vida.

Projeto de Pesquisa: Saúde Mental do Estudante de Medicina: Estresse, Sintomas Psicopatológicos e Qualidade de Vida.

ZIKA VÍRUS: PREVALÊNCIA DE MICROCEFALIA, PERFIL SOROLÓGICO E EXAMES LABORATORIAIS EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE

Danielle Leal Sales Martins[1]; Alex Sandro Rolland de Souza[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS; IC Voluntário.
E-mail: danilealsm@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS;
E-mail: alexrolland@uol.com.br

As correlações do vírus Zika com microcefalia começaram a surgir, no Brasil, em outubro de 2015, quando o Ministério da Saúde foi notificado sobre a ocorrência de 54 recém-nascidos vivos com microcefalia. (PERNAMBUCO, 2015). Esses casos tinham exames de imagem compatível com infecção congênita e as mães referiam quadro de exantema na gestação. (OLIVEIRA MELO et al., 2016). Os resultados obtidos por Mlakar et al (2016) mostrando a presença do vírus em vários órgãos de uma criança cuja mãe foi acometida pela infecção no primeiro trimestre gestacional dá sustentação à opinião de Vogel (2016) de que é muito provável que o ZIKV tenha realmente responsabilidade nestes agravos. No atual estudo, foram incluídas 110 gestantes com suspeita clínica de infecção pelo Zika vírus durante a gestação, com idade média de 25,7. Em sua maioria pardas e de escolaridade média de aproximadamente 11 anos. Destas, 47 com fetos diagnosticados com microcefalia através do exame de ultrassonografia e 63 fetos foram morfologicamente normais. A maioria das gestantes as quais os fetos tiveram microcefalia são procedentes do interior, ou outras regiões que não a Região Metropolitana do Recife. Quanto aos dados obstétricos das pacientes da amostra, observou-se que a idade gestacional média foi de 29 semanas e 4 dias na amostra geral, já nas gestantes com feto diagnosticado com microcefalia a média foi de 32 semanas e 6 dias. O perfil das gestantes infectadas pelo vírus Zika foram mulheres jovens, escolarizadas, sem abortos anteriores, e tendo usado ácido fólico durante a gestação.

Na análise dos dados coletados, teve-se grande dificuldade na coleta de informações sobre o perfil sorológico das gestantes da amostra, tanto em relação aos métodos diagnósticos do zika vírus, quanto em relação as sorologias para outras doenças, também causadoras de alterações congênitas, dentre essas a microcefalia. Isso se dá as reais limitações do sistema público de saúde no que diz respeito a métodos diagnósticos mais específicos. Segundo Britt (2018), embora muito tenha sido elucidado sobre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez, as limitações dos diagnósticos, bem como os desafios para o diagnóstico sorológico preciso da infecção aguda pelo zika vírus restringiram a compreensão da história natural desta infecção perinatal em lactentes nascidos de mulheres com doença clínica durante a gravidez e para crianças expostas ao Zika com evidência clínica de estigmas da doença. É necessária uma investigação mais aprofundada em relação aos diagnósticos sorológicos da infecção por ZIKV e outros microrganismos causadores de alterações encefálicas fetais. O aparecimento dos sintomas de infecção por ZIKV no primeiro e segundo trimestre da gestação apresentam uma maior prevalência de casos de microcefalia. Diante do exposto, é de fundamental importância o planejamento e diagnóstico precoce de gravidez, bem como os cuidados na prevenção do zika vírus. Apesar do baixo número da amostra, esta pesquisa reforça a necessidade da busca de novas evidências através de novos estudos que possam nortear as ações de investigação das possíveis hipóteses etiológicas determinantes da microcefalia, a fim de se promover políticas públicas de promoção à saúde nessa área.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika vírus, Perfil sorológico.

Projeto de Pesquisa: Zika vírus: prevalência de microcefalia, perfil sorológico e exames laboratoriais em uma maternidade de recife.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PULMONAR ANTES E APÓS MANIPULAÇÃO VERTEBRAL TORÁCICA

Débora dos Santos Silva[1]; Paulo Henrique Altran Veiga[2]

[1]Estudante do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Bolsista, Pibic Unicap; E-mail: deb.ssantos@outlook.com;

[2]Professor do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: paulohveiga1@gmail.com.

Justificativa: As complicações pulmonares são as principais causas de morbidade e mortalidade de pacientes portadores de doenças neuromusculares, em decorrência do acometimento dos músculos respiratórios. Além disso, deformidades torácicas, como a escoliose, também prejudicam a função pulmonar. Sabendo que o corpo humano se compõe de elementos e sistemas interligados e interdependentes, a ocorrência de disfunções nos órgãos do Sistema Respiratório pode levar a uma hiperatividade gama dos músculos localizados nos níveis vertebrais correspondentes, o que irá acarretar uma subluxação vertebral, afetando, assim, a função respiratória. **Objetivo:** Identificar se a manipulação vertebral influencia na capacidade respiratória. **Método:** Estudo do tipo experimental (antes e depois) realizado com 18 voluntários hígidos, maiores de idade, no período de setembro/2018 a junho/2019. Após a assinatura do TCLE, os sujeitos responderam a um questionário para coletar informações sobre idade, sexo e presença de desconfortos respiratórios. Em seguida, os participantes foram avaliados através da espirometria forçada para análise da CVF, do VEF1, PFE e da relação VEF1/CVF. Os voluntários eram orientados a acoplar à boca um dispositivo esterilizado, mantendo os lábios cerrados e, após o encaixe do equipamento, os participantes realizavam uma inspiração profunda, para, posteriormente, expirar com o máximo de força e velocidade, mantendo a expiração por no mínimo 6 segundos. Logo após, os pacientes foram submetidos a uma avaliação na coluna torácica nos níveis de T1 a T9 para identificar a hipomobilidade, e, após isso, transcorreu-se a realização dos ajustes torácicos por meio da técnica *DOG*. Por fim, os voluntários foram reavaliados seguindo os mesmos parâmetros da espirometria. **Resultados:** A amostra foi composta por 17 voluntários do sexo feminino (94%) e 1 do sexo masculino (6%). Através da espirometria foram identificados 4 voluntários com distúrbio obstrutivo, 4 com distúrbio restritivo e 10 voluntários sem presença de distúrbios restritivos ou obstrutivos. Foi possível observar alterações clínicas em todos os volumes e capacidades após a realização da manobra. No entanto, apenas a CVF geral e dos voluntários com distúrbio restritivo sofreu uma elevação estatisticamente significante. **Conclusão:** A utilização da manipulação vertebral promoveu elevações estatisticamente significantes sobre os níveis de CVF de forma geral. Em contrapartida, apesar dos resultados clinicamente positivos para os demais volumes e capacidades, não se pode comprovar estatisticamente a relevância do protocolo. Por não ser possível uma explicação mais aprofundada sobre os resultados obtidos na análise da função pulmonar, sugere-se a realização de outros estudos para melhor esclarecimento das alterações identificadas.

Palavras-chave: Função pulmonar; Manipulação Vertebral; Coluna Torácica; Osteopatia.

Projeto de Pesquisa: Análise da influência da terapia manual visceral nas afecções dos membros superiores

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS A SAÚDE FRENTE À EXPOSIÇÃO A RISCOS OCUPACIONAIS

Débora Regueira Fior[1]; Manuela Barbosa Rodrigues de Souza[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: deborafior@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: manu.brsouza@gmailcom

Introdução: A presença de risco ocupacional no desempenho das atividades laborais do profissional de saúde apresenta uma visibilidade multifatorial, devido à diversidade dos fatores de riscos a que estão expostos. Os riscos ocupacionais são divididos em riscos físicos, riscos ergonômicos, riscos químicos, riscos biológicos e riscos acidentais, sendo inerentes aos diferentes espaços de atuação dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Avaliar a compreensão de profissionais da saúde quanto aos riscos ocupacionais a que se encontram expostos e identificar suas sugestões para minimizar tal exposição. **Metodologia:** O estudo é do tipo transversal sob abordagem dialética, que congrega a análise qualitativa temática da percepção dos riscos ocupacionais pelo profissional de saúde. Os dados coletados foram através de uma população com 10 participantes que trabalham no Hospital Santa Casa de Misericórdia do Recife e no Hospital de Câncer de Pernambuco, por meio de uma entrevista individual, sendo respondido um questionário com seis questões discursivas. **Resultados e discussão**: Em função dos dados, tem-se como análise que: (1) a minoria dos participantes já sofreu algum acidente por risco ocupacional; (2) grande parte dos profissionais entrevistados não respondeu devidamente sobre o conhecimento quanto aos riscos ocupacionais; (3) foi observado que a maior parcela dos entrevistados concorda que para evitar o acidente, deve-se ter um preparo tanto pessoal quanto estrutural; (4) alguns participantes não souberam abranger os riscos ocupacionais, limitando-se apenas ao contágio por doenças infectocontagiosas; (5) 90% afirmaram que possuem conhecimento dos riscos e das consequências envolvidas nos acidentes por riscos ocupacionais e 10% não responderam; (6) a maioria acredita que o uso correto de EPIs minimiza os acidentes ocupacionais. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou avaliar como os profissionais de saúde conceituam os ricos ocupacionais. Dessa forma, percebe-se a necessidade de uma maior qualificação de desempenho científico e recursos para reconhecimento dos riscos ocupacionais no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: acidentes ocupacionais; riscos; compreensão.

Projeto de Pesquisa: Avaliação da Conduta dos Profissionais da Área da Saúde Frente aos Acidentes Ocupacionais em Dois Hospitais de Referência da Cidade do Recife

INTERVENÇÃO PARA USUÁRIOS DIABÉTICOS SOBRE O CONTROLE DAS COMPLICAÇÕES DO PÉ NEUROPÁTICO

Edjôse Ciríaco Santana Silva[1]; Suzane Brust de Jesus[2]

[1]Estudante do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: edjosysantana@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Enfermagem/Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: suzanebrj@hotmail.com

O pé diabético é uma infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos associados a anormalidades neurológicas e vários graus de doença arterial periférica nos membros inferiores. Cerca de 70% das cirurgias para retirada de membros no Brasil têm como causa o diabetes mal controlado: são 55 mil amputações anuais. Calcula-se que metade dos pacientes com mais 60 anos apresente este problema, uma complicação que pode ser evitada. Este estudo teve por objetivo desenvolver ações educativas a portadores de diabetes sobre a neuropatia do pé diabético na Unidade Básica de Saúde Cohab Peixinhos de Olinda/PE. Trata-se de um estudo intervencionista, onde se atua na realidade estudada, A Abordagem metodológica utilizada foi ativa e participativa, evitando o método educacional tradicional da transmissão. Além disso, para avaliar o êxito das atividades realizadas com os usuários, foi aplicado um pós teste cuja a amostra foi de 30 usuários pois, só puderam responder aqueles que já haviam participado da primeira fase dessa pesquisa. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pernambuco (CAAE: 413440-MED-017-2016/2-2). Das 10 intervenções realizadas o público participante era predominantemente idoso e do sexo feminino. Do total dos entrevistados, 100% já haviam ouvido falar sobre o pé diabético visto que, em sua totalidade, haviam participado da primeira fase da pesquisa, 6,66% da amostra referiu desconhecer os fatores de riscos para o pé diabético, contudo, quase 50% reafirmam que continuam sem receber instruções dos profissionais da unidade quanto ao adequado cuidado com os pés. 93,33% informaram que realizam algum tipo de cuidado com os pés, dentre os cuidados: 53,57% Lavam os pés, 39,28% evitam andar descalços, 28,57% Enxugam os pés e 21,42% Utilizam hidratantes. Constata-se que após as intervenções realizadas, alguns parâmetros no que diz respeito a correlação dos fatores de risco para o pé diabético, tiveram um significativo declínio quando comparada com os dados da primeira fase dessa pesquisa. Nesse limiar, a educação é um componente vital para o regime de tratamento de pessoas com diabetes. Através das atividades realizadas com os usuários, percebe-se o quanto se faz necessário momentos que estimulem o autocuidado, bem como, o senso crítico desses em relação ao adequado cuidado com os pés. Além do reconhecimento dos fatores precipitantes para o desencadeamento do pé neuropático.

Palavras-chave: Pé diabetico; Intervenção; Atenção Básica.

Projeto de Pesquisa: Neuropatia diabética entre usuários da atenção básica de saúde, em Olinda, Pernambuco.

SABERES E PRÁTICAS NO DISCURSO DE AGENTES DE SAÚDE DO PSF DE JARDIM BRASIL

Élida Cristina Nascimento do Rêgo[1]; Leila Karina de Novaes Pires Ribeiro [2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: elidacristina_@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: leilan@uol.com.br

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem desde a promoção até os cuidados paliativos do usuário. Ela é a principal porta de entrada e centro de comunicação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, está inserida a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que estabelece pontos de atenção para os cuidados dos problemas mentais. Com o objetivo de estudar os saberes e práticas na atenção básica em relação à saúde mental através do discurso de agentes comunitários de saúde da Estratégia Saúde da Família, realizou-se uma pesquisa qualitativa na UBS de Jardim Brasil, em Olinda – PE, no segundo semestre de 2018. Foram entrevistados 13 ACS utilizando-se um roteiro de entrevista semidiretiva e realizou-se análise de conteúdo. Os resultados obtidos mostram que os ACS têm as definições de saúde/doença mental como sinônimas e identificam várias causas para os transtornos vistos na comunidade, como o uso de álcool, de outras drogas e o estresse cotidiano. Apesar de serem parte importante e estratégica da RAPS, identificou-se que as ACS desconhecerem e/ou tinham dúvidas sobre o sistema. Em contraposição aos saberes, foi possível perceber uma prática ampliada e plural dos ACS. Por serem de fato mais próximos das famílias, percebem comportamentos divergentes do padrão da comunidade e tidos como "diferentes" e "anormais" de forma mais rápida, e a partir disso, dão inicio ao alinhamento para o plano terapêutico singular e aproximação com a equipe de saúde. A intervenções em saúde mental feitas por eles conseguem manter o vínculo formado entre os ACS, o paciente/família e a comunidade e, nesse sentido, são desafiadoras. Pois, apesar dos transtornos mentais ainda serem vistos com preconceito, ajudam a realizar um cuidado antimanicomial. Para tanto, eles transpõem os obstáculos e mantêm a busca ativa como o principal mecanismo efetivo de ações. Portanto, diante das dificuldades e potencialidades observadas, é notória a necessidade de capacitações continuadas e de equipes multidisciplinares completas e efetivas, para que haja a assistência integral preconizada pelo SUS.

Palavras-chave: Saúde Mental, 2. Atenção Básica à Saúde, 3. Rede de Atenção Psicossocial

Projeto de Pesquisa: saúde mental e estratégia saúde da família: saberes e práticas no discurso de agentes de saúde do município de olinda

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NERVOSA TRANSCUTÂNEA NA REDUÇÃO DO QUADRO ÁLGICO EM UNIVERSITÁRIAS PORTADORAS DE DISMENORREIA.

Elizabeth Bezerra Gomes da Silva[1]; Valéria Conceição Passos de Carvalho[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde, Voluntária, Pibic Unicap; E-mail: Elizabeth—gomes1@hotmail.com@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: valeriapassos@gmail.com

Contextualização: O termo "Dismenorreia" é usado para denominar as cólicas menstruais dolorosas na região inferior do abdome que ocorrem horas antes, durante e dias após a menstruação. Os sintomas mais prevalentes são: náuseas; diarreia; dor lombar e cefaleia. Pode ser causada por fator psíquico, endócrino, como também, pela produção excessiva de prostaglandina uterina. A dismenorreia é uma afecção de elevada prevalência, afetando aproximadamente 50% das mulheres em idade reprodutiva, e, em 10% dessas, a intensidade da dor interfere no convívio social. **Objetivo:** Avaliar a redução do quadro álgico através da aplicação da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) entre universitárias portadoras de dismenorreia. **Métodos:** Estudo do tipo experimental (antes e depois), realizado com 22 acadêmicas, no período de outubro/2018 a abril/2019. As mesmas foram avaliadas no primeiro momento através do Questionário dos Sintomas Menstruais (MSQ) e da Escala Visual Analógica (EVA) antes, e depois realizaram 12 sessões de eletroanalgesia no modo Burst, e foram reavaliadas com o MSQ e a EVA, foi realizada uma análise descritiva e analítica na qual todas as conclusões foram tomadas com nível de significância de 5%. A amostra foi dividida em dois grupos de forma aleatória (sorteio), um Grupo Controle (GC, n=11) que receberam apenas uma cartilha contendo orientações e exercícios para serem feitos em casa e o Grupo Intervenção (GI, n=11) no qual as voluntárias foram submetidas ao protocolo de atendimento estabelecido para a pesquisa. **Resultados:** 98% tinham 18 a 26 anos, **solteiras** 82%, 83% naturais da Região Metropolitana de Recife. 75% apenas estudavam 57% eram brancas e de religião católica. 62,5% da amostra tinham TPM associada a Dismenorreia. Com relação a EVA (antes) foi referido no GI uma média de 7,5 pontos e após as 12 sessões, houve uma redução significante em todas as variáveis pesquisadas depois do tratamento para 3,4 (p-valor=0,008), passando de uma dor moderada para uma mínima. Quando comparamos essas mesmas variáveis no GC, verificamos que também houve diferenças significativas entre antes de 7,5 e depois 6,7, no entanto essa diminuição foi bem menos acentuada (p-valor= 0,03)**. Conclusão:** A TENS foi eficaz para a redução do quadro álgico das estudantes portadoras de Dismenorreia e TPM. Sugere-se a implantação de medidas de promoção e prevenção, bem como, a inclusão da aplicação da TENS na rotina dos serviços de fisioterapia que tratam da saúde da mulher e suas queixas relacionadas ao período menstrual.

Palavras-Chave: Eletroanalgesia, Assoalho Pélvico, Dismenorreia.

Projeto de Pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do assoalho pélvico.

ATIVIDADE MIOELÉTRICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVIO PÓS-ESTIMULAÇÃO CIRCULATÓRIA EM MULHERES MENOPAUSADAS

Emanuelle Milayne Araújo dos Santos[1]; Silvana Maria De Macedo Uchôa[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas da Saúde; Voluntário. E-mail: emanuellemilayne@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas da Saúde; E-mail: Silvanammu@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar se a eletromiografia de superfície traz alterações na atividade mioelétrica dos músculos do assoalho pélvico pós-estimulação circulatória em mulheres menopausadas. A menopausa é decorrente do envelhecimento feminino de forma natural e fisiológica, havendo a redução do nível de estrogênio, trazendo algumas alterações no sistema nervoso e no corpo da mulher, seja por distúrbios psíquicos ou disfunções sexuais as quais, consequentemente, promovem alterações na qualidade de vida destas mulheres. Como método avaliativo foi utilizado a eletromiografia (EMG) de superfície com eletrodo intracavitário para captação das contrações musculares, prevalência de fibras e coordenação dos músculos do assoalho pélvico (MAPs). O protocolo eletromiográfico utilizado neste estudo foi: contração fásica avaliada através de três contrações de dois segundos e seis de repouso; contração tônica durante dez segundos com repouso de dez segundos e o *endurance* que é a resistência muscular durante trinta segundos, também foi registrada a atividade mioelétrica do musculo oblíquo externo. A intervenção foi realizada por outra pesquisadora, que utilizou a eletroestimulação circulatória através do aparelho Dualpex 961 Quark®, para verificar seus efeitos na atividade muscular, melhora da lubrificação na qual foi utilizado o questionário FSFI (Índice de Função Sexual Feminina) e quanto à qualidade de vida foi utilizado o questionário WHOQOL-bref. A amostra do estudo foi composta por dez voluntarias na menopausa, com idade entre 48 a 60 anos. Os resultados obtidos com a EMG pós-estimulação circulatória foram estatisticamente significativos obtendo um aumento na FFT nas contrações tônicas, melhora na coordenação muscular, redução da musculatura parasita abdominal, melhora na percepção e conscientização das contrações realizadas. Observou-se também melhora na lubrificação constada através do questionário FSFI além de relatos das pacientes, em relação a qualidade de vida obteve aumento em todos os domínios avaliados.

Palavras-chave: Eletromiografia; Menopausa; Eletroestimulação.

Projeto de Pesquisa: Abordagens Fisioterapêuticas Nas Disfunções Sexuais Femininas

“ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA TERAPIA MANUAL VISCERAL NAS AFECÇÕES DOS MEMBROS SUPERIORES”

Estefanny Patrycia da Silva Nazário[1]; Paulo Henrique Altran Veiga[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; IC Voluntário.
E-mail: estefanny.patrycia9@gmail.com
[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: paulohveiga1@gmail.com

Justificativa: A terapia manual visceral busca restabelecer a mobilidade do corpo, liberando aderências e tratando disfunções. A fonoforese é uma técnica em que aplica um fármaco por meio do ultrassom terapêutico para diminuir quadro álgico. Esta pesquisa busca demonstrar a eficácia de ambas nas afecções dos membros superiores (mmss). Objetivos Geral e Específico: Avaliar e comparar os efeitos da terapia manual visceral e fonoforese nas afecções cápsulo ligamentares dos ombros, bem como analisar a influência de ambas as técnicas sobre a dor e mobilidade sobre eles. Metodologia: Foram incluídos no estudo 13 indivíduos, sendo 8 submetidos à manipulação e à fonoforese e 5, submetidos apenas à fonoforese. Todos foram avaliados através da eletromiografia (dos músculos deltoide e supra-espinhal), da goniometria para identificação da amplitude de movimento (adm) da articulação glenomural na abdução e na flexão e, também, da escala visual analógica (avaliação da dor). Todos os indivíduos foram submetidos à avaliação global e local da ausculta, para identificar disfunções viscerais. A fonorese foi realizada no modo contínuo (3mhz, 0,2 w/cm2) por 5minutos com aplicação do diclofenaco dielitiamonio. Em outro momento, os indivíduos receberam a aplicação da técnica manual visceral. Resultados: Neste estudo, a incidência de dor no ombro é prevalente em mulheres, sendo 84, 61%. No grupo 1, observou-se melhora da dor nos indivíduos submetidos às duas técnicas (manipulação visceral e fonoforese). No grupo 2, houve melhora na (adm) do ombro, no grupo submetido à manipulação visceral juntamente com a fonoforese, mas a melhora significativa de adm ocorreu no movimento de flexão quando, comparado ao grupo submetido apenas a fonoforese. No grupo 3, não houve diferença entre as contrações musculares, quando comparados os valores pré e pós tratamento. Conclusão: A manipulação visceral e a fonoforese foram eficazes em diminuir a dor nos mmss e, também, em melhorar a do movimento de abdução e flexão. A apenas a fonoforese foi aplicada houve pouco ganho no movimento de abdução.

Palavras-chave: terapia manual; fonoforese; membro superior.

Projeto de Pesquisa: Analise da Influência da Terapia Manual Visceral nas Afecções dos Membros Superiores do Professor Orientador Paulo Henrique Altran Veiga.

SABERES E PRÁTICAS NO DISCURSO DE AGENTE DE SAÚDE DO PSF DE PEIXINHOS

Felipe Fernando Figueiredo Falcão de Farias[1]; Leila Karina de Novaes Pires Ribeiro[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológica e de Saúde; IC Voluntário. E-mail: felipeffffarias@gmail.com

[2]Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde; E-mail: leilan@uol.com.br

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) visa a promover integração social, fortalecimento da autonomia e a participação social das pessoas com problemas mentais. A atenção primária à saúde (APS) assume papel chave na conduta dos casos de saúde mental, pois se faz presente e próxima o suficiente para avaliar qualquer agravo psíquico de forma contextualizada. É de suma importância que a APS tenha a saúde mental inserida nas estratégias de saúde da família. Objetivos: estudar os saberes e práticas na Atenção Básica em relação à Saúde Mental através do discurso de agentes comunitários de saúde (ACS) da Estratégia da Saúde de Família de Peixinhos. Métodos: O presente estudo foi pautado por métodos qualitativos, mais aprofundados e interpretadores dos significados das ações sociais e experiências psicossociais. Foram entrevistados 12 ACS no segundo semestre de 2018. Nesse aspecto, o critério obedeceu à saturação das respostas. Utilizou-se um roteiro de entrevista semidiretiva e realizou-se análise de conteúdo. Resultados: A UBS de Peixinhos (Olinda-PE) é composta por 3 equipe de saúde da família e possui como área adscrita um território heterogêneo com violenta relação com o tráficos de drogas. A identificação de sofrimento psíquico estava relacionada com uma visão estereotipada de um indivíduo desarrazoado. O conhecimento sobre a RAPS mostrou-se limitado e os ACS não percebem suas ações e a UBS como parte de um sistema. Contudo, as ações dos ACS mostraram-se extremamente ricas e condizentes, mesmo que não percebidas desta forma, com o que é preconizado pela RAPS: cuidado territorializado, comunitário e humanizado. A influência da violência fica clara quando, os ACS responsáveis pelas áreas mais precárias, reforçam o impacto do terror do tráfico na saúde mental dos moradores e da equipe. Conclusão: A carência no sentido da ciência atual, traduz uma enorme barreira no processo de transformação da assistência além de contribuir para o hiato entre a compreensão e as linhas de cuidado em saúde mental. Fortuitamente, a manutenção dos cuidados ainda está presente nas ações deliberadas pelos ACS, que almejam por capacitações acerca do tema.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Básica à Saúde; Rede de Atenção Psicossocial

Projeto de Pesquisa: Saúde mental e estratégia saúde da família: saberes e práticas no discurso de agentes de saúde do município de olinda

PERFIL MATERNO, BIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DAS GESTANTES COM MICROCEFALIA EM UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO

Fernando de Oliveira[1]; Alex Sandro Rolland de Souza [2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: fernando125oliveira@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: alexrolland@uol.com.br

OBJETIVO: determinar a prevalência e descrever o perfil clínico, epidemiológico e dados do parto das gestantes com fetos com microcefalia. **MÉTODO:** Estudo de corte transversal, retrospectivo, incluindo gestantes com diagnóstico ultrassonográfico pré-natal de feto com microcefalia atendidas no período de outubro de 2015 a julho de 2017 no Setor de Medicina Fetal do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). As pacientes foram identificadas pelo registro do setor de medicina fetal do IMIP, sendo resgatado o prontuário médico da instituição para coleta dos dados em um formulário específico para a pesquisa. A análise de dados foi realizada no programa de domínio público Epi Info versão 7.0 (Center Disease Control, DC). Para a análise descritiva foram calculadas medidas de tendência central e de dispersão, caso as variáveis sejam numéricas, e construídas tabelas de distribuição de frequência, se categóricas. **RESULTADOS:** O perfil das gestantes infectadas pelo vírus Zika foram mulheres jovens, escolarizadas, sem abortos anteriores, número de consultas pré-natais dentro do recomendado, com vacinação atualizada e tendo usado durante a gestação ácido fólico. O zika vírus pode cursar com rash cutâneo, febre, prurido, dor no corpo ou articulações, dor nos olhos e coriza. A idade gestacional média da sintomatologia é de 15,2 semanas. As características ultrassonográficas mostraram ventriculomegalia, feto pequeno para a idade gestacional e calcificações intracranianas, dentre outras alterações morfológicas cerebrais. Os neonatos com microcefalia foram nascidos vivos, parto normal, comprimento médio de 45,7 cm, perímetro cefálico médio de 29,07 cm, perímetro torácico médio de 31,79 cm e peso ao nascer de 2.828 g. **CONCLUSÃO:** É importante o diagnóstico precoce de gravidez, planejamento familiar, busca por novas evidência epidemiológicas que norteiem a investigação das possíveis hipóteses etiológicas determinantes da microcefalia.

Palavras-chave: Zika-vírus; gestantes; microcefalia;.

Projeto de Pesquisa: Fatores associados à microcefalia em gestantes com zika vírus

A INFLUÊNCIA DO CONCEITO HALLIWICK NO EQUILIBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Gabriel de Santana Amorim[1]; Cristiana Machado da Rosa e Silva Almeida[2]

[1]Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: gabriel.san_@hotmail.com
[2]Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS); E-mail: cristiana.machado@unicap.br

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um distúrbio que atinge o Sistema Nervoso Central (SNC) e resulta da restrição de irrigação sanguínea ao cérebro, podendo ser isquêmico ou hemorrágico. Suas alterações físicas mais comuns são a hemiplegia ou hemiparesia devido à deficiência motora, caracterizada por uma perda parcial ou total dos movimentos do hemicorpo contralateral à lesão. O Conceito Halliwick é um dos recursos utilizados pela Fisioterapia Aquática para melhoria do equilíbrio e da marcha do indivíduo com a referida condição clínica, como uma abordagem eficiente, porém pouco evidenciada na literatura. **Objetivo:** Analisar os efeitos da aplicação do Conceito Halliwick no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes que sofreram AVE. **Métodos:** Trata-se de um estudo de intervenção, do tipo antes e depois, composto por quatro pacientes, sendo avaliado seu equilíbrio e marcha através da escala POMA-Brasil, teste "*Timed Up and Go*" (TUG) e distribuição de peso, através da plataforma do Nitendo Wii®. O protocolo de atendimento foi desenvolvido pelos próprios pesquisadores, sendo baseado nos princípios do Conceito Halliwick, realizado uma vez por semana, por 08 semanas. Após a realização da intervenção, foi realizado reavaliação com os mesmos instrumentos. **Resultados:** Melhora da segurança e velocidade da marcha, bem como melhora dos escores de equilíbrio e marcha, além de maior descarga de peso no membro acometido. **Considerações Finais:** O presente estudo conseguiu atingir seu objetivo proposto. Considerando a escassez na literatura sobre a associação do AVE com a utilização do Conceito Halliwick para o equilíbrio desses participantes, faz-se necessários outros estudos com o tema em questão.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Equilíbrio Postural, Hidroterapia, Marcha.

Projeto de Pesquisa: Avaliação e intervenção fisioterapêutica nas alterações de equilíbrio e marcha em pacientes pós acidente vascular encefálico infratentorial

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE FERIDAS NA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS

Glenda Isabelle Monte da Cunha [1]; Isabel Cristina Ramos Vieira Santos [2]

[1]Estudante do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: glendaisabelle30@gmail.com

[2]Professor do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: tutornad@yahoo.com.br

Antecedente ao desenvolvimento de produtos tecnológicos, desde os primórdios que a humanidade lida com feridas e busca, na natureza, os recursos necessários para seu tratamento. E, embora não se saiba ao certo a razão, este conhecimento nem sempre anda atrelado ao conhecimento científico. A busca de insumos para produção de pensos, que conjuguem ao mesmo tempo baixo custo e grande benefício, deve constituir a meta para os profissionais de saúde, responsáveis pelo tratamento de pessoas com feridas, principalmente em países sub e em desenvolvimento. Este estudo objetivou analisar as plantas mais utilizadas para cicatrização em pacientes com feridas abertas. Estudo descritivo, transversal, realizado com 31 pacientes internados na clínica médica e cirúrgica com lesões abertas, agudas ou crônicas, infectadas ou não, internados no período de coleta de dados (dezembro de 2018 a março de 2019). As informações foram obtidas através de entrevista, utilizando um formulário confeccionado pelos pesquisadores com as variáveis de interesse. Os dados foram analisados segundo estratégias de estatística descritiva. A amostra caracterizou-se por faixa etária maior ou igual a 41 anos, do sexo feminino (64,5%) e com 0 a 9 anos de estudo (61,3), com maior percentual procedente de Recife (36%). 94,0% dos pacientes entrevistados conhecia alguma planta com propriedade cicatrizante. Foram identificadas 32 plantas com potencial para o tratamento de feridas e destas 18 apresentavam atividade antibacteriana, 12 tinham atividade anti-inflamatória e 10 eram cicatrizantes. Os resultados deste estudo proveram um acervo de informações úteis para o desenvolvimento de outras pesquisas para verificação da efetividade destas plantas para cicatrização em humanos.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões; Plantas Medicinais; Cuidados de Enfermagem.

Projeto de Pesquisa: Uso das plantas medicinais para tratamento de feridas

SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE - RECIFE/PERNAMBUCO

Gustavo Henrique Pedrosa Braga Netto[1]; Nadja Maria Jorge Asano[2];

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: gustavopedrosabn@gmail.com

[2]Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: nadjaasano@hotmail.com

Introdução: A gravidez é comumente associada a um estado de felicidade e até há pouco tempo acreditava-se que a gestação teria efeito protetor sobre a saúde mental da mulher, porém as pesquisas científicas diferem desse senso comum, pois o período perinatal não as protege dos transtornos do humor. Exerce enorme efeito psicobiológico e fisiológico sobre o corpo e a mente da mulher dadas as dramáticas mudanças nos níveis de estrógeno e progesterona, bem como pela significante supressão do eixo hipotálamo-hipofisário-ovariano. Estas mudanças endócrinas têm suscitado a hipótese de que, em decorrência dessas modificações, a gestante tenha uma vulnerabilidade maior à depressão. **Objetivo:** Identificar a frequência de sintomas de depressão em gestantes de alto risco atendidas em um centro de saúde. **Métodos:** Foram entrevistadas 106 gestantes internadas na enfermaria de alto risco, no período de setembro de 2018 a maio de 2019, sendo aplicada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). **Resultados:** As gestantes apresentavam idade entre 18 e 43 anos, idade média de 28,84 anos com faixa etária de maior proporção de 20 a 25 anos. A maioria afirmou estar em união estável ou casada, autodeclarando-se de cor parda, natural e residente do Recife e da Região Metropolitana. Possuíam ensino médio e trabalho estável. Mais da metade das gestantes não possuía sintomas de depressão, em torno de 20% apresentavam sintomas leves e aproximadamente 14% tinham sintomas moderados de depressão. **Conclusão:** Mais da metade das gestantes não possuíam sintomas clínicos de depressão. Sintomas moderados de depressão foram encontrados em algumas gestantes. Foram encontrados como fatores possivelmente protetores de sintomas depressivos: união estável ou casada, natural e residente do Recife e da Região Metropolitana, ensino médio e trabalho estável. A utilização de um instrumento simples como a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão poderia revelar casos de transtornos de humor em gestantes de alto risco que podem passar despercebidos pela equipe assistencial.

Palavras-Chave: Sintomas Depressivos; Gravidez De Alto Risco

Projeto de pesquisa: Sintomas de ansiedade e depressão em gestantes atendidas em um centro de saúde-recife/Pernambuco

SINTOMAS DE ANSIEDADE EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE - RECIFE/PERNAMBUCO

Gustavo Tavares Sá Barreto[1]; Profa. Dra. Nadja Maria Jorge Asano[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: gustavotavaressa@gmail.com

[2]Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: nadjaasano@hotmail.com

Introdução: Entre os transtornos mentais mais comuns destacam-se a ansiedade. Embora todas as pessoas tenham um certo grau de ansiedade, em algumas, em virtude de fatores individuais, a ansiedade normal torna-se patológica, determinando assim alguns quadros clínicos. A ansiedade representa um componente emocional que acompanha todo o período gestacional até o momento do parto e é caracterizada por um estado de insatisfação, intranquilidade, insegurança, incerteza, medo da experiência desconhecida. Dessa forma, foi interessante a realização do presente estudo a fim de se conhecer melhor os aspectos relacionados aos sintomas ansiosos durante o período gestacional. **Objetivo Geral:** Identificar a frequência de sintomas de ansiedade em gestantes de alto risco atendidas em um centro de saúde. **Métodos:** Foram entrevistadas 106 gestantes internadas na enfermaria de alto risco, no período de setembro de 2018 a maio de 2019, sendo aplicada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). **Resultados:** As gestantes apresentavam idade entre 18 e 43 anos, idade média de 28,84 anos com faixa etária de maior proporção de 20 a 25 anos. A maioria afirmou estar em união estável ou casada, autodeclarando-se de cor parda, natural e residente do Recife e da Região Metropolitana. Possuíam ensino médio e trabalho estável. Aproximadamente 99% relatou que não fazia uso de drogas. Observou-se que 49,05% não apresentaram sintomas significativos de ansiedade, 27,35% apresentaram sintomas leves, 9,43% sintomas moderados e 14,15% sintomas graves.**Conclusão:** A utilização de um instrumento simples como a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão poderia revelar casos de ansiedade em gestantes de alto risco que podem passar desapercebido pela equipe assistencial.

Palavras-Chave: Sintomas De Ansiedade; Gravidez De Alto Risco Alto Risco

Projeto de pesquisa: Sintomas de ansiedade e depressão em gestantes atendidas em um centro de saúde-recife/Pernambuco

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DIAGNÓSTICOS OSTEOPÁTICOS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

.

Hunny Fernanda Robespierre de Santana[1]; Paulo Henrique Altran Veiga[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biólogicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: hunny.fernanda@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biólogicas e Saúde; E-mail: paulohveiga1@gmail.com

A osteopatia é uma filosofia que surgiu com a finalidade de proporcionar, através da terapia manual, técnicas que auxiliam no tratamento e na recuperação mais efetiva do paciente. A filosofia osteopática segue os princípios dado por Dr. Andrew Taylor Still, são eles: o corpo é uma unidade, a auto-cura, a estrutura governa a função e a lei da artéria.

No mundo todo, dados epidemiológicos sobre as avaliações osteopáticas são difíceis de serem encontradas. Portanto, no Brasil, não é diferente, principalmente na região nordeste, dadas as dificuldades encontradas em todo processo terapêutico. Dessa maneira, estudos que demonstram como ocorre este processo de avaliação, diagnóstico osteopático e tratamento são imprescindíveis para se fomentar o embasamento para a tomada de decisões na terapêutica do paciente.

Em uma Clínica Escola Brasileira, avaliamos os perfis epidemiológicos dos pacientes submetidos ao tratamento com osteopatia. Durante os anos de 2014 a 2018 obtivemos um total de 1765 atendimentos, 302 prontuários de avaliação - foi necessário excluirmos 50 e só utilizar 252, pois destes que restaram eram os mais intactos e legíveis. Este artigo é do tipo descritivo e de caráter analítico. Ao longo do estudo, elaboramos através da captação e análise dos prontuários, dados estatísticos sobre a epidemiologia osteopática referente aos pacientes submetidos ao tratamento em uma Clínica Escola.

Como resultado as principais queixas que foram correlacionadas aos principais diagnósticos osteopáticos e a eficácia de seus respectivos tratamentos. As queixas mais prevalentes foram as dores na região cervical, na região lombar e na articulação do(s) joelho(s). Os diagnósticos osteopáticos mais relevantes foram as lesões hepáticas, renais e gastrointestinais. Observou-se que para o tratamento dessas alterações, as abordagens terapêuticas mais eficazes foram as manipulações viscerais, técnica de thrust, técnicas de tecidos moles e técnicas funcionais, sendo assim, indicadas para aqueles pacientes que apresentarem um quadro clínico semelhante ou igual ao da presente pesquisa.

Palavras-chave: Osteopatia, Fisioterapia, Epidemiologia, Doenças Prevalentes.

Projeto de Pesquisa: Análise da influência da terapia manual visceral nas afecções dos membros superiores

FATORES ASSOCIADOS À MICROCEFALIA EM GESTANTES COM ZIKA VÍRUS EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE

Igor Daniel Florencio de Melo[1]; Alex Sandro Rolland de Souza[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: igordfmelo@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); E-mail: alexrolland@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Consequências graves da transmissão materno-fetal dos arbovírus têm sido relatadas, nomeadamente para Chikungunya, causando febre hemorrágica e encefalopatia, e dengue levando ao parto prematuro, morte fetal, baixo peso ao nascer, anomalias fetais, prematuridade e sofrimento fetal agudo. Porém, até 2015/2016, não havia relatos na literatura da associação do Zika vírus com anomalias congênitas, particularmente a microcefalia. A associação entre o vírus Zika e a microcefalia não existe mais dúvidas, sendo ainda incertos os fatores que levam ao seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** determinar os fatores maternos associados à microcefalia em gestantes com sinais clínicos de infeção por Zika vírus. **MÉTODO:** estudo de coorte, retrospectivo, incluindo gestantes com sinais clínicos de infecção por Zika vírus e diagnóstico ultrassonográfico de feto com (n=47) e sem (n=63) microcefalia atendidas no período de outubro/2015 a julho/2017. Para a análise foi realizada uma análise utilizando um modelo de regressão logística múltipla, sendo calculado o odds ratio (OR) e seu intervalo de confiança a 95% (IC95%). **ASPECTOS ÉTICOS:** aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, sob CAAE 80988217130015201 e pelo da Universidade Católica de Pernambuco, CAAE 80988217100005206. **RESULTADOS:** houve associação à microcefalia com doenças maternas associadas (OR 5,69; IC95% 1,31-24,24), vacinação para DTPa (OR 22,48; IC95% 5,01-100,82) e antecedentes de aborto$\geq$ 1 (OR 0,11; IC95% 0,02-0,66) e familiar de malformações congênitas (OR 0,15; IC95% 0,03-0,79). **CONCLUSÃO:** houve um risco de microcefalia com doenças maternas associadas e vacinação para DTPa, além de fatores de proteção para antecedentes de abortos$\geq$ 1 e familiar de malformações congênitas.

Palavras-chave: arbovírus; ultrassonografia pré-natal; recém-nascido.

Projeto de Pesquisa: Fatores associados a Microcefalia em gestantes com Zika Vírus.

COMORBIDADES, FATORES DE RISCO, REINCIDÊNCIA E TEMPO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA EM CRIANÇAS INTERNADAS COM AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM HOSPITAL DO RECIFE

João Batista Guerra Barretto Neto[1]; Erideise Gurgel da Costa[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; ÍC Bolsista. E-mail: joaobgbn2021@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail erideise@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Internamentos por afecções respiratórias podem ser do trato Superior ou Inferior, com maior prevalência do trato inferior, com pneumonias. Tal apresentação é comum, especialmente em menores de 05 anos, tendo como fatores de risco histórico de sibilância, prematuridade, baixo peso ao nascer, dentre outros. Assim, torna-se importante compreender o perfil clínico-epidemiológico dos serviços locais. OBJETIVOS: Documentar a média de tempo do surgimento de sintomas nas crianças até a procura do serviço de Saúde, identificar as comorbidades e fatores de risco das crianças internadas e determinar a prevalência de crianças internadas com quadro de infecções respiratórias reincidentes. MÉTODOS: Consiste num estudo observacional transversal retrospectivo documentacional, por meio de análise de prontuários de pacientes entre 0 e 10 anos internadas com afecções respiratórias no Hospital Infantil Maria Lucinda, no Recife. RESULTADOS: A média do tempo desde o surgimento dos sintomas respiratórios até a procura do serviço foi de 6,6 dias, sendo constatado que 59,06% buscou assistência nos primeiros 5 dias, 22,22% entre 6 e 10 dias, 14,04% entre 11 e 20 dias e 4,68% entre 21 e 30 dias. Houve apenas 1 infecção reincidente (0,5%) e 4 infecções de repetição (2,2%). Houve comorbidades em 31,9%, sendo a principal causa doenças sibilantes recorrentes. Dentre os fatores de risco avaliados, obteve-se: histórico prévio de sibilância (25,8%), baixo peso ao nascer (7,7%), prematuridade (11%).CONCLUSÃO: As afecções do trato respiratório são importante causa de internação pediátrica. Algumas análises de fatores de risco e comorbidades foram limitadas por prontuários incompletos, o que é mostrado em algumas dissonâncias em porcentagens quando comparadas à literatura. Faz-se necessário prontuário eletrônico com protocolos padronizados para tornar as informações fidedignas.

Palavras-chave: pediatria; hospitalizações; morbidade

Projeto de Pesquisa: Perfil clínico epidemiológico das crianças internadas com quadro respiratório em hospital de referência da cidade do Recife no período de 2016 a 2018

CORRELAÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO COM O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E A CAPACIDADE VITAL LENTA EM PACEINTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS

João Gleydson Pinto Marques da Silva[1]; Valdecir Castor Galindo Filho [2]

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: joaogleydson6@gmail.com

[2] Docente do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: vcastorgalindo@yahoo

Introdução: Atualmente, as doenças cardiorrespiratórias têm sido consideradas como um grave problema de saúde pública, acometendo os indivíduos ainda na fase de vida produtiva e ocasionando elevada taxa de óbito dos pacientes. **Objetivo:** Correlacionar a fração de ejeção (FE) com o Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6m) e a capacidade vital lenta (CVL) de pacientes com doenças cardiorrespiratórias. **Materiais e Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal, observacional e prospectivo envolvendo pacientes com doenças cardiorrespiratórias entre 18 e 80 anos, de ambos os sexos e internados nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia, na cidade do Recife-PE. Inicialmente foram coletados os dados pessoais (nome, idade, sexo, peso, altura, índice de massa corporal, patologias associadas e medicamentos em uso). Em seguida, foi realizado o TC6m de acordo com a padronização da *American Thoracic Society* (ATS), sendo os participantes orientados a caminhar em um corredor com 34 metros de comprimento e utilizando a velocidade máxima possível durante um período de sies minutos. A mensuração da CVL foi feita através do uso do ventilômetro analógico. A Fe foi obtida mediante avaliação com e o cardiologista da unidade hospitalar. Para análise estatística utilizou-se o Teste de Kolmogorov-Smirnov e o Teste de Pearson, sendo considerado $p < 0.05$. **Resultados:** Participaram no estudo 17 pacientes, sendo 41.18% homens e 58.82% mulheres, 10 pacientes forma internados devido a patologias cardíacas e 7 em decorrência de doenças do trato respiratório. Não foi evidenciado correlação entre a FE e os parâmetros do TC6m e a CVL. **Conclusão:** Necessário se faz a realização de outros estudos na forma de ensaio clínico controlado e randomizado, envolvendo variáveis como a FE, TC6m e CVL em protocolos de intervenção de pacientes com afecções respiratórias e cardíacas em separado.

Palavras-chave: Doenças cardiorrespiratórias; Fração de ejeção; CVL.

Projeto de Pesquisa: Intervenções Terapêuticas Aplicadas ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias.

EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OLINDA -PE

João Olímpio do Amaral Siqueira[1]; Alexandre Barbosa Beltrão[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: jolimpio_custodia@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: beltraoa@ig.com.br

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representam causas importantes de morte e incapacidade no mundo; pelo fato de serem fatores de risco para eventos cardiovasculares, tornam-se um grande desafio para a equipe de saúde da família, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente para garantir o acompanhamento sistemático dos indivíduos identificados como portadores desses agravos. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico dos casos de HAS e DM cadastrados em duas unidades básicas de saúde da família (UBS) de Olinda (PE). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal, dos casos de DM e HAS cadastrados no HIPERDIA ou acompanhado nas UBS Jardim Brasil II e Salgadinho pertencentes ao município de Olinda. Aplicou-se o instrumento de coleta (formulário), em 100 usuários, dividindo-o pelos seguintes blocos de variáveis: Bloco socioeconômico; fatores de riscos associados; dados antropométricos; antecedentes familiares; antecedentes pessoais e assistência. Cada um dos blocos possuía perguntas condutoras do estudo e foram escolhidas na intenção de avaliar riscos cardiovasculares dos usuários das UBS. Os termos utilizados no estudo e suas variáveis são baseados na pesquisa de vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico - VIGITEL, 2016, realizada anualmente pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Dentre os usuários entrevistados no total de 100, nas UBS Jardim Brasil e Salgadinho 73% são do sexo feminino e 27% do sexo masculino, sendo a média de idade de 64 anos, dentre eles 65% são hipertensos, 25% diabéticos e 10% hipertensos e diabéticos. Notou-se um predomínio de mulheres entre os portadores de HAS e de DM/HAS, esse resultado é semelhante a algumas pesquisas realizadas no Brasil com adultos e/ou idosos. Outro dado importante na pesquisa foi relacionado ao tabagismo, onde 4% informaram que fumam e outros 96% informaram que não fumam, dentre os 96% dos que informaram que não fumam, 54% relataram que fumaram no passado. Nota-se um decréscimo significativo no número de fumantes nas últimas décadas, tal evidência pode ser explicado pela maciça diminuição de propagandas pela mídia, envolvendo o cigarro, assim como o extensivo trabalho das equipes de saúde no intuito de desencorajar o uso. Outros resultados da pesquisados, foram relacionados a: Raça, escolaridade, ocupação, etilismo, alimentação, IMC, circunferência abdominal, antecedentes pessoais e familiares. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos fatores de risco da população estudada, permite subsidiar medidas de prevenção e de educação em saúde benéficas e fundamentais na sensibilização e conscientização para a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, incluindo a aceitação quanto às orientações oferecidas pelos profissionais da saúde, sobretudo, a participação no Programa HIPERDIA (Hipertensos e Diabéticos). Portanto, há necessidade de maior investimento da equipe da Estratégia Saúde da Família em educação para a saúde, com a finalidade de evitar o desenvolvimento de complicações frequentes na hipertensão e no em educação à saúde, com o objetivo de reduzir as complicações frequentes na hipertensão e no diabetes.

Palavras-chave: Epidemiologia; Doenças crônicas; Educação em saúde.

Projeto de Pesquisa: Território, meio ambiente e situação epidemiológica em comunidades situadas nas áreas de abrangência de unidades de saúde da família do Município de Olinda -PE

CONDUTAS PREVENTIVAS PARA LESÕES DO PÉ DIABÉTICO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

José William Araújo do Nascimento[1]; Suzane Brust de Jesus[2]

[1]Estudante do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: JWAN10@hotmail.com.br

[2]Professor do Curso de Enfermagem/Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: suzanebrj@gmail.com

O pé diabético é uma das complicações mais incapacitantes entre usuários com diabetes mellitus. Seu manejo preventivo ainda na Atenção Primária impede ou diminui os índices de complicações como a amputação de membros. Para tanto, é necessária uma organização do fluxo de atendimento, de modo que alterações nos pés destes usuários possam ser detectadas precocemente. Dessa forma, objetivou-se elaborar e validar um instrumento de condutas preventivas de lesões do pé diabético para os profissionais de saúde da Atenção Primária. Trata-se de uma pesquisa metodológica e descritiva, realizada em 2019, seguindo as etapas: levantamento bibliográfico, construção do manual, validação do conteúdo pelos juízes, adequação do manual e impressão para distribuição. Para avaliação da confiabilidade interna, foi criado um questionário, ao qual foi respondido por 20 profissionais de saúde (juízes), das cinco regiões do país, distribuídos da seguinte forma: 10 enfermeiros e 10 médicos. Os juízes avaliaram cada item do questionário quanto à sua melhoria no instrumento utilizando uma escala de *Likert* de quatro pontos. Para análise dos dados acadêmico-profissionais foi realizado o Teste de Qui-Quadrado de independência. Também fizeram o julgamento quanto aos critérios psicométricos de facilidade de leitura, vocabulário, sequência do material educativo, descrições e orientações abordadas pelo material. Posteriormente, foi calculado o Índice de Validade de Conteúdo de cada um dos itens (IVC). A validade de conteúdo dos itens neste estudo foi considerada quando IVC $\geq$ 0,75, conforme referencial metodológico. Na avaliação geral, o instrumento obteve IVC com valores acima de 0,75 e IVC total de 0,85. No entanto, algumas alterações foram realizadas e se concentraram nos requisitos sequência dos tópicos do manual, características gráficas dos quadros e condutas terapêuticas dos algoritmos 1 e 2. Desse modo, o instrumento apresentou confiabilidade e fidedignidade para observação da qualidade na conduta preventiva do pé diabético na Atenção Primária e pode ser utilizado por Unidades de Saúde da Família, após parecer final de suas respectivas Secretarias Municipais de Saúde, para conduzir de maneira mais eficiente o fluxo de condutas a fim de prevenir e detectar o pé diabético precocemente. No entanto exige outras fases para uma validação de conteúdo mais precisa e específica.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Estudos de validação; Pé diabético.

Projeto de Pesquisa: Neuropatia diabética entre usuários da atenção básica de saúde, em Olinda, Pernambuco.

USO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS DO SEXO FEMININO

Júlia Gonçalves Rodrigues[1]; Marina de Lima Neves Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: júlia_rodrigues.g@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: marina.barros@unicap.br

Uma postura saudável exige um sistema musculoesquelético alinhado e em equilíbrio, gerando assim pouco esforço e sobrecarga, diminuindo o risco de quedas e oferecendo uma maior independência. As disfunções e alterações posturais são problemas recorrentes na atualidade e, por isso, sistemas de Realidade Virtual (RV) vêm sendo explorados na reabilitação postural. São três as características básicas na RV: Imersão (sentimento de fazer parte do ambiente), Interação (capacidade de modificar o programa segundo as ações do indivíduo) e Presença (sensação de participar do sistema). Como objetivo a pesquisa investigou se houve colaboração no uso da aplicação da Realidade Virtual em adultos jovens sedentários do sexo feminino que pudessem provocar alterações posturais na reabilitação da postura. O estudo utilizou um aparelho Nintendo Wii com o Balance Board, do qual participaram 10 mulheres entre 18 a 40 anos. Foi aplicado também o questionário socioclínico-demográfico e realizada uma Análise Postural utilizando a ficha de Avaliação Postural juntamente com o registro fotográfico. As participantes foram submetidas a cincos sessões de 15 minutos cada na plataforma do Nintendo Wii. Após a coleta dos dados, foi elaborada uma planilha do Excel 2007® com os dados obtidos e realizada uma análise deles. Como resultado, foi encontrado que na vista lateral houve um aumento do alinhamento da pelve, dobrando o percentual inicial, e da cervical que passou de 10% para 30% das participantes com curvatura normal. Já na vista posterior, observou-se um acréscimo de 2 voluntárias com alinhamento das escápulas pós-intervenção e 3 voluntárias a mais com simetria entre a borda medial da escápula e a coluna vertebral. Na vista anterior dobrou o número de participantes que apresentaram as espinhas ilíacas anterossuperiores alinhadas e passou de 70% para 90% as mulheres que apresentaram simetria entre as fossas supraclaviculares. Com base nos resultados encontrados e em estudos semelhantes, é possível observar que jogos de Realidade Virtual estimulam alterações posturais partindo do princípio da mudança de equilíbrio dinâmico. Com tudo, se faz necessário um tempo de tratamento maior para uma melhor obtenção de resultados positivos.

Palavras-chave: Postura; Reabilitação; Realidade Virtual; Alterações posturais.

Projeto de Pesquisa: Reabilitação Virtual no Tratamento de Alterações Posturais de Adultos Jovens

INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO VIRTUAL COM O X-BOX® NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS.

Juliana Alves do Monte[1]; Érica Patrícia Borba Lira Uchôa[2]

[1] Graduanda de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, IC Bolsista. E-mail: julianaalvesmonte@outlook.com

[2] Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Doutora em Psicologia clínica pela Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: ericauchoa@gmail.com

Introdução: O risco de ocorrência de quedas em idosos está fortemente associado a déficits de coordenação, mudanças no padrão da marcha e do equilíbrio; e, com o crescimento da população idosa, busca-se desenvolver novas estratégias e recursos terapêuticos que propiciem a melhora da capacidade funcional desses indivíduos, como a reabilitação virtual. **Objetivo:** Analisar a influência da reabilitação virtual com o X-Box® no risco de quedas em idosos. **Materiais e Método:** É um estudo do tipo quase-experimental, descritivo-analítico, de corte transversal e de caráter quantitativo. Foi realizado nos Laboratórios Especializados de Fisioterapia e Terapia Ocupacional *Corpore Sano* com indivíduos idosos. Foram incluídos no estudo idosos com 60 anos ou mais e de ambos os sexos; e, excluídos, os idosos que apresentassem comorbidades que interferissem na função e na mobilidade e ou alterações cognitivas dificultando a comunicação; com doenças terminais e que não concordassem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A metodologia foi constituída por palestra sobre os objetivos do estudo e, após, assinatura do TCLE; iniciou-se a coleta de dados socioclinicodemográficos; avaliação do equilíbrio, mobilidade e risco de quedas através da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), do Timed Up & Go (TUG) e do Teste de Tinetti respectivamente. Também foi avaliada a descarga de peso entre os membros inferiores através da plataforma Wii Balance Board (WBB), antes e após intervenção. Foram realizadas 5 intervenções com o X-box® Kinect utilizando o jogo Dance Central Spotlight, com 30 min cada. Ao final foi realizada análise descritiva e estatística dos dados coletados. **Resultados:** A população do estudo foi composta por 30 idosos, com prevalência feminina (83,3%), com idade média de 68,4±6,8 anos e de Índice de Massa Corpórea de 26,1±4,7 Kg/m^2 (sobrepeso). Após intervenção verificou-se aumento do escore na EEB (de 48,1±5,1 para 52,4±3,5) indicando melhora do equilíbrio dos idosos. No Teste de Tinetti, ocorreu uma modificação no risco de quedas, de moderado para baixo, risco de quedas (de 23,2±3,5 para 25,5±2,6); e, no TUG, verificou-se uma diminuição no tempo de realização do teste (de 15,3±4,1seg para 12,8±3,1seg), indicando melhora na mobilidade desses indivíduos. Na avaliação com a plataforma WBB, foi observada descarga de peso mais proporcional, e não foi observado correlação com a destreza. **Considerações Finais:** Nesta pesquisa, observou-se, por intermédio das escalas, resultados benéficos e estatisticamente significativos na utilização da realidade virtual com o X-box® como ferramenta terapêutica em relação ao risco de quedas de indivíduos idosos.

Palavras-Chave: 1. Idoso, 2. Reabilitação Virtual, 3. Equilíbrio, 4. Quedas

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos em Alterações Osteomioarticulares na Saúde de Indivíduos Idosos.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA MELHORA DO PERFIL FÍSICO-FUNCIONAL EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Julianne Maria Ribeiro Mignac[1]; Bruno Gilberto De Melo E Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntária. E-mail: juliannemaria09@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: brunomelo16@hotmail.com

Introdução: O sistema de avaliação *Functional Moviment Screen* (FMS) ® consiste em um modelo que avalia padrões de movimento individual, e fornece um modelo de observação em condições dinâmicas e funcionais. **Objetivo:** Verificar a influência dos exercícios corretivos na melhora da execução do movimento. **Métodos:** Caracterizado como um estudo do tipo piloto experimental de corte longitudinal, analítico e descritivo. Amostra composta por 20 indivíduos hígidos praticantes de atividade física, submetidos a uma avaliação utilizando o FMS ®. Posteriormente foi realizada uma randomização dividindo os participantes em grupo experimental (GE) e grupo controle (GC), ambos os grupos permaneceram nas suas atividades físicas normalmente, porém o GE foi submetido às intervenções do estudo, que consistiu em 10 sessões de cinesioterapia 2 vezes por semana. Ao final, foi realizada a reavaliação utilizando os mesmos critérios da avaliação inicial, o FMS ®. **Resultados**: A amostra foi composta por ambos os sexos, com idade média de 23± 1,90 anos, 90% (n=18) apresentou IMC no peso ideal, e 55% (n=13) praticavam musculação. A média dos *score* inicial do FMS de ambos os grupos GE e GC foi de 13 e 13,7 respectivamente, tendo uma variação no final para 16,4 e 14. **Considerações Finais:** A utilização do protocolo de exercícios corretivos baseado na cinesioterapia, pode ser eficaz na melhora da execução do movimento.

Palavras-chave: Avaliação; Exercícios terapêuticos; Atividade física.

Projeto de Pesquisa: Fisioterapia esportiva: avaliação, prevenção e tratamento das lesões relacionadas ao esporte competitivo e recreacional.

OCORRÊNCIA DE SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA: UMA COMPARAÇÃO COM ALUNOS DE CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DA SAÚDE

Laís Cristina Ferreira de Vasconcélos[1]; José Waldo Saraiva Câmara Filho[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: laiscfv20@gmail.com

[2]Professor do curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: jwcamara@uol.com.br

Estudantes de medicina estão expostos ao longo do curso a diversos estressores. Tais experiências podem explicar sintomas de depressão e ansiedade durante o curso e até sintomas de natureza pós-traumática. Resultados obtidos no primeiro ano de estudos relacionados a este projeto de pesquisa e aqueles que vêm sendo encontrados no segundo ano apontam elevado índice de estresse e suspeição da presença de transtornos mentais associados à má qualidade de sono. Fica a pergunta se os achados encontrados são inerentes ao contexto do curso de Medicina ou podem ser atribuídos à vivência geral dos cursos de graduação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a saúde mental do estudante de medicina da Universidade Católica de Pernambuco em diferentes períodos do curso comparando com aqueles graduandos de cursos pertencentes a área da Saúde. O trabalho foi um estudo observacional descritivo transversal, no qual foram analisados estudantes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia através de um Questionário Sociodemográfico e do Self-Report Questionnaire- 20. Concluiu-se que a amostra era predominantemente feminina (80%), com idade média de aproximadamente 22 anos e faixa de renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (49.09%). O rastreio de transtornos psiquiátricos mostrou que o escore médio obtido na amostra foi de 8.30, ou seja, a amostra tem predisposição para adquirir sintomas psicopatológicos. O escore médio obtido em Enfermagem foi de 7.08±4.10 e o de Fisioterapia de 9.33±3,85. Apontou que há uma maior vulnerabilidade do sexo feminino para transtornos mentais. Além disso, os estudantes, em sua maioria, destinavam aproximadamente 15 horas por semana ao lazer, caracterizando um estilo de vida bastante cansativo e puxado, o que favorece estresse e depressão. Quando esses estudantes tiveram seus resultados comparados com o curso de Medicina, observou-se que não há diferença estatística entre os grupos. Ou seja, é necessário que haja uma reflexão acerca do ensino dos cursos da área de saúde, para que os estudantes dessa área consigam se preparar para o futuro profissional sem sofrimento psicológico.

Palavras-chave: Estresse percebido; Saúde; Estudantes.

Projeto de Pesquisa: Saúde Mental do Estudante de Medicina: Estresse, Sintomas Psicopatológicos Qualidade de Vida

PROBLEMAS DE SAÚDE E NECESSIDADES EM DUAS COMUNIDADES SOB A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA OLINDA-PE

Lara Cruz Cantarelli [1]; Alexandre Barbosa Beltrão[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde ; Voluntária. E-mail: laracruz1995@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: alexndre.beltrão@unicap.br

Introdução: A teoria de reprodução social, proposta por Juan Samaja, é dividida em dimensões que facilitam a compreensão social da saúde. Quando o indivíduo e coletividade passam a ser analisados sob a teoria da reprodução social em todas as suas esferas, torna-se mais fácil o entendimento dos fatores que atuam no processo de saúde e de adoecimento e, assim, facilita-se a elaboração de estratégias de abordagem educacional da população tomando como base primordialmente estratégias de prevenção e promoção da saúde, que são pilares dos programas de saúde coletiva. **Objetivo:** Analisar os problemas de saúde e necessidades sob a visão dos profissionais de saúde de duas unidades de saúde da família do município de Olinda-PE. **Material e Métodos:** O estudo tem natureza qualitativa exploratório, e toma por base para a análise o modelo da Reprodução Social do Juan Samaja. O cenário do estudo foram duas unidades de saúde da família, Jardim Brasil II e Salgadinho do município de Olinda. Foram entrevistados 31 profissionais de saúde que participam da estratégia de saúde da família. Após a coleta, foi construído um banco de dados qualitativo. As entrevistas foram digitalizadas em documento Word Office e os dados foram sistematizados em categorias de análise segundo o modelo de reprodução social. Foi utilizado o método qualitativo de análise, onde as falas dos entrevistados foram organizadas em categorias da reprodução social. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos através do questionário aplicado aos profissionais de saúde das unidades de saúde de Jardim Brasil II e Salgadinho, observou-se que a hipertensão (88,23%) e o diabetes mellitus (88,23%) foram os problemas de saúde mais citados em Jardim Brasil. Por sua vez, em Salgadinho, os principais foram diabetes mellitus (100%) e a hipertensão (95,5%). O problema de saúde escolhido pelos profissionais como sendo o principal foi hipertensão arterial, sendo citado em 21 das entrevistas. As necessidades mais relatadas pelos profissionais em Jardim Brasil foram alimentação 29,4%, saúde 17,6%, saneamento 17,6%, e acesso a especialistas 17,6%. Já as necessidades em Salgadinho foram financeiras 35,7%; alimentação 21,4% e saneamento básico 21,4%. As categorias explicativas dos problemas e necessidades das duas comunidades sob a ótica dos profissionais de saúde mostram-se distintas, variando de acordo com os contextos de vida de cada comunidade e percepção dos profissionais. **Conclusão:** Os resultados do estudo revelam os principais problemas e necessidades de saúde das duas comunidades estudadas sob a percepção dos profissionais de saúde e seu contexto de atuação. As evidências indicam que os problemas e necessidades têm um forte cunho social, econômico, político e cultural. De acordo com a visão do profissional de saúde e contexto de análise pode-se encontrar distintas explicações do processo saúde-doença na coletividade, segundo o modelo da Reprodução Social e suas categorias.

Palavras-chave:Estratégia Saúde da Família; Epidemiologia; Profissionais de saúde.

Projeto de Pesquisa: "Território, meio ambiente e situação epidemiológica em comunidades situadas nas áreas de abrangência de unidades de saúde da família do município de Olinda-PE."

"MECANISMOS DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS MÉDICOS A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA"

Larissa Cordeiro Diniz[1]; Paulo Marcelo Freitas de Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde- CCBS; Bolsista PIBIC UNICAP. Email: cdiniz.lari@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS. Email: paulofreitasb@gmail.com

A sexualidade vai além do ato sexual, sendo um aspecto central na vida das pessoas. Saúde, por sua vez, é conceituada como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não apenas ausência de doenças. Essa visão vem sendo ampliada, migrando de uma percepção fragmentada para uma visão sistêmica, passando a ser percebida como uma complexa rede interativa de fatores físicos, psicológicos, sociais, ambientais e espirituais. Tendo em vista que saúde e sexualidade são áreas indissociáveis, o objetivo do presente estudo foi identificar o nível de abrangência de médicos da AB a respeito dos seus conceitos sobre saúde, sexualidade, transmissão de saúde, além dos principais problemas vivenciados e suas possíveis soluções. Para tal, foi feita uma pesquisa do tipo qualitativa com análise de conteúdo, durante o período de agosto de 2018 a junho de 2019, em Unidades Básicas de Saúde do Município de Olinda. Foram selecionados quatro médicos, aos quais foi aplicada uma entrevista com quatro perguntas. Acerca do conceito de saúde, todos mencionaram os aspectos físico, mental e social, apenas um abordou ambiental e nenhum citou o fator espiritual. Quanto ao conceito de saúde sexual, houve predomínio dos aspectos físico e social, seguidos de duas citações ao aspecto mental e ausência do ambiental e do espiritual. Sobre saúde sexualmente transmissível, todos os entrevistados citaram o aspecto físico, dois deles o mental, apenas um, o social, e nenhum abordou o ambiental e o espiritual. No que tange aos problemas, os principais relatados foram doenças sexualmente transmissíveis, machismo, preconceito e ausência de educação sexual. Nas soluções, todos os entrevistados citaram as áreas de gestão e sócio-cultural-educacional, dois mencionaram rede e mudança comportamental, enquanto apenas um citou o aspecto financeiro e nenhum o jurídico; além disso, nenhum deles incluiu-se nas soluções que propôs. O nível de abrangência das soluções, assim, foi considerado regular, com pontuação quatro, para todos os entrevistados. Quanto ao seminário, foi apresentado o resultado das entrevistas e distribuído uma cartilha informativa. Os participantes reconheceram não lidar com os novos aspectos integrados ao conceito de saúde. O fator físico, portanto, foi soberano em relação a todos os outros aspectos. Vive-se a transição da visão fragmentada para a sistêmica e é normal que a ampliação da percepção seja algo gradual. Assim, é evidente a necessidade de aprofundamento acerca dessa temática em variados níveis educacionais.

Palavras-chave: centro de saúde; saúde pública; sexualidade

Projeto de Pesquisa: Mecanismos de Empoderamento

OCORRÊNCIA DE SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA COMPARAÇÃO COM ALUNOS DE CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Larissa Menezes Moraes[1]; José Waldo Saraiva Câmara Filho[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do CCBS (Bolsista PIBIC UNICAP). Email: lari.moraes@live.com

[2]Professor do Curso de Medicina do CCBS. Email: jwcamara@uol.com.br

Estudantes de medicina estão expostos ao longo do curso a diversos estressores (assédio moral, tratamento desrespeitoso por professores e outros profissionais) e eventos potencialmente traumáticos, como ser testemunha de sofrimento e morte. Tais experiências podem explicar sintomas de depressão e ansiedade durante o curso e até sintomas de natureza pós-traumática. Resultados obtidos em estudo anterior relacionado a este projeto de pesquisa apontam elevado índice de estresse e suspeição da presença de transtornos mentais no curso médico. Para identificar se esse fenômeno é geral ou restrito ao curso, realizou-se uma comparação com estudantes da área de ciências humanas. Assim, o objetivo deste estudo foi: avaliar a saúde mental do estudante de medicina da Unicap em diferentes períodos do curso comparando com aqueles graduandos de cursos pertencentes à área de ciências humanas, além de: traçar o perfil sociodemográfico da população estudada, identificar o aparecimento de sintomas psicopatológicos em estudantes em diferentes períodos do curso e verificar a ocorrência de transtornos psiquiátricos na amostra. Foram utilizados dois instrumentos de auto-aplicação: um questionário sociodemográfico de confecção própria e o Self-Repport Questionnaire-20 (SRQ-20). O trabalho foi um estudo observacional descritivo transversal. Foram analisados 156 estudantes de direito e 46 de teologia através de um questionário sociodemográfico. Quanto SRQ-20, instrumento utilizado para rastreio de doenças mentais, responderam os mesmos 156 acadêmicos de direito e um a mais no curso de teologia, contabilizando 47 estudantes. Concluiu-se que: O perfil do estudante de direito da UNICAP equipara-se ao do aluno de medicina: mulheres, brancas, solteiras, procedentes da região metropolitana do Recife, com renda familiar igual ou superior a 4 salários mínimos. O grau de satisfação com o curso foi regular e próximo ao de medicina. Os estudantes de direito também apresentaram menores índices de rastreio de doenças mentais que os estudantes de medicina e relataram maior tempo médio de lazer, e maior uso de álcool e drogas que os alunos do curso médico. Já os estudantes de teologia são, majoritariamente: homens, pretos ou pardos, solteiros, procedentes da região metropolitana do Recife com renda familiar de até 3 salários mínimos. Os estudantes deste curso apresentam alto grau de satisfação com o curso apesar de constituírem a amostra com menor tempo médio de lazer. Os alunos de teologia possuem o menor índice de rastreio de transtornos mentais da amostra e utilizam menos álcool que os outros estudantes. Houve correlação estatística entre o número de alunos com rastreio positivo para transtornos mentais entre os cursos, sugerindo que o fenômeno é generalizado entre os estudantes universitários.

Palavras-chave: Transtornos mentais; Saúde; Estudantes universitários.

Projeto de Pesquisa: Saúde Mental do Estudante de Medicina: Estresse, Sintomas Psicopatológicos e Qualidade de Vida.

INVESTIGAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MIELOMENINGOCELE SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)

Leticya da Silva Ferreira[1]; Cristiana Maria Macedo de Brito[2].

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: leticyaferreira11@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: brito.cristiana@gmail.com

Introdução: A Mielomeningocele (MMC) é decorrente de uma alteração no tubo neural por falha no desenvolvimento de seu fechamento, provocando complicações neurológicas, paralisia dos membros inferiores, hidrocefalia, deformidades dos membros e da coluna vertebral, disfunção vesical, intestinal e sexual. **Objetivo**: Investigar o nível de atividade e participação de crianças e adolescentes com MMC, através da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Método**: Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, com uma amostra de oito pacientes com MMC. Para avaliar o nível de atividade e participação da criança ou adolescente, foi aplicada a escala CIF, considerando as áreas de mobilidade, autocuidado e interações e relacionamentos interpessoais e à vida comunitária, social e cívica. **Resultados**: A maioria das crianças apresentou dificuldade moderada ou grave em atividades que exigiam o uso dos membros inferiores, principalmente relacionadas ao ficar de pé e andar, e menor nível de dificuldade no que diz respeito às atividades que exigiam a utilização de membros superiores, como motricidade fina da mão e transportar objetos com as mãos. Além disso, a totalidade dos indivíduos apresentou dificuldade grave em atividades de autocuidado relacionadas às excreções. O melhor desempenho foi na área de relações interpessoais e em atividades relacionadas à vida comunitária, social e cívica. **Conclusão**: Pode-se constatar que a maior dificuldade enfrentada pelas crianças e adolescentes da amostra em questão foi intimamente relacionada aos membros inferiores e à higiene pessoal relacionada às excreções.

Palavras-chave: Criança; CIF; Mielomeningocele.

Projeto de pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas para o desenvolvimento neuropsicomotor na infância e adolescência.

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE 1,2,3 TRIAZÓIS LIGADOS À FTALIMIDA

Lizandra Roberta Xavier de Araújo Dias[1]; Shalom Pôrto de Oliveira Assis[2]

[1]Estudante do Curso de medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Católica de Pernambuco; IC Voluntário. E-mail: lizandraxavier@hotmail.com
[2]Professora do Curso de medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Católica de Pernambuco; E-mail: shalom.porto@unicap.br

Anti-inflamatórios são fármacos amplamente difundidos, mas apresentam diversos efeitos colaterais. Visando a produção de drogas menos tóxicas, ftalimidas e triazóis ganham espaço nas pesquisas atuais da química medicinal por seus efeitos anti-inflamatórios já comprovados. Diante disso, o presente trabalho objetivo determinar a atividade anti-inflamatória de compostos derivados da ligação do 1,2,3-triazol à ftalimida. A metodologia foi formada pela hibridização entre ftalimidas e 1,2,3-triazóis e pela avaliação da atividade anti-inflamatória dos compostos híbridos através dos modelos do edema de pata e da peritonite, aplicados em camundongos albinos swiss *(Mus muscullus*). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (Nº. 23076.015273 / 2017-27). A peritonite foi induzida pela injeção intraperitoneal de carragenina 1% 1 hora após tratamento com o veículo (CMC 1%), o ácido acetilsalicílico (ASA), o ibuprofeno e os derivados triazólicos. Após 4 horas, foi administrado EDTA (1mM) em solução salina (NaCl) 0,9% para preservação de leucócitos no líquido peritoneal, e, então, os animais foram sacrificados para a coleta desse fluido. As células foram contadas em contador automático (ABX MICROS 60), e a atividade anti-inflamatória foi determinada pelo método de Levy. No modelo do edema de pata, a inflamação foi induzida pela aplicação plantar da carragenina 1% (0,1 mL) em NaCl 0,9%. Os compostos em estudo foram administrados 1 hora antes da carragenina, e o edema de pata foi mensurado usando-se paquímetro digital nos intervalos de 1, 2, 3, 4, 24 e 48 h. Através desse modelo, pôde-se observar atividade anti-inflamatória efetiva dos derivados triazólicos, com redução do edema crescente em todos os intervalos quando comparados às outras drogas. Assim, estabeleceu-se a potência das drogas teste, considerando quantas vezes seu percentual de redução foi maior que o dos controles positivos. No tempo de 4h, no qual a maioria dos anti-inflamatórios têm picos de concentração, a redução do hetero-tri-fta 3 foi de 254,9% quando comparado ao Ibuprofeno e de 153,8% em relação ao AAS; já o hetero-tri-fta 4 apresentou potência de 294,1% em relação ao Ibuprofeno e de 177,5% em relação ao AAS. O modelo da peritonite evidenciou a migração de leucócitos para o líquido peritoneal após indução da inflamação. Os animais tratados com os controles positivos apresentaram diminuição dos leucócitos totais, mas as drogas teste contiveram mais o processo inflamatório, fato comprovado pelos maiores percentuais de redução leucocitária (46,66% para o hetero-tri-fta 3, 33,3% para o hetero-tri-fta 4, 13,3% para o Ibuprofeno e 20% para o AAS). Marcadores bioquímicos do fluido peritoneal também foram analisados, e os compostos híbridos mantiveram destaque perante as outras drogas, com destaque para o hetero tri-fta 3 que apresentou as maiores reduções: 25% para concentração de proteínas totais, 35,4% para a albumina, 41,6% para a transaminase glutâmico-pirúvica (TGP), 60% para a transaminase glutâmico-oxaloacética (TGO), 23,4% para a bilirrubina total (BT), 19,1% para a fosfatase alcalina (FA), 63,3% para a ureia, 40% para a creatinina e 14% para a lactato desidrogenase (LD). O composto hetero tri-fta 4 também demonstrou efeito anti-inflamatório satisfatório, mantendo-se sempre em 2º lugar nas reduções dessas frações. Diante dos resultados apresentados, demonstra-se que as drogas heterocíclicas derivadas da ftalimida ligada a 1,2,3-triazóis apresentam atividade anti-inflamatória eficiente**.** Tais achados ampliam as bases de pesquisas por drogas alternativas menos tóxicas de cunho anti-inflamatório, sendo um avanço para a medicina e para a química medicinal.

Palavras-chave: anti-inflamatórios; ftalimidas; derivados triazólicos; drogas alternativas; toxicidade.

Projeto de Pesquisa: Síntese e determinação da toxicidade e da atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e hipolipidêmica de 1,2,3-triazóis ligados à ftalimida

USO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS DO SEXO MASCULINO

Lucas Queiroz de Arruda[1]; Marina de Lima Neves Barros [2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: lucasqueiroz256@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: marinalnbarros@gmail.com

Postura é considerada a posição adquirida, ou seja, uma forma que o corpo adota para realizar uma determinada atividade ou uma maneira característica de sustentar toda a estrutura física. No entanto, ao longo da vida, devido às diversas atividades realizadas pelo indivíduo, essa estrutura física submete-se a modificações, sendo que algumas dessas adaptações podem ser prejudiciais ao aparelho locomotor. Atualmente, existem alguns recursos terapêuticos para a correção dos desvios posturais. A realidade virtual é uma tecnologia inovadora que possibilita imergir o paciente e criar um ambiente em que relaciona a plataforma com as vias sensoriais e motoras permitindo ao mesmo simular as atividades da vida real. Objetivo do presente estudo foi verificar a eficácia do uso da realidade virtual na reabilitação das alterações posturais em indivíduos adultos jovens sedentários do sexo masculino. A metodologia foi composta por uma palestra explicativa sobre os objetivos e procedimentos a serem utilizados na pesquisa: aquelas que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), logo em seguida, os participantes responderam o questionário sociodemográfico e passaram por uma avaliação postural nas vistas anterior, posterior e lateral. Os voluntários foram submetidos a cincos sessões, de 10 minutos cada, com o uso do *balance board*, plataforma desenvolvida pelo Nintendo® Wii. Sendo essas sessões, realizadas uma vez por semana, escolhido de acordo com a disponibilidade do voluntário. Foram selecionados três exercícios de equilíbrio, o *Squi Slalom*, *Table Tilt* (Inclinação de mesa) e o *Tightrope walk* (Corda bamba). Após intervenção os pacientes foram submetidos a uma reavaliação postural nas mesmas vistas citadas anteriormente. O presente estudo é um dos poucos existentes abordando a utilização do Nintendo® na correção de alterações posturais. Nessa perspectiva elucidou-se que as sessões não foram suficientes para que houvesse correção dos desvios posturais dos pacientes submetidos a intervenção, em contra partida, percebeu-se que é possível obter melhorias em diversas outras situações. Para resultados mais concludentes e reprodutíveis são necessárias mais pesquisas a fim de entender a real repercussão da utilização da realidade virtual no auxílio da correção dos desvios posturais.

Palavras-chave: Desvios posturais; Realidade Virtual; Recursos Terapêuticos.

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação, perfil epidemiológico e intervenção fisioterapêuticos do sistema osteomioarticular

ANALISE DO PERFIL FÍSICO-FUNCIONAL DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Lucas Vinicius da Costa Lima; Bruno Gilberto de Melo e Silva

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; IC Voluntário. E-mail: lucasfisiolima@outlook.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; E-mail: brunomelo16@hotmail.com

INTRODUÇAO: A avaliação Funcional é um meio de estimativa que busca a triagem do movimento com objetivo de identificar se há possíveis disfunções musculares, as quais são provenientes de alterações da mobilidade, estabilidade e/ou coordenação podendo gerar assimetrias e futuras lesões (HEINRICH, 2017). Dentre outras, a Functional Movement Screen (FMS) é uma ferramenta de avaliação que tenta avaliar os padrões fundamentais de movimento de um indivíduo. Um utensílio de triagem como esse oferece uma abordagem diferente para prevenção de lesões e previsibilidade de desempenho. É composto por sete padrões fundamentais de movimento que exigem um equilíbrio de mobilidade e estabilidade, tendo sua pontuação de 0 a 3 para cada teste. Esses são projetados para fornecer desempenho observável de movimentos básicos locomotores, manipuladores e estabilizadores (Cook et al.2006). **OBJETIVO:** Este estudo objetiva analisar um perfil físico funcional em praticantes de atividade física, de acordo com a avaliação do FMS, por meio dos movimentos. Traçando uma conclusão entre os padrões físico e funcional. **RESULTADO:** A amostra foi composta por 30 praticantes de atividade física de ambos os sexos distribuídos em 50% (n=15) de cada; com idade entre 19 a 30, com média de 23± 3,20 anos, observando-se uma media de 4,6 treinos por semana. Demonstraram os IMC (Índice de massa corporal) com média de 22,1 ±2,13 resultando em 90% com peso ideal e foi observado que 43% (n=13) praticavam musculação, seguidos do crossfit e corrida com 13%**.** Diante de todos os testes desta avaliação funcional a média do score total foi de 14,33 ± 2,17, estando no nível de corte do risco de lesão proposto no estudo de Kiesel et al. Na análise, em relação ao perfil físico funcional dos praticantes de atividades físicas, os resultados mostram altos índices de movimentos compensatórios. **Considerações Finais:** Diante do exposto, na avaliação funcional do FMS®, é perceptível que, ao traçarmos um perfil físico funcional, houve altos índices de movimentos compensatórios, nas diferentes práticas esportivas da amostra; evidenciamos pouca mobilidade de tornozelo, com baixa estabilidade de quadril e da pelve, implicando realizar corretamente os movimentos nos testes. Portanto, fazem-se necessárias correções com treinamentos baseados em exercícios objetivando aumentar a pontuação do score final.

Palavras-chave: 1.atividade física, 2.avaliação, 3.padrões de movimento

Projeto de Pesquisa: Fisioterapia Esportiva: avaliação, prevenção e tratamento das lesões relacionadas ao esporte competitivo e recreacional.

COMPARAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS SEDENTÁRIOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA E DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP)

Luciana Catarina Verçosa Holanda[1]; Érica Patrícia Borba Lira Uchôa[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; PIBIC Voluntário. E-mail: lucianacatarina_123@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: ericaluchoa@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e gradual que ocorre em todo indivíduo e que torna seu organismo mais propenso a agressões e deformidades que são capazes de influenciar negativamente sua adaptação no ambiente, tornando-o mais dependente. E fatores como o sedentarismo podem contribuir para essa dependência. **Objetivo:** Comparar a funcionalidade de idosos sedentários de uma clínica escola de fisioterapia e de uma Instituição de Longa Permanência (ILP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, analítico, de corte transversal e caráter quantitativo. Os critérios de inclusão foram: indivíduos com idade a partir de 60 anos, de ambos os sexos, sedentários e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os de exclusão foram comprometimento cognitivo, deficiência auditiva e distúrbio de fala. Realizou-se uma palestra sobre o estudo e após a assinatura do TCLE iniciou-se a coleta de dados socioclínicos e aplicação do Índice de Katz, Escala de Lawton e Brody e da Medida de Independência Funcional (MIF). Posteriormente foi realizada a análise descritiva e estatística dos dados coletados. **Resultados:** A amostra foi composta por 45 indivíduos, que foram em dois grupos: grupo não institucionalizado (GNI) e grupo institucionalizado (GI). Foi observada a prevalência do sexo feminino em ambos os grupos, a idade do GI foi superior ao GNI. Apesar dos grupos terem obtidos médias semelhantes no Índice de Katz, Escala de Lawton e Brody e MIF, foi observado uma diferença significativa entre os grupos. **Considerações finais:** Pôde-se observar que o GI necessitava de mais auxílio durante a realização de atividades básicas e instrumentais de vida diária.

Palavras-Chave: Idosos sedentários; Capacidade Funcional; Instituições de Longa Permanência

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos em alterações osteomioarticulares na saúde de indivíduos idosos.

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM SEPSE INTERNADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RECIFE

Luís Daniel Nóbrega Santos[1]; Regina Coeli Ferreira Ramos[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: nieluis@msn.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: coeliramos@hotmail.com

Objetivo: Descrever o perfil clínico e epidemiológico de crianças com idade entre 0 e 5 anos com diagnóstico de sepse internadas em hospital de referência. M**étodo:** Estudo observacional, transversal, retrospectivo e documentacional. Coleta de dados nos prontuários de pacientes entre 0 e 5 anos, diagnosticados com sepse, internados na enfermaria e unidade de terapia intensiva de hospital de referência, de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. As variáveis sexo, idade, etnia, procedência, história obstétrica e neonatal, história vacinal, tipo de nutrição, escolaridade da genitora e informações sobre perfil socioeconômico foram analisadas. Resultados: Foram incluídos 2178 prontuários, dos quais 74 possuíam diagnóstico de sepse. Foi obtida uma mortalidade de 20,27%. Quanto à identificação, a sepse foi mais incidente nos pacientes neonatos, de sexo masculino, etnia parda e procedentes de Recife e Região Metropolitana. Todos os óbitos ocorreram em neonatos, obtendo uma mortalidade relativa de 29,41%. Quanto à história obstétrica e neonatal, número inadequado de consultas no pré-natal e via transvaginal de parto foram frequentes. Não havia informações sobre o estado vacinal em 74,32% dos prontuários. 92,16% não informava sobre o perfil de nutrição. 63,51% dos prontuários não informava sobre a escolaridade da genitora e 29,73% possuía alguma escolaridade. Quanto ao perfil socioeconômico, 100% dos prontuários não informavam sobre a renda salarial mensal dos pacientes. Também houve pouco registro de informações sobre acesso a água tratada, energia elétrica e saneamento básico. Conclusão: A incidência e mortalidade da sepse no hospital foram inferiores às taxas da América Latina. Os dados sugerem que fatores de risco para sepse incluem idade neonatal, sexo masculino, etnia parda e nascido por parto transvaginal. O pré-natal adequado pareceu ser um fator de proteção. A ausência de informações sobre questões do perfil clínico e epidemiológico nos prontuários sugere desvalorização por parte dos médicos assistentes em seu registro.

Palavras-chave: Fatores de Risco; Recém-nascido; Epidemiologia

Projeto de Pesquisa: Perfil Clínico-epidemiológico de Crianças com Sepse Internadas em Hospital de Referência da Cidade de Recife no Período de 2016 a 2017

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O PÉ DIABÉTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, OLINDA/PE

Manoel Luiz Ferreira Junior[1]; Suzane Brust de Jesus[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; IC Voluntário (PIBIC UNICAP). E-mail: luizferrer012@gmail.com [2]Professora do Curso de Medicina e Enfermagem.do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: suzanebrj@gmail.com

O Diabetes mellitus (DM) é definido como um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente. A sua complicação mais comum é a neuropatia, causando o chamado pé diabético. Atualmente, a maior parte das práticas educativas são pautadas nas metodologias tradicionais, o que minora um conhecimento prático e resolutivo. Este estudo possui tipologia descritiva intervencionista de caráter quantitativo, a fim de avaliar e comparar os conhecimentos sobre o pé diabético dos profissionais de saúde da UBS de Cohab Peixinhos, após a realização de atividades educativas. Aplicou-se um questionário através do aplicativo Socrative após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A amostra foi de 24 profissionais de saúde, sendo 3 Enfermeiros, 2 Técnicos de Enfermagem, 3 Médicos e 16 Agentes Comunitários de Saúde (ACS´s). A coleta de dados ocorreu de outubro/2018 a dezembro/2018 na referida unidade de saúde. Como principais resultados comparando o ano de 2017 e 2019, seguem-se as diferenças para cada profissional. Entre os ACS´s, o indicador valor de glicemia de jejum obteve um aumento de 22,7 para 68,7%. O indicador identificação dos sinais e sintomas no pé diabético passou de 68,2 para 93,7%. Entre os Téc. de Enfermagem, o indicador valor glicêmico obteve um aumento de 33,3 para 100%. Entre os Enfermeiros, o indicador valor glicêmico ao acaso para DM obteve um aumento de 33,3 para 100%. Houve um aumento de 66,7 para 100% tanto para o reconhecimento de pacientes com DM desenvolvendo neuropatia diabética, bem como do indicador que relaciona o comportamento do usuário com a formação de lesão do pé diabético. Entre os Médicos, demonstrou-se um avanço de 0 para 100% do conhecimento referente à Classificação de Risco de Complicações em MMII. Observou-se uma melhora dos conhecimentos da neuropatia diabética, mostrando que as atividades educativas são um método satisfatório de aprendizado. Recomendamos que haja uma educação continuada, para que, assim, as complicações da DM sejam prevenidas efetivamente.
Palavras-chave: atividades educativas; profissionais de saúde; neuropatia do pé diabético; atenção primária à saúde.

Projeto de Pesquisa: Neuropatia diabética entre usuários da Atenção Básica de saúde, em Olinda, Pernambuco.

PLANTAS MEDICINAIS MAIS UTILIZADAS EM LESÕES ABERTAS PELOS PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

Manoela Rodrigues de Santana[1]; Isabel Cristina Ramos Vieira Santos [2]

[1]Estudante do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: manurodrigues.santana@gmail.com

[2]Professor do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: tutornad@yahoo.com.br

A etnobotânica é uma ciência vegetal que estuda usos históricos e atuais de plantas medicinais. É de grande importância para a conservação dos recursos tradicionais de plantas medicinais. Além disso, possibilita uma opção potencialmente válida para aqueles com acesso limitado à tecnologia relacionada ao cuidado avançado de feridas. Diante disso as realizações de pesquisas podem ser significativas para revelar importantes espécies de plantas medicinais tradicionais, muitas vezes levando à descoberta de novos produtos, contribuindo inclusive para o incremento da economia local. Este estudo objetivou analisar as plantas mais utilizadas para cicatrização em pacientes com feridas abertas. Estudo descritivo, transversal, realizado com 44 pacientes internados no período de dezembro de 2018 a março de 2019. Utilizou-se um formulário, elaborado pelos autores, com as variáveis de interesse. Os resultados revelaram uma amostra caracterizada por: faixa etária de 30-60 anos (54,5%), com maior frequência do sexo feminino (59,1%), oriunda da região metropolitana do Estado (43,2%), com 1-9 anos de estudo (70,5%) e renda menor que um salário mínimo (54,5%). Toda a amostra apresentou conhecimento sobre plantas medicinais e identificou 25 plantas potencialmente indicadas para o tratamento de feridas, cuja informação etnofarmacológica e sobre modo de preparo foram devidamente comprovadas pela literatura. Estes resultados vão de encontro a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, reforçando o entendimento de que o cuidado de enfermagem deve considerar e valorizar tanto os saberes da enfermagem quanto os dos pacientes, reconhecendo o cuidado como fruto de uma troca de saberes.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões; Plantas Medicinais; Cuidados de Enfermagem**.**

Projeto de Pesquisa: Uso das plantas medicinais para tratamento de feridas.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOECONÔMICO DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, ATENDIDAS NO SERVIÇO WILMA LESSA, NO PERÍODO DE 2014 A 2015

Marcos Rafael Dantas Salgues[1]; Alex Sandro Rolland de Souza[2]

[1] Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS); Iniciação Científica Voluntário. E-mail: raafaadantas@hotmail.com

[2] Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS); E-mail: alexrolland@uol.com.br

Justificativa: um dos mais graves problemas de saúde pública é a violência. O sexo mais vulnerável à tal injúria é o feminino. Diversas medidas legais têm sido tomadas no Brasil como forma de enfrentamento à violência contra as mulheres. Apesar do cenário da violência contra a mulher demandar uma ação intersetorial, a temática ainda está fortemente arraigada no escopo das ciências jurídicas e sociais. A compreensão das características das mulheres em situações de violência é um dos caminhos para aprimorar a visibilidade sobre a temática, a percepção da sociedade sobre esta situação, bem como o tipo e a qualidade da atenção conferida nos serviços a este grupo. **Objetivos**: determinar os perfis clínico, socioeconômico e epidemiológico das mulheres vítimas de violência atendidas no Serviço de Apoio à Mulher Wilma Lessa, entre 2014 e 2015. **Métodos**: trata-se de um estudo do tipo corte transversal, retrospectivo, realizado através da análise dos prontuários de todas as mulheres com queixa de violência atendidas entre 2014 e 2015 no Serviço de Apoio à Mulher Wilma Lessa. Foram excluídos prontuários extraviados e casos de estupro presumido. **Resultados**: o perfil clínico, socioeconômico e epidemiológico foram mulheres adultas-jovens, pardas, solteiras, cristãs, empregadas/autônomas e estudantes, nordestinas, brasileiras, recifenses ou moradoras da Região Metropolitana do Recife (RMR), baixa escolaridade, renda de até 1 salário mínimo, sem gestações, partos e abortos anteriores, violentadas pela primeira vez, sem IST e que receberam orientações e profilaxias para HIV, outras IST e gravidez. **Conclusões**: é necessário que o Estado invista mais em leis voltadas à inclusão social, pois, pessoas que vivem à margem da sociedade estão mais suscetíveis a sofrer com a violência, seja de qual cunho for. O governo precisa promover programas de assistências que melhorem a vida, com moradia digna, educação de qualidade e lazer, para que os índices de violência caiam, uma vez que a igualdade de oportunidade se tornou realidade.

Palavras-chave: delitos sexuais; violência doméstica; violência de gênero; saúde da mulher.

Projeto de Pesquisa: perfil epidemiológico e socioeconômico das mulheres vítimas de violência atendidas em centro especializado na cidade do Recife, no período de 2012 a 2017.

ESTUDO DO ELETROCARDIOGRAMA E DO ECOCARDIOGRAMA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DO RECIFE

Maria Carolina Batista[1]; Shalom Pôrto de Oliveira Assis[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: m_carol_batista@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: shalom.porto@unicap.br

As doenças cardiovasculares representam as principais causas de morbimortalidade na atualidade e, por isso, estratégias de prevenção vêm sendo instituídas para realizar o controle dos seus fatores de risco. Sabe-se que os estudantes de Medicina são frequentemente expostos a fatores de risco cardiovasculares e poucos são os estudos envolvendo o rastreio nessa população. O objetivo do presente estudo consiste em realizar e interpretar o eletrocardiograma e o ecocardiograma em estudantes de Medicina da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), durante um ano. Trata-se de uma coorte prospectiva com estudantes de Medicina matriculados no segundo semestre de 2018, que concordaram em participar do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os estudantes que não concordaram em participar de qualquer etapa do estudo ou aqueles com idade acima de 35 anos. O eletrocardiograma e ecocardiograma foram utilizados na pré-análise e com 8 meses de projeto. Participaram do estudo 17 estudantes de Medicina e todos foram submetidos ao eletrocardiograma (ECG) na pré-análise. A interpretação do exame revelou: exame normal em 70,5%, desvio de eixo em 5,8%, distúrbios de condução do ramo direito em 23,5%. Este último achado é considerado fisiológico para a idade frente à ausência de sintomas cardiovasculares. O ecocardiograma não pode ser realizado nesta etapa por inoperância do aparelho. Na segunda análise, realizada com 08 meses de estudo, os 17 ECGs foram repetidos, sendo 88,23% normais e o principal achado correspondeu aos distúrbios de condução do ramo direito (11,76%). Nenhum dos exames alterados na pré-análise sustentaram as alterações na segunda medição. O ecocardiograma não foi realizado em todos os estudantes, de modo que foi feito em 8 alunos, por questões relacionadas à acessibilidade, sendo observado que todos os exames estavam dentro dos padrões de normalidade, excluindo a presença de alterações estruturais. Os achados encontrados no estudo não são necessariamente preditores de alterações cardíacas estruturais.

Palavras-chave: fatores de risco cardiovascular; estudantes de Medicina; eletrocardiograma.

Projeto de Pesquisa: Avaliação De Risco Cardiovascular Entre Estudantes De Uma Escola Médica Do Recife: Um Estudo De 2 Anos

AVALIAÇÃO DOS FATORES DO ESTILO DE VIDA, MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL E ANTROPOMETRIA DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA

Maria Cláudia Cavalcanti Silveira Bezerra[1]; Shalom Pôrto de Oliveira Assis[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP
[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: shalomporto@yahoo.com.br

Sabe-se que as Doenças Crônicas não Transmissíveis levam a grande mortalidade, com estimativa no ano de 2016 de cerca de 41 milhões de óbitos, a maior parte desses decorrentes de doenças cardiovasculares. Quando se fala em Estudantes de Medicina, pesquisas mostram que apresentam uma série de fatores de riscos modificáveis, que devem ser combatidos de forma precoce. Verificou-se a presença e a evolução dos fatores de risco cardiovasculares entre estudantes de Medicina da Universidade Católica de Pernambuco durante um ano. Estudo realizado do tipo longitudinal, com os alunos do curso de Medicina da Universidade Católica de Pernambuco. A análise foi feita num intervalo de 9 meses. Utilizou-se o Questionário Internacional de Atividade Física, para possibilitar a classificação dos alunos quanto à atividade física. Calculou-se carga tabágica e foi aferida pressão arterial de cada aluno. A avaliação antropométrica consistiu na aferição de peso, altura, IMC, circunferência de cintura. Utilizou-se o Teste t Student e Bonferroni post test para análise estatística. A pesquisa atendeu às recomendações do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Como resultado, 17 alunos, 64,70% mulheres e 35,30% homens. Houve aumento das médias de PAS e PAD de 4,21% e 6,06% respectivamente no geral e percebeu-se aumento significativo para o público masculino ao estratificar por sexo. A média da CC aumentou, sendo o maior aumento nas mulheres, entretanto todos dentro da normalidade. Houve redução de 0,39% na média do IMC de forma geral. Houve aumento da atividade física vigorosa e da atividade física moderada, além de diminuição para categoria de inatividade física. Dessa forma, vê-se que os estudantes de Medicina vivem sob a exposição constante dos FRCV. É imprescindível que as universidades promovam ações sobre estilo de vida, bem como espaços para a prática de atividades físicas.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina; Fatores de Risco Cardiovascular; Medidas Antropométricas.

Projeto de Pesquisa: Avaliação de Risco Cardiovascular entre Estudantes de uma Escola Médica do Recife: estudo de 2 anos.

AVALIAÇÃO DO RISCO OCUPACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DE FISIOTERAPIA DE UM HOSPITAL BENEFICENTE DE RECIFE/PE

Maria Eduarda Siqueira Veras[1]; Marina de Lima Neves Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: dudasveras1@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: marinalnbarros@gmail.com

A ergonomia é uma ciência fundamental no desenvolvimento e na adequação do ambiente de trabalho às características humanas para criar condições mais favoráveis para os trabalhadores a fim de promover saúde, segurança, satisfação e qualidade de vida. O fisioterapeuta é o profissional que está voltado para prevenção, diagnóstico e recuperação de doenças musculoesqueléticas com objetivo de cuidar da integridade dos sistemas corporais tendo como principal instrumento de trabalho o seu próprio corpo. Contudo percebe-se que os hábitos e rotinas assumidos pelos fisioterapeutas durante a jornada de trabalho geram estresse e sobrecarga de grupos musculares, expondo esses profissionais ao risco de adoecimento. Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os principais problemas ergonômicos no ambiente de trabalho dos fisioterapeutas. A metodologia utilizada tratou de uma pesquisa caráter observacional, de corte transversal, descritivo e quantitativo, através de questionários e registros fotográficos dos postos de trabalho aos quais foram analisados. Os achados desta pesquisa revelam elevada prevalência de danos à saúde relacionados ao trabalho em fisioterapeutas com atuação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Enfermarias que pode ser explicada, particularmente, pela grande dependência funcional desses pacientes e pelos postos de trabalho não cumprirem os requisitos estabelecidos pela Norma Regulamentadora NR 17, pondo em risco a sua própria condição física no atendimento com o paciente. Conclui-se que os profissionais de fisioterapia compõem um público vulnerável para os principais riscos ocupacionais elencados neste estudo, deste modo, sugere-se cinesioterapia/ginástica laboral de modo que previnam ou minimizem estes agravos e reconhecimento por parte da equipe acerca dos riscos ocupacionais através de autocuidado.

Palavras-chave: Ergonomia; Fisioterapia; Risco Ocupacional.

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação, perfil epidemiológico e intervenção fisioterapêutica do sistema osteomioarticular.

DISCURSO DE HOMENS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE SOFRIMENTO PSÍQUICO COMO HIPERTENSOS/DIABÉTICOS EM TRATAMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM OLINDA

Mariana Beatriz Silva Torres Galindo[1]; Moab Duarte Acioli[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina.do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Bolsista CNPq. E-mail: maritorresgalindo@gmail.com

[2]Professor/Doutor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); E-mail: mbacioli@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A subjetividade da percepção dos usuários hipertensos e diabéticos sobre a doença, adesão terapêutica e sofrimento psíquico (CARVALHO FILHA; NOGUEIRA, VIANA, 2011) vem conquistando significativo espaço nos cenários da Clínica Ampliada (CAMPOS; AMARAL, 2007). OBJETIVO: Analisar a experiência de sofrimento psíquico entre homens com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e/ou Diabetes Mellitus (DM) em tratamento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Olinda. METODOLOGIA: É uma pesquisa qualitativa, analítica e transversal. A coleta foi realizada na UBS Cohab Peixinhos e Jardim Brasil II, tendo como público alvo os homens integrantes do Programa de Hipertensão e Diabetes (Hiperdia) e dependeu da disponibilidade dos participantes e do preenchimento e positividade do Questionário de Morbidade de Adultos (QMPA), resultando o total de 6 entrevistadas. A pesquisa é aprovada segundo Comitê Científico e Comitê de Ética da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e cadastrado sob número 65956017.9.0000.5206. RESULTADOS: A caracterização dos participantes, através do questionário sociodemográfico, mostra homens com média de idade de 54,5 anos, em maioria portadores em conjunto de HAS/DM, concluintes do ensino fundamental, católicos, aposentados e pertencentes à classe econômica E. Os depoimentos foram agrupados em 5 categorias: experiência do ser diabético e hipertenso, impactos no cotidiano do sujeito, impactos subjetivos para o indivíduo, impactos fisiopatológicos e percepção do tratamento na UBS sobre o sofrimento psíquico. CONCLUSÃO: É intrínseca a correlação do tratamento pela UBS ao paciente como um fenômeno estimulador ou inibidor da sua condição de sofrimento psíquico. Torna-se necessário buscar medidas que ampliem e aproximem o paciente da UBS, deixando de apenas ser uma procura por medicamentos e encaminhamentos, mas sim uma conexão efetiva de acompanhamento e cuidado.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa; Atenção primária; Transtornos mentais.

Projeto de pesquisa: Transtornos Mentais entre Hipertensos e Diabéticos Atendidos em uma Unidade Básica de Saúde em Olinda: entre o Risco e a Experiência

CARACTERIZAÇÃO DE PERFIS SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO, NUTRICIONAL E DE IMUNIZAÇÃO ASSOCIADOS A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS

Mariana Soares Barros de Andrade[1]; Erideise Gurgel da Costa[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; IC Voluntário. E-mail: marisbandrade@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: erideise@terra.com.br

As infecções das vias aéreas (IVAs) compõem um conjunto de patologias que mais afetam os seres humanos. A população pediátrica desenvolve em média 7 a 10 episódios por ano, sendo uma das maiores causas de absenteísmo na escola por sua alta taxa de transmissibilidade. Mais de um terço das consultas médicas e um grande número de hospitalizações em crianças são decorrentes das IVAs, fazendo-se, assim de importante relevância no âmbito da Saúde Pública. Os agentes etiológicos, em maioria vírus e bactérias, entram no organismo por inalação. A base do diagnóstico é clínico, sendo os sintomas muitas vezes inespecíficos. **Objetivos:** Discriminar o perfil socioeconômico e demográfico dos pacientes pediátricos internados com quadro de infecções aéreas, classificar o perfil nutricional destes pacientes e avaliar suas respectivas conjunturas de vacinação. **Métodos:** Trata-se de um estudo primário observacional transversal retrospectivo documentacional, elaborado através da análise de prontuários de pacientes internados na enfermaria e UTI com quadro de infecção respiratória entre 0 a 10 anos, no Hospital Infantil Maria Lucinda, na cidade de Recife, Pernambuco, no ano de 2016. **Resultados:** A maioria dos pacientes eram pardos, moradores de Recife e Região metropolitana, com média de idade de 2 anos e sem grande discrepância entre os gêneros. O diagnóstico mais prevalente foi o de pneumonia, sendo a média de dias internados de 11,6. Maior parte das crianças, 66,7%, não estava em idade apta para ingresso nas creches e escolas, contudo, das aptas, 20,2% ainda não havia ingressado em qualquer instituição de ensino. Dentre os genitores, predominantemente era a mãe que acompanhava o paciente durante a internação. Quase metade dos pacientes estava com cartão vacinal completo. Já aleitamento materno e alimentação mostraram dados incongruentes com os ideais. **Conclusão:** Prontuários incompletos mostraram-se quase em homogenia, principalmente no tocante às particularidades que não se detinham aos aspectos fisiopatológicos do internamento, perpetuando uma defasagem na caracterização global e humana dessas crianças.

Palavras-chave: saúde; pediatria; internação; IVA; hospital.

Projeto de Pesquisa: Perfil Clínico, Epidemiológico Das Crianças Internadas Com Quadro Respiratório Em Hospital De Referência no período de 2016 a 2018.

DISCURSO SOBRE QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, EM OLINDA, PERNAMBUCO.

Marina Jenné de Assis Silva1; Moab Duarte Acioli[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina.do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Bolsista Pibic/Unicap. E-mail: nina_jenne@hotmail.com

[2]Professor/Doutor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); E-mail: mbacioli@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O Programa Hiperdia é importante estratégia de saúde pública para o cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes mellitus na Estratégia de Saúde da Família (BRASIL, 2016). Nesse sentido, o conceito de Qualidade de Vida existe uma concepção leiga, mas também científica baseada em uma concepção de integralidade (CICONELLI; FERRAZ, 1997; SEIDL, ZANNON, 2004). OBJETIVO: Analisar o discurso dos usuários do Hiperdia sobre a qualidade de vida dos integrantes do grupo no contexto de uma Unidade Básica de Saúde em Olinda, Pernambuco. METODOLOGIA: METODOLOGIA: É uma pesquisa qualitativa. O campo foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) Cohab-Peixinhos. Foram entrevistados dois sujeitos integrantes do Hiperdia (UBS Cohab/Peixinhos): um homem (70 anos, natural de Olinda, Pernambuco, casado e eletricista aposentado) e uma mulher (60 anos, natural de Palmares, Pernambuco, divorciada e agricultora aposentada). Foi realizada uma análise temática de conteúdo (FRASER;GONDIM, 2004; BARDIN, 2009). A pesquisa foi cadastrada sob 65956017.9.0000.5206. RESULTADOS: 1º Percepção do Estado de Saúde de Modo Geral: O homem a considera falha e a mulher péssima. 2º Comparação do Estado de Saúde com o Último Ano: O homem considera estar melhor porque está preocupando-se com a saúde da mulher e percebe piora por conta das dores físicas e problemas psíquicos. 3º Percepção do Desempenho do Corpo Físico: Percepção de melhor estado do homem por conta das atividades físicas. 4º Sensação de Dores Corporais no Último Mês: Piora da condição da mulher por ter contraído Chikungunya. 5º Avaliação da Disposição no Cotidiano: Mais disposição do homem pela qualidade de alimentação e atividades físicas. 6º Percepção de Estado de "Nervosismo": Percepção de agravos psicossociais que contribuem para o "nervosismo". 7º Percepção de Estado de "Tristeza": Percepção da influência de problemas financeiros. 8º Interferência do Estado de Saúde na Qualidade de Vida: Negativa em ambos os casos, por conta dos problemas financeiros e dependência de medicamentos. CONCLUSÃO: A qualidade negativa de saúde pauta-se mais pela ausência de uma devida rede social de apoio do que pela clínica da HAS e Diabetes mellitus.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa; Atenção primária; Transtornos mentais.

Projeto de Pesquisa: Transtornos Mentais Entre Hipertensos E Diabéticos Atendidos Em Uma Unidade Básica De Saúde Em Olinda: Entre O Risco E A Experiência

PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO NORMAL HUMANIZADO: EXPERIÊNCIA DE DOULAS

Mayara Vaneska dos Santos[1]; Valéria Conceição Passos de Carvalho[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista Pibic Unicap; E-mail: mayaravds@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: valeriapassos@gmail.com

Contextualização: Humanizar engloba inúmeras condições, principalmente o respeito e ascensão dos direitos da mulher. Existem métodos não farmacológicos que auxiliam favorecendo a condução fisiológica e natural do parto, atuando também no alívio da dor. A Fisioterapia Obstétrica é uma área qualificada, pois implementa métodos eficazes e não invasivos sendo fundamental para a diminuição do quadro álgico, relaxamento e consciência corporal durante o trabalho do parto. Evidencia-se também o papel das Doulas, que são mulheres engajadas em prestar suporte contínuo físico e emocional à parturiente durante todo o trabalho parturitivo. **Objetivo:** Avaliar a percepção das Doulas em relação à utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto, de acordo com a sua prática na assistência humanizada. **Métodos:** Estudo de corte transversal, do tipo exploratório/descritivo, com abordagem qualitativa. Amostra composta por cinco Doulas, foi realizada uma entrevista individual com cada participante no período de outubro/2018 à dezembro/2018, mediante as seguintes categorias, 1: Práticas utilizadas pelas Doulas para alívio da dor durante o trabalho de parto, 2: Métodos não farmacológicos mais eficazes no alívio da dor do parto, 3: Técnicas não farmacológicas pouco realizadas e menos eficazes no parto normal humanizado. Seguindo os princípios da abordagem qualitativa de Minayo. **Resultados:** As entrevistadas conhecem diferentes métodos não farmacológicos para alívio da dor, porém, com relação à categoria 1, citam: massagem; respiração; óleos essenciais e banho quente como mais predominantes em sua prática. Em relação à categoria 2, que descreve os métodos mais eficazes para alívio da dor, evidenciou-se massagem, banho quente e óleos essenciais e quanto à categoria 3, houve prevalência em relação às mudanças de posicionamento como método menos eficaz no alívio da dor do parto. **Conclusão:** O presente estudo identificou que existe relevância no uso desses métodos durante o trabalho de parto, visto isso através das falas das Doulas entrevistadas. Entender que a mulher é protagonista principal e respeitar suas escolhas é dever de todo profissional que presta assistência ao parto. Há um longo caminho a ser percorrido para chegar a uma assistência mais humanizada, que contemple a real necessidade das parturientes, mesmo vendo um feedback positivo na utilização dessas técnicas. Sendo assim, é necessária a realização de mais estudos que focalizem o uso dessas e outras técnicas para alívio da dor durante o trabalho de parto, visando a importância desse tema e carência do mesmo na literatura.

Palavras-Chave: Parto Humanizado, Doula, Alívio Dor do Parto.

Projeto de Pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do assoalho pélvico.

PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE) EM MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT.

Millena de Melo Cavalcanti[1]; Valéria Conceição Passos de Carvalho[2]

[1]Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). millenademelocavalcanti@gmail.com

[2]Orientadora PIBIC e Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). valeriapassos@gmail.com

Contextualização: A Incontinência Urinária de Esforço (IUE) é caracterizada pela queixa da perda involuntária de urina durante esforços físicos. A relação entre disfunções do assoalho pélvico e a prática de modalidades esportivas de alto impacto vem sendo investigada, atividades que aumentem a pressão intra-abdominal têm sido apontadas como percussoras de disfunções do Assoalho Pélvico (AP), dentre estas atividades, destaca-se o programa de condicionamento físico CrossFit. **Objetivo:** Analisar a prevalência da IUE em mulheres praticantes de CrossFit. **Métodos:** Estudo de corte transversal, do tipo descritivo analítico e de caráter observacional, realizado com 59 mulheres, entre 18 e 45 anos, na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), localizada na região metropolitana do Recife (PE), no período de novembro/2018 a maio/2019. As mesmas foram avaliadas através de um questionário Sociobio-Demográfico, produzido pelas pesquisadoras, e pelo "*International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form*" (ICIQ-SF). Foi realizada uma análise estatística descritiva e analítica, utilizando os testes de Chi-quadrado de aderência de forma. Todas as análises foram realizadas em ambiente de desenvolvimento R, e para todos os testes foram considerados valores de $p< 0,05$ como significativos. **Resultados:** 46% tinham entre 18 e 25 anos, 100% possuíam o Ensino Médio completo, 79% nulíparas e 81% possuíam uma forma de rendimento financeiro. Quanto a prática de atividades físicas, 86% praticavam CrossFit há mais de 1 ano e 81% frequentavam os treinos mais de 3 vezes por semana. Com relação ao ICIQ-SF, foi verificada a existência de uma diferença significativa no quesito "frequência da perda de urina" ($p<0,0001$), uma vez que a resposta mais comum foi a perda de urina apenas 1x por semana (61%). Ainda, foi verificada uma diferença significativa entre a quantidade de urina perdida nas últimas quatro semanas ($p <0,0001$), sendo a categoria mais proeminente na quantidade de urina perdida foi "pequena" (87%). Por fim, não foram observadas diferenças significativas nas outras variáveis pesquisadas. **Conclusão:** Os resultados apontam para uma importante prevalência de IUE nas voluntárias praticantes de CrossFit, e sua associação com a quantidade, frequência e momento da perda urinária. O que remete a necessidade de mais estudos para identificar outros fatores associados ao desenvolvimento da IUE em praticantes de CrossFit que ainda não estão bem elucidados na literatura.

Palavras-Chave: Incontinência Urinária, Prevalência, Saúde da Mulher.

Projeto de Pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do assoalho pélvico.

O DESAFIO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE OBSTETRÍCIA DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Mirela Paulina dos Santos França[1]; Marcus Túlio Caldas[2]

[1]Estudante do Curso de.do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde; Bolsista UNICAP. E-mail: mirelapaulina.franca@gmail.com

[2]Professor do Curso de psicologia do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde. E-mail: marcus_tulio@uol.com.br

A violência pode ser definida como qualquer ação que tenha o uso intencional de poder ou força física, contra si, contra o outro ou contra um grupo, que resulte ou possa resultar em dano psicológico, lesão, deficiência ou morte. Quando o desrespeito envolve não somente o corpo das mulheres, mas também seus processos reprodutivos, este pode ser denominado como violência obstétrica, conceito que surge para expressar eventos de negligência na assistência, discriminação social, violência verbal, física e psicológica. O projeto teve como objetivo compreender a experiência de profissionais que atendem a gestantes e/ou a parturientes a respeito da violência obstétrica. Foi realizada uma entrevista narrativa, tendo duração média de 60 minutos, que se iniciou com a seguinte pergunta geradora de narrativa: "O que o senhor(a) teria a comentar sobre a violência obstétrica? Gostaria de acrescentar alguma sugestão de como evitá-la? Observou-se que a maioria dos profissionais compreende a violência obstétrica como sendo aquela perpetrada nos espaços institucionais de saúde, sendo o momento do parto o período citado como de maior ocorrência. Nesse aspecto, os participantes atribuem características relacionadas a atitudes principalmente desrespeitosas, mas também citam atitudes imprudentes e negligentes, bem como a utilização inadequada de procedimentos, tecnologias assistenciais invasivas, a não utilização de tecnologias de cuidado não invasivas. De acordo com P01 "Aquela história de anos que o povo fala -foi bom fazer, por que está gritando? A partir do momento que a mulher entra numa triagem obstétrica para o parto, para o momento que seria maravilhoso, mas ele é interrompido, bloqueado por profissionais que deveriam tornar esse momento maravilhoso mesmo. Na prática do dia a dia, eu fiquei envergonhado, me envergonha". A violência obstétrica vai muito além do tratamento que as mulheres sofrem durante o trabalho de parto e também sobre as repercussões que a mesma gera. É um problema de caráter social, que se faz presente no cotidiano da sala de parto e pré-parto. Diante disso, ratifica-se a necessidade de mais políticas públicas eficazes no combate a este tipo de violência.

Palavras-chave: Transtornos psiquiátricos; Saúde da mulher; Mulher em idade reprodutiva; Saúde da mulher

Projeto de Pesquisa: Riscos, Danos E Consequências Na Vida Da Mulher EM Idade Reprodutiva Que Sofreu Violência Obstétrica E Ressonâncias Sobre A Equipe De Saúde.

RISCO E VULNERABILIDADE NAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mirella Infante Albuquerque Melo[1]; Manuela Barbosa Rodrigues de Souza[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: mirellaiamelo@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: manu.brsouza@gmailcom

Justificativa: O risco e/ou vulnerabilidade dos profissionais de saúde estão presentes nas práticas hospitalares, já que eles se expõem rotineiramente a variados riscos biológicos que podem levá-lo a um acidente de trabalho. Dessa forma, este trabalho tende a mostrar a importância da prevenção e da conduta profilática imediata frente aos acidentes ocupacionais. **Objetivo:** Avaliar risco e vulnerabilidade nas práticas dos profissionais de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, restrospectivo, com aborgadem quantitativa, através da coleta de dados de 60 profissionais de saúde voluntários, que trabalham no Hospital Santa Casa de Misericórdia do Recife e no Hospital de Câncer de Pernambuco, por meio de uma entrevista individual com um questionário. **Resultados**: Dos 60 participantes, 10 (16,67%) são do sexo masculino e 50 (83,33%) são do sexo feminino; 12 (20%) são enfermeiros e 48 (80%) são técnicos de enfermagem. Evidenciou-se que a categoria de profissionais da área de saúde que mais sofreu acidente ocupacional foram os técnicos de enfermagem e que ocorreu prevalência de lesões percutâneas causadas por seringas e agulhas, sendo o sangue o material biológico envolvido na maioria das exposições. Sobre as circunstâncias em que o acidente ocorreu, verificou-se a maior prevalência durante o atendimento ao paciente. Quanto à prevalência dos fatores contribuintes, evidenciou-se que muitos profissionais não fizeram uso adequado de EPI e realizaram manuseio inadequado do material perfurocortante. Apesar da maioria dos profissionais expostos ao risco biológico terem procurado a emergência médica após o acidente ocupacional, muitos não souberam como proceder e, portanto, não realizaram a profilaxia adequada no tempo hábil de até 72h. Destaca-se, ainda, que a subnotificação de acidentes de trabalho ainda é frequente no nosso dia a dia, o que dificulta conhecer a real situação dos acidentes e acidentados e a falta de informação. **Conclusão:** Nota-se, portanto, que esta pesquisa avaliou o risco e a vulnerabilidade nas práticas dos profissionais de saúde e evidenciou que os acidentes de trabalho são bastante constantes na prática hospitalar. Dessa forma, o uso de EPI´s e a implantação de programas educativos a respeito das medidas de biossegurança podem auxiliar na diminuição da vulnerabilidade dos riscos dos trabalhadores para minimizar os incidentes ocupacionais.

Palavras-chave: acidentes ocupacionais; risco; vulnerabilidade; profilaxia.

Projeto de Pesquisa: Avaliação da Conduta dos Profissionais da Área da Saúde Frente aos Acidentes Ocupacionais em Dois Hospitais de Referência da Cidade do Recife.

CONHECIMENTO SOBRE USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS NA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ – HUOC

Monaliza Evelyn Pereira de Sousa [1]; Isabel Cristina Ramos Vieira Santos [2]

[1]Estudante do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Voluntária PIBIC UNICAP. E-mail: monalizaevelynn@gmail.com

[2]Professor do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: tutornad@yahoo.com.br

A pesquisa sobre o cuidado de feridas pode melhorar o atendimento ao paciente e os resultados clínicos, provendo subsídios para a padronização da avaliação, do planejamento e a implementação do tratamento, procurando associar benefícios a um custo acessível. As plantas medicinais também empregadas no processo de cicatrização de feridas ou lesões abertas de forma direta ou indireta apresentam potencial para descoberta de novos produtos para o tratamento de feridas de modo custo-efetivo. Este estudo teve como objetivo: analisar o conhecimento sobre as plantas medicinais utilizadas durante o processo de cicatrização de feridas por pacientes com lesões aberta nas clínicas médica e cirúrgica do hospital universitário Oswaldo Cruz – HUOC. Estudo descritivo, transversal, realizado com 32 pacientes internados nas clínicas médica e cirúrgica com lesões abertas, agudas ou crônicas, infectadas ou não, internados no período de coleta de dados (novembro de 2018 a fevereiro de 2019). As informações foram obtidas através de entrevista, utilizando um formulário confeccionado pelos pesquisadores com as variáveis de interesse. Os dados foram analisados segundo estratégias de estatística descritiva. Os resultados deste estudo apresentaram uma amostra constituída de pessoas de faixa etária compreendida entre 30-70 anos, predominantemente do sexo feminino, com baixa escolaridade e renda, oriundos, em maior frequência da Região Metropolitana, principalmente do Recife. A maior frequência dos entrevistados conhecia alguma planta medicinal para o tratamento de feridas (81%). Os pacientes entrevistados identificaram 31 plantas com potencial para o tratamento de feridas e destas as mais citadas foram a Aroeira (96,9%), a Babosa (93,8%) e a Pata de vaca (81,3%). Os modos de preparo por infusão (37,5%) e decocção (29%) foram os mais indicados. Os resultados deste estudo proveram um acervo de informações úteis para o desenvolvimento de outras pesquisas para verificação da efetividade destas plantas para cicatrização em humanos.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões; Plantas Medicinais; Cuidados de Enfermagem**.**

Projeto de Pesquisa: Uso das plantas medicinais para tratamento de feridas.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

Natalí Pereira da Silva[1], Marcus Túlio Caldas[2]

[1] Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde; Bolsista CNPQ. E-mail: pereiranatali17@gmail.com

[2] Professor do Curso de psicologia do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde. E-mail: marcustulio@uol.com.br

Para a mulher e suas famílias, a gestação e o parto podem configurar um momento único em sua vida, portanto carregados de fortes emoções, e a forma como a experiência é vivida por elas neste momento pode deixar marcas indeléveis, sejam elas positivas ou negativas. Toda gestante tem direito à assistência ao parto e ao puerpério e que essa seja realizada de forma humanizada e segura, de acordo com os princípios gerais e condições estabelecidas na prática médica, dessa forma a humanização do parto é o respeito à mulher como pessoa singular, que necessita de atenção e cuidado. Portanto, este trabalho teve como objetivo descrever os transtornos psiquiátricos associados em mulheres que sofreram violência obstétrica, identificando a relação entre violência obstétrica e patologia psiquiátrica e estudar alterações de comportamento em mulheres que sofreram violência obstétrica. Como metodologia foi utilizada a entrevista de Pesquisa sugerida pelo Manual Diagnóstico Estatístico dos Transtornos Mentais (FIRST et al, 2017), visando identificar possíveis patologias associadas. A este instrumento acrescentamos a escala de Ansiedade de Beck (GORENSTEIN et al,2016) e a Escala de Depressão do mesmo autor (GORENSTEIN et al, 2016), ambos autorizados para pesquisa em nosso país. Diante dessas dificuldades, dado o relativamente novo campo de pesquisa da nossa temática e reconhecendo nossas limitações quanto ao resultado, optamos por entrevistar e submeter as escalas propostas para 20 (vinte) mulheres que tenham sofrido violência obstétrica. Os dados colhidos foram avaliados pela estatística descritiva. Nossos resultados apontam que apesar de nem todas apresentarem depressão atualmente, 55% delas afirmaram ter passado por um período de depressão, ansiedade e fobia ao parto após a ocorrência de violência obstétrica, com duração dos sintomas por um período médio de 20 meses. A ansiedade se mostrou frequente, em diferentes graus entre as entrevistadas, e foi uma queixa relatada em suas histórias pós-parto. Tanto ansiedade quanto depressão se associaram ao medo de uma nova gestação, mais acentuada no período pós-parto. Acreditamos ainda que em função de características individuais, socioeconômicas e culturais os danos possam repercutir por um período maior de tempo.

Palavras chaves: Mulher em idade reprodutiva; Saúde da mulher; Alterações de comportamento.

Projeto de pesquisa: Riscos, Danos e Consequências na Vida da Mulher em Idade Reprodutiva que Sofreu Violência Obstétrica e Ressonâncias Sobre a Equipe de Saúde.

PREVALÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA, SAZONALIDADE E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM CRIANÇAS INTERNADAS COM QUADRO RESPIRATÓRIO EM HOSPITAL DO RECIFE

Patryck Andrew Ribeiro de Melo Pontes[1]; Erideise Gurgel da Costa[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; IC Voluntário. E-mail: patryckpontes@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail erideise@terra.com.br

INTRODUÇÃO: As afecções respiratórias podem ser do trato Superior ou Inferior, estando, em muitos casos, associada a uma infecção. A faixa etária mais acometida é entre 0 e 9 anos, com maiores taxas dentre os menores de 1 ano, pela imaturidade de seu sistema imune. Estudos têm mostrado correlação dessas afecções com períodos chuvosos, como o Inverno, que representa a estação de maior incidência. Dentre os sintomas, vê-se que febre, tosse e dispneia ocupam a grande parte dos casos. Com isso, entende-se a importância do perfil das crianças internadas com esses quadros em Hospital Infantil da cidade do Recife. OBJETIVOS: Descrever a prevalência por faixa etária de maior acometimento com internação das crianças por infecções de vias aéreas, avaliar os períodos climáticos de acometimento e sua correspondência com a sazonalidade das infecções de vias aéreas entre as crianças da faixa etária e descrever as manifestações clínicas iniciais, de acordo com IVAS e IVAI. MÉTODOS: Estudo primário observacional transversal retrospectivo documentacional, através de análise de prontuários de crianças entre 0 e 10 anos internadas com infecções respiratórias em Hospital do Recife em 2016. RESULTADOS: A faixa etária mais acometida foi a de Lactentes, com 60,9% dos casos, seguidos de Pré-escolar (24,6%), Escolar (7,8%) e Neonatos (6,7%). Quanto às manifestações clínicas, a mais comum foi Dispneia (86,8%), depois Tosse (74,7%), com produtiva em 28,2% dos casos; em seguida, vieram Febre (65,9%), Sibilância (48,3%) e Ruídos adventícios (40,6%), sendo os Estertores os mais comuns (77%). Já em relação à sazonalidade, 33% ocorreram no Inverno, deixando o Verão em segundo lugar com 32,4% dos casos. CONCLUSÃO: Os dados obtidos entram em consonância com as informações da literatura, mostrando a alta prevalência de afecções respiratórias em crianças entre 0 e 10 anos, principalmente durante o Inverno, com destaque à elaboração de estratégias específicas para tratar e direcionar os diagnósticos durantes esses períodos.

Palavras-chave: pediatria, alterações respiratórias, sazonalidade.

Projeto de Pesquisa: Perfil clínico epidemiológico das crianças internadas com quadro respiratório em hospital de referência da cidade do Recife no período de 2016 a 2018

VACINAÇÃO E SOROCONVERSÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Paula Fernanda Soares de Araújo Meireles Costa[1]; Manuela Barbosa Rodrigues de Souza[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP).
E-mail: paulafsaraujo@gmail.com;
[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: manu.brsouza@gmailcom

Justificativa: Os profissionais da área da saúde vivem sob risco de exposição a material biológico em seu ambiente de trabalho e uma das mais temidas consequências é a transmissão de doenças infecciosas. A maneira mais eficaz de evitar os acidentes ocupacionais é precaver-se durante o contato com o paciente. Neste estudo descritivo, pretendeu-se avaliar os acidentes profissionais com material biológico ocorrido. A vacinação e soroconversão dos profissionais de saúde estão presentes nas práticas hospitalares, devido à diária exposição a vários acidentes ocupacionais, sofrendo risco eminente de contaminação por agentes biológicos. Tendo em vista o presente trabalho evidencia a importância da atualização das vacinas, da soroconversão e, antes de tudo, da prevenção aos acidentes ocupacionais. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos profissionais da área de saúde sobre as vacinas oferecidas pelo Programa Nacional de Imunização, pelo Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais e soroconversão em dois hospitais de referência da Cidade do Recife. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, através da coleta de dados de 65 profissionais do Hospital Santa Casa de Misericórdia do Recife e no Hospital de Câncer de Pernambuco, por meio de entrevista. **Resultados**: Dos 65 participantes, 5 sofreram critérios de exclusão, restando 60 profissionais, onde 10 (16,67%) são do sexo masculino e 50 (83,33%) são do sexo feminino; 12 (20%) são enfermeiros e 48 (80%) são técnicos de enfermagem. Com a referida coleta, evidenciou-se que os profissionais que mais sofreram acidentes ocupacionais foram os técnicos de enfermagem, sendo por pérfuro-cortante e o sangue como material biológico envolvido na maioria das exposições. **Conclusão:** Identificou-se que a resposta do referido trabalho foi a fragilidade do conhecimento desses profissionais. Essa realidade sugere a necessidade, de maiores intervenções por parte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e outros, na intenção de informar e capacitar os profissionais de saúde sobre a necessidade do teste de soroconversão. É necessário que haja a revacinação. Frente a esses resultados, espera-se que os hospitais mantenham um programa de prevenção que privilegie não só a vacinação, como também o acompanhamento da resposta vacinal.

Palavras-chave: acidentes ocupacionais; vacinas; imunobiologicos; quimioprofilaxia.

Projeto de Pesquisa: Avaliação da Conduta dos Profissionais da Área da Saúde Frente aos Acidentes Ocupacionais em Dois Hospitais de Referência da Cidade do Recife.

ANÁLISE COMPARATIVA DA GASOMETRIA ARTERIAL E MECÂNICA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES, SUBMETIDOS À CINESIOTERAPIA INTRADIALÍTICA

Pedro Rodolfo Celestino de Farias [1]; Valdecir Castor Galindo Filho [2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; IC Voluntário. E-mail: apedrofarias00@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; E-mail: vcastorgalindo@yahoo.com

JUSTIFICATIVA: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é caracterizada pela incapacidade dos rins em manter o equilíbrio hidro-eletrolitico e ácido-básico. A fisioterapia vem contribuindo, de forma significativa, através de exercícios físicos na melhora funcional e qualidade de vida desses pacientes, contudo são escassos nas bases de dados, estudos envolvendo a monitorização de parâmetros hemogasimétricos e da mecânica respiratória em pacientes com IRC e doenças cardiovasculares associadas, submetidos a um programa de cinesioterapia. **OBJETIVO:** Comparar a gasometria arterial e a mecânica respiratória em pacientes renais crônicos com doenças cardiovasculares submetidos à cinesioterapia durante tratamento dialítico. **MÉTODOS:** Ensaio Clínico Controlado e randomizado, composto de dois grupos; em ambos foi realizada a monitorização da gasometria e da mecânica respiratória, sendo no grupo experimental acrescentado o protocolo de cinesioterapia, com o uso de facilitação neuromuscular proprioceptiva para os membros superiores e mobilização através de tríplice flexão dos membros inferiores, sendo realizados para cada padrão de movimento 30 repetições, para análise estatística utilizou-se o Teste de Shapiro-Wilks para verificar a normalidade das variáveis e em seguida, o Teste t para amostras independentes. **RESULTADOS:** A amostra final contou com 16 indivíduos, 8 do GE e 8 do GC, não foi evidenciada diferença significativa entre os parâmetros hemogasimétricos, porém o $G(A\text{-}a)O_2$ apresentou-se significativamente menor no GE em comparação ao GC antes da hemodiálise, tendo redução significativa no final da hemodiálise, dentre os parâmetros cardiorrespiratórios analisados, apenas a PAS final demonstrou aumento significativo no GE quando comparado ao GC, não foi evidenciada diferença significativa nas medidas de complacência estática e dinâmica, apenas a resistência de vias aéreas apresentou aumento significativo antes e no final do tratamento dialítico no GE em comparação ao GC. **CONCLUSÃO:** A utilização de um protocolo de cinesioterapia ocasionou alterações na PAS e RVA. Entretanto, devido à escassez de estudos nesta área, faz-se necessária a realização de outros ensaios clínicos controlados e randomizados envolvendo este grupo de pacientes.

Palavras-chave: 1. Marcadores hemogasimétricos, 2. Complacência pulmonar, 3. Diálise renal

Projeto de Pesquisa: Intervenções Terapêuticas Aplicadas ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias.

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE - RECIFE/PERNAMBUCO

Rafael Márcio Batista Vaz Ferreira dos Santos[1]; Nadja Maria Jorge Asano[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: rafaelvazfmed@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: nadjaasano@hotmail.com

Introdução: A gestação é um evento biologicamente natural, repleto de mudanças físicas, hormonais, psíquicas e sociais, tornando, assim, a mulher mais vulnerável à ocorrência de transtornos mentais durante a gestação. A presença de risco, seja para a mãe, para o feto ou ainda para ambos, representa um maior problema emocional, uma vez que, para a mãe, "surge o medo real em relação a si própria e ao seu filho. Por esse motivo pode haver um aumento do nível de ansiedade da gestante. Os transtornos mentais são importantes preditores de depressão e ansiedade pós-parto, de problemas obstétricos e de influência no desenvolvimento infantil, sendo assim, há uma necessidade de um melhor entendimento a respeito da saúde mental da mulher durante a gestação. **Objetivo:** Avaliar os possíveis fatores associados entre as medidas de ansiedade e depressão em gestantes atendidas na Enfermaria da Alto Risco do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. **Métodos:** Foram entrevistadas 106 gestantes, no período de setembro de 2018 a maio de 2019, sendo aplicada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (EHAD) e um questionário, contendo, questões socioeconômicas, anamnese gestacional e hábitos das gestantes. **Resultados:** Quanto aos dados socioeconômicos, a idade das gestantes variou entre 18 e 43 anos, sendo a maioria com faixa etária entre 20 e 25 anos, casada ou em união estável, ensino médio completo, trabalho estável. Com relação a anamnese gestacional, a maior parte das gestantes era primigesta, estava no 3º trimestre gestacional, não planejou a gravidez, não referiu aborto prévio. Quando perguntadas sobre o uso de drogas lícitas ou ilícitas, a maioria negou. Com base na EHAD, podemos observar os seguintes resultados, com relação à subescala de ansiedade: 49,05% sem sintomas clínicos significativos, 50,93% apresentaram sintomas. Já com base na sub escala de depressão, os resultados foram os seguintes: 66,98% sem sintomas clínicos significativos, 33,02% apresentaram sintomas. **Conclusão:** Dados socioeconômicos, gestacionais (atuais e pregressos) e hábitos das gestantes foram analisados e a partir dos resultados podemos concluir que os fatores atenuantes (faixa etária considerada ideal para a gestação, relacionamento estável, bom nível de escolaridade, exercicío de atividade remunerada) e o agravante (experiência de aborto prévio) no que diz respeito ao desenvolvimento de quadros de ansiedade e depressão durante a gestação foram discordantes da literatura. Fato este que pode ser explicado pela presença do alto risco na gestação de todas as entrevistadas, uma vez que os estudos não mencionam a presença do alto risco gestacional.

Palavras-chave: sintomas depressivos; sintomas ansiosos; gravidez; alto risco

Projeto de Pesquisa: Sintomas de Ansiedade e Depressão em Gestantes Atendidas em um Centro de Saúde - Recife/Pernambuco

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO-NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0-14 ANOS INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE DE 2016-2017, QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO

Rafaella Casé de Lima[1]; Regina Coeli Ferreira Ramos[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS; IC Voluntário.
E-mail: rafaellacasel@gmail.com

[2]Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS;
E-mail: coeliramos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Mortalidade infantil reflete os óbitos que ocorrem no primeiro ano de vida e tem bom efeito como indicador do nível de desenvolvimento socioeconômico de uma determinada região, o que torna importante investigar as causas para direcionar as ações de saúde, visando à redução da mortalidade. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico, epidemiológico e nutricional de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos internados em hospital de referência da cidade do Recife no período de 2016 a 2017, que evoluíram para o óbito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional transversal retrospectivo realizado através da análise de prontuários de pacientes hospitalizados. Foram incluídos na amostra os pacientes internados na enfermaria e/ou UTI do Hospital Infantil Maria Lucinda, com idade entre 0 e 14 anos que evoluíram para o óbito, no período de 2016 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 2.178 prontuários, dos quais 21 (0,96%) se adequaram aos critérios de elegibilidade. A amostra foi composta 100% por neonatos com média de idade de 7,95 dias (0-29 /DP=7,91), sendo 11 (52,38%) do sexo feminino. Nos dados clínicos 15 (71,43%) apresentaram algum grau de hipóxia no 1º minuto, no 5° minuto 07 (33,34%) se mantiveram com sinais de hipoxemia, mostrando um dado preditivo de mau prognóstico. A sepse neonatal foi atribuída a 10 (47,62%) dos óbitos da amostra, sendo ela a maior causa de morte neonatal no mundo, além de um problema de saúde pública. Quanto ao peso no nascimento 12 (57,14%) dos neonatos apresentaram algum grau de distrofia, no entanto, a interpretação desse dado depende da associação com a idade gestacional no momento do parto, o que não foi possível no presente estudo. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessária a realização de estudos mais aprofundados para caracterização minuciosa do padrão de mortalidade neonatal nos hospitais do Brasil, a fim de nortear a elaboração de políticas públicas e protocolos clínicos efetivos, no intuito de diminuir esse índice para benefício da população geral.

Palavras-chave: mortalidade infantil; sepse neonatal; antibacterianos; hipóxia; peso ao nascer

Projeto de Pesquisa: Perfil clínico epidemiológico das crianças internadas que evoluíram para sepse em hospital de referência da cidade do recife no período de 2016 a 2017.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Rafaella Siqueira de Lemos[1]; Alexandre Barbosa Beltrão[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Voluntária PIBIC UNICAP; E-mail: rafaellaslemos@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: beltraoa@ig.com.br

Introdução: O sistema de saúde brasileiro tem um histórico de ênfase na assistência voltada para o tratamento da doença, causando mais gastos com a saúde e não melhorando de forma satisfatória seus indicadores. Uma das melhores maneiras de prevenir as doenças e melhorar a qualidade de vida da população é através da educação em saúde, visto que, por meio dela, é possível estimular a autonomia do sujeito para cuidar de si, da família e da comunidade. **O objetivo** deste trabalho foi capacitar os profissionais das Unidades Básicas de Saúde para a prática de atividades educativas. **Metodologia:** O estudo utilizou metodologia qualitativa de oficina intervencionista ativa e planejada de aprendizagem. O estudo foi realizado nas unidades de Jardim Brasil II e Salgadinho, situadas no município de Olinda. Foram realizadas 4 oficinas (em cada unidade) voltadas para o aprendizado em educação em saúde. Após discussão sobre metodologias ativas de ensino, os profissionais elaboraram propostas educativas que, de uma forma geral, revelaram uma compreensão do tema proposto para a capacitação. **Resultados:** A partir da análise das oficinas e falas dos profissionais, foi possível observar que tradicionalmente a Educação em Saúde é compreendida como transmissão de informações em saúde, além de muitos reduzirem sua importância aos aspectos sanitários, não contemplando as dimensões políticas, econômicas, culturais, entre outras de ordem social e individual. Quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas para a implantação de atividades educativas, observou-se que os maiores obstáculos eram dirigidos aos usuários da unidade, à infraestrutura deficiente da unidade e à falta de recursos, não havendo menção ao próprio desempenho. Também se notou que existe predomínio de um discurso que reduz a saúde à ausência de doença, não contemplando problemas de saúde mais amplos e complexos. **Conclusão:** Apesar da relevância da educação em saúde, pouco se tem investido na capacitação dos profissionais que trabalham na atenção primária, resultando na realização de escassas atividades educativas que se baseiem em métodos que proporcionem uma real mudança na condição do sujeito. Além disso, problemas estruturais e disponibilização de recursos também se revelam como entraves nesse processo.

Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção Primária à Saúde; Capacitação profissional.

Projeto de Pesquisa: Território, meio ambiente e situação epidemiológica em comunidades situadas nas áreas de abrangência de unidades de saúde da família do município de Olinda-PE.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Rayanna Ramos Ribas de Souza[1]; Cristiana Maria Macedo de Brito[2].

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: rayanna.ninha30@gmail.com

[2]Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: brito.cristiana@gmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC), também conhecida como encefalopatia crônica não progressiva da infância, é um conjunto de distúrbios permanentes que afetam o sistema nervoso central (SNC) ainda em fase de desenvolvimento, causando alterações no tônus, postura e movimento, sendo de caráter não progressivo. O comprometimento motor pode ser avaliado com mais precisão por meio de escalas, como por exemplo a Gross Motor Function Classification System – Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) no sentido de identificar o nível de funcionalidade da criança. Além do comprometimento motor, podem estar presentes alterações osteomioarticulares como encurtamentos musculares e deformidades, devidas ao desalinhamento biomecânico, durante os estágios de desenvolvimento motor e atividades de vida diária, causando dor, perda de mobilidade, comprometimento do sistema locomotor, podendo ser progressivo e debilitante. **Objetivo**: Investigar a prevalência de alterações osteomioarticulares em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral em uma Instituição de Ensino Superior. **Método**: Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, descritivo, com uma amostra de 24 pacientes com PC. Os responsáveis pela criança/adolescente foram submetidos a um questionário socioclínico-demográfico, elaborado pela própria pesquisadora, que abordou questões relacionadas à idade da criança, idade do responsável, escolaridade, renda familiar, condições de moradia, dentre outros. Para avaliar o nível de funcionalidade da criança ou adolescente, foi aplicada a escala GMFCS, em seguida foi realizado um exame físico com inspeção e palpação de tronco, membros superiores e membros inferiores, para a avaliação das alterações osteomioarticulares relativas às retrações, contraturas e deformidades. **Resultados**: A maioria das crianças da presente amostra foi classificada em nível V, segundo a escala GMFCS, ou seja, totalmente dependente, implicando pouca mobilidade e funcionalidade. No que diz respeito às alterações osteomioarticulares, foram analisadas as estruturas cabeça, membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII), identificando a presença de retrações, contraturas e deformidades, sendo observado que, na cabeça, havia uma porcentagem maior de retração da musculatura da cervical; nos MMSS, a predominância foi de retração dos rotadores internos do ombro, contratura dos flexores do cotovelo e deformidade em flexão de punho e dedos; já com relação aos MMII, contatou-se a presença em sua maioria de retração dos rotadores mediais do quadril, contratura dos flexores plantares e deformidade em flexão plantar. **Conclusão**: Pode-se constatar a presença de alterações osteomioarticulares, como retrações, contraturas e deformidades, em cabeça, MMSS e MMII, trazendo um efeito negativo no sistema locomotor de crianças ou adolescentes com PC, possivelmente agravado pelo elevado comprometimento motor da amostra em questão.

Palavras-chave: Criança; Paralisia Cerebral; sistema musculoesquelético

Projeto de pesquisa: Abordagens fisioterapêuticas para o desenvolvimento neuropsicomotor na infância e adolescência.

PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE FRATURAS DECORRENTES DE TRAUMAS EM PACIENTES IDOSOS EM UM HOSPITAL BENEFICENTE DA CIDADE DO RECIFE-PE

Renan Gomes Malaquias Ferreira[1]; Érica Patrícia Borba Lira Uchôa[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: renanmalaquias@outlook.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: ericaluchoa@gmail.com

Justificativa: Com o passar dos anos, o perfil demográfico brasileiro sofreu diversas mudanças, marcado com a redução da mortalidade e declínio da natalidade. Favorecendo maior crescimento populacional de idosos. O envelhecimento é acompanhado por alterações previsíveis em praticamente todos os órgãos e sistemas do corpo humano, tornando o idoso mais vulnerável aos riscos de traumas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência dos tipos de fratura decorrentes de traumas em pacientes idosos em um hospital beneficente da cidade do Recife-PE. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo e de caráter quantitativo, desenvolvido em um hospital beneficente da cidade do Recife-PE. Como critérios de inclusão foram: prontuários de idosos, no período de agosto de 2017 a julho de 2018, com idade de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, e que apresentassem fratura decorrente de traumas. Como critérios de exclusão: prontuários não preenchidos corretamente. **Resultados:** Foram registrados 3.069 prontuários, dos quais 2.428 foram excluídos. Dos 641 incluídos, 55,1% eram do sexo feminino, 87,51% aposentados, 36,34% casados, 63,18% com doenças associadas, 2,3% apresentavam algum tipo de deficiência, e 34,78% possuía algum fator de risco. Os traumas ocorreram principalmente devido à queda da própria altura 82,37%, e no ambiente doméstico 83,61%. A fratura transtrocantérica foi o tipo de fratura mais prevalente em um total de 28,23%. **Conclusão:** Os dados apontam maior frequência de fraturas decorrente de traumas em idosos do sexo feminino, principalmente decorrente de queda da própria altura. Demostra-se a necessidade de promover serviços de saúde para prevenção e redução de fatores de riscos e morbidades, que favorecem uma maior susceptibilidade as fraturas decorrentes de traumas em idosos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Idoso; Traumas; Fraturas.

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêutica nas alterações osteomioarticulares na saúde de indivíduos idosos.

TEMPO DE PERMANCÊNCIA DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM SEPSE EM UTI E ESTUDO DOS DISPOSITIVOS USADOS NESSES PACIENTES

Sylvia Chacon Tavares [1]; Regina Coeli Ferreira Ramos [2]

[1] Estudante do curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde- CCBS; bolsista sylviachacon21@gmail.com

[2] Professora do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e Saúde – CCBS; coeliramos@hotmail.com

Justificativa: Deve-se destacar a falta de estudos epidemiológicos brasileiros recentes no assunto; isso só demonstra a importância de maior investigação sobre o tema. Objetivos**:** Relatar a média de óbitos dos pacientes com diagnóstico sepse. Discriminar quais dispositivos (acesso venoso periférico, acesso venoso central, sonda nasogástrica, sonda nasoenteral, sonda uretral, tubo orotraqueal) foram utilizados nas crianças que evoluíram com diagnóstico sepse. Descrever média de permanência e troca dos dispositivos nas crianças que evoluíram com diagnóstico sepse. Descrever média de permanência das crianças que evoluíram com diagnóstico sepse na UTI. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal retrospectivo, realizado através da análise de prontuários de pacientes internados na enfermaria e UTI com diagnóstico de sepse entre 0 a 5 anos, no Hospital Infantil Maria Lucinda, na cidade de Recife, Pernambuco, no período de 2016 a 2017. Foram analisados prontuários de pacientes internados por mais de três dias diagnosticados com sepse com idade entre 0 e 5 anos. Não foram analisados prontuários de pacientes com mais de cinco anos, que não evoluíram para sepse ou prontuários extraviados. Resultados: Foram analisados 2178 prontuários pediátricos no Hospital Maria Lucinda, dentre os quais 74 constituíam casos de sepse ou choque séptico. Dos 74 casos analisados, 15 casos evoluíram para óbito o que representa uma taxa de mortalidade de 20,27%. Do total de casos em nosso estudo, 67,56% ocorreram na faixa etária de recém-nascidos, 31,08% em lactentes e 1,35% em pré-escolar. Em relação aos óbitos: 53.33% tinham APGAR abaixo do ideal, 60% tinham peso abaixo do normal e 40% tinham mães cujo pré-natal não foi realizado. 93.3% dos pacientes que chegaram ao hospital com outro diagnóstico e que evoluíram para sepse utilizavam algum tipo de acesso. Conclusões: A partir dos dados analisados acima, podemos concluir que o óbito causado por sepse bem como a taxa de incidência da doença pode ocorrer em pacientes mais jovens. Foi evidenciado que pacientes que utilizaram dispositivos invasivos apresentavam mais chances de evolução para sepse.

Palavras Chave: sepse; criança; óbito.

Projeto de pesquisa: Perfil Clínico Epidemiológico das Crianças Internadas que evoluíram para sepse em Hospital de Referência da Cidade do Recife no Período de 2016 e 2017.

O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

Taciane Leal Botelho Araujo [1]; Marcus Túlio Caldas[2];

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde; UNICAP. E-mail: tacianeleall@gmail.com

[2]Professor do Curso de psicologia do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde.UNICAP. E-mail: marcus_tulio@uol.com.br

A violência obstétrica é definida por qualquer ação que faça uso de força física, pressão psicológica, xingamentos, discriminação ou negligência ao binômio mãe-feto, que pode ser praticada por profissionais, familiares ou desconhecidos. O projeto teve como objetivo geral compreender a experiência de mulheres que sofreram violência obstétrica e como objetivos específicos estudar as consequências da violência obstétrica sobre a experiência da maternidade e investigar a relação com o filho (s) e a família em mulheres que sofreram violência obstétrica.Foram realizadas 12 entrevistas, abertas e individuais, sendo iniciada com as seguintes perguntas: "Você sabe o que é violência obstétrica? Como foi sua experiência durante a gestação, parto ou pós-parto? " O projeto foi de natureza qualitativa e desenvolvida em uma perspectiva fenomenológica. Observou-se que 75% das mulheres foram atendidas em serviço público e 25% em serviço privado. No que se refere ao conhecimento sobre o tema constatou-se que 42% das entrevistadas não souberam definir ou nunca ouviram o termo anteriormente à pesquisa. Foi possível exemplificar casos de violência praticada por familiares associada à de profissionais, eventos envolvendo violência sexual seguido de violência obstétrica, toques vaginais grosseiros, culpabilização da mãe caso ocorra algum dano ou sofrimento ao recém-nato, xingamentos e constrangimentos. Foi identificado que 42% das entrevistadas não gestaram após o evento traumático. No que se refere a repercussões na família, observou-se interferências na fase gestacional de parentes com aconselhamento quanto aos riscos de uma gravidez, de cuidados exagerados ou mesmo de medos absurdos afetando de maneira importante a esses familiares. Na vida sexual da vítima, levando em algumas situações a longos períodos de abstinência, tanto por lesões na região genital por manobras inadequadas no parto ou por medo de uma nova gestação provocando mudança de planos reprodutivos, danos à saúde do bebê, conflitos e incompreensões familiares. Observa-se então que a violência obstétrica vai muito além do que apenas uma situação desagradável, sendo suas consequências fundamentais na vida da mulher e da família. É importante ressaltar que o conhecimento a respeito dos direitos da mulher na assistência é fundamental pois muitas parturientes aceitam essa terrível condição por puro desconhecimento.

Palavras-chave: parto humanizado; saúde da mulher; mulher em idade reprodutiva; gestação.

Projeto de Pesquisa: Riscos, Danos E Consequências Na Vida Da Mulher Em Idade Reprodutiva Que Sofreu Violência Obstétrica E Ressonâncias Sobre A Equipe De Saúde.

DISCURSO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE MULHERES INTEGRANTES DO HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM OLINDA

Talita Maria Fonsêca Maranhão da Costa[1]; Moab Duarte Acioli[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina.do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: talitamaranhaoc@gmail.com

[2]Professor do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); E-mail: mbacioli@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são altamente prevalentes, têm alto custo social e grande impacto na morbimortalidade da população brasileira e mundial, ocasionando complicações irreversíveis e associação com outras doenças, inclusive de origem psíquica. OBJETIVO: Analisar a experiência de sofrimento psíquico entre mulheres com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e/ou Diabetes *Mellitus* (DM) em tratamento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Olinda. METODOLOGIA: É uma pesquisa qualitativa, analítica e transversal. A coleta foi realizada na UBS Cohab Peixinhos, tendo como público alvo as mulheres integrantes do Programa de Hipertensão e Diabetes (Hiperdia) e dependeu da disponibilidade das participantes e do preenchimento do Questionário de Morbidade de Adultos (QMPA), resultando o total de 6 entrevistadas. As entrevistas foram baseadas em um formato semiestruturado com a possibilidade de serem feitos novas perguntas. Após o consentimento, as entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas a uma Análise Temática de Conteúdo. RESULTADOS: Foi possível agrupar os depoimentos em 5 categorias: percepção da doença, sentimentos diante da doença, doença como causa de sofrimento psíquico, a doença como agravamento de sofrimento psíquico e impacto do tratamento na UBS sobre o sofrimento psíquico. A maioria dos depoimentos associou a presença de DM e/ou HAS como fator causador ou agravante do sofrimento psíquico, associando a presença dessas doenças a condições de vida limitantes. A UBS se apresentou como fator de melhora por permitir o acontecimento das reuniões do Hiperdia, espaço de acolhimento e a dificuldade de encaminhamento ao especialista e a falta de remédios foram citados como fatores negativos. CONCLUSÃO: O processo de sofrimento psíquico e adoecimento mental está relacionado a inúmeros fatores e associados a DM e a HAS, sendo necessário o entendimento da subjetividade do ser. Portanto, faz-se importante um maior estudo no tema considerando as dificuldades ainda existentes no manejo desses pacientes no ambiente das UBS.

Palavras-chave: pesquisa qualitativa; atenção primária; transtornos mentais.

Projeto de Pesquisa: Transtornos Mentais entre Hipertensos e Diabéticos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde em Olinda: Entre o Risco e a Experiência.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DOS EFEITOS AGUDO E CRÔNICO DA TÉCNICA DE VOLANTE PÉLVICO SEGUNDO O MÉTODO MAITLAND EM INDIVÍDUOS IDOSOS.

Tatiana Marques Velloso da Silveira[1]; Érica Patrícia Borba Lira Uchôa[2]

[1] Graduanda de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, IC Voluntária. E-mail: tatianamvs96@gmail.com

[2] Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Doutora em Psicologia clínica pela Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: ericauchoa@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é compreendido por processos dinâmicos e progressivos de transformação do organismo por um processo normal caracterizado por mudanças físicas, psicológicas e funcionais, que provocam grandes alterações no sistema musculoesquelético, como: posturas incorretas, déficit de equilíbrio e instabilidade na marcha. Estes desencadeiam "mecanismos de compensação" gerando desequilíbrios nos segmentos corporais, sendo os ossos do quadril (ilíacos) uma delas. A fixação dos seus movimentos (anteriorizar e posteriorizar) leva a alteração nos membros inferiores do idoso provocando alterações de equilíbrio e marcha. Um dos métodos de terapia manual destinados à correção da mecânica articular é a técnica de volante pélvico do Conceito Maitland, restaurando o movimento das superfícies articulares. **Objetivo:** Avaliar o efeito agudo e crônico da mobilização articular do tipo volante pélvico pelo método Maitland, em idosos com alteração postural da crista ilíaca. **Materiais e Método:** É um estudo do tipo experimental, do tipo antes e depois, descritivo, de corte transversal e de caráter quantitativo. A população do estudo foi constituída por idosos, como critérios de inclusão foi de idosos com 60 anos ou mais e de ambos os sexos. E, como critérios de exclusão, idosos que apresentem patologias associadas que interfiram na função e na mobilidade**,** com alterações cognitivas dificultando a comunicação e com doenças terminais. A metodologia foi constituída por palestra sobre os objetivos do estudo e após assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); coleta de dados sociodemográficos, aplicação da Escala de Equilíbrio de Berg e do Teste de Tinetti, intervenção com volante pélvico, reavaliação e, ao final, análise descritiva e estatística dos dados coletados. O estudo foi composto por uma amostra de 16 indivíduos idosos, com média de idade de 72,1 ± 5,4 anos, Índice de Massa Corpórea (IMC) de 26,7 ± 5,461Kg/cm² (sobrepeso) e apresentou prevalência feminina (75%). Foi possível observar que no grupo GA houve restabelecimento do alinhamento postural; já no grupo GC, a anterioridade à direita foi mantida e a posterioridade à esquerda apresentada antes da intervenção, tornou-se posterioridade à direita. Em relação à aplicação dos questionários, verificou-se um melhor desempenho após intervenção. As médias dos dois grupos obtidas através do Teste de Tinetti (equilíbrio e marcha) e Escala de Berg foram 14,8±0,9; 11,1±0,7; 47±3,2 respectivamente, certificando melhora nos escores do equilíbrio, marcha e independência dos indivíduos após a mobilização articular do tipo volante pélvico. A comparação com base nas variáveis entre os grupos após o tratamento, não evidenciou diferenças significativas, demonstrando que não foi possível determinar a comparação da eficácia da técnica a curto ou longo prazo. **Considerações Finais:** Em suma, acredita-se que a técnica do volante pélvico pode ser uma forma eficaz para o restabelecimento do alinhamento postural, auxiliando na melhora do equilíbrio estático, marcha e possível decréscimo do risco de quedas.

Palavras-Chave: 1. Idoso; 2. Envelhecimento; 3. Volante pélvico.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos em Alterações Osteomioarticulares na Saúde de Indivíduos Idosos.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DOR, INCAPACIDADE, EQUILÍBRIO, MARCHA E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS IDOSOS COM LOMBALGIA CRÔNICA

Thayanne Gabryellen Rodrigues Rocha[1]; Érica Patrícia Borba Lira Uchôa[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; PIBIC Bolsista. E-mail: Thayanne.gabriellen@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: ericaluchoa@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo biológico e progressivo que, ao seu decorrer, leva a alterações; entre elas, a lombalgia. Indivíduos com lombalgia crônica tornam-se mais susceptíveis a movimentos de menor qualidade e estabilidade, com propensão à dor na região lombar, que pode gerar restrição da amplitude de movimento, alterações no equilíbrio e na marcha e que pode ocasionar comprometimento da qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o nível de dor, incapacidade, equilíbrio, marcha e qualidade de vida em indivíduos idosos com lombalgia crônica. **Metodologia:** É um estudo observacional, descritivo e de corte transversal. Foi realizado nos Laboratórios Especializados em Fisioterapia e Terapia Ocupacional *Corpore Sano*. Foi composto de 20 idosos com lombalgia, como critérios de inclusão foram idosos de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos; com diagnóstico médico de lombalgia e que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como critérios de exclusão foram idosos que tenham comprometimento cognitivo e neurológicos; que apresentem doenças incapacitantes preexistentes, com patologias prévias e que estivessem realizando atividade física durante o período de realização do estudo. Realizou-se uma palestra sobre o estudo e após a assinatura do TCLE iniciou-se a coleta de dados sociodemográficos e a aplicação do Questionário Roland-Morris, Índice Oswestry 2.0, Escala de equilíbrio de Berg, o Teste de Tinetti e o questionário SF-36, Escala Visual Analógica. Posteriormente foi realizada a análise descritiva e estatística dos dados coletados. **Resultados:** Os indivíduos idosos com lombalgia apresentaram nível de dor moderada com a escala EVA (4,7 ±2,6), no questionário de Rolland Morris foram classificados como incapacidade funcional (14,5±5,9), no índice de Oswestry foram categorizados como incapacidade moderada (26,1±11,8); e, apresentaram escore equivalente a baixo risco de quedas na escala de equilíbrio de Berg (48,9±5,5) e no teste de Tinetti (24,7±3,00). Em relação a qualidade de vida avaliada pelo SF-36, o melhor escore foi relacionado a relações sociais e o pior escore ao aspecto físico. Ao relacionar o Roland Morris e outras variáveis pesquisadas, verificou-se que há significância estatística entre ele e a EVA ($p=0,03$), o Oswestry ($p<0,001$), a escala de equilíbrio de Berg ($p=0,04$), Tinetti marcha ($p=0,004$), Tinetti total ($p=0,02$) e com os domínios de capacidade funcional ($p=0,0008$), aspectos físicos ($p=0,01$) e dor ($p=0,001$) do SF-36. **Considerações finais:** Acredita-se que os indivíduos com lombalgia crônica apresentam incapacidade funcional, merecendo assim uma avaliação completa e detalhada, de modo que contribua para o diagnóstico precoce e um direcionamento mais rápido para um programa de reabilitação, alcançando assim melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Idosos; Lombalgia; Qualidade de vida.

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos em alterações osteomioarticulares na saúde de indivíduos idosos.

AVALIAÇÃO DE EQUILÍBRIO E MARCHA EM PACIENTE PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO SUPRA E INFRATENTORIAL: UM ESTUDO COMPARATIVO.

Thayna Maria Praia Baratella; Cristiana Machado da Rosa e Silva Almeida;
Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; Voluntária. E-mail: thaynabaratella1@gmail.com.
Professora do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; E-mail: cristianamachado@unicap.br.

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um distúrbio que atinge o sistema nervoso central e resulta da restrição de irrigação sanguínea ao cérebro, podendo ser isquêmico ou hemorrágico. O AVE supratentorial apresenta a hemiplegia espástica, representado por uma fraqueza muscular no hemicorpo contrário à lesão cerebral. Já o AVE infratentorial corresponde a lesões que ocorrem no tronco encefálico e/ou cerebelo, é mais raro, apresenta sintomatologia diferenciada como comprometimento da coordenação e de nervos cranianos e longas vias. Objetivo: Identificar as diferenças na avaliação de equilíbrio e marcha entre pacientes com Acidente Vascular Encefálico Supra e Infratentorial. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal. No primeiro instante foi realizada uma explicação detalhada sobre o projeto com leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No segundo instante executou-se uma avaliação sócio clinica com os voluntários. Foram utilizadas a Medida de Independência Funcional (MIF) para avaliação do grau de independência funcional dos pacientes, a POMA-BRASIL para avaliar o equilíbrio e marcha dos voluntário, o teste de Timed Up and Go (TUG) para avaliar o tempo da marcha e risco de queda dos indivíduos, seguido pelo WII Balance Board para observar a descarga de peso sobre o lado hemiparético. Resultados: Em relação aos dados clínicos e epidemiológicos a prevalência de faixa etária mais atingida por sequelas de AVE é de 53,6 ± 9,49 anos, 75% dos voluntários apresentaram entre 1 a 4 fatores de risco, todos os indivíduos apresentaram hipertonia espástica e apenas uma ocorrência AVE. Quanto aos domínios da MIF a média entre os dois grupos foi de 116,5 ± 26,8, o grupo supratentorial apresentou melhor desempenho tanto em relação ao equilíbrio quanto na marcha, com 16 e 22 pontos a mais que o grupo infratentorial, respectivamente. Na POMA-BRASIL a média entre os dois grupos foi de 52,5, onde o grupo cerebelar teve um desempenho inferior ao grupo supratentorial, no equilíbrio por 2 e na marcha por 3 pontos a menos. Na TUG o grupo supratentorial apresentou uma média de 27,1 ± 0,18 e no infratentorial de 29,7 ± 17,2 segundos, com um tempo médio variando 17,56 (menor tempo) a 42 segundos (maior tempo), demonstrando que 75% da amostra está no grupo de risco de queda. Em relação ao Wii Balance Board, observa-se que todos os pacientes distribuem menos peso para o lado hemiparético, onde o paciente 01 destaca-se por transferir menos peso para o lado hemiparético e o 03 por transferir mais, sugerindo melhor distribuição de peso dentro da amostra. Conclusão: O presente estudo atingiu todos os objetivos traçados e apresentou resultados interessantes apesar de uma amostra pequena. Observa-se que os pacientes supratentoriais possuem um desempenho melhor do que o grupo infrantentorial, tanto em relação a marcha e equilíbrio quanto independência funcional. Salienta-se a importância de contemplar, no programa fisioterapêutico, atividades que auxiliem os pacientes da amostra a aumentar a segurança e velocidade da marcha, para que os mesmos saiam do risco de quedas evidenciados na TUG.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Equilíbrio Postural; Locomoção.

Projeto de Pesquisa: Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica nas Alterações de Equilíbrio e Marcha em Pacientes Pós Acidente Vascular Encefálico em Área Infratentorial.

MECANISMOS DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Thiago Rubens da Silva[1]; Paulo Marcelo Freitas de Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro Ciências Biológicas e Saúde-CCBS; Bolsista. E-mail: ichthiago@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fonoaudiologia do Centro Ciências Biológicas e Saúde-CCBS: E-mail: paulofreitasb@gmail.com.

Um dos maiores desafios dos tempos atuais está sendo o deixar de pensar e agir de forma fragmentada para o pensar e agir de forma sistêmica e interconexa. É comum o hábito de se pensar a sexualidade como sendo apenas o ato sexual, sendo essa, uma redução de algo muito mais amplo. O propósito desta pesquisa foi estudar a opinião dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em relação ao nível de abrangência dos conceitos sobre saúde, sexualidade e solução de problemas vivenciados por quatro ACS que atuam em territórios assistidos pela Estratégia de Saúde da Família no Município de Olinda. Na análise qualitativa das respostas, foram priorizados os seguintes itens: a compreensão de saúde com um direcionamento para os aspectos: físico, mental, espiritual, social e ambiental. Em seguida, a compreensão em relação à saúde sexual e a possibilidade de sua transmissão de saúde em relação aos cinco aspectos supracitados. Após a realização de quatro entrevistas semiestruturadas a análise de conteúdo revelou que o conceito de saúde, apresentou características sistêmicas abordando as dimensões física, mental e social, não houve menções em relação aos aspectos espiritual e ambiental. Já no conceito de saúde sexual, houve um predomínio de aspectos relacionados às doenças sexualmente transmissíveis, mas, também, ocorreram relatos dos aspecto mental e social. O tema transmissão de saúde sexual chegou a ser referido por dois dos entrevistados. Na área da sexualidade, os principais problemas referidos foram: iniciação precoce à vida sexual, resistência à prevenção, tabu sobre sexualidade, ausência de sexualidade na terceira idade e o preconceito sexual. Quanto à abrangência das soluções, constatou-se que os entrevistados fizeram uma abordagem voltada apenas para os aspectos ligados à gestão e sociocultural-educacional. Em relação ao seminário, foi distribuído um resumo dos resultados e a cartilha. Os participantes referiram não lidaram habitualmente com os conteúdos sobre saúde sistêmica, mas sim com apenas patologias. Além disso, relataram não lidarem com o aspecto espiritual no âmbito da atenção básica. De forma geral, constatou-se a necessidade de se aprofundar os temas supracitados tanto na formação profissional quanto em constantes capacitações da equipe de saúde na UBS.

Palavras-chave: Sexualidade, Saúde Pública, Centro de saúde.

Projeto de Pesquisa: Mecanismos de Mecanismos de Empoderamento

AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DOS FUNCIONÁRIOS DA MANUTENÇÃO DE UM HOSPITAL BENEFICENTE DE RECIFE/PE

Vinícius Alexandre Alves da Silva[1]; Marina de Lima Neves Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); IC Voluntário. E-mail: Alexandrevinicius785@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) E-mail: marinalnbarros@gmail.com

Introdução: O setor de manutenção é composto por várias profissões que realiza suas atividades em grande parte de forma manual e muito pesada, em que o trabalho mais tarde pode tornar-se um desafio. **Objetivo:** Verificar a incidência dos riscos de lesões do ponto vista ergonômico em funcionários da área de manutenção de um hospital da rede beneficente. **Metodologia**: Usando amostragem intencional de acordo com a quantidade de profissionais que trabalham no Hospital Santa Casa de Misericórdia, foram selecionados 33 funcionários. O Questionário sociodemográfico foi utilizado para identificar a população do estudo; logo após, foram aplicados os questionários o Censo de ergonomia para explorar a sintomatologia apresentada em cada função específica, e dois Checklist de Couto, que fizeram uma análise das condições biomecânicas ergonômicas e o outro classifica quanto ao risco para distúrbios musculoesqueléticos, por fim a ferramenta Rula foi utilizada para avaliar a necessidade de realizar interferências no ambiente de trabalho. **Resultados:** A população do estudo foi 100% masculina, que possuía alta prevalência de sintomas, de forma que em 42,42%, acompanham esses profissionais por um período acima de seis meses, e grande parte indicou a relação direta com as atividades que executam. No entanto, essa maioria se nega a fazer uso de medicamento emplasto ou compressas, demostrando assim a falta do autocuidado comum nessas profissões. Os trabalhadores, em sua grande maioria, demostraram-se conscientes sobre as atividades que põem em risco sua saúde, apontando o nível de repetitividade e postura forçada como os principais fatores externos. Analisando os Checklist, as dimensões encontradas na pesquisa mostram-se de alto risco ergonômico em 84,84% das funções e predominância de condição biomecânica ruim. **Conclusão:** Com base nos dados obtidos no questionário e na ferramenta Rula, foi possível concluir que as atividades realizadas pelos profissionais de manutenção e os postos de trabalho demostraram ser um grande fator de risco para o desenvolvimento de lesões e desconfortos do sistema musculoesquelético. Foram sugeridas ações como: inovações no posto de trabalho e atuação da fisioterapia preventiva com a ginastica laboral.

Palavras-chave: Ergonomia, Risco ocupacional, Condições laborais.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação, Perfil Epidemiológico e Intervenção Fisioterapêutica do Sistema Osteomioarticular.

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Recife, 2019

JUDICIALIZAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS: ANÁLISE DAS DECISÕES JUDICIAIS

Adriana de Barros Tabosa[1], Virgínia Colares Soares Figueiredo Alves[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária PIBIC E-mail: adrianatabosa@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: virginia.colares@gmail.com

O presente trabalho está fundamentado na Análise Crítica do Discurso (ACD) e dispõe-se a estudar o ingresso na justiça em busca do acesso a medicamentos a partir das decisões judiciais, procurando identificar os modos de operação da ideologia. O acesso à justiça é direito humano, está ligado à justiça social e é essencial ao completo exercício da cidadania, porém, ainda há dificuldades para viabilização deste acesso, como o custo, a morosidade, bem como empecilhos advindos de aspectos sociais, educacionais e culturais. Vencidas essas dificuldades, percebe-se um crescente judicialização da saúde a qual leva questões relevantes no âmbito político, social e moral para serem decididas pelo Judiciário. Como direito e linguagem estão intrinsicamente relacionados em seus aspectos textuais, linguísticos e discursivos, a Análise Crítica do Discurso (ACD) busca apresentar uma noção de linguagem e um suporte de análise para a averiguação das formas como a relação entre discurso e sociedade pode se apresentar na prática social. Todo discurso tem uma orientação argumentativa e o objetivo do locutor demonstra-se na significação das palavras que o compõem. Após levantamento e análise das decisões judiciais à luz da Análise Crítica do Discurso Jurídico (ACDJ), relativas ao acesso a medicamentos no Estado de Pernambuco no ano de 2017, elaborou-se um corpus com uma amostra representada pelas partes finais de seis acórdãos oriundos de recursos elevados ao Tribunal de Justiça de Pernambuco. A parte final do acórdão contém a conclusão, na forma de silogismo, da argumentação até então desenvolvida no relatório e na motivação. Esta parte traz a manifestação, o posicionamento do Judiciário no tocante ao provimento ou sua negativa e, nestes trechos, buscou-se identificar as estratégias argumentativas que evidenciem os modos de operação da ideologia, quais sejam a legitimação, reificação, unificação, fragmentação e dissimulação. O Direito não pertence apenas aos seus operadores, mas sim às partes, geralmente pessoas leigas nos assuntos jurídicos e estas encontram-se, muitas vezes, fragilizadas pela situação que as fez buscar na justiça uma resolução para seus problemas. Portanto, a linguagem no direito deve ser de acesso também às pessoas que os pleiteiam. Pois, como disse o famoso jurista Sepúlveda Pertence, “Serviço judiciário não é academia de letras nem academia de filosofia.”

Palavras-chave: Acesso à Justiça; Análise Crítica do Discurso; Medicamentos; Modos de Operação da Ideologia

Projeto de Pesquisa: Acesso à Justiça: Identificação de Ideologias na Fundamentação de Decisões Judiciais Após o CPC/2015.

A EFICÁCIA DA MEDIAÇÃO COMO MEIO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NAS DEMANDAS CONSUMERISTAS.

Adriano de Freitas Alves[1]; Rosa Maria Freitas do Nascimento[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: hadrianno@hotmail.com; e

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de ciências jurídicas; E-mail: rosafreitas1@hotmail.com.

As relações de consumo são latentes em nosso cotidiano e desde os primórdios de nossa existência sempre foram observadas. Independentemente do tipo de sociedade em que vivemos qualquer tipo de modo de produção que ocorria em paralelo a evolução humana. Estas relações de consumo contribuíram com o processo de evolução da humanidade desde os primórdios de nossa existência. Inicia-se na idade antiga, passa pelos diversos momentos históricos e atualmente está fortemente inserida na contemporaneidade. Ser consumidor é uma característica inata a nossa condição de humanos. Quando falamos em consumidor, estamos abrangendo desde o simples ato de termos sido frutos de demandas de consumidores do código de Hamurabi como na Babilônia, até ao consumo exacerbado de diversos produtos duráveis ou não, que permeiam esta nossa pós-modernidade acelerada nesta era da informação em que vivemos em pleno século XXI. Até agora expusemos apenas uma relação meramente unilateral deste personagem chamado consumidor. Vamos dar ênfase ao outro polo da relação de consumo, o nosso fornecedor, que vem a completar nossa magnífica relação consumerista. Assim como o consumidor foi retratado na antiguidade o fornecedor também. Baseado no mesmo código de Hamurabi, ele tinha a obrigação legal de reparar o dano provocado ao consumidor. Quando o homem se apropria de algo, modela, deixa menos rústico, aperfeiçoa, transforma-o e cria suas ideias e os fornecem é que começam a surgir os conflitos, as litigâncias desde uma falha na matéria-prima, ou a mera demora na entrega, ou um dano, um vício, recebimento de coisas diversas dentre outras. Devido ao grande número de pessoas envolvidas nessas demandas, é praticamente impossível que todos esses litígios sejam resolvidos de maneira instantânea por um sistema judiciário comum que seja célere e 100% eficiente. Demandas demoradas na justiça comum se perpetuam sem uma solução para as partes onde observamos de como é traumático uma coisa tão bem planejada lá trás se torne frustrante e tão cheia de insatisfações. Neste contexto, surge a lide, perdedores e vencedores insatisfeitos, litigantes habituais e eventuais. Aparece para nós a mediação como um procedimento consensual de resolução de conflitos, de maneira eficaz, sem perdedores ou ganhadores, em que a dicotomia perder/ganhar inexiste em face de um diferencial: qual seja, eu escuto você, e você me escuta intermediado por um terceiro fora da lide. Esse sistema é eficaz e eficiente, na figura do facilitador, que é um terceiro que busca a satisfação da vontade de ambas as partes. É o acesso à justiça e a solução das demandas *in concretu* acessível a todos.

Palavras-chave: Consumidor; Fornecedor; Mediação; Acesso à Justiça.

Projeto de Pesquisa: Tutela Estatal e Sistema Multiportas: O Sujeito Como Protagonista do Procedimento.

ENTRE O REFORÇO PUNITIVO E AS ALTERNATIVAS PENAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CRÍTICA DECOLONIAL

Adryel Dreyfuss Fonsêca de Freitas[1]; Marília Montenegro Pessoa de Mello[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: adryelfreitas02@gmaisl.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: marilia_montenegro@yahoo.com.br

A população carcerária brasileira ultrapassou em julho de 2016 a marca de 700 mil pessoas aprisionadas e, 40% delas não haviam sido ainda julgadas e condenadas. O número total de vagas no sistema prisional é de 367.217, equivalente a pouco mais da metade do número de encarcerados no país. Os estudos do Ifopen 2016 mostram também que 64% dos encarcerados possuem cor negra e 51% têm o ensino fundamental incompleto. No que tange aos crimes tentados/consumados por homens presos, 1% corresponde à violência doméstica. Nessa perspectiva, o estudo das alternativas penais é oportuno e necessário para a reparação da superlotação do sistema prisional brasileiro. Entretanto, este necessita ser realizado a partir de uma perspectiva nova. Posto que elementos raciais, sociais e de gênero estão implícitos nas decisões dirigidas à suspensão da liberdade dessas pessoas. O relatório de pesquisa apresentado pelo Ipea em 2015 com relação à aplicação de penas e medidas alternativas confirma essa assertiva ao caracterizar como parte dos óbices quanto à adoção dessas medidas "o arbítrio excessivo na aplicação da pena, visto que vários juízes entrevistados admitem se basear na intuição, analisando a aparência e o "jeito" do réu (...)". Ademais, é passivo de atenção o dado referente à violência doméstica como causa do encarceramento. Visto que, este passou a ser uma realidade após a Lei 11.340/2006, configurando o reforço punitivo sob uma conduta antes já penalizada. Portanto, trata-se do reflexo desse robustecimento da atuação penal em decorrência a uma questão de gênero, não se distanciando dos elementos da subjetividade colonial e concebendo uma realidade que não pode ser ignorada, sendo assim, abraçada por este trabalho. Conseguintemente, admitindo a colonialidade como um dos elementos constitutivos do padrão de poder que se sustenta na classificação étnica/racial das populações e permeia as dimensões subjetivas e matérias de todos os planos da existência social, como nos ensina o professor Aníbal Quijano, podemos afirmar que essa é presente nas dinâmicas da atuação penal do Estado brasileiro favorecendo a preservação de uma cultura punitiva estigmatizada e direcionada. Portanto, avalia-se a presença do ideário decolonial nas análises concernentes ao Sistema de Justiça Criminal como fator colaborador na busca pela refusão à situação já mencionada. Doravante, compreendendo que o sistema prisional é, em verdade, produtor de efeitos contrários ao que oficialmente se dispõe, ou seja, criminaliza, rotula e subjuga os corpos constituindo efeitos meramente punitivo-retributivos não ressocializantes, como ensina a professora Vera Andrade, surgindo a dúvida de como figuram nele as Penas e medidas alternativas. Portanto, são nesses moldes e com a pretensão de evidenciar apontes sobre as questões aqui suscitadas a fim de fazê-los como forma de integração na criação de uma epistemologia própria do sul global, em que se estrutura o presente trabalho. E isso se dá a partir do método bibliográfico, entretanto, usando referenciais teóricos que se afastam do pensamento eurocentrado, valorizando a produção epistêmica afro-latina bem como sul-americana em si, buscando a coesão teórica dos discursos apresentados, sendo eles, a decolonialidade e o antipunitivismo.

Palavras-chave: Decolonialidade; Criminologia Crítica; Lei Maria da Penha; Penas e Medidas Alternativas.

Projeto de Pesquisa: "A Lei Maria da Penha e um possível diálogo com as Alternativas Penais"

SISTEMA DE COTAS RACIAIS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO: EVASÃO, DESEMPENHO E PERMANÊNCIA

Alexandrino Batista Sampaio Sousa[1]; Gustavo Ramos Carneiro Leão[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Bolsista PIBIC UNICAP. alexandrino.sampaio@hotmail.com;
[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. gustavo.carneiroleao22@gmail.com.

No Brasil, a lei de cotas nº 12.711 foi aprovada só em agosto de 2012, como política pública de ação afirmativa na educação superior do país, após mais de uma década na construção de um debate, ressaltando as inúmeras controvérsias. Essa medida legal e obrigatória determina que as Universidades, institutos e centros federais reservem 50% de suas vagas para estudantes oriundos de escola pública. Dentre elas, haverá uma reserva de um percentual especial destinado a estudantes considerados negros (auto identificados como de cor parda ou preta) e indígenas. No cenário pernambucano só em 2016 as cotas raciais tornaram-se obrigatórias e a UFPE chegou até os 50% das vagas para cotistas (dentro desses os raciais), bem como a UFRPE, enquanto a UPE não tem vagas para cotistas raciais. Reflexo do sistema de cotas e de acordo com pesquisas feitas no decorrer dos anos a chance de ter um diploma de graduação aumentou quase quatro vezes para a população negra nas últimas décadas no Brasil. Depois de mais de 15 anos desde as primeiras experiências de ações afirmativas no ensino superior, o percentual de pretos e pardos que concluíram a graduação cresceu de 2,2%, em 2000, para 9,3% em 2017. Estudar numa universidade pública, principalmente nas carreiras mais concorridas, faz toda a diferença na vida de uma pessoa. O diferencial de salário do ensino superior é enorme no Brasil, o desemprego também é menor, além de todo o processo de networking que ocorre quando se estuda com pessoas motivadas e inteligentes. Além disso, os jovens negros que entram nas universidades públicas geralmente têm uma maior preocupação social e podem servir de exemplo para outros jovens no seu bairro de origem.

Palavras-chave: cotistas; resultados; educação.

Projeto de Pesquisa: Análise da eficácia do sistema de cotas nas universidades públicas em Pernambuco: desempenho, efetividade e integração.

JUDICIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: DIREITO À MORADIA NO STF

Aline Andrade de Almeida Lopes Rodrigues[1]; José Mário Wanderley Gomes Neto[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP); E-mail: alineaalr@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: jmariow@unicap.br

A positivação do direito à moradia expressamente como um direito fundamental social na Constituição Federal de 1988, por meio da Emenda Constitucional 26/2000, conferiu-lhe novas dimensões de efetividade e eficácia. Uma de suas principais consequências foi o incremento no número de demandas e decisões judiciais que fazem uso desse direito como fundamento jurídico. Esse fenômeno enquadra-se na tendência à judicialização de políticas públicas, principalmente no âmbito do Supremo Tribunal Federal, sobretudo porque esse direito social diz respeito a uma realidade de grave déficit habitacional no país. Além disso, na caracterização do direito à moradia, sua fundamentalidade é evidente, mas também se comporta como um direito da personalidade, devido ao seu vínculo com o princípio da dignidade da pessoa humana, visto que uma morada digna faz-se essencial para o desenvolvimento e exercício da personalidade. a despeito da intensa discussão acadêmica em torno da judicialização de direitos sociais e suas consequências sobre orçamentos e prestação de serviços públicos, inexistem estudos que analisem as possibilidades de intervenção do Supremo Tribunal Federal sobre as opções do administrador público. São desconhecidos, portanto, os critérios utilizados pelo tribunal, numa análise mais abrangente diante das milhares de demandas sobrestadas. Ao final, frente a um intenso movimento de "centralização" da atividade interpretativa sobre o direito no tribunal, com pretensões de assunção do papel de único guardião da Constituição, suas decisões assumem um potencial "racionalizador" da prestação jurisdicional e da atividade estatal nestes temas. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo analisar se, na análise do direito à moradia, o STF leva em consideração as escolhas do gestor público, com atenção ao princípio da discricionariedade da administração, em suas interações com a participação democrática. Para tanto, fez-se uso do estudo de caso por meio da análise exploratória-descritiva – com apoio nas Teorias Positivas e Normativas – e também do método indutivo na compreensão dos casos concretos do STF.

Palavras-chave: Judiciário; Corte constitucional; Ativismo; Habitação.

Projeto de Pesquisa: Explorando o "maravilhoso mistério do tempo": as evidências de virtudes passivas no Supremo Tribunal Federal.

IDENTIFICAÇÃO DOS SENTIDOS DE INOVAÇÃO COMPARTILHADOS ENTRE EMPRESAS DO PORTO DIGITAL

Álvaro de Sá Ferraz Gomes Vilarim[1]; Dario Brito Rocha Júnior[2]

[1]Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; IC Voluntário. E-mail: alvarovilarim@gmail.com

[2]Professor do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; E-mail: dario.brito@unicap.br

Nascido na era globalizada, o Porto Digital (PD), sediado no coração da capital pernambucana, surge no ano 2000 como referência em polo tecnológico no Brasil. Em quase 20 anos, o parque tecnológico é destaque no que se refere ao desenvolvimento de softwares, serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e, ainda, na Economia Criativa (EC), incorporando a si, como sinônimo, o conceito de inovação. O conceito de inovação ganhou, no passar dos anos, várias atualizações, como visto em autores como Schumpeter (1961) e Christensen (1995). Por isso, o conceito de inovação é aplicado em diversas perspectivas como o campo da Economia Criativa. E isso vale para o Porto Digital. O presente projeto de pesquisa busca compreender os sentidos compartilhados sobre inovação entre entre a percepção e o discurso sobre tal palavra presente na literatura clássica, nas pesquisas mais atuais sobre o tema e os sentidos compartilhados no discurso articulado pelas empresas do PD, no que diz respeito a comunicação institucional do parque tecnológico.

Palavras-chave: Porto Digital; inovação; sentidos compartilhados; Teoria do Núcleo Central; triple-hélix;

Projeto de Pesquisa: Investigação Sobre os Sentidos Compartilhados e Processos de Inovação Nas Empresas do Porto Digital

A IMUNIDADE DE EXECUÇÃO DE SENTENÇA ARBITRAL: UMA ANÁLISE DO SISTEMA BRASILEIRO

Amanda Arraes de Albuquerque Maranhão[1]; Rosa Maria Freitas do Nascimento [2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: amandamaranhao1@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: rosa.freitas@unicap.br

Busca-se analisar a efetividade das sentenças arbitrais estrangeiras contra o Estado brasileiro diante do sistema constitucional da ordem de precatório estampado no artigo 100 da Constituição da República Federativa do Brasil. Parte-se da premissa de que as sentenças arbitrais estrangeiras possuem efetividade imediata, bem como constituem título executivo judicial no território brasileiro de acordo com o CPC/2015. Contudo, diante de previsão constitucional da ordem de precatórios para execuções contra a Fazenda Pública, encontra-se um entrave jurídico envolvendo relações internacionais com os demais países que o Brasil se relaciona. A soberania dos países constitui sua base na supremacia do poder na ordem interna e que é exteriorizada no plano internacional, promovendo uma situação de igualdade entre os países. A imunidade de execução na arbitragem internacional, portanto, é conhecida como a fortaleza da imunidade dos Estados, configurando o escudo de imunidade soberana contra a execução de sentenças arbitrais. Trata-se de um tema controverso e polêmico, uma vez que se discute sobre a possibilidade de os entes de direito público externo ter penhorado seus bens no país que irá executar a sentença arbitral. Com a análise do sistema de precatórios, presente na ordem constitucional brasileira, pode-se concluir que, na atualidade, a sua submissão vem sido considerada necessária e irrenunciável. Esse é o entendimento dos Tribunais, que não vem acatando a posição contratualista do instituto da arbitragem para desobrigar a compensação pelo rito de precatórios. Imperioso destacar o caráter mandamental do art. 100 da própria CRFB/88. Por outro lado, quando da análise da imunidade de execução em face de sentenças arbitrais executadas no Brasil contra estados estrangeiros, infere-se que a imunidade de execução tem sido levantada como defesa do Estado recalcitrante, ainda que se trate de arbitragem internacional. Contudo, o entendimento que vem sendo adotado, nesse caso, é que os bens do Estado estrangeiro disponíveis no território brasileiro estão na esfera de competência do Judiciário brasileiro e, portanto, são passíveis de penhora e execução.

Palavras-chave: **1.** Arbitragem de Investimento **2.** Sentenças arbitrais estrangeiras**,** regimes internacionais. **3.** Precatórios **4.** Tratados

Projeto de Pesquisa: Tutela Estatal e Sistema Multiportas: O Sujeito como Protagonista do Procedimento.

MÉTODOS E TECNOLOGIAS NA REPRESENTAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

Amanda Oliveira da Silva[1]; Arthur Henrique Neves Baptista[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologias; IC Voluntário. E-mail: amanda_0097@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologias; E-mail: arthur.baptista@unicap.br

O objetivo deste trabalho é investigar os métodos e tecnologias usados por profissionais para a representação gráfica de projetos arquitetônicos com o uso de ferramentas computacionais CAD (Computer Aided Design) e BIM (Building Information Modeling). Neste contexto, esta pesquisa buscou alternativas de programas para serem aplicadas na representação de projetos, analisando e comparando o melhor desempenho para às necessidades das indústrias da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC). Neste sentido, foram realizadas, entrevistas e experimentos com profissionais da área na execução de um projeto modelo abordado. Os resultados mostraram que o uso do software que utiliza a metodologia BIM, obteve um desempenho melhor e mais rápido do que os participantes que utilizaram ferramentas mais tradicionais como o CADs 2D e 3D, para a representação do modelo. Com as pesquisas feitas e os experimentos aplicados, podemos perceber como o uso da plataforma BIM vem avançando no mercado e com suas vantagens em compatibilizar as diferentes dimensões do projeto no mesmo programa, como as informações de custo e tempo. Devido ao cunho qualitativo e ao número limitado de entrevistas realizadas, não se pode tirar resultados conclusivos, mas eles apontam para mudanças, que poderão ser investigadas no futuro. Mas, podemos afirmar que o estudo direciona os melhores resultados para o modelo BIM, que tem sido uma tecnologia em crescimento, e conforme ela se desenvolve, o seu uso começa a ser disseminado entre os profissionais de pouco a pouco, pois ainda são escassos os que dominam a ferramenta no mercado. Dessa forma, se mostra urgente e essencial o papel da universidade na formação de recursos humanos compatíveis aos novos modelos que o BIM se faz presente. Com a implantação desta metodologia nos escritórios, a obtenção de menores impactos na forma como os edifícios são construídos fica mais aparente, pela facilidade da avaliação do ciclo de vida da edificação, gerando menos desperdícios e custos.

Palavras-chave: Desenho Arquitetônico, Building Information Modeling (BIM); Computer Aided Design (CAD).

Projeto de Pesquisa: Métodos e tecnologias na representação de projetos arquitetônicos.

ELISÃO FISCAL E SUBSTÂNCIA SOBRE A FORMA NAS DECISÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS DE 2013-2018

Ana Beatriz de Araújo Lucena[1]; Paulo Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: lucena.anab@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: paulorosenblatt@hotmail.com.

O direito ao planejamento tributário há tempos tem o seu caráter absoluto questionado. A reviravolta é resultado da percepção de que a elisão fiscal poderia ser obtida por meio da utilização de institutos do direito civil como artifícios para driblar a redação da hipótese de incidência, ou para obter benefício fiscal forçando encaixe numa relação jurídica que não condiz com sua realidade. Como contrapeso, para ir além do que está formalizado, todas as táticas antielisivas sobrepõem a substância do negócio, na busca por inconsistências operacionais na sua estruturação. O problema é de ordem mundial, nenhuma legislação está imune a esse tipo de prática e, na verdade, a própria interação entre jurisdições estrangeiras e tratados internacionais são utilizados como peças manipuláveis pelos contribuintes. Exatamente por isso, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE defende a cooperação e a coordenação entre regimes tributários para frear essa prática. Nesse cenário, é importante ter noção da abordagem brasileira, razão pela qual se analisou qualitativamente a jurisprudência do Conselho Administrativo dos Recursos Fiscais. O método empregado foi filtrar os acórdãos por palavras-chaves relativas à relação entre forma e substância, incluindo termos mais livres, como “artificialidade” e “verdade real”, em casos relacionados à elisão fiscal. Apesar de ter sido introduzido com o fim específico de combater planejamentos tributários agressivos, o parágrafo único do art. 116 do Código Tributário Nacional não transpareceu essa finalidade, e por tampouco ter sido regulamentado, tem a aplicação evitada pelo CARF. Assim, alguns conselheiros decidem pela total ausência de meios legais para desconsiderar os negócios particulares e realizar o lançamento, enquanto outros invocam teorias civilistas e/ou doutrina estrangeira, de aplicação igualmente polêmica. Ou seja, sem uma norma balizadora, o contribuinte depende da sorte, de acordo com a ideologia de cada membro da turma responsável por sua impugnação. Logo, não há dúvidas de que alterações legislativas são necessárias para melhor definir os parâmetros de combate aos planejamentos tributários agressivos e, assim, conferir maior segurança jurídica ao processo.

Palavras-chave: planejamento tributário; elisão fiscal; substância sobre a forma.

Projeto de Pesquisa: Normas gerais antielisivas

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA NA JUSTIÇA FEDERAL E A SELETIVIDADE DO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL

Ana Beatriz Silva Sena[1]; Manuela Abath Valença[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: beatriz_sena1@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: manuelaabath@gmail.com

A Convenção Americana de Direitos Humanos (CADH) e o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (PIDCP) garantem o direito do preso de ser conduzido, sem demora, à presença de uma autoridade judicial. Tais normas foram introduzidas no ordenamento jurídico brasileiro, por meio de decretos, contudo, nunca houve criação de lei para regular esse procedimento. Em 2015, o Conselho Nacional de Justiça saiu na frente do legislador e editou a Resolução 213/2015, a qual introduziu as chamadas "audiências de custódia" no Brasil. Segundo a referida Resolução, o flagranteado deve ser conduzido sem demora à presença do juiz (em até 24 horas), para que o juiz possa, em sua presença e "rompendo a barreira do papel" (BURTET, 2017), decidir sobre a liberdade daquele que foi preso em flagrante. Além da avaliação sobre a necessidade da prisão do autuado, esse novo procedimento surgiu também com a função de analisar a legalidade do flagrante, bem como a ocorrência de violência ou maus tratos durante a sua apreensão. Pernambuco ocupa a quarta posição no ranking dos estados com os maiores índices de encarceramento provisório no país, de acordo com dados colhidos no último INFOPEN (DEPEM, 2017) e, por sua vez, foi um dos primeiros estados a adotar as audiências de custódia no plano estadual, em 2015. A partir de 2016, esse procedimento também foi implementado no judiciário federal. Este trabalho busca analisar, portanto, as peculiaridades na dinâmica das audiências de custódia realizadas na justiça estadual e na justiça federal, propondo uma análise comparativa entre os procedimentos, atentando para o padrão de decisão tomada e os critérios utilizados, bem como para o perfil, comportamento e discurso dos atores processuais durante a realização das audiências. Sugere-se, ainda, algumas reflexões críticas sobre as práticas observadas, através da utilização dos métodos de pesquisa bibliográfica, análise documental e da observação não-participante, nesses primeiros anos de materialização das audiências de custódia na Justiça estadual e na Justiça federal.

Palavras-chave: 1. Audiência de custódia. 2. Justiça estadual. 3. Justiça federal.

Projeto de Pesquisa: Audiências de Custódia: um caminho para o enfrentamento à violência policial e ao encarceramento provisório?

FLEXIBILIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA: UMA RELEITURA DA AUTONOMIA PRIVATIVA COLETIVA

André Lucas de Santana Moura[1]; Fábio Túlio Barroso[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; IC Voluntário. E-mail: alsmoura@outlook.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro CCJ; E-mail: fabio.tulio@unicap.br

A negociação coletiva é um meio para a obtenção da paz social e exercício da democracia, sendo a negociação coletiva livre e voluntária um direito constitucional do trabalhador, presente no art. 7º da Carta Magna. O tema em questão tem amplo espetro normativo, seja na Constituição da República, na Consolidação das Leis do Trabalho e ainda albergado nas Convenções nº 98, 151 e 154 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Conceitua-se, a negociação coletiva, como o conjunto de todas as formas de acordos ou convenções, que envolvem um empregador ou um grupo de empregadores ou organização de empregadores e uma ou várias organizações de trabalhadores, visando a fixar condições de trabalho e disciplinar as relações entre empregadores e trabalhadores (AZAMBUJA, Alexandre Negociação coletiva e os instrumentos normativos negociados: acordo coletivo e convenção coletiva de trabalho – 2013). A negociação coletiva, no Brasil, é um processo que objetiva a realização da Convenção ou do Acordo Coletivo de trabalho para criação da norma coletiva, sendo esta o objetivo final da negociação coletiva, a qual tem aplicação entre as partes participantes, caracterizando um termo que satisfaz tanto os anseios dos empregadores como dos trabalhadores. Em decorrência de problemas econômicos e estruturais, sob o argumento de geração de empregos, foi estabelecida a reforma trabalhista de 2017, vide Lei nº 13.467, de 2017, a qual introduziu os arts. 611-A e 611-B, que ampliaram a Autonomia Privada Coletiva e disporam de preceitos constitucionais previstos nos incisos incisos I, V, VII, XI, XXV, XXVI, XXVII, XXX e XXXII, como a ampliação dos limites presentes nos incisos VI, XIII e XIV todos do art. 7º da Constituição da Republica de 1988, como contrariam os princípios da Dignidade e do Não retrocesso. Conclui-se, neste projeto científico, devido aos choques com as normas constitucionais e principios, acima demonstrado, pela inconstitucionalidade das inovações da reforma, salientando as devidas ponderações sobre a impossibilidade de prever como vão de desdobrar esses dispositivos no caso concreto e na Jurisprudência Pátria.

Palavras-chave: reforma trabalhista; Direto do Trabalho; Negociação Coletiva; Arts. 611-A e 611-B da CLT, Inconstitucionalidade.

Projeto de Pesquisa: Incursão na Autonomia Individual, Coletiva e Processual no Âmbito da Reforma Trabalhista.

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA MUNICIPAL PASSIVA À LUZ DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA CAPITAL PERNAMBUCANA

Andreia Maria de Amorim[1]; Ana Paula Ferreira da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Administração do Centro CCS; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: andreiaammorim2010@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis do Centro CCS; E-mail: anapaula.ferreira@unicap.br

O Tema Transparência Pública vem sendo discutido no Brasil a mais de duas décadas. O objetivo da Transparência Pública é justamente evidenciar como o estado está gerindo os recursos da população, ou seja, demonstrar para a população como o Estado, no caso o governo, nas suas três esferas: Federal, Estadual e Municipal estão aplicando os recursos públicos. O objetivo central desse estudo foi analisar quais são as principais informações financeiras e orçamentárias demandadas pela população a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), no que tange a transparência Passiva. Para realização desta pesquisa foi realizado um levantamento documental no portal da transparência da PCR, bem como relatórios internos de controle de informações solicitadas aos municípios. Os achados da pesquisa mostraram que dos órgãos que foram mais demandadas informações, a EMLURB e a secretaria de educação foram os órgãos onde houve o maior número de solicitações a serem respondias e que já ultrapassaram o prazo. A CTTU teve uma maior demanda de busca de informação e a maior parcela dessas informações foram atendidas dentro do prazo. A maioria, representada por 32,0 %, iam buscar informações na prefeitura do Recife utilizando o formulário da lei de acesso a informação para objetivo de pesquisa, 31,0% buscaram informações no portal da transparência por motivos diversos cujos meios compreendiam cada um deles, um grupo menor que 4,0%, o terceiro grupo mais demandado, não informou o motivo da busca e 16,0% para fins de estudo. Este último achado da pesquisa chamou a atenção, pelo fato de que apenas 4,0% dos usuários do portal que fazem solicitações embasadas na Lei de Acesso a Informação, disseram solicitar as informações para fins de averiguar com o objetivo de denunciar.

Palavras-chave: Lei de acesso à informação; Transparência Ativa; Prefeitura da Cidade do Recife.

Projeto de Pesquisa: Disclouse de informação contábeis e financeiras através do portal da transparência municipal: fazendo Accountability e atendendo a lei de acesso à informação.

TIPOLOGIA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E A POSSIBILIDADE DA ADOÇÃO DE CONVENÇÕES PROCESSUAIS: POSSÍVEIS NORTES PARA TIPIFICAÇÃO DAS HIPÓTESES DE NEGOCIAÇÃO

Andrielly Calheiros Ribeiro[1]; Roberta Cruz da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); IC Voluntária.E-mail: andrielly142@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ).E-mail: roberta.cruz@unicap.br

Propôs-se estudar o Processo Administrativo Federal, relacionando-o ao instituto da Convenção Processual trazido pelo Novo Código de Processo Civil. A disposição legal trazida no Código de Processo Civil a que este se aplica supletiva e subsidiariamente aos processos administrativos (artigo 15), justifica a discussão central do estudo. Partiu-se da premissa de que cláusula geral de negociação, prevista no artigo 190 do Códex, é compatível com as peculiaridades do Direito Administrativo. Objetivou-se delimitar o que poderá ser negociado em um Processo Administrativo e, ainda, tipificar algumas hipóteses de negociação, para que a Administração Pública e o cidadão que com ela negocia, tenham amparo legal mínimo (ainda que com margem de discricionariedade) para convencionar. Em seguida, foi avaliado quais limites deverão ser observados nesta atuação. Utilizou-se o método hipotético-dedutivo para enfrentar o problema e propor uma solução provisória para a matéria em questão. Concluiu-se que o processo pode servir de instrumento de participação democrática, ressaltando a busca da Administração por uma gestão dialógica e consensual, mitigando a atuação unilateral e impositiva do Estado em busca da eficiência. Verificou-se que a atuação administrativa baseada em ampla negociação não ofende os princípios basilares do regime jurídico-administrativo. Não obstante a falta de tipificação legal do tema, utilizando-se os parâmetros estabelecidos pela doutrina Processual Civil, concluiu-se pela possibilidade da realização dos seguintes negócios: previsão de meios de comunicação alternativos entre as partes; produção antecipada de prova negociada; supressão de etapa de processo administrativo, entre outros. Em suma, a negociação processual poderá ser um importante mecanismo de participação do cidadão na esfera pública administrativa.

Palavras-chave: Administração Pública Consensual; Eficiência; Participação Democrática.

Projeto de Pesquisa: Administração Pública Pós-Gerencial: novos desafios para políticas em um ambiente de governança (projeto coletivo)

ANÁLISE DA PORTARIA NORMATIVA 186/MD COMO DISPOSITIVO BIOPOLÍTICO: O PERSPECTIVISMO NAS RELAÇÕES DE PEQUENA E GRANDE POLÍTICA

Arthur de Oliveira Xavier Ramos[1], Stéfano Gonçalves Regis Toscano[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: arthuroxr@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: stefanotoscano@hotmail.com

O trabalho em questão buscou evidenciar uma chave interpretativa para os dispositivos biopolíticos. De forma específica, lança-se o uso da Portaria Normativa 186\MD, que legitimou dezenas das chamadas Operações de Garantia da Lei e da Ordem, sabidamente violadoras de direitos fundamentais. Nesse sentido, através de Nietsczhe e dos seus conceitos-chave de Pequena e Grande Política, tornaram-se patentes que este tipo de violação, que, se de maneira irrefletida, parecem meramente violentos e talvez mero resultado da truculência de um exército despreparado para tratar com a população, pelo contrário, na verdade, possui caráter sistêmico e muito bem arquitetado para instituir uma determinada visão de mundo, através da supressão de formas de vida muito específicas e muito bem selecionadas, quais sejam, as das zonas de exceção impetradas pelas intervenções federais. Através da perspectiva imunitária em questão, tornou-se possível o uso de concepções aristotélicas, pelas lentes de Giorgio Agamben, para a interpretação específica do que é possível relacionar e comparar em relação às instituições gregas, em que o uso do corpo do escravo era livre e impossível de ensejar uma verdadeira violação legal, não importando a quantidade de desrespeito imputado ao mesmo, as instituições contemporâneas, que guardam, de todo modo, resquícios claros dessa exclusão da subjetividade e qualificação da vida de certos entes. Portanto, através de uma reflexão dos aspectos físicos, à maneira de Aristóteles, de tornar defensável a instituição da escravatura, é possível enxergar hoje, como deságuam tantas violações sem que se desperte a indignação popular de forma mais generalizada.

Palavras-chave: biopolítica; perspectivismo; portaria-normativa-186; grande-e-pequena política

Projeto de Pesquisa: Biopolítica, Lei e Exceção: por uma análise da Portaria Normativa 3.461/MD à luz do paradigma biopolítico de Roberto Esposito, Michel Foucault e Giorgio Agamben

ANÁLISE DA LEI MARIA DA PENHA A PARTIR DAS CONCEPÇÕES FEMINISTAS

Aryádne Elias de Melo[1]; Marília Montenegro Pessoa de Mello[2]

[1]Estudante do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista CNPQ. E-mail: aryadne_melo@outlook.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: marilia_montenegro@yahoo.com.br

O presente artigo tem como escopo analisar a aplicação da Lei Maria da Penha a partir da análise das intersecções do movimento feminista, buscando, para isso, fazer um recorte de raça. Dessa forma, busca verificar a atuação do feminismo como perpetuador ou não da subalternização de minorias, tendo em vista a dificuldade de avançar em sentido que difere do planejado pelo movimento e a atuação apartada do movimento feminista negro. Objetivando-se explorar as consequências da aplicação do instituto da Lei Maria da Penha, faz um recorte de raça para que se observe qual a efetividade da Lei quando as vítimas ou infratores são pessoas retintas. Assim sendo, questiona-se a aplicabilidade da 11.340/2006, ou seja, a quais sujeitos aplica-se essa legislação? E quais são as consequências da sua aplicabilidade? No Sumário Executivo do CNJ, realizado pelo Grupo Asa Branca de Criminologia, com dados socioeconômicos abstraídos da pesquisa realizada nos juizados (ou varas) das cidades do Recife/PE, Maceió/AL e Belém/ PA, constatou-se que os sujeitos são, majoritariamente, pessoas pardas ou pretas. Nesse diapasão, tem o intuito de verificar se a aplicação da LMP pode ser causa da revitimização da população negra, mais especificamente, de mulheres retintas, em face do sistema de justiça criminal. Dessa forma, imprescindível a análise do instituto a partir das interseccionalidades, pois é indispensável a utilização dessas dissimilitudes para a evolução da LMP, para que o acolhimento seja a prioridade e não a reprodução do racismo institucional.

Palavras-Chave: Feminismo Negro; Criminologia Crítica; Lei Maria da Penha;

Projeto de Pesquisa: "A Lei Maria da Penha e um possível diálogo com as Alternativas Penais"

O TELETRABALHO PÓS-REFORMA TRABALHISTA: UMA VISÃO PARA ALÉM DO TRABALHO SUBORNIDADO.

Áurea Souza Cisneiros Luna[1]; Fábio Túlio Barroso[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista CNPq; E-mail: aureasouzaluna@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fabio.tulio@unicap.br

O Teletrabalho é aquele realizado com ou sem subordinação através do uso de antigas e novas formas de comunicação em virtude de uma relação de trabalho, permitindo a sua execução a distância, prescindindo da presença física do trabalhador em lugar específico de prestação de serviços. (REZENDE, 2017). Como sabemos, esta é uma modalidade que vem crescendo cada vez mais, e com isso vem sendo inserido concretamente nas categorias legais existentes; atualmente a modalidade citada de trabalho encontra-se presente nos artigos 75 A ao75 D da Lei n° 13.467/2017, conhecida como "Reforma Trabalhista". Dessa forma, observando o Teletrabalho como uma modalidade que vem sendo utilizada frequentemente pelos trabalhadores e recentemente enquadrada por concreto no ordenamento jurídico, foi necessária a análise desta modalidade laboral no presente trabalho. Para tanto, foram elencados e cumpridos alguns objetivos: o objetivo geral é analisar a reforma trabalhista implementada pela Lei nº 13.467/2017 e verificar a sua aplicação e os desdobramentos técnicos relacionados ao Teletrabalho, sobretudo, em relação aos seus conceitos e classificação em face aos avanços tecnológicos. Discorrer sobre a diferenciação das concepções de "Tempo de Trabalho" e "Teletrabalho", verificando também os aspectos econônimos e jurídicos ligados ao Teletrabalho. Analisar as alterações no modelo de relações individuais e coletivas e, por fim, realizar um estudo acerca do Teletrabalho e a subordinação estrutural relacionado o princípio da dignidade humana ao completo estudo do tema. E os objetivos específicos foram analisar a diferenciação das concepções de "Tempo de Trabalho" e "Teletrabalho"; ampliar a verificação e implementação dos seus artigos 75 A ao75 D trazidos pela Lei nº 13.467/2017; explorar o tema sobre o Teletrabalho e subordinação estrutural; Os métodos utilizados para análise do presente trabalho foram o estudo de doutrinas e legislações que tratam especificamente do tema abordado. Como forma inicial da realização da pesquisa científica, foi feito um estudo sobre as o conceito histórico do Teletrabalho e suas classificações observando como estas se relacionam com os avanços tecnológicos; em seguida, a revisão sobre os temas e especifidades que seriam tratados no presente projeto, definindo também nesse momento grande parte da bibliografia a ser utilizada no desenvolvimento da pesquisa. Em segundo momento, foi efetuada uma análise sobre a Lei nº 13.467/2017, nos seus artigos 75 A ao 75 D da CLT. Por fim, é válido destacar que a utilização do método dedutivo, auxiliou bastante no entendimento e observação das mudanças e reflexos trazidos pela reforma trabalhista para o tema do presente projeto de pesquisa. As conclusões e resoluções deste projeto científico indicam que o teletrabalho vem trazendo um novo tipo de centralidade de tempo, dando uma maior autonomia com relação a determinação do tempo de trabalho, no entanto, esses novos aspectos advindos das novas tecnologias não tem se formado na prática como um objeto para o crescimento pessoal, o que tem acontecido é efetivamente uma forma de opressão em relação à flexibilidade da jornada, local de trabalho, lazer e ócio. Além disso, pode-se afirmar que a subordinação estrutural vem trazendo para dentro do Direito do Trabalho, os trabalhadores inseridos nas novas formas de organização do trabalho, afastados do conceito tradicional concretizado e objetivamente da subordinação jurídica.

Palavras-chave: Direito do Trabalho, Teletrabalho, Relação Laboral, Reforma Trabalhista, Subordinação Estrutural.

Projeto de Pesquisa: Incursão na Autonomia Individual, Coletiva e Processual no Âmbito da Reforma Trabalhista

LIBERDADE AINDA QUE TARDIA? O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E OS HABEAS CORPUS PREJUDICADOS POR PERDA SUPERVENIENTE DE OBJETO

Ayanna Maria Ferraz de Melo[1]; José Mário Wanderley Gomes Neto[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Bolsista. E-mail: ayanna-mfm@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: josemwgomes@gmail.com

A autocontenção, em contraste com o chamado ativismo judicial, cuida do fenômeno jurídico cujas implicações se revelam significantes, na medida em que atinge pontualmente a finalidade do Poder Judiciário relativa à entrega efetiva da prestação jurisdicional. Dado comportamento tem sido refletido nas ações de *habeas corpus*, objeto do presente estudo, ocasionando perigosas violações a um direito fundamental consagrado na CFRB/1988. Projetando realizar um diagnóstico descritivo das possíveis variáveis que contribuem para alcançar o produto atinente à perda superveniente de objeto, foram submetidos à análise por regressão logística (*logit*) os dados concernentes aos *habeas corpus* coletados dentro do sítio eletrônico do Supremo Tribunal Federal, entre os anos de 1989-2018, num universo de aproximadamente 160 mil casos, após o que se calculou uma amostra aleatória contendo 383 ações. Referido instrumento foi o grande responsável por testar as chances de ocorrer ou não o comportamento judicial omissivo quando do julgamento prejudicado. Tais dados foram codificados e organizados em uma planilha, representando as variáveis legalistas encontradas, como os títulos presentes no Código Penal Brasileiro e legislações esparsas. Ademais, por meio dos aludidos testes estatísticos, tornou-se possível encontrar as variáveis mais propensas a veicular o supramencionado fenômeno, quais sejam, os crimes contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos, além de crimes contra a fé pública, cujas decomposições ostentaram elevados índices de configuração do evento. De outro lado, a coleta das variáveis estratégicas e respectivo teste estatístico apresentou a ideia de que ínfimas são as hipóteses de se verificar a perda de objeto quando a variável "político" está presente, o que é potencialmente inverso quando da análise da variável "particular". Diante de tais considerações, concluiu-se que a natureza do crime e a característica do paciente, particular ou político, influenciam diretamente no resultado perda de objeto nos *habeas corpus*.

Palavras-chave: perda de objeto; autorestrição; judicialização; remédio constitucional; regressão logística.

Projeto de pesquisa: Explorando O "Maravilhoso Mistério do Tempo": As Evidências De Virtudes Passivas no Supremo Tribunal Federal.

AUTOCONTENÇÃO JUDICIAL E JURISDIÇÃO CIVIL COMUM: O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E AS AÇÕES CÍVEIS ORIGINÁRIAS JULGADAS PREJUDICADAS POR PERDA SUPERVENIENTE DE OBJETO

Bárbara Fernandes do Vale [1]; José Mário Wanderley Gomes Neto[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC bolsista; barbarafernaaandes@gmail.com;

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; josemwgomes@gmail.com

A Ação Cível Originária (ACO) é um instrumento jurídico com status constitucional que tem origem no Supremo Tribunal Federal. Muitas ACO`s tramitam por longos períodos de tempo e, de repente, são encerradas pela alegada perda superveniente do objeto, sem que haja o enfrentamento judicial da questão que deu origem à ação. Lima e Gomes (2018) observaram que os Ministros do STF utilizam-se de argumentos jurídico-processuais para evitar o julgamento indesejado de certas questões, dentre eles, a perda superveniente de objeto. O uso frequente dessa técnica demonstra que julgadores utilizam o tempo como seu aliado, retardando o julgamento até que seja verificada a alteração nas circunstâncias de fato que envolvem o litígio e, por consequência, seja prejudicado o julgamento por perda superveniente do objeto. Pretende-se analisar o comportamento autorrestrito do STF no âmbito das ACO's, identificando as estratégias utilizadas e quais as situações que teriam maiores chances de haver o resultado perda superveniente de objeto. De um universo de 3.259 ações cíveis originárias, foi retirada aleatoriamente uma amostra de 343 casos, cobrindo o espaço de temporal integral entre 1989 até 2019, com intervalo de confiança de 95%, e desvio padrão de 5%, consoante padrões adotados em estatística aplicada a estudos empíricos sociais. As referidas variáveis foram submetidas à análise por regressão logística (Logit), ferramenta estatística adequada para testar associações entre uma variável dependente binária e uma série de variáveis explicativas categóricas, também binárias. Pôde-se verificar um alto índice de 10,5% de perda do objeto na amostra das ACO's. Outro achado foi que, em relação à matéria constitucional e administrativa, o Supremo Tribunal Federal tem escolhido deixar de julgá-los, respectivamente 4 vezes e 3 vezes mais, acarretando a perda superveniente de objeto dessas ACO's. Ainda foi observado que o proponente da ação também influencia no fenômeno, como pôde ser observado, uma vez que quando se trata de ACO proposta por um estado membro, aumenta em 2 vezes as chances de perda do objeto.

Palavras-chave: 1.Autorrestrição; 2.Perda do objeto; 3.Ações Cíveis Originárias. 4.STF

Projeto de Pesquisa: Explorando "O Maravilhoso Mistério do Tempo": As Evidências de Virtudes Passivas no Supremo Tribunal Federal

AVALIANDO RESILIÊNCIA URBANA INSTITUCIONAL FRENTE A EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS: O CASO DE GOIANA-PE

Beatriz Vieira França[1]; Cynthia Carneiro de Albuquerque Suassuna [2]

[1]Estudante do Curso de Bacharelado em Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: beatrizvfranca@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Bacharelado em Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: cynthiasuassuna@gmail.com

As cidades estão diretamente condicionadas à organização do espaço e, consequentemente, sofrem com qualquer interferência que coloque em risco a sua estrutura e a função social que exercem devido às suas projeções e impactos na sociedade. Logo, surge uma necessidade, cada vez mais evidenciada pelos desastres, de preparação estrutural e humana para lidar com os eventos extremos os quais deixam como rastro o caos e a destruição. Assim, a busca pela criação ou construção de instrumentos e estruturas que possibilitem às cidades uma capacidade de adaptação se enquadra na chamada resiliência urbana. O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar o grau de resiliência institucional do Município de Goiana frente a eventos hidrológicos extremos. Os objetivos específicos foram os seguintes: construir um arcabouço teórico sobre resiliência urbana frente a desastres; caracterizar o município de Goiana quanto a sua susceptividade a eventos hidrológicos extremos; e avaliar e medir a resiliência institucional usando um sistema de indicadores. A pesquisa foi dividida em três etapas: a elaboração de uma revisão da literatura para a construção de referencial teórico; a caracterização do município de Goiana e a seleção de experiências dos desastres associados a fenômenos hidrológicos nos últimos 10 anos; e por fim, a coleta de dados, aplicação do sistema de indicadores de resiliência de cidades e a análise e discussão dos resultados. O resultado obtido foi que o índice de resiliência do município de Goiana-PE foi de 0,15, isto é, a cidade do ponto de vista dos aspectos institucionais está com 15% do valor ideal. Logo, podemos inferir que o município apresenta deficiências institucionais que evidenciam a necessidade do gestor de reconhecer as carências e buscar lidar com as adversidades. Em suma, a partir da compreensão da interferência dos eventos hidrológicos extremos na cidade de Goiana-PE buscou-se entender o modo como as instituições utilizam suas próprias estruturas e recursos. Além disso, o projeto poderá ser utilizado como um recurso de auxílio a tomada de decisões dos gestores porque produziu dados fundamentais para a compreensão da realidade do munícipio.

Palavras-chave: sistema de indicadores; índice de resiliência; eventos extremos; desastres

Projeto de Pesquisa: Direito à cidade segura: avaliando a resiliência das cidades do núcleo metropolitano da cidade do Recife frente a eventos hidrológicos extremos.

PERSPECTIVA DECOLONIAL: DESCONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS DE SELETIVIDADE RACISTAS E MACHISTAS NO ENCARCERAMENTO FEMININO

Bianca Lucena Simões[1]; Fernanda da Fonseca Cruz Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária. E-mail: bialcnsms@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fonsecafernanda@hotmail.com

A presente pesquisa pretende verificar duas formas de poder sobre os corpos femininos que se encontram em situação de cárcere, o racismo e o patriarcalismo. Através de exames realizados em dois âmbitos, ou seja, primeiro realizou-se uma pesquisa documental e bibliográfica sobre o pensamento decolonial e, em seguida, uma análise de dados fornecidos pelo sistema penitenciário. A partir disso, analisa-se a possível influência do processo de colonização das Américas, que se chama de racismo institucionalizado. Outrossim, examina-se se esse processo, por sua vez, embasou o conceito de raça como meio eficiente de legitimação do poder colonial e, consequentemente, de opressões raciais verificadas até hoje. Uma vez que, este racismo institucionalizado é, ainda, uma das principais causas do encarceramento em massa da juventude negra. Assim, examina, igualmente, se há influência do patriarcalismo. Já que se parte do pressuposto de que é a forma mais eficiente e antiga de poder sobre o gênero feminino, através da imposição de diversos papéis sociais definidos pela reprodução e maternidade, vinculando a sexualidade feminina aos interesses do homem. Em decorrência, a mulher é sempre relegada ao âmbito privado, até mesmo em suas formas de punição, por violência doméstica e sexual. Disso infere-se pelo percentual de apenas 8% da população carcerária brasileira ser composta por mulheres, já que o cárcere foi pensado para a realidade de punição masculina. Observa-se, a partir de dados fornecidos pelo Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen Mulheres, um aumento de 656%, em apenas 16 anos, na quantidade de mulheres encarceradas. Além disso, comprova-se que 62% das 42 mil mulheres são negras. Dessa feita, é imperiosa a exploração da abordagem feminista interseccional e decolonial dos dados apontados, em face da existência de aspectos transversais da população feminina negra.

Palavras-chave: 1. Decolonialidade 2. Encarceramento Feminino 3. Patriarcalismo

Projeto de Pesquisa: Críticas Decoloniais ao Sistema de Justiça Criminal

A REALIDADE VIRTUAL E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE EDIFÍCIOS ARQUITETÔNICOS COM PROTÓTIPOS

Brenda de Paula Calife[1]; Christianne Soares Falcão[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Tecnilogicas; Bosista Unicap. E-mail: brendacalife@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Tecnilogicas; E-mail: christiannefacaoarq@gmail.com

A avaliação do projeto de arquitetura corresponde a uma etapa do processo de projeto para desenvolvimento de um artefato a partir do uso de protótipos, que são construídos com base nas técnicas de prototipagem. É através de um protótipo que o interlocutor materializa o seu conceito para ser melhor compreendido, explorado, comunicado e avaliado por um outro interlocutor. Este protótipo, podendo ser físico ou virtual, é desenvolvido com o objetivo de compreender, explorar, avaliar e comunicar um ou mais atributos do produto que está sendo desenvolvido. Com base neste fator, este estudo propõe uma investigação comparativa entre as tecnologias da prototipagem virtual e realidade virtual no processo de visualização do projeto, avaliando a aplicabilidade destas tecnologias e a sua interação com o usuário, assim como o que precisa avançar para o desenvolvimento de novos métodos em ambientes virtuais para a arquitetura em futuras pesquisas. A metodologia utilizada se fundamenta em uma pesquisa qualitativa, permitindo compreender a avaliação de projetos a partir da simulação em ambientes virtuais, coletando dados sobre a experiência do usuário e demandas no cenário escolhido. Para tal, foram realizadas as seguintes ações: a. Revisão Bibliográfica, b. Estudo sobre os dispositivos utilizados na simulação em Realidade Virtual, Construção dos cenários virtuais a partir de *softwares* para o estudo de caso, Texturização no Substance Painter e montagem da interação no Unity e estudo piloto. Como resultado, o cenário virtual foi finalizado para sua reprodução imersiva no Cardboard, e como continuidade da pesquisa pretende-se realizar testes com usuários. Com base no estudo piloto, ajustes foram realizados para a realização de testes com usuários. Os participantes serão estudantes de arquitetura e urbanismo da UNICAP e o teste será realizado na Agência COMBOGO na UNICAP. Um questionário pós-teste foi elaborado para ser aplicado na segunda etapa desta pesquisa. Em conclusão da primeira etapa da pesquisa, foi concluída com a elaboração de definições dos termos estudados e do desenvolvimento de um protótipo virtual para visualização imersiva utilizando o Cardboard.

Palavras-chaves: Simulação ambiente virtual; Protótipo Virtual; Cardboard

Projeto de Pesquisa: Simulação em Ambiente Virtual e o Processo Criativo na Aquitetura e Urbanismo

OS SENTIDOS DA EXCEÇÃO NO DIREITO: O FUNDAMENTO AUTOIMUNE DO DIREITO EM CAL SCHMITT E JACQUES DERRIDA

Bruno Macena Pagnossin[1]; Manoel Carlos e Uchôa Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); VOLUNTÁRIO PIBIC UNICAP. E-mail: macena_bruno@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); E-mail: manoel.cuo@gmail.com

Na medida em que a exceção é uma situação que suspende a ordem normativa a fim de proteger a própria ordem, é possível pensar tal acontecimento como a tentativa de prever o incalculável. A previsão normativa de um mecanismo de defesa contra ameaças exteriores resume o propósito do sistema de crise constitucional nomeado genericamente estado de exceção. O objetivo desta pesquisa consiste em investigar a significação do estado de exceção na teoria jurídica de Carl Schmitt a partir da noção de autoimunidade em Jacques Derrida. Ao desenvolver o tema proposto, procurou-se elaborar um estudo no campo semântico do conceito de exceção, isto é, os usos e significados desse termo. Atendendo ao objeto do estudo eleito, que se insere no plano ’Os sentidos da Exceção no Direito: O fundamento Autoimune do Direito em Carl Schmitt e Jacques Derrida’’ e no projeto ‘’O diabo mora nos detalhes: estado de direito, democracia e direitos subjetivos no paradigma da exceção como perspectiva da teoria do direito contemporânea’’, norteou-se a pesquisa a partir dos seguintes objetivos: Explicitar a significação de exceção na teoria jurídica de Carl Schmitt, a partir dos textos de teologia política e Legitimidade e Legalidade; Analisar a relação entre Schmitt e Derrida em função dos conceitos de exceção e soberania a partir das obras Vadios e Políticas da Amizade; Explicar a categoria de autoimunidade enquanto exceção na obra tardia de Derrida. Proceder-se-á, desta forma, pois pretende-se nortear a discussão em face do tema proposto com o intuito de: 1) registrar descobertas e explicitar os conceitos presentes na pesquisa; 2) propor reflexões políticas, jurídicas e filosóficas sobre os temas em análise; 3) apontar as influências desses temas no cenário contemporâneo. Compreende-se, através desta pesquisa, que a exceção possui dois significados em seu campo semântico. Primeiro, o sentido restrito da Teoria Geral do Direito. Segundo, o sentido geral da teoria jurídico política de Carl Schmitt. Descobriu-se, ainda, que na Teoria Geral do Direito, a exceção consiste numa categoria que dispõe um desvio à regra geral a fim de tratar casos especiais. Constitui uma razão particular. O método de interpretação da exceção é restrito a fim de garantir o tratamento da exceção em função de uma norma. Em Carl Schmitt, a exceção consiste em um ato do soberano que é a existência de uma ordem mediando a política e o direito. O soberano expressa seu poder por meio da decisão enquanto categoria fundamental do Direito. Essa decisão vincula-se diretamente à exceção como um evento limítrofe à ordem jurídica. A exceção mostra o limite da previsão de um sistema normativo por que é um evento singular, revelando o caráter político do Direito.

Palavras-chave: Exceção; Direito; Significação; Schmitt.

Projeto de Pesquisa: ‘’Os sentidos da Exceção no Direito: O fundamento Autoimune do Direito em Carl Schmitt e Jacques Derrida’’

“A DESMISTIFICAÇÃO DA SEXUALIDADE DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. ”

Caio Franklin de Carvalho[1]; Carolina Valença Ferraz[2]

[1]Estudante do Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS; Voluntário PIBIC UNICAP. E-mail: caiofranklinn07@gmail.com

[2]Professora e Doutora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas - CCJ; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

O exercício da sexualidade é necessário para a obtenção do prazer e favorece a autoestima e a construção da identidade sexual do indivíduo (MAIA, 2006). Hoje, sabe-se que a sexualidade é tratada como um tabu social dentro da população com deficiência intelectual, devido às barreiras existentes para o seu exercício, como por exemplo, a ilusão de que essas pessoas são como anjos (GIAMI, 1984). Somado a isso, as mulheres com deficiência intelectual sofrem com uma dupla vulnerabilidade, ser mulher e pessoa com deficiência. E quando se fala de sexualidade dentro desse grupo, a escassez se torna ainda mais nítida, mistificando, ainda mais, o seu exercício. Por isso, a referida pesquisa se propõe a desmistificar a sexualidade no grupo de mulheres com deficiência intelectual, mostrando a relação dos principais fatores que contribuíram para o retardo do seu desenvolvimento, a influência do movimento feminista dentro do exercício da sexualidade dessas mulheres, e por fim, averiguar a relação entre a saúde e a sexualidade das mulheres com deficiência intelectual. Com base nisso, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica, utilizando uma pesquisa qualitativa, realizada pelo método indutivo-analítico, no período de 2018.2 a 2019.1. A qual, se utilizou das plataformas de dados (SciELO, Pubmed e Google Acadêmico). Foram selecionados artigos com a temática da sexualidade de pessoas com deficiência intelectual relacionados com o desenvolvimento sexual das mulheres desse grupo, através de reuniões com o grupo de pesquisa os artigos mais relevantes eram debatidos gerando conteúdo para produção do devido trabalho. Verificou-se que, historicamente, a população com deficiência foi vítima da repressão social. Ainda, observa-se que as mulheres desse grupo sofrem com a dupla vulnerabilidade (ser mulher e pessoa com deficiência) o que intensificou o atraso no seu desenvolvimento. Com a análise de estudos sobre a sexualidade dessas pessoas, viu-se que, devido a fatores históricos somado à falta de informação sobre a temática, as mulheres com deficiência intelectual têm sua sexualidade reprimida. Por fim, é notório que se faz necessária a desmistificação da sexualidade de pessoas com deficiência intelectual, principalmente as mulheres, pois o desenvolvimento sexual é uma forma de garantia de qualidade de vida.

Palavras-chave: 1.Deficiência Intelectual, 2.Sexualidade, 3.Pessoas com deficiência.

Projeto de Pesquisa: Direito Das Pessoas Com Deficiência à Luz Da Convenção Da ONU Sobre Os Direitos Das Pessoas Com Deficiência.

DEVERES CONSTITUCIONAIS DE FILHOS MAIORES NA GARANTIA DOS DIREITOS EXISTENCIAIS DE IDOSOS

Camila Aguiar Cavalcanti [1]; Catarina Almeida de Oliveira [2]

[1] Estudante do Curso de Direito, do Centro Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: camilaguiar@live.com

[2] Professora do Curso de Direito do Centro Ciências Jurídicas; E-mail: cataoliveira71@gmail.com

O objetivo e a relevância da pesquisa versou sobre direitos existenciais, sobretudo no âmbito da pessoa idosa, trazendo à baila, ainda, o estudo dos deveres constitucionais de filhos maiores para com seus pais idosos. Além disso, buscou-se conceituar termos como vulnerabilidade e fragilidade, e analisar como eles respaldam os direitos existenciais dos idosos. Além da análise dos deveres constitucionais, objetivo principal da pesquisa, observaram-se, também, os dispositivos infraconstitucionais, de forma a observar, de forma crítica, a expectativa de proteção aos direitos dos idosos previstas na Constituição, e a realidade da legislação infraconstitucional, que, embora exista, necessita de reajustes, estes propostos pelo Projeto de Lei 4.294, analisado em nossa pesquisa, e arquivado pelo Poder Legislativo.

A pesquisa teve como objetivo geral apresentar o conteúdo constitucional que tutela os deveres da família, especialmente dos filhos maiores, na garantia dos direitos fundamentais existenciais do idoso e perquirir a natureza desses deveres enquanto elementos de vínculo jurídico relacional.

Como objetivos específicos, identificar, de maneira geral, o conteúdo constitucional de deveres filiais na garantia dos direitos fundamentais dos idosos; identificar a situação jurídica na relação entre idosos e seus filhos maiores, para investigar a natureza das atribuições desses com relação aos cuidados com seus pais. Teve, por fim, o objetivo específico de delinear a responsabilidade dos filhos maiores, na concretização dos principais direitos fundamentais existenciais dos idosos, constantes da Constituição Federal de 1988. A pesquisa teve natureza investigativa e descritiva a partir do levantamento dos dados legais e regulamentares, bem como de decisões de tribunais que fundamentem as relações de parentalidade, para perquirir a responsabilidade dos filhos quanto aos cuidados com seus pais idosos, considerando suas vulnerabilidades e direitos, entre os quais, a própria autonomia. A pesquisa foi realizada, essencialmente, na pesquisa documental e bibliográfica acerca das relações jurídicas existenciais entre filhos maiores e pais idosos.

Palavras-chave: 1. Direitos existenciais; 2. Vulnerabilidade; 3. Pais idosos; 4. Filhos mais velhos.

Projeto de Pesquisa: Responsabilidades Filiais para Garantia do Direito ao Respeito e Autonomia da Vontade de Idosos

O AUTO DE RESISTÊNCIA COMO INSTRUMENTO JURÍDICO DE AUTORIZAÇÃO PARA MATAR

Carla Roberta de Araújo Albuquerque Silva[1]; Érica Babini Lapa do Amaral Machado[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário; E-mail: carla.roberta@outlook.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ericababini@hotmail.com

A presente pesquisa tem a finalidade de compreender o fluxo processual em casos de homicídio de jovens negros decorrente de oposição a intervenções policiais na cidade do Recife, PE, no período de 2016-2018. De acordo com o Atlas da Violência de 2019, 75,5% das vítimas de homicídios em 2017 foram pessoas negras (somados pretos e pardos). Dito isso, a taxa de homicídios por 100 mil negros foi de 43,1 ao passo que a taxa de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 16,0. Dos estados com as maiores taxas de homicídio de negros do Brasil, Pernambuco ocupou o terceiro lugar no ranking, contando com a taxa de 73,2%, enquanto Rio Grande do Norte liderou com 87% a cada 100 mil habitantes. De acordo com o Boletim do IBCCRIM, "letalidade policial aumenta e aumentará se não houver freios e contrapesos", a polícia brasileira foi responsável por 22 mil mortes entre 2009 e 2016, sendo o número desses sete anos superior ao que foi contabilizado nos Estados Unidos da América ao longo de 30 anos. Segundo o relatório da Anistia Internacional sobre o Rio de Janeiro, em 2017 a polícia brasileira matou mais de 5 mil pessoas, sendo homens (99,3%), jovens entre 12 a 29 anos (81,8%) e negros (76,2%). É sob a óptica do perfil das vítimas de mortes decorrentes de oposição a intervenções policiais que se evidencia que a atuação policial é destinada ao genocídio da população negra. No entender de Sinhoretto, o racismo institucional dentro das polícias permite a existência de mecanismos como o de filtragem racial, que é utilizada por policiais na identificação de suspeitos, além do tirocínio policial, nomenclatura dada à experiência de rua que um policial adquire para identificar o suspeito ao primeiro olhar com base na fundada suspeita, que é uma espécie de faro policial que decorre do treinamento e da formação. É a localidade e a raça que definem o grau de "periculosidade" da vítima, dando aos agentes a "autorização" do estado para matar. Nessa perspectiva, usando como referência o conceito agambiano de locus deslocante do campo, é na localização do mal como problema de natureza que ameaça cidade que se pode encontrar o campo de concentração e extermínio exatamente nas periferias. A polícia, portanto, em sua atuação não se enquadra no ordenamento jurídico na medida em que extrapola as suas funções para atuar com frequência na ilegalidade. Assim como afirma Zaccone, o autoritarismo, portanto, promove um estado de exceção permanente e faz surgir, no exercício do poder soberano sobre a vida e a morte como produção política, o racismo de Estado.

Palavras-chave: Letalidade Policial; Estado de Exceção; Racismo;

Projeto de Pesquisa: Legitimação do poder punitivo: compreendendo os discursos criminológicos na realidade brasileira a partir de atores do sistema de responsabilização juvenil.

SISTEMA PENAL E A JUVENTUDE BRASILEIRA: RELAÇÕES ENTRE RACISMO INSTITUCIONAL, POSITIVISMO CRIMINOLÓGICO E A CULTURA AUTORITÁRIA

Carolina Braga Cavalcanti da Cunha[1]; Erica Babini Lapa do Amaral Machado[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista CNPq. Email: carolbcc10@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ericababini@hotmail.com

O projeto de pesquisa “O racismo institucional relações com o positivismo criminológico e cultura autoritária brasileira – um estudo sobre controle social da juventude”, tem como objetivo geral compreender os entrelaçamentos históricos entre positivismo criminológico, racismo institucional e cultura autoritária da sociedade brasileira e específicos: compreender conceito e elementos de racismo institucional, verificar (in)existência de entrelaçamentos históricos com o positivismo criminológico, compreender implicações dos conteúdos do racismo institucional e positivismo criminológico com a cultura autoritária da sociedade brasileira traz como principal aspecto o fato de que o saber criminológico fundamentou o poder punitivo, atribuindo justificativas racionalizadoras para a atuação do Estado, sendo tal questão fomentada, principalmente, dentro do âmbito da infância e da juventude. O contexto brasileiro do século XIX, era de um país recém-abolido (1888) e republicano (1889), logo, as elites brasileiras, precisavam de um instituto que fomentasse seu discurso hierárquico. Nisso, ao passo que o homem delinquente de Lombroso seria a camada pobre da Europa, nos trópicos, quem assume essa fachada são os negros, figurando o “inimigo do direito penal". É assim demonstrada a relevância da análise e pesquisa de tais conteúdos, pois, até os dias atuais se percebem os efeitos de tal teoria. Quanto a resultados e discussões, o positivismo criminológico prontamente atendeu a seu papel como discurso de manutenção de poder, no Brasil. As promessas de prevenção criminosa, trazido por tal tese, levaram Instituições a deterem o poder em suas mãos. Assim, deu-se, na prática, uma verdadeira criminalização, por parte do Estado das comunidades não brancas. Logo, as senzalas deram lugar às prisões e as leis da escravidão, ao código penal. É informação comum que a maior população carcerária é jovem e negra, igualmente a população que mais morre no país é essa. Os dados fornecidos pelo mapa da violência de 2016 expõe em dados o perfil das vítimas de homicídio por arma de fogo: "idade”: houve um aumento de 699,5% entre os anos de 1980 a 2014, em que pese a faixa dos 15 aos 29 anos. "Etnia": tem-se que de 1980 a 2014, as mortes denegros aumentaram em 46,9%. No que tange Pernambuco, desde 2014, encontra-se dentro de uma crescente quanto a violência, chegando a taxa de 21% entre 2016 e 2017. Os dados auferidos pelo Anuário de Segurança Pública de 2018, sobre letalidade policial, tem-se 1 policial morto a cada dia em 2017 em contraprestação tem-se 14 mortos por policiais por dia no mesmo ano, havendo crescimento de 21% no caso dos homicídios por policiais e um decréscimo de 4,9% de policiais mortos em fogo cruzado. Nesses casos, a resolutvidade é baixa. O que se percebe é a falta de celeridade e, até mesmo, a negligência por parte do Poder Judiciário, mostrando a displicência e o senso de corporativismo dentro do sistema penal. O falso senso de democracia racial que se tem no Brasil torna invisível a verdadeira perseguição penal que se tem contra pessoas não brancas. O fato de pouco se debater que o sistema jurídico nacional estar pautado em raízes racistas, impede ao senso comum enxergar a verdadeira motivação por detrás das ações de segurança pública, principalmente no que se refere à instituição da policia; braço extensivo da força do Estado.

Palavras-chave: Direito penal; criminologia; filosofia do direito

Projeto de Pesquisa LegitimaçÃo do Poder Punitivo: Compreendendo Os Discursos Criminológicos na Realidade Brasileira A Partir de Atores do Sistema de Responsabilização Juvenil.

NORMAS GERAIS ANTIELISIVAS COMO PRINCÍPIO DO DIREITO INTERNACIONAL E O BEPS

Carolina Harrop Ferreira da Costa Fonsêca[1]; Paulo Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária; E-mail: harropcarolina@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: paulorosenblatt@hotmail.com

O Art. 3º do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172 de 1966) traz consigo a definição de tributo, isto é, toda prestação de caráter pecuniário e compulsório; de natureza não sancionatória; com origem legal e vinculado à atividade administrativa. Entretanto, embora o CTN tenha conceituado tributo, é de todo saber que, para a maioria dos contribuintes, ele representa puramente um custo. E custos tendem a ser reduzidos. Logo, há uma tendência natural do sujeito passivo em querer pagar o menor valor possível daquilo que lhe é cobrado, e isso ocorre tanto no Brasil, como em todo o mundo. Nesse sentido, temas como planejamento tributário e elisão fiscal, embora existam há mais de 100 anos, hoje estão em ebulição. A tendência é associar a conduta elisiva a uma conduta lícita. Entretanto, o conceito de elisão não é unânime em todos os ordenamentos jurídicos, o que gera amplas discussões, principalmente por ser bastante comum a confusão com o conceito de evasão fiscal (i.e., sonegação). Desse modo, Ricardo Lobo Torres leciona que o fenômeno elisivo pode ser tanto lícito quanto ilícito. A elisão lícita seria o planejamento fiscal, e a elisão ilícita o planejamento fiscal abusivo. Isso porque alguns planejamentos tributários vêm sendo considerados agressivos e, por esse motivo, o Brasil introduziu, em sua legislação, uma Norma Geral Antielisiva, qual seja: o parágrafo único do Art. 116 do CTN. Da mesma forma, os ordenamentos jurídicos de todo o mundo estão cada vez mais propensos a estabelecer critérios de regulamentação para as suas próprias Normas Gerais Antielisivas. Em nível internacional, o tema envolve, impreterivelmente, o Plano de Combate à Erosão da Base Tributária e ao Deslocamento de Lucro (BEPS – *Base Erosion and Profit Shifting*), projeto elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), desde 2013, com a participação dos países do G20. O objetivo do Projeto é justamente o combate aos "planejamentos tributários agressivos", destacando-se, desde logo, seu Plano de Ação 6, que introduz uma Norma Geral Antielisiva baseada em critérios específicos.

Palavras-chave: elisão; norma geral antielisiva; planejamento tributário, BEPS.

Projeto de Pesquisa: Normas Gerais Antielisivas

ANTECIPATORY OVERRULING E SUAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES: ADMISSIBILIDADE DA SUPERAÇÃO DE PRECEDENTES PELO JUIZ DE INSTÂNCIA PRIMITIVA

Caroline Justino de Vasconcelos[1]; Sérgio Torres Teixeira[2]

[1]Estudante do Curso de Bacharelado em Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista UNICAP. E-mail: caroljustinov@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: sergiotteixeira@uol.com.br

A valorização do Direito Jurisprudencial e a consolidação do Sistema de Precedentes é tema relativamente recente que advêm das modificações experimentadas pelo direito processual civil brasileiro, com o objetivo, teoricamente, de aumentar a segurança jurídica através do precedente. O que torna de teor fundamental o detalhamento de tal assunto, e seus respectivos desdobramentos. Nesse contexto, o texto foi desenvolvido de acordo com os objetivos: de abordar sobre a vinculação entre segurança jurídica e precedente judicial; de analisar a paulatina consolidação do Sistema de Precedentes Judiciais a partir do novo CPC; de tratar a respeito da valorização do Direito Jurisprudencial no novo CPC; de apresentar as modificações que o novo CPC trouxe em relação à superação de Precedentes Judiciais; de examinar a técnica do exercício da superação de precedentes; e de definir se o juiz de 1° grau tem legitimidade para praticar o instituto do *overruling*. A pesquisa realizada se utiliza do método analítico-dedutivo, sendo a pesquisa bibliográfica o procedimento utilizado, assim, possui abordagem qualitativa do problema em análise por meio do estudo de caráter descritivo. Dessa forma, é relatado que nos resultados que o instituto do *stare decisis* não é sinônimo de engessamento do direito, mas sim, evita a problemática da jurisprudência lotérica. A fim de que se alcance maior segurança dos atos jurisdicionais é necessário implementar a noção de previsibilidade, estabilidade e continuidade da ordem jurídica para que assim se alcance maior consistência da jurisprudência brasileira. Nesse âmbito, o Código de Processo Civil de 2015 trouxe novos procedimentos para uniformização jurisprudencial. Dessa forma, concluiu-se que o adequado funcionamento do regime de precedentes passa tanto por sua aplicação aos casos com identidade jurídica, quanto por seu afastamento se verificada diversidade significativa, como e principalmente por sua superação em situações que seu padrão decisório não seja mais adequado. Os precedentes podem ser superados quando ocorra ruptura substancial da base jurídica, política, social ou econômica que sustentaram a construção de sua norma sendo praticado, a rigor, pelo Tribunal, e, excepcionalmente, pelo juiz de instância primitiva pela *antecipatory overruling*.

Palavras-chaves: superação de precedentes judiciais; antecipação da superação de precedentes judicias; código de processo civil de 2015

Projeto de Pesquisa: Dimensões de acesso à justiça e os novos instrumentos processuais: as novas ferramentas do Processo Civil e a busca pela maior efetividade do modelo processual contemporâneo no âmbito da Justiça Comum e da Justiça do Trabalho.

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO À LUZ DA LEGISLAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-LEGAL A PARTIR DE SUA CRIAÇÃO

Cecília de Aragão Batista[1]; Rafael Baltar de Abreu Vasconcelos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: cecilia.batista145@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: baltarrafael@yahoo.com.br

O presente trabalho busca analisar a importância da Organização Mundial do Comércio no modelo de desenvolvimento econômico brasileiro. Em princípio, foi realizada uma revisão bibliográfica de como se deu a criação da Organização Mundial do Comércio, bem como da perspectiva econômica brasileira como país-membro desta. Como a pesquisa não foi finalizada, pretende-se realizar um estudo de caso tendo como enfoque as situações em que o Brasil figurou como Demandante e Demandado no Sistema de Solução de Controvérsias da OMC. É uma temática de extrema importância haja vista que elucidará de que forma a Organização está sendo importante no estabelecimento da ordem econômica mundial. Ademais, pretendeu-se verificar a OMC sob a ótica dos países subdesenvolvidos/em desenvolvimento, tendo em vista as especificidades que importam a esses no que tange ao comércio internacional. Convém salientar que, em razão de se tratar de uma pesquisa prévia, não houve o estudo empírico, entretanto, fora possível verificar de que modo o modelo de desenvolvimento econômico do Brasil passou a ser influenciado pelos deveres advindos da criação da OMC.

Palavras-chave: OMC; Comércio internacional; Ordem econômica mundial.

Projeto de Pesquisa: Direitos Humanos e Dependência: a Reforma Das Ordens Políticas E Econômicas Dos Países Do Terceiro Mundo

SISTEMA CARCERÁRIO FEMININO SOB A ÓTICA DA DECOLONIALIDADE

Cinthia Gabriela Dias do Nascimento[1]; Manuela Abath Valença[2]

[1]Graduanda do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC-UNICAP). E-mail: gabrieladias07@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: manuelaabath@gmail.com

O Giro ou Movimento Decolonial identifica a Branquitude, a Negritude, o Racismo no passado e expressa os porquês do formato Social e Institucional de hoje. Assim, como por necessidade de evidenciar as análises do sistema carcerário feminino sob o viés da criminologia crítica, o cruzamento dos conteúdos dos dados de mulheres encarceradas colhidos pelo INFOPEN e do Giro Decolonial foi a rota e a bússola para "O Sistema Carcerário Feminino sob a Ótica da Decolonialidade". Nesse sentido, a pesquisa teve por metodologia a análise bibliográfica de escritos decoloniais e análise qualitativa dos dados do INFOPEN Mulheres 2017. A Colonialidade teve início nos primeiros processos de colonização no mundo e se estendeu na América Latina dos movimentos de invasão portuguesa, no século XV, à contemporaneidade. Assim, do reconhecimento da existência como de uma genética institucional racista, que tem a branquitude e a modernidade como alicerces atuais, surge a Teoria Decolonial. Desse modo, se explicou o aumento constante na quantidade de mulheres negras encarceradas no Brasil a partir de 2006: a hierarquia racial institucionalizada no Brasil.

Palavras-chave: 1. Colonialidade, 2.Branquitude, 3. Sistema carcerário feminino.

Projeto de Pesquisa: Sistema Carcerário Feminino à luz da Decolonialidade

DA OMISSÃO LEGISLATIVA À AUTORRESTRIÇÃO JUDICIAL: MANDADOS DE INJUNÇÃO PREJUDICADOS POR PERDA SUPERVENIENTE DE OBJETO.

Daniel Guedes Silva Daher [1]; José Mário Wanderley Gomes Neto[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC bolsista; daniel1daher@hotmail.com;

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; josemwgomes@gmail.com

Este trabalho apresenta uma análise sobre o comportamento autocontido dos ministros do Supremo Tribunal Federal em sede de mandados de injunção julgados por perda superveniente do objeto. Tal instituto, previsto no artigo 5º, inciso LXXI, da CF/88 é de competência originária do Supremo Tribunal Federal, em que o requerente fundamenta seu pedido na omissão legislativa em editar norma necessária para que norma programática possa vir a produzir efeitos. Foram analisados dois modelos de comportamento judicial, quais sejam o legalista e estratégico, que, através de suas variáveis, puderam justificar o comportamento autorrestrito dos ministros. Através da coleta de dados, nos processos analisados em um espaço temporal de 1988 até 2018, com amostra de 364 casos, possuindo intervalo de confiança de 95%, e desvio padrão de 5%, consoante padrões adotados em estatística aplicadas a estudos empíricos sociais, pode-se ver índice de 5,76% de perda superveniente do objeto dentro do cenário dos mandados de injunção. Foi verificado que, quando o mérito do mandado de injunção versar sobre direitos fundamentais, as chances de o processo ser encerrado por perda de objeto aumentam em 1,51; de outro modo, quando versar sobre organização do estado, as chances da demanda não sofrer a perda superveniente de objeto aumentam em 0,79. Outro achado, quando comparado o comportamento dos ministros relatores do STF, foi que, sendo o mandado de injunção distribuído para os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux e Rosa Weber, as chances de ocorrer perda de objeto aumentam em 2,55, 2,21 e 2,03, respectivamente. Portanto, os temas tratados nos mandados de injunção influenciam no comportamento autorrestrito dos julgadores, notadamente quanto à opção por aguardar a perda superveniente de objeto, principalmente quando o mérito tratar de matéria referente a direitos fundamentais; de igual modo que, o manado de injunção tem mais chances de sofrer a perda de objeto a depender do ministro que venha a ser o relator.

Palavras-chave: 1.Autorrestrição; 2.Perda do objeto; 3.Mandados de Injunção.

Projeto de Pesquisa: Explorando O "Maravilhoso Mistério Do Tempo": As Evidências De Virtudes Passivas No Supremo Tribunal Federal.

A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Débora Raquel Jerônimo da Silva[1]; Valdênia Brito Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. deboraxte@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; valdeniabrito@yahoo.com.br

O presente trabalho visa a trazer alguns pontos específicos no que diz respeito à atuação dos três poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário mediante a contribuição deles para a realização das políticas públicas, relativas aos defensores e defensoras de direitos humanos. O primeiro não estabelecendo marco legal para as políticas públicas, aprovando leis que criminalizam os defensores e defensoras de direitos humanos; o segundo utilizando meios de poder coercitivo, como por exemplo, a polícia, para reprimir atuações e manifestações contra os defensores e defensoras em defesa das políticas públicas e na causa que acreditam, e por último o Judiciário, que, na tentativa de resolver conflitos, acaba criminalizando questões sociais fazendo que a discussão política não tenha mais espaço. Em 1998, foi instituída a Resolução 53/144 das Nações Unidas – ONU sobre Declaração do Direito e da Responsabilidade dos Indivíduos, Grupos ou Órgãos da Sociedade de Promover e Proteger os Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais Universalmente Reconhecidos (Defensores de Direitos Humanos), definindo que as pessoas que trabalham em defesa dos Direitos Humanos são consideradas Defensores de Direitos Humanos. A atuação desses atores, no entanto, pode trazer consequências drásticas para suas vidas, tais como perseguições, ameaças e, muitas vezes, a morte. As principais funções do PPDDH traz a análise de casos de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos em situação de vulnerabilidade, o estudo de estratégias de proteção e de enfrentamento das questões estruturais, bem como a deliberação nos casos de inclusão e exclusão no programa. Sabemos que esse problema tem causado estabilidade de caráter transitório e que se não for criticado e estudado passará a ser um problema permanente prejudicando os menos favorecidos, não só os defensores e defensoras de direitos humanos, mas terceiros à margem da sociedade que necessitam dos cuidados da liderança que tenta proteger essa classe social. Dentre o desenvolvimento do trabalho, estão algumas pertinências temáticas que acabam aumentando a ineficácia das políticas públicas contra os defensores e defensoras de direitos humanos a principal ocorreu em alguns estados do Brasil onde há grandes conflitos por terra e assassinatos de liderança, e também é incluído na pauta, o feminicídio, um problema para as defensoras que só pelo fato de serem mulheres foram brutalmente assassinadas no exercício de suas funções, subtendendo-se que elas não eram dignas de ocuparem o cargo em que estavam, pelo simples motivo de serem do sexo feminino, piorando ainda mais quando algumas delas são negras. Nota-se que há uma ineficácia latente por grande parte do Estado em não contribuir para as necessidades das políticas públicas, embora existam leis que são reguladas com o objetivo de atenuar problemas públicos e que são de competência exclusivamente do Estado, existem lacunas das decisões que são realizadas em órgão dos três poderes. Portanto, é de suma importância termos a convicção para Estado em face dos episódios de violência em que os defensores e defensoras de direitos humanos estão sujeitos. Não existe uma porcentagem de proteção para eles que seja adequado ao ponto de se sentirem amparados pelo Estado, o único suporte que eles recebem é mediante uma simples ligação a um setor administrativo que tem a função de atender a esses profissionais através dos convênios estaduais. O número de assassinatos contra esses profissionais é alarmante, não só pela porcentagem que cresce anualmente, mas por essas pessoas serem taxadas pelo papel que fazem perante a sociedade como criminosos pela causa que defendem, como consequência suas ações começam a ser deslegitimadas nas lutas sociais.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Defensores e Defensoras de DH; Políticas de Proteção.

Projeto de Pesquisa: A Eficácia das Políticas Públicas de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos no Brasil.

CONCESSÃO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA POR MEIO DE DECISÃO JUDICIAL: UMA ANÁLISE DO *CRAM DOWN* NO BRASIL

Diogo Leite Nascimento Martins[1]; Roney José Lemos Rodrigues de Souza[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário (PIBIC UNICAP); E-mail: diogo__777@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: roney.lemos@hotmail.com

A recuperação judicial tem como seu princípio mais importante o da preservação da empresa, descrito no artigo 47 da Lei 11.101/05. O empresário deve apresentar um plano de recuperação aos credores, o qual precisará ser aprovado por eles. Mas, observe-se a situação: um plano que possibilite a recuperação, atingindo, portanto, o objetivo da Lei, poderia vir a ser negado. Nesse caso, a Lei estabeleceu um ponto de equilíbrio entre o princípio da preservação da empresa e a autonomia da vontade dos credores, a hipótese conhecida como *Cram Down*, presente artigo 58, §1°, onde mesmo sendo recusado o plano, o juiz poderá deferir a concessão da recuperação judicial, considerando os requisitos legais. O objetivo geral foi analisar os problemas e soluções decorrentes do *Cram Down*, os específicos foram: analisar as hipóteses legais para a concessão da recuperação judicial, identificar em que circunstâncias o juiz pode concedê-la mediante *Cram Down* e verificar o posicionamento da doutrina e jurisprudência, enfatizando a questão da supressão da vontade dos credores. De início, foi feito levantamento bibliográfico, para que fosse esclarecido o tema da pesquisa conceitualmente, após, levantamento jurisprudencial, para entender como o judiciário está decidindo. O STJ fixou no REsp 1337989/SP, que, para preservar a empresa, o juiz pode extrapolar os requisitos constantes no artigo 58, §1°, com a ideia de "quórum qualitativo", onde deve ser observado não só os votos para a aprovação do plano, mas também os créditos os quais tais votos representam, pois nesse julgamento, embora fosse necessário, por Lei, a aprovação de mais de 1/3 da classe que rejeitou o plano, mesmo não tendo sido cumprido tal requisito, o credor que concordou com o plano representava cerca de 97% dos créditos da categoria. Portanto, o *Cram Down* trata-se de modo *sui generis* de concessão de recuperação judicial, isso porque o judiciário entra no mérito econômico do plano, já que o juiz só concederá se o achar viável, quando a regra é apenas ser feito controle de legalidade do plano. É necessária alteração legislativa, uma possível melhoria a ser estudada envolve a interpretação do *Cram Down* com a atuação do credor, ao exercer o direito de voto, sem interesses escusos, sob pena de configurar o abuso, tal como previsto no referido PL 10220/2018, artigo 39, §7° e §8°.

Palavras-chave: Lei 11.101/05; Direito recuperacional; Princípio da preservação da empresa.

Projeto de Pesquisa: Livre Iniciativa e Crise Econômica: Problemas e Soluções Dos Regimes De Insolvência Empresarial

PORQUE REABILITAR É PRECISO. A REABILITAÇÃO URBANA COMO ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO

Eduarda Barbosa Tenório Lobo[1]; Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva[2].

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia. Bolsista UNICAP. Email: eduardabtlobo@gmail.com

[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia.

As cidades estão em constante transformação, podendo ocorrer sem nenhum tipo de planejamento, resultando em uma possível degradação ou mal-uso das áreas urbanas, permintindo até a perda de elementos que agregam valor, significado e/ou identidade desse lugar. Dentro desse contexto, o objetivo deste estudo é identificar uma estratégia de fortalecimento da preservação da identidade de um local por meio do processo de reabilitação de áreas urbanas, agregando a essa estratégia os atributos definidos pela UNESCO, visando à relação com a paisagem urbana e que agregam valor ao sítio. Para que resulte na elaboração de diretrizes que norteiam o processo de renovação urbana de modo a contribuir com a preservação da identidade do lugar. O local de estudo é o Largo da Encruzilhada, no bairro da Encruzilhada, na cidade do Recife (PE). É uma área de centro secundário, sendo assim uma área de centralidade urbana importante para a economia da cidade, pois apresenta comércio e serviço diversificados, atendendo não só ao seu próprio bairro, mas também aos bairros vizinhos, favorecido pelo cruzamento de vias de grande importância. Possui também um valor histórico considerável, tendo início no século XVIII, ganhando importância urbana no século seguinte com a construção da linha férrea que ligava Recife a Olinda. Há edifícios que evidenciam distintos momentos da ocupação da área, como casas ecléticas, o Mercado da Encruzilhada (1950) e edificações características do Plano Urbano definido no ano de 1953, pelo Arquiteto e Urbanista Acácio Gil Borsoi, sendo reforçado pela Lei N° 7427 em 1961. Atualmente, possui a necessidade, identificada após visitas de campo e análise da área, da reabilitação do local, para que haja a preservação dos elementos ainda presentes hoje, pela consequência da descaracterização do sítio, principalmente pela constante mudança no processo de estruturação e de reestruturação que este centro está exposto. Visto isso, identificou os parâmetros construtivos que estão dentro da atual legislação do Recife, parâmetros estes que não garante a preservação dos elementos característicos da morfologia arquitetônica identificados na área. Os resultados obtidos na pesquisa foram alcançados a partir do levantamento fotográfico, de pesquisa de campo, da análise das características, da identificação dos valores, do estudo do edifício a preservação e a identificação das lacunas urbanas. Lacunas estas que foram identificados em função da análise da tipologia e do tipo de ocupação do local, onde resultou na identificação de áreas ou lotes que fossem mais sujeitos a renovação, por motivos de não agregarem valor ao contexto do sítio, sejam por apresentarem recursos tão degradados ou pela ausência deles. Preencher essas lacunas pode contribuir para trazer vitalidade e renovação ao sítio, porém visando a sua autenticidade e integridade, para não perdê-las durante o processo. No caso do Largo da Encruzilhada, percebe-se que ainda há a autenticidade no lugar, e que algumas edificações possuem sua integridade, porém se não forem estabelecidos parâmetros urbanísticos mais rígidos de preservação ao que há de íntegro e autêntico no local, a cada novo instante, mais descaracterizado o sítio pode ficar perdendo tudo aquilo que já foi um dia.

Palavras-chave: Paisagem; Integridade; Autenticidade; Patrimônio.

Projeto de Pesquisa: Renovação X Reabilitação de Áreas Urbanas do Professora Orientadora Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.

REFORMA TRABALHISTA E A EXTINÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL: MANUTENÇÃO DAS ENTIDADES E NEOPELEGUISMO, PONTOS PARA DISCUSSÃO

Emelly Moura da Silva [1]; Fábio Túlio Barroso[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: mouraemelly7@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas E-mail: fabiotulioadv@gmail.com

A seguinte pesquisa refere-se à realidade modificativa trazida pela Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) e seu reflexo no ordenamento jurídico brasileiro. Em especial no que concerne à contribuição sindical (antigo imposto sindical), que deixa seu caráter obrigatório com o advento de tal reforma, ou seja, não mais compulsória e de natureza tributária. Tem-se também por objeto a análise específica quanto à constitucionalidade da Medida Provisória 873/2019, que alude ao desconto da contribuição ser efetuado mediante boleto bancário, ou seja, ao contrário do desconto em folha como positivado no artigo 8º da CR/88, bem como a autorização prévia do trabalhador, que deve ser individual, expressa e por escrito, sendo vedado o consentimento tácito e nulo a anuência mediante negociação coletiva ou assembleia geral da categoria. Este estudo parte do questionamento: É possível identificar uma capacidade positiva de manutenção dos sindicatos frente às modificações legislativas? Empregou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, jurisprudencial e legal (normativa) com o intuito de coleta de informações e seus reflexos inerentes à supracitada contribuição. No aspecto técnico entende-se que a facultatividade deste aporte aproxima o modelo sindical brasileiro ao proposto pela Convenção nº 87 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, a qual reverencia a liberdade sindical. Todavia, sabe-se que numa realidade pós reforma trabalhista, parte desta problemática também consiste nas dificuldades operacionais após o fim da contribuição compulsória e no déficit de representatividade dos sindicatos decorrente dos atuais obstáculos de organização. Segundo dados do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), as entidades mais afetadas foram a dos trabalhadores, representando um déficit de cerca de 90.75% quando equiparamos aos anos de 2017 e 2018. Dessa forma, diante de tal cenário, investiga-se a possibilidade do aparecimento de um fenômeno chamado "neopeleguismo", que consiste na imersão de novos sindicatos amarelos ou pelegos, de fácil dominação, tornando-os vulneráveis ao poder econômico, dada a crise de representatividade e as específicas mutações normativas que divergem do importante papel dos sindicatos que é salvaguardar direitos, garantias e interesses em prol de sua respectiva categoria.

Palavras-chave: lei 13.467/2018; sindicato; medida provisória nº. 873/2019.

Projeto de Pesquisa: Efetividade das normas trabalhistas e previdenciárias na pós-modernidade.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL ESPECIAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E A ATUAÇÃO DOS CREDORES SUBMETIDOS AO PLANO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Ewerton Sérgio bandeira de Moura Alves[1]; Roney José Lemos Rodrigues de Souza[2]

[1]Estudante de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: ewerton_moura_12@hotmail.com

[2]Professor de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: roneyrs@terra.com.br

Numa observância feita na lei 11.101/05, no tocante ao regime especial do plano de recuperação judicial destinado aos Micro e Pequenos Empreendedores, vira-se que apesar de a carta magna versa em seu artigo 146, III, que se devem determinar medidas mais vantajosas aos Micro e Pequenos Empresários, medidas essas que a lei de Recuperação Judicial, se propôs a discutir e por esse preceito em prática. Contudo é de nítida percepção de que tal preceito não foi devidamente cumprido, visto que em se buscando em sites de jurisprudências e decisões de tribunais não se acha pedidos de recuperação judicial com base no plano especial e um dos principais fundamentos da lei que seria sua eficácia se mostra prejudicada, uma vez que seu publico alvo não busca em época de crise econômica uma saída que em tese deveria ser mais vantajosa aos seus destinatários sendo eles os ME e EPP. Como medida de buscar as formas de melhor atender e consequentemente garantir um tratamento diferenciado a lei de REJU trouxe em seu bojo que contempla mais de 200 artigos, somente 3 artigos que versem sobre tal tema e que em uma analise aprofundada encontra-se diversos obstáculos que acabam afugentando o empresário que deveria ser beneficial, tais como: um limite de 36 parcelas a começar a serem pagas com até 180 dias contado da distribuição do pedido de recuperação judicial; a não convocação de assembléia, contudo caso haja um credor que possua mais da metade de uma das classes de créditos, terá o juiz que julgar improcedente o pedido de recuperação judicial. Mostrando assim a inviabilidade de se assumir um risco tão grande e que não se sabe se conseguirá pagar grandes dividas com apenas 36 parcelas iguais e consecutivas, com uma crise econômica tão grande e com retrações de investimento. Ficando assim evidente que o legislador ao fazer criar a lei 11.101/05 não se preocupou em garantir uma real benesse ao ME e ao EPP, forçando-lhes a seguirem no rito comum ordinário, inviabilizando assim a busca por uma melhor condição de garantia da permaneça das atividades econômicas e sociais das empresas. Empresas estas que geram empregos e movimentam o mercado nacional, compondo um total de cerca de 98,5% do total de empresas privadas, respondem por 27% do PIB e são responsáveis por 54% do total de empregos formais existentes no país (dados do SEBRAE, 2018),

Palavras-chave: Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, plano especial, Recuperação Judicial.

Projeto de Pesquisa: Livre iniciativa e crise econômica: Problemas e soluções dos Regimes de Insolvência Empresarial.

MORTES DE JOVENS NEGROS E RACISMO INSTITUCIONAL: O QUE CONHECE O PODER JUDICIÁRIO SOBRE DELITOS PRATICADOS POR POLICIAIS NO RECIFE?

Fabiana Barros e Silva[1]; Erica Babini Lapa do Amaral Machado[2.]

[1]Estudante do Curso de do Centro CCJ; IC Voluntário. E-mail: fabianabscontato@hotmail.com
[2]Professora do Curso de Direito do Centro CCJ; E-mail: ericababini@hotmail.com

O presente trabalho busca averiguar o racismo institucional, como tecnologia moderna, sendo percebido através do olhar apurado nos órgãos públicos e suas diversas facetas, entendendo quem se torna vítima nas MDIP (Mortes decorrentes de intervenções policiais) e como estas mortes repercutem nas vias legais. A policia por si só está munida do aparato legal, tem a legitimidade de fazer uma segurança geral, entretanto a faz com os preceitos do Direito Penal do inimigo. Na perspectiva do professor Zaffaroni (2007), o inimigo do direito penal seria aquele "coisificado". Utiliza-se de metodologia tanto de revisão e análise bibliografica (LAKATOS; MARCONI,2003) quanto quantitativamente da técnica da análise de fluxo do sistema de justiça criminal (VARGAS, 2004), com abordagem prospectiva tem-se o objetivo de entender e selecionar casos de morte violenta e identificar os desdobramentos processuais desses casos de mortes na Polícia, no Ministério Público e no Judiciário. Com o objetivo supracitado, fora se explanado acerca da polícia, sob outra ótica, como o gatilho de todo um Estado forjado na estrutura Racista. Onde tal preferência mascarada de suspeição acaba sendo transparecida nos dados das pesquisas públicas. Utilizou-se, assim, da lei de Acesso à Informação pedindo à Secretaria de Defesa Social, onde os casos de MDIP entre 2014 e 27/08/2018 são de 330 casos, sendo 47 deles, na cidade do Recife (Ofício 4.474 e 4.455/2018), com o fato de 54 mortes a esclarecer no período de 2017. Também fora fornecido pelo MPPE, na função de fiscalização externa da atividade policial (art. 9o da LC n. 75/1993; art. 80 da Lei no 8.625/1993; Resolução no 20/2007; Resolução 129/2015) no período de 2015-2017, já com o recorte de idade – até 29 anos e na cidade do Recife, com 21 casos (2 denunciados e 4 arquivados), Por fim, a analise feita tanto do ser negro quanto do papel da polícia em sociedades traz a tona reflexões necessárias acerca de um processo genocida que acontece no Brasil há décadas trabalhando profundamente a dificuldade existente em buscar dados que coincidam com o publico que mais morre neste país, na atualidade.

Palavras-chave: polícia; ministério público, resistência; justiça.

Projeto de Pesquisa: Legitimação Do Poder Punitivo: Compreendendo Os Discursos Criminológicos Na Realidade Brasileira A Partir De Atores Do Sistema De Responsabilização Juvenil.

O ESTADO DE EXCEÇÃO COMO SUPLEMENTO: OS RASTROS DE UM SISTEMA DE CRISE NA ORDEM JURÍDICA A PARTIR DE SCHMITT E DERRIDA

Felipe de Araújo Torres[1]; Manoel Carlos Uchôa de Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); Voluntário PIBIC UNICAP. E-mail: felipetorres1125@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); E-mail: manoel.uchoa@unicap.br

O estado de exceção, tema central desta pesquisa, apresenta sua complexidade já na semântica do termo, que se apresenta com vários significados. Dentre estes, os principais estudados foram os significados atribuídos por Carl Schmitt e Giorgio Agamben. Enquanto Schmitt via na exceção uma oportunidade de repolitização do político mediante decisão do soberano, Agamben atribui à exceção o caráter de paradigma de governo, o qual, em vez de repolitizar o político, o despolitiza. O sentido schmittiano de exceção está intrinsecamente vinculado com a decisão. A norma enquanto norma não garante sua própria eficácia e necessita da decisão para se concretizar. Ambas as teorias foram recepcionadas no campo jurídico por juristas brasileiros, em especial Gilberto Bercovici, Pedro Serrano e Rafael Valim, também estudados para a construção desta pesquisa. A determinação do estado de exceção enquanto paradigma de governo, nasce da existência de uma ditadura dentro de toda democracia. A exceção pressupõe a regra, de tal maneira que o Estado Democrático de Direito, enquanto regra, fundamenta a exceção. A exceção encarada como paradigma de governo tem como consequência imediata a coexistência do estado de exceção e do Estado Democrático de Direito, e é justamente dessa coexistência em que se funda a crise do Estado de Direito. O recorte econômico, feito pelos três juristas brasileiros, vincula o capitalismo à exceção. O capitalismo cria recorrentemente crises políticas que legitimam a exceção. Na medida em que a economia ganha mais importância do que a política, os interesses econômicos superam os interesses sociais. Todos aqueles que defendem as garantias sociais dos indivíduos, e também todos os membros não pertencentes a classe social economicamente incluída, são identificados como inimigos, remetidos a uma zona de anomia jurídica e confrontados pelo aparato estatal sem nenhuma proteção jurídica. Os estudos realizados para esta pesquisa se incluem no plano de trabalho "O Estado de Exceção como Suplemento: Os Rastros de um Sistema de Crise na Ordem Jurídica a Partir de Schmitt e Derrida" e no projeto ''O diabo mora nos detalhes: estado de direito, democracia e direitos subjetivos no paradigma da exceção como perspectiva da teoria do direito contemporânea'', delimitou-se o foco desta pesquisa a partir dos objetivos: Compreender o conceito de estado de exceção na teoria jurídica de Carl Schmitt a partir da lógica do suplemento de Jacques Derrida; Analisar o conceito de estado de exceção na obra Teologia política de Carl Schmitt; Explicar a lógica de suplemento como chave interpretativa para a exceção em Jacques Derrida; Explicitar o fundamento do Direito na relação entre exceção, norma e decisão. Este trabalho trata-se apenas da primeira parte da pesquisa. A noção de suplemento, levantada por Jacques Derrida, será estudada no segundo momento, efetivado com a renovação.

Palavras-chave: Exceção; Direito; Política; Decisão.

Projeto de Pesquisa: "O Estado de Exceção como Suplemento: Os Rastros de um Sistema de Crise na Ordem Jurídica a Partir de Schmitt e Derrida"

NORMA GERAL ANTIELISIVA E A "AUSÊNCIA DE PROPÓSITO NEGOCIAL" NAS DECISÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS DE 2013 A 2018

Gabriel Eugênio Barreto Moreira[1]; Paulo Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: gabrielebm7@hotmail.com

[2]Professor do Curso de direito do Centro Ciências Jurídicas. E-mail: paulo.rosenblatt@unicap.com

Este trabalho buscou analisar a aplicação do propósito negocial na jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. O objetivo foi compreender como os planejamentos tributários dos contribuintes podem sofrer limitações a partir desta doutrina. A pesquisa sintetizou as decisões deste tribunal de modo que permitisse extrair conclusões acerca do seu posicionamento em relação à matéria. A definição de "propósito negocial" é difícil e carregada de um alto grau de indeterminação. O objeto do estudo torna-se ainda mais difícil quando a legislação sobre o tema é escassa e problemática. Nesse contexto, o CARF assume um papel de protagonismo. O alto grau de especialização do órgão permite que suas decisões sirvam de orientações aos interessados: os limites à atuação fiscalizatória; e os limites à liberdade de organização dos contribuintes. Ao final, a pesquisa apresentará suas conclusões relacionadas aos seguintes quesitos: o que é o propósito negocial? Quais ações dos contribuintes podem ser consideradas como dotadas de propósito negocial? O propósito negocial é uma razão autônoma e suficiente para a desqualificação de planejamentos tributários. As respostas e análises serão apresentadas considerando, também, o contexto internacional que o tema está inserido.

Palavras-chave: planejamento tributário; elisão; CARF; e propósito negocial.

Projeto de Pesquisa: Normas Gerais Antielisivas

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE DESBUROCRATIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO

Gabriela Anacleto Pereira[1]; Alexandre Henrique Tavares Saldanha[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; PIBIC/UNICAP. E-mail: gabrielaanacleto@outlook.com.br

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: alexandresaldanha@hotmail.com

A reflexão sobre a desburocratização das atividades estatais para com a sociedade, especificamente a tarefa jurisdicional, trata-se de tema que necessita de exploração o tocante a implementação da inteligência artificial como objeto-meio para a efetiva garantia constitucional de acesso à justiça. O Brasil possui uma considerável demanda pelos serviços que o poder judiciário oferece, e, por consequência, as excessivas falhas do sistema não garantem à sociedade o efetivo atendimento previsto constitucionalmente. Mecanismos são criados para cuidar da disfunção prestacional, problema este que necessita de atenção para que os serviços prestados pelo Estado em relação à sociedade voltem a fluir de forma efetiva, econômica, célere e segura. Diante desse contexto, a presente pesquisa mostrará como a implementação de sistemas baseados na inteligência artificial poderá auxiliar a justiça brasileira, a fim de desobstruir o entrave que engloba o processo judicial, o foro extrajudicial e a administração judicial. O fulcro principal se fixa em análises do funcionamento da Inteligência Artificial e a sua aplicação no sistema judicial com o intuito tanto de organizar dados quanto dirimir "conflitos" na tutela de direitos.

Palavras-chave: inteligência artificial; acesso à justiça; desburocratização; tecnologia; direito; celeridade processual.

Projeto de Pesquisa: Acesso À Informação E Comunicação Como Fatores Que Influenciam Na Satisfação Por Celeridade Da Tutela Jurisdicional Pelo Processo Judicial Eletrônico.

UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS DECISÕES PROFERIDAS NAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA NA CIDADE DO RECIFE: ENTRE A PRISÃO PREVENTIVA E A LIBERDADE PROVISÓRIA.

Gabriela de Oliveira Amaral[1]; Manuela Abath Valença[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária. E-mail: gabi.o.amaral@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: manuelaabath@gmail.com.br

O presente trabalho pretendeu, através de uma análise quantitativa e qualitativa de decisões proferidas nas audiências de custódia acompanhadas por esta pesquisa, verificar a potencialidade destas audiências enquanto mecanismo de racionalização das decretações de prisão preventiva. A relevância da implementação das audiências de custódia no sistema de justiça criminal brasileiro pode ser justificada através da urgência ao enfrentamento à prisão cautelar no país, que se mostra crescente, tornando necessário que se atente às fundamentações utilizadas nas decisões proferidas nestas audiências, a fim de se compreender de que forma o judiciário atua no tratamento das medidas cautelares e como justifica suas aplicações – haja vista que a motivação da decisão exerce tanto uma função política, quanto uma garantia processual, legitimando-a como ato característico de um regime democrático, atendendo à indispensável racionalização da atividade jurisdicional. Observa-se, segundo o Mapa da Implementação da Audiência de Custódia no Brasil, que o percentual de flagrantes convertidos em preventiva é bastante alto – tem-se, em Pernambuco, o percentual de cerca de 60% (CNJ, 2017). Essa perpetuação de uma cultura de aprisionamento faz com que uma exceção constitucional se torne regra, pois, no Brasil, a presunção de inocência foi adotada pela constituinte de 1988 como um dos princípios basilares, estando previsto, no Art. 5º, LVII, de forma clara e taxativa. Contudo, parece haver uma utilização inquisitiva da prisão preventiva, à medida que é tratada pelo poder judiciário como "arma de combate à criminalidade", em prol de um discurso de segurança pública, utilizado em detrimento da concretização de garantias constitucionais. Isso, quase sempre, com fundamentação na "ordem pública". Dessa forma, a medida cautelar parece perder sua finalidade processual para servir às finalidades do direito penal, funcionando como uma verdadeira pena antecipada, tornando necessário que se atente às audiências de custódia enquanto parte da lógica do sistema punitivo e de sua respectiva manutenção de estruturas sociais e de práticas que não tratam a prisão como *ultima ratio.*

Palavras-chave: decisões judiciais; sistema de justiça criminal; seletividade penal.

Projeto de Pesquisa: Audiências de Custódia: um caminho para o enfrentamento à violência policial e ao encarceramento provisório?

A LEI MARIA DA PENHA E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: APLICAÇÃO DAS TORNOZELEIRAS NA CIDADE DO RECIFE

Germana Arruda de Sousa[1]; Marília Montenegro Pessoa de Mello[2]

[1]Estudante do Curso de direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP): E-mail: germanaarruda@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: marilia_montenegro@yahoo.com.br

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a aplicação das tornozeleiras no caso da violência doméstica. A relação entre a Lei 11.340/2006, mais conhecida como Maria da Penha, criada para proteger mulheres vítimas de violência doméstica no Brasil, e as medidas alternativas ao cárcere, como o monitoramento eletrônico através do mecanismo da tornozeleira eletrônica, chamada de tornozeleira, aplicadas a este cenário, propiciou a análise de diversos aspectos desta aplicação. A investigação, que ocorreu através de revisão de literatura associada à análise de dados secundários, tornou possível a percepção de que o equipamento utilizado para acompanhar os monitorados apresenta falhas anatômicas, o que dificulta seu uso adequado, bem como lacunas no que versa sobre o respeito à privacidade e sobre a existência de equipes responsáveis pelo acompanhamento multidisciplinar ao monitorado. Uma outra vicissitude verificada é a ausência de regulamentação para a fixação de área de exclusão que deve ser obedecida pelo portador da tornozeleira, visto que a ausência de normatização leva à arbitrariedade do juiz, o qual, muitas vezes, não leva em consideração fatores como local de trabalho e de residência do monitorado, levando-o a ter que se mudar ou infringir a área determinada, impossibilitando uma monitoração adequada. Contudo, esta medida já está consolidada no sistema jurídico brasileiro e por muitas vítimas já é considerada uma medida capaz de diminuir ou cessar definitivamente a violência doméstica. DesSa forma, as correções dessas questões são necessárias para que a alternativa penal da monitoração eletrônica através da tornozeleira seja aplicada alcançando totalmente seus objetivos.

Palavras-chave: Maria da Penha; alternativas penais; tornozeleira.

Projeto de Pesquisa: A Lei Maria da Penha e um possível diálogo com as alternativas penais

"INFORMAÇÕES DIVULGADAS NOS WEBSITES DAS FUNDAÇÕES PRIVADAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO À LUZ DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO"

Gracielly Galdino da Silva [1]; Myron Palhano Galvao Sobrinho [2]

[1]Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: gracielly_galdino@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais; E-mail: myron.galvao@unicap.br

Com a reforma administrativa do Estado, algumas entidades do terceiro setor passaram a prestar serviços públicos, mediante a celebração de convênios, contratos de gestão, termos de parceria e outros. Este novo modelo de gestão governamental permite que organizações da sociedade civil (OSC), devidamente certificadas e/ou qualificadas, tenham acesso a transferências de recursos, bens e até pessoal do Estado para desempenhar suas atividades. Essa parceria entre Governo e Terceiro Setor permite que o Estado deixe de ser o executor direto desses serviços e passe a atuar como agente promotor e regulador. Neste contexto, um fator determinante para que uma organização continue recebendo os recursos que viabilizam suas ações é a obrigação legal de publicar, em formato aberto, no seu website e no Portal da Transparência do Governo a prestação de contas e sua respectiva documentação comprobatória. (§ 4º do art. 1º da Lei Estadual nº 16.152/2017). De acordo com a Lei Federal nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), para atender à demanda de informações, as entidades devem criar uma estrutura física e virtual e promover, independentemente de requerimentos, a divulgação de informações em local de fácil acesso, inclusive em websites institucionais. Nessa perspectiva, este estudo visa a verificar se as informações publicadas nos websites das Organizações Sociais da Saúde (OSS) estão em conformidade com a LAI. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo exploratório e descritivo, desenvolvido através de uma pesquisa documental de caráter qualitativo em uma amostra composta por nove entidades do terceiro setor, que, juntas, administram trinta e três unidades de saúde (14 UPA´s, 10 Hospitais e 9 UPAE´s). O levantamento dos dados primários foi realizado na segunda quinzena de setembro de 2017. Como conclusão, foi constatado que, apesar da LAI ter entrado em vigor desde 2011 e, do clamor da sociedade por mais publicidade e transparência, as OSS não cumprem todos os dispositivos legais. Observou-se também que 44,4% das OSS que possuem contratos de gestão ativos com o Governo de Pernambuco, e por consequência, estão recebendo e utilizando recursos públicos, não divulgaram em seus respectivos websites nenhuma informação de natureza econômico-financeira.

Projeto de Pesquisa: Terceiro Setor. Organizações Sociais. Lei de Acesso à Informação.

A PRODUÇÃO DO PORTO DIGITAL E SUA ADEQUAÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL

Guilherme Mendes Rodrigues[1]; Maria Carolina Maia Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: guilhermendesr@gmail.com

[2]Professora do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; E-mail: carolinamonteiro2001@gmail.com

Surgido no início dos anos 2000, na cidade do Recife, o Porto Digital é uma iniciativa originada a partir de esforços do poder público, da Academia e de investimentos do mercado – sendo um ambiente propício à Inovação. Hoje, quase 20 anos mais tarde, o Porto é considerado o principal parque tecnológico do país e é ponto de partida de uma vasta produção que inclui softwares, produtos artísticos e outros aparatos relacionadas à área de informática. Diante disso, surge a importância de se analisarem os conceitos voltados à questão da Propriedade Intelectual atrelados à realidade do Porto Digital para que se possa entender a importância dessa tutela jurídica, bem como o que tem sido feito para que os criadores tenham os seus direitos devidamente protegidos.

Palavras-chave: Inovação; Propriedade Intelectual; Direito Autoral: Empreendedorismo; Porto Digital; Startup.

Projeto de Pesquisa: Investigação sobre os sentidos compartilhados e os processos de Inovação nas empresas do Porto Digital

ARRIMO CONSTITUCIONAL À SENECTUDE: A APLICAÇÃO DO DIREITO DAS OBRIGAÇÕES AO DESCUMPRIMENTO DO ART. 229, *IN FINE*

Gustavo Coutinho de Souza[1]; Catarina Almeida de Oliveira[2].

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: souzacoutinhogustavo@gmail.com.

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: cataoliveira71@gmail.com.

Eis a tamanha grandeza de nossa atual Constituição: expandiu o conceito de família; a esta, à sociedade, e ao Estado incumbiu concorrer quanto à construção e à realização da personalidade da criança e do adolescente – não mais a irregularidade suscitar-lhes-ia a atenção, passou esta a ser permanente; e, por último e mais importante, pois, foco deste trabalho, o implemento de dispositivos próprios à proteção dos idosos, os quais, desde 1824, melhor, desde que se pariu esta Nação, inaniam-se quanto a arrimo constitucional. Contudo, esse avanço não pode ser entendido sem antes revermos nossas pretéritas constituições, pondo sob nossa perscruta seu conteúdo referente ao direito de família. Depois de percorremo-las, voltar-nos-emos aos supramencionados dispositivos, pois, a partir deles, especificamente do Art. 229, argumentar-se-á que ao descumprimento do que dispõe, *in fine*: "... os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.", seria aplicável o Direito das Obrigações, *i. e.*, subsumir-se-ia a supracitada violação em vínculo obrigacional, em que figurariam o filho maior como devedor e o pai idoso como credor. Perquirir-se-á que condutas seriam juridicamente exigíveis, defendendo-se que tal qualidade dar-se-ia naquelas que expressassem a afetividade – atuação cujo móvel prescinde do sentimento de afeto, que, no entanto, uma vez exteriorizada, lhe remete. A tanto, discorreremos sobre os componentes do suporte fático do ato ilícito *supra*: a velhice será abordada espelhando-a em nosso ordenamento jurídico, das faces jurídica e fática buscar-se-á substrato capaz de compô-lo; quanto aos meios – exponham-se, *facere* ou *non facere* – discorreremos sobre os distintos componentes que o integrariam – a impossibilidade de cumprimento de pretensão pelo vetusto sozinho, quanto à primeira, e a agressão a sua autonomia pelo filho maior, no tocante à segunda. Enfim, aludir-se-á às consequências do inadimplemento da *parte creditoris*, haja vista o caráter *intuitu personae* das eventuais obrigações, versando-se que, em determinados casos, sua faceta absoluta é preferível ao cumprimento da prestação.

Palavras-chave: idoso; direito constitucional de família; direito obrigacional.

Projeto de Pesquisa: Responsabilidades Filiais para Garantia do Direito ao Respeito e Autonomia da Vontade de Idosos.

A CONCEPÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO POR PROFISSIONAIS E AS TECNOLOGIAS EMERGENTES

Hana de Albuquerque Gouveia[1]; Arthur Henrique Neves Baptista[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro CCT; Bolsista PIBIC UNICAP E-mail: hana.gouveia@gmail.com

[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro CCT; E-mail: arthur.baptista@unicap.br

Os projetos de arquitetura são tradicionalmente representados através de desenhos técnicos, fazendo o uso de recursos da geometria descritiva, perspectiva e representação volumétrica e maquetes físicas. Nesta pesquisa, a ideia é relatar os diversos processos criativos de um projeto considerando o uso de tecnologias emergentes, e sua interoperabilidade no uso de ferramentas e plataformas computacionais. Os programas computacionais começaram a tomar lugar nos processos de desenvolvimento, armazenamento e nas ferramentas de desenhos, transformando-as mais práticas e eficazes. Assim, com o advento dos computadores, são introduzidas as primeiras tecnologias, como a representação gráfica por programas Computer Aided Design (CAD) e novas tecnologias emergentes de modelagem 3D e parametrização, ao Building Information Modeling (BIM). Iniciando uma revolução na forma de concepção e representação de projetos arquitetônicos. A pesquisa teve como objetivo analisar influências no processo de criação arquitetônica, por profissionais, com a utilização de tecnologias de representação emergentes. Propõe-se nesta pesquisa uma abordagem qualitativa com base na avaliação de como os usuários aplicam as tecnologias emergentes de representação do projeto, ponderando como as mudanças tecnológicas ocorridas nas últimas décadas afetam o processo de concepção do projeto em suas diferentes fases. Dessa forma, foram realizadas 32 entrevistas com arquitetos de diferentes gerações no intuito de recolher informações sobre o processo nas metodologias de criação. Havia uma expectativa que mais entrevistados utilizassem softwares BIM e novos recursos para a criação de projetos arquitetônicos. Os resultados mostraram que o processo de criação permanece muito ligado ao desenho à mão. Muitos arquitetos depõem que as mudanças nos recursos computacionais têm forte potencial e eles pretendem se adequar a essa nova geração tecnológica. Porém, sem deixar de lado a expressão inicial de desenho, predominando um uso simultâneo para a exposição mais fiel das ideias.

Palavras-chave: Concepção Arquitetônica; Building Information Modeling (BIM); Computer Aided Design (CAD)

Projeto de Pesquisa: Métodos e tecnologias na representação de projetos arquitetônicos.

AGÊNCIAS REGULADORAS E LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: UM ESTUDO COM AGÊNCIAS VINCULADAS À ABAR.

Hatus Gabriel Numericiano Santos de Sales[1]; Valdeci Monteiro dos Santos[2]

[1]Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro CCS; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: hatusnumeriano@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Ciências Econômicas do Centro CCS; E-mail: valdeci.santos@unicap.br

Esta pesquisa trata sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) e a sua aplicabilidade nas agências regulatórias do Brasil. A LAI possui diretrizes, ou seja, guias de orientação que qualquer entidade que receba recursos públicos ou fiscalize seu uso – no caso das agências regulatórias – deve atender. Ao investigar os portais da transparência das agências regulatórias do Brasil - Agência Nacional de Aviação Civil, Agência Nacional de Saúde, Agência Nacional de Transportes Terrestres, Agência Nacional de Telecomunicações, Agência Nacional de Energia Elétrica, Agência Nacional de Águas, Agência Nacional do Cinema, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Agência Nacional de Mineração e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - verificou-se que o nível de aderência dessas organizações às diretrizes da LAI é alto, uma vez que as mesmas evidenciam informações sobre o processo de compra e dos repasses financeiros, bem como orientações de como o cidadão deve fazer para ter acesso a dados que não constam no portal da transparência – transparência passiva. É importante ressaltar ainda que ao longo do estudo foi verificado que as agências regulatórias fazem o uso do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (E-SIC), como também procuram atender, através da tecnologia da informação, pessoas com deficiência, para que possam ter acesso a informações referentes à gestão pública. Espera-se que este estudo possa auxiliar outras pesquisas sobre o nível de evidenciação das informações divulgadas pelas agências regulatórias e no que diz respeito ao atendimento a Lei de Acesso a Informação.

Palavras-Chave: Lei de Acesso a Informação, Agências Regulatórias, Transparência Ativa.

Projeto de Pesquisa: Informações em textos da literatura contábil sob a vigência da Lei da Informação: elementos para uma análise nacional.

A APLICABILIDADE DAS MEDIDAS EXECUTIVAS ATÍPICAS DO ARTIGO 139, IV DO CPC/2015 SOB A ÓTICA PROCESSUAL CONSTITUCIONAL

Hellen Vanessa Falcão Dantas[1]; Sérgio Torres Teixeira[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: dantashellen13@gmail.com.
[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: sergiotteixeira@uol.com.br.

O presente trabalho objetiva analisar a aplicabilidade das medidas executivas atípicas, dispostas no art. 139, IV, do CPC/15, que autoriza que o juiz adote qualquer medida necessária, tipificada ou não, para o cumprimento da ordem judicial, seja nas obrigações de fazer, não fazer, entregar coisa certa ou pagar quantia certa. Ocorre que, tal norma tem gerado controvérsias, em razão de que, na execução atípica, o poder discricionário do magistrado, com o objetivo de garantir a efetiva concretização do direito, pode adotar medidas que violem os direitos fundamentais do executado. Por meio de pesquisa doutrinária, legal e jurisprudencial, busca-se abordar os parâmetros para a aplicação do dispositivo no processo de execução, como a necessidade de observância aos princípios da proporcionalidade, razoabilidade, menor onerosidade e proibição de excessos, além de decisões dos tribunais brasileiros e do Superior Tribunal de Justiça que expressamente mencionaram a referida norma, umas declarando pela necessidade de utilização de mecanismos como suspensão da carteira nacional de habilitação e apreensão do passaporte do devedor até que ele satisfaça a obrigação e outras que consideram tais mecanismos desproporcionais e, até mesmo, inconstitucionais. Por fim, será feita uma análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.941 que pede a inconstitucionalidade parcial sem redução de texto do artigo 139, IV, do CPC/15.

Palavras-chave: CPC/2015; processo de execução; poder geral de efetividade; limites; inconstitucionalidade.

Projeto de Pesquisa: Dimensões de Acesso a Justiça e Os Novos Intrumentos Processuais: as novas ferramentas do processo civil e a busca pela maior efetividade do modelo processual contemporâneo no âmbito da Justiça Comum e da Justiça do Trabalho.

MORTES DE JOVENS NEGROS, RACISMO INSTITUCIONAL E DISCURSOS JURÍDICOS – UMA ANÁLISE CRIMINOLÓGICA DO FUNDAMENTO DE ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITOS POR DELITOS PRATICADOS POR POLICIAIS NO RECIFE

Hugo Matheus de Castro Silva[1]; Érica Babini Lapa do Amaral Machado[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: hgmatheus6@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ericababini@hotmail.com

A realidade brasileira é de violência, e a letalidade policial, objetivo desta pesquisa, registra números altíssimos e as vítimas preferidas desses agentes são os jovens, compreendidos entre aqueles com 15 a 29 anos, mais especificamente os negros. Em 2017, 3.783 jovens foram mortos no país, Pernambuco registrou um total de 3.167 mortes, o estado está entre os três com maior aumento na taxa de homicídios entre jovens, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do IPEA. Apesar dos dados apontarem que anualmente vem crescendo o número de vítimas fruto de ações da polícia, há pesquisas realizadas no Rio de Janeiro que apontam para uma impunidade, até mesmo um acobertamento, por parte do Ministério Público ao pedir o arquivamento de denúncias contra policiais valendo-se de argumentos, quase que padrões, de desqualificação da vítima ou de que o agente público estava em situação de legítima defesa. É importante observar que cabe ao Ministério Público, através do controle externo da atividade policial, fiscalizar o andamento desses inquéritos, demandar mais agilidade das autoridades policiais, coisa que evidentemente não é bem-feita. Após uma fase de pesquisa bibliográfica a sensação que fica é de que apesar das normativas que impelem ao Ministério Público a função de *Ombudsman*, esse trabalho nunca foi satisfatoriamente desempenhado pelo órgão ministerial. Mas, enquanto hipótese, uma pesquisa conduzida na cidade do Rio de Janeiro constatou as estratégias usadas pelo Ministério Público ao pedir o arquivamento dos processos que consiste na desconstrução da vítima de morte em decorrência de intervenção policial. A condição de criminoso é implícita ao território habitado, quer dizer, pobres em favelas são muito facilmente confundidos com traficantes. A presença de grupos do tráfico organizado em certas comunidades cariocas é suficiente para dar carta branca aos policiais para matar.

Palavras-chave: letalidade policial; controle externo da atividade policial; genocídio negro.

Projeto de Pesquisa: Legitimação Do Poder Punitivo: Compreendendo Os Discursos Criminológicos Na Realidade Brasileira a Partir De Atores Do Sistema De Responsabilização Juvenil.

ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CONTRA MOVIMENTOS SOCIAIS

Igor Felipe Araújo Nascimento[1]; Valdênia Brito Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: ifnascimento.3466@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: .

A presente pesquisa tem por objeto realizar uma análise crítica sobre o Estado Democrático de Direito e a violência institucional contra movimentos sociais. Um dos principais objetivos do Estado Democrático de Direito é a verdadeira transformação da realidade social e não apenas sua melhoria. Por outro lado, o Estado, entidade que não se confunde com o direito, ao contrário do que Kelsen afirma, pode ser encarado como uma entidade que se impõe desde sempre de forma quase silenciosa. O Estado Democrático de Direito, segundo Weber, é constituído por um "tipo ideal" de Estado, sendo caracterizado com "limites legais ao exercício do poder", segundo Rubens Casara. Esse Estado ideal pode ser verificado na ação estatal sem respeito aos pressupostos da democracia e da constituição. A violação desses limites descaracteriza o viés democrático, tolhe a participação popular, deslegitima e criminaliza os movimentos sociais. Em nome de uma manutenção da ordem, utilizando o discurso da preservação do bem comum e da segurança de todos, o estado faz uso da violência e do poder simbólico para justificar a criminalização dos movimentos sociais. O Estado faz uso da narrativa do medo, levanta falsos problemas e apresenta soluções, demostrando, assim, ser imprescindível o uso da violência física, aplicando, também, a violência simbólica, uma vez que os indivíduos não conseguem refletir acerca do discurso deturpado do que vem a ser a perturbação da ordem, utilizado pelo estado e reforçado pela mídia para incriminar os movimentos sociais e seus líderes e integrantes. O ano de 2016, segundo o relatório Vidas em Luta (2017), foi marcado pela forte repressão aos movimentos sociais populares e aumento dos casos de criminalização de integrantes de movimentos sociais. Nesse sentido, quando surge um movimento questionador e forte há preocupação evidente do Estado. O Poder e o *status quo* passam a ser questionados dentro de uma sociedade onde o diverso foi reprimido, tolhido e segregado durante décadas. Esta preocupação cria a chamada proteção à "ordem pública", o Estado torna-se mais evidente e suas ações, outrora simbólicas e invisíveis, transpassam o físico de forma violenta. Com as lutas sociais, principalmente no período ditatorial brasileiro, alguns direitos foram propostos e conquistados com a redemocratização. Dentre eles a previsão dos Conselhos federais, estaduais e municipais pela nossa carta magna, configurando um tipo de participação popular na tomada de decisões, sendo este um espaço de dialogo, propositura e controle de políticas públicas. Quando as lutas sociais são reprimidas de forma direta pelo Estado, como aconteceu neste movimento, há uma quebra do viés democrático e dos direitos humanos à liberdade de expressão e à liberdade de reunião pacífica, positivadas no artigo 5º da CF/88. Para BOBBIO (1992) sem esses direitos inexistem sujeitos autônomos e, portanto, não há contrato ou pacto social. A autonomia e a auto expressão não efetivadas impedem a efetiva adesão a este pacto social, gerando imposição estatal que flerta com o autoritarismo e compromete o viés democrático republicano.

Palavras-chave: Estado Democrático; Violência; Movimento Social.

Projeto de Pesquisa: Novas ou velhas estratégias de criminalização dos defensores de direitos humanos na luta por direitos?

O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO SOB A ÓTICA DA NOVA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL

Isadora Ávila de Oliveira Galvão[1]; Rafael Baltar de Abreu Vasconcelos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: isadoragalvao@outlook.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: baltarrafael@yahoo.com.br

Durante a primeira parte desse Projeto, a pesquisa realizada voltou-se, principalmente, ao Direito do Desenvolvimento em geral, com produção de artigo científico conjunto para o 16º Congresso Brasileiro de Direito Internacional. Nessa vertente, foi aprofundado o tema principalmente em seus aspectos econômicos e geopolíticos. O termo Direito ao Desenvolvimento surge em 1972 através do jurista senegalês Kéba M'Baye, servindo como uma maneira de atribuir autoridade legal e ética às reivindicações dos países de Terceiro Mundo pela redistribuição de recursos. Nessa época, já havia o conceito de países de primeiro e terceiro mundo, bem como começavam a se discutir as consequências que essa diferenciação implicava. O cenário era de um mundo no qual os países desenvolvidos – encabeçados, principalmente, pelos Estados Unidos, apresentavam uma narrativa de defesa aos direitos humanos frente aos governos autoritários que surgiam em alguns países de Terceiro Mundo. Ocorre que, na verdade, essa oratória camuflava o desejo das grandes potências de controlar o mercado e a economia mundial. Frente a essa situação, os países de Terceiro Mundo começaram a organizar-se de modo a aceitar a narrativa de defesa dos direitos humanos, porém propondo uma ideia de direito ao desenvolvimento, segundo a qual esses países seriam dotados de uma série de direitos em decorrência da sua situação de descolonizados, que deveriam ser atendidos pelos países desenvolvidos. Esse embate foi alvo de discussões desde os anos sessenta, perdurando pelos anos 80, quando foi adotada a Declaração Sobre o Direito ao Desenvolvimento – completamente distinta daquela inicialmente planejada pelos países de Terceiro Mundo, visto que tiveram que ceder a várias condições implementadas pelos países desenvolvidos para conseguirem alguma credibilidade às suas reivindicações –, em 1986. Assim, essa mudança na "ideia publicada" do direito ao desenvolvimento acarretou, consequentemente, um esfriamento em discussões extremamente importantes à NOEI, inclusive aquelas concernentes ao mercado internacional, favorecendo, desse modo, os países desenvolvidos a manterem o domínio da economia mundial.

Palavras-chave: Direito Ao Desenvolvimento; Nova Ordem Econômica Internacional; Terceiro Mundo; Países Descolonizados

Projeto de Pesquisa: Direitos Humanos e Dependência: A Reforma das Ordens Políticas e Econômicas dos Países de Terceiro Mundo

DEVERES FILIAIS DE CUIDADO EM RELAÇÃO A PAIS IDOSOS NA JURISPRUDÊNCIA BRASILIEIRA

José Alberto de Moura Farias Filho[1]; Catarina Almeida de Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: Albertodemoura@outlook.com.br

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: cataoliveira71@gmail.com

O Abandono Afetivo Inverso aduz ser uma questão de responsabilidade filial em relação a pais idosos, fundada em omissão do dever de cuidado por parte da prole, consubstanciada no descumprimento específico de obrigação de fazer que surge mediante dispositivos constitucionais, através de aparatos legais direcionado aos idosos e mediante o Código Civil em vigor. Essas percepções, por sua vez, estão fundadas em uma situação de maior vulnerabilidade impulsionada pelo próprio envelhecimento. Nesse sentido, faz-se uma análise crítica acerca do tema no âmbito da jurisprudência nacional, exaltando os principais pontos que sustentam a tese de que o cuidado deve ser entendido enquanto um dever jurídico obrigacional, portanto, suscetível à intervenção patrimonial. Levando em consideração, ainda, pontos globais acerca do tema. Em síntese, constatou-se que a compensação por danos morais nos Tribunais brasileiros pode variar bastante de acordo com o caso concreto, isso porque se percebe uma grande preocupação dos Tribunais no que pese a satisfação pecuniária decorrente da falta de afeto, questão que desencadeia uma série de problemáticas: como, por exemplo, a hipótese de que família não pode ser associada a fins monetários, repercutido afirmações como: a de que não se pode obrigar ninguém a amar ou dedicar amor. (Relator desembargador Mazonni Ferreira). Muito embora, é necessário estabelecer parâmetros que possam aferir o grau de indenização, não como uma forma de mercantilizar o afeto, mas reparar o dano causado diante da omissão culposa dos filhos.

Palavras-chave: Abando Afetivo; Pais Idosos; Jurisprudência; Deveres

Projeto de Pesquisa: Responsabilidades Filiais para Garantia do Direito ao Respeito e Autonomia da Vontade de Idosos

DEFICIÊNCIA E HOMOAFETIVIDADE: DUPLA VULNERABILIDADE E O SILÊNCIO LEGISLATIVO

José Marcelo Cavalcanti Lacerda[1]; Carolina Valença ferraz[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: zemarceu@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail carolinavfrraz@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo analisar a situação da população LGBTQI com eficiência à luz da Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aferindo o grau de proteção específico destinado a essa. Para tanto, tomou-se por base o conceito de interseccionalidade criado pelo movimento feminista negro, que explica como a sobreposição de discriminações geram vivências de opressões específicas, necessitando de garantias especiais, para que se alcance a igualdade material. Examinou-se, também, neste estudo, o julgamento que criminalizou a homofobia e a transfobia e os impactos trazidos na proteção das pessoas com diversidade funcional, levando em consideração a ampla capacidade civil estabelecida pela Convenção de Nova Iorque para as pessoas com deficiência, incluindo a liberdade afetiva e sexual.

Palavras-chave: Deficiência; LGBTQI; interseccionalidade; Convenção de Nova Iorque.

Projeto de Pesquisa: Direito das pessoas com deficiência à luz da Convenção da ONU Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA E OS JULGADOS RELACIONADOS À COBRANÇA DE CRÉDITO TRIBUTÁRIO

José Renato Pereira Ribeiro Filho[1]; Roney José Lemos Rodrigues de Souz[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro. De Ciências Jurídicas; Voluntário PIBIC UNICAP. E-mail: Jrenato-98@hotmail.com.

[2] Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências jurídicas; E-mail: roney.lemos@hotmail.com

Este trabalho tem como escopo analisar a questão jurisprudencial relacionada à cobrança de crédito tributário de empresas em recuperação judicial por parte do Fisco, a fim de satisfazer o débito, avaliando tal cobrança, frente à função social da empresa e os interesses da fazenda pública. Neste contexto, o Superior Tribunal de Justiça avaliou o assunto, com sopesamento entre a liberdade da Fazenda Pública em perseguir o alcance de suas receitas e o êxito da recuperação judicial e seus Princípios da Função Social e da Preservação da Empresa, ambos decorrentes dos princípios constitucionais que regem a ordem econômica. Com a edição da lei de parcelamento específica, se puderem impactar no cumprimento do plano de recuperação judicial e, em consequência, na recuperação da empresa. Ademais, o STJ decidiu no sentido de impedir atos expropriatórios pela União que proporcionem impactos no plano de recuperação judicial e, consequentemente, em sua viabilidade e cumprimento, refletindo na existência empresarial.

Palavras-chave: Recuperação Judicial; Fisco; Tributos.

Projeto de Pesquisa: Livre Iniciativa e Crise Econômica: Problemas e Soluções dos Regimes de Insolvência Empresarial

MORTES DE JOVENS NEGROS E DIREITO PENAL DO INIMIGO: UMA VERIFICAÇÃO DAS MORTES DECORRENTES DE INTERVENÇÃO POLICIAL NA CIDADE DE RECIFE

José Vitor Gomes dos Santos[1]; Érica Babini Lapa do Machado Amaral[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do CCJ; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: Ovitorze@gmail.com
[2]Professora do Curso de Direito do CCJ E-mail ericababini@unicap.br

A pesquisa se desenrola aprofundando conceitos como Racismo Institucional e Direito Penal do Inimigo, na perspectiva de se entender qual a relação existente entre os altos índices de letalidade da polícia em consonância com as altas taxas de vitimização da juventude negra e qual o papel do estado na ocultação dessas mortes que por muitas vezes não chega ter andamento muito menos sentença. Através de um método de fluxo processual, com o fim de averiguar os casos outrora denominados "autos de resistência", atualmente chamados de Mortes Decorrentes de Intervenção Policial – MDIP contra jovens negros, dos anos de 2014 a 2018. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2017 revelou que 4.222 pessoas haviam morrido em decorrência de ações policiais, índice bastante alto que apenas ratifica a construção violenta da sociedade brasileira. Outrossim, quando nos voltamos aos perfis desses mortos constatamos que 99,3% são homens, 81,8% possuía de 12 a 29 anos e 76,2% eram negros. E é a partir desses dados que a pesquisa surge tendo como intenção verificar os mortuários dos casos no IML e logo após os desdobramentos e fundamentos dados no decorrer do processo. Entretanto, não se conseguiu liberação por parte do IML para o acesso a essas informações. Valendo-se então, de dados nacionais do Fórum Brasileiro de Segurança púbica e dados liberados pela SDS e Ministério Público de Pernambuco por meio de um pedido ao Acesso à Informação. A SDS disponibilizou dados sobre as Mortes Decorrentes de Intervenção Policial (MDIP) de 2014 à 27/08/2018 (Ofício 4.474 e 4.455/2018), constatando 330 casos em PE, sendo 47 em Recife. Também, através do MPPE, na função de fiscalização externa da atividade policial (art. 9o da LC n. 75/1993; art. 80 da Lei no 8.625/1993; Resolução no 20/2007; Resolução 129/2015), conseguiram-se os nomes das vítimas e um recorte de idade até 29 anos, totalizando na cidade do Recife 21 casos, que dos 21 casos, 4 arquivados, 2 denunciados e o restante ainda em diligência, já é possível inferir que esses casos sofrem ainda mais com a morosidade do inquérito policial, e que possivelmente não tem o andamento devido, haja vista que a maioria dos casos ainda está em fase policial. Todavia, a SDS não autorizou o acesso aos autos, o que impossibilitou uma análise mais detalhada acerca de quem são essas vítimas (socialmente e racialmente) e qual a fundamentação dada pelo MPPE para o arquivamento desses inquéritos.

Palavras-chave: Morte de jovens negros; polícia; racismo.

Projeto de Pesquisa: LegitimaçÃo do Poder Punitivo: Compreendendo os Discursos Criminológicos na Realidade Brasileira a Partir de Atores do Sistema de ResponsabilizaçÃo Juvenil.

RECURSOS NÃO CONHECIDOS E ENFRENTAMENTO DE MÉRITO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE DECISÕES COLEGIADAS DO STJ NO ANO DE 2015.

Josivaldo Barbosa de Santana Filho[1]; Vinicius de Negreiros Calado[2]

[1]Estudante do Curso de Direito, Josivaldo Barbosa de Santana Filho, do Centro CCJ; Voluntário. E-mail: josivaldobarbosa@outlook.com.br;

[2]Professor do Curso de Direto, Vinicius de Negreiros Calado, do Centro.CCJ; E-mail: vini.calado@gmail.com.

Tomando por base o pensamento de Colares (2015), pode-se apreender que a Análise Crítica do Discurso se atém à descrição e explicação da relação guardada entre a linguagem e a sociedade atual, fornecendo subsídios para que se possa entender na prática como se dá essa relação. Em conformidade com este pensamento, Alves (2003) afirma que a capacidade de reprodução desta vertente de busca depende do sentido que se quer empregar. O discurso não se limita apenas a uma representação que se dá a partir do diálogo entre a prática social e a estrutura social que a alicerça, moldado e socialmente construído, pois é também um modo de ação sobre o mundo e sobre os outros e este modo se dá através da linguagem, que pode ser falada ou escrita (Fairclough, 2001). A incidência do estudo da Análise Crítica do Discurso pode ser sobre a linguagem da justiça ou nesta inserida, mas o fato é que quando estes estudo se dão em eventos comprovados, trazem consigo a relevância da análise crítica dos julgados para que assim se compreenda as condições de interpretação nas atividades que são realizadas no âmbito de atuação do Poder Judiciário. Assim sendo, o papel do Superior Tribunal de Justiça no nivelamento do entendimento ordinário e paradigmático através da jurisprudência é bastante estudado pela doutrina tradicional, mas ainda deixa a desejar na produção de textos críticos sobre o tema, sendo esta muito escassa, tendo em vista que o STJ tem por missão, segundo Didier Jr. (2007), fazer uma interpretação da legislação infraconstitucional, a fim de corrigir ilegalidades cometidas nos julgamentos realizados pelo TRF e TJ's. Como essa uniformização se dá através de julgamentos, entende-se que o Superior Tribunal de Justiça, neste momento, externa o seu posicionamento num exercício de "poder-dizer", terminando por influenciar outras, pelo seu papel já destacado de consolidar o entendimento ordinário, tornando-o paradigmático. É neste momento que há a naturalização do que não é natural (pelo menos não era), pois o STJ decide e essa decisão se dá através da fala que a ele é autorizada, dado o processo democrático pelo qual os integrantes do Órgão foram submetidos. Nessa diapasão, não é consensual se a decisão é justa, mas pode-se afirmar que ela está vigente e é devidamente válida e eficaz, além disso, está pronta para produzir os seus efeitos, porque a produção negativa da autoridade foi santificada pelo e para o processo democrático. É por este motivo que esta pesquisa se propõe ao estudo de acórdãos do STJ, a fim de "identificar as suas práticas sociais, as estratégias e tecnologias discursivas adotadas, descrevendo os modos de operação da ideologia", para desnaturalizar, por meio das ferramentas da ACDJ, o que nunca deveria ser naturalizado (THOMPSON, 1995), se atendo à forma de como se constituem as relações de poder e hegemonia.

Palavras-chave: 1 Ideologia, 2.Decisões do Stj, 3.Análise Crítica do Discurso Jurídico

Projeto de Pesquisa: O Processo Judicial e A Análise Crítica do Discurso Jurídico: Análise das Estratégias Linguístico-Discursivas e os Modos de Operação da Ideologia na Superfície das Decisões Judicias.

O CONTEXTO E A SITUAÇÃO CONTEMPORÂNEA DO SEMINÁRIO REGIONAL DO NORDESTE

Julia Carla Santana dos Santos[1]; Aristóteles de Siqueira Campos Cantalice II[2]

[1] Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: juliacddl@gmail.com

[2] Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); E-mail: cantalice2@gmail.com

As décadas de 1950 e 1960 foram marcadas pelos excessos e pelo medo, por um mundo polarizado, que vivia a Guerra Fria, protagonizada pelos Estados Unidos da América e pela extinta União da Repúblicas Socialistas Soviéticas. Nesse impasse, sobre a sombra de uma possível III Guerra mundial, a igreja Católica viu no então presidente norte-americano, John F. Kennedy, a figura do presidente católico, ideal que buscava para a união da Igreja e do Estado para eliminar o comunismo. Nesse âmbito, Roma criou a chamada "Pontifícia comissão para a América Latina" em 1958, tendo em vista o suprimento da escassez de sacerdotes nessa região, tendo como financiadores os episcopados estadunidense, canadense e europeu. Em 1960, realiza-se uma reunião dessa comissão, e fica decidida a criação de 3 grandes seminários na américa latina. Um desses seminários seria instalado na periferia de Recife e funcionaria em caráter regional do Nordeste. Em 1962, a cúria metropolitana convida o arquiteto português Delfim Amorim para a realização do projeto do seminário regional do Nordeste. Delfim, por sua vez, monta uma equipe que conta com os arquitetos Carlos Correia Lima, Florismundo Lins e Marcos Domingues da Silva para o projeto. O projeto resultou em uma edificação em forma de S, com caráter brutalista, tendo suas obras iniciadas ainda em 1962 pela empreiteira Figueira e Jucá S/A e acaba sendo inaugurada em 1965, mesmo que não concluída, pelo novo arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara. O seminário inicia suas atividades em agosto daquele ano, entretanto, tem seu encerramento em 1968, devido às novas mudanças ocorridas na Igreja Católica, a partir do concilio Vaticano II. O edifício fica fechado até o ano de 1972, quando é comprado pela faculdade de odontologia de Pernambuco, que passa a ocupar apenas uma parte do prédio. Pouco tempo depois, outra porção passou a ser ocupada, por funcionários da instituição, pessoas desabrigadas e em 2005 pela escola estadual Santa Apolônia. Essas ocupações, exceto a faculdade, sempre foram vistas como um problema, e além desse, o entorno e a localização passaram a somar a preocupação de todos os dependentes. Com a vasta ocorrência de assaltos, furtos e homicídios, a localidade passou a sinônimo de periculosidade. O resultado dessa soma, está levando a principal ocupação do edifício, a faculdade de odontologia, a transferência para retornar ao Recife. Com isso, o icônico edifício de Amorim, passa por mais um futuro incerto, podendo virar ruína ou ser demolido, devido as ocupações irregulares e grande índice de crimes, situação que se assemelha com a de tantos outros edifícios modernistas espalhados pelo país.

Palavras-chave: Arquitetura Moderna; Pernambuco; Delfim Amorim; Igreja Católica; Seminário do Nordeste

Projeto de pesquisa: Arquitetura, Modernismos e Modernidades no Recife.

UNICAP VIRTUAL: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO EM REALIDADE VIRTUAL

Julia Jammyli Nunes Vasconcelos[1]; Christianne Soares Falcão[2]

[1] Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); Bolsista (PIBIC UNICAP).

[2] Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); E-mail: christiannefacaoarq@gmail.com

Ambientes virtuais correspondem a ambientes interativos, multissensoriais e sintetizados por computador, que ao serem manipulados pelos participantes, permitem-lhes imergirem em uma simulação de computador. O ambiente virtual corresponde a uma instância de um mundo virtual apresentado num meio interativo tal como a realidade virtual. A presente pesquisa consistiu no desenvolvimento de um aplicativo para navegação dos usuários no campus da UNICAP, compreendendo um trajeto a partir do Espaço Cultural Pe. Francisco Tavares de Bragança, compreendendo os blocos A,B, C, D, R, G e G4, permitindo a comunidade que frequenta estes espaços conhecerem as instalações a partir de uma interface lúdica e interativa. Com isso foi determinado como etapas do trabalho o levantamento de dados arquitetônicos das principais edificações, o levantamento de campo, com registro fotográfico dos espaços, coleta de dados históricos e culturais sobre o legado patrimonial da Instituição, modelagem 3D e Teste Piloto. Importante destacar que o levantamento de marcos culturais e revisão bibliográfica não estavam determinados no cronograma, contudo, em virtude da necessidade de enriquecer o projeto e futura imersão dos usuários com informações mais atualizadas e mais detalhadas, os procedimentos foram inclusos no roteiro deste relatório parcial. Foi realizada a remodelagem e a inserção dos elementos arquitetônicos identificados no levantamento do Campus, tais como áreas livres, mobiliário, itens culturais, entre outros, também como inserir uma possibilidade maior de rotas para navegação no espaço construído pelos usuários, para que, futuramente, os testes possam abranger maior público, possibilitando a realização dos mesmos em eventos como a semana da integração do campus da universidade. Verificando a fidelidade com a realidade na navegação dos usuários, é importante salientar que a UNICAP continua sofrendo constantes modificações, pretendendo-se realizar a atualização no sistema 3D em certo período de tempo. Em síntese, os resultados dos estudos e desenvolvimento do aplicativo apresentado irão contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de aplicativos de realidade virtual, visando a auxiliar no aperfeiçoamento de interfaces mais intuitivas voltadas para espaços arquitetônicos de um modo interativo e dinâmico.

Palavras-chaves: Simulação ambiente virtual; UNICAP 3D; Reallidade Virtual

Projeto de Pesquisa: Simulação em Ambiente Virtual e o Processo Criativo na Aquitetura e Urbanismo

ARTES CÊNICAS NO RECIFE E A INDÚSTRIA CRIATIVA: UM RESGATE HISTÓRICO E PISTAS PARA O FUTURO

Júlio Cesar de Araújo[1]; Aline Maria Grego Lins[2]

[1]Estudante do Curso de Jornalismo, do Centro de Ciências Sociais, IC Voluntário.
E-mail: julioczar2@hotmail.com
[2]Professora do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; E-mail:aligrego@uol.com.br

Esta pesquisa procurou investigar de que forma os grupos teatrais, organizados em associações, grêmios e/ou companhias na capital pernambucana. Contribuíram para a economia criativa do estado no Século XX. Identificou-se, durante o levantamento de dados, o esforço de artistas e produtores teatrais, que não raras vezes enfrentaram e enfrentam dificuldades para a sustentabilidade dos seus grupos e espetáculos. A referida pesquisa enuncia, assim, pistas que podem levantar discursões pertinentes à questão da sustentabilidade no meio teatral, de modo especial recifense. Objetivamos, a partir da pesquisa documental e de entrevistas com representantes do teatro local, bem como da revisão bibliográfica sobre o tema, entender o cenário teatral recifense no século passado, a exemplo das dificuldades financeiras e das possíveis iniciativas de sucesso, do ponto de vista econômico, que garantiram a existência criativa de alguns desses grupos. Acessamos relatórios de instituições, a exemplo da Fundarpe - Fundação de Cultura de Pernambuco, em que foi possível identificar, na temporalidade da produção teatral pesquisada, a resistência dos artistas e suas crenças no papel da arte, enquanto agente transformador social e econômico. A pesquisa destaca a vocação empreendedora de dramaturgos, produtores, diretores e atores na elaboração de processos criativos, tanto no fazer teatral, quanto na administração executiva dos grupos. Observou-se que Pernambuco, embora apresente insuficientes e/ou incontínuas ações governamentais de apoio às atividades do setor teatral, segmento próprio da indústria criativa. Esse setor da economia criativa desenvolve importante trabalho cultural e, por que não dizer, também financeiro, em razão do número de pessoas/trabalhadoras envolvidas nesse processo. Entre os exemplos de sucesso encontrados durante a pesquisa, vale ressaltar o trabalho do Grupo Fiandeiros, que representar um modelo atividade econômica com sustentabilidade. A presidente do Sindicato dos Atores e Técnicos em Espetáculos de Pernambuco, Ivonete Melo, defende que o diálogo entre poder público, a iniciativa privada (empresariado) e a classe teatral, é recurso fundamental para a otimização de políticas e apoio a projetos em artes cênicas em Pernambuco.

Palavras-chave: teatro pernambucano; economia criativa; sustentabilidade.

Título do Projeto de Pesquisa da professora orientadora: Percurso da Indústria Criativa no Recife: Resgate Histórico e Pistas Para o Futuro.

MAPEANDO PRÁTICAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DO RECIFE

Kennedy Anderson Domingos de Farias[1]; Fernanda Fosenca da Cruz Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: kennedy.29@outlook.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fonsecafernanda@hotmail.com

O sistema de justiça tradicional, de caráter retributivo, encarcera cada vez mais parcela específica da população, quando a prisão deveria ser utilizada como última *ratio.* O abolicionismo penal surge como resposta a esse sistema, deslegitimado por não cumprir com suas funções declaradas (prevenção geral e especial*).* Nesse Cenário, a justiça restaurativa é proposta como um modelo disposto a mudar o sistema de forma estrutural, ao devolver o conflito às partes diretamente interessadas (vítima, ofensor e comunidade), vale dizer, às protagonistas do conflito, aumentando-se as possibilidades de respostas para sua resolução. A importância da justiça restaurativa é realçada quando se pensa na Vara da Infância e Juventude, pontuado seu caráter, teoricamente, alternativo e despenalizador do sistema infracional, pois, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seus princípios e dispositivos, a internação da criança e do adolescente é medida última a ser tomada pelo Estado. Assim, O presente trabalho desvela os riscos e potencialidades da adoção de práticas de justiça restaurativa em resposta a atos infracionais cometidas por adolescentes no Brasil. Ainda, busca-se identificar práticas de JR no âmbito da Vara da Infância e Juventude da cidade do Recife, e então, analisar se essas têm sido utilizadas como alternativa penal ou reforço punitivo. Importante indicar o hiato entre a teoria e algumas práticas de justiça restaurativa, que acaba por desaguar em contradições e desafios práticos. Diante da possibilidade da prática ser diferente do discurso oficial, esse trabalho investiga as práticas ditas restaurativas, anunciadas como se implementadas na Vara da Infância e Juventude de Recife. A pesquisa segue a técnica de triangulação de métodos, recomendada por estudiosos do método qualitativo. De início, foi realizada uma revisão de literatura sobre a justiça restaurativa, analisando-se relatórios de pesquisa sobre a aplicação desse modelo de administração de conflitos dentro e fora do Brasil e em casos de infrações cometidas por crianças ou adolescentes. Ainda, foi realizada a análise de dados empíricos secundários, coletados por outros pesquisadores, capazes de indicar o ímpeto alternativo ou de reforço punitivo das práticas ali desenvolvidas, com o fito de realizar os objetivos intentados por esse trabalho.

Palavras-chave: Alternativa penal; Reforço punitivo; Justiça infanto-juvenil.

Projeto de Pesquisa: Justiça Restaurativa: Reforço Punitivo ou Alternativa Penal?

ESPAÇO PÚBLICO E SUSTENTABILIDADE: INVESTIGANDO E REDESENHANDO AS VIAS URBANAS ENQUANTO ESPAÇOS DE COEXISTÊNCIA CIDADÃ

Lais Costa de Albuquerque [1]; Clarissa Duarte Dornelas Câmara [2]

[1] Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: laiscosta29@hotmail.com

[2] Professora do de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: clarissa.duarte@unicap.br

O espaço público é a essência da vida urbana. A implantação de conceitos de sustentabilidade nesses espaços busca melhorar a qualidade de vida dos seus usuários, como também prioriza encontro, trocas e intercâmbios de pessoas e informações. No planejamento urbano, além de se estudar a cidade e suas ligações como um todo, é indispensável analisar as suas vias enquanto espaços de coexistência cidadã. A presente pesquisa buscou analisar as vias urbanas, com métodos que permitiram que o espaço fosse investigado por seus diversos elementos, buscando uma maior integração socioespacial, como também criando um sistema de análise que possibilita identificar as principais problemáticas, para que futuros projetos ou políticas públicas possam ser aplicadas com foco nas suas principais necessidades, buscando sempre o conforto e segurança do pedestre. A implantação da metodologia teve como eixo principal a análise integrada da "Rota Educacional do Recife", e suas características enquanto local de passagem e permanência de transeuntes. A rota possui grande relevância no cotidiano de diversas instituições de ensino e de seus estudantes, funcionários e professores que a circundam diariamente. Nessa análise, a rota é estudada não como algo isolado, mas como algo que gera um efeito em uma escala macro, interferindo de forma direta na dinâmica da área da cidade onde está situada. Além da análise integrada da rota, com o grau de intensidade das qualidades urbanas que a mesma possui. Também foram desenvolvidas na pesquisa, baseadas em métodos consagrados, estratégias de redesenho do espaço público e de seus diversos elementos, com o intuito de compreender a relevância que um espaço público cidadão gera e o quantitativo de pessoas que podem ser diretamente beneficiadas. Tal análise possibilitou o começo de uma reflexão sobre um dos mais importantes componentes do desenho urbano: a via pública. Como também propiciou a integração contínua entre ensino, pesquisa e extensão, pela união e troca entre disciplinas da graduação, programas de extensão e o presente projeto de pesquisa de iniciação científica.

Palavras-chave: Rota Educacional do Recife; Rua Cidadã; Espaço Urbano Cidadão.

Projeto de Pesquisa: RUA E COEXISTÊNCIA CIDADÃ: Análise do desenho e uso dos espaços públicos viários em rotas estratégicas do centro do Recife.

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA VISUAL E FÍSICA EM HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO QUADRA EM ÁREAS DE CENTRO URBANO

Larissa Maria Souza Azevedo[1]; Andréa Melo Lins Storch [2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia- CCT; Voluntária PIBIC UNICAP; E-mail: larissamaria401@gmail.com

[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia- CCT; E-mail: al_storch@hotmail.com

As propriedades espaciais de uma edificação revelam a sua relação com o seu entorno. O crescimento desenfreado e, muitas vezes, não planejado nos centros urbanos do Brasil resultou em uma má organização espacial que dificulta o bom aproveitamento dos espaços públicos no entorno das edificações que, em sua maioria, fecham-se para si privando-se do contanto com o exterior do lote. Consequentemente, os moradores não têm contato com as pessoas que circulam nos espaços públicos e, a partir desse ponto, vê-se a importância dos espaços de limiar, compreendido como o espaço intermediário entre o privado das edificações e público da cidade que faz o papel de elo entre as pessoas. Esta pesquisa tem por objetivo identificar as características das propriedades espaciais das zonas de limiar de Habitações sociais do tipo quadra, implantadas em áreas de centro urbano, com os espaços públicos de seus entornos adjacentes para verificar as que favorecem a coexistência ética. Os objetivos específicos buscam investigar as áreas de coexistência no interior do lote onde se implanta a edificação através de fachadas interiores, corredores, escadas e acessos aos apartamentos e identificar elementos que estabelecem conexões com os espaços públicos de seu entorno adjacente. Para atingir os objetivos, foram utilizados como métodos a construção de Referencial Teórico acerca dos temas: espaços públicos, zonas de limiar e espaços privados; Identificação de edificações de habitações sociais contemporâneas, do tipo quadra, localizadas nas áreas de centro urbano e escolha do conjunto habitacional Heliópolis analisado nesta pesquisa e elaboração de metodologia para a classificação quantitativa e qualitativa dos espaços limiares de coexistência em uma edificação habitacional tipo quadra. Como resultado da aplicação da metodologia, foi visto que a implantação tipo quadra com pátio interno estimula os moradores a frequentar os lugares comuns das edificações em buscar de lazer ao ar livre e consequentemente a coexistência torna-se presente ao longo do dia, fator importante na vivência humana. Foi possível analisar também que em um mesmo edifício pode haver diferentes graus de coexistência visual e física que varia de acordo com a organização espacial de cada edificação, como visto no Conjunto Habitacional Heliópolis no qual foi possível encontrar as classificações Média e Alta de coexistência.

Palavras-chave: pátio interno; vivência humana; interior do lote.

Projeto de Pesquisa: Ética subjacente à arquitetura dos espaços limiares de edificações verticalizadas no Recife.

PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO BARRA EM ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA

Leila Mirelle da Silva Vasconcelos[1]; Andréa Melo Lins Storch[2]

[1]Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT; Bolsista da UNICAP; E-mail: leila_mirelle.msn@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT; E-mail: al_storch@hotmail.com

Este trabalho de pesquisa do PIBIC do ano de 2018.2/2019.2, expõe os resultados da análise sobre as propriedades espaciais para coexistência das zonas de limiar de habitações do tipo barra em áreas de expansão urbana. A pesquisa parte da teoria de que com o processo da expansão das cidades, algumas construções não visaram à integração entre o espaço público e o privado, promovendo espaços apáticos e sem coexistência. O objetivo geral foi o de identificar as características das propriedades espaciais das zonas de limiar de habitações sociais do tipo barra, implantadas em áreas de expansão urbana, para verificar as que favorecem a coexistência ética. Os objetivos específicos consistiram em investigar as propriedades das fachadas das habitações e analisar elementos os quais estabelecem conexões, correlações e intencionalidades que possibilitem a coexistência. O método desenvolvido demonstra a conexão entre a edificação do tipo barra e o espaço público com o seu entorno imediato, identificando a possibilidade de coexistência de forma quantitativa e qualitativa, através de diagramas, tabelas e imagens. É de grande valor projetar novas edificações com a criação de grandes aberturas e em maior quantidade, sejam elas janelas ou varandas, visando promover a coexistência e gerar relações de empatia entre os moradores e habitantes próximos ao local. Com a valorização da visibilidade entre o morador e o pedestre, há uma maior sensação de acolhimento, de segurança e empatia, modificando a vida monótona e individualista das pessoas gerada pelas habitações com barreiras em seu entorno.

Palavras-chave: Áreas de expansão urbana; Habitação social do tipo barra; Propriedades espaciais e alteridade.

Projeto de Pesquisa: Ética subjacente à Arquitetura dos Espaços Limiares de Edificações Verticalizadas no Recife

O PATRIMÔNIO MODERNO DA UNICAP: O PROJETO DA IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Letícia Mendes da Silva[1]; Aristóteles de Siqueira Campos Cantalice II[2]

[1] Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: leeticiamendiis@hotmail.com

[2] Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); E-mail: cantalice2@gmail.com

A década de 1930 no Brasil foi marcada por incertezas e instabilidade, social e política, devido ao fim da oligarquia café com leite e a chegada de Getúlio Vargas à presidência da República. A partir desse novo cenário de reestruturação do poder, vários âmbitos sofreram consequência, dentre eles, a relação entre Igreja e Estado. Com a Proclamação da República, estabelece-se uma separação entre os poderes político e religioso, tornando o Brasil um país laico. Com a Revolução de 1930, a Igreja Católica viu a oportunidade de recuperar 40 anos de um estado laicista, buscando se reintegrar no ramo político. Assim, em Pernambuco no mesmo período, criou-se um ambiente propício ao surgimento de obras modernas. Os arquitetos procuravam aplicar novas técnicas e novos padrões estéticos, preocupando-se com a geometrização dos novos projetos. A Igreja Nossa Senhora de Fátima é reflexo dessa busca por uma nova estética. Projeto do arquiteto francês Georges Mounier, foi inaugurada em 8 de setembro de 1935, situada ao lado do Colégio Nóbrega, no centro do Recife. A Igreja se destaca, também, por ser um marco no catolicismo, e é considerada o primeiro templo construído em grandes proporções dedicado a Nossa Senhora de Fátima, devoção mariana surgida em Portugal. A escolha por uma igreja com características no estilo moderno relaciona-se diretamente ao contexto antijesuítico da época. Vários grupos de intelectuais, antijesuítas e protestantes associavam a Igreja Católica com o passado, afirmando que a igreja era contra a modernidade. Desse modo, jesuítas portugueses decidiram construir uma igreja com características modernas como estratégia de atuação do catolicismo no Brasil. A Igreja N. Sra. de Fátima, portanto, tornou-se um símbolo desse momento em que a Igreja Católica tenta reestabelecer sua posição na política e na sociedade, assim como, é considerada um símbolo da transição de uma arquitetura tradicional para a arquitetura moderna.

Palavras-chave: Modernidade; Nossa Senhora de Fátima; Georges Mounier.

Projeto de Pesquisa: Arquitetura, modernismos e modernidades no Recife

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO TORRE EM ÁREAS DE CENTRO URBANO.

Letícia Oliveira Azevedo[1]; Andréa Melo Lins Storch[2]

[1] Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: leticia.oazevedo@hotmail.com

[2] Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT); E-mail: al_storch@hotmail.com

A presença de espaços que promovam a coexistência e a interação das pessoas são de extrema importância em um projeto, seja ele de um caráter público ou privado. Na presente pesquisa, há uma análise quantitativa desses espaços dentro de uma edificação do tipo torre. O objetivo geral, foi identificar as características das propriedades espaciais das zonas de limiar de Habitações sociais do tipo torre, implantadas em áreas de centro urbano, com os espaços públicos de seus entornos adjacentes para verificar as que favorecem a coexistência ética. Os objetivos específicos, consistiram em Investigar e analisar as correlações entre as propriedades espaciais dos elementos arquitetônicos propostos para os espaços de limiar e os conteúdos dos memoriais descritivos dos projetos arquitetônicos para esclarecer e compreender suas intencionalidades e elaborar diagramas que sintetizem as propriedades espaciais e as intencionalidades das zonas de limiar para identificar tipos que possibilitem abertura e aproximação com o outro-habitante desconhecido dos espaços públicos que configuram o entorno das habitações sociais. Os métodos de coleta de dados foram as de fontes bibliográficas, e pesquisas sobre a importância dos espaços de limiares. Assim, percebe-se que esses espaços garantem o bem-estar e a interação entre pessoas dentro e fora de um edifício.

Palavras-chave: Zonas de Limiar; Interação; Coexistência.

Projeto de Pesquisa: Ética Subjacente à Arquitetura dos Espaços Limiares de Edificações Verticalizadas no Recife

OS DIREITOS HUMANOS E O DIREITO À NÃO DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO

Lisa Matubara[1]; Rafael Baltar Abreu Vasconcelos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); IC Voluntário. E-mail: lisa_matubara@hotmail.com.

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); E-mail: baltarrafael@yahoo.com.br.

O direito à não discriminação de gênero é um direito presente em diversos tratados de direitos humanos ratificados pelo Brasil. Não obstante, apesar desse direito ser reconhecido juridicamente, ele é amplamente violado e coloca em risco o próprio regime democrático previsto na constituição de 1988. Nesse ensejo, o presente artigo propõe investigar a influência da incorporação dos direitos humanos na agenda de desenvolvimento das instituições financeiras internacionais no processo de redemocratização do Brasil, através da análise do direito a não discriminação em razão de gênero previsto na Constituição de 1988. Para tanto, explora-se a matéria através do método dedutivo, utilizando-se de documentos oficiais de instituições internacionais, bem como relatórios enviados pelo Brasil para o comitê de direitos humanos. Ademais, é feita a análise da constituição e legislação brasileira e dos tratados de direitos humanos ratificados pelo Brasil no campo da igualdade de gênero. O estudo do tema demonstra a adesão do Brasil em diversos tratados, o que permitiu a aplicação de seus dispositivos no direito interno, bem como proporcionou a fiscalização internacional quanto aos deveres do país de garantir os direitos humanos. Afora isso, verifica-se enorme influência dos tratados internacionais na redação dos artigos da Constituição Brasileira relativos aos direitos humanos.

Palavras-chave: igualdade; constituição federal; democracia.

Projeto de Pesquisa: Direitos Humanos e Dependência: A reforma das Ordens Políticas e Econômicas dos Países do Terceiro Mundo.

ANÁLISE DOS CASTIGOS APLICADOS AO NEGRO ESCRAVO NOS ENGENHOS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PERNAMBUCO DURANTE O PERÍODO IMPERIAL

Lorena Carneiro Leão de Almeida[1]; Karina Nogueira Vasconcelos[2]

Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: lorealmeida-@hotmail.com

Professora do Curso de Direito do Centro Ciências Jurídicas; E-mail: karina_vas@hotmail.com

Este projeto de pesquisa tem por objetivo estudar os castigos aplicados aos escravos nos engenhos e a relação que tais castigos têm com a economia da época e a forma que repercute hoje. Foram feitas visitas de campo, no Arquivo Público e na biblioteca da UNICAP, para obtenção de coleta de dados e para mergulhar mais fundo em Pernambuco Imperial. Observou-se que a escravidão como base da economia açucareira engatilhou o mercado da época e principalmente o uso que o Direito Penal teve como propulsor do medo aos escravos e, em contrapartida, foi para os senhores de engenhos uma ferramenta de opressão para continuar gerando lucros. A subjugação dos escravos relacionada às formas de castigos, como açoites, chibatadas, torturas, carregam ampla relação com o modo de trabalho deles, ou seja, castigava e causava medo para que se fosse feito um serviço correto para não dar "dor de cabeça" para o senhor. Tem-se uma ligação da elite com as leis da justiça criminal, a partir do momento em que há contradição do Código Criminal de 1830 e a CR de 1824, que abolia as penas cruéis, mas as mesmas eram permitidas pelo código, ou seja, a elite intelectual escravocrata tinha uma necessidade de perpetuação da escravidão, e para isso tinha essa ligação com as leis criminais para manter os lucros e a manutenção dos engenhos. Com análise da aplicação desses castigos e o engatilhamento da economia da época se observa a repetição de uma cultura punitivista, que hoje continua a mesma de antes, com o mesmo pensamento, métodos diferentes e permanecendo os mesmos alvos. Logo, a construção do punitivsimo de hoje tem todo um arcabouço da cultura da sociedade anterior; os engenhos foram a base para se construir um uso excessivo do Direito Penal, mas continuemos com o objetivo de minimizar sua aplicação, ou seja, começar a criar uma cultura menos punitivista que aplique o uso do Direito Penal mínimo no lugar do Direito Penal máximo.

Palavras-chave: Escravos; Engenhos; Sociedade punitivista.

Projeto de Pesquisa: Penalidade e Escravidão em Pernambuco

O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO CONTRATO INTERMITENTE

Lucas de Freitas da Silva[1]; Fábio Túlio Barroso[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; IC Voluntário. E-mail: lucasfreitasss@hotmail.com
[2]Professor do Curso de Direito do Centro CCJ; E-mail: fabio.tulio@unicap.br

A efetividade da Lei n° 13.467/2017 no ordenamento jurídico brasileiro, mais conhecida como "Reforma Trabalhista", procedeu à alteração de 117 artigos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), modificando diversos institutos do Direito do Trabalho e, por vezes, criando outros, que passaram a ser amplamente discutidos entre os doutrinadores da área. Dentre os institutos inaugurados no cenário brasileiro com a Reforma Trabalhista, tem-se o contrato de trabalho intermitente, cuja compatibilidade Constitucional mostra-se duvidável, ante a interpretação sistêmica da Constituição da República de 1988 e da própria legislação trabalhista, bem como de normas de natureza previdenciária. Dessarte, o presente artigo não objetiva imiscuir-se nos pormenores de sua forma de execução, pelo qual o texto legal se mostra autoexplicativo, mas analisar, sob a lente constitucional, se o contrato de trabalho intermitente aproxima-se ou distancia-se aos ditames estabelecidos pela Carta Maior. Será necessário, à guisa de melhor compreensão do tema ora abordado, realizar um estudo comparativo entre a legislação brasileira e a legislação estrangeira, que serviu de modelo para a criação do contrato intermitente no Brasil, e analisar quais as consequências jurídicas que o referido contrato realizou na seara previdenciária. Por fim, como bem demonstrado no artigo, é aclarada a flagrante incompatibilidade do contrato intermitente, regida pela Lei n° 13.467/2017, e a Constituição da República Federativa do Brasil.

Palavras-chave: reforma trabalhista; direto do trabalho; direito previdenciário; constitucional; contrato intermitente.

Projeto de Pesquisa: Incursão na Autonomia Individual, Coletiva e Processual no Âmbito da Reforma Trabalhista.

ESTUDO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA EM PROJETOS DE ARQUITETURA, POR ESTUDANTES.

Luciclécio Paulo da Silva Júnior[1]; Arthur Henrique Neves Baptista[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologias; Bolsista (PIBIC UNICAP) E-mail: luciclécio paulo@gmail.com

[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologias; E-mail: arthur.baptista@unicap.br

Nesta pesquisa, busca-se entender como os estudantes da área de construção civil, mais especificamente os do curso de Arquitetura e Urbanismo, fazem para representar seus projetos arquitetonicamente, quais softwares usam, quais diferenças entre os que usam softwares BIMs e os que não usam, quais níveis de detalhamentos projetuais cada um consegue fazer em seu respectivo método de representação. Com os avanços da tecnologia, em vez do papel e caneta, o(a) Arquiteto(a) passou a usar o computador como sua nova prancheta, podendo elaborar em sua tela desenhos 2D e 3D, método CAD, sendo esses 3Ds limitados. Tempos depois, surge o método BIM (*Building Information Modeling*), em que no mesmo modelo, o usuário tem todas as informações necessárias para o projeto e execução do artefato ali modelado. Após estudos exploratórios e experimentos piloto, foram realizados experimentos em uma abordagem qualitativa com Estudantes de Arquitetura da Universidade católica de Pernambuco, que ainda não tiveram acesso ao BIM em sua grade Curricular. Observou-se que a sigla “BIM” é algo recorrente no meio estudantil. Mas, apesar de já ser reconhecido, muitos estudantes ainda desconhecem a origem do BIM, como ela realmente funciona e quais as contribuições oferecidas. A realização das entrevistas/experimentos permitiu observar como os estudantes, por mais que tenham características parecidas como ter estudado na mesma sala, na mesma disciplina e na mesma Universidade, possuem métodos de representações arquitetônicas distintos, desde a execução de uma ação até a sua realização dentro do software até a hora da impressão.

Palavras-chave: Desenho Arquitetônico, Building Information Modeling (BIM); Computer Aided Design (CAD).

Projeto de Pesquisa: Métodos e tecnologias na representação de projetos arquitetônicos

A INTERFERÊNCIA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DO DIREITO FUNDAMENTAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO NA TUTELA JURISDICIONAL PELO PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO

Ludmila Lina Nascimento Pontes[1]; Alexandre Henrique Tavares Saldanha[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: ludmila.pontess@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. Email:alexandresaldanha@hotmail.com

O presente trabalho buscou demonstrar como a inovação tecnológica e a educação digital interferem no acesso à justiça. Pois, já que o acesso à justiça é o garantidor dos demais direitos, torna-se necessário, que seja garantido o acesso a uma ordem jurídica justa. Dessa forma, com a finalidade de o acesso à justiça ser de fato efetivo, é preciso que o processo possua uma duração razoável, desde que tenha a resposta do conflito em tempo adequado, pois não adiantaria obter uma decisão judicial justa e correta, se ela chegar tarde e se tornar ineficaz. Foi com o desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) e sua inserção em todos os aspectos da vida humana, que surgiu o processo judicial eletrônico, que busca, cada vez mais, uma melhor concretização do acesso à justiça, pois, através dele, é possível obter um acesso mais amplo ao sistema jurídico. O acesso à justiça e a efetivação jurisdicional são dois dos objetivos básicos do judiciário, no entanto, com o passar dos anos estes objetivos tornaram-se prejudicados pois o judiciário tem um acúmulo de demandas, que geram morosidade na tramitação dos processos, Dessa forma, buscou-se inserir uma plataforma eletrônica que trouxe melhor celeridade ao acesso à justiça, para que a população tenha uma duração razoável do seu processo, como é previsto na Constituição Federal. Diante deste cenário, começa a digitalização do processo judicial, objetivando desafogar o judiciário e concretizar o acesso à justiça. Acesso este que não pode ser definido como simples ingresso em juízo, pois, se deste modo fosse, a garantia constitucional do Direito de ação seria ineficaz, haja vista que, com o ingresso em juízo, o cidadão já estaria tendo acesso à justiça, sem, contudo, respeitar outros fatores de satisfação, como tempestividade, qualidade e efetividade. O desenvolvimento do processo judicial por plataforma digital tem finalidade de colaborar com a solução de diversos problemas relacionados com acesso à justiça, porém, para que toda a população possa realmente ter este acesso, é necessário que previamente haja planejamento para solucionar o problema da exclusão digital brasileira, pois muitos cidadãos não possuem, uso da plataforma digital e o número do analfabetismo digital é bastante alto. Dessa forma, a grande utilização de um processo eletrônico, seria possível, se a inserção dele fosse acompanhada, ao menos da implementação de políticas públicas voltadas a uma inclusão digital. Diante o exposto, é válido salientar, que esse trabalho tem por finalidade avaliar e debater a necessidade de programas de educação digital para concretizar o acesso à justiça, pois sem isso continuam vigentes empecilhos que impedem o cidadão de buscar amparo jurisdicional para os seus problemas, que podem ser solucionados, através da aplicação de um processo judicial.

Palavras-chave: Inovações Tecnológicas; Direitos Fundamentais; Processo Judicial Digital; Inclusão Digital.

Projeto de Pesquisa: Acesso à Informação e Comunicação Como Fatores que Influenciam na Satisfação por Celeridade da Tutela Jurisdicional pelo Processo Judicial Eletrônico.

ROBERTO ESPOSITO E A BIOPOLÍTICA: UMA ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM À LUZ DO CONCEITO DE COMUNIDADE

Luís Filipe Macedo dos Santos [1]; Stéfano Gonçalves Régis Toscano [2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: filipe@hotmail.co.jp

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: stefanotoscano@hotmail.com

Valendo-nos da metodologia denominada pesquisa bibliográfica, tivemos como objetivo geral neste trabalho analisar o conceito de comum em Roberto Esposito, e como objetivos específicos a análise do conceito de imunidade, a análise das operações de Garantia da Lei e Ordem, reguladas pela Portaria Normativa 186/MD de 31 de janeiro de 2014 a partir do paradigma imunitário, a análise dos conceitos de bando em Agamben, massa em Canetti, multidão em Negri e sujeito, comunidade e população em Foucault e, por fim, analisar os caminhos dados por Esposito para pensar o conceito de comunidade. De forma geral, o desenvolvimento se encontra dividido em três partes: 1) introdução aos referenciais teóricos nos quais são discutidos os conceitos de comunidade, imunidade e biopolítica; 2) análise legal da Portaria Normativa n° 186/MD, de 31 de janeiro de 2014 e posterior discussão sobre o emprego das forças armadas na garantia da segurança pública e 3) comparação entre as propostas e os dados e informações coletadas referentes à intervenção federal decretada no Rio de Janeiro no ano de 2018 acompanhada por uma análise de seus resultados a partir do referencial teórico apresentado. Finalmente concluímos discutindo o conceito de comunidade a partir dos resultados da intervenção

Palavras-chave: Comunidade; Imunidade; Biopolítica; Intervenção Federal.

Projeto de Pesquisa: Biopolítica, Lei E Exceção: Por Uma Análise Da Portaria Normativa 3.461/Md À Luz Do Paradigma Biopolítico De Roberto Esposito, Michel Foucault E Giorgio Agamben

UMA ANÁLISE DA JUSTIÇA RESTAURATIVA A PARTIR DE UMA CRÍTICA DECOLONIAL

Luísa Helena de Farias Mendes[1]; Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: luisahmendes@hotmail.com. [2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fonsecafernanda@hotmail.com.

O Estado Moderno requer o estabelecimento de centralização política sobre um território e uma população e, ao passo que se consolidava a partir de uma "colonização interna", a América era imposta a dominação colonial, desenvolvendo-se assim a estrutura imperialista e os mecanismos típicos da colonialidade. É sob o etos da colonialidade que opera a realidade brasileira, perpetuando os conceitos que tornaram possível a dominação e extermínio dos povos locais, que, ainda que maioria, não compunham o Estado-Nação de brancos, sendo o conceito de raça o cerne do processo de dominação. Nesse panorama se edifica o Sistema de Justiça Criminal como um mecanismo de controle e de perpetuação das estruturas trazidas pela colonialidade, criminalizando sujeitos de forma seletiva e estigmatizante, (re)produzindo, através do etiquetamento, as desigualdades de raça, classe e gênero enraizadas na sociedade. Sobre essa estrutura se debruçam estudos como a Criminologia e a Vitimologia Críticas e os Abolicionismos Penais, de modo a explicitar as violações praticadas pelo SJC, e, eventualmente, apontar caminhos alternativos, como a Justiça Restaurativa. Os conceitos de JR são difusos, no entanto, apesar da profusão conceitual, é possível apresentá-la como um modelo de justiça cujo foco está na efetiva reparação, quando possível, dos danos produzidos pela conduta delituosa, recobrando às partes o protagonismo na solução do conflito por meio de um processo informal e dialogal. Ainda que as potencialidades sejam inúmeras, é importante cautela ao introduzir práticas restaurativas no contexto brasileiro, uma vez que as primeiras produções literárias sobre o tema, assim como grande parte das experiências práticas, são estrangeiras. Com efeito, ainda que os incentivos às práticas restaurativas venham aumentando no Brasil, é preciso prudência em um contexto que opera a partir de uma lógica seletiva e excludente, e em que os mecanismos de controle social e instituições funcionam como estruturas que legitimam a manutenção dessa ordem perversa, centrada na colonialidade e seus elementos. Nesse sentido, o presente trabalho busca, através de revisão bibliográfica sobre a temática da JR e da crítica decolonial, identificar riscos e potencialidades da aplicação de um modelo (alternativo) eurocentrado em um contexto como o latino-americano.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Criminologia Crítica; Decolonialidade.

Projeto de Pesquisa: Justiça Restaurativa: Reforço Punitivo ou Alternativa Penal?

AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA COMO MECANISMO DE COMBATE À TORTURA E OUTRAS FORMAS DE TRATAMENTO DEGRADANTE PERPETRADO PELAS POLÍCIAS NO BRASIL

Luiz Felipe de Sena[1]; Manuela Abath Valença [2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas/ Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: sena.lfelipe11@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: manuelaabath@gmail.com

O desenvolvimento histórico-social brasileiro é permeado por violações de direitos, com destaque ao sistema penal, sobretudo no que se refere à atuação policial, além da fragilidade dos mecanismos destinados à contenção dessas práticas como a lei de combate à tortura (Lei nº 9.455/97) e mecanismos internos como as corregedorias e as ouvidorias que se mostram insuficientes para solucionar a referida problemática estrutural. Diante da necessidade de reversão dessa realidade, através da resolução nº 2013 de 2015 do Conselho Nacional de Justiça ocorreu a implementação nacional das audiências de custódia, que se mostram um projeto fundamental para a redução do encarceramento provisório e da violência institucional, uma vez que essas possibilitam o contato direto de um indivíduo com um juiz de direito logo após sua prisão. Essa iniciativa também fez com que o Brasil passasse a respeitar a Convenção Americana de Direitos Humanos (CADH). No sentido de conter os avanços dessas condutas e promover a responsabilização dos agentes que violem direitos, esse mecanismo define que um juiz de direito deverá analisar a legalidade do flagrante bem como as condições do custodiado, devendo perguntar ao preso se houve qualquer tipo de maus-tratos ou abusos durante a prisão. O julgador, em seu papel, após analisar as condições do flagrante e do custodiado, ouvirá a manifestação do ministério público e defesa para assim decidir entre a concessão da liberdade provisória, com ou sem aplicação de medidas cautelares alternativas à prisão, decretação de prisão preventiva ou relaxamento da prisão se ilegal.

O apanhado de dados contidos na referida pesquisa, ainda que superficiais, levam-nos a indagar sobre quais importâncias as instituições judiciais e políticas têm dado a temática da tortura. Nesse ponto, e diante dos casos de subnotificação dos relatos de violência policial, bem como a ausência da tomada de providências juridicamente cabíveis, apesar do objetivo ser promissor, se torna difícil acreditar num agir comprometido em conter a tortura policial.

Palavras-chave: Controle de atividade policial; Audiências de custódia; Tortura.

Projeto de Pesquisa: Audiências de custódia: um caminho para o enfrentamento à violência institucional e ao encarceramento provisório?

ANÁLISE DA COMPREENSÃO ACERCA DO CONCEITO DE INOVAÇÃO EM DIFERENTES AMBIENTES

Manuella de Lima Correia[1]; Maria Carolina Maia Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas; IC Voluntário. E-mail: manuucorreia@gmail.com

[2]Professor do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas; E-mail: carolinamonteiro2001@gmail.com

Numa sociedade cujos avanços tecnológicos são constantes, todos buscam a inovação. Inovar é ter a capacidade de criar algo novo, característica essencial para pessoas e empresas que desejam sobreviver às necessidades do mercado, principalmente nos campos da comunicação e da economia criativa. No entanto, embora a ideia de inovação esteja presente em diferentes ambientes sociais, a definição do termo é, ainda, incerta. Assim, compreender os sentidos compartilhados a respeito do conceito de inovação em diferentes ambientes é fundamental para entender o comportamento da sociedade diante de tantas mudanças. Neste sentido, o presente artigo analisou, por meio de uma pesquisa exploratória, os sentidos que a inovação assume no Porto Digital – polo de economia criativa no Recife –, na Academia e no Governo, a fim de compreender diferenças de pensamento a respeito do tema. Para isso, foi utilizada como base a Teoria das Representações, da qual havia sido feita, anteriormente, uma revisão bibliográfica utilizando a Plataforma Sucupira. Como resultado da pesquisa exploratória, foram encontradas palavras como "criatividade", "tecnologia" e "melhoria", termos associados ao conceito de inovação entre os funcionários dos ambientes pesquisados. Ainda com o objetivo de identificar o conceito de inovação no âmbito do Porto Digital, foi realizado um levantamento do material associado ao conceito no Facebook e site institucional do Portomídia, ação do Porto Digital que tem como finalidade possibilitar a melhoria nos serviços oferecidos pelas empresas do ramo da Economia Criativa. O material coletado foi analisado a partir do conceito de representação social, que possibilitou identificar os consensos e dissensos que o termo inovação assume no ambiente analisado, bem como foi estudado com base nos seguintes indicadores: frequência de postagem, quantidade de postagens, formato do conteúdo e palavra-chave. Nesta etapa, concluiu-se que a inovação está presente nos temas dos eventos divulgados nos posts, mas não na forma com a qual as publicações são feitas, tanto no site, quanto no Facebook.

Palavras-chave: Portomídia; Sentidos compartilhados; Representações sociais.

Projeto de Pesquisa: Investigação Sobre os Sentidos Compartilhados e Processos de Inovação nas Empresas do Porto Digital.

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO BRASIL: É POSSÍVEL FALAR DE UMA JUSTIÇA RESTAURATIVA BRASILEIRA?

Marcela Ferraz Macieira[1]; Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt[2].

[1]Estudante do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntária. E-mail: marcelaferrazm@yahoo.com
[2]Professora do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fonsecafernanda@hotmail.com

A partir da década de 70, pesquisadores passam a questionar os métodos de resolução de conflitos tradicionais do Estado Moderno, apontando novos caminhos e problematizando as experiências concretas que surgiam envolvendo mediação, arbitragem, informalização e desjudicialização. Nesse sentido, a Justiça Restaurativa se destaca no cenário internacional contemporâneo como uma forma de resolução de conflitos diferente do modelo penal tradicional, surgindo como uma resposta à pequena atenção dada às vítimas no processo penal e em razão do fracasso da pena privativa de liberdade. O movimento restaurativo brasileiro, no entanto, iniciou-se há pouco mais de uma década, de modo que, enquanto a eclosão da justiça restaurativa fora do país ocorreu na década de 90, no Brasil, o seu surgimento somente se deu em 2005, no âmbito de alguns projetos-piloto regionais. Passado esse entusiasmo inicial, o país passou por um longo período de inércia em torno do tema. Apenas recentemente, a justiça restaurativa retorna com certo fôlego, na medida em que se (re)inauguram discussões e análises nacionais sobre a implementação de um modelo restaurativo no sistema de justiça brasileiro. Com efeito, após dez anos de práticas restaurativas no Brasil, pode-se afirmar que a Justiça Restaurativa se legitimou como uma das formas de resolução de conflitos que comporá o desenho de um sistema de Poder Judiciário efetivamente multiportas, a partir, principalmente, das Resoluções n. 125 e n. 225, do Conselho Nacional de Justiça e da Resolução 2.002/12 da ONU, um marco nos projetos brasileiros de Justiça Restaurativa, sendo a literatura e as práticas brasileiras influenciadas pelo movimento internacional. Entretanto, ao pensar em novas formas de resolução de conflitos no Brasil é fundamental que sejam analisadas e assimiladas as dificuldades e os entraves que o mecanismo restaurativo poderá vir a enfrentar caso venha a ser incorporado à legislação pátria. Apesar da viabilidade técnica-legislativa de aplicação da justiça restaurativa no direito penal e processual penal brasileiro vigente, uma reforma (não cosmética) do sistema de justiça criminal depende, dentre outros aspectos, da maneira com que os atores jurídicos irão lidar com as novas tecnologias legais, bem como dos efeitos da formação jurídica desses atores na operacionalidade dos novos mecanismos. Depende, além disso, de adaptações que "abrasileirizem" essas práticas importadas, de modo a atender as nossas demandas próprias de um sistema de justiça típico da América Latina, cuja marca principal é a violência institucional A Justiça Restaurativa, por sua vez, possui o potencial de alterar preponderantemente a realidade latino-americana, contudo, para que isso ocorra é necessário que ela não esteja confinada apenas aos crimes mais leves ou de menor potencial ofensivo, para que assim, possa ter um impacto positivo na redução da criminalidade tão elevada desses países, e não acabe por ter um efeito diverso ao pretendido com reforço punitivo e de controle (e não como uma lógica dialogal e educativa). Ademais, fica possível constatar que ainda não há uma reflexão madura sobre uma identidade restaurativa nacional, e na grande maioria das vezes, as pesquisas e discussões acadêmicas sobre Justiça Restaurativa acabam por se limitar em revisar a literatura internacional, uma vez que, é onde se encontra sua teoria mais ainda incipiente no Brasil. Entretanto, é possível perceber que, para além de revisar a literatura internacional, se destoa uma preocupação marcante acerca da implementação da Justiça Restaurativa, a fim de atender as demandas de um país que é pautado em desigualdade social, violência institucional, seletividade, racismo, sexismo, LGBTQfobia, discriminação de classe, superlotação carcerária, imposição de condições desumanas aos apenados, sem contar com o extermínio silenciado, sendo uma verdadeira "ditadura sobre os pobres", marginalizados e "minorias". Com efeito, é imprescindível reforçar que a mera importação de práticas restaurativas já existentes em outros países não é suficientemente capaz, nem tampouco adequada para atender a realidade brasileira.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Realidade Brasileira.

Projeto de Pesquisa: Justiça restaurativa: reforço punitivo ou alternativa penal?

A MULTIPARENTALIDADE A PARTIR DA TESE DE REPERCUSSÃO GERAL 622 DO STF: CATEGORIZAÇÃO DOS REQUISITOS

Maria Auxiliadora Souza Rodrigues de Oliveira[1]; Maria Rita de Holanda Silva Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail:. mariaasouzarodrigues@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: mrholandao@hotmail.com

A socioafetividade, em matéria de atribuição e filiação, tem adquirido um maior reconhecimento dentro do direito de família, sendo considerada inclusive, muitas vezes, de forma mais valorada do que o critério biológico. Diante disso, o STF, por meio de tese de repercussão de mérito nº 622, reconheceu a possibilidade de concomitância entre relações parentais de filiação, relativizando-se o sistema binário previsto legalmente. Nesse cenário, buscamos elaborar a evolução histórica do conceito de parentalidade bom como, a partir do levantamento jurisprudencial, categorizar os elementos utilizados nas decisões e, dessa categorização, elaborar os requisitos para o reconhecimento da multiparentalidade em Tribunais das cinco regiões socioeconômicas brasileiras. Para tal, utilizaremos o método investigatório. Nesse sentido, a pesquisa tende a ter um caráter exploratório, no qual se suscita a utilizar a técnica de pesquisa bibliográfica analógica e digital, de modo a buscar a visão doutrinária e jurisprudencial acerca do tema. A partir dessa lógica de exploração bibliográfica, pretende-se utilizar o método analítico dedutivo, como método de raciocínio, objetivando fazer um enfrentamento entre o conceito de filiação e suas possíveis formas de existência no ordenamento jurídico.

Palavras-chave: Família; Multipartentalidade; Socioafetividade.

Projeto de Pesquisa: Autonomia Parental no Sistema Jurídico Brasileiro

A POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS.

Maria Carolina Sobral Bezerra da Silva[1]; Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; email: mariacarol95@gmail.com
[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; email: theresanobrega@hotmail.com

Resumo: Este projeto busca demonstrar como funcionam os controles internos e externos da Administração pública e o implemento desses instrumentos para a construção de uma política anticorrupção visando ao combate a fraudes na aquisição de insumos de saúde. Será esclarecida a importância desse controle para a concretização de valores pertinentes ao Estado Democrático de Direito, além de demonstrar, através de acórdãos e estudos realizados pelo Tribunal de Contas da União, a ocorrência de fraude dentro da Administração no processo licitatório. Em seguida, serão observados quais são esses controles internos e externos e como eles atuam no combate à fraude e corrupção.

Palavras-chaves: Controle da Administração Pública; Aquisição de medicamentos; Licitação; Direito a saúde; Combate a fraudes

Projeto de Pesquisa: Administração Pública Pós-Gerencial: novos Desafios para Políticas Públicas em um Ambiente de Governança.

SISTEMA MULTIPORTAS: UMA ANÁLISE DO PRINCÍPIO DA AUTONOMIA DA VONTADE A PARTIR DA DISCUSSÃO E EMPECILHOS AO ACESSO À JUSTIÇA.

Maria Clara Cruz de Albuquerque[1]; Rosa Maria Freitas Do Nascimento[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; email: mclaraalbuquerquee@gmail.com
[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; email: rosamariafreitas1@hotmail.com

A pesquisa em tela busca traçar um estudo do acesso à justiça no Brasil. Em vista disso, faz uma análise do sistema judiciário pátrio, que tem seu esteio no Estado. Com isso, é explanada a dificuldade do Poder Judiciário frente às crescentes demandas da sociedade. Em virtude disso, o estudo em questão discutirá sobre formas alternativas de solução de conflitos a fim de folgar o judiciário convencional. Destarte, serão estudadas as variáveis possíveis para facilitar ou limitar esse acesso à justiça aos cidadãos, além de uma análise do princípio da autonomia da vontade como respaldo às alternativas para efetivar esse acesso à justiça, principalmente daqueles que previsão reafirmar os seus direitos individuais perante a sociedade moderna. Desta sorte, apoia-se na experiência norte americana do Tribunal Multiportas, que objetiva ampliar a prestação jurisdicional por meios diversos dos tradicionais. Nesse sentido, norteia-se o pensamento acadêmico buscando dialogar com as ideias de Mauro Cappelletti e de Miguel Marzinetti, com o escopo de visualizar os paradoxos do acesso à justiça e os incentivos a este acesso, bem como as vantagens e desvantagens dos meios alternativos à resolução de litígios. Por derradeiro, o projeto elucida o peso das ingerências internacionais junto às decisões e aos procedimentos decisórios no plano nacional brasileiro.

Palavras-chave: Justiça; Alternativas; Sociedade.

Projeto de Pesquisa: Tutela Estatal e Sistema Multiportas: O sujeito como protagonista do procedimento.

PERCEPÇÃO MIDIÁTICA A RESPEITO DO PORTO DIGITAL: OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE RESPONSÁVEIS POR PAUTAR O PARQUE TECNOLÓGICO

Maria Eduarda Alves de Andrade[1]; Dario Brito Rocha Júnior[2]

[1]Estudante do Curso de jornalismo do Centro de Ciências Sociais; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: meduardaandradec@gmail.com.

[2]Professor do Curso de jornalismo do Centro de Ciências Sociais; E-mail: dariobrito@gmail.com.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção midiática a respeito do Porto Digital. Responsável por movimentar 1,7 bilhões na economia do estado de Pernambuco, o parque tecnológico foi inaugurado em dezembro do ano 2000 e desde então vem reformulando não só as cadeias financeiras, como também o fazer jornalístico na cidade do Recife. Considerando sua relevância em diversos âmbitos sociais, culturais e econômicos, a pesquisa dedicou-se a investigar como o empreendimento estava sendo pautado nos jornais impressos da capital pernambucana, sendo eles o Diario de Pernambuco, Folha de Pernambuco e o Jornal do Commercio. Para isto, foi realizada uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário para os editores de economia destes veículos no ano 2000 e 2019. As nove perguntas tinham como objetivo entender quais os critérios de noticiabilidade utilizados por eles na hora de pautar o objeto de estudos aqui investigado. Em seguida, através de uma revisão bibliográfica, fruto de um outro trabalho desde mesmo projeto, foi realizada uma análise das capas destes jornais, publicadas no dia da inauguração do parque tecnológico, cujo objetivo era entender como foram conduzidas as matérias responsáveis por informar a população sobre o surgimento do parque tecnológico e seus impactos na região. Afim de expandir os resultados obtidos, o projeto selecionou a Folha de São Paulo e o Valor Econômico para uma análise de conteúdo a partir das publicações onde o nome 'Porto Digital' fora citado. Ao todo, registraram-se 83 reportagens, do ano 2000 até o mês de maio deste ano, separadas a partir de 5 categorias: negativa, positiva, serviço, análise de mercado e representantes. Deste modo, ao comparar dados coletados, pode-se comprovar que o objeto de estudos é noticiado com um viés positivo devido a sua capacidade de fomentar a tecnologia e inovação. Conclui-se que, em âmbito local e nacional, o Porto Digital é tratado como centro de referência capaz de reconfigurar os modelos mercadológicos.

Palavras-chave: porto digital; mídia; critérios de noticiabilidade, análise do discurso.

Projeto de Pesquisa: Investigação sobre os sentidos compartilhados e processos de inovação nas empresas do Porto Digital.

UMA ANÁLISE DA JUSTIÇA RESTAURATIVA A PARTIR DE UMA LITERATURA DE GÊNERO

Maria Eduarda do Nascimento Rolim Medeiros Lopes[1]; Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária PIBIC UNICAP. E-mail: eduardanrml@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fonsecafernanda@hotmail.com.

O movimento feminista expôs temas como: aborto, feminicídio e violência doméstica. Insere-se na contradição entre minimização e maximização do sistema. Dessa forma, a Justiça Restaurativa torna-se uma opção de modelo alternativo. O tratamento de gênero é um problema estendido ao Sistema Penal, uma vez que esse atua perpetuando desigualdades e preconceitos sociais, logo, a lógica do patriarcalismo está nele enraizado. Como consequência, observam-se as falhas do Sistema de Justiça Criminal Tradicional, tais quais: revitimização, "justiça em linha de montagem" e a vítima é posta em segundo plano. Em oposição a isso, a Justiça Restaurativa aparece como meio promissor de responder à violência de gênero. No entanto, sua aplicabilidade desperta divergências de posicionamento. Alguns dos argumentos contrários são: revitimização; "cheap justice"; reprivatização desse tipo de violência; além da possibilidade da informalidade na administração do conflito gerar a sua banalização. Muitos desses argumentos são rebatidos quando se conhece um pouco mais sobre a Justiça Restaurativa. Primeiramente, é necessário entender que esse tipo de justiça não se resume a mediação vítima/ofensor. Existem as Conferências de Grupo de Comunidades e Familiares, Círculos de Sentenças, Painéis de Impacto de Vítima ou Quadros Reparadores. Apesar de a Justiça Restaurativa ser um meio de resolução de conflito extrajudicial, isso não exclui a atuação dos recursos do sistema penal. O processo restaurativo busca o empoderamento da vítima, ela pode buscar justiça nos seus próprios termos. São tratadas de forma justa, com a possibilidade explicar sua história na íntegra, num espaço seguro para desenvolverem qualquer tipo de emoção, já que agora estão no papel protagonista do próprio conflito. A lei penal está baseada em dicotomias do tipo tudo ou nada, culpável ou inocente. Nesse contexto, a Justiça Restaurativa propõe se distanciar do "jogo de soma-zero". Ao invés de se prender acreditando que a vítima deve, necessariamente, machucar o infrator. Transformando-se assim numa "win-win situation", em que ambos os lados saem vencedores.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Feminismo; Sistema de Justiça Criminal Tradicional.

Projeto de Pesquisa: Justiça Restaurativa: Reforço Punitivo ou Alternativa Penal?

A JURISDIÇÃO INTERNACIONAL E A DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DA JUSTIÇA INTERNA, PARA ONDE CAMINHA A ATIVIDADE JURISDICIONAL ESTATAL HOJE?

Maria Eduarda Matos de Paffer[1]; Rosa Maria Freitas do Nascimento[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: mariaeduardapaffer@gmail.com.

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: rosa.freitas@unicap.br

Ao longo do estudo, foi possível verificar a dimensão do tema escolhido para ser estudados, os desafios a serem enfrentados e as perspectivas de melhoramento da atividade de gestão de conflitos, não se esquecendo dos processos que aconteceram, o tema ultrapassa as margens do Poder Judiciário e alcança os elementos da sociedade, em especial os setores econômicos, políticos, bem como, sociais. É preciso notar que a atividade de gestão estatal dos conflitos, na forma como se conhece hoje, estaria em crise, mas prefere-se a denominação, processo de reorganização. Considera-se que toda sociedade tem meios de promover a 'justiça', já que se considera que, da mesma forma que o conflito faz parte da vida humana e comunidade, os meios de 'solucioná-lo' também existem. Não se trata a partir de um ponto vista antropológico da vida comunitária, de classificar as melhores práticas e sistemas de resolução, mas de entender que, em cada época e lugar, desenvolve-se um sistema de resolução de conflitos capazes, até certo ponto, de manter a estabilização das relações sociais básicas. Considera-se que não existem modelos e práticas ideais de resolução de conflitos, mas sim, formas de gestão dos litígios histórica e socialmente construídas. Assim, um modelo inevitavelmente será superado por outro, modificando-se as condições objetivas que determinaram sua emergência.O Estado é uma instituição de suma importância, ou até mesmo considerado fundamental para a existência e a perpetuação do capitalismo como modo de produção, bem como definidor das relações entre os indivíduos e as instituições na sociedade moderna. Como organização política, sua instituição pressupõe configurações de discursos para viabilizar a rede simbólica, que selecionam os bens jurídicos aptos à proteção e define os elementos de identidade capazes de alimentar proporcionar sua própria existência. Esta formação descrita do Estado Liberal se consolida, reestruturando-se a partir do início do século XX, através do Estado de Bem-Estar-Social, fora denominado de Estado Burguês-Nacional, que significa uma época de crescente centralização política, com vinculação à propriedade privada, e principalmente, no plano jurídico, à existência da ordem burguesa centrada na Constituição, bem como, na mediação do aparelho estatal na solução de conflitos. É válido ressaltar que a importância do território está ligada à jurisdição do Estado na aplicação do direito. É mais plausível ser uma relação de poder, de distribuição e de controle dos recursos econômicos, materiais e humanos, do que um conceito idealizador. O território não se delimitaria mais por seu espaço físico, mas acima de tudo um espaço abstrato e simbólico. Não é um poder sobre os bens, as casas e a natureza, mas sobre as vidas que nelas habitam.

Paleva Chave:

Projeto de pesquisa: Tutela Estatal e Sistema Multiportas: o Sujeito como Protagonista do Procedimento.

AS DIFERENÇAS DOS REGIMES DAS PENAS APLICADAS AOS ESCRAVOS E AOS HOMENS LIVRES.

Maria Eduarda Verissimo de Amorim[1]; Karina Nogueira Vasconcelos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). Duda-verissimo@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. Karina_vas@hotmail.com

O Código Criminal imperial executado por carta de lei de 8/1/1831, foi o primeiro código após a proclamação de independência, criado justamente pra reafirmar essa emancipação do Brasil em relação a Portugal. Elaborado em decorrência da recomendação contida no art. 179, parágrafo 18, da Constituição política de 1824, que previa o quanto antes, a organização de, segundo o próprio documento, "um Código Criminal, fundado nas sólidas bases da justiça e da equidade", ou seja, abandonar as práticas punitivas desumanas previstas na Ordenações Filipinas. Esses ideais, no entanto, não foram aplicados aos escravizados, tendo em vista que apesar do inciso XIX do referido artigo prever a abolição de penas cruéis como os açoites, a tortura, e a marca de ferro quente, o art. 60 do Código Criminal do Império, estabelecia como seria aplicada a pena de açoite aos escravos. Outro exemplo seria a pena de morte, que apesar de ser aplicada tanto para os escravos quanto para a população branca livre, eram previstas em legislações diferentes, aos homens brancos estava prevista no art. 38 do Código Criminal do Império, para crimes comuns e políticos, e era executada na forca, após o trânsito em julgado do feito, no dia seguinte após a intimação. Já aos escravos, a pena de morte, estava prevista em na Lei n.º 04, de 10 de junho de 1835 que tinha rito processual específico para julgar estes crimes quando figurassem como réus tais agentes. Tal lei era extremamente rigorosa e fora criada após a revolta da Malês, com o intuito de provocar medo e submissão tendo em vista o pavor que se espalhou perante a sociedade e aos senhores donos de escravos. Dessa forma, mostra-se uma condição jurídica minorada do escravos, haja vista que apesar de serem considerados *res* (coisa), quando se tratava de atos ilícitos cometidos pelos mesmo, essa visam mudava e passavam a ter condição de personae, dessa forma, podiam fazer parte da relação processual como réu. Em suma, é evidente que as legislações vigentes no império, não aplicavam penas aos infratores de acordo com seus crimes, mas sim sobe a condição servil, comprovando a dicotomia de penalidades entre os brancos livre e os negros escravos.

Palavras-chave: Escravidão; Brasil Império; Justiça

Projeto de Pesquisa: Penalidade e escravidão em Pernambuco

PROJETO PARENTAL ATRAVÉS DA GESTAÇÃO SUB-ROGADA: LIMITES NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Maria Isabel Andrade Lima de Almeida[1]; Maria Rita de Holanda Silva Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: misabelandrade@outlook.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: mrholandao@hotmail.com

A técnica de gestação sub-rogada é largamente utilizada através dos Centros de Reprodução Humana Assistida, porém, gera grande controvérsia com relação à legalidade e impactos sociais na maternidade. Na legalidade, surgem dúvidas com relação ao objeto do contrato, cujas doutrinas divergem entre a licitude ou ilicitude e, na Maternidade, a realidade social traz parâmetros cuja norma jurídica não incide para a sua definição. Na ausência de regulamentação jurídica sobre o uso de tais técnicas e seus limites, como o direito vigente incide nos contratos celebrados para esse fim? Considerando isso, estariam preservados os interesses dos envolvidos? As lacunas da lei nessa regulamentação colocaram a resposta para esses questionamentos nas mãos da classe médica brasileira, em regras de natureza deontológica e isso em razão talvez da atecnia do próprio legislativo ante a complexidade do assunto. O presente trabalho objetivo, por meio de pesquisa legal, doutrinária e jurisprudencial, identificar a existência de limites, para atender às demandas da população aos métodos de reprodução assistida e, em especial, à gestação sub-rogada, contribuindo para o debate em torno de possível legalização permissiva ou proibitiva considerando o contexto de desigualdade social no país.

Palavras-chave: Reprodução Assistida; Família; Gestação Subrrogada

Projeto de Pesquisa: Autonomia Parental No Sistema Jurídico Brasileiro

GRUPOS REFLEXIVOS NA 2ª VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: IMPACTOS DE UMA PROPOSTA RESTAURATIVA

Maria Júlia Poletine Advincula[1], Marilia Montenegro Pessoa de Mello[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: juliapoletine@gmail.com
[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: marilia_montenegro@yahoo.com.br

Os conflitos envolvendo violência doméstica e familiar são altamente sensíveis, pois vítima e autor se conhecem e mantêm ou mantiveram uma relação afetiva. Dessa forma, pressupõe-se que o Sistema de Justiça Criminal, em suas vias tradicionais, não comporta, de forma eficaz, a reparação de danos pretendida. Ainda assim, a Lei Maria da Penha é uma das mais rígidas de nosso ordenamento, não admitindo, por exemplo, as chamadas alternativas penais. No Estado, algumas práticas vêm sendo desenvolvidas para dar voz às partes e empoderá-las, de modo a afastar a burocracia já conhecida do processo penal. Este trabalho buscou compreender o funcionamento dos grupos reflexivos com homens na 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Recife, através de análise documental e uma série de entrevistas semiestruturadas com a equipe multidisciplinar (três psicólogos) que conduz o projeto, intitulado "Novo Horizonte". Por mais que o comparecimento ao grupo seja obrigatório, por meio de determinação judicial, os resultados até então são bastante satisfatórios, tanto para o autor da violência como para a comunidade em que vive, que também é afetada de forma indireta. Após 6 (seis) meses de pesquisa *in loco*, chegou-se a conclusões quanto à efetividade desses grupos, da viabilidade das alternativas penais, da reincidência dos seus participantes e de como o Direito Penal falha em seu objetivo de ressocialização. Consoante os conceitos de Justiça Restaurativa, buscou-se ainda um paralelo entre essa teoria e a prática dos grupos reflexivos, de modo a concluir se o trabalho realizado pelos profissionais da respectiva Vara poderia se assimilar com esse meio alternativo de resolução de conflitos.

Palavras-chave: violência-doméstica; práticas-restaurativas; lei-maria-da-penha
Projeto de Pesquisa: A Lei Maria da Penha e um possível diálogo com as alternativas penais

FESTIVAIS DE MÚSICA E ECONOMIA CRIATIVA: COMO CONTRIBUEM PARA O RECIFE

Maria Letícia Rocha Travassos Sarinho[1]; Aline Maria Grego Lins[2]

[1]Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail leticiasarinho_@outlook.com

[2]Professora do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; E-mail: aline.grego@unicap.br

O presente trabalho, **ECONOMIA CRIATIVA SOB A ÓTICA DOS FESTIVAIS DE MÚSICA NO RECIFE E OLINDA: RESGATE HISTÓRICO E PISTAS PARA O FUTURO** é uma análise do cenário criativo da cidade do Recife, e do futuro desse cenário, pelo viés dos festivais de música, que compõem um dos segmentos da indústria criativa da capital pernambucana. Buscamos resgatar alguns festivais do século XX e início do XXI, conhecendo suas histórias e importância para o campo cultural, a exemplo do *Rec Beat*, Abril *Pro Rock*, Coquetel *Molotov*, MIMO*, Rec 'n' Play* e o Frevança. Focamos em três desses festivais: *Rec Beat,* Abril *Pro Rock,* Coquetel *Molotov*, para investigarmos a evolução de cada um, como sobrevivem em tempos de crise e como a esfera econômica que os cerca vem contribuindo para a cidade. Fizemos isso inicialmente através da revisão bibliográfica, relatório de pesquisas, arquivos jornalísticos e pesquisas em sites sobre o tema, para um maior conhecimento da esfera musical do Recife. Em seguida, entrevistamos os produtores dos três festivais, para podermos entender e estudar a individualidade de cada evento. Como resultado, percebemos que a cultura, mais especificamente a música, tem poder econômico e vem-se destacando e conseguindo driblar o momento de crise financeira do País, além de possibilitar a geração de centenas de empregos. Em suma, foi perceptível a influência e importância da Economia Criativa para a cidade, desde a questão cultural até o fator financeiro, uma vez que comprovamos que os festivais de música movimentam uma cadeia econômica, que vai além da própria música, atingindo outros setores da Indústria Criativa, a exemplo da publicidade, tecnologia e mídia, sem falar em outros setores da economia tradicional da cidade.

Palavras-chave: indústria criativa; empregos; sustentabilidade financeira.

Projeto de Pesquisa: Percurso da Indústria Criativa no Recife: resgate histórico e pistas para o futuro

ANÁLISE DAS PORTARIAS 3.461/MD e 186/MD (OPERAÇÕES GLO): OS SENTIDOS DA ORDEM SOB A PERSPECTIVA DA TANATOPOLÍTICA DE ROBERTO ESPOSITO

Maria Luísa Bezerra Soares[1]; Stefano Gonçalves Regis Toscano[2]

[1]Estudante do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Bolsista. E-mail: uuisabezerra@gmail.com

[2]Professor do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: stefanotoscano@hotmail.com

Em dezembro de 2013 foi publicada pelo Ministério da Defesa a Portaria Normativa 3.461 e, logo de imediato, em janeiro de 2014, a Portaria Normativa 186, que se sobrepôs à anterior. Ambas dispõem sobre a "Garantia da Lei e da Ordem", estabelecendo diretrizes sobre o planejamento e o emprego das Forças Armadas nas Operações de mesmo nome. Com efeito, na ordem jurídica brasileira as Portarias Normativas emitidas pelos Ministérios servem para efetivamente instruir e esmiuçar o caráter geral de certas normas, contribuindo para sua clara aplicação. Nesse sentido, as portarias analisadas pela pesquisa em questão deveriam, idealmente, cumprir com esse papel. Contudo, a partir da observação da redação das normas em questão, não foi possível inferir dessa forma, mas o oposto. Os termos elencados na pesquisa aparecem recorrentemente em ambas as portarias, mas não apresentam sentido preciso, objetivo, finalizado, mas sim conceituações generalizadas e abertas que podem dar margem a interpretações diversas, inclusive enquadrando manifestações sociais democráticas como “Ameaças”. O que pode ser entendido como “perturbação da ordem” ou “ameaça a incolumidade das pessoas e do patrimônio”? A partir da lacuna de sentidos que o próprio Poder Executivo deveria ter remediado, se fez necessário buscar na filosofia jurídica e política, o que poderia ser compreendido como ordem, sua perturbação e restauração, assim como se é possível conceituá-lo fora de um contexto social delimitado por um determinado momento político. Importando reflexões pontuais de importantes autores, principalmente Nelson Saldanha e Georges Balandier, para então interpelar com o pensamento de Roberto Esposito e sua *Tanatopolítica.* Nesse sentido, buscando analisar e inferir em que medida essas conceituações genéricas podem viabilizar a repressão de determinados grupos sociais, principalmente os mais rejeitados pelo Estado brasileiro, propagando não uma política excepcional garantidora de ordem social, mas sim uns parênteses dentro de um Estado recém-democratizado que mais se iguala a um instrumento de *exceção.* Precipuamente utilizando a percepção do conceito sob o prisma do pensamento do autor pernambucano, atrelado brevemente à ideia da indissociabilidade entre ordem e desordem exposta por Balandier, chegou-se à conclusão que quem potencialmente pode vir a ameaçar a incolumidade das pessoas e do patrimônio são grupos já há muitos anos entendidos enquanto ameaças. As expressões em questão se direcionam, na prática, mais para indivíduos que sempre estiveram à margem da sociedade brasileira, pessoas em não conformidade com a precária estrutura política e social do país, ou seja, todos que sempre se mostraram enquanto ameaça a uma ordem pautada em anos de escravidão, má distribuição de renda e à mercê de políticas públicas insuficientes e ineficazes de saúde, educação e segurança. Desta feita, a concepção de Tanatopolítica de Roberto Esposito fala em como é possível produzir a morte em larga escala de grupos através políticas tecnocráticas de reprodução de morte de alguns indivíduos, usando do próprio aparato estatal, amparado por leis plenamente positivadas no Ordenamento Jurídico.

Palavras-chave: Ordem, Tanatopolítica, Operações GLO

Projeto de Pesquisa: Biopolítica, Lei E Exceção: Por Uma Análise Da Portaria Normativa 3.461/Md À Luz Do Paradigma Biopolítico de Roberto Espósito, Michel Foucault e Giorgio Agamben.

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO BARRA EM ÁREAS DE CENTRO URBANO

Maria Luísa de Campos Andrade[1]; Andréa Melo Lins Storch[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia - CCT; IC Voluntário. E-mail: mluisacandrade@gmail.com

[2] Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro CCT; E-mail: al_storch@hotmail.com

A coexistência é um importante fator na arquitetura de edificações com associação ao espaço urbano existente, e isso se deve à possibilidade de conexão gerada entre as pessoas que se encontram nos diferentes ambientes, sejam eles privado ou público. Esse fator pode ser impulsionado a partir das zonas de limiar, configuradas como ambiências de transição entre a edificação privada e o espaço coletivo. No entanto, quando esse espaço limiar é composto por determinadas propriedades que dificultam a interação entre os indivíduos, acaba exercendo uma função de barreira, impedindo a permeabilidade física ou visual, e, consequentemente, a coexistência. Por isso, a importância do estudo das diferentes propriedades espaciais compreendidas nos projetos arquitetônicos, em especial das habitações sociais do tipo barra em centros urbanos, objetivando identificar as características que promovem a construção de espaços comuns, tal como a coexistência e empatia. Com a finalidade de obter a identificação destas propriedades, foi desenvolvida uma metodologia que possibilita a elaboração de uma análise quantitativa, proporcionando analisar os diferentes espaços numa edificação, como o privado, público, limiar e coletivo no interior do edifício, em todos os seus pavimentos. Utiliza-se da relação entre essas áreas em metros quadrados, e a quantidade de pessoas que conseguem ocupá-las de modo a possibilitar a coexistência, alcançando-se um resultado final que apresenta as maiores e menores porcentagens de cada um dos espaços em planta bidimensional. O potencial de coexistência de cada ambiente estudado será, portanto, diretamente proporcional às áreas calculadas destes locais. A aplicação do método foi realizada no complexo residencial De Zevenster, do tipo barra, localizado no centro urbano de Amsterdã, na Holanda. Com os resultados obtidos, pode-se perceber que as zonas de limiar são bem relevantes, por representarem meios comunitários para inter-relações sociais, destacando ainda mais a importância de determinadas propriedades espaciais que possibilitam a coexistência entre as pessoas, podendo essas espacialidades ser apresentadas nas edificações em forma de corredores, janelas e varandas. Evidencia ainda a interdependência das partes que compõem as cidades, já que a essência do meio interno não deve anular a do externo.

Palavras-chave: espaços empáticos; permeabilidade física e visual; potencial de coexistência.

Projeto de Pesquisa: Ética Subjacente à Arquitetura dos Espaços Limiares de Edificações Verticalizadas no Recife.

PRESSUPOSTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA.

Maria Virgínia Amorim Rocha Brito[1]; Roney José Lemos Rodrigues de Souza[2]

[1]Estudante de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: ginabrito@icloud.com
[2]Professor de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: roneyrs@terra.com.br

Diante do cenário de crise econômica existente no Brasil, percebeu-se um aumento significativo nos últimos anos dos pedidos de Recuperação Judicial. Como consequência, percebeu-se a necessidade de observar se a Lei 11.101/05 conseguiu alcançar a efetividade dos princípios da preservação da empresa como fonte geradora de empregos bem como fonte de recolhimento dos tributos (art. 47), usando como parâmetro a aplicação dos pressupostos de processamento da Recuperação Judicial (art. 48). Para o pedido é necessária: a exposição das causas motivadoras das dificuldades econômico-financeiras e do pedido de recuperação judicial; demonstrações contábeis dos últimos três anos de exercício social que demonstrem a situação econômico-financeira da empresa; Relação nominal dos credores; Relação integral dos empregados; Certidão de inscrição no Registro Público de Empresas ou ata de deliberações dos sócios; Relação dos bens particulares dos sócios controladores e administradores; Extratos bancários e aplicações financeiras; Certidões dos cartões de protesto, com o objetivo de criar uma visão da real possibilidade de recuperação da empresa; e relação das ações judiciais em que o devedor figure como parte. Dessa maneira, segundo texto do artigo 52, apresentada a documentação exigida no art. 51, o juiz deferirá o processamento da RJ, não tendo sido atribuído na lei qualquer juízo de cognição exauriente quanto ao estado de crise da Empresa. Todavia, no presente trabalho, evidenciam-se casos em que existem interpretações quanto aos pressupostos ao deferimento, tanto pela inclusão de itens para o deferimento, como o exemplo da perícia prévia, como o caso de reinterpretação que é a flexibilização do Empresário Rural, sendo percebida desta maneira que a lei atual deveria se atualizar para melhor refletir a necessidade demonstrada nos tribunais, permitindo ao juiz um mínimo de cognição sobre a matéria e, consequentemente, uma melhor observância aos princípios constitucionais vigentes. Por fim, além do acima sugerido, evidencia-se a necessidade de adotar no Brasil a 'Lei Modelo sobre Insolvência Transnacional' da UNICITRAL, que visa a equiparar os países, sendo uma respeitada fonte jurídica especialmente para o empresário internacional, trazendo confiabilidade ao mercado brasileiro no contexto internacional.

Palavras-chave: Processamento, Insolvência, Recuperação Judicial.

Projeto de Pesquisa: Livre iniciativa e crise econômica: Problemas e soluções dos Regimes de Insolvência Empresarial.

PODER E(M) MOVIMENTO: A MERCANTILIZAÇÃO DO CORPO DA MULHER SOB O VIÉS DA PROSTITUIÇÃO E DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

Maria Vitória Queiro Marques[1]; Vanessa Alexsandra de Melo Pedroso[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário; E-mail: mv.qm@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: vanessampedroso@gmail.com

A análise do poder, no estudo em tela, é um escopo teórico que visa a reafirmar a prostituição como forma de dominação sexual masculina atemporal e não-espacial. O processo de mercantilização dos corpos femininos não é legitimado sob a escusa de um mero contrato ou negócio jurídico que tem como requisito de validade o objeto lícito compreendido pela pretensa "satisfação sexual"; ao contrário desse entendimento, reitera-se, aqui, a ideia de que a venda de um atributo como a sexualidade feminina é sustentada por um sistema de opressão, que possui dispositivos nítidos de manutenção, como o discurso, o patriarcado e a violência simbólica. Ao se enveredar por dimensões transnacionais, esses mecanismos que apreendem a ordem de dominação se desdobram no regime de tráfico de pessoas e justificam tacitamente à subjugação das mulheres à condição de exploradas sexualmente. A metodologia utilizada se assenta no método de pesquisa bibliográfica e se perfaz numa abordagem intrinsecamente qualitativa, uma vez que pretende alcançar o entendimento do fenômeno axiológico da prostituição inserido na perspectiva da acepção de poder para Michel Foucault, da dominação masculina para Pierre Bourdieu e a ideia de sujeição, própria ao contrato sexual de Carole Pateman. Conclui-se, nesse esteio, que a prostituição bem como a consequência nefasta dela, o tráfico de pessoas para fins de exploração sexual são fenômenos sociais que estão aquém do aspecto volitivo da natureza humana: o processo de socialização, responsável pela formação de valores para a tomada de decisão quanto a se enveredar pelo submundo do comércio sexual, revelam que a legitimidade da dominação masculina se fundamenta na internalização de imperativos sociais e morais, por meio da incorporação inconsciente de comportamentos ilusoriamente alheios a agentes externos, institucionalizados e postulados por uma cultura patriarcal que se apodera da condição da mulher como figura histórica do "outro". Entende-se, sobretudo, que há uma rede de relações de poder que preza, ainda que de forma tênue, sob a prerrogativa de uma "liberdade de escolha" individual, pela perpetuação da supremacia social de uma classe política exclusiva à pertença dos homens.

Palava Chave: Dominação masculina. Sexualidade. Patriarcado.

Projeto de Pesquisa: Das Fronteiras No Tráfico De Seres Humanos Para Posterior Exploração Sexual.

AS PROPRIEDADES ESPACIAIS PARA COEXISTÊNCIA DAS ZONAS DE LIMIAR DE HABITAÇÕES SOCIAIS DO TIPO TORRE EM ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA.

Mariana De Melo Figueiredo[1]; Andréa Melo Lins Storch[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT) Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: mariimelof@gmail.com

[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT);
E-mail: al_storch@hotmail.com

De forma geral, espaços públicos e privados são oposições sendo o público uma zona em que o acesso é coletivo a qualquer momento ou em determinados períodos. Enquanto o privado tem uma zona de acesso mais restrita, para um grupo ou até mesmo uma única pessoa. Porém para nomear um espaço como público ou privado, é necessário analisar diversos fatores. Até porque nem sempre um espaço pode ser qualificado apenas como público ou privado. Por exemplo, um espaço comum dentro de um condomínio é considerado público aos moradores e usuários. Todavia, em relação a rua torna-se privado, já que nem todos que passam por ela, podem acessar livremente aquele local. Dessa forma, de acordo com Herman Herfzberger (1999), a responsabilidade de manutenção e supervisão dessa área é comum a todos que a utilizam. Existem tipos de espaços que têm seus limites bem demarcados por intervalos (acessos), são eles os espaços privados, ou seja, as edificações que são as moradias, os espaços externos públicos, que são os pátios, parques etc. e, por último, os halls de entrada e zonas de circulação (escadas, elevadores e corredores) que são os espaços intermediários, tendo em vista que já não são tão públicos como os espaços externos, mas também ainda não ultrapassam o limite da morada. Ocasionando, assim, a alteridade. Esses espaços intermediários, podem ser considerados espaços limiares. De acordo com Andrea Storch (2017), em "Urbanismo da alteridade'', o espaço limiar é a relação entre o espaço privado da edificação, do morador (o espaço do eu) e o espaço público (do outro). Ou seja, a união dos dois extremos. São, justamente, esses espaços que acabam por promover a alteridade, ou seja, o olhar pelo outro. Dessa forma, podemos concluir que os espaços limiares são zonas que promovem encontros entre as pessoas, que podem vir a ser, a depender de como o espaço foi projetado, um local de maior ou menor contato e coexistência, através, por exemplo, de fachadas sem muita visão para o exterior (fechadas), ou mais interativas (abertas) , que possibilitam uma visão mais social. Através desses conceitos e de estudos de Jan Gehl (2010), que diz que uma boa cidade para se encontrar pessoas, é a que tem oportunidades de 3 atividades humanas, ver, ouvir e falar. Podendo esses encontros acorrerem de várias formas. *A* partir do que foi estudado, elaborou-se um método para mostrar a veracidade de que a coexistência entre um indivíduo no interior de um edifício, que observa a rua através da fachada, e um outro que passa na rua, pode variar de acordo com diversos fatores, tornando a experiência da alteridade mais ,ou menos instigante. Muitos podem ser esses fatores, e os que iremos abordar nessa pesquisa serão, a presença de barreiras físicas impedindo a continuidade da visão, o posicionamento do indivíduo (podendo estar em pé ou sentado) e a presença de varanda.

Palavras-chave: Possibilidades de encontros.

Projeto de Pesquisa: As propriedades espaciais para a coexistência das zonas de limiar de habitações sociais do tipo torre em áreas de expansão urbana.

O MUSEU COMO UM ESPAÇO SEQUENCIAL CONTÍNUO: O CASO DO MCI (1939) E DO MNAO (1954)

Mariana Sena Lins Caldas[1]; Ana Luisa Oliveira Rolim[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e urbanismo- CCT – UNICAP; E-mail: mariana.slcaldas@gmail.com

[2]Docente do Curso de Arquitetura e urbanismo – CCT – UNICAP. E-mail: ana.rolim@unicap.br.

Justificativa: Esta pesquisa encaixa-se no grupo de pesquisas sobre a arquitetura que a estuda enquanto variável independente, ou seja, a partir de seus efeitos nos usuários, podendo ser funcionais, econômicos, sociológicos, bioclimáticos, entre outros. Especificamente, apoia-se no campo da sintaxe espacial como teoria e ferramenta analítica da arquitetura, cuja investigação-chave é em que medida a arquitetura e o urbanismo interferem nas relações sociais. **Objetivos**: Analisar um importante exemplar de arquitetura do século XX, o Museu do Crescimento Ilimitado, projetado pelo arquiteto Le Corbusier, em 1939, utilizando a sintaxe espacial; Comparar e identificar as estratégias projetuais na concepção do projeto que se relacionem ao projeto do Museu Nacional de Arte Ocidental (1954), espaço também com planta espiralar projetado pelo menos arquiteto; Produzir material do MNAO (1954), tais como planta baixa, mapas e grafos; Entender as implicações no uso da forma espiral na arquitetura para os usuários; Identificar as estratégias projetuais na concepção dos projetos relacionadas à experiência dos visitantes e ao engajamento destes no edifício e com obras de arte ali situadas. **Resultados**: Para que fosse empreendida a análise sintática dos espaços, levantaram-se as plantas baixas dos museus, para, depois, serem elaborados mapas convexos e grafos justificados. Posteriormente, foram realizados mapas de visibilidade e grafos justificados. **Conclusões**: Após estudar as diferenças e similaridades nos museus, entendemos que o MNAO é uma evolução da ideia do MCI e, quando construído, concebeu-se com maior complexidade no programa, possuindo lojas, restaurante, sala de estar, áreas de serviço com acesso restrito, assim afetando as relações espaciais dentro do sistema. Sendo assim, a complexidade e hierarquização dos espaços é menos complexa que a do MCI. Ademais, acreditamos que contextualizando a arquitetura moderna, é possível repensar o museu na atualidade, estudando as soluções e partidos arquitetônicos já usados, que no caso foi o espiral, de forma a transformar e tornar mais interessante e facilitadoras as experiências dos visitantes.

Palavras–chave: Sintaxe Espacial; Museus de Arte; Le Corbusier;

Projeto de pesquisa: O museu como um espaço sequencial contínuo: o caso do Museu do Crescimento Ilimitado.

ALTERNATIVAS OU EXPANSIONISMOS PENAIS: UMA CRÍTICA DECOLONIAL ÀS MEDIDAS CAUTELARES DIVERSAS DA PRISÃO

Marina Rodrigues de Brito Alves[1]; Marília Montenegro Pessoa de Mello[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP; E-mail: marinadebritoalves@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: marilia_montenegro@yahoo.com.br

O Brasil ocupa a terceira posição do *ranking* de países com maior número de pessoas presas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da China, sendo marcante o percentual de presos provisórios. Diante desse cenário, introduziram-se as chamadas medidas cautelares diversas da prisão no País, a partir da Lei nº 12.403/11. Essa reforma parcial pretendeu o aprimoramento do sistema processual penal brasileiro à luz dos princípios trazidos pela Constituição de 1988, mormente no que diz respeito à necessidade de redução do encarceramento em massa, na medida em que superou o critério do "tudo ou nada", que deixava o juiz entre as opções extremas de prender ou deixar o réu solto. Resta saber, entretanto, se tais medidas cumprem com o seu propósito desencarcerador ou se funcionam como reforço punitivo, a operar sob uma nova face do controle penal que permite a expansão da vigilância para além das grades dos cárceres. É sobre essa questão que o presente trabalho de pesquisa se debruça. Nesse sentido, apresentou-se a conjuntura latino-americana diante do poder punitivo a fim de entender como a criminalização de segmentos historicamente estigmatizados influencia o perfil da população carcerária e orienta a atuação do sistema penal subterrâneo na política criminal local. Como principal resultado, destaca-se, nessas linhas, a promoção de um diálogo entre a literatura decolonial e a criminológica crítica.

Palavras-chave: Encarceramento em massa; Medidas cautelares alternativas; Expansão do controle Penal; Decolonialidade; Criminologia crítica.

Projeto de Pesquisa: A Lei Maria da Penha e um Possível Diálogo com as Alternativas Penais

DAÇÃO EM PAGAMENTO DE BENS IMÓVEIS COMO MODALIDADE DE EXTINÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO NO BRASIL

Maryanna Andrade de Souza[1]; Hélio Sílvio Ourem Campos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas UNICAP-FASA; Bolsista UNICAP; E-mail: mary_andrade.souza@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro Centro de Ciências Jurídicas UNICAP; E-mail: ouremcampos@hotmail.com

O presente Plano de Trabalho traz como tema desenvolvido a dação em pagamento de imóveis como extinção do crédito tributário no Brasil, buscando entender seu surgimento e como é utilizado até os dias atuais. Essa modalidade de extinção do crédito tributário foi inserida no rol do art.156, XI do CTN desde o ano de 2001, porém, encontrava-se pendente de regulamentação, necessitando de normas e condições que estabelecessem sua utilização. Dação em pagamento é um instituto já utilizado no âmbito do direito privado. No art.110 do CTN, entende-se que é possível a utilização de conceitos de direito privado pelo direito tributário. Passaram anos sem uma norma que regulamentasse a utilização desse instituto no Brasil, somente em 2016 com a edição da Lei 13.313 que se efetivou a oportunidade de fato de o devedor poder apresentar bens imóveis para pagamento da dívida ativa. Desde a inserção dessa modalidade no CTN até o ano de 2016, não houve a utilização desse instituto pelo contribuinte-devedor, pois, como pronunciou o Superior Tribunal de Justiça que não haveria possibilidade de utilizar o instituto na ausência de norma regulamentadora, entendendo o STJ que o poder judiciário não pode atuar como legislador infraconstitucional.

Palavras-chave: Dação em Pagamento; Imóveis; Tributário; Brasil

Projeto de Pesquisa: Política e tributação sobre o patrimônio, a renda e o consumo: aspectos materiais e processuais – a pejotização no Brasil.

REALIDADE VIRTUAL PARA APLICAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

Mateus da Costa Germoglio[1]; Breno José Andrade de Carvalho[2]

[1]Estudante do Curso de Jogos Digitais do Centro de Ciências Sociais Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: mateusgermoglio@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Jogos Digitais do Centro de Ciências Sociais; E-mail: breno25@gmail.com

Realidade Virtual (Também conhecida pela sua abreviação RV) é um sistema que proporciona uma experiência ilusória simulando a realidade para o usuário. O sistema surgiu em meados da década de 80 por meio de uma pesquisa feita pelo cientista Jaron Lanier, que apresentou como discussão o que era ou não virtual. Os princípios base do RV são: imersão, interatividade e envolvimento do usuário com o ambiente e a narrativa proposta pelo projeto em si, seja ele jogável ou não (RIBEIRO, 2007, p 393). O avanço tecnológico na área da comunicação e informação ampliou a utilização da RV, possibilitando que diversas áreas do conhecimento também se beneficiassem dos seus recursos. Na educação, interfaces baseadas em RV fornecem ao usuário experiências de imersão que não seriam possíveis serem usadas sem este recurso. A pesquisa em questão, desenvolve um artefato para projeto arquitetônico, a fim de promover uma experiência imersiva de uma maquete virtual por meio da tecnologia de realidade virtual, facilitando assim o estudo, documentação e exemplificação de projetos arquitetônicos, que além da informação visual, permite que o usuário obtenha informações dos artefatos com o auxílio de interfaces informativas que são apresentadas ao decorrer da experiência, baseando-se no artigo de RAFFAELE, CARVALHO e SILVA, 2017. Nesta pesquisa, foi produzido e prototipado o ambiente virtual interno e externo de uma casa de dois andares, suas proporções foram devidamente apuradas usando o software "SketchUp" e adaptadas para um ambiente digital utilizando os softwares, "Autodesk Maya", "Substance Painter" e "Unity 3D". Sua produção foi possível devido a cooperação de uma equipe multidisciplinar formada por alunos e professores de áreas distintas (Jogos Digitais e Arquitetura). A ideia de imersão está relacionada ao sentimento do usuário de fazer parte do ambiente virtual, e é enriquecida com o auxílio de outros dispositivos ligados a demais sentidos, como o som, o posicionamento automático, o movimento da cabeça, controles relativos, etc. A experiência proposta pela tecnologia em questão foi concluída em um artefato imersivo, onde o usuário pode acessar, visualizar e se informar sobre as áreas de um projeto arquitetônico de uma residência num ambiente virtual. Com a sua característica de ser multidisciplinar, o ambiente RV reúne atributos que podem ser utilizados por pessoas com diversos estilos de aprendizagem, portanto, conclui-se que, a realidade virtual é uma tecnologia que permite favorecer, entre outras, a área de arquitetura e urbanismo, que poderá apresentar experiências imersivas em projetos futuros.

Palavras-chave: 1. Tecnologias Emergentes, 2. Artefato Lúdico, 3. Design de Interação.

Projeto de Pesquisa: As Tecnologias Emergentes: Interações Entre o Usuário e os Artefatos Lúdicos

AVALIANDO RESILIÊNCIA URBANA INSTITUCIONAL FRENTE A EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS: O CASO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES–PE

Matheus Albuquerque Rodrigues[1]; Cynthia Carneiro de Albuquerque Suassuna[2]

[1]Estudante do Curso de Direito; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: matheusalbrodrigues@gmail.com
[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: cynthiasuassuna@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o grau de Resiliência Institucional do município do Jaboatão dos Guararapes/PE, frente a eventos hidrológicos extremos. Localizado no litoral do Nordeste brasileiro, especificamente no núcleo metropolitano da zona costeira do estado de Pernambuco, Jaboatão dos Guararapes é o segundo município mais populoso do estado e o vigésimo sétimo mais populoso da Federação. Os registros acerca dos desastres ocorridos no local nas últimas duas décadas, notadamente os de 2005 e 2010 como os mais significativos, demonstram, em termos numéricos, que se trata de um dos municípios mais afetados historicamente em Pernambuco, figurando como o que mais sofreu danos humanos, incluindo a maior quantidade de mortos, e o segundo que mais sofreu danos materiais decorrentes de enxurradas, no estado, entre 1991 e 2012. É, também, o nono mais prejudicado materialmente, considerando as inundações ocorridas no estado nesse intervalo. Com isso, a presente análise, de importância, sobretudo, prática, tem como foco averiguar, de maneira objetiva, a capacidade atual do Jaboatão dos Guararapes em lidar com eventuais ocorrências de desastres hidrológicos. Para isso, este trabalho teve como estratégia metodológica o desenvolvimento de três etapas. A primeira objetivou a construção de um arcabouço teórico sobre conceitos basilares e importantes para o desenvolvimento deste estudo, como a perquirição dos significados de resiliência institucional, desastre, evento extremo hidrológico, risco e vulnerabilidade; a segunda etapa caracterizou o município sob os aspectos natural e social, e identificou registros de desastres hidrológicos ocorridos no local nas últimas duas décadas. Na terceira etapa, utilizou-se o Sistema de Indicadores de Cidade Resiliente, constituído de 52 indicadores pré-definidos, ocasião em que foram realizadas pesquisas de campo, entrevistando-se pessoal responsável nos órgãos de Defesa Civil e Secretarias correlatas. Como resultado, constatou-se, a partir da aplicação de modelo matemático, que, atualmente, o preparo e a atuação das instituições jaboatonenses estão em nível satisfatório, tendo-se obtido o Índice de Resiliência Institucional (IRCi) no valor de 0,76 (em uma escala de 0 a 1), o que significa que mais da metade (50%) do minimamente necessário com base no previsto no art 8º da Lei 12.608/12 (Lei da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil) é apresentado no local, no que tange à capacidade de enfrentamento a desastres decorrentes de eventos hidrológicos extremos.

Palavras-chave: resiliência; evento extremo; desastre; defesa civil; jaboatão dos guararapes.

Projeto de Pesquisa: Cidade Segura Frente a Desastres Decorrentes de Eventos Hidrológicos Extremos: Medindo Resiliência Institucional nas Cidades da Zona Costeira de Pernambuco.

ANALISE DAS PORTARIAS Nº3461/MD E Nº186/MD (OPERAÇÃO DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM): O PROBLEMA DAS CONCEPÇÕES DE "GRUPOS OPONENTES" SOB A PERSPECTIVA BIOPOLÍTICA E DA HOMEOSTASE SOCIAL SEGUNDO FOUCAULT.

Mellissa Regina da Silva Guimarães[1]; Stefano Gonçalves Regis Toscano[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; Bolsista (UNICAP). E-mail: Mellissaregina@gmail.com
[2]Professor do Curso de Direito do Centro; E-mail: stefanotoscano@hotmail.com

A Portaria normativa 3.491- Garantia da Lei e da Ordem surge em um contexto de crises políticas, econômicas e sociais no ano de 2013, sendo posteriormente revogado no ano seguinte, advindo à portaria Nº 186/MD. Essa é fonte de orientações para o emprego das forças armadas do Brasil, responsáveis por atuar em áreas pré-determinadas, episodicamente, a fim de restaurar a ordem pública. Diversas modificações foram feitas no texto da portaria, algumas mudanças foram sutis e outras responsáveis por retirar termos referentes a instrumentos importantes da operação. Todavia, mediante cuidadosa análise, constata-se que os termos foram majoritariamente substituídos e o sentido do discurso continua praticamente o mesmo. O emprego de "Forças Oponentes" foi substituído por "Agentes de Perturbação da Ordem Pública", terminologia questionada por muito, pois teoricamente trata-se de uma operação de Guerra. Entretanto, independente da escolha terminológica, o que deve presar para melhor compreendê-lo não é o puro sentido semântico, mas sua finalidade prática. Por meio do estudo comparativo entre os ideais de "adversário" e "inimigo" quantificados respectivamente por Chantal Mouffe e Carl Schmitt, verifica-se que, as "Forças Oponentes" aproxima grupos e movimentos sociais da ideia de inimigo, apesar de o termo "oponente" ser sinônimo de adversário. É visível que a construção do ideal de inimigo na sociedade brasileira transpõe os olhares do estado, iniciando a partir desse, e perpetuando na sociedade cível. Esses grupos influenciam diretamente na Homeostase social, o termo provém da biologia, e trata-se da habilidade do corpo de manter as funções constantes, mesmo que existam interferências externas, logo, compreende-se que o estado promove a "Garantia da Lei e da Ordem (GLO) a fim de garantir que o corpo social permaneça em equilíbrio.

Palavras-chave: 1. Grupos Oponentes, 2. Estado de Exceção, 3. Biopolítica.

Projeto de Pesquisa: Biopolítica, Lei E Exceção: por uma Análise da Portaria Normativa 3.461/Md À Luz do Paradigma Biopolítico de Roberto Esposito, Michel Foucault e Giorgio Agamben

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NO PROCESSO CRIATIVO

Mykaella Moura Diniz Carneiro[1]; Christianne Soares Falcão[2]

[1]Estudante do Curso de Jogos Digitais do Centro de Ciências Sociais Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: mykaellamoura97@gmail.com

[2]Professor do Curso de Jogos Digitais do Centro de Ciências Sociais; E-mail: christiannefacaoarq@gmail.com

O processo criativo na arquitetura corresponde às etapas de perceber um problema, procurar por possíveis soluções, desenvolver hipóteses, testar e avaliar, e comunicar os resultados para a equipe. Na abordagem do processo de design, compreender as etapas de desenvolvimento do artefato arquitetônico pode ajudar a arquitetos e professores de arquitetura a entenderem seu próprio comportamento e, consequentemente, melhorar suas próprias habilidades. Nesse âmbito, este estudo pretende investigar a aplicabilidade das tecnologias emergentes, tais como, a Realidade Virtual e a Prototipagem Virtual como facilitadores deste processo. A presente pesquisa tem como objetivo investigar a aplicabilidade das tecnologias emergentes de prototipagem virtual e realidade virtual por profissionais da arquitetura. Para tal, foi realizada uma pesquisa de campo do tipo exploratória a partir de uma aplicação de questionário. A primeira etapa da pesquisa correspondeu a uma revisão bibliográfica para definição dos conceitos abordados, seguida da elaboração do questionário utilizando a plataforma Google Forms. O questionário foi validado por um especialista a partir de um estudo piloto aplicando a avaliação heurística, sendo por fim aplicado a 43 arquitetos que atuam na cidade do Recife. Com base nas respostas dos participantes, foi possível identificar a viabilidade e utilidade da simulação em ambiente virtual, utilizando a tecnologia da prototipagem virtual e realidade virtual no desenvolvimento de projetos arquitetônicos, podendo ser compreendidas como ferramentas em potencial para a arquitetura por permitirem uma melhor compreensão aos usuários. Como conclusão do estudo, foram apontados dois fatores. 1. A prototipagem virtual apresenta vantagens na visualização do projeto, no entanto, a prototipagem física apresenta maiores vantagens na compreensão da escala do edifício, apontando a importância da integração dos dois métodos. 2. A simulação em ambiente virtual já está sendo explorada de forma abrangente, apontando a necessidade de se intensificar as pesquisas na identificação e divulgação de seus potenciais de aplicação.

Palavras-chaves: Prototipagem virtual; Realidade Virtual; questionário

Projeto de Pesquisa: Simulação em Ambiente Virtual e o Processo Criativo na Aquitetura e Urbanismo

DIREITO DE DEFESA DO CUSTODIADO EM AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA: OBSTÁCULOS À DEFESA PESSOAL E TÉCNICA.

Naiara Paula de Souza Silva[1]; Manuela Abath Valença[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária. E-mail: naiarapsouzas@gmail.com

[2] Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: manuelaabath@gmail.com

A pesquisa na qual o presente plano de trabalho está baseado teve por objetivo levantar dados acerca do direito de defesa nas audiências de custódia, a fim de verificar o tipo de defesa nos casos levados às audiências – se pública ou privada -, a interação dos custodiados com a defesa no ato das audiências, bem como a interação da defesa com os demais atores da audiência – juízes e promotores. O presente relatório resume os achados relacionados aos objetivos citados em relação à qualidade da defesa. No que tange à metodologia, foram empregados três métodos de coleta de dados, quais sejam a pesquisa bibliográfica, análise documental de 87 autos de prisão em flagrante e observação não-participante das audiências. No que diz respeito à pesquisa bibliográfica sobre o tema, foram revisados artigos científicos, capítulos de livro e livros que tratam do surgimento da audiência de custódia e sua implementação no Brasil. Foi necessário, ainda, o colhimento de informações sobre o funcionamento desse procedimento a partir de dados empíricos coletados a partir da observação não participante das audiências. Os resultados dessa pesquisa foram a constatação da predominância da defesa realizada por defensor público (68,87% dos casos), seguida de advogado constituído (17,24%) e defensor dativo (13,79%). Com relação à defesa realizada pelo defensor público, foi possível perceber que se tratava de um procedimento mecanizado, pois não eram sinalizadas as particularidades de cada caso, limitando-se a apenas proferir um pedido destituído de justificação. Outro dado importante encontrado foi a ausência total de qualquer explicação sobre o procedimento ao custodiado ou ainda a utilização de linguagem inacessível para explicação. Aqui, as audiências acabam sendo tomadas por metas burocráticas de eficiência, rapidez, funcionando como verdadeiras linhas de montagem, afastando-se do escopo fundamental que seria lidar, de modo individualizado, com os custodiados a ela apresentados.

Palavras-chave: Audiência de Custódia; Defesa; Flagranteado.

Projeto de Pesquisa: Audiências de Custódia: Um caminho para o enfrentamento à violência institucional e ao encarceramento provisório?

OS LIMITES AO EXERCÍCIO DA MUTAÇÃO CONSTITUCIONAL E O ATIVISMO JUDICIAL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Natalia Bezerra Valença[1]; Glauco Salomão Leite[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. Email: nataliavalenca1@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Email: glaucosalomao@uol.com.br

Nos últimos anos, no Brasil, tem crescido o interesse dos juristas acerca do ativismo judicial do Supremo Tribunal Federal (STF), não apenas pela importância dessa instituição conferida pela Constituição Federal de 1988 (CF/88), mas também pelo fenômeno da judicialização das relações políticas. Somado a esses fatores, o STF tem expandido seus poderes, numa postura ativista, e tem-se colocado como protagonista no cenário. A presente pesquisa aborda os limites à utilização do mecanismo de mutação constitucional, um instrumento de mudança informal do texto normativo constitucional, por meio do estudo de casos, buscando demonstrar a preocupação consequencialista da Corte com o resultado da decisão. Sob essa perspectiva, analisa-se o julgamento do Habeas Corpus (HC) 126.292/SP, em que é possível identificar uma preocupação da Corte mais voltada para a situação política do país do que propriamente com a constitucionalidade da questão, ainda que, em alguns dos casos, os próprios ministros afirmem estarem diante de uma hipótese de mutação constitucional, e não de uma mudança casuística de jurisprudência. Analisam-se, ainda, os precedentes do referido Habeas Corpus, sobre a constitucionalidade do início de cumprimento da sentença penal condenatória, antes do trânsito em julgado, a partir de decisão em segunda instância. O HC 97.248/MG, de 1989, no qual a Corte, pela primeira vez se manifestou sobre o tema, e decidiu, por unanimidade, que é compatível com o texto constitucional tal cumprimento. O entendimento ora firmado, foi mantido na análise do HC 68.726/DF, julgado em 1991. No HC 84.078/MG, em 2009, no entanto, a Corte modifica o seu posicionamento e, pela primeira vez, sobre a matéria em questão, realiza uma mutação constitucional, passando a entender que não é compatível com a Constituição, o cumprimento de pena antes do trânsito em julgado.

Palavras-chave: Mutação Constitucional; Corte; Decisão.

Projeto De Pesquisa: Ativismo judicial e a proteção dos direitos fundamentais pelo Supremo Tribunal Federal: superação ou redefinição da separação dos poderes no Brasil?

GLOBALIZAÇÃO, CRISE FISCAL E O TESTE DO PRINCIPAL PROPÓSITO

Nina Bertrand Melo Veras[1]; Paulo Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: ninabertrand22@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: paulorosenblatt@hotmail.com

A liberalização do comércio e os avanços tecnológicos contribuíram para um aumento dramático nos fluxos de capital e investimentos entre países, criando uma interconexão sem precedentes em todos os níveis: indivíduos, empresas e administrações públicas. Corporações ao redor do mundo se esforçam para melhorar suas posições competitivas buscando maior produtividade, investimentos, melhorias tecnológicas e cortando despesas. No entanto, enquanto as empresas se tornaram globais em suas transações comerciais, as autoridades fiscais permanecem utilizando métodos antigos e ultrapassados. Em resposta, a iniciativa do Plano de Ação para Combater a Erosão de Base e a Transferência de Lucros (BEPS), endossada por Líderes do G20 e a OCDE, apresentou um conjunto concreto de ações a serem tomadas para lidar com estruturas agressivas de planejamento tributário amplamente utilizadas por empresas multinacionais. O presente projeto foca a aplicação do Plano de Ação BEPS 6 que visa a prevenir o abuso de tratados, em particular o treaty shopping, implementando uma norma geral antielisiva denominada de “teste do principal propósito" ou PPT. A regra contém dois testes separados para determinar se o benefício de um acordo de bitributação deva ser concedido em um caso específico, focando em uma análise subjetiva, que, de certa forma, está de acordo com as interpretações recentes adotadas pelas autoridades fiscais brasileiras que consideram o “propósito negocial” ou a real intenção nas operações. Mudanças fundamentais nos tratados tributários internacionais devem ser feitas para combater o planejamento tributário abusivo, e é nesse contexto de urgência que nasce a atual pesquisa com o objetivo de contribuir para o estudo da conformidade, em termos jurídicos, das medidas do Projeto BEPS ao Brasil, antes de sua internalização no ordenamento jurídico.

Palavras-chave: Projeto BEPS; Normas Gerais Antielisivas; Tratados Internacionais Tributários.

Projeto de Pesquisa: Normas Gerais Antielisivas

TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS: VANTAGENS, DESVANTAGENS E A ALTERNATIVA SUBSTITUTIVA DE TRIBUTAÇÃO SOBRE A RENDA

Paulo Matheus do Carmo Costa[1]; Hélio Sílvio Ourem Campos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas UNICAP; Bolsista CNPQ; E- mail: p.matheustjs@gmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro Centro de Ciências Jurídicas UNICAP; E-mail: ouremcampos@hotmail.com

O presente trabalho trata da tributação sobre o consumo, que é a principal marca da tributação brasileira, sendo responsável por uma arrecadação equivalente a 15,71% do PIB em 2017. A tributação sobre o consumo faz parte do paradigma de tributação atual no Brasil e representa mais da metade da carga tributária total, correspondendo a 48,44% da arrecadação total. A estrutura de incidência dos tributos no Brasil deixa os tributos sobre o patrimônio e sobre a renda muito aquém daquele quantum arrecadado ou tributado por países considerados como desenvolvidos. A captação de impostos sobre consumo na arrecadação tributária no Brasil é de cerca de 48,44% do total, enquanto a média mundial gira em torno de 33%, segundo a OCDE, o que talvez signifique que o Brasil caminha na contramão do desenvolvimento. O assunto necessita de uma atenção especial e dois pontos importantes expressam essa necessidade: a tributação sobre a renda (19,22% da arrecadação) e sobre o patrimônio no Brasil (4,58% da arrecadação) é bastante baixa quando comparada ao 'quantum' incidente sobre o consumo e à carga tributária por base de incidência em países desenvolvidos. No que concerne à metodologia, foram utilizados, quanto à abordagem do problema, as metodologias qualitativa e quantitativa. A coleta de dados teve como propósito analisar as características, fatores e variáveis que se relacionam com o fenômeno da tributação sobre a renda, sobre o consumo e sobre o patrimônio. O trabalho foi desenvolvido com o propósito de analisar os aspectos jurídicos e econômicos referentes ao modelo de tributação atual, perscrutando com mais afinco, especificamente, a tributação incidente sobre o consumo, abordando os vários aspectos que a envolvem, suas vantagens e desvantagens e a concretude jurídica e econômica de sua substituição por uma majoritária tributação sobre a renda.

Palavras-chave: 1- Tributação sobre o consumo 2- Tributação sobre a renda 3-Regressividade e progressividade.

Projeto de Pesquisa: Política e tributação sobre o patrimônio, a renda e o consumo: aspectos materiais e processuais - A pejotização no Brasil.

DESOBEDIÊNCIA CIVIL COMO MECANISMO DE RESISTÊNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE DIREITOS HUMANOS

Paulo Victor Goes e Sá[1]; Valdênia Brito Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas, Bolsista PIBIC. E-mail: paulo.sa151@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do centro de Ciências Jurídicas; E-mail: valdeniabrito@yahoo.com.br

Desde a suposta vigência do regime democrático de direito, é possível afirmar que, para além do direito ao voto que garante a representação popular, por meio de representantes eleitos, em tese, houve a possibilidade de atuação social efetiva na tomada de decisões. Essa participação deu-se com a criação de artifícios processuais tais como os referendos, plebiscitos, dentre outros. Tais instrumentos foram introduzidos pela Constituição Federal de 1988 que, por ter sido elaborada através da ouvida de diversos setores da sociedade, foi denominada de constituição cidadã, caracterizando a redemocratização da República Federativa do Brasil. Nas experiências mais recentes, entretanto, observa-se que a enunciação de instrumentos possibilitadores do exercício da cidadania não são utilizados e, sequer, podem ser alcançados. As consequências dessa realidade, distante dos ideais consagrados pela Constituição, em primeiro momento, promovem a manutenção de um sistema que condiciona os indivíduos à qualidade de meros servos pela impossibilidade de questionarem a atuação do Estado quando este não promove os diversos direitos e garantias fundamentais, bem como de direitos humanos. Em segundo momento, tal impossibilidade de contestação dá ensejo à revoltas populares, uma vez que a sociedade não visualiza a meios administrativos de busca pela concretização de preceitos fundamentais, a exemplo da saúde, segurança, qualidade de vida, habitação, dentre outros. A partir do instante em que as instituições falham e não garantem que as demandas sociais sejam respeitadas, surge o direito de resistir às injustiças através de espaços populares, não-institucionais. Os movimentos sociais são formas políticas de resistir às arbitrariedades perpetradas pelo Estado. Um dos mecanismos que podem ser utilizados pelos movimentos é a desobediência civil, isto é, um meio de, em ultima instância, isto é, quando não haja qualquer outro meio disponível, questionar a legitimidade da legislação e das práticas estatais. O objetivo do presente trabalho é demonstrar como os movimentos sociais utilizam-se da desobediência civil como mecanismo de resistência, podendo, com isso, promover a luta contra por direitos e contra injustiças institucionais. Para viabilizar a investigação proposta, como método de abordagem, utilizou-se o indutivo, visando a uma análise detalhada das bibliografias pertinentes, com o fito de melhor compreender o passado e entender como a desobediência civil foi aplicada em determinados momentos e, dessa forma, poder utilizá-la no presente para lutar contra o autoritarismo estatal. Dessa forma, como resultado do presente trabalho pode-se afirmar que é necessário o reconhecimento da legitimidade da desobediência civil como mecanismo de resistência dos movimentos sociais na luta por Direitos Humanos, razão pela qual o Estado não deve criminalizar a atuação de desobedientes que visam à contestação da legitimidade da própria lei.

Palavras-chave: Desobediência Civil; Movimentos Sociais; Direito De Resistência.

Projeto de Pesquisa: Novas ou Velhas Estratégias de Criminalização dos Defensores de Direitos Humanos na Luta por Direitos?

COMPARAÇÃO ENTRE O PROJETO DE LEI 4.211/2012 – INTITULADO COMO LEI GABRIELA LEITE-, E A LEGISLAÇÃO HOLANDESA QUE REGULAMENTA A PROSTITUIÇÃO NAQUELE ESTADO.

Pedro Henrique Antonino de Souza[1]; Vanessa Alexandra de Melo Pedroso[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC CNPq) E-mail: antoninosouza@gmail.com.

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: vanessampedroso@gmail.com.

Analisamos o Projeto de Lei denominado como "Lei Gabriela Leite", em homenagem a Gabriela Leite que foi uma ativista na luta por direitos dos profissionais do sexo. Buscando entender, do ponto de vista jurídico, a aplicação deste Projeto de lei e sua adequação e possíveis alterações em diplomas legais vigentes, que em primeiro ponto buscamos identificar conceitos básicos presentes, para que então, a partir desses pontos pudéssemos adentrar ao estudo dos artigos previstos. Entendemos que vários dos conceitos, especialmente o conceito de empregado, que foi apresentado de forma explícita, acaba por conflitar com as definições de tal conceito na Doutrina do Direito do trabalho, uma vez que o profissional só pode assim ser considerado quando adequado aos requisitos de ordem objetiva e subjetiva. Conflitou também com a definições de alguns tipos penais, como no caso de um item no citado Projeto de Lei que permitiria a apropriação de parte dos valores auferidos pelos profissionais do sexo, desde que não fosse superior ao percentual de 50%, porém observamos que o tipo penal previsto no artigo 230 do Código Penal, veda qualquer participação nos lucros decorrentes de atividades exercidas pelos profissionais do sexo. Foi apresentada também a possibilidade de tributação sobre as atividades realizadas sobre o citado profissional, mostrando como o Estado poderia obter algum ganho financeiro sobre a atividade, algo que em nosso entendimento não seria possível de concretização diante das dificuldades de fiscalização. Na Holanda, país que teve a atividade do profissional do sexo regulamentada, observamos que tal regulamentação não obteve os resultados pretendidos, mascarando problemas como o tráfico de pessoas, exploração sexual e a lavagem de dinheiro. Compreendemos que a regulamentação do Profissional do Sexo no Brasil teria efeitos parecidos. Por fim, é importante destacar a dificuldade de aprovação deste Projeto de Lei pelo Congresso brasileiro, o qual tem se mostrado conservador, principalmente em temas tão delicados, em que frequentes são os embates entre grupos classificados como abolicionistas e proibicionistas.

Palavras-chave: Profissional do Sexo, Regulamentação, Projeto de Lei Gabriela Leite.

Projeto de Pesquisa: Moral sexualidade, prostituição e tráfico de pessoas como um debate ainda pendente.

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E SUA UTILIZAÇÕES COMO MEIO DE PROVA NO PROCESSO, E A CONSEQUENTE INVASÃO AO DIREITO A PRIVACIDADE.

Pedro Nunes Ferreira[1]; Alexandre Henrique Tavares Saldanha [2]

[1]Estudante do Curso de direito do Centro Ciências Sociais Aplicadas; IC Voluntário. E-mail: pedronunesf97@gmail.com

[2]Professor do Curso de direito do Centro Ciências Sociais Aplicadas; E-mail: alexandresaldanha@hotmail.com

O Projeto de pesquisa visou a abordar o tema do avanço tecnológico na sociedade com seus impactos no âmbito processual. É possível observar que, com a passar do tempo, as redes sociais foram se aprimorando e cada vez ganhando mais adeptos, neste sentido, analisamos seu impacto no direito processual brasileiro e como ele é encarado ao redor do mundo. É muito comum se utilizar atualmente como meio de prova em processos prints utilizados por meio de redes sociais, conversas do *whatsapp*, fotos publicadas em redes sociais como *facebook* e *instagram*. Então, a partir desse levantamento gerou uma dúvida, essa utilização se faz uma violação ao direito da privacidade, ou se o conteúdo está publicado na internet se faz de livre acesso e domínio público? A partir dessa problemática iniciamos o debate acerca do tema e trouxemos algumas novidades, como projetos de lei que se encontram em tramitação que pretendem melhor regulamentar o assunto.

Palavras-chave: tecnologia; direito; processo; privacidade.

Projeto de Pesquisa: Acesso à informação e comunicação como fatores que influenciam na satisfação por celeridade da tutela jurisdicional pelo processo judicial eletrônico.

ANÁLISE DO IRDR NO AMBITO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Petrus Henriques de Melo Galvão[1]; Sergio Torres Teixeira[2]

Estudante do Curso de direito.do Centro de ciências jurídicas; Voluntario PIBIC UNICAP E-mail: petrushenriques@gmail.com.

Professor do Curso de direito.do Centro de ciências jurídicas; E-mail: sergiotteixeira@uol.com.br

Uma grande parte das ações que chegam ao nosso Judiciário diz respeito a causas denominadas repetitivas. São ações entre sujeitos totalmente ou parcialmente diversos, porém que abrangem uma mesma questão de direito. Além disso, são situações em que cada uma das ações está se pleiteando um direito próprio e inconfundível com as demais demandas. Todavia, a questão jurídica a ser enfrentada é a mesma. Nesse sentido, surge a necessidade de sedimentação da orientação jurisprudencial, com vistas a que todos os casos julgados subsequentemente, em princípio, sejam decididos de mesmo modo. Daí decorre o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR), o qual se presta a incentivar e garantir uma discussão mais ampla pertinente a questão que, por ocasião de seu julgamento, venha a fixar uma tese a ser seguida nas demais situações, com uma análise mais objetiva e incidental sob o âmbito da justiça de segundo grau no estado de Pernambuco. O objetivo geral e a análise quantitativa e qualitativa com relação aos processos de incidentes de resolução de demandas repetitivas no âmbito da Justiça estadual, mais especificadamente do tribunal de justiça de Pernambuco, nos 3 primeiros anos de vigência do Código de Processo Civil de 2015, numa apreciação principiológica, conceitual e, posteriormente, quantitativa. O objetivo especifico do presente trabalho foi em compreender como este incidente foi eficaz em resolução de demandas repetitivas no âmbito da justiça de segundo grau do estado de Pernambuco, com analise da competência para admissão e posteriormente as causas para a instauração do incidente, e não obstante a quantificação de casos de IRDR. A metodologia utilizada constituiu-se no estudo dos dispositivos legais que versam sobre a fundamentação do IRDR, bem como da leitura didática de obras e artigos que abordam o tema em estudo. Além disso, foram feitas pesquisas jurisprudenciais a fim de verificar como decorrência do emprego dos novos métodos de resolução e aplicação das teses firmadas pelo tribunal de justiça de Pernambuco; o resultado obtido demonstra que houve poucos avanços sob o âmbito da justiça comum de Pernambuco , poucos casos foram julgados como ao exemplo da regulamentação do UBER que, neste caso, foi julgado que não pode ser considerado as regulamentações iguais ao dos taxis, e que este incidente embora tenha dado mais celeridade ao procedimento, não houve muitos casos deste incidente na justiça de segundo grau do estado de Pernambuco, mas demonstrou que em todo o seu percurso durante esses 3 anos de vigência do novo CPC trouxe melhoras significativas em eficiência diante das demandas repetitivas sejam elas homogêneas ou heterogêneas.

Palavras-chave: irdr; analise; processo civil

Projeto de Pesquisa: Efeitos e eficácia do irdr: uma análise quantitativa e qualitativa nos três primeiros anos de vigência do novo cpc

ADAPTAR E INTERVIR: DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA

Priscyla Durão L. Caldas; Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva

Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia.Bolsista UNICAP. Email: priscyla.caldas@gmail.com
Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciência e Tecnologia.Email: paulamaciel@unicap.br

Um dos desafios na conservação de edifícios é sua adequação a novos usos ou mesmo a novas demandas relacionadas à legislação ou a novas exigências de desempenho. É um desafio relacionado a **uso e função**, atributos indicados pela UNESCO como sendo elementos que podem guardar valor e interferem na integridade e autenticidade do edifício. São atributos imateriais que, na sua concretização, podem interferir diretamente em atributos forma, materiais e tecnologia e imagem. A questão é que, pensar nos atributos isoladamente é uma forma de avaliação, mas não pode ser vista desconectada da visão completa do edifício. As discussões acerca da conservação do edifício moderno ainda estão se ampliando. Tem-se, no entanto, uma predominância em um modo de intervir no 'edifício-obra de arte' no qual busca-se um resgate, o mais próximo possível, da sua forma e imagem iniciais, registrados em livros, publicações e, mais ainda, no imaginário das pessoas. Poder-se-ia pensar que, assim como nos edifícios com arquitetura tradicional, o edifício da arquitetura moderna também está disposto a receber ações de intervenções que vão além da restauração do edifício ou ainda repensam a necessidade de reconstruir integralmente elementos perdidos. Reforçar-se-ia, desse modo, o entendimento de que a conservação do edifício moderno segue os princípios da teoria da conservação com diferentes desafios. O objeto de estudo utilizado neste trabalho para refletir acerca das ações para conservação do patrimônio moderno, são as duas casas geminadas no Recife, situadas na Av. Rosa e Silva números 625 e 639 projetadas em 1958, pelo arquiteto pernambucano Augusto Reynaldo. Os imóveis são protegidos por lei municipal. No entanto, a existência da proteção legal não assegurou a sua preservação, ao invés disso, sofreram danos decorrentes de ações predatórias. O presente trabalho deseja contribuir com as discussões da conservação da arquitetura moderna quanto à necessidade de adequar edifícios a novas demandas de função e uso, quanto ao tratamento de ruínas provocadas, quanto a forma de intervir em edificações modernas.

Palavras chave: Arquitetura moderna; Conservação; Significância; Integridade; Autenticidade.

Projeto de Pesquisa: Adaptar e Intervir: Desafios da Conservação da Arquitetura Moderna da Professora Orientadora Paula Wanderley Maciel do Rêgo Silva.

DISCRICIONARIEDADE ADMINISTRATIVA X DIREITO À CIDADE: O CONTROLE JUDICIAL DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Raíssa de Vasconcelos Simões[1]; José Mário Wanderley Gomes Neto[2]

[1]Estudante do Curso de direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: raissavsimoes@gmail.com

[2]Professor do Curso de direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: jmariow@unicap.br

O debate em torno dos direitos sociais prestacionais chega ao STF sobretudo a partir do controle difuso, mas também do controle concentrado, que permitiram ao tribunal analisar aspectos das principais políticas públicas. No que concerne ao meio ambiente urbano, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu o art. 182 como garantidor do direito à cidade. Por sua vez, a fixação de diretrizes gerais para os municípios ficou a cargo de lei federal, o Estatuto das Cidades. Assim, o presente trabalho objetivou a análise do direito à cidade e consequentes políticas públicas e se o STF leva em consideração as escolhas do gestor público, com atenção ao princípio da discricionariedade da Administração. Para viabilizar a investigação proposta, utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica. Observou-se que o direito à cidade abarca vários direitos sociais constitucionalmente positivados no Brasil, como o direito à moradia, transporte, lazer e segurança, entre outros e apresenta dois valores fundamentais, primeiramente, a titularidade do referido direito que está voltada para as pessoas que vivem e experienciam o dia-a-dia da cidade, e a ênfase aos valores de uso do espaço urbano, em detrimento do valor de troca. O ativismo e engajamento popular é fundamental para absorver funções governamentais, e, dessa forma, diminuir a distância entre o poder institucional do Estado e a sociedade civil. Como qualquer política pública, a urbana também vem passando por um processo de judicialização. Ao positivarem os direitos fundamentais, esses se tornaram parâmetros para a constitucionalidade das leis e juntamente com uma maior facilidade de acesso à justiça, observou-se um aumento da atividade judicial e preponderância de decisões políticas centrais. Para melhor entender uma política judicializada, Ran Hirschl expõe suas três faces: primeiramente, a captura das relações sociais e da cultura popular, além da expropriação dos conflitos sociais, por parte do direito. A segunda face é a expansão da competência de tribunais e juízes quanto à definição de políticas públicas. E por último, a terceira face é o emprego de tribunais e juízes para lidar com o que o autor chama de megapolítica. O direito à cidade ainda encontra obstáculos para ser aplicado como fundamentação para desenvolvimento e proteção de políticas públicas, e com o intuito de contribuir para a ação de entes públicos e pessoas privadas, na solução de problemas jurídicos e decisões de processos judiciais, Cláudio Ari Mello oferece três elementos teóricos que permitem desenvolver o conceito jurídico de direito à cidade: a natureza coletiva, o conteúdo normativo e o axiológico. Em conclusão, o conceito inicial e revolucionário de Lefebvre do direito à cidade, não pode ser completamente efetivado, visto que, apresenta pontos de tensão com a discricionariedade administrativa e o direito fundamental à propriedade. Através da análise da jurisprudência do STF, observa-se que o direito a moradia prevalece e que as políticas públicas de direito a cidade, mesmo positivadas, são pouco questionadas e o direito à cidade, pouco arguido nas instâncias superiores. Isso acontece por falta de domínio e maiores esclarecimentos sobre o direito em questão e por ser uma matéria ligada ao âmbito local, resolvendo-se, assim, nas instâncias inferiores.

Palavras-chave: Corte Constitucional. Judicialização. Políticas Públicas Urbanas.

Projeto de Pesquisa: "Explorando o 'maravilhoso mistério do tempo': as evidências de virtudes passivas no Supremo Tribunal Federal"

PRESSUPOSTOS NECESSÁRIOS À CONCESSÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA

Raphael Alcântara Ruas[1]; Roney José Lemos Rodrigues de Souza[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: rapharuas@icloud.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: roneyrs@terra.com.br

O instituto da recuperação de empresas constitui um benefício legal à disposição do empresário ou da sociedade empresária em crise e que tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. Considerando o ambiente de crise econômica que permeia o País desde meados de 2014, a presente pesquisa visa a analisar os pressupostos necessários à concessão da Recuperação Judicial e suas peculiaridades na aplicação do texto legal. No entanto, em que pese essa definição dos pressupostos objetivos previstos na LRE, essa pesquisa não se limitou à análise somente da normatividade, longe disso, foi muito além do contexto legal, identificando um problema sério que pode inviabilizar o estudo e, consequentemente, a análise desses pressupostos. Sabe–se que o requerente da demanda empresarial deverá, durante todo o processo, submeter-se à demonstração de meios suficientes para superar a crise em que se encontra, pois uma vez demonstrado, analisado e aprovado, o plano concederá à empresa a recuperação, fomentando assim não apenas a determinada atividade, mas todo o contexto socioeconômico acessório a ela. Ocorre que, a simples participação da empresa no procedimento – processamento da recuperação judicial - não garante que haverá a efetiva concessão da recuperação, existem diversos fatores, intrínsecos e extrínsecos, que podem prejudicar o procedimento recuperacional pleiteado. Assim, tudo irá depender do adimplemento, por parte do requerente, de diversos fatores objetivos e subjetivos que delimitem a viabilidade da concessão, bem como a possibilidade de restabelecimento da atividade que está passando pelo trâmite de recuperação judicial. A questão que esta pesquisa busca sanar são os problemas e soluções dos regimes de insolvência empresarial atinentes à fase de concessão, analisando não somente seus pressupostos de desenvolvimento no âmbito dogmático e processual, mas toda a conjuntura da lei falimentar, para por fim, trazer abordagens práticas e doutrinarias acerca da normatividade prevista na Lei nº 11.101/05.

Palavras-chave: insolvência; empresa; atividade; economia; crise; recuperação judicial; concessão; pressupostos.

Projeto de Pesquisa: Livre Iniciativa e Crise Econômica: Problemas e Soluções dos Regimes de Insolvência Empresarial

O CONTROLE JUDICIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: INTERVENÇÃO OU RESPEITO À DISCRICIONARIEDADE ADMINISTRATIVA?

Rayane Oliveira da Silveira Barros[1]; José Mário Wanderley Gomes Neto[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC. E-mail: rayaneodsb@gmail.com
[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; josemwgomes@gmail.com

A atuação judicial nas políticas públicas presta-se à concretização de garantias ou, adentrando à discricionariedade administrativa, constitui uma intervenção excessiva e indevida? O questionamento bastante recorrente na atualidade, mormente no tocante à Assistência Social - conjunto de políticas inclinadas à proteção social, sobretudo de grupos vulneráveis (arts. 203 e 204, CF-88), impende à compreensão de que múltiplos interesses, em um contexto de complexificação da vida, são diariamente impostos à Administração Pública. Depreendendo "Estado em ação" como noção que transcende à gestão pública, ante os expressivos embaraços à concretização das políticas públicas distributivas – políticas sociais "universais"-, por via típica, apercebe-se a emergência dos demais poderes como atores importantes nesse contexto. Enquanto, na esfera legislativa, constitui-se tipicamente por meio do processo decisório, na jurisdição, tem-se outorgado cada vez mais de um escopo concretizador, remanescendo no limbo entre apropriada judicialização da política ou ativismo judicial. Nessa senda, mister se faz a análise da atuação do Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal, como mecanismo cuja atipicidade é questionada. Isso porque, ao avançar sobre atividade do gestor público, não detendo legitimidade para sopesar a massa de necessidades humanas ilimitadas e os recursos esgotáveis disponíveis a atendê-las, esta Corte incorre no risco de ensimesmar-se inadequadamente do mérito da opção. Destarte, ao se conceber a emergência do Judiciário como garantidor dos Direitos Fundamentais nessa seara tutelados, faz-se imprescindível verificar a atenção à Discricionariedade Administrativa no processo de implementação das prestações materiais. Isso porque, a formação de juízos subjetivos e a mitigação do Princípio da Separação dos Poderes, em detrimento daquele outro princípio, podem, com efeito, repercutir negativamente na concretização de direitos - satisfazendo pleitos individuais, em detrimento da coletividade. Desse modo, para viabilizar a investigação proposta, propõe-se a análise normativa e bibliográfica, aliadas à pesquisa documental - especialmente decisões judiciais da Corte analisada - o STF.

Palavras-Chave: Assistência Social; Discricionariedade Administrativa; Judicialização; Políticas Públicas.

Projeto de Pesquisa: Explorando o "Maravilhoso Mistério do Tempo": as Evidências de Virtudes Passivas no Supremo Tribunal Federal.

DEMOCRACIA EM EXCEÇÃO: ANÁLISE DE UMA CRÍTICA AO POLÍTICO NOS PENSAMENTOS DE SCHMITT E DERRIDA

Renan Francelino da Silva[1]; Manoel Carlos e Uchôa Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: renan.fs@outlook.com.br

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); E-mail: manoel.cuo@gmail.com

Tratar da democracia sem compreender o político significa jogar um *jogo* de cartas marcadas de olhos vendados. Tratar do político sem apostar na democracia significa entregar-se ao jogo sem ao menos havê-la tido como *estratégia*. Parece emergir, contudo, uma dificuldade quando ao tentar definir o político como *tal*, uma vez que o mesmo aparenta estar enrustido de uma essência peculiar, *misteriosa* e, sobretudo *estratégica*, fundada em critérios e *conceitos*. O primeiro critério é a distinção amigo-inimigo, que reverbera em *possibilidades* das quais não se pode estimar o cálculo da consequência – a *possibilidade real do combate físico*, a *guerra* –, resultado de uma *tensão especificamente política*, que reflete os mais diversos agires que o político há-de realizar. O objetivo desta pesquisa consiste em apresentar o que se pesa em denominar conceito do político, segundo o viés teórico-prático-jurídico-político-filosófico do filósofo alemão Carl Schmitt. Ao desenvolver o tema proposto procuramos demonstrar em que medida o pensar deste filósofo se correlaciona com o pensar derridiano. Atendendo ao objeto do estudo eleito, que se insere no plano ‘’Democracia em exceção: análise de uma crítica ao político nos pensamentos de Schmitt e Derrida’’ e no projeto ‘’O diabo mora nos detalhes: estado de direito, democracia e direitos subjetivos no paradigma da exceção como perspectiva da teoria do direito contemporânea’’, norteamos esta pesquisa a partir dos seguintes objetivos: explicar a crítica a democracia liberal desenvolvida por Carl Schmitt a partir do conceito do político; investigar o problema da decisão no espaço político na constituição da democracia nos textos Teologia Política de Schmitt e Políticas da Amizade de Derrida; e, por fim, analisar a crítica derridiana ao critério schmittiano do político na formação da categoria da democracia por-vir. Proceder-se-á dessa forma, pois almeja-se nortear a discussão em face do tema proposto a fim de: 1) registrar descobertas e explicitar os conceitos presentes na pesquisa; 2) propor reflexões políticas, jurídicas e filosóficas acerca dos temas abordados; 3) apontar as influências desses temas nos dias atuais. Compreendemos, a partir deste estudo, que a democracia é uma promessa por vir e que ela depende da colaboração da sociedade. Apreendemos, ainda, que é necessário *mudar todos os signos e, portanto, medir a politização pelo nível de despolitização*, de forma a fortalecer as esferas da da democracia e tornar esta uma prática real e cotidiana a caminho da justiça.

Palavras-chave: Democracia; Exceção; Justiça; Político; Desconstrução;

Projeto de Pesquisa: ‘’Democracia em exceção: análise de uma crítica ao político nos pensamentos de Schmitt e Derrida’’

PRÁTICAS RESTAURATIVAS E O SISTEMA DE JUSTIÇA JUVENIL BRASILEIRO

Renata Soares Ramos Falcão[1]; Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídica; Voluntária. E-mail: renatafalcaoo_@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: fernanda.rosenblatt@unicap.br

Dentre as formas de se reformar o sistema de justiça criminal, encontra-se a justiça restaurativa. Apesar de plural, seu conceito pode ser entendido como uma resposta informal a um conflito, através da qual se permite que a solução do ocorrido seja pensada e construída pelas partes envolvidas, atentando-se para a vítima como principal figura do encontro, sem, no entanto, olvidar a importância do ofensor. Apesar de ser um dos assuntos mais debatidos da criminologia contemporânea, no Brasil, a visibilidade dada ao tema restaurativo é reduzida, tanto em discussões acadêmicas quanto nas práticas de políticas criminais. Aqui, desde a Carta Constitucional de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069 de 1990), algumas diretrizes foram traçadas em direção ao jovens de 12 a 17 anos. Dentre os princípios que regem a nova Doutrina da Proteção Integral da pessoa em desenvolvimento está o princípio da desjudicialização e é nele que se pode vislumbrar a previsão de uma abordagem alternativa ao modelo formal aplicado a adultos no sistema penal. Diante disso, a Justiça Restaurativa apresenta-se como possível modelo a ser introduzido no Brasil nos casos envolvendo atos infracionais, visando a um real afastamento entre estes e crimes. Ante a riqueza da experiência inglesa no tema, a presente pesquisa buscou estudar as práticas restaurativas aplicadas na Inglaterra em contraposição ao sistema juvenil brasileiro.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Práticas Restaurativas; Justiça Juvenil; Atos infracionais.

Projeto de Pesquisa: Justiça restaurativa: reforço punitivo ou alternativa penal?

NEOCONSTITUCIONALISMO, PRINCIPIOLOGIA E DISCRICIONARIEDADE JUDICIAL: ENTRE A POLÍTICA E A JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL

Ricardo Côrte Real Braga Filho[1]; Glauco Salomão Letite [2]

[1]Estudante do Curso de direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: cortereal_r@hotmail.com

[2]Professor do Curso de direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: glaucosalomão@uol.com

O presente trabalho tem como intuito, preliminarmente, suscitar questões elementares ao que se conhece por "Neoconstitucionalismo", e, à baila do tema, analisar a conjuntura empírica e de resultados intrínsecos à política existente no sistema brasileiro de jurisdição constitucional**.** Será visto, como este mostra, por método a presente pesquisa será realizada nos seguintes termos. Com apoio na bibliografia selecionada, em segundo ponto, procederemos à definição de conceitos centrais relacionados ao objeto da pesquisa, tais como, por exemplo, a própria ideia de Neoconstitucionalismo e pontos como principialização do direito, positivismo jurídico e discricionariedade judicial. Na sequência, será realizada uma análise qualitativa e empírica de alguns padrões hermenêuticos da Corte. Ademais, seguirá como objetivos notar em que medida o Neoconstitucionalismo, pelas suas características de composição reconhece-se como fator de ingerência política por aspectos como principialização do direito e o fator discricionariedade judicial adotados nos últimos anos. Demonstrar, também, que por meio de interpretações suas, o STF avocou para si competências decisórias de largo alcance, trazendo aspectos moralistas para uma discussão dita "imparcial"; especificamente, caracterizar e identificar, criticamente, situações político-jurídicas versadas pelo Neonconstitucionalismo, estabelecendo fator conexo entre o fato jurídico e a repercussão social, a partir de decisões pontuais do STF. Como resultado e possíveis discussões sobre a matéria em pesquisa, análises de casos pontuais votados e de critérios específicos decididos pelo STF, tudo isso de maneira empírica e qualitativa. Pela pauta conclusiva, é visto que, em um cenário de descrédito ou configurado como de crise, os interesses institucionais são crescentes, pois não existe vácuo de poder no Estado democrático de direito, e muito menos quando a Carta Magna de 1988 servir como embasamento de decisões que não sejam coerentes em nome da República Federativa do Brasil.

Palavras-chave: Neoconstitucionalismo; Política; Jurisdição.

Projeto De Pesquisa: Ativismo Judicial e a Proteção dos Direitos Fundamentais pelo Supremo Tribunal Federal: Superação ou Redefinição da Separação dos Poderes no Brasil?

CRÍTICAS À PERMANÊNCIA DA COLONIALIDADE E UM OLHAR SOCIOLÓGICO PARA O SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

Rosinete Kelly Barbosa Rodrigues[1]; Marília Montenegro Pessoa de Melo[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Sociais Aplicada; Voluntária. E-mail: rosinete.kelly@hotmail.com;

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Sociais e Aplicada; E-mail: marilia_montenegro@yahoo.com.br.

O colonialismo na América Latina, que corresponde a um processo violento de invasão e expulsão, que teve início durante a formação dos Estados Nacionais no continente europeu e possibilitou o surgimento do capitalismo, chegou ao fim quando os países Latino-Americanos tornaram-se (in)dependentes. Todavia, a matriz ideológica que permite a imposição de hierarquizações e o controle de determinados corpos continua em plena atividade. A essa manutenção dos padrões de exclusão do outro, tomando-se como base a classificação racial entre os próprios seres humanos dá-se o nome de colonialidade. Fruto da modernidade, o racismo vai servir como peça fundamental para o bom funcionamento das engrenagens do capital, desde sua origem até os dias atuais. A cor da pele escravizada torna-se a cor do cárcere. O presente trabalho busca analisar a permanência da colonialidade, aponta o positivismo como suporte científico para concretização desses ideais hierarquizantes e denuncia a seletividade do sistema de justiça criminal, a partir da observação de dados do último Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias.

Palavras-Chave: colonialismo; hierarquizações; racismo; cárcere.

Projeto de Pesquisa: Críticas Decoloniais ao Sistema de Justiça Criminal

“DIREITO À ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS UNIVERSIDADES: ANÁLISE EMPÍRICA COM FOTOGRAFIAS DOS AMBIENTES DA UNICAP. ”

Ruan Henrique Oliveira dos Santos[1]; Carolina Valença Ferraz[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas - CCJ; Bolsista PIBIC UNICAP/ FASA. E-mail: ruan_henrique@hotmail.com

[2]Professora e Doutora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas - CCJ; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

A referida pesquisa se propõe a diagnosticar a acessibilidade arquitetônica do aluno com deficiência física no âmbito da Universidade Católica de Pernambuco. As barreiras sociais que dificultam o acesso à pessoa com deficiência podem ocorrer em diversos planos. Na estrutura/arquitetura, são necessárias diversas mudanças que permitam a superação dos limites naturais e a garantia do alcance máximo possível da consolidação do respectivo direito diante da respectiva formação profissional. O EPD - Estatuto da pessoa com deficiência, através da lei de inclusão nº 13.146 de 2015, cujo conteúdo segue os parâmetros internacionais da Convenção da ONU, considera pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Visando a avaliar a existência de limitações nos espaços da Unicap, em contraposição, deve-se manter assegurado o adequado acesso da pessoa com deficiência física neles, de forma inclusiva e acolhedora; por isso, faz-se necessária essa análise empírica, nos diversos ambientes do campus, afirmando, identificando e pontuando através de fotografias, quais são os obstáculos existentes, e quais ações ainda necessitam ocorrer na instituição como proposta no período de 2018.2 e 2019.1. A metodologia não dispensará a construção teórica dos instrumentos e conceitos trabalhados por diversos intérpretes sobre o devido direito, as dificuldades, e o alcance da própria legislação. Em suma, a pesquisa tem grande relevância na busca da eficácia dos instrumentos na prática, verificando se o campo de pesquisa garante plenamente e efetivamente, tal direito a tal grupo, tendo em vista que seu real alcance é primordial, pois promove o respeito à diversidade, ao princípio da dignidade humana, à igualdade, e principalmente, a inclusão no ensino superior.

Palavras-chave: direito à inclusão e acessibilidade; barreiras arquitetônicas; alunos com deficiência física; análise de fotografias; espaços da Unicap.

Projeto de Pesquisa: Direito Das Pessoas Com Deficiência à Luz Da Convenção Da ONU Sobre Os Direitos Das Pessoas Com Deficiência.

MEDIAÇÃO JUDICIAL E INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO DAS SOLUÇÕES DE CONFLITOS: PRÁTICAS DISCURSIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO TJPE

Ruhan Ferreira da Mota[1]; Rosa Maria Freitas do Nascimento[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciencias Juridicas, Voluntário. E-mail: ruhanfe@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Juridicas. E-mail: rosa.freitas@unicap.br

O presente resumo busca elucidar pontos importantes estudados no decorrer do projeto de pesquisa, tais como, a importância trazida pela Resolução 125 do CNJ, que instituiu o Sistema Multiportas no direito brasileiro, bem como a implementação da Lei 13.140/2015, que passou a tornar a mediação uma forma de solução alternativa dos conflitos legalmente prevista, bem como o Código de Processo Civil de 2015, que reforçou a importância de tal sistema, ao afirmar que tais métodos devem ser incentivados a todo e qualquer tempo pelos juízes, advogados e pelas próprias partes, na tentativa de se buscar uma economia e celeridade processual, bem como na tentativa de se chegar a uma solução consensual de benefícios mútuos, o que apenas confirma e demonstra a extrema importância dada pelo sistema processual brasileiro ao tema em questão. Tendo como um grande exemplo da atualização da sistemática a implementação da Mediação Digital, visando À realização de acordos por meio do site do CNJ, evitando, inclusive, o deslocamento das partes para uma audiência presencial. No decorrer do projeto, para a devida análise das questões, foram utilizados materiais retirados de sites, revistas, livros e outros artigos. Portanto, uma breve conclusão do projeto, é de que, mesmo amplamente prevista e incentivada, a mediação ainda encontra óbices no dia a dia, como a falta de confiança dos litigantes, bem como pela ausência deles de enxergarem os reais benefícios do uso da Mediação.

Palavras chave: Mediação; Sistema Multiportas: TJPE

Projeto de Pesquisa: Tutela Estatal E Sistema Multiportas: O sujeito como protagonista do procedimento.

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO BRASIL: REFORÇO PUNITIVO OU ALTERNATIVA AO SISTEMA PENAL?

Sarah Vieira Rodrigues[1]; Fernanda Cruz da Fonseca Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências. IC, Voluntário. E-mail: sarahvieirarodrigues@me.com.

[2]Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: fonsecafernanda@hotmail.com.

A justiça restaurativa é uma alternativa proposta pelos críticos ao sistema punitivo, pois neste a vítima é excluída do processo de resolução do seu próprio conflito, que sugere uma forma de diálogo capaz de efetivamente trazer a resolução dos conflitos em detrimento da maneira tradicional do sistema criminal comum. Pois, há muito o processo penal ignora a singularidade dos conflitos criminais e a impossibilidade de tratá-los de forma igualitária apenas a partir de classificações legais. No Brasil, a funcionalidade do sistema de justiça criminal escancara o fracasso da política aplicada quando trata o criminoso como um inimigo da sociedade, motivo pelo qual não careceria de direitos. Isso afasta a efetividade judicial, empurrando a política para determinar quem será tachado como criminosos e puni-los com as mais severas penas, não sendo realizada uma análise dos índices de reincidência, ou reparação dos danos causados por determinado delito. Invariavelmente, não é estudado se a pena em si chega a ser uma resposta satisfatória para a vítima e para o criminoso. Então, a função básica da vítima é informar como e quando aconteceu o fato, bem como identificar o ofensor, não sendo questionado o modo de reparação que pode ser realizado para recuperar o direito ali violado, despersonalizando a vítima, ensejando em sua "coisificação". Sendo assim, o caminho mais interessante para a jurisdição penal brasileira é o de pensar em alternativas penais eficazes para repensar as políticas criminais (e, dentre elas, carcerárias) aplicadas no Brasil. É nesse contexto que se justifica um aprofundamento de estudos sobre a aplicação da justiça restaurativa no cenário jurídico brasileiro. E, após mais de uma década de movimento restaurativo no país, é necessário avaliar se as práticas restaurativas implementadas no sistema de justiça criminal nacional estão assumindo uma natureza efetivamente alternativa ou, em verdade, arriscando expandir o controle penal operado por nosso sistema, tradicionalmente e essencialmente punitivo, o que se pretende fazer neste presente projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Brasil; Alternativa Penal.

Projeto de Pesquisa: Justiça Restaurativa no Brasil: reforço punitivo ou alternativa ao sistema penal?

A SIMULAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL APLICADA À ARQUITETURA DE INTERIORES

Susanna dos Santos de Oliveira Lima[1]; Christianne Soares Falcão[2]

[1]Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Tecnológicas. IC, Voluntário. E-mail: limasussana@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Tecnológicas. E-mail: christiannefacaoarq@gmail.com.

Com o advento das novas tecnologias, o mundo vem dando ampla atenção aos ambientes virtuais. Apesar da difusão de pesquisas nas áreas de ambiente virtual aplicadas à arquitetura de interiores, ainda são poucos os exemplos aplicados na avaliação da interação do usuário com esta tecnologia. Esta pesquisa pretende realizar um estudo exploratório das tecnologias existentes de simulação em ambientes virtuais, demonstrando as diferentes técnicas de interação, visualização e navegação, assim como os tipos de interfaces, e como elas podem ser aplicadas na avaliação do ambiente construído. O objetivo geral da pesquisa é o de investigar os métodos de avaliação de ambientes arquitetônicos a partir da simulação em ambientes virtuais. Para tal, foi desenvolvido um ambiente simulado para navegação em realidade virtual de uma residência unifamiliar para validar a aplicabilidade desta tecnologia na arquitetura de interiores. A pesquisa foi realizada em conjunto com o curso de Jogos Digitais da UNICAP que foi responsável pela modelagem do ambiente em Realidade Virtual. Nesta primeira etapa da pesquisa, foi realizada a construção completa do cenário com objetos e interações possíveis ao entendimento do usuário no ambiente simulado e a sua exportação para a Engine (aplicativo que possibilita a compilação entre as etapas gráficas e de programação necessárias para executar uma simulação virtual). Assim, o trabalho avançará na etapa consecutiva a partir de testes com usuários.

Palavras-chaves: Realidade Virtual; Oculus Rift; Arquitetura de Interiores

Projeto de Pesquisa: Simulação Em Ambiente Virtual e o Processo Criativo na Aquitetura e Urbanismo

LEI MARIA DA PENHA E AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DO RECIFE

Thayná Nascimento de Lima[1]; Marília Montenegro Pessoa de Mello[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntária. E-mail: thayna97@live.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: marilia_montenegro@yahoo.com.br

Promulgada em 2006, a Lei Maria da Penha recrudesceu o tratamento dado aos autores de delitos que se dão neste contexto. Além de impossibilitar a aplicação da Lei nº 9.099/05 aos casos nela abrangidos, alterou o artigo 313 do CPP para incluir no rol de situações que ensejam a decretação de prisão preventiva a necessidade de assegurar a execução de medidas protetivas de urgência em crimes envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher. Este trabalho investiga o impacto desta previsão, especificamente no que tange à prisão em flagrante dos ofensores, sob a ótica, ainda, da efetividade do Projeto Audiência de Custódia nestes casos, implementado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2015 em razão do arbitrário uso da prisão processual no Brasil. Dito projeto determina que todo preso em flagrante deva ser conduzido à presença do juiz em até 24h após a sua prisão. Os métodos utilizados foram revisão bibliográfica, observação não-participante das audiências de custódia do Recife/PE de maio a julho de 2018 e a análise documental dos respectivos autos de prisão em flagrante. Pôde-se notar que o perfil do agressor é de homens negros que residem em bairros periféricos, enquanto os crimes de maior incidência são de menor potencial ofensivo (ameaça, injúria e lesão corporal leve). O clima das audiências é sempre amistoso, sendo comum que os operadores do direito teçam comentários sexistas em frente ao custodiado, levantando suposições sobre a auto-estima e aparência da ofendida, que acaba rotulada como "mulher que gosta de apanhar". Geralmente o ofensor é colocado em liberdade provisória com um pacote de cautelares que funcionam como um objeto de barganha entre o magistrado e o custodiado para que esse não torne a importunar a vítima. Assim, parece-nos que permanece a trivialização da violência contra a mulher que a Lei Maria da Penha pretendia combater, sendo insuficiente para reduzir a violência contra a mulher. Isso porque dita lei trata apenas as consequências dos conflitos domésticos e não suas causas, que são as questões de gênero. Portanto, o modelo de justiça penal tradicional mostra-se inidôneo para resolver as contendas domésticas, de modo que é preciso ampliar os horizones para as alternativas penais.

Palavras-chave: lei maria da penha; audiências de custódia; medidas cautelares.

Projeto de Pesquisa: A Lei Maria da Penha e um possível diálogo com as alternativas penais.

NEGÓCIOS JURÍDICOS PROCESSUAIS E A (IM) POSSIBILIDADE DE SUA UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Thiago Pereira Braga de Morais[1]; Roberta Cruz da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ.; Bolsista PIBIC UNICAP E-mail thiago.bragademorais@gmailcom

[2]Professor do Curso de Direito do Centro CCJ; roberta.cruz@unicap.br

Este trabalho tem como problema de pesquisa a seguinte indagação:é possível a utilização de negócios jurídicos processuais, previstos no artigo 190 do CPC/2015, em processos administrativos? Justifica-se pela sua atualidade, interdisciplinaridade, e pela necessidade de se abordar a sua aplicabilidade à seara administrativa. Os objetivos consistem em: identificar, a partir da aplicação do artigo 15 do CPC/2015, se há relação entre o princípio do formalismo moderado, previsto na Lei do Processo Administrativo Federal e a adoção da Cláusula Geral de Negociação Processual, prevista no artigo 190 do Novo Código de Processo Civil; estudar as características da negociação processual; analisar se a convenção processual atípica é aplicável aos processos administrativos federais; e observar quais os limites de uma possível negociação processual, no âmbito administrativo, sabendo das prerrogativas da administração pública de ser parte e julgadora e também detentora de deveres de ordem pública. O método utilizado, para alcançar os resultados, foi hipotético-dedutivo, partindo do problema de pesquisa e testando a hipótese inicial de que é possível adotar a negociação processual no âmbito do processo administrativo. Como resultados obteve-se que a referida cláusula, apesar de inicialmente constar apenas no CPC/15, poderá ser compatível com outros ramos processuais, quando observadas as particularidades de cada caso, conforme os artigos 15 e 190 do CPC/2015, podendo haver a aparente dicotomia, entre os pilares da consensualidade presentes no CPC/2015 e a Lei de Processo Administrativo Federal, devido a princípios como a supremacia do interesse público sobre o privado, isonomia, indisponibilidade do interesse público, que justificam a contribuição da pesquisa. Desta forma, foi possível identificar que o instituto da negociação processual, consiste em um exercício da autonomia da vontade, sem que se volte ao caráter contratual ou privado do processo. Além disso, observaram-se as convenções processuais atípicas, ou seja, não expressas em disposição legal, podem gerar insegurança jurídica e eventuais abusos administrativos, não sendo tão simples a tarefa de identificá-las, cabendo à doutrina e à jurisprudência, nortearem a Administração Pública, propiciarem segurança jurídica à sua aplicação. Além disso, tratou-se da compatibilidade entre o formalismo moderado e a cláusula geral de negociação processual, demonstrando que, apesar da necessidade de ritos no processo administrativo, esses limitam-se à busca do princípio da eficiência, que é compatível com os objetivos da negociação processual.

Palavras-chave: negociação; tipificação; processo administrativo.

Projeto De Pesquisa: Administração Pública Pós-Gerencial: Novos Desafios Para Políticas Em Um Ambiente De Governança (Projeto Coletivo)

UMA ANÁLISE DOS CASOS DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA COMO MECANISMO DE COMBATE À VIOLÊNCIA POLICIAL NA CIDADE DO RECIFE

Treicy Kariny Lima de Amorim[1]; Manuela Abath Valença[2]

[1]Graduanda do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC-UNICAP). E-mail: treicyamorim@gmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: manuelaabath@gmail.com

As promessas em reduzir os altos índices de encarceramento provisório em massa e reprimir as torturas policiais recorrentes nas prisões em flagrantes fizeram da audiência de custódia um instrumento visto com bons olhos pela sociedade civil organizada e pelas instituições que visam a salvaguardar os direitos da pessoa presa. Nessa toada, o Conselho Nacional de Justiça, com vistas a executar uma política de efetivo desencarceramento e contenção da violência policial, implementou, mediante a resolução de nº 2013 de 2015, as audiências de custódia. Diante da estrutura orgânica do referido instituto, fato inconteste é o caráter imprescindível à reversão de uma realidade político-criminal que viola direitos fundamentais constitucionalmente assegurados. Não obstante, pesquisas realizadas sobre a temática evidenciam dados que põem em xeque, mais uma vez, a real efetividade do Sistema de Justiça Criminal em abarcar as complexidades a que se propõe, desta vez incorporadas na audiência de custódia. Em razão disso, e dos incontáveis e atemporais relatos de violência policial em todos os meios de comunicação, a presente pesquisa se debruça sobre a questão da tortura ou outros tratamentos cruéis desumanos e degradantes existentes nas abordagens policiais que resultam em prisão em flagrante do custodiado. Em termos metodológicos, valemo-nos da observação não participante em audiências de custódia realizadas na cidade do Recife, para análise e produção de dados, bem como utilizamo-nos de pesquisa bibliográfica, com o fulcro em conhecer a realidade de outras cidades e fundamentar cientificamente inferências da pesquisa. Nessa toada, o apanhado de dados aponta para algumas conclusões desanimadoras: os níveis de subnotificação das narrativas de violência policial são alarmantes, consequentemente, não é possível perceber um empenho fático dos órgãos públicos (judiciário, Ministério Público e defensoria) em coibir a prática policial de tortura. Embora existente um alto potencial das audiências de custódia em controlar os excessos do agir policial, ao que nos parece, é necessário trabalhar a mentalidade punitivista dos atores.

Palavras-chave: Violência Policial; Audiência de Custódia; Sistema de Justiça Criminal.

Projeto de Pesquisa: Audiência de custódia: um caminho para o enfrentamento à violência institucional e ao encarceramento provisório?

A NORMA GERAL ANTIELISIVA E O ABUSO DE DIREITO NAS DECISÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS DE 2013-2018

Victor de Goes Cavalcanti Pena[1]; Paulo Rosenblatt[2]

[1]Estudante do Curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: victor_goess@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: paulorosenblatt@hotmail.com

O planejamento tributário é um direito do contribuinte, que, dentro dos parâmetros legais, pode buscar formas mais econômicas de pagamento dos tributos. Porém, o planejamento pode enveredar por um caminho ilícito ou abusivo, o que acaba tornando o ato ilegal. Devido a essa situação, foi inserida no ordenamento jurídico brasileiro a norma geral antielisiva, que busca evitar as situações de planejamentos abusivos por parte do contribuinte, dando à Administração o poder de desconsiderar os atos praticados buscando a real tributação. Dentre tais atos, encontra-se o abuso de direito, instituto do direito civil que adentra na seara tributária e acaba por gerar confusões nas situações de elisão. Sendo assim, o presente trabalho busca entender como o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF vem julgando os casos de planejamento tributário com o abuso de direito, em conjunto com a forma de aplicação da norma geral antielisiva do parágrafo único do art. 116 do Código Tributário Nacional. Para isso, foram analisados 23 acórdãos do CARF, proferidos entre os anos de 2016 e 2018, que abordam a aplicação da norma geral antielisiva e o trazem o entendimento quanto ao instituto do abuso de direito dentro do âmbito tributário. Ou seja, tem-se que a norma antielisiva brasileira é um dispositivo problemático em sua aplicabilidade, pois prevê que sua regulamentação será feita por lei, no entanto, as tentativas de legislar sobre o tema foram falhas. O que gera insegurança para o contribuinte que realiza o planejamento tributário, pois suas ações podem ser consideradas abusivas e há incerteza quanto à utilização da norma. Essa falta de legislação se espalha em todas as direções de aplicação da norma geral antielisiva brasileira, pois não é só o contribuinte que vive a incerteza quanto aos atos praticados a título de planejamento tributário, mas também a Administração, que acaba por permanecer em uma zona cinzenta de aplicação ou não da norma do parágrafo único do art. 116 do CTN.

Palavras-chave: norma geral antielisiva; abuso de direito; Conselho administrativo Fiscal.

Projeto de Pesquisa: Normas Gerais Antielisivas

CONSENSUALIDADE E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIALÓGICA: UMA ANÁLISE DO NOVO MODELO DE GESTÃO

Victoria Beatriz Vieira e Silva[1]; Roberta Cruz da Silva[2].

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: victoria.vieiras@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: robertacruz@asces.edu.br

O presente trabalho foi concebido a partir da indagação quanto à possibilidade de se aplicar a cláusula geral de negociação aos processos administrativos federais. Nessa senda, buscou-se analisar o novo perfil da Administração Pública, pautado no diálogo com a esfera privada, a fim de criar canais para obtenção de soluções mais eficazes e céleres, concretizando o princípio da eficiência. Com a globalização e o natural movimento de evolução dos sistemas democráticos, mudanças na gestão pública pátria tornaram-se indispensáveis. Logo, o modelo clássico europeu, sustentado pelo formalismo e pela verticalização de medidas, restou insuficiente na resolução de conflitos. O consensualismo surge como uma proposta de mitigação deste formalismo, através de uma administração negocial, sem deixar de lado a segurança jurídica, tampouco os ritos essenciais à realização do ato. Os objetivos da pesquisa fundam-se na necessidade de estudo dos principais pontos concernentes à nova roupagem da Administração Pública, avaliando se tal consensualismo é peça fundamental na remodelação do princípio da supremacia do interesse público, basilar do Direito Administrativa, colocando em cheque a efetivação dos direitos coletivos. Na elaboração do estudo, utilizou-se do método hipotético-dedutivo, bem como o exame de vasta literatura acerca do tema, não se limitando à análise de bibliografia específica do Direito Administrativo, mas realizando um exame sistêmico da problemática. Os resultados obtidos demonstram que a adoção do consensualismo é artifício que confere eficiência na composição de conflitos entre particulares e Administração. No que tange ao princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, constatou-se que a mudança de perfil da Administração não implica na violação deste, mas na sua reestruturação, com intuito de evitar arbitrariedades. Portanto, infere-se que a convenção entre as partes e a participação popular, fulcrada no diálogo, quando da resolução de demandas é de suma importância para que a gestão pública se torne cada vez mais eficaz, célere e democrática.

Palavras-chave: eficiência; princípio da supremacia; formalismo moderado.

Projeto de Pesquisa: Administração Pública Pós-Gerencial: Novos Desafios Para Política Em Um Ambiente De Governança

A LEI PENAL SOB O PRISMA DA ORDEM SOCIAL DURANTE O PERÍODO IMPERIAL

Vinicius Nascimento dos Santos[1]; Karina Nogueira Vasconcelos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: viniciuss-@outlook.com

[2]Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: karina_vas@hotmail.com

É certo dizer que o periodo da escravatura ficou marcado como um dos mais cruéis na história do Brasil, deixando marcas significativas na sociedade, que perduram até os dias atuais. É através da importância de se entender o presente que houve a necessidade de pesquisar sobre o passado, mesmo que tão cruel como foi o período da escravidão. Este estudo tem como marco histórico o periodo imperial. Diante do exposto, verifica-se a necessidade de identificar os dispositivos legais que vigoraram em terras brasileiras, bem como analisar o tratamento penal destinado aos escravos em tal período, entendendo que o direito penal passa a se manifestar da maneira mais severa na qual o Estado se faz presente socialmente, atuando como *ultima ratio essendi*, para que se possa captar a desigualdade por eles sofrida, mormente, no Estado de Pernambuco. Ou seja, tendo em vista que inexiste uma sociedade homogênea, passa a ser necessário compreender como o direito penal interferiu diante dos entes do corpo social sob a perspectiva criminal. Nessa senda, foi realizado o levantamento de fontes históricas em livros e artigos que tratam acerca de tal período bem como da legislação em vigor na época, no intuito de compreender o sistema normativo que era aplicado na época. Ademais, foram realizadas pesquisas de campo, em museus, bibliotecas e arquivos públicos, visando obter maiores informações que pudessem corroborar com a pesquisa. Dessa forma, constata- se que o que se pune é a raça, não o delito, passando a injetar a cultura do medo, pavor e subalternidade, cominadas através de penas severas, como a pena de morte.

Palavras-chave: direito penal; período imperial; pena de morte; crime e penalidade; sistema normativo.

Projeto de Pesquisa: Penalidade e Escravidão em Pernambuco

AVALIANDO RESILIÊNCIA URBANA INSTITUCIONAL FRENTE A EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS: O CASO DE SÃO LOURENÇO DA MATA-PE

Vitória Eduarda Alencar Passos[1]; Cynthia Carneiro de Albuquerque Suassuna[2]

[1]Estudante do Curso de Bacharelado em Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: vitoriapassos@gmail.com

[2]Professora do Curso de Bacharelado em Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: cynthiasuassuna@gmail.com

Com o advento das mudanças climáticas e diante das previsões de cenários de aumento de frequência e intensidade de eventos hidrológicos extremos, há necessidade de preparar as cidades para o seu enfrentamento. De acordo com o Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, foram registrados 6.771 registros no Brasil, no período de 1991 a 2010, considerando apenas os eventos hidrológicos (inundações, enxurradas e alagamentos). Com base nisso, a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei 12.608/12) definiu como objetivos a redução de riscos de desastres, o socorro e a assistência a populações atingidas, o estímulo ao desenvolvimento de cidades resilientes e processos sustentáveis de urbanização, que serão obrigações cada vez mais exigidas aos gestores públicos. Uma cidade resiliente é capaz de gerir problemas e reorganizar-se, enquanto está sofrendo a influência de forças externas, sendo capaz de manter o essencial das suas funções institucionais, estruturais e físicas. O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar o grau de resiliência institucional da cidade de São Lourenço da Mata frente a eventos hidrológicos extremos, a partir de um sistema de indicadores, desenvolvido previamente pela profa. Cynthia Suassuna. O objeto empírico da pesquisa foi a cidade de São Lourenço da Mata, que vêm sendo atingida por tais eventos sazonalmente, com destaque para 2010, onde uma enchente deixou centenas de pessoas desabrigadas. Esta pesquisa foi dividida em três etapas, sendo a primeira a elaboração de uma revisão da literatura para a construção de arcabouço teórico, a segunda, a caracterização do município de São Lourenço da Mata quanto aos aspectos físicos, socioeconômicos e ambientais, além do levantamento dos desastres ocorridos nos últimos 10 anos e, por fim, a terceira etapa foi a coleta de dados secundários nas bases oficiais brasileiras, e os primários, feitos através de pesquisa de campo em órgãos da administração pública municipal. Após a aplicação dos dados no sistema de indicadores, a pesquisa teve como resultado final o IRCi (índice de resiliência de cidades, aspectos institucionais) igual a 0,37, significando que a resiliência do município estudado, em seus aspectos institucionais, correspondeu a 37% do valor ideal, considerando que o índice varia de 0 a 1. A análise do índice e dos indicadores obtidos proporcionou a identificação e a compreensão do modo como o município está capacitado para a prevenção, resposta e enfrentamento de eventos hidrológicos extremos, como também suas fragilidades, podendo ser um instrumento importante para o planejamento municipal.

Palavras-chave: resiliência institucional; gestão de desastres; sistema de indicadores.

Projeto de Pesquisa: Cidade segura frente a desastres decorrentes de eventos hidrológicos extremos: Medindo resiliência institucional nas cidades da zona costeira de Pernambuco.

A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NA CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Wanderson dos Santos Albuquerque[1]; Valdênia Brito Monteiro[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do centro de Ciências Jurídicas, Voluntário PIBIC. E-mail: santosw12@yahoo.com.br

[2]Professora do Curso de Direito do centro de Ciências Jurídicas; E-mail: valdeniabrito@yahoo.com.br

É indubitável que a mídia é um espaço de poder, que significa desde a existência, até a relevância de determinados assuntos. O presente estudo procura demonstrar como a mídia contribui para criminalização das defensoras e defensores de direitos humanos, assim como para a criação de tipos penais elásticos que possibilitam a subsunção de participantes dos movimentos sociais a normas vagas e eficientistas. A título de exemplo, ao longo do trabalho, serão analisadas as ameaças trazidas pela lei 13.260/2016, popularmente conhecida como lei antiterrorismo, legislação que, na realidade, traz sérios riscos ao exercício da democracia, assim como às manifestações populares. Para tornar determinada conduta crime é necessário que tal comportamento represente riscos ao Estado ou a seu povo, ou seja, é necessário que haja a legitimação da criminalização. Para isso, a mídia auxilia com a construção no imaginário social do medo e insegurança. O terrorismo é algo que assola o mundo hodierno, razão pela qual a própria palavra já carrega uma certa negatividade que é potencializada pela mídia. Não obstante, os múltiplos conceitos da palavra terrorismo são utilizados da forma que melhor satisfaçam os interesses dos detentores do capital. O medo disseminado pelo Estado contra os terroristas é algo que favorece o excesso da legislação na busca desenfreada de um padrão de segurança que ultrapassa a lógica protecionista e acarreta no direito penal do inimigo. Nesse contexto emblemático, fundamentou-se a presente pesquisa, com o objetivo de compreender como se dá a estigmatização dos movimentos sociais, destarte, toda colaboração midiática na produção legislativa. Para o deslinde da questão, como método de abordagem, utilizou-se o indutivo, visando a uma análise detalhada das literaturas pertinentes, bem como das matérias tendenciosas transmitidas e da primeira sentença prolatada com a legislação antiterror. Desse modo, é possível inferir que a mídia contribui para legitimar a criação de tipos penais incongruentes, além de deturpar a imagem dos movimentos sociais. Essa criminalização, por sua vez, é um processo real advindo de uma ação estatal, a incriminação, por outro lado, é um processo intelectual que visa atribuir a as integrantes dos movimentos sociais o fato criminoso, por isso, cria-se a necessidade não somente de criminalizar, mas também de incriminar, porque a incriminação é um esforço intelectual de valores e sentimentos que são construídas através do capital e da mídia.

Palavras-chave: Criminalização; Movimentos Sociais; Terrorismo.

Projeto de Pesquisa: Novas ou Velhas Estratégias de Criminalização dos Defensores de Direitos Humanos na Luta por Direitos?

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS
CIÊNCIAS HUMANAS

Recife, 2019

OPINIÃO PÚBLICA E LINGUAGEM PETICIONÁRIA ENCARCERADA NA IMPRENSA PERNAMBUCANA (1850-1889)

Alexandre Florencio de Albuquerque Júnior[1], Tiago da Silva Cesar[2].

[1]Estudante do Curso de História, Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: afaj2008@gmail.com

[2]Professor do Curso de História, Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiago.cesar@unicap.br

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como vários aspectos do mundo carcerário (administração, situação dos cárceres e prisioneiros) eram abordados e veiculados a partir das páginas do Diario de Pernambuco e do O Liberal Pernambucano, no decurso dos últimos decênios do segundo reinado (1850-1889). Para a localização e levantamento das notícias publicadas acerca do sistema penal-carcerário de então, foi realizada uma verificação meticulosa de todas as publicações diárias de alguns anos constituintes do recorte cronológico proposto, a saber: 1860; 1870; 1880; 1889 no Diario de Pernambuco e 1852; 1853; 1854; 1855 no O Liberal Pernambucano. Ao longo do período em tela no Diario, observou-se que as notícias sobre o "sistema carcerário" foram-se ampliando e ganhando maior destaque no periódico. O que pode ser demonstrado pela criação de novas seções para as notícias em torno do crime, polícia e do aparelho judicial: "Repartição de Polícia" e "Casa de Detenção - Movimento de presos". Por outro lado, ao analisarmos O Liberal, observamos uma forte vocação para notícias de caráter denunciador. Deve-se ressaltar que os jornais em questão atendiam matérias de caráter político-partidários, como por exemplo, no caso do O Liberal Pernambucano, que mantinha a condição de um dispositivo dirigido às demandas do Partido Liberal. Acredita-se, inclusive, que, por conta disso, as mazelas carcerárias que não apareciam no Diario de Pernambuco, neste caso, manifestavam-se com mais recorrências. Apesar de compreendermos as aspirações políticas do O Liberal, consideramos que esse periódico tem significativa importância na representação das camadas mais baixas da sociedade, pois seu ímpeto acusatório acaba dando voz a personagens habitualmente invisibilizados, como prisioneiros e carcereiros. Com relação às perspectivas teórico-metodológicas, adotamos as instruções práticas para pesquisa com periódicos da historiadora Tânia Regina de Luca, assim como empregamos os conceitos de poder do teórico Michel Foucault, os quais revelaram-se imprescindíveis para compreender o "duelo jornalístico" e a instrumentalização da "verdade" pelos jornais.

Palavras-chave: Imprensa pernambucana; Sistema Penitenciário; História das instituições punitivas.

Projeto de Pesquisa: Petições e linguagem suplicante dos presos da Província de Pernambuco durante o Império (1855-1889).

PERCEPÇÃO SOBRE O RELACIONAMENTO COM NETOS ADULTOS NA PERSPECTIVA DAS AVÓS DE CAMADAS MÉDIAS

Alexsandra Maria Arruda de Amorim[1]; Cristina Maria de Souza Brito Dias[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do CCBS; IC Bolsista do PIBIC/FASA (UNICAP); E-mail: ale13arruda@gmail.com

[2]Professora do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: Cristina.msbd@gmail.com

A presente pesquisa, de natureza qualitativa, teve como objetivo geral compreender como se dá a relação de avós de camadas médias com netos adultos, na atualidade, e como as mesmas percebem e vivenciam esse relacionamento. Também visou a investigar como as avós percebem o relacionamento atual com seus netos adultos (atividades que realizam juntos, frequência de contato); identificar como esse relacionamento evoluiu ao longo do tempo; caracterizar como lidam com os possíveis conflitos e/ou dificuldades provenientes do relacionamento com seus netos; e analisar suas expectativas em relação aos netos. Ela foi feita com 12 avós de netos adultos, caracterizadas como de vinculação materna ou paterna, de nível socioeconômico médio, como determinado pelas/nas Diretrizes do Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB). Foram utilizados um questionário sociodemográfico e um roteiro de entrevista, que foi analisada por meio da Análise de Conteúdo Temática. Os resultados evidenciaram que: 1) a maioria das avós percebeu o relacionamento com seus netos extremamente satisfatório, à exceção de uma; 2) as atividades que mais realizam juntos atualmente são visitar, passear e almoços em família; 3) a frequência de contato entre as avós e seus netos configurou-se como mais ativa na infância, mas o relacionamento atual é mais afetivo reciprocamente; 4) quanto à evolução do relacionamento, foi possível analisar que, na infância, a relação era mais marcada pela mediação dos pais, enquanto atualmente os netos e as avós têm mais liberdade e iniciativa no relacionamento; 5) a questão da solução de conflitos e dificuldades mostrou-se mais fácil de ser resolvida, justamente por conta da liberdade que há quando o neto já é adulto; 6) no que se refere às expectativas, a maioria das avós almeja que o relacionamento com seus netos permaneça o mesmo, ou que melhore e seja mais prazeroso. Espera-se que esta pesquisa proporcione uma maior visibilidade ao lugar dos avós na configuração familiar e na sociedade e deseja-se, também, contribuir com a literatura sobre o relacionamento avós e netos adultos ainda escassa em nosso país.

Palavras-chave: Psicologia; avós; netos adultos; intergeracionalidade; família.

Projeto de Pesquisa: As relações intergeracionais na família em novos contextos: escola, TCI, recoabitação, cuidados paliativos e outros.

CONDIÇÃO URBANA, SUJEITOS E A CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DE AMBIENTE FACILITADOR

Alice Vieira Galdino[1]; Maria Consuêlo Passos[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro CCBS; IC Voluntário. E-mail: galdino.alice18@gmail.com
[2]Professora do Curso de Psicologia do Centro CCBS; E-mail: mcpassos@unicap.com

A vida nos grandes centros urbanos é perpassada por grandes adversidades e desafios. O medo, a falta de segurança, a dificuldade de circulação e a vulnerabilidade daí decorrentes são experiências que se fazem cada vez mais presentes no dia a dia de seus habitantes. Essa problemática das cidades tem ganhado relevância na sociedade atual, e tem produzido debate visando à melhoria das condições da vida urbana. Acreditamos que o avanço nos estudos da condição urbana, na relação sujeito-cidade, exige uma abordagem dinâmica dessa relação que tem sido pouco estudada do ponto de vista psíquico. Nesse sentido, a Psicanálise pode contribuir situando o processo de constituição do sujeito nessa discussão, revelando as demandas que advêm daí e da sua relação com o ambiente, considerando a perspectiva winnicottiana. Foi realizada uma pesquisa teórica de caráter interdisciplinar, desenvolvida a partir de três eixos teóricos. Sendo eles: levantamento e discussão dos principais problemas que afligem a população de grandes centros urbanos brasileiros; estudo do conceito winnicottiano de ambiente facilitador e possíveis aproximações entre o conceito de espaço público; observações livres no centro da cidade do Recife, realizadas apenas com o intuito de trazer nossas experiências na cidade para as discussões teóricas. Em nossas caminhadas pela cidade do Recife, pudemos perceber que seus espaços públicos, de modo geral, são excludentes e apartam a população, dificultando o encontro entre pessoas "estrangeiras", e se encontram esvaziados e desvitalizados. Os que precisam circular nesse meio, encaram suas precariedades, como a insegurança, o medo, a falta de infraestrutura, poucas opções de lazer e, além disso, uma desvalorização e uma falta de zelo pela tradição e história do lugar em que habitam. O confronto entre a concepção winnicottiana de ambiente facilitador e a de espaço público trouxe à luz a dimensão subjetiva das ruas da cidade. Tratando-se de lugares diferentes, com funções distintas. Considerando as devidas sutilezas, podemos dizer que os espaços públicos da cidade do Recife, de modo geral, não atendem às demandas dos seus habitantes, pois não lhes são dadas condições que possibilitem a relação com outro e as criações advindas daí que possibilitam a sustentação do existir.

Palavras-chave: sujeito-cidade; espaço público; Winnicott.

Projeto de Pesquisa: Mal-estar e Vulnerabilidade dos Sujeitos na Cidade.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO SOBRE OS CÁRCERES ATRAVÉS DAS FONTES IMAGÉTICAS

Aline Daise dos Santos Silva[1]; Tiago da Silva Cesar[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC - UNICAP). E-mail: alinedaisee@gmail.com

[2]Professor do Curso de Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiago.cesar@unicap.br

Embora o cárcere e outras formas de reclusão sejam bastante conhecidos como instrumentos de castigo, ainda muito pouco se refletiu sobre as representações imagéticas desses espaços de memória infame. Nossa análise incide especificamente sobre a arquitetura prisional pernambucana através de um estudo voltado para as representações desses espaços, sendo o material escolhido as plantas baixas, croquis e pinturas de prédios que foram destinados a servir de prisão entre os anos de 1850 e 1889 na Província de Pernambuco. O material coletado na pesquisa, está em sua grande maioria sob a guarda do Arquivo Público do Estado Jordão Emerenciano (APEJE), no setor iconográfico, onde foram fotografadas ou escaneadas em alta resolução. Em seguida produzimos fichas de pesquisa e uma tabela onde constam sua localização no arquivo, datação, autores e desenhistas. São estes personagens aqui perseguidos que ajudaram ou contribuíram com o seu trabalho a alimentar o imaginário popular, servindo, inclusive, como forma de controle social. Atentou-se, portanto, para as estruturas, formas, estéticas, etc., à luz da concepção correcionalista em voga no século XIX, sem deixar de considerar as adequações às realidades locais, que, por sua vez, constituíam um modelo próprio. Não se trata, contudo, de um estudo comparativo, mas sim de entender as nuances da evolução da arquitetura penal-carcerária e seu processo histórico, e como este desenvolvimento esteve entrelaçado durante todo o século XIX. Podemos dizer que a pesquisa, justifica-se primeiro pela originalidade, uma vez que contempla a malha carcerária da província pernambucana ainda muito pouco explorada, e segundo, pela escolha das fontes, que estão praticamente intocadas nos arquivos.

Palavras-chave: representações imagéticas; cárcere e castigo penitenciário; fontes iconográficas.

Projeto de Pesquisa: Petições e linguagem suplicante dos presos da Província de Pernambuco durante o Império (1850-1889)

NAS FRONTEIRAS DA GEOGRAFIA E DA HISTÓRIA: JOSUÉ DE CASTRO E SUAS REFLEXÕES SOBRE A OCUPAÇÃO HOLANDESA NO RECIFE.

Álvaro Gabriel dos Santos Pinho[1]; Helder Remigio de Amorim[2]

[1]Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC/CNPq). E-mail: alrimp16@gmail.com

[2]Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: hra1901@hotmail.com

Conhecer um lugar é, sobretudo, transitar nas rotas e caminhos que o conectam, com o espaço a sua volta. Assim como conhecer a trajetória de um homem é analisar os percursos que foram construídos ao longo de sua história. É a partir da relação entre vida, obra e percursos intelectuais que esta comunicação se situa. Em um trabalho de dupla perspectiva, analisando as representações e reflexões de Josué de Castro sobre a ocupação holandesa na cidade do Recife, analiso também alguns cenários da sua trajetória intelectual. Nascido no Recife em 5 de setembro de 1908, Josué Apolônio de Castro se formou em Medicina. Ao longo de sua vida, atuou como professor, cientista social, político, escritor e ávido ativista internacional contra o problema da fome. Embaixador do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU) também exerceu a presidência do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), cassado em 1964 pelo regime civil-militar, morreria no exílio aos 65 anos, em 24 de setembro de 1973, em Paris, França. É esse intelectual de extrema interdisciplinaridade que irá publicar em 1948: Fatores de Localização da Cidade do Recife, o qual será apresentado como tese no concurso para a cátedra de Geografia Humana na então Universidade do Brasil, atual UFRJ. A escrita de Castro se utiliza intrinsecamente da História mesclada com a Geografia, possibilitando-nos o vislumbre e compreensão sobre os fatores decisivos na formação da cidade, que permeiam desde os aspectos geográficos da costa à concepção urbana neerlandesa. Paralelamente ao estudo das representações presentes na sua obra, faz-se necessário refletir sobre o momento em que a escreve e os cenários que o circundam. Para tal nos utilizamos de diversos periódicos como: O Globo, O Diário de Notícias, O Mundo e o Jornal do Brasil, que, através de um processo de pesquisa na Hemeroteca Digital, sinalizam fatos da trajetória de Josué, bem como acontecimentos contemporâneos aquela época. Soma-se a esses dados a documentação presente no Acervo Pessoal Josué de Castro, salvaguardado pela Fundação Joaquim Nabuco, na Biblioteca Central Blanche Knopf.

Palavras-chave: Localização; Professor; Cátedra; Periódicos.

Projeto de Pesquisa: Entre Homens, Rios E Caranguejos: Um Estudo Sobre As Representações Da Cidade Do Recife Na Obra De Josué De Castro.

"QUESTÕES ÉTICO-BIOÉTICAS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO "

Ana Lúcia Barros Silva[1]; Ermano Rodrigues do Nascimento[2]

[1]Estudante do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntária. E-mail: anazobs@gmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: ernascimento@hotmail.com

A globalização é um processo predominantemente econômico, mas com impacto social significativo, que ampliou a integração entre países através de transações financeiras, comerciais e culturais. Analisando os processos de globalização, vemos que estamos diante de um fenômeno multifacetado que vai além da perspectiva econômica. Implicações sociais, políticas e culturais se interligam de maneira complexa pelos eventos que acontecem nessa nova maneira de relação mundial. Nas últimas três décadas, a globalização vem mostrando um lado diferente da proposta inicial: homogeneização e uniformização global, expandindo-se de forma irregular e aumentando a desigualdade econômica entre países. No campo econômico, a expansão das empresas multinacionais, oriundas de países desenvolvidos, foi prejudicial para as empresas de pequeno porte estabelecidas nos países de destino. Na questão ambiental, verifica-se um maior incentivo ao consumo e uma desenfreada exploração dos recursos naturais. O resultado já pode ser visto através dos maiores índices de poluição do ar, da água, do desmatamento e da aceleração do processo de aquecimento global. Trazem também conflitos para a cultura (crescente americanização e ocidentalização) e, como frequentemente há a evasão do capital intelectual para os países com grandes investidores, declínio nos avanços científicos e tecnológicos nos países menos desenvolvidos. Somando-se isso à falta de cuidados básicos de saúde e saneamento precário encontrado em países pobres, temos como resultado 90% das doenças do mundo ocorrerem nesses países. Ao avançar, a globalização não considerou os diferentes níveis de desenvolvimento econômico das nações envolvidas e a capacidade que cada país tinha de suportar as mudanças dos processos globalizatórios. Esse fato fez com que países mais pobres sofressem as consequências negativas de maneira mais contundente e, analogamente, essas consequências repercutiram mais fortemente nas regiões menos privilegiadas desses países. A política de globalização e sua influência no Brasil tem levantado questões sobre a integração e o acesso à saúde desta população na sociedade, sobremaneira, no contexto social da região nordeste brasileira e em suas políticas de saúde.

Palavras-chave: Globalização; Saúde pública; Nordeste brasileiro.

Projeto de Pesquisa: "A Cultura Globalizada e os Impactos na Saúde Pública no Nordeste Brasileiro".

CATÓLICAS IMORTAIS: MARIA DULCE CHACON DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO, UMA EDUCADORA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Anderson Glaydson Rocha Silva[1]; Walter Valdevino do Amaral[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História – CTCH; Bolsista (PIBIC UNICAP); E-mail: anderson.glaydsonrs@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Licenciatura Plena em História – CTCH; E-mail: walterdoc@gmail.com.

O presente trabalho buscou investigar a vida e analisar a produção literária da educadora, escritora e imortal da Academia Pernambucana de Letras, Maria Dulce Chacon de Albuquerque Nascimento (1906-1982). Nascida na cidade do Recife em 8 de janeiro de 1906, primeira e única menina, dos três filhos de Augusto Chacon e sua esposa, Helena Jurema. As convenções sociais do início do século XX se fizeram presentes em sua vida e em suas obras. Desde jovem, Dulce Chacon se via em conflito com o papel designado para as mulheres na sociedade, lutou contra o machismo pelos meios que lhe foram possíveis, estudando, ensinando e escrevendo; participou ativamente da Federação pelo Progresso Feminino de Pernambuco, por influência de sua mestra Edwiges de Sá Pereira. Começou a lecionar aos dezessete anos de idade; ainda quando estava na escola, começou a escrever para jornais pernambucanos; procurou dar aulas para aqueles que mais precisavam, ensinando nos bairros mais pobres da cidade do Recife, mas também foi professora dos filhos de famílias ricas da capital pernambucana. Suas obras tinham como principal foco a educação das crianças recifenses, destacando-se pelos estudos de cunho psicopedagogo. O público consumidor de suas obras, seus leitores, eram as/os profissionais da área da educação, mas também poderiam beneficiar os pais e responsáveis que nela buscassem "ajuda". Além dos livros voltados à educação, também escreveu dois livros de memórias, que nos contam detalhes da sua infância até sua vida adulta, como a sua atuação profissional. Para análise dos papéis sociais designados a homens e mulheres observados tanto na vida como na obra de Dulce Chacon, empregamos o conceito teórico de gênero proposto pela historiadora Joan Scott; já para o entendimento de sua produção literária, utilizamos os estudos sobre história e leitura do historiador Roger Chartier; como base para sua biografia utilizamos os estudos sobre o gênero biográfico do historiador Benito Bisso Schmidt.

Palavras-chave: Relações de gênero; Biografia; Intelectuais.

Projeto de Pesquisa: As narrativas do sagrado, suas comunidades, seus agentes, seus espaços e suas celebrações, na história da sociedade brasileira na época republicana.

BOBBIO: DEMOCRACIA E O PODER (IN)VISÍVEL

Anilton Santos do Nascimento[1]; Antonio Carlos de Oliveira Santos[2]

[1]Estudante do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: aniltosantos13@gmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas E-mail: antonio.carlos@unicap.br

A pesquisa consiste no entendimento e nos fundamentos do sistema democrático, seu comportamento, sua promessa não cumprida, isto é, a ausência da publicização do poder e seu caráter visível dentro da sociedade ocidental. Sendo assim, é nesse sentido que concebemos como a democracia desde sua gênese, em Atenas, não cumpriu várias promessas, sendo uma delas o olhar atencioso da pesquisa, ou seja, o poder visível dentro dos governos democráticos. Baseado nisso, desde a modernidade uma das características da democracia é visibilizar as tomadas de decisões dentro do meio político na sociedade; nesse sentido, a nossa democracia se situou desde a modernidade em uma direção antagônica a essa sua origem, isto é, degringolou na invisibilidade poder e é com esse critério analisado por Norberto Bobbio que nos possibilita entender as consequências de uma sustentação contraditória prejudica qualquer governo democrático, ocasionando vários danos políticos, econômicos e sociais. É nesse interim que máfias, corrupções e serviço secretos são poderes paralelos ao Estado, que quais prejudicam o sistema democrático, pois camuflam as decisões dentro da política, visto que, tais necessitam de invisibilização e a democracia tem no seu caráter o poder visível. Assim, as decisões precisam ser publicizadas para que se tenha um ideal e realismo democrático, principalmente, em tempos em que várias instituições privadas e públicas interferem nas decisões dentro do próprio governo, criando o poder paralelo ao próprio poder governamental, por exemplo as milícias. Tomando a democracia como um sistema justo e que precisa ser aprimorado sem esquecer de seus fundamentos originários, tem-se a importância de enfatizar uma das promessas não cumpridas, ou seja, a persistência do poder visível como um mecanismo pelo qual se possibilita substancialmente um bom exercício democrático dentro da sociedade contemporâneo, é esse o grande desejo de Bobbio quando nos convida à refletir sobre "O Futuro da Democracia" e as suas "promessas não cumpridas".

Palavras-chave: Bobbio; Democracia; Poder Invisível

Projeto de Pesquisa: Ética e Democracia no Pensamento Político de Norberto Bobbio

ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIGITAL PARA A REABILITAÇÃO COGNITIVA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO

Arthemys Mired Campos Confessor Aires[1]; Véronique Donard[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: arthemysmired@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde e do Programa de Pós-graduação em Psicologia; E-mail: veronique.donard@gmail.com

Dentro das variedades de jogos oferecidos pelo universo lúdico-tecnológico atual, encontram-se os denominados "*Serious Games"* cuja finalidade primeira de diversão é desviada para fins didáticos, operacionais, de capacidade profissional, treinamento, ou ainda em vistas a uma utilização clínica. De modo geral, existem três tipos de utilização dos jogos digitais em psicoterapia: na reabilitação cognitiva; em cognitivas comportamentais e em terapias psicodinâmicas. Assim, a utilização de jogos digitais em reabilitação cognitiva, o cerne desta pesquisa tem por objetivo restaurar no sujeito sua confiança e a capacidade em utilizar seu próprio pensamento. Apoiando-se na plasticidade cerebral. As reabilitações cognitivas consistem em pôr em obra um conjunto de estratégias que têm por alvo as funções deficitárias, fazendo-as trabalhar diretamente, ao tempo que as funções são treinadas para servirem de mecanismo de compensação. Em função disso, o Curso de Psicologia Clínica da UNICAP, a Clínica Escola de Psicologia da mesma universidade, o curso de Jogos Digitais e Agência de soluções interativas Combogó, também da UNICAP, constituíram uma parceria para realizar um jogo digital destinado a reabilitação cognitiva dos distúrbios do déficit de atenção. Para isso, foi necessário que a pesquisa se dividisse em duas fases: a primeira consistiu no levantamento bibliográfico, na participação semanais das reuniões do Laboratório de Ciberpsicologia da UNICAP, como também das reuniões com os membros da Agência de soluções interativas Combogó (UNICAP), para elaboração do jogo, intitulado PsicoPing. A segunda fase, se deu na seleção de crianças entre 9 a 11 anos, na aplicação da Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção, na aplicação do jogo e em re-testes, com o intuito de analisar, mensurar e comparar o desempenho após a utilização do jogo, que serão expostos na pesquisa. Assim, tendo em contas os resultados positivos do PsicoPing, constatamos, portanto, o impacto da utilização de jogos digitais em reabilitação cognitiva.

Palavras-chave: reabilitação cognitiva; jogo digital; déficit de atenção.

Projeto de Pesquisa: Jogos Digitais Como Mediação de Processos Clínicos

A RETÓRICA E A FILOSOFIA POLÍTICA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

Arthur José da Silva [1;] Eleonoura Enoque da Silva [2]

[1] Estudante do Curso de Bacharelado em Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); Voluntário (PIBIC UNICAP); e-mail: arthur.j.s@hotmail.com

[2] Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); e-mail: eleonouras@yahoo.com.br

A presente pesquisa tem como objetivo analisar elementos de retórica nos discursos sobre ética e política nos meios de comunicação de massa, mais especificamente, na entrevista do professor de filosofia da USP Renato Janine Ribeiro, concedida ao programa Roda Viva em 2005, na qual o entrevistado fala um pouco sobre temas como televisão, política e ética, tratados no seu livro "O Afeto Autoritário" de 2004. A nossa tese é que a retórica é amplamente utilizada, nas atividades mais cotidianas e corriqueiras que realizamos, pois não temos como dissociá-la da ética e da política. A realização desta pesquisa se dá a partir da entrevista do Renato Janine Ribeiro, do seu livro "O afeto autoritário", bem como a obra "Retórica" de Aristóteles que serviu de fonte básica para nossa pesquisa. A partir da análise retórica do texto transcrito da entrevista, pudemos explicitar o gênero e as partes do discurso, bem como os meios de persuasão de provas (que envolvem diretamento o *ethos*, o *pathos* e o *logos*). Assim, obtivemos resultados bastante significativos sobre a aplicação dos elementos da retórica aristotélica ao discurso ético e político do Renato Janine sobre os veículos de comunicação de massa. Com isso constatamos que o entrevistado, ao empregar sua forte argumentação sobre o uso da TV como uma forma de manipular uma grande parcela da sociedade, já anunciara aquilo que vemos na atualidade com o uso das demais redes sociais.

Palavras-chave: Retórica; Televisão; Manipulação.

Projeto de pesquisa: Retórica e argumentação: reflexões teóricas e práticas de análise

JOGOS DIGITAIS NA PSICOTERAPIA – FASE II

Bárbara Lorena e Silva Alves[1]; Veronique Donard[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista (PIBITI-CNPQ). E-mail: barbara.lsa@live.com

[2] Coordenadora do Mestrado em Psicologia Clínica do Programa de Pós-graduação em Psicologia; E-mail: veronique.donard@unicap.br

As pesquisas em ciências humanas deram origem a um campo acadêmico, intitulado Humanidades Digitais e, mais precisamente em psicologia, a uma disciplina denominada Ciberpsicologia. Observa-se que as novidades digitais possibilitam novas formas de mediação a serem utilizadas no tratamento psicoterápico, como o uso de jogos digitais em psicoterapia. Alguns são denominados "sérios", e estão sendo usados para facilitar aprendizagens, para reabilitações cognitivas ou ainda para serem utilizados em terapias cognitivo-comportamentais. Sendo assim, o presente projeto buscou como objetivo principal compreender o impacto da utilização de jogos digitais como mediadores em psicoterapia. Como também auxiliar na finalização de um jogo digital destinado a reabilitar distúrbios do déficit de atenção. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a utilização de jogos digitais em psicoterapia, e durante o decorrer da pesquisa, surgiu a oportunidade de estender o campo de pesquisa ao Espaço Cidadania Ativa de Jaboatão dos Guararapes, onde foi aplicado o jogo a uma população de crianças entre 6 a 12 anos. Foi possível compreender que as utilizações dos jogos digitais em psicoterapia são múltiplas, assim como, suas repercussões no processo terapêutico, devido às finalidades dadas pelos psicoterapeutas e suas visões teóricas. Daí a importância de o processo ser proporcionado no ambiente clínico, para que se articule a ferramenta tecnológica, a escuta e observação clínica. Ao contrário do que muitos acreditam, terapeutas observaram que os jogos facilitam a construção de uma relação paciente-terapeuta efetiva, promovendo engajamento e compromisso por parte do paciente. Sendo assim, os jogos digitais no ambiente clínico são uma ferramenta que favorece a construção e estabelecimento de um relacionamento bom e duradouro entre terapeuta e paciente. Levando-se em consideração as pesquisas bibliográficas, pode-se observar que os jogos digitais vêm demostrando ser um instrumento de mediação extremadamente rico e versátil. Ademais, pode-se considerar que os usos dos jogos são tão diversos quanto as compreensões e formas de atuação dos psicoterapeutas. Cabe ao profissional conhecer adequadamente os jogos e refletir sobre os aspectos que envolvem seu uso em psicoterapia, não perdendo de vista as potencialidades e dificuldades de seu paciente. As pesquisas sobre a utilização dos jogos digitais em psicoterapia foram enriquecidas pela participação na finalização do jogo PsicoPing, como ferramenta destinada a reabilitar distúrbios do déficit de atenção. Como consequência, obtive uma experiência prática junto as crianças do ECAJ, onde foi possível correlacionar com as pesquisas teóricas. Entretanto, é válido ressaltar que ainda é evidente a polarização da comunidade científica frente à utilização ou não dos jogos digitais em psicoterapia, uma vez que seus efeitos podem ser positivos como também negativos. Em virtude do que foi mencionado, o jogo elaborado pelos alunos de Jogos Digitais, os alunos de Psicologia da Universidade Católica de Pernambuco e a Clínica Escola, foi possibilitado por um trabalho cooperativo, promovendo assim a integração dos Centros acadêmicos, assim como, graças à atividade no ECAJ, com a comunidade local, formada por uma população sócio economicamente desfavorecida. Desse modo, a realização dessa pesquisa possibilitou um maior contato entre os alunos e os profissionais da área com a realidade dos jogos digitais como ferramenta terapêutica.

Palavras-chave: jogos digitais, psicoterapia, psicoping; psicologia clínica.

Projeto de Pesquisa: Jogos Digitais Como Mediação De Processos Clínicos.

CATÓLICAS IMORTAIS: MARIA ESTEFÂNIA NOGUEIRA E A ARTE DA POESIA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Beatriz Bianca Barbosa da Silva[1]; Walter Valdevino do Amaral[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História – CTCH; IC Voluntária; E-mail: Beatrizbianca98@hotmail.com.

[2]Professor do Curso de Licenciatura Plena em História – CTCH; E-mail: walterdoc@gmail.com.

Neste trabalho, analisamos a biografia e as obras da imortal pernambucana Maria Estephânia Nogueira, buscando compreender a atuação do gênero feminino dentro da literatura. Sua forma se constrói sobre uma ambivalência da intuição metafísica tornando sua escrita mais subjetiva sobre temas transcendentais. Nascida no ano de 1930, no bairro de Areias, na cidade do Recife, a poetisa passou por várias perdas durante sua infância e juventude que acarretaram, mais à frente, traços da sua personalidade solitária. Formada em Línguas Anglo-Germânica na Universidade Federal de Pernambuco, crítica literária do Diário de Pernambuco, passou um período da sua vida dedicada a estudos na Universidade de Harvard e na Universidade Boston. Em 1978, ela começou a se dedicar a carreira literária, na qual, ao logo de 33 anos, escreveu quatro livros de poesias, que abordam temas pontuais como a afetividade, o tempo, a vida e o amor. É na perspectiva de gênero, como elemento constitutivo nas relações sociais, que entendemos que a autora não se mostra uma poetisa a exprimir experiências limitadas. Como perspectiva teórico-metodológica utilizamos a proposta de Roger Chatier para termos uma melhor compreensão sobre a importância que temos que dar às obras, antes da sua escrita, entender o contexto em que ela foi publicada, a editora na qual ela foi publicada, ter um olhar mais crítico para analisar a capa e observar as imagens ou símbolos que carrega; também utilizamos o conceito de gênero, proposto por Joan Scott, para entendermos as relações de poder entre os sexos, o que nos possibilitou compreender, com base na hipótese de que o sujeito feminino se constitui enquanto promove a ruptura com o modelo tradicional e integra os aspectos afetivos, cognitivos e sociais. Ou seja, romper com queda dos paradigmas, faz com que a mulher comece a pensar na sua escrita de forma mais subjetiva, fugindo da escrita linear, de lugar comum. Portanto, concluímos, nesta pesquisa, a relevância de evidenciar o esquecimento da mulher e imortal Maria Estephânia Nogueira, com a perspectiva de rememorar a sua história.

Palavras-chave: Relações de gênero; Biografia; Intelectuais.

Projeto de Pesquisa: As narrativas do sagrado, suas comunidades, seus agentes, seus espaços e suas celebrações, na história da sociedade brasileira na época republicana.

A RESPONSABILIDADE COMO AFIRMAÇÃO DA JUSTIÇA EM EMMANUEL LEVINAS

Beatriz Gomes Dornelas[1]; José Tadeu Batista de Souza[2]

[1] Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ.. E-mail: beatrizdornelas97@gmail.com

[2] Professor do Curso de Filosofia do Centro CTCH. E-mail: jtadeuoli@hotmail.com

O projeto pretende investigar a responsabilidade como afirmação da justiça em E.Levinas, tendo como ponto de partida as suas obras: *De outro modo que ser* e *Totalidade e infinito.* Contemporaneamente é de extrema importância o estudo filosófico da ética e sua aplicação na justiça para a compreensão da realidade social e a resolução de possíveis conflitos no âmbito do direito. A justiça levinasiana é o princípio ético capaz de reestruturar a subjetividade e redefinir o conjunto das relações interpessoais, o que significa romper com a totalidade absoluta e o primado do Eu egoísta. O conceito de responsabilidade se faz presente durante toda a pesquisa, constituindo-se no fundamento da possibilidade de afirmação da justiça como exterioridade e alteridade que se abre para o infinito. Ao analisar a justiça dentro de uma perspectiva ética ficou evidente a necessidade de pensar em um outro modo de nos relacionarmos em sociedade, um menos nocivo ao Outro e mais preocupado com seu bem estar social, respeitando sua essência. A humanidade está vivendo um momento de profunda deterioração das relações interpessoais, onde as coisas e procedimentos técnico-funcionais adquirem mais importância que o humano com sua subjetividade inalienável e inobjetivável. O contexto atual de pluralismo e globalização apresenta o aumento do contingente de excluídos da possibilidade de ter suas necessidades básicas atendidas, e, por outro lado, a obsessão pelo ter mais, sem atentar para o que pode-se ter, como obter, nem para um modo de ser justo, solidário. Levinas propõe a ética fundada no rosto, na justiça e na responsabilidade para com o outro como uma orientação possível para a relação homem-a-homem e critério último para a organização das instituições sociais. Portanto, para Levinas, a justiça pode ser uma possibilidade humana de concretizar a ética da alteridade para além das perspectivas normativas do direito, das grandes elaborações teóricas e dos códigos tradicionais de moralidade.

Palavras-chave: justiça; responsabilidade; alteridade.

Projeto de Pesquisa: O Sentido Antropológico da Alteridade em Emmanuel Levinas

DILEMAS MORAIS EM CONTEXTO ARGUMENTATIVO

Bill Clinton Nunes Silva[1]; Ricardo Pinho Souto [2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntário PIBIC. E-mail: soares71nunes@hotmail.com

[2]Professor e pesquisador do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Pernambuco; E-mail: ricardopinho11@hotmail.com

A presente pesquisa intitulada "Dilemas Morais em Contexto Argumentativo: benefícios para o desenvolvimento da consciência moral" teve como objetivo relacionar dilemas morais e o discurso argumentativo no processo de formação da consciência moral. Para tanto, buscou descrever as razões pelas quais o discurso argumentativo acerca de dilemas morais é próprio para efetivação de processos de construção de conhecimentos, destacando os aspectos dialógicos e dialéticos que estruturam a argumentação, como prática discursiva social, além de avaliar a pertinência de propor a argumentação de dilemas morais como mecanismo fomentador dos processos de construção e desenvolvimento da consciência moral. A metodologia empregada foi à pesquisa bibliográfica, constando da seleção, análise e sistematização da literatura pertinente sobre o tema. Como resultado, em decorrência de o discurso argumentativo possuir propriedades como, por exemplo, exercer a mediação sobre o processo de construção social de conhecimento (no sentido amplo do termo), pode-se afirmar que tal recurso fomenta e potencializa os processos do desenvolvimento da consciência moral.

Palavras chaves: 1. Epistemologia, 2. Ética, 3. Argumentação, 4. Desenvolvimento Moral, 5. Discurso.

Projeto de Pesquisa: O uso de dilemas morais nos estudos sobre o desenvolvimento da consciência moral.

GALILEU GALILEI: UM PERFIL DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DA ASTRONOMIA, MATEMÁTICA E FÍSICA.

Brenda Barros Alves da Silva[1]; Vicente Francisco de Sousa Neto[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Física do Centro de Ciências e Tecnologia; Voluntária PIBIC/UNICAP. E-mail: brendbarros@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Matemática do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: vicente.neto@unicap.br

O objetivo desta pesquisa consiste em investigar a contribuição de Galileu Galilei para as ciências da natureza, mostrando a singularidade de seu comportamento científico-filosófico, como pessoa com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação. Utilizamos a teoria dos Três Anéis sobre Altas Habilidades/Superdotação de Joseph Renzulli como referência. Esta teoria explica o comportamento de uma pessoa com AH/SD como aquela que possui três tipos de expressões: a) desempenho acima da média; b) comprometimento com a tarefa; e c) criatividade. A partir do conhecimento sobre o que é AH/SD foi feita uma pesquisa de natureza bibliográfica, qualitativa e descritiva, para explicar em que aspectos Galileu manifestou essas características. Metodologicamente, foi dada ênfase a contribuições consideradas de maior importância para física, matemática e astronomia, tendo como referência principal seu livro Sidereus Nuncius: O Mensageiro das Estrelas. Nele foi possível observar o perfil de uma pessoa criativa, com habilidades acima da média, pois suas observações deram contribuição para o avanço da ciência empírica, pois estabeleceu as etapas científicas experimentais para as comprovações da filosofia da natureza. Do ponto de vista da física, desconstruiu o pensamento Aristotélico que afirmava que todos os corpos celestes eram esferas perfeitas. Segundo Prof. Rogério Mourão reconhece-se, na história da ciência, que Galileu deixou significativa contribuição para a humanidade. Segundo o Prof. Rogério de Sousa Mourão, "a importância histórica de Galileu não se prende à defesa do heliocentrismo como sistema de mundo, mas ao fato de ter sido o primeiro a procurar uma interpretação científica para essa teoria." Do ponto de vista da Teoria dos Três Anéis do Renzulli, percebemos como Galileu demonstra um perfil completamente criativo pela originalidade de seu pensamento numa época de tanta conformidade com a Teologia; uma originalidade no levantamento e planejamento de problemas que envolvem a busca na obtenção de respostas concretamente científicas, para questões que ainda dadas no campo da filosofia da natureza. Um perfil de engenhosidade construtiva, ao aperfeiçoar o instrumento telescópio que era apenas uma espécie de luneta de brinquedo, na época de suas investigações. Habilidades que fogem às convenções e procedimentos estabelecidos e seus projetos são efetivos e originais. Além disso, a persistência de Galileu Galilei nas suas investigações, mostrava o quanto estava motivado em prosseguir adiante com trabalho árduo, apesar de implicações muito perigosas tais como a prisão pela Inquisição e o descrédito pela opinião pública, por investigar algo proibido e contra os dogmas da Igreja.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Galileu Galilei; ciências da natureza.

Projeto de Pesquisa: Talento, Criatividade e Altas Habilidades/Superdotação nas Olimpíadas Brasileira de Matemática, Física e Astronomia: um estudo sobre um incentivo a ciência jovem em Pernambuco.

BIOÉTICA E PROBLEMAS ÉTICOS-SOCIAIS NA SAÚDE E SOCIEDADE BRASILEIRA

Bruno Albuquerque Barbosa[1]; Ermano Rodrigues do Nascimento[2]

[1]Estudante do Curso de Filosofia do Centro CTCH; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: g_brunogames@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro CTCH; E-mail: ernascimento@hotmail.com

O seguinte projeto visamos destacar os problemas acerca dos problemas éticos-socias no Brasil trazendo o foco central para o Nordeste em questão da saúde pública, educação e a má gestão dos nossos governadores, falando também das classes sociais vigentes no nosso país e a classe que mais sofre com falta de recursos públicos. Para analisar todos esses problemas foram necessários fazer alguns percursos dentro da ética e dos valores que foram esquecidos ao longo da passagem do tempo, com isso o percurso feito dentro do surgimento da bioética e mostrar como ela faz uma relação com as várias disciplinas do saber tratando de todos os problemas que acarretam o Nordeste. Foi percebido que além dos problemas ligados a saúde e educação, o meio ambiente também é um dos fatores que implicam numa boa vivência na terra, como alguns filósofos destacam, a classe pobre vivendo sem condições de moradia e saúde não terá uma vida digna como está prevista nos direitos humanos. O estudo foi feito a partir de obras bibliográficas de autores que contemplam os diversos assuntos da ética, filosofia e bioética, não esquecemos também de analisar projetos como o programa “mais médicos” que já estão em vigências no nosso governo além dos jornais e revistas que contém informações adicionais. É preciso de um olhar crítico a todas essas coisas que afeta o povo brasileiro, não é apenas a saúde que é danifica com todas essas falhas do governo, mas todas as outras áreas também ficam comprometidas, por isso a visão crítica da filosofia é necessária, nos fornecera meios para dialogar com todos os problemas vigentes numa sociedade desigual. Com tudo o trabalho a ser feito é difícil, mas não é impossível, cabe aos governantes tomarem consciência e cumprir seu dever ético com todos em nossa sociedade, prevemos então que uma mudança é necessária urgentemente e tentar combater toda a desigualdade vigente dentro do nosso país.

Palavras-chave: desigualdade; saúde pública; filosofia; projetos públicos.

Projeto de Pesquisa: Questões Éticos-Bioéticas das Políticas de Saúde Pública no Nordeste Brasileiro

PERCEPÇÃO SOBRE O RELACIONAMENTO COM NETOS ADULTOS NA PERSPECTIVA DE AVÔS DAS CAMADAS MÉDIAS

Bruno Cézar de Farias Melo[1]; Cristina Maria de Souza Brito Dias[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista CNPq. E-mail: bruno_cezar10@outlook.com

[2]Professora do Curso de Psicologia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: cristina.msbd@gmail.com

Na presente pesquisa buscou-se compreender como os avôs de camadas médias percebem e vivenciam o relacionamento com seus netos adultos. A realização desta pesquisa justifica-se pelo aumento da longevidade humana que tem propiciado uma convivência mais intensa entre as gerações da família. A literatura indica que a figura dos avós é muito importante na transmissão de valores e costumes e que o avô está desempenhando um papel mais ativo e até mesmo maternal junto aos netos. Especificamente buscou-se compreender: a percepção dos avôs sobre o relacionamento com seus netos adultos; a evolução do relacionamento ao longo do tempo; os sentimentos experimentados; como lidam com possíveis conflitos e dificuldades no relacionamento e suas expectativas em relação aos netos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que foi realizada com 12 avôs, na faixa etária de 64 a 83 anos, que tinham ao menos um neto com idade mínima de 18 anos. Realizou-se uma entrevista com roteiro e foi preenchido um questionário sociodemográfico. Os dados obtidos foram analisados pela técnica da análise de conteúdo temática. Os resultados evidenciaram que: 1) os sentimentos experienciados com a chegada do neto foram de felicidade e satisfação pela continuidade biológica do seu nome e da família; 2) as atividades realizadas foram mais conversar e orientar os netos, mas a frequência de contato diminuiu por conta das atividades destes (estudo, trabalho, grupo de amigos); 4) não apresentaram maiores dificuldades na relação e continuam apoiando os netos, seja de forma emocional ou instrumental (ajuda financeira); 5) as diferenças entre ser avô de neto adulto e ser avô de neto criança se referem a uma maior preocupação agora, por conta da violência e das mudanças que estão ocorrendo no mundo; 6) as expectativas são de continuidade na qualidade da relação com seus netos. Espera-se que este trabalho possa ser um acréscimo à literatura sobre os avós, ainda escassa no que se refere ao relacionamento com netos adultos, e que possa subsidiar os profissionais que lidam com jovens e famílias sobre a importância dessas figuras.

Palavras-chave: Avosidade; relacionamento intergeracional; neto adulto.

Projeto de Pesquisa: As relações intergeracionais na família em novos contextos: escola, TICs, recoabitação, cuidados paliativos e outros.

A RETÓRICA E ORATÓRIA AGOSTINIANA NO *DE DOCTRINA CHRISTIANA*

Bruno de Souza Chaves Bezerra[1]; Eleonoura Enoque da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: brunoschaves98@gmail.com.

[2]Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: eleonoura.silva@unicap.br.

O objetivo da nossa pesquisa consiste em analisar, a partir da *Retórica* de Aristóteles, algum texto do campo teológico que trate dessa temática. Para isso, escolhemos a obra *A doutrina cristã*, de Santo Agostinho, considerada um importante escrito do período patrístico e que trouxe ensinamentos significativos para a retórica e a oratória cristãs. Este trabalho justifica-se pela importância conferida a Santo Agostinho em diversas áreas do saber filosófico. Seus ensinamentos na arte da pregação, porém, não fazem parte dos elementos mais divulgados de seus escritos. Explicitá-los e divulgá-los é de grande valia. O recurso metodológico adotado na pesquisa foi a análise reflexiva das obras de Agostinho, Cícero e Aristóteles, além de seus respectivos comentadores e dos historiadores da retórica. Realizamos, também, fichas de leitura e apresentação e discussão do material produzido no grupo de estudo e seminários de pesquisa organizados pela orientadora. Como resultados, obtivemos inicialmente a constatação que poderíamos cair no erro de "forçar o texto" se quiséssemos relacionar Agostinho e Aristóteles sem a mediação de Cícero. O bispo de Hipona teve este como referência principal dos seus escritos nessa área e o que apreendeu dos ensinamentos aristotélicos o fez por meio das obras ciceronianas, em especial o *De Oratore*. Santo Agostinho não cria um sistema de retórica, como fez Aristóteles, mas busca adaptar seus conhecimentos aos objetivos da religião, à propagação cada vez mais persuasiva e eficaz do evangelho. Em sua obra, Agostinho vai além de Cícero e faz alterações significativas em alguns aspectos do que dissera o orador romano. O mais importante, talvez, seja que agora o estilo do discurso não está mais relacionado ao assunto, visto que ao pregador cristão estão reservados unicamente os assuntos mais sublimes (Deus, salvação da alma, etc.), mas ao objetivo daquele que prega: ensinar, condenar/elogiar, convencer. Também abordamos a metodologia apresentada por Agostinho para uma legítima interpretação da Bíblia, amparada pelas diversas áreas do conhecimento e pela vida na Graça. Fundamental para o fortalecimento do cristianismo perante a cultura clássica, o bispo de Hipona pôs a Bíblia como a base da formação de uma cultura nascente, sem esquecer daquilo que já haviam ensinado os mestres clássicos. Agostinho soube dialogar com a tradição, buscando encontrar nela vestígios da Verdade presente nas Sagradas Escrituras.

Palavras-chave: Santo Agostinho; oratória sagrada; pregação.

Projeto de Pesquisa: Retórica e argumentação: reflexões teóricas e práticas de análise.

COMPORTAMENTOS DE SAÚDE E BEM ESTAR ENTRE OS ADOLESCENTES: SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS.

Caroline Coura Dias [1]; Suely de Melo Santana [2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde; Bolsista PIBIC. e-mail: medcarolxy@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. e-mail: suely.santana09@gmail.com

Introdução: Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que se configura como um levantamento multicêntrico. Tem como objetivo principal a adaptação brasileira do Health Behavior in School-aged Children (HBSC). Este protocolo objetiva mapear os sintomas depressivos e ansiosos na população de adolescentes brasileiros de 13 e 15 anos. A adolescência é um período marcado por alterações físicas, mas também pela conquista de novas competências cognitiva e social. Por se encontrar em uma fase transitória da vida, torna-se nítida a influência que têm os ambientes de convívio, tanto para prevenir quanto para propiciar comportamentos considerados de risco. Portanto fica clara a importância de se levantarem dados sobre os adolescentes brasileiros, especificamente na cidade do Recife, para se entender melhor os comportamentos de saúde dos adolescentes, bem como sintomas ansiosos e depressivos relacionados. **Objetivo:** Investigar a percepção dos adolescentes sobre comportamentos que adotam em termos de saúde e bem-estar, sintomas depressivos e ansiosos. **Método**: Foram investigados 191 adolescentes de 13 anos de idade, estudantes de escola pública, de ambos os sexos. Foram utilizados três instrumentos: Health Behavior in School-aged Children (HBSC), Children's Depression Inventory (CDI), Spence Children's Anxiety Scale (SCAS). **Resultados:** A maioria da amostra foi composta por meninas (63%). O índice de consistência interna indicou um nível elevado e satisfatório de confiabilidade, SCAS (α =0,701) e o CDI (α=0,925). Os dados analisados constataram uma diferença significativa em função do sexo, os maiores escores foram os das meninas, apontando para um maior índice de ansiedade e depressão. **Considerações Finais**: O estudo não teve uma conclusão, pois remete investigar em estudos posteriores, outras variáveis que se possam relacionar com os dados obtidos.

Palavras-chaves: Adolescente. Saúde. Comportamento de Risco. Ansiedade. Depressão.

Projeto de Pesquisa: " Levantamento de Ambientes Sociais e Comportamentos Relacionados a Saúde e Bem-Estar de Adolescentes".

LOUIS LÉGER VAUTHIER: UM PERFIL DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO PARA HISTÓRIA DA ENGENHARIA NO BRASIL

Cynthia Maria Pereira da Silva[1]; Vera Borges de Sá[2]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Voluntária PIBIC UNICAP. E-mail: cynthia_pereira01@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Sociologia do Centro de Ciências Sociais; E-mail: verab63@gmail.com

Este Plano de Trabalho consiste numa pesquisa de natureza qualitativa, que busca descrever e classificar os principais feitos do engenheiro francês Louis Vauthier, destacando seu papel de pessoa não apenas inteligente, dada sua capacidade acima da média em termos de produtividade, em sua atividade como engenheiro especialista em pontes e calçadas, mas como engenheiro humanista no contexto da História da engenharia no Brasil. Assumimos como referência teórica sobre Altas Habilidades/Superdotação o modelo conceitual de Joseph Renzulli, que é a Teoria dos Três Anéis. Esse modelo teórico define uma pessoa com AH/SD como aquela que apresenta comportamento que se expressa nos seguintes aspectos: a) desempenho acima da média; b) comprometimento com a tarefa; e c) criatividade. Hannah Arendt também foi referência teórica por definir a ideia de pluralidade entre as pessoas como elemento de libertação e igualdade social. É possível associar o perfil de Vauthier a um tipo de pessoa diferenciada em inteligência, pois revela traços de sua criatividade e comprometimento com a tarefa muito peculiares, para a época, e que contribuíram para um avanço na modernidade do urbanismo em Recife. Vauthier chegou ao Brasil trazendo consigo um vivo poder de observação, curiosidade, espírito científico e social. Buscou compreender os aspectos sociais, históricos e ecológicos da época, através da arquitetura doméstica no Brasil, os métodos construtivos executados, o sistema de higiene das habitações e as disposições das casas com a rua; além de se interessar pela forma desigual e preconceituosa, como aconteciam as relações sociais entre senhores de engenho com escravos, de brancos com pretos, de mulheres com homens; reputando-as essas interações como barbárie. O Engenheiro de Pontes e Calçadas, destaca-se não só pelo seu conhecimento técnico, mas também por sua preocupação com questões éticas, morais, sociais, políticas e ambientais enquanto quesitos que os coloca atrelados à sua função. É importante ressaltar o seu poder elevado de observação. Suas cartas e diário, deixaram como registros os traços de sua personalidade. A forma como retratava e o que via do Brasil, os costumes do seu povo, os métodos construtivos, a herança colonial de Portugal. Durante o projeto de pesquisa, buscamos alguns desses materiais na Fundação Joaquim Nabuco e em parceria com o Laboratório de Fotografia da UNICAP, coordenado pela Profa. Renata Victor, registramos esses arquivos em meio eletrônico. Em paralelo a isso, realizamos o V Seminário Temático de Sensibilização de AH/SD: Maria Montessori, uma inteligência pioneira na Universidade Católica de Pernambuco. Durante o evento foi apresentado uma cinebiografia sobre a vida e contribuições de Maria Montessori, homenageada da edição, a primeira mulher formada em medicina na Itália, além de pedagoga e criadora do método montessoriano de pedagogia. Evento este, que contou com a presença de estudantes e professores dos cursos de pedagogia, das licenciaturas e demais cursos da própria universidade e de outras convidadas. Levamos o nosso seminário à Universidade Federal de Fluminense, ministrado pela profª Vera Borges, representando o grupo de pesquisa. Durante os eventos, distribuímos materiais informativos, desenvolvidos pelo Grupo de pesquisa e pelo Instituto Scientia, sobre as informações a respeito das AH/SD. E com o objetivo de levar a realidade das Altas Habilidades/Superdotação mais próximo da realidade de todos, estamos em construção de uma plataforma digital, onde serão postadas todas as nossas produções e que servirá de meio propagador do tema AH/SD.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Vauthier; Seminário; Plataforma Digital

Projeto de Pesquisa: Talento e criatividade científicos no Ensino Superior em Pernambuco: da invisibilidade das Altas /Habilidades/Superdotação a uma nova política de inclusão.

A LUTA PELA LIBERDADE RELIGIOSA NO SEGUNDO REINADO DO BRASIL, NAS PÁGINAS DO JORNAL IMPRENSA EVANGÉLICA (1864-1889)

Dannyel Oliveira Souza[1]; Newton Darwin de Andrade Cabral[2]

[1]Estudante do Curso de História, do Centro de Teologia e Ciências Humana; IC Voluntário. E-mail: dannyeloliveira_@hotmail.com

[2]Professor do Curso de História, do Centro de Teologia e Ciências Humana; E-mail: newton@unicap.br

Durante o século XIX, grupos protestantes se instalaram no Brasil Império com claros fins de evangelização de nacionais. Com a conversão de brasileiros, surgiu a questão sobre a liberdade de culto, tema até então pouco discutido pelos intelectuais da época. Assim, os missionários protestantes partiram para a defesa desse direito fundamental nas mídias existentes. Ao analisar o embate dos presbiterianos – grupo que criou o primeiro jornal protestante do Brasil – ficaram evidentes os argumentos e a base teórica que usaram em favor de uma abertura maior ao direito de culto, à liberdade, e com relação ao que o país tinha a ganhar com a garantia desse direito fundamental. Percebe-se, com a analise do periódico no período delimitado, que os embates ocorreram em cinco momentos com focos e discussões distintas, embora sejam todos eles de cunho intelectual e político. O empenho dos protestantes na luta pela liberdade religiosa era inerente a uma cosmovisão política liberal, muito próxima dos pensamentos americano e inglês, através da visão que cultivavam de liberdade.

Palavras-chave: Presbiterianismo; Segundo Reinado; Imprensa Evangélica; Liberdade; Igreja; Estado.

Projeto de Pesquisa: As Narrativas do Sagrado: suas Comunidades, seus Agentes, seus Espaços e suas Celebrações, na História da Sociedade Brasileira da Época Republicana.

A ESPERANÇA ECLESIOLÓGICA DE DOM HÉLDER: UM OLHAR A PARTIR DAS "OBRAS COMPLETAS", VOLUME I, TOMOS I, II, E III

Edson André Ramos da Silva[1]; João Luiz Correia Júnior[2]

[1]Estudante do curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humana; Bolsista – UNICAP
[2]Professor do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da UNICAP, joaoluizcoeeia@oul.com.br

Pelo menos, dois aspectos podemos destacar para evidenciar a presença da esperança na vida de Dom Helder. O primeiro está relacionado ao esforço do arcebispo na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária, seja na relação entre os homens, ou entre as nações. Como intelectual e estudioso que era, fazia duras críticas à exploração imperialista das grandes nações industrializadas sobre os países de terceiro mundo. O segundo aspecto é a questão estrutural da própria Igreja, incapaz de dialogar com as exigências do mundo contemporâneo. A partir da segunda metade do século XX, por meio de suas ideias e ações, possibilitou uma profunda e necessária renovação na igreja brasileira, estendendo-se à realidade eclesial Latino-americana e mundial. Fazendo jus ao seu lema de missionário, "esperando contra toda esperança, como Abraão" (Rm 4, 18), Dom Helder Pessoa Câmara criou, junto a outros visionários cearenses, o conceito espiritual de "minorias abraâmicas". Com relação ao futuro, o Dom, tinha uma perspectiva otimista e esperançosa. Era justamente por acreditar na "esperança abraâmica" que ele sonhava, acreditava, e rezava o amor com faces libertárias. A esperança do Dom era tão extraordinária, ao ponto de a outros parecer ingenuidade. Em plena ditadura militar, levantava-se com razões para acreditar que a libertação já estava à vista. Em um tom poético, ensinava a todos que existem verbos que jamais podemos conjugar. Como é o caso do ódio (o anti-Deus) que, por conseguinte afasta o homem de Deus. Era também anticristão o verbo intrigar e dividir se este último o fosse entendido como aquele, mas se fosse no sentido de repartir, de não guardar para si mesmo, tomaria um valor abençoado. Sem dúvidas, esse tom poético do Dom, nascia do amago do seu ser e era o resultado de sua profunda experiência mística que se escoava seus escritos, sejam eles, em versos ou prosas. Seu particular dom poético rompiam distâncias, quebravam indiferenças, desfaziam injustiças e abriam caminhos para o diálogo. Dom Helder percorreu uma trajetória profética, muitas vezes à frente de boa parte de seus contemporâneos, principalmente no tocante à renovação da igreja. Ao longo de sua vida, teve a sensibilidade de captar e perceber as mudanças no mundo e, diante disso, ousadamente rever valores, refletir e propor mudanças na igreja.

Palavras-chave: renovação, eclesiologia, vaticano II

Projeto de Pesquisa: "A práxis social do cristianismo das origens e das igrejas cristãs de hoje"

O CLIMA FAMILIAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FINALISTAS DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Felipe Leitão Chaves dos Santos[1]; Albenise de Oliveira Lima[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: felipelcs2008@gmail.com

[2]Professora do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: albenise@unicap.br

A Constituição do grupo familiar vem-se modificando ao longo do tempo, ocorrendo que os antigos modelos cedem o lugar para novas organizações familiares, que valorizam mais os aspectos subjetivos presentes na família. Um elemento importante em relação à saúde da família é o estudo das relações familiares e da construção de seus vínculos. Partindo desse cenário, a presente pesquisa teve por objetivo geral analisar como os jovens iniciantes dos Cursos do Centro de Ciências Sociais (CCS) percebem o clima familiar de suas famílias. E como objetivos específicos, caracterizar a configuração familiar dos participantes da pesquisa; identificar, através do ICF, como se constitui o clima familiar desses participantes e analisar as possíveis diferenças da percepção do clima familiar em relação ao gênero dos participantes. Participaram da pesquisa 30 alunos do CCS, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 21 anos. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico, que seguiu um roteiro de perguntas relacionadas à configuração familiar, situação econômica da família, convívio social dos seus membros, além de questões para caracterização dos participantes, tais como: idade e posição por ordem de nascimento; e um Inventário de Clima Familiar (ICF) contendo 22 questões distribuídas nas dimensões: coesão, apoio, hierarquia e conflito. Os resultados apontam que as famílias dos participantes, em sua maioria, são constituídas de primeiro casamento, com renda familiar em média de dez salários mínimos. Em relação ao clima familiar, observou-se a predominância das dimensões apoio e coesão, indicativas de um bom suporte e adequada estabilidade emocional, mas, também, sinais de conflito e hierarquia. É percebido que esses elementos são presentes em um relacionamento familiar, característico de famílias em adequado funcionamento psicológico e vincular.

Palavras-chave: Clima familiar; família; jovem.

Projeto de Pesquisa: O Clima Familiar de Estudantes Universitários

XINGAMENTOS ORAIS E IMPRESSOS: GUERRAS DE PALAVRAS NO TEMPO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL

Flávio de Araújo Oliveira Coutinho Júnior[1]; Flávio José Gomes Cabral[2]

[1]Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista PIBIC-CNPQ. E-mail: flavio.a.o.coutinho@gmail.com

[2]Professor do História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: gomescabral@uol.com.br

Até a chegada da família real em 1808 ao Brasil, essa parte do reino português não possuía imprensa. No caso de Pernambuco, somente em 1821 pôde a província estrear na arena jornalística motivada pelos ecos da revolução liberal do Porto de 1820 que aboliu "antigos abusos" oriundos de uma política de Antigo Regime. Com a nova política, que pôs em xeque a monarquia absoluta, valorizaram-se as questões inerentes às liberdades pondo-se em questionamentos a falta da mesma e o despotismo que, segundo o pensamento liberal, emperravam o funcionamento da máquina estatual e o direito das pessoas. Com a abolição da censura prévia dos escritos estimulou-se a publicação de livros e abertura de jornais. A imprensa se tornou arauto do novo modelo político. O governador régio da província, Luís do Rego Barreto, tentou barrar esses ecos liberais e a circulação de impressos inclusive chegou a fundar o jornal "Aurora Pernambucana", primeiro jornal pernambucano, em que procurava advogar sobre a importância da manutenção da monarquia absoluta. A partir de 1821 vários jornais foram fundados no Recife majoritariamente se posicionando a favor do liberalismo contrapondo-se ao governador que mais tarde seria destituído do poder. Esses jornais tiveram função importantíssima e para além do caráter informativo pregavam o novo regime político exaltando a política liberal, o novo governo provincial. Durante esse tempo, vários homens de letras estiveram por trás daquelas folhas quando passou a se travar verdadeira guerra das penas quando cada um procurava externar seus pensamentos. Os ataques caíram sobre os opositores do liberalismo xingados de corcundas, pés de chumbo e de déspotas tidos como inimigos da liberdade. O governador era caricaturado como a encarnação do mal e a representação daquele que odiava a liberdade. E apesar de os jornais atingirem, sobretudo o público letrado, esses, quando lidos em voz alta, seu conteúdo chegava até as massas populares que, de posse daquelas informações, repassavam a seu bel-prazer. A pesquisa procurou estudar a ação daquelas gazetas nas mentes dos pernambucanos dos princípios do Oitocentos durante a construção do Estado Nacional visualizando que a Independência se deu em face de um processo complexo com a participação de vários atores sociais.

Palavras-chave: Xingamentos; Cultura Política; Periodismo Pernambucano.

Projeto de Pesquisa: A retórica da independência: panfletos, manuscritos, imprensa, diálogos, relatos, poesias e sermões em Pernambuco oitocentista.

O CLIMA FAMILIAR DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FINALISTAS DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Glauce Michelle Araújo Penha [1]; Albenise de Oliveira Lima[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntário. E-mail: glauce.michellearaujopenha@gmail.com

[2]Professora do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: albenise@unicap.br

Historicamente, a família é um conceito que evolui de um parâmetro ligado à linhagem, ao modelo da família nuclear. Com uma vitalidade que lhe é própria, vincula-se ao momento histórico que a sociedade da qual faz parte está, transformando sua configuração e se estabelecendo com um pluralismo observável nos diferentes tipos de estruturas familiares. Assim, as famílias mostram-se como um vasto e desafiador campo de pesquisas científicas. Nesse sentido, a presente pesquisa teve por objetivo geral analisar como os jovens finalistas dos cursos do Centro de Ciências Sociais (CCS) percebem o clima familiar de suas famílias. Como objetivos específicos, caracterizar a configuração familiar dos participantes da pesquisa, identificar, através do ICF, como se constitui o clima familiar desses participantes e analisar as possíveis diferenças da percepção do clima familiar em relação ao gênero dos participantes. Participaram da pesquisa 30 jovens, sendo 16 do sexo feminino e 14 do sexo masculino, estudantes finalistas dos cursos do CCS, com idades de 21 a 25 anos. Os instrumentos utilizados foram o questionário sócio demográfico, organizado e validado pelas pesquisadoras, composto por perguntas relacionadas à configuração familiar, escolaridade dos pais, situação econômica da família e convívio social dos seus membros, além de questões para a caracterização dos participantes como idade, sexo e ordem de nascimento. Além do questionário, foi aplicado o Inventário do Clima Familiar (ICF), cujo objetivo é avaliar o Clima Familiar nas dimensões coesão, apoio, hierarquia e conflito familiar, composto de 22 itens, que devem ser pontuados em uma escala Likert de cinco pontos. Quanto aos resultados do questionário, a maioria dos homens e mulheres tem vinte e dois anos e famílias nucleares com poucos filhos. Quanto à renda familiar a grande incidência de “não sei” por parte das mulheres dificultou considerações mais consistentes. Entre os homens, a predominância de uma renda familiar entre dois a seis salários mínimos. Em relação ao clima familiar pode-se dizer que os jovens entrevistados, de ambos os sexos, têm percepção positiva do clima familiar. Como conclusão, os homens finalistas dos cursos do Centro de Ciências Sociais (CCS) tem uma percepção mais hierarquizada da família do que as mulheres.

Palavras-chave: Clima familiar; família; jovem.

Projeto de Pesquisa: O Clima Familiar de Estudantes Universitários.

DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: A WEB RÁDIO COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO PARA A CIDADANIA

Isabelle Barbosa da Silva[1]; Vera Borges de Sá[2]

[1]Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Humanas; Voluntária PIBIC UNICAP. E-mail: isabellebarbosa1@outlook.com

[2]Professora do Curso de Sociologia do Centro de Ciências Sociais; E-mail:verab63@gmail.com

O objetivo deste plano de trabalho consiste em desenvolver e divulgar o tema AH/SD, criando meios alternativos para ampliar o debate sobre o assunto através da produção de Podcasts informativos, Seminários e de plataformas digitais que auxiliem na democratização da temática. A importância de pesquisar e desenvolver produtos de divulgação sobre Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) em plataformas digitais é fundamental para contribuir com a expansão do conhecimento da população em geral sobre o tema, democratizando e informando a sociedade sobre tema tão desconhecido. É importante discutir a importância da identificação das pessoas que possuem tal inteligência a fim de criar métodos de desenvolvimento e inclusão. Assumimos como referência teórica sobre Altas Habilidades/Superdotação o modelo conceitual de Joseph Renzulli, que é a Teoria dos Três Anéis. Esse modelo teórico define uma pessoa com AH/SD como aquela que apresenta comportamento que se expressa nos seguintes aspectos: a) desempenho acima da média; b) comprometimento com a tarefa; e c) criatividade. Hannah Arendt também foi referência teórica por definir a ideia de pluralidade entre as pessoas como elemento de libertação e igualdade social. A teoria do Agir Comunicativo do filosófo Jürgen Habermas, foi outra referência basilar por apresentar a necessidade de emancipação humana através da linguagem e da comunicação, como perspectiva da democracia. O presente estudo constitui-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Foram desenvolvidos quatro podcasts de aproximadamente 15 minutos cada. Foi elaborado um roteiro/script dos temas abordados dentro do nicho das AH/SD voltados ao Ensino Superior, para as fontes que participariam das gravações e as perguntas a serem realizadas. A pós-produção contou com a edição e com a distribuição das produções nas plataformas digitais criadas, a exemplo do site sobre AH/SD onde estão disponíveis os produtos de áudio e vídeo que foram desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa nesta Iniciação Científica. Ao final da pesquisa foi constatado que a discussão pública sobre AH/SD é quase nula e que o assunto se restringe em grande parte apenas ao espaço científico; a mídia tradicional, tampouco os programas categorizados como educativos não repercutem o assunto; faltam políticas públicas não só de inclusão, mas também de identificação e desenvolvimento das pessoas com AH/SD nas instituições de ensino; é necessário gerar debates e conteúdos informativos sobre o tema nos espaços públicos; todos os produtos desenvolvidos durante a pesquisa contribuem de alguma forma na ampliação da informação e na transformação desse senário.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Democratização da ciência; Podcast

Projeto de Pesquisa: Talento e criatividade científicos no Ensino Superior em Pernambuco: da invisibilidade das Altas /Habilidades/Superdotação a uma nova política de inclusão.

ESTILO E LINGUAGEM: APONTAMENTOS SOBRE A FILOSOFIA DE NIETZSCHE

Ítalo Maciel Lima[1]; Martha Solange Perrusi[2].

[1]Aluno do curso de Filosofia, do Centro de Teologia e Ciências Humanas. E-mail: maciel_italo@live.com.

[2]Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: marthaperrusi@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo a abordagem da filosofia Nietzschiana, tendo por base seus estilos. Para isso, em um primeiro momento, pretendemos compreender o pensamento de Nietzsche sobre a linguagem, em um segundo momento, compreender as escolhas estilísticas do filósofo e, por fim, analisar alguns recursos retóricos em alguns textos do filósofo. Trabalharemos algumas passagens de textos de relevância para a filosofia de Nietzsche, que são: Gaia Ciência, Ecce Homo e Assim Falou Zaratustra. Respeitaremos o caráter hermenêutico no sentido de partir do pressuposto de que os textos foram escritos em fases diferentes do pensamento e da vivência do filósofo, inclusive no aspecto da divergência dos estilos. Nietzsche pensa uma linguagem criada para inovar na filosofia. Nesse aspecto, nossa pretensão é aprofundar essa inovação da linguagem. O filósofo Nietzsche coloca questões da linguagem ao final do século XIX que, atualmente, continuam relevantes. Nietzsche transita, em seus escritos, por vários gêneros de discurso, como aforismos, ensaios, poemas, narrativas, autobiografias, máximas. Nessa medida, o discurso do filósofo varia conforme a expressão e o conteúdo a ser expresso. Nietzsche usa muitas metáforas, hipérboles, metonímias, sinédoques, elipses, ênfases. Em nosso trabalho, enfatizamos a hipérbole e a metáfora. O Assim falou Zaratustra é uma das obras mais ricas para observarmos a variação de gêneros de discurso e, concomitantemente, de figuras de estilo.

Palavras-chave: 1. Nietzsche, 2. Retórica, 3. Linguagem, 4. Estilo.

Projeto de Pesquisa: Questões de Retórica em Nietzsche.

A RETÓRICA NO DISCURSO POLÍTICO DE PAULO CÂMARA

Ítalo Rafael França Rio Tinto[1]; Eleonoura Enoque da Silva[2]

[1]Estudante do curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC voluntário. E-mail: italoriotinto2@gmail.com;

[2]Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas. E-mail: eleonoura.silva@unicap.br

O objetivo deste trabalho foi examinar a relação entre retórica, ética e política, mais especificamente, na gestão do governo do Estado de Pernambuco a partir de 2014. Para isso, avaliamos as propostas de governo de Paulo Câmara no tocante aos principais argumentos contidos no discurso político que são – ou deveriam ser: a honestidade, a legalidade e a utilidade. A partir disso, foi feita uma análise retórica do discurso apresentado pelo candidato nas eleições para governador do Estado em 2014. Para tanto foram utilizados os materiais do plano de governo do candidato supracitado a partir de consulta ao TSE, o trabalho da oficina de retórica do ano de 2014 e a obra *Retórica* de Aristóteles. Segundo Aristóteles, a política se articula com a ética na medida em que examina o contexto em que o homem deve exercer a sua vida na *pólis*. Nesta pesquisa, mostramos que tal articulação se expressa em uma arte retórica. Verificamos tal articulação, argumentação e persuasão no discurso do candidato Paulo Câmara e no que foi dito por ele com o intuito de conseguir mais votos, como, por exemplo, fazer promessas sem o verdadeiro compromisso de cumpri-las. Ao longo da nossa pesquisa, foi feita uma análise do projeto de governo de Paulo Câmara para comparar o discurso de campanha com a sua atual gestão e, assim, verificar o que foi cumprido e o que não foi. Constatamos, portanto, que os discursos feitos pelos candidatos podem iludir e levar os eleitores a votarem neles; assim como, qualquer proposta realizada pode fazer acreditar que o projeto na íntegra está sendo cumprido, quando na verdade não está. A nossa pesquisa mostra a importância de uma boa análise retórica do discurso político para avaliar o que o candidato cumpriu ou não cumpriu, associando o *ethos* da campanha e o *logos* da gestão. Assim, acreditamos que seja de suma importância uma boa análise das propostas de governo dos candidatos aos cargos políticos por parte dos eleitores, de modo que não se deixem ser manipulados por eles.

Palavras-chave: Ética e Política; Análise Retórica; Paulo Câmara.

Projeto de Pesquisa: Retórica e argumentação: reflexões teóricas e práticas de análise.

A PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES DE 13 E 15 ANOS SOBRE SAÚDE

Janyne Silva de Carvalho[1]; Suely de Melo Santana[2.]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da saúde; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: janyne.carvalho18@gmail.com

[2]Professora do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. E-mail: suely.santana@unicap.br

Este plano de trabalho faz parte de um projeto multicêntrico, coordenado pela Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto. Envolvem vários estados brasileiros, sendo em Pernambuco desenvolvido pela UNICAP. Tem como objetivo principal a adaptação brasileira de Healt Behavior in School-aged Children (HBSC). **Objetivo:** O presente trabalho pretende analisar a percepção dos adolescentes de 13 e 15 anos, de ambos os sexos, sobre comportamentos de saúde e bem-estar, sintomas depressivos e ansiosos. **Método:** Foram aplicados de modo coletivo os instrumentos Children's Depression Inventory (CDI) e Spence Children's Anxiety Scale (SCAS). **Resultados:** A amostra foi composta por 501 estudantes sendo 191 de 13 anos e 310 de 15 anos de idade, desses adolescentes verificou-se que 62,3% são do sexo feminino e 37,7% do sexo masculino, todos os estudantes são da rede pública de ensino do Recife. Em termo de escolaridade, o maior número de participantes se encontra no 1º ano do ensino médio. Ainda sobre o perfil sociodemográfico a maioria se autodeclara de cor parda e preta. Em relação às práticas de saúde e bem-estar, a metade afirma tomar café da manhã todos os dias e que boa parte tende a jantar mais com seus pais. Nos usos de psicoativos, em geral, não houve grandes consumos. Sobre a percepção das sintomatologias ligadas à depressão e ansiedade, mesmo que eles se consideraram com uma vida razoável a boa e uma melhor vida possível, sintomas como cansaço, irritação e nervosismo acorrem de forma corriqueira. Aos 13 e 15 anos a maioria não se considera deprimida, mas há uma percepção da sintomatologia característica da ansiedade generalizada. A análise de consistência interna das escalas que avaliam a depressão maior infantil (CDI) e ansiedade generalizada (SCAS) indicou uma elevada consistência para o CDI (α =0,918) e uma consistência regular para o SCAS (α =0,876). **Considerações finais:** Não se pode concluir sobre a pesquisa, já que a mesma ainda se encontra em processo de análise, mas, a percepção dos adolescentes sobre a saúde, bem-estar, ansiedade e depressão em suma está ligada ao seu meio social e familiar.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde; Bem-estar; Ansiedade; Depressão.

Projeto de Pesquisa: Levantamento de Ambientes Sociais e Comportamentos Relacionados à Saúde e Bem-Estar de Adolescentes.

FAMÍLIAS BÍBLICAS

José Ícaro de Lima e Silva[1]; Luiz Alencar Libório[2]

[1]Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP, PIBIC CNPq ou PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail: ikarocjc@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Teologia do Centro Teologia e Ciências Humanas; E-mail: laliborio@terra.com.br

As definições do conceito de família, ou até da família em si, vão se forjando cultural e historicamente ao longo do tempo. Assim, o grupo social chamado família encontra-se presente em todas as culturas, desde a antiguidade até os dias atuais. É de certo modo uma diversidade de realidades sociais, desde a rede externa de parentes, encontrada especialmente nas sociedades agrárias, até a família nuclear contemporânea e suas variações. Presente em quase todos os momentos da história humana, a família foi evoluindo, ela como outros tipos de constituições, não parou no tempo, mas foi-se adaptando e formando-se em meio às diferentes situações que foi enfrentando, até chegar a estabelecer, em alguns lugares, o formato que esta deve seguir. Observando a Sagrada Escritura, percebe-se que estão presentes – ao longo da História da Salvação – vários modelos de constituições familiares, mesmo que no início se diga que "um homem deixa seu pai e sua mãe, se une à sua mulher, e eles se tornam uma só carne" (Gn 2,24). Apesar deste "modelo" de família nuclear, vê-se que, no início, não foi bem assim, pois a família na Bíblia, como no mundo hodierno, apresenta-se não com um modelo único, mas com vários formatos, fazendo com que essa se forme a partir dos valores culturais dos clãs existentes na época, como hoje elas são formadas a partir do amor e da felicidade do casal e não da estrutura "imposta" de fora sobre elas. Dentre os diferentes modelos apresentados pela Bíblia, destaca-se a família monogâmica (que pode ser a família de Nazaré, José, Maria e Jesus); a poligâmica (a família de Lamec (cf. Gn 4,19), a de Abraão, Jacó, Davi, Salomão); a monoparental (a família de Agar, de Maria depois da morte de José). Portanto, poder-se-á constatar que, na hermenêutica bíblica, o termo família pode ter um variado formato, como também no mundo hodierno. Portanto, percebe-se que o Antigo e o Novo Testamento apresentam uma grande contribuição para o entendimento da família hoje, isso por conta da vasta pluralidade de formatos familiares que aparecem nesses livros. O importante, é que em todos esses exemplos de família, percebe-se que cada uma delas, tanto ontem como hoje, querem viver segundo o amor, dependendo da cultura ou época.

Palavras-chave: Família; Bíblia; vários formatos; Sagrada Escritura; mundo hodierno.

Projeto de Pesquisa: Família cristã contemporânea: abordagem psicossocial e pastora

A TEOLOGIA E O DISCURSO HERMENÊUTICO DAS CEBS NO SÉCULO XXI

José Renielson Simão Pinto[1]; Pedro Rubens Ferreira Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Teologia do Centro CTCH; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: joserenielson@gmail.com

[2]Professor do Curso de Teologia do Centro CTCH; E-mail: Pedro_rubens@hotmail.com

A teologia não pode ser compreendida como algo estático e imutável, pois, entendida como a tentativa aproximada de compreender as coisas sagradas e a ação de Deus para com seu povo, atua e fala numa realidade concreta e na história com realidades específicas. Embora se tenha a convicção da imutabilidade de Deus, a história da salvação nos permite perceber o quão próximo se faz dos seus, apresentando-se como o verdadeiro 'Emanuel' que caminha a atua frente à necessidade do seu povo. Nessa perspectiva, a teologia assume caráter hermenêutico e contextual, com diferentes formas de pensar e expressar a fé milenar da Igreja. O Concílio Vaticano II foi um marco nesse caminho de discernimento e busca de dar respostas concretas para a realidade eclesial no século XX; respostas que foram tomando corpo e significação dentro de cada realidade sociocultural, por vezes, equivocadas e ultrapassando a real proposta de renovação conciliar. Na América Latina, especificamente no Brasil, surgiram as CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) que fizeram o afinco papel de reler a caminhada das comunidades à luz da jornada do povo sofrido, mas eleito como o 'novo israel.' Tendo como preâmbulo aquilo que já fora constatado no itinerário dessas comunidades, desde a sua gênese ao final da década de 90, dispomo-nos fazer um breve apanhado de algumas produções escritas e eletrônicas do início do milênio aos nossos dias, percebendo a forma e possíveis etapas atravessadas. Assim, percebemos que as Comunidades Eclesiais de Base são, sem sombra de dúvidas, um importante fruto do Vaticano II para a Igreja no Brasil. No entanto, nem sempre é vista dentro de sua totalidade e, não se compreende adequadamente seu objetivo eclesiológico. No percurso do caminho, nota-se um movimento que, surgindo tímido, logo se espalha e passa a congregar milhares de pessoas no seu estilo e proposta. Após seu apogeu, por volta dos anos 80, quando essas comunidades ganham pleno vigor, as mudanças acontecidas no cenário internacional, que antecedem o novo milênio, até mesmo dentro da conjuntura eclesial, intimidam aquilo que se tem como produção e, ao olhar a partir da virada do milênio, pode-se identificar dois momentos distintos, tendo como marco a eleição do papa Francisco, pois, a eleição de um Papa Latino-americano trouxe horizontes que favoreceram espaços para uma igreja em saída, e ao encontro das periferias existenciais.

Palavras-chave: teologia; hermenêutica; CEBs.

Projeto de Pesquisa: O estatuto hermenêutico e contextual da teologia e da fé cristãs

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO SOBRE O UNIVERSO CARCERÁRIO ATRAVÉS DAS PETIÇÕES

Joyce Conceição de Mesquita[1]; Tiago da Silva Cesar[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: joycemesquitam@gmail.com
[2]Professor do Curso de Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiagocaesar@hotmail.com

A presente pesquisa se debruçou sobre o universo prisional a partir das petições enviadas à presidência da província por terceiros ou funcionários do sistema penal-carcerário da Província de Pernambuco, entre 1855-1889, disponibilizadas no Arquivo da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPE. Os documentos encontram-se digitalizados e foram cedidos pelo professor orientador. Inicialmente, elaboramos um modelo de ficha de pesquisa individual, onde consta um resumo e informações pertinentes a sua localização dentro do arquivo. Logo após, passamos para a fase de sondagem e identificação dos assuntos de maior afluxo, por meio de um levantamento sistemático das informações contidas nos documentos. O tratamento acurado das informações se deu por meio da confecção de tabelas e gráficos de apoio à análise. Objetivamos analisar a um só tempo as informações contidas nessas petições, examinar as causas de um maior ou menor afluxo, identificar e traçar o perfil dos requerentes, bem como criar tipologias de análise para o que se pedia/requeria. A proposta visa a contribuir para o conhecimento a respeito das necessidades, reivindicações e problemas esboçados por funcionários e interessados de alguma forma no sistema penitenciário, possibilitando perscrutar também no "microcosmo carcerário" a partir das práticas da subcultura presidiária, dificilmente encontradas em outras fontes. Sendo assim, o plano de trabalho se justifica por proporcionar um diagnóstico de maior expressão sobre o mundo carcerário oitocentista, vindo a preencher, consequentemente, uma lacuna importante na historiografia pernambucana e brasileira em relação à formação da rede prisional durante o Império.

Palavras-chave: Petições; Funcionários prisionais; Negócios carcerários;

Projeto de Pesquisa: Petições e linguagem suplicante dos presos da Província de Pernambuco durante o Império (1855-1889)

ESTADO, CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CÁRCERES EM PERNAMBUCO (1850-1889)

Joyce de Araújo e Silva[1]; Tiago da Silva Cesar[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC CNPQ). E-mail: joyce98araujo@gmail.com

[2]Professor do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiago.cesar@unicap.br

No início do século XIX o movimento de reforma das cadeias transnacionais foi modelado a partir de instalações correcionais dos Estados Unidos e baseada em projetos e recomendações publicados na Inglaterra. Entretanto, o modelo obtido pelo exterior que fora inserido no Brasil sofreu modificações. O arquipélago punitivo não se resumia apenas à sua panóptica Casa de Detenção. Normalmente as condições sob as quais o governo brasileiro instaurou a Casa de Detenção eram estritamente provisórias que, pouco a pouco, passaram a ser definitivas. A Casa de Detenção do Recife refletia o cenário. Esta pesquisa visa trazer à tona as condições em que se encontravam esses cárceres: as necessidades e reivindicações plasmadas em ofícios trocados entre as autoridades policiais e carcerárias da província, entre 1850 e 1889. Justifica-se por possibilitar uma análise de maior relevância sobre o mundo carcerário oitocentista, vindo a preencher, por conseguinte, uma lacuna importante na historiografia pernambucana e brasileira. O presente trabalho obteve resultados positivos com o cumprimento das atividades previstas. A partir das informações coletadas, no primeiro momento, foram feitas tabelas de diversos assuntos: transferências, queixas, contas, evasões etc. Pela possibilidade de visualização dos dados, pudemos fazer uma análise mais aguçada, quantitativamente e qualitativamente. Essas tabelas deixaram mais compreensíveis a situação das cadeias. Concomitantemente possibilitaram a comparação entre os períodos de 1865 e 1889; as melhorias em relação aos aspectos materiais dos estabelecimentos carcerários que formam a malha carcerária da província de Pernambuco. Podemos perceber, através do resultado de toda nossa pesquisa, as dificuldades enfrentadas pelos presos e pelas autoridades, ou seja, as péssimas condições de segurança e salubridade dentro das cadeias, além da falta de recursos e organização que impedia o funcionamento do sistema. O quadro é de um sistema ainda em formação e com dificuldades básicas para um possível funcionamento bem articulado.

Palavras-chave: Controle penal-carcerário; Ofícios; Pernambuco.

Projeto de Pesquisa: Os Cárceres dos Suplicantes: Distribuição, Estado, Capacidade e Segurança (1850-1889)

A RETÓRICA SOFÍSTICA: INVESTIGAÇÃO SOBRE OS FUNDAMENTOS DA RETÓRICA.

Júlia de Melo Mendonça Vasconcelos[1]; Martha Solange Perrusi[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntária. E-mail: juliademelo1103@gmail.com

[2]Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: marthaperrusi@gmail.com

Busca-se investigar como surgiu e se desenvolveu a retórica dos Sofistas através da metodologia de análise bibliográfica, considerando que a pesquisa é de cunho teórico. Os sofistas foram figuras polêmicas e com uma má fama (disseminada em grande parte por Platão) porque eles eram estrangeiros na Atenas do século V a.C. e ensinavam retórica em troca de pagamento àqueles que eram cidadãos e, dessa forma, influenciando seus alunos, tinham suas opiniões postas na ágora. As consequências desse desprestígio foram tantas, que historiadores têm dificuldade em encontrar relatos e manuscritos dos sofistas. Nossa comunicação tem como objetivo compreender e detalhar os primórdios da retórica sofística – em especial de Górgias e Protágoras. Foi nesse momento que o homem grego se dedicou mais detidamente à vida pública e à política. Os sofistas surgiram em um momento de mudanças na filosofia grega do século V, sendo aclamados por uns e desprezados por outros membros da *polis*. Vale observar que, apesar de terem sido chamados de sofistas (indicativo de um grupo homogêneo), eles tiveram poucos pontos em comum, por exemplo o fato de serem muito racionais. Conclui-se o trabalho expondo como os Sofistas fizeram uso da retórica para ensinar persuasão aos seus alunos e como assumiram um grande movimento para educar os cidadãos, colocando o Homem no centro das preocupações filosóficas.

Palavras-chave: Filosofia; Sofistas; Protágoras.

Projeto de Pesquisa: Questões de Retórica em Nietzsche

RETÓRICA, ARTE E MÚSICA: ANÁLISE RETÓRICA DA "FLAUTA MÁGICA"

Julia Freire Paiva Alves; Martha Solange Perrusi

Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP).E-mail: Juliafpalves@outlook.com
Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: marthaperrusi@gmail.com

O objetivo deste Projeto de Iniciação Cientifica é analisar os trabalhos realizados em oficinas de retórica e oratória, nesse estudo pretende-se, quando necessário, corrigir os conceitos e exemplos trazidos pelos alunos da oficina de retórica. Para isso, precisamos estudar o sistema retórico de Aristótels. O enfoque da minha pesquisa foi a retórica na Arte-Música. Em específico, analisei a ópera alemã *Flauta Mágica*. Vimos as quatro partes do sistema retórico, presentes nesse trabalho: a primeira fase que é da invenção, que se divide em três gêneros de discurso que são: judiciário, deliberativo e epidíctico; três tipos de argumentos que são*: ethos, pathos* e *logos* e a presença das provas extrínsecas e intrínsecas; a segunda fase que é a disposição, que se faz presente o exórdio, a narração, a confirmação e a digressão; a terceira fase é a elocução: nela é muito importante a escrita e sua ortografia e, por último, a fase da ação, que seria o discurso, interpretação e a entonação. Na primeira parte de nosso trabalho, o foco foi no sistema retórico de Aristóteles e na ópera. A segunda parte, a ser realizada na continuidade da nossa pesquisa, ano que vem, será a análise dos textos produzidos nas oficinas de retórica. Vimos a importância de cada fase da produção de uma retórica, para persuadir, emocionar, prender atenção, ensinar ou defender o ouvinte. Como por exemplo, nas manifestações artísticas, principalmente o uso do *Ethos*, como uma forma de criar uma relação de confiança e intimidade do personagem, com o leitor/ouvinte e o *Pathos* para despertar emoções e sentimentos durante a peça. Dessa forma, percebemos a importância da retórica e de todo sistema aristotélico, e como se faz presente constantemente em nosso cotidiano, sua importância em discursos políticos, no cinema, em poemas, no teatro, em discursos religiosos e na música.

Palavras-chave: Retórica Aristótelica; Ópera Flauta Mágica; Arte e Música.

Projeto de Pesquisa: Questões de Retórica em Nietzsche

TRANSIDENTI(CI)DADES: MAL-ESTAR, VULNERABILIDADE E SUAS REPERCUSSÕES SUBJETIVAS

Júlia Maria Mota Cavalcanti[1]; Maria Consuêlo Passos[2].

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro CCBS; Bolsista CNPq. E-mail: jmmcanti@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Psicologia do Centro CCBS; E-mail: mcpassos@unicap.com.

O termo transgênero compreende as identidades que divergem do dispositivo binário de gênero. É adotado como 'guarda-chuva' para abranger as identidades não conformes às normas sociais de conduta esperadas tanto por homens quanto por mulheres e que, por essa questão, sofrem opressões sociopolítica, econômica, cultural e religiosa. Por sua natureza, a cidade é considerada palco de excelência para as transformações e mobilizadora de afetos. Entretanto, apesar das possibilidades que têm a oferecer, a violência e o desamparo emergem, tanto do campo social como "discursivo", nesse contexto, em que a vulnerabilidade das pessoas transgêneros são expostas na cidade, em seus espaços públicos, privados e nos ambientes de livre circulação. Foi realizada uma pesquisa teórica, cujo tema foi debatido através dos conceitos de mal-estar freudiano e de desamparo, visto que estes nos remetem diretamente a uma dimensão de estar no mundo e dos modos como nos relacionamos com ele. Partindo dessa questão, utilizamos também o conceito de "desamparo discursivo", proposto pela psicanalista Miriam Debieux, atrelado ao mal-estar nas cidades. Além deste aporte teórico, fizemos o uso de conceitos como: vulnerabilidade e reconhecimento, pautados no pensamento filosófico de Judith Butler. Verificamos que a vulnerabilidade, no contexto da vida urbana, implica necessariamente o enfrentamento dos processos de reconhecimento e não-reconhecimento, visto que esses sofrem influências dos modos de vida suscitados pelas cidades e das relações intersubjetivas nela existentes. Com base no que foi estudado durante a pesquisa, foram estruturados dois tópicos, partindo dos eixos teóricos que nortearam o trabalho, sendo eles: 1. Mal-estar e desamparo; 2. Vulnerabilidade e Reconhecimento, a fim de articular reflexões sobre a temática. Observamos que o mal-estar e suas reverberações na saúde psíquica, como também nos modos de subjetividade na dimensão grupal estudada, são atravessados por questões de não-acolhimento, falta de reconhecimento, a banalização e naturalização das violências e agressões, transfobia, invisibilização e a designação dos lugares de abjeção. Evidenciamos a escassez de estudos sobre a relação da cidade e as vivências de pessoas transgêneros, principalmente, partindo da perspectiva subjetiva com aporte teórico da Psicologia, Psicanálise. Portanto, buscando fomentar o debate de novos estudos sobre a relação sujeito-cidade, cabe o seguinte questionamento: cidade, espaços e ruas para quem?

Palavras-chave: 1. Cidade, 2. Mal-estar, 3. Vulnerabilidade, 4. Transgêneros.

Projeto de Pesquisa: Mal-estar e Vulnerabilidade dos Sujeitos na Cidade.

A VIABILIDADE DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NO COMBATE DE EPIDEMIAS

Juliana Maria Nunes da Silva[1]; Ermano Rodrigues do Nascimento[2]

[1]Estudante do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e Saúde, Bolsista (PIBIC-UNICAP). Email: jununes95@gmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas. Email: ernascimento@hotmail.com

As epidemias constituem relevante problema de saúde pública no país. Os últimos anos têm apresentado índices crescentes de casos de dengue, chikungunya, zika, febre amarela e sífilis. As causas das epidemias estão diretamente ligadas às condições precárias de vida de grande parte da população, a mais carente. Dessa forma, é de suma importância a discussão da bioética em consonância com a implementação das políticas de saúde pública. O presente estudo tem como objetivo analisar as condições em que se encontra o combate às epidemias na saúde pública no Nordeste Brasileiro. O estudo envolveu revisão bibliográfica acerca da bioética e da saúde pública, bem como consultas em *sites* para a análise dos dados epidemiológicos. Os dados coletados indicaram que a região Nordeste apresentou casos de dengue, chikungunya e zika, chegando a 1608 casos de dengue no estado da Bahia e 779 casos em Pernambuco, em janeiro de 2019. As políticas de saúde pública viabilizam o combate a epidemias em todo país, principalmente as mais frequentes. Nesse sentido, faz-se importante a apropriação das políticas públicas e direitos pela sociedade, bem como a participação da população na busca da concretização das políticas de saúde pública. Esta pesquisa possibilitou a reflexão de como os princípios bioéticos em consonância com a saúde pública acabam se tornando preteridos pela deficiência de resolução dos problemas que se apresentam na crise da saúde pública.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Epidemiologia, Bioética

Projeto de Pesquisa: Questões ético-bioéticas das políticas de saúde pública no Nordeste Brasileiro

DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: A TV WEB COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO PARA A CIDADANIA

Julianne Ferreira de Mendonça[1]; Vera Borges de Sá[2]

[1]Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Comunicação Social; IC Voluntário. E-mail: juliannemf@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Sociologia do Centro de Ciências Sociais; e-mail: verab63@gmail.com

O objetivo deste plano de trabalho consiste em criar um material audiovisual, sobre "O que são Altas Habilidades/Superdotação", utilizando-se da web como instrumento de serviço para democratização do conhecimento científico desse tema. Atualmente, a discussão sobre AH/SD ainda é limitada à academia, logo, faz-se necessário entrar em contato direto com a produção científica para obter o domínio do conhecimento. Busca-se a desmistificação do tema e ampla divulgação do mesmo, usando dos meios de comunicação, em um produto pedagógico para promover a cidadania de pessoas com AH/SD. Teoricamente, tomamos como referência a Teoria dos Três Anéis de Joseph Renzulli, sobre Altas habilidades/Superdotação. Esse modelo classifica uma pessoa com AH/SD como aquela que apresenta comportamento que se expressa nos seguintes aspectos: desempenho acima da média; comprometimento com a tarefa; e criatividade, podendo a pessoa ter habilidades acadêmicas mais relevantes ou habilidades mais produtivo-criativas em destaque. Terias sobre alteridade, importância da cidadania, do fórum público e da comunicação em busca de entendimento, defendidas por Hannah Arendt e Jürgen Habermas, também estão presentes nesse estudo. O produto final foi um vídeo elaborado com um programa de 10 minutos sobre AH/SD cujo conteúdo contém entrevistas com estudantes universitárias narrando o que conhecem sobre o tema; entrevista com jovem de Ensino Médio que relata a dificuldade em lidar com os indicadores de AH/SD na escola, incluindo a narrativa de sua mãe; a explicação sobre AH/SD por parte de renomada especialista internacional, a Dra. Susana Perez; e da presidente atual do CONBRASD, Dra. Ângela Virgolim, em que trata da contribuição dessa instituição no Brasil. Concluímos que democratizar o conhecimento sobre o AH/SD é fundamental para tornar mais acessível informações, métodos e auxílios às pessoas superdotadas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e menos negligentes com a exclusão educacional desse público de pessoas.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; vídeo; democratização do conhecimento.

Projeto de Pesquisa: Talento e criatividade científicos no Ensino Superior em Pernambuco: da invisibilidade das Altas /Habilidades/Superdotação a uma nova política de inclusão.

UMA HISTÓRIA DOS MANGUEZAIS DO RECIFE: MEMÓRIAS E ESCRITAS DE SI NO ROMANCE DE JOSUÉ DE CASTRO "HOMENS E CARANGUEJOS"

Katherine Cínthia de Santana[1]; Helder Remigio de Amorim[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura em História do Centro CTCH; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: katherine251295@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro CTCH; E-mail: helderremigio@unicap.com.br

O presente analisou as representações produzidas sobre a cidade do Recife a partir do romance *Homens e Caranguejos*. Estudar uma cidade não é simplesmente analisar as linhas tênues das construções arquitetônicas, não se constitui em apenas investigar as fontes documentais com auxílios teóricos e metodológicos. Deve-se inserir em uma discussão historiográfica, que direciona a compreender a cidade de forma ambivalente, pois, do mesmo modo que a cidade é representação, também produz representações de si mesma. O autor dessa obra, Josué Apolônio de Castro nasceu em 5 de setembro de 1908 no Recife e faleceu no ano de 1973 em Paris, onde estava exilado desde o golpe civil-militar de 1964. Nesse sentido, o romance Homens e Caranguejos (1966) é analisado como uma "escrita de si", pois aborda lembranças de suas vivências, seus pensamentos, bem como as críticas realizadas as elites do Nordeste do Brasil e ao modelo de cidade amparado nas desigualdades sociais se faz imprescindível. Josué de Castro construiu um modo diferenciado de abordar a história da cidade do Recife: em seu único romance, problematiza as questões sociais que ainda marcam os indivíduos dessa sociedade no presente. As narrativas sobre o cotidiano das camadas populares, os costumes, a geografia, a espacialidade, as desigualdades sociais e principalmente os modos de se viver e sentir a cidade se apresentam em seus escritos. Além disso, explorar a trajetória de Josué de Castro, principalmente como presidente do Centro Internacional de Desenvolvimento (CID) durante a década de 1960 será fundamental para compreender o lugar de fala, as redes intelectuais e políticas, e as escolhas que tomou quando vivenciou o exílio. Desse modo, contamos com um conjunto de fontes documentais como livros, correspondências, fotografias e periódicos (o *Diario de Pernambuco*, *o Jornal do Commercio*, *Diário de Noticias*, entre outros) que juntamente com o auxílio de metodologias e teorias serão fundamentais para analisar a trajetória e a produção intelectual de Josué de Castro que esteve aliada aos cargos que ocupou como médico, professor universitário, geógrafo, deputado e embaixador dos assuntos relacionados ao Brasil na ONU.

Palavras-chave: "Josué de Castro"; "História da Cidade"; "Memória".

Projeto de Pesquisa: "Entre homens, rios e caranguejos: um estudo sobre as representações da cidade do Recife na obra de Josué de Castro (1932-1967)"

PERCEPÇÃO SOBRE O RELACIONAMENTO COM NETOS ADULTOS NA PERSPECTIVA DE AVÓS DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO BAIXO

Lídia Rafaelle Soares Ramos de Andrade[1], Cristina Maria de Souza Brito Dias[2]

[1]Estudante do curso de Psicologia do CCBS; IC Bolsista do PIBIC/FASA. E-mail: lidiarsra98@gmail.com

[2]Professora do curso de Psicologia do CCBS. E-mail: cristina.msbd@gmail.com

Atualmente, não é raro que os netos compartilhem diversos momentos com seus avós, desde a sua infância até a idade adulta. Esse fenômeno foi propiciado pelos avanços medicinais, educacionais e sociais, os quais aumentaram a longevidade humana acarretando uma convivência prolongada entre as gerações. Constata-se, porém, que as pesquisas focalizando a relação entre avós e netos adultos ainda são escassas. Assim, destaca-se a necessidade de se investigar essa relação, uma vez que a possibilidade desse maior envolvimento pode ser permeada de afeto e ajuda mútua, ou, pelo contrario, de conflitos e tensões. Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender como os avós, provenientes de nível socioeconômico baixo, percebem e vivenciam o relacionamento com seus netos adultos. Optou-se por uma pesquisa qualitativa na qual os participantes foram seis avós e um avô, na faixa etária de 63 anos a 71 anos, que tinham ao menos um (a) neto (a) maior de 18 anos. Foi utilizado um roteiro de entrevista, que foi conduzida de forma semidirigida, assim como um questionário sociodemográfico. As entrevistas foram analisadas pela técnica da análise de conteúdo temática. Os dados obtidos mostraram que: 1) a maioria se sentiu feliz com a chegada dos netos, embora duas avós tivessem mostrado preocupação, pois os pais, à época, eram adolescentes; 2) as atividades que realizavam quando os netos eram crianças foram ligadas ao cuidado, chegando, em alguns casos, ao ponto de substituírem os pais que trabalhavam. No entanto, na idade adulta, as atividades consistem em conversar, visitar, aconselhar, sendo preferidas pelo avô, pela facilidade de diálogo; 3) um dado bastante presente nas entrevistas foi a possibilidade de os avós poderem compensar as suas falhas enquanto pais com os seus netos, como se essa relação fosse uma espécie de segunda chance; 4) eles consideraram o relacionamento com os netos muito bom, à exceção de uma avó que se queixou do distanciamento do neto; 5) suas expetativas em relação aos netos se direcionam à preocupação com os estudos, trabalho e medo da violência. Portanto, pode-se concluir que a relação de avós de netos adultos não se resume apenas à providência de ajuda mútua e cuidados, mas é uma relação que se constitui pela construção de um vínculo profundo que, na maioria das vezes, afeta e influencia os modos de ser dos avós e dos netos adultos.

Palavras-chave: Avosidade; Vivência da relação avós-neto; Relação avós-neto adulto

Projeto de Pesquisa: As Relações Intergeracionaisn na Família em novos contextos: Escola, TICs, Recoabitação, Cuidados Paliativos e outros.

A REDE DE MULHERES DE TERREIRO: INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E INSERÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO

Lindomar Alves Lins.[1]; Zuleica Dantas Pereira Campos.[2]

[1] Curso: História/CTCH/ modalidade bolsista/CNPq; E-mail: linda.allves@outlook.com

[2]Professor do Curso de História; CTCH; E-mail: zuleicape@hotmail.com

Em meio à marginalização que os devotos das religiões afro-brasileiras são submetidos, surgem formas de resistência, as quais, são importantes para que possamos entender o quão agravante e prejudicial é a intolerância religiosa. Tendo em vista isso, trabalhamos com a Rede de Mulheres de Terreiro, especificamente de Pernambuco. A Rede das Mulheres de Terreiro de Pernambuco é uma organização de terreiros de diversas e variadas designações, de tradições religiosas afro-brasileiras e indígenas de Pernambuco, constituída pelas mulheres. Os encontros acontecem, normalmente, em terreiros da região e em espaços públicos. O 1° Encontro das Mulheres de Terreiro em Pernambuco, aconteceu no Ilê Obá Aganju Okoloyá, Terreiro de Mãe Amara. Porém, com relação à ideia de se criar a Rede de Mulheres, há um grande conflito, pois muitos acreditam ter sido Vera Baroni a dona da ideia da criação da Rede, já outros acreditam que foi Maria Helena Sampaio, uma das herdeiras de Mãe Amara, a real pensadora da ideia. A Rede de Mulheres possui o objetivo de fortificar o empoderamento feminino e mostrar a importância das mulheres dentro dos terreiros. Nossa pesquisa objetiva discutir como se processam as práticas e as lutas das mulheres da Rede das Mulheres de Terreiro no combate a intolerância religiosa no domínio do espaço público, conceituado por Habermas como a dimensão da sociedade civil que emerge com o Estado secular republicano. Devemos compreender que o espaço público é um lugar de discussão, de crítica, em relação aos diversos processos e problemáticas em que nossa sociedade emerge e compreender que esses espaços são criados para validar e legitimar a vontade dos públicos. O procedimento metodológico para realização desta pesquisa é através da leitura e interpretação do discurso das mulheres sacerdotisas e das devotas, que participam ativamente da Rede das Mulheres de Terreiro. Percebemos, pelo que nos foi relatado nas entrevistas, que os encontros são pautados dos mais variados assuntos como, por exemplo, os problemas referentes à desigualdade social, ao racismo, ao protagonismo das mulheres negras e ao preconceito sofrido por elas dentro do meio social. Através da discussão proporcionada pela pesquisa, acreditamos poder ampliar a compreensão da forma de atuação política dessas mulheres, sobretudo a maneira como se inserem no espaço público.

Palavras-chave: religião; resistência; gênero.

Projeto de Pesquisa: As Narrativas do Sagrado, suas Comunidades, seus Agentes, seus Espaços e suas Celebrações, na História da Sociedade Brasileira da época Republicana.

COMPORTAMENTOS RELACIONADOS ÀS PRÁTICAS DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES DE 15 ANOS EM ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DO RECIFE

Lucas de Souza Marinho[1]; Suely de Melo Santana[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: lucasdesouzamarinho@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: suely.santana09@gmail.com

Este plano de trabalho é parte de um levantamento multicêntrico, coordenado pela Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, que está sendo realizado em cinco estados brasileiros e tem como objetivo final a adaptação brasileira do Health Behavior in School-aged Children (HBSC). Esse protocolo de pesquisa foi desenvolvido em colaboração com a Organização Mundial de Saúde e tem sido aplicado sistematicamente em adolescentes de 43 países da Europa e América do Norte. Também, objetiva mapear os sintomas depressivos e ansiosos na população de adolescentes de 13 e 15 anos de idade.

Esta pesquisa teve como objetivo: investigar a percepção dos adolescentes de 15 anos sobre comportamentos que adotam em termos de saúde e bem-estar, sintomas depressivos e ansiosos. A amostra foi composta por 310 adolescentes de 15 anos de idade, estudantes de escola pública da cidade do Recife. Os instrumentos utilizados foram: O Protocolo de Pesquisa HBSC – Este questionário abrange uma gama de indicadores de saúde e comportamentos relacionados à saúde, bem como as circunstâncias da vida de adolescentes de 11, 13 e 15 anos de idade. Para investigar a depressão e ansiedade foram utilizados os questionários Children's Depression Inventory (CDI) e Spence Children's Anxiety Scale (SCAS), respectivamente. Nos resultados encontrados foram observados altos valores nos escores de ansiedade e depressão dos adolescentes, que foram mais altos nas meninas que nos rapazes, corroborando com a literatura em apontar maior índice de ansiedade e depressão nas meninas. As meninas em relação aos rapazes também mostraram menor percepção de saúde e bem-estar e índices mais baixos de práticas de atividades físicas. Nesta análise preliminar foi verificado relações de diferenças significativas entre ansiedade e depressão com percepção de saúde, renda financeira e apoio familiar. A menor quantidade da prática de atividade física se relacionou com a depressão. Foi possível verificar que ser menina, ter baixa renda e baixo apoio familiar são fatores que se correlacionaram à baixa percepção de saúde.

Palavras-chave: Comportamentos de saúde; Adolescente; Ansiedade; Depressão.

Projeto de Pesquisa: "Levantamento De Ambientes Sociais E Comportamentos Relacionados À Saúde E Bem-Estar De Adolescentes".

AS PETIÇÕES DE PRESOS E A LINGUAGEM SUPLICANTE - SÉCULO XIX

Lucas Efraim de Souza Fragoso[1]; Tiago da Silva Cesar[2]

[1]Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: lucasefraim.fragoso@gmail.com

[2]Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: tiago.cesar@unicap.br

O presente trabalho busca analisar as formas de requerer, as informações contidas nas petições dos presos, e a linguagem suplicante utilizada pelos encarcerados da província de Pernambuco, entre 1862 e 1889. O estudo esmiuçado dos requerimentos produzidos na Casa de Detenção do Recife permite-nos refletir acerca das condições do cárcere e de como os detentos oitocentistas se apropriaram desse instrumento constitucional para denunciar e reivindicar melhores condições de existência no intramuros. O direito a petição, previsto na carta constitucional de 1824, garantia a todo cidadão do Império a prerrogativa de redigir e enviar requerimentos às autoridades de qualquer instância, logo, os mais baixos cidadãos do Império valeram-se desse direito, criando um complexo e extenso afluxo peticionário percebido durante a pesquisa. O ato de escrever uma petição no século XIX, no Brasil, era considerado um exercício político de manifestação de direitos. Para compreender a dinâmica peticionária é importante atentar para fatores fundamentais como a conjuntura histórica, a quem se dirigia, modo e linguagem. A linguagem subserviente e elogiosa nas petições, revela mais acerca de uma submissão encenada do que uma dominação efetiva, uma das estratégias de sensibilização das autoridades utilizadas pelos requerentes, pois não bastava apenas pedir, havia de se descobrir a melhor forma de fazê-lo para convencer as autoridades. A utilização desse tipo de documentação permite refletir sobre uma história vista de baixo, ao possibilitar analisar e reconstruir ações e estratégias complexas utilizadas pelos presos oitocentistas. Dos 276 requerimentos encontrados, os mais recorrentes foram os pedidos de Transferência, seguido de Liberdade e Audiência com o chefe de polícia, sendo o último caso a forma como os presos encontraram de expor o que não poderia vir escrito nas petições. Para consecução da pesquisa foram consultados 22 códices do fundo Casa de Detenção do Recife, somando em torno de 14 a 15 mil digitalizações, organizadas em fichas-resumo para a categoria “Requerimento”.

Palavras-chave: Petição; Linguagem; Presos; Direitos cívico-constitucionais.

Projeto de Pesquisa: Petições e Linguagem Suplicante dos Presos da Província de Pernambuco Durante o Império (1855-1889).

CATÓLICAS IMORTAIS: MARIA DO CARMO TAVARES DE MIRANDA, A PRESENÇA FILOSÓFICA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Luíza Vieira Cavalcanti[1]; Walter Valdevino do Amaral[2]

[1] Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História – CTCH; IC Voluntária; E-mail: luizavieiracavalcanti@gmail.com.

[2] Professor do Curso de Licenciatura Plena em História – CTCH. E-mail: walterdoc@gmail.com.

Neste trabalho, propomos realizar uma análise biográfica, embasada pelas discussões sobre gênero, da vida da terceira mulher a se tornar imortal pela Academia Pernambucana de Letras. Maria do Carmo Tavares de Miranda foi uma intelectual, de Vitória de Santo Antão – Pernambuco, que, em sua época, teve grande destaque nos periódicos pernambucanos. Ela se formou em Filosofia e Letras Clássicas, pela Universidade Federal de Pernambuco; fez seu doutorado na Universidade de Sorbonne; desenvolveu pesquisas na Universidade de Friburgo, onde se tornou assistente do filósofo Martin Heidegger. Recebeu propostas de trabalho na França e Alemanha, mesmo assim, decidiu voltar para Pernambuco. Já no Brasil, se tornou professora livre docente em Filosofia na Universidade Federal de Pernambuco, diretora do Seminário de Tropicologia da Fundação Joaquim Nabuco e integrante da Academia Pernambucana de Letras e Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco. Foi considerada como uma intelectual de alto mérito por jornais pernambucanos e como "rainha de nossos filósofos", por Gilberto Freyre. Além de tudo disso, a sua imagem foi, infelizmente, fortemente atrelada nas mídias pelo fato de ela ser mulher. Mesmo que não se posicionasse com relação ao assunto, seu gênero se mantinha presente nos discursos relacionados a ela, pelo que observamos durante a pesquisa. Ademais, Maria do Carmo Tavares de Miranda passou por um processo de esquecimento; acreditamos que, um dos fatores que possivelmente contribuiu para isso é que sua área de atuação, a Filosofia, está em um campo marcado pelo sexismo. Na primeira fase da pesquisa, procuramos elaborar a sua biografia com problematizações associadas aos estudos de gênero. Posteriormente, na segunda etapa, fizemos um mapeamento de suas obras procurando compreendê-los a partir da relação obra-autora. Assim, localizamos cerca de quinze livros, alguns em línguas estrangeiras e outros em português. Esses nos ajudaram a compreender melhor sua relação com os principais enfoques desenvolvidos em seus trabalhos, são eles: a Filosofia, Pedagogia e Teologia. Tomamos como aportes teórico-metodológicos, o conceito de gênero, proposto por Joan Scott e Judith Butler; e a relação entre livro-autor, proposta por Roger Chartier.

Palavras-chave: Relações de Gênero; Biografia; Intelectuais.

Projeto de Pesquisa: As Narrativas do Sagrado, suas Comunidades, seus Agentes, seus Espaços e Suas Celebrações, na História da Sociedade Brasileira na Época Republicana.

O USO DE DILEMAS MORAIS NOS PRINCIPAIS PARADIGMAS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO MORAL

Mariana Cardozo Antunes[1]; Ricardo Pinho Souto[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro CCBS; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: maricantunes@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro CTCH; E-mail: ricardo.souto@unicap.com

O presente trabalho tem por objetivo compreender a função desempenhada pelos dilemas morais nos principais paradigmas acerca dos processos do desenvolvimento moral. Para isso, busca examinar as relevantes teorias acerca da moralidade feitas por Piaget, Kolhberg e Neo-Kohlberguianos, bem como avaliar criticamente o uso dos dilemas morais por esses referenciais. Aborda também a criação e utilização do instrumento de pesquisa denominado Defining Issue Problems (DIT), um teste objetivo que analisa, através de um questionário, os níveis de raciocínio moral que os indivíduos possuem. Por fim, verifica a utilização da linguagem nas teorias citadas e a sua relevância nos processos do desenvolvimento moral.

Palavras-chave: Epistemologia; Ética; Dilemas morais; Desenvolvimento moral; Moralidade.

Projeto de Pesquisa: O uso de dilemas morais nos estudos sobre o desenvolvimento da consciência moral: Dos fundamentos teóricos às aplicações em contextos educacionais

O CICLO DO CARANGUEJO: ESCRITOS DE JOSUÉ DE CASTRO SOBRE O RECIFE NA DÉCADA DE 1930

Mariana Prudente da Silva[1]; Helder Remigio de Amorim[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura em História do Centro CTCH; Bolsista Voluntário. E-mail: mariana.2009180@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Licenciatura em História do Centro CTCH; E-mail: helder.remigio@unicap.br

Esta pesquisa tem como proposta analisar as referências utilizadas por Josué de Castro em meados da década de 1930 na construção da representação do Recife no conto "O Ciclo do Caranguejo" e na obra Documentário do Nordeste (1937). O interesse pelo tema está associado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) proposto pelo orientador Prof. Dr. Helder Remigio de Amorim, que anteriormente se debruçou em suas pesquisas sobre Josué Castro, o que resultou na produção da sua tese de doutoramento. Nesta pesquisa, utilizei como documentação o livro Documentário do Nordeste, algumas edições (1ª, 2ª, 3ª) foram consultadas no acervo pessoal de Josué de Castro, na Biblioteca Central Blanche Knopf/ CEHIBRA. Além do material iconográfico e algumas correspondências salvaguardadas na Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), periódicos, que juntamente com o auxílio de metodologias e teorias foi possível mapear o pensamento crítico de Castro através dos seus escritos. A partir disso, analiso Josué Apolônio de Castro como um intelectual múltiplo que dialoga com questões sociais referente a problemática da fome e que durante a década de 1930 produziu estudos como "As condições da Vida das Classes Operárias do Recife (1932)", na qual ele se inspirou na sua experiência de trabalho como médico numa fábrica em Recife. Esta vivência foi descrita no conto "Assistência Social" em que o médico é interpretado pelo personagem Dr. Félix que convive com os dilemas do ambiente fabril, onde os trabalhadores lidam com o serviço laborioso e as doenças. Nos seus escritos ele reproduz representações da cidade que estavam relacionadas as análises de espaços de sociabilidades e da ocupação do espaço urbano. Neste momento Josué de Castro caracteriza os principais bairros das áreas centrais e subúrbio, partindo de uma linha interpretativa mais inclinada a relacionar desigualdades sociais que vigoravam entre os indivíduos e as marcantes diferenças existentes nas formas de apropriação da riqueza social, da qual ele descreve minuciosamente através dos personagens inseridos nos contos.

Palavras-chave: Josué de Castro; Recife; Relações Sociais

Projeto de Pesquisa: Título do Projeto de Pesquisa do Professor Orientador

RESSONÂNCIAS DOS DISCURSOS DAS RELIGIÕES CRISTÃS SOBRE A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: UM ESTUDO QUALITATIVO

Marina Magalhães de Andrade Lima[1]; Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: ninaandradelima@gmail.com

[2]Professor do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: crizamaz@gmail.com

O objetivo geral da presente pesquisa foi analisar as possíveis ressonâncias dos discursos de religiões cristãs sobre os enunciados e as práticas de estudantes de psicologia acerca da diversidade sexual e de gênero. Foram realizadas entrevistas com oito alunos de três universidades particulares da cidade do Recife. As entrevistas foram semiestruturadas e realizadas individualmente com cada participante. As perguntas feitas na entrevista giravam em torno de investigar como as questões de gênero e sexualidade são abordadas em sala de aula, como os estudantes entrevistados enxergavam e lidavam com as pessoas em relação à sexualidade e gênero, quais as influências da religião sobre a formação em Psicologia. Foram agrupadas as falas em dois eixos como uma forma de facilitar a análise das entrevistas, sendo eles: 1) Influências dos discursos das religiões cristãs sobre a formação do psicólogo acerca da diversidade sexual e de gênero; 2) posições-de-sujeitos assumidos por estudantes diante das questões de sexualidade e gênero. Para instrumentalizar a análise, evocou-se teóricos pós-estruturalistas, tais como, Judith Butler (2015), Kathryn Woodward (2000), Tomás Tadeu da Silva (2000), Michel Foucault (1997), Monique Witting (1980), dentre outros, que permitiram analisar as relações de poder contidas nos discursos dos entrevistados e assim pensar a temática por vieses diferentes em relação ao senso comum. Dentre as principais questões levantadas na discussão, está a constante presença de visões binárias em relação ao gênero e visões essencialistas sobre a sexualidade. Além disso, foram apresentadas dificuldades em entender identidades de gênero e orientações sexuais que não estão na norma hétero e a tendência a se referir a estas orientações e identidades como "questões de gênero", não considerando que gênero englobaria, nesta perspectiva, todos os sujeitos. Portanto, levando-se em consideração que há no psicólogo uma posição de autoridade ao proferir discursos sobre a temática e que as questões de gênero e sexualidade atravessam todas as relações sociais neste contexto atual, é importante que essas questões estejam presentes na formação do psicólogo, devendo ser trabalhadas de modo aprofundado, pois, quando estas questões passam a ser vistas por perspectivas binárias e essencialistas, produz-se sofrimento aos que não pertencem à norma, uma vez que a norma limita os territórios de existência.

Palavras-chave: Formação em Psicologia, Gênero e sexualidade, teoria queer

Projeto de Pesquisa: Formação em Psicologia e Diversidade Sexual e de Gênero

XUKURUS, ENTRE OS DESAFIOS DO PRESENTE E A RIQUEZA DO PASSADO

Marlla Fernanda de Aguiar Palha[1]; Luiz Carlos Luz Marques[2]

[1]Graduanda em Licenciatura Plena em História pela Universidade Católica e Pernambuco email: marllaaguiarpalha@gmail.com

[2]Doutor em História das Religiões pela Università degli Studi, Bolonha, Itália (1998) email: prof.luizcmarques@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo analisar a religiosidade da nação Xukuru, identificando algumas das peculiaridades que foram incorporadas a ela por esse povo, durante o processo histórico pelo qual passaram, com muitos sofrimentos. No Relatório Final, foram pontuados aspectos de apresentação, localização e processo de colonização desse povo indígena, apontando o percurso de perseguição e aculturação sofrido por ele. Com base numa análise bibliográfica, documental e antropológica, discorremos sobre os conflitos que acarretaram um grande impacto na realidade indígena brasileira, assim como as estratégias que a etnia precisou adotar, em sua religiosidade e hábitos cultuais e culturais, para que sua cultura não fosse completamente sufocada pela contemporaneidade na qual está inserida. Apresentamos, também, análises sobre a formação da identidade indígena dos Xukurus atuais. Os processos ocorridos ao longo da construção dessa pesquisa mostraram que as demarcações de territórios indígenas e os conflitos religiosos entre a comunidade da cidade de Pesqueira e da comunidade Xukurus interferiram e continuam interferindo diretamente na construção do habitus das crianças indígenas, e principalmente, que as relações entre os povos ainda continuam passando por diversos atritos. Na intenção de realizar um resgate cultural, tanto da religiosidade quanto das práticas culturais indígenas dos Xukurus, apoiando-nos nas reflexões de Roberto da Matta e Graham, foi necessária a busca pela compreensão de seus rituais religiosos, a fim de justificar a resistência com que seus antepassados instruíram seus descendentes, para que seus hábitos não fossem reprimidos, já que por ventura, esses costumes vinham se perdendo devido à evolução do "homem branco". O tema abordado partiu da problemática de compreender se a religiosidade dos Xukurus do Ororubá seria capaz de sobreviver, perante os efeitos do contato cotidiano com indivíduos externos à sua comunidade. Mediante as afinidades com a antropologia cultural e história indígena, o estudo em questão trabalhou a partir da perspectiva dos Xukurus, perguntando-se se os processos de perseguição religiosa e aculturação foram e serão capazes de reprimir completamente as tradições religiosas e características culturais desses, para assim contribuir com uma maior compreensão em torno da diversidade religiosa de povos indígenas ainda existentes.

Palavras-chave: Xukuru do Ororubá; religiosidade indígena; aculturação.

Projeto de Pesquisa: A Religiosidade da Nação Xukuru: Entre o Presente e o Passado

ETHOS, PATHOS, LOGOS NA OBRA *O MÁGICO DE OZ.*

Martha Kaercher[1]; Eleonoura Enoque da Silva[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC - UNICAP). E-mail: martha_kaercher@hotmail.com.

[2]Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: eleonoura.silva@unicap.com.br.

O presente estudo tem como objetivo fazer uma análise retórica da obra *O Mágico de Oz*, de Lyman Frank Baum, a partir do sistema de retórica aristotélica. A escolha se deu pelo fato de se tratar de um clássico da literatura infantil, com alcance além do mero entretenimento devido a uma sofisticada abordagem político-econômica da *Era Populista*, que caracterizava a política norte-americana em meados do século XIX. A obra foi baseada em fatos reais, narrada por meio de códigos ocultos, enredos, paralelos, conspirações. A fábula acaba por proporcionar aos adultos e críticos literários um envolvente encantamento e um prazer em sua leitura. Com o intuito de dar cabo ao nosso objetivo, debruçamo-nos sobre a obra *A Retórica* de Aristóteles, tendo por referencial as noções de Ethos, Logos e Pathos, bem como os gêneros e partes do discurso para examinar alguns trechos de capítulos do *Mágico de Oz*. Esses foram selecionados em virtude da significativa presença dos elementos de figuras retóricas e argumentos persuasivos. Nesta pesquisa mostramos como a retórica aristotélica pode ser utilizada como método de análise de textos literários, tal como na obra mencionada. As questões que permearam nosso estudo foram: (i) é possível que a literatura de *O Mágico de Oz* se utilize de elementos retóricos, associando o efeito lúdico ao persuasivo, com fim de atrair e convencer seus leitores infanto-juvenis? (ii) até que ponto a retórica clássica serviria como ferramenta para o constructo de *O Mágico de Oz*? Os resultados indicaram, preponderantemente, que a retórica, além de intensificar a interação leitor-obra, também possui a capacidade de propagar os conteúdos sociais, políticos, éticos com alto nível de atratividade, cativante interesse e envolvimento nas reflexões filosóficas.

Palavras chave: 1. Linguagem; 2. Filosofia; 3. Retórica clássica; 4. Literatura.

Projeto de Pesquisa: Retórica e Argumentação: reflexões teóricas e práticas de análise.

CATÓLICAS IMORTAIS: EDWIGES DE SÁ PEREIRA, UMA FEMINISTA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Maruza Gabrielle Martins Campelo[1] ; Walter Valdevino Amaral[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário; e-mail: maruzacampelo@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Licenciatura em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; e-mail: walterdoc@gmail.com.

Este trabalho visou a compreender, por meio da pesquisa histórica dos estudos de gênero, a trajetória biográfica da escritora, educadora e feminista pernambucana Edwiges de Sá Pereira (1884-1958) e as suas produções literárias, com a finalidade de investigar a sua formação intelectual influenciou as temáticas de suas obras. Por conseguinte, a análise nos proporcionou o entendimento acerca de sua atuação nos âmbitos da escrita, na educação e no feminismo. Edwiges, exceção que confirma a regra de "ser mulher" no início do século XX, foi à primeira mulher a ingressar na Academia Pernambucana de Letras, ocupando a Cadeira de número 7. Atuando em favor dos direitos femininos, seja através da escrita ou de seus discursos que eram voltados para a instrução das mulheres. Ela acreditava que a educação seria o principal instrumento para diminuir a desigualdade entre os sexos, primeiro lugar, para a emancipação econômica feminina e, em segundo, para exercerem seus direitos políticos, por meio do voto. Assim, buscamos reescrever a biografia de Edwiges, concentrando-nos entre os anos de 1900 a 1965, período em que ela produziu as seguintes obras: Campesinas (1901), Impressões e notas (1926), Pela mulher, para a mulher (1932), Um passado que não morre (1945), A influência da mulher na ação pacifista do após guerra (1947) e Horas inúteis (1960). No entanto, ressaltamos que, durante a pesquisa, além desses livros a que tivemos acesso, identificamos que ela teria produzido outros dois livros, os quais não chegaram a ser publicados: Joia de turco e Eva militante. Esses escritos foram analisados a partir da perspectiva teórica de gênero, com intuito de termos um melhor entendimento das atuações femininas como sujeitos ativos, de modo que passaram a questionar a sua "subordinação" ao sexo masculino e processo de dominação que vivenciavam. A partir do aparato metodológico voltado a produção biográfica, utilizamos Benito Bisso Schmidt. Por fim, usamos as concepções sobre a estruturação do livro e a relação autor/obra, de Roger Chartier. Nessa perspectiva, concluímos que, Edwiges de Sá Pereira, não foi uma mulher a frente de seu tempo, senão uma mulher que viveu, atuou e modificou o período em que estava inserida.

Palavras-chave: Relações de Gênero. Biografia. Intelectuais.

Projeto de Pesquisa: As narrativas do sagrado, suas comunidades, seus agentes, seus espaços e suas celebrações, na história da sociedade brasileira na época republicana.

CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DA ÉTICA SOCIAL NUM CONTEXTO DE SECULARIZAÇÃO TOTAL DA MORAL CONFORME DAVID HUME.

Murillo Telles de Menezes Neto[1]; André Luiz Holanda de Oliveira[2]

[1]Estudante do Curso de Bacharelado em Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: murillo.telles@gmail.com.

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: andreunicap@gmail.com.

David Hume (1711-1776), expoente do empirismo britânico, elaborou uma nova proposta para a busca da sabedoria pela filosofia, buscando as explicações da origem do conhecimento nos sentidos. Ele teceu várias críticas ao racionalismo e à metafísica, tentou demonstrar a incapacidade de a razão fundamental da moral, e deixou o caminho livre para a construção de uma nova base para a moralidade: o empirismo. Para ele, todos os homens já possuem uma noção do que é a moral, uma vez que conseguem distinguir, por meio de suas experiências, o que é certo e errado, quais os atos que trazem vícios e os atos que produzem incômodo. Ele, então, defende que a moralidade não deveria ser determinada por nenhum critério que não tivesse base empírica, nenhum *a priori*, categoria em que se enquadraria a religião, pois isso conturbaria o processo de formação autônoma da moral, corrompendo a moralidade, que deveria ser construída com liberdade. Contudo, esvaziando-se totalmente a moral de seu conteúdo religioso e metafísico, quais critérios para valoração das condutas substituiriam os abandonados? No caso da construção da ética social, quais seriam as respostas do ordenamento jurídico diante dessa mudança de paradigma, apesar da apregoada separação das esferas jurídica e ético-moral? Empirista, não é na teologia, nem na metafísica que Hume buscará suporte para sua filosofia moral, como também não será na razão, mas naquilo que ele denominou de "gosto", abrindo o caminho para uma moral de caráter *utilitarista*, o que não pode, contudo, ser considerado simplesmente uma teoria egoísta, pois, para ele, tanto a "voz da natureza e a da experiência parecem se opor claramente à teoria egoísta" (HUME, 2004, p. 281). Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo principal investigar quais seriam os critérios para valoração das condutas individuais e sociais que poderiam ser adotados pelo Estado no caso de uma completa secularização da moral para a ordenação da sociedade, conforme proposto por Hume, pois uma mudança tão profunda no paradigma da moralidade social, ainda alicerçada, em grande medida, em valores morais de cunho religioso ou metafísico, demonstra a necessidade de se continuar refletindo se sua proposta de substituição por um critério utilitarista, tão fustigado por contundentes críticas, seria realmente mais vantajoso.

Palavras-chave: secularização; moral; utilitarismo.

Projeto de Pesquisa: "A Filosofia Moral de David Hume".

QUESTÕES ÉTICAS E BIOÉTICAS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO.

Patrícia Theodósio Mendes[1]; Ermano Rodrigues do Nascimento[2]

[1]Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; Bolsista. E-mail: patytheodosio@gmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro CTCH; E-mail: ernascimento@hotmail.com

Esta pesquisa teve o intuito de obter maior entendimento das políticas de saúde pública no nordeste do Brasil. Mergulhamos em pesquisas que demonstraram os desafios trilhados pela saúde pública no Brasil, que passam pelas disponibilidades dos recursos direcionados a ela, como também a gestão e distribuição dos mesmos, nos diversos níveis de atenção básica de saúde, desde os atendimentos primário, secundário e terciário, tendo como foco principal a manutenção da saúde dos indivíduos, que obrigatoriamente passam pelas políticas de saúde implantadas e a serem melhoradas, através de formatação de sistemas que considerem o indivíduo em sua totalidade, nos vários segmentos que regem o elemento humano e sua integração com o ecossistema e a cosmologia, despertando nos indivíduos e instituições envolvidas os conceitos éticos e bioéticos necessários a uma sociedade equilibrada e harmônica. Para melhor compreender e aprofundar sobre os projetos de políticas públicas para a saúde pública nordestina, foi realizado pesquisas voltadas para o problema da economia, através de fontes bibliográficas: Livros, revistas e sites; buscando o conhecimento e aprofundamento da temática em destaque e promover uma reflexão que nos dê maior abertura da nossa consciência com mais clareza e segurança na compreensão da economia capitalista. Com os objetivos na análise dos desafios da economia brasileira e suas consequências nas políticas de saúde pública no nordeste brasileiro. Destacar os desafios pelos quais a economia brasileira está passando. Fazer a relação entre economia e saúde pública. Demonstrar as implicações da economia na saúde pública e os problemas bioéticos. Analisar os impactos da economia na aplicabilidade das políticas de saúde pública no Nordeste brasileiro. Foi perceptível que o desafio de transformar a ética da responsabilidade em medidas práticas, através de políticas públicas com discentes e ações técnicas adequadas, podem vir a se constituir em forte veículo mobilizador na busca da cidadania por meio da materialização da Saúde como direito de todas as pessoas indistintamente'. Para isso deve-se voltar a atenção as responsabilidades individuais de proteção e preservação da Saúde, o dever dos gestores de observar as teorias aplicadas as várias situações que atingem a sociedade e o estado de promover ações realistas com as disponibilidades dos recursos, aplicando de maneira correta, cobrando retorno dos profissionais envolvidos e da sociedade como um todo, pois muitas vezes as doenças e epidemias nascem dos descuidos e ignorância dos indivíduos, mostrando que o trinômio saúde-doenças-educação, andam sempre de mãos dadas. No contexto das responsabilidades dos profissionais de saúde, fica evidente a importância do desenvolvimento de competências e identificação com o ambiente de trabalho em que atua, assim como, a integração com seus pares, com o objetivo de problematizar e promover discursões sobre procedimentos, que podem influir em melhores desempenhos de suas funções, nos atendimentos aos pacientes e participação em grupos de trabalho e pesquisa, que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos desempenhos e de políticas públicas de saúde; sempre respeitando os códigos deontológicos e os conceitos éticos e bioéticos nos seus respectivos campos de atuação profissional, sem negligenciar os conceitos humanísticos e cosmológicos.

Palavras-chave: Bioética; Política; Saúde Pública; Nordeste.

Projeto de Pesquisa:

RETÓRICA E DIREITO: AS MANIFESTAÇÕES DOS VINTE CENTAVOS EM TODO BRASIL NO ANO DE 2013

Patrick Mendes Afonso[1]; Eleonoura Enoque da Silva[2]

[1]Estudante do curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC voluntário. E-mail: patrickafonso41@gmail.com;

[2]Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas. E-mail: eleonoura.silva@unicap.br;

O presente trabalho tem por objetivo examinar os textos produzidos nas oficinas de retórica sobre os temas de Direito e Política, a presença da retórica na práxis jurídica, e as particularidades que o discurso retórico desenvolve no gênero do discurso Judiciário ou Forense, tomando por base um Júri Simulado ocorrido na UNICAP e elaborado pelos alunos da disciplina de Retórica e Oratória no ano de 2013. Vale ressaltar que a organização da oficina e a proposta do tema foram da professora Eleonoura Enoque da Silva que, na época, ministrava a disciplina supramencionada. Para melhor entendermos sobre o sufrágio que ocorreu no Brasil no ano 2013, os estudantes fizeram uma breve simulação do júri, assumindo as posições de acusação e defesa para discutirem e julgarem o caso preciso da legitimidade ou não das manifestações popularmente denominadas de "Manifestação dos vinte centavos" formadas pelo Movimento passe livre (MPL). Esse simulado do júri proporcionou aos estudantes empregar o uso da argumentação retórica de forma prática, motivados pela necessidade de persuadir o júri a consentirem ao discurso ali proferido. Nesta dinâmica de oficina e na nossa pesquisa, examinamos vários elementos de retórica (gêneros e partes do discurso, meios de provas por persuasão, figuras de retórica e falácias) utilizados como ferramentas de persuasão no simulado de júri. No decorrer da nossa pesquisa compreendemos que os meios de provas e todo o conjunto da retórica tornam-se protagonista na decisão tomada pelo grupo de jurados. A promotoria com o papel de acusação utilizou os meios de persuasão e convencimento para apresentar os réus como culpados e, portanto, merecedores de duras penas. Em sentido contrário, os advogados da defesa procurarão diminuir a responsabilidade pelas más ações, atraindo a piedade e compaixão para com o réu. Ao longo da pesquisa identificamos o vínculo latente entre Retórica e Direito e a notável importância do estudo da retórica para os magistrados e estudantes de direito, demonstrando a perene necessidade do método de análise retórica em toda a argumentação jurídica.

Palavras – chaves: Direito e Política; Analise Retórica; Simulado do Tribunal de Júri.

Projeto de Pesquisa: Retórica e argumentação: reflexões teóricas e práticas de análise.

RESSONÂNCIAS DOS DISCURSOS DE RELIGIÕES CRISTÃS SOBRE A FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: UM ESTUDO QUANTITATIVO

Philippe José de Fontes Oliveira[1]; Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: philippe.fontes@gmail.com

[2]Professor do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: crisamaz@gmail.com

A religiosidade é um traço cultural que atravessa a maior parte, senão todas, as esferas da vida dos brasileiros. Nos dias atuais, o tema tem sido recorrente no cenário do país, servindo como justificativa para as mais diversas ações. Por outro lado, a diversidade sexual e de gênero também é pauta comum nas rodas de conversa, nos mais diversos âmbitos, desde bate papos informais a discussões sobre políticas públicas. É notório que o assunto ainda causa estranheza na sociedade e por entender que também faz parte do papel da ciência psicológica auxiliar na quebra de paradigmas que engessam a livre expressão das singularidades dos sujeitos e possibilitar a emergência de novas compreensões sobre as formas de subjetivação que nos interpelam diariamente é que pensamos ser de suma pertinência o estudo de qual o alcance da influencia da religião na psicologia no que diz respeito a diversidade sexual e de gênero. O objetivo desse estudo é investigar ressonâncias dos discursos religiosos cristãos que permeiam a formação do psicólogo e medir, não obstante de uma forma não representativa, como tais discursos podem estar impactando os graduandos, a fim de promover reflexões que auxiliem na constante evolução da psicologia. Para tal, elaboramos um questionário que pretendeu aferir de forma quantitativa esse impacto, entrevistamos alunos da graduação de psicologia e por meio de suas respostas geramos uma visão consolidada do panorama atual. Após tratar os dados e os consolidarmos tornou-se possível afirmar que a religiosidade influi nas cosmovisões dos sujeitos e é necessário estar atento para as repercussões nas diversas áreas de atuação dos psicólogos. De uma forma geral, os entrevistados colocaram uma clara divisão entre o que é do campo da religiosidade e o que é do campo da psicologia, contudo, vimos ressonâncias que, ainda que pontuais precisam ser enfrentadas. Também percebemos que os cursos de psicologia possuem uma carência de disciplinas que tratem do tema da diversidade sexual e de gênero e se faz necessário talvez, uma revisão das ementas para que sejam contemplados esse tema e correlatos de uma forma direta.

Palavras-chave: Sexualidade ; Identidade de gênero; graduação; psicologia; religião.

Projeto de Pesquisa: Formação em Psicologia e Diversidade Sexual e de Gênero

O ATO DE TRANSGRESSÃO DA NORMA JURÍDICA SOB O PRISMA *HUMIANO*

Ricardo Alves da Cunha Filho[1]; André Luiz Holanda de Oliveira[2.]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da UNICAP; Voluntário. E-mail: ricardocunhafilhoadv@gmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da UNICAP; E-mail: andreholanda@hotmail.com

David Hume afirma a existência de sentimentos morais de aprovação e censura, admitindo que o sentimento que o homem tem por suas próprias ações quando elas são moralmente questionáveis é bastante suave. Não é por existirem leis proibitivas que inexistirão crimes. Sob as premissas delineadas, buscamos compreender o que é que, intersubjetivamente, conduz o indivíduo à transgressão da norma jurídica. Para compreender a questão, utilizamo-nos eminentemente de pesquisa bibliográfica, priorizando as fontes primárias. Por ocasião da pesquisa, verificou-se que, na toada do pensamento *humiano*, pressupõe-se a existência de dois sentimentos presentes no homem, quais sejam, a *satisfação imediata* e o *sentimento de censura*. Os quais, em desarmonia, causam repercussões negativas na conduta do indivíduo. O primeiro seria inato, instintivo. Nos primórdios, revela-se nas lutas pela sobrevivência, quando os nômades matavam com o escopo de *satisfazer* (satisfação imediata) o seu desejo fisiológico por alimento. A *censura* acompanha a civilidade. Não é inato, mas externo. É cogente e atua sobre o indivíduo de forma involuntária. Atuam moldando o padrão de conduta. Na reprimenda do seu desejo de satisfazer as suas vontades. A satisfação dessas (vontades), por sua vez, estaria condicionada a parâmetros sociais aceitáveis. Nesse diapasão, o *sentimento de censura* emanaria da razão, enquanto o sentimento de *satisfação imediata* emanaria do instinto. Na máxima Humiana "*a razão é, e só pode ser, escrava das paixões; só pode pretender ao papel de as servir e obedecê-las*". O pensador considera que a expectativa da tradição filosófica de que os interesses dos indivíduos sejam modificados apenas por meio da determinação da vontade por preceitos derivados da razão é equivocada. Dito de outra maneira, ele compreende que a razão não pode modificar ou opor sozinha à natureza humana passional. A razão possui papel meramente elucidativo dos fatos ou de determinação de causas e efeitos que permitam calcular os meios para a efetivação de uma ação. Concluiu-se que a concepção *humiana* admite a possibilidade de antever as ações humanas a partir da observação das experiências empíricas dos indivíduos, possibilitando a atuação Estatal na reprimenda às causas da transgressão da norma jurídica, evitando, por conseguinte, os efeitos da transgressão.

Palavras-chave: crime; hume; razão.

Projeto de Pesquisa: A Filosofia Moral de David Hume

A IMPRENSA, AS IDEIAS E CULTURA POLÍTICA DURANTE A CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL

Sara Cristina Francelina de Lima[1]; Flávio José Gomes Cabral [2]

[1]Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: sarafrancelina@hotmail.com

[2]Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: flaviocabral@unicap

Com a Revolução Constitucionalista do Porto em 1820, que pôs em xeque o absolutismo português, podemos visualizar a abertura do mundo lusitano para os ideais liberais do período, a imprensa se tornou arauto dessas inovações permitindo que as pessoas a ela se dirigissem externando suas vontades. Em Pernambuco não foi diferente. Entre os anos de 1821 e 1822 vários jornais foram fundados com o firme propósito não de apenas deixar as pessoas a par da situação, mas de educá-las procurando politizá-las e reverter o quadro de letargo afim de compensar os anos de retardo cultural. Nossa pesquisa se concentra em torno do periódico *o Maribondo* que procura contestar a velha política acusando os absolutistas (corcundas) de frear as liberdades em nome da razão e da política de ir e vir, de pensar sem o entrave de ser perseguido por essas ações. A pesquisa buscou, através da leitura do periódico e dos teóricos do tema, compreender a formação da cultura política no estado de Pernambuco através dos números do periódico *O Maribondo*, além de analisar a construção do interesse político da população recifense através dos números do jornal. A mesma foi dividida em três momentos para dessa forma o jornal ser lido e analisado. Através dela, foi possível mapear o crescimento da conscientização política na província de Pernambuco, principalmente na cidade do Recife e podemos perceber a mudança no pensamento da população pernambucana através da disseminação de ideais liberais contidos nas edições do jornal O Maribondo. Essas ideias foram disseminadas através de editoriais e artigos que estimularam debates nas ruas ou respostas de alguns leitores que procuram externar suas ideias por intermédio de cartas dirigidas a redação do citado noticioso. A partir da leitura dos exemplares do periódico se percebeu a conscientização política da população. Visto que através da pesquisa observamos que a cada edição o redator fazia comentários discorrendo sobre a participação e a repercussão pública de seus escritos.

Palavras-chave: Cultura Política, O Maribondo, Revolução do Porto Ideais Liberais

Projeto de Pesquisa: A retórica da independência: panfletos, manuscritos, imprensa, diálogos, relatos, poesias e sermões em Pernambuco oitocentista

A PROXIMIDADE ENTRE A CRÍTICA NIETZSCHIANA À CIÊNCIA E A REFLEXÃO DE ADORNO E HORKHEIMER NA *DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO*.

Sérgio Henrique Campos Chagas; Martha Solange Perrusi

Estudante do Curso de filosofia do Centro CTCH; Bolsista IC Voluntário. E-mail: henriqcpc@gmail.com

Professora do Curso de Filosofia do Centro CTCH; E-mail marthaperrusi@gmail.com

O objetivo central do nosso trabalho é analisar as críticas feitas por Nietzsche à ciência e comparar com a reflexão de Adorno e Horkheimer na *Dialética do Esclarecimento*, com o propósito de identificar a sua relevância e possível antecipação de alguns elementos da obra dos frankfurtianos. Na *Dialética do esclarecimento*, Adorno e Horkheimer dissertaram que o projeto iluminista apontou a razão instrumental (uma razão pragmática) como o caminho que culminaria no desenvolvimento de diversos âmbitos sociais. No entanto, eles discorrem, especificamente, sobre o fracasso desse projeto, que teria causado o "*desencantamento do mundo*" em função da sua cientifização. Na terceira dissertação da *Genealogia da Moral*, Nietzsche, ao falar dos ideais ascéticos – ideais de negação da vida terrena, por exemplo, a moral cristã – também aborda a questão da ciência, enxergada por muitos como a oposição desses ideais. No entanto, Nietzsche discorda de tal afirmação, em sua análise, a ciência é uma extensão desse mesmo ideal. A verdade, para o autor, é uma convenção social, desse modo, a busca pela verdade própria dos homens da ciência é uma busca pelo nada. Levando em consideração os elementos da crítica nietzschiana, é possível constatar que o filósofo do martelo também chamou atenção para o fracasso do projeto de cientifização do mundo. Desse modo, conseguimos detectar essa aproximação com a crítica elaborada mais tarde pelos frankfurtianos.

Palavras-chave: Ciência; Verdade; ascetismo.

Projeto de Pesquisa: Questões de Retórica em Nietzsche

GUERRAS DE PALAVRAS: REDE DE COMUNICAÇÕES E OPINIÃO PÚBLICA EM PERNAMBUCO NO TEMPO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL

Silvio Joaquim de Oliveira Junior; Flávio José Gomes Cabral

[1]Estudante do Curso de História do Centro CTCH - IC Voluntário. E-mail: silviojoaquim25@gmail.com
[2]Professor do Curso de História do Centro CTCH; E-mail: gomescabral@uol.com.br

A revolução constitucionalista deflagrada na cidade do Porto em agosto de 1820 exigiu a constitucionalização do Reino Unido português e o imediato retorno do rei que se encontrava no Brasil desde 1808. Em linhas gerais, tal revolução punha em xeque a monarquia absoluta propondo reformas profundas tanto políticas quanto administrativas. Entre outros efeitos, foi a abolição da censura prévia sobre os impressos além de ter estimulada fundação de jornais. A leitura deste seja silenciosamente ou em voz alta, diga-se de passagem, costume antigo tanto em Portugal quanto no Brasil, permitiu que as pessoas que não tinham acesso àquelas folhas tomassem conhecimento do que ali era escrito. A partir desse momento, a população que era desconhecedora de assuntos do domínio da política passou a ter acesso a essas informações inclusive emitindo opiniões. Dessa maneira, canais foram criados através de diversos comentários, disse-me-disse e boatos. Ao comentarem sobre política, a população não letrada passou a se tornar agente ativo, uma vez que falava. Portanto, a atuação dos jornais naquele momento histórico foi importante para que a população se politizasse e participasse de várias manifestações. Os jornais se tornaram arauto da nova política e didaticamente procuravam explicar os novos conceitos políticos da época como Constituição, cortes, eleições, cidadania, direitos, liberdade termos que não eram permitidos de ser falado, mas que a partir de 1820 ganharam a arena jornalística estando na boca da população. Com a queda do governo régio na província houve eleição para o novo governo encabeçado por uma Junta Provisória que procurou adequar a província aos novos moldes políticos. Os jornais procuram dar visibilidade aos atos do novo governo induzindo a população a se manifestar seja apontando irregularidades na administração seja procurando afastar o despotismo criticando seus apoiadores apelidados de corcundas.

Palavras-chave: 1. Retórica-política, 2. Independência do Brasil, 3. Cultura política

Projeto de Pesquisa: A Retórica Da Independência: Panfletos, Manuscristos, Imprensas, Diálogos, Relatos, Poesias E Sermões Em Pernambuco Oitocentista.

A REVISTA "O ECHO": CONTRIBUTO PARA A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA (1928-1932)

Talita Kelly Souza de Oliveira[1]; Luiz Carlos Luz Marques[2]

[1]Estudante do Curso de História, do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: tkso1998@gmail.com

[2]Professor do Curso de História, do Centro de Teologia e Ciências Humanas. E-mail: luizmarques@unicap.br

Pretende-se apresentar os resultados de um Plano de Trabalho voltado para a análise das representações dos gêneros masculino e feminino, dentro do Projeto "As narrativas do Sagrado...", com o estudo dos "discursos" ou "narrativas do sagrado" contidos nos números da Revista "O ECHO: Revista ilustrada para a mocidade brasileira" (ano de 1928), observando-se se como os discursos normativos subjacentes, que deveriam ser seguidos pelos rapazes e moças "das boas famílias católicas", contribuíam para transformá-los em "agentes da normatização do cotidiano religioso, social e cultural", segundo a perspectiva do catolicismo romanizado após o Concílio Vaticano I (1869-1870) e da sua afirmação da infalibilidade – *ex-cathedra* – do pontífice romano em matéria de dogma e moral. A Igreja Romana, enquanto instituição religiosa, social, política e cultural pretendeu, e pretende estar presente na formação das condutas coletivas e individuais da sociedade ocidental, e não só. Contudo, após a Revolução Francesa, ela perdeu sua posição hegemônica, tornando-se coadjuvante na construção das identidades dessas sociedades e de seus membros. No início do século XX a Igreja promove nova tentativa de recuperação de sua influência, alicerçando-se na capacidade dos seus agentes de pastoral qualificados e de intelectuais leigos, de influir nas mentalidades coletivas. Por exemplo, quando passa a ressignificar a figura de mulher, abandonando aquela tradicional, de "EVA", a culpada pelo pecado original, para insistir na de "AVE", ressaltando a figura de Maria, mãe de Jesus, segundo os Evangelhos. Busca assim um novo símbolo, modelo a ser seguido, ligado à promoção da dignidade da mulher. Ligado a esse ideário, há também a forte valorização da figura de "São José", enquanto pai e trabalhador, que traz consigo uma mensagem clara do conceito de homem. É nessa perspectiva que se situou este projeto, de estudar alguns dos mecanismos colocados em ação para a criação do ideário de "como ser uma mulher" e "como ser um homem" nos meios de formação e divulgação da Igreja Católica, no século XX. Como referenciais teóricos, usamos a perspectiva de Joan Scott, para a relação entre gênero e história, e o conceitos de Relação de poder, normalização e normação social do filosofo Michel Foucault. Como referencial metodológico usamos a perspectiva da historiadora Tânia Regina de Luca para a análise dos periódicos.

Palavras-chave 1. Estado, 2. Igreja, 3. Poder, 4. Relações de gênero, 5. Meios de comunicação.

Projeto de Pesquisa: As narrativas do sagrado, suas comunidades, seus agentes, seus espaços e suas celebrações, na história da sociedade brasileira na época republicana.

NORBERTO BOBBIO: OBSTÁCULOS PARA UMA FUNDAMENTAÇÃO ABSOLUTA DOS DIREITOS HUMANOS

Thayná Martins Leite[1]; Antônio Carlos de Oliveira Santos[2]

[1]Estudante do Curso de Direito (bacharelado) do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: thaynamartins1@outlook.com.br

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: acarlosant@yahoo.com.br

A presente pesquisa tem por objetivo identificar e exteriorizar a perspectiva de Norberto Bobbio acerca do problema da fundamentação dos Direitos Humanos, tema justificado por sua pertinência perante os diversos âmbitos da sociedade, devido a seu caráter histórico e democrático, sendo seu estudo imprescindível para a formação acadêmica. Os Direitos Humanos são resultados de uma evolução histórica, paulatina e permanente, marcada por grandes lutas em prol da democracia, e entendidos de acordo com a compreensão político-ideológica de cada sociedade, portanto, de forma variável. Este trabalho é fundamentalmente de caráter bibliográfico, proporcionando um exercício hermenêutico através de leituras analíticas e reflexivas das fontes. O problema da fundamentação absoluta dos Direitos Humanos é levantado por Norberto Bobbio na primeira parte da sua obra "A Era dos Direitos", em que discorre acerca dos Fundamentos dos Direitos do Homem, mais especificamente sobre três questões: o sentido do fundamento absoluto dos Direitos do Homem; se um fundamento absoluto é possível; se, caso seja possível, é também desejável. Bobbio afirma que os Direitos Humanos são desejáveis, contudo, não foram, em sua totalidade, reconhecidos. Destarte, a finalidade da busca por um fundamento para tais direitos, está relacionada ao anseio pelo reconhecimento destes, tendo em vista que, ao encontrarmos um fundamento para os Direitos Humanos, estamos apresentando motivos para sua justificativa. De tal finalidade – proposta pelo fundamento –, surge a ilusão do absolutismo, ou seja, a ilusão do fundamento último que, por sua natureza, não poderá ser refutado. Atualmente, este pensamento se mostra utópico, conforme o autor. Diante disso, são apresentadas dificuldades oponentes à ilusão do fundamento absoluto. Ademais, precisamos questionar a eficácia deste fundamento – se contemplado –, ou seja, se, através dele, alcançaremos o reconhecimento e a realização dos Direitos do Homem de maneira rápida e eficaz.

Palavras-chave: Direitos do Homem; Fundamento; Absoluto.

Projeto de Pesquisa: Ética e Democracia no Pensamento Político de Norberto Bobbio

DILEMAS MORAIS NO CONTEXTO DAS PESQUISAS SOCIOCULTURAIS.

Tiago Jeison do Nascimento Chaves[1]; Ricardo Pinho Souto[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro CTCH; Bolsista IC Voluntário.

E-mail: jamesjeison@gmail.com

[2]Professor do Curso de Filosofia do Centro CTCH; E-mail: Ricardo.pinho.77@gmail.com

Tendo em vista a relevância do desenvolvimento moral para o modo de vida humano, estudos contemporâneos, partindo de campos diversos de aplicação, têm-se debruçado sobre o tema visando à elaboração de modelos teóricos que expliquem e orientem os processos de utilização e desenvolvimento dos valores individuais nos mais diversos campos de atuação da atividade humana – sobretudo valendo-se de dilemas morais para esse fim. Embora o paradigma cognitivista – marcado, sobretudo pelo trabalho de Piaget e Kohlberg, tenha guiado as pesquisas no campo do desenvolvimento da consciência moral, nota-se, a partir da última década do século XX, a chegada de uma nova forma de compreensão. As teorias socioculturais, ainda que de forma reduzida, têm alimentado pesquisas que substancialmente se diferenciam do paradigma cognitivista. Tappan e Crawford se valem de conceitos vygotskyanos para ajudar na compreensão da constituição do discurso e da consciência moral. Os autores que trabalham no paradigma sociocultural propõem que a dimensão moral deva ser entendida como uma atividade mediada por uma linguagem moral que molda as formas pelas quais as pessoas pensam, sentem e agem. No paradigma cognitivista, Kohlberg dispõe do uso de dilemas morais hipotéticos em seus experimentos, como recurso para acelerar o processo de desenvolvimento do julgamento moral em crianças e pré-adolescentes. Enquanto que Tappan aponta que o foco da investigação sobre desenvolvimento moral deveria partir das experiências reais cotidianas que abarcam questões morais (e não das hipotéticas, como fazem os cognitivistas), mostrando-se especialmente interessado em "entender o modo como as ferramentas e símbolos sócio-históricos e cultural-institucionais servem de mediação para o funcionamento moral individual. Assim, quanto ao uso de dilemas morais nas pesquisas acerca do desenvolvimento moral, pode se concluir que uso e construção de dilemas reais demostra uma eficácia mais acentuada em relação ao uso dilemas puramente hipotéticos, visto que os últimos não convocam o sujeito a uma apropriação da sua experiência pessoal e contexto vivencial. Isso porque valer-se dos dilemas reais acaba por fomentar um maior engajamento e motivação da parte dos envolvidos nas discussões, promovendo uma compreensão mais aprofundada e significativa dos problemas propostos por poder contar com a ampliação do uso de ferramentas de linguagem que transcendem o sentido do dilema para além da lógica cognitiva e individual. Por fim, um problema ainda em aberto e que clama por investigação e problematização, diz respeito às condições e possibilidades de aplicação e implementação do paradigma sociocultural no lócus da educação básica no Brasil. Visto que a ideia de consciência e desenvolvimento moral ainda se mostra vinculada a hegemonia do paradigma cognitivista e às condutas utilitaristas.

Projeto de Pesquisa: O uso de dilemas morais nos estudos sobre o desenvolvimento da consciência moral: dos fundamentos teóricos às aplicações em contextos educacionais.

TIRANDO O ENSINO JURÍDICO "DO ARMÁRIO": PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE DIREITO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

Túlio Vinícius Andrade Souza[1]; Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: tulio.andrade09@gmail.com

[2]Professora do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: crisamaz@gmail.com

A (precária) literatura sobre ensino jurídico e diversidade sexual e de gênero indica que as faculdades seguem um padrão tradicional e tecnicista, não dialogando com questões sociais, necessárias para profissionais do Direito. Diante disso, o presente trabalho buscou problematizar a formação universitária em Direito no que diz respeito à diversidade sexual e de gênero, investigando se futuros profissionais se sentem preparados para lidar com questões relacionadas a essa temática; as relações que eles estabelecem entre suas formações universitárias e seus graus de preparo/competência; o grau de conhecimento desse público em relação ao projeto de lei 4931/2016, conhecido como "cura gay", e como se posicionam em relação a ele. Foi realizada, então, uma pesquisa empírica de cunho exploratório, através da aplicação de 200 questionários com estudantes do último ano da graduação em Direito de uma universidade particular de Recife/PE. Os dados coletados foram tabelados e analisados através de uma abordagem quanti-qualitativa, demonstrando, sobretudo, que apesar de uma parcela significativa (40%) dos pesquisados se sentir preparada para trabalhar com demandas de diversidade de gênero e sexualidade na sua prática profissional, poucos deles atribuem essa preparação ao ensino universitário, ou seja, 76,5% apontam que a universidade não ofereceu (13,5%) ou ofereceu pouca (63%) formação em diversidade sexual e de gênero. Acerca do projeto de lei, 80,5% dos estudantes afirmaram conhecer a propositura e, para entender as motivações envolvidas no grau de concordância dos pesquisados, a análise dos posicionamentos foi realizada a partir de categorias argumentativas, reunindo-as através da frequência de repetição da ideia central. Com isso, então, pode-se dizer que o pensamento jurídico brasileiro carrega raízes do modelo positivista e, por isso, limita-se, muitas vezes, ao que está posto nas leis e códigos. É necessário repensar, então, o modelo de ensino jurídico vigente, suas características e a atuação docente perante o mesmo e, assim, potencializar o Direito enquanto ciência que desempenhe um papel importante no combate à discriminação, ao preconceito, produzindo mecanismos que garantam, efetivamente, direitos fundamentais a populações vulnerabilizadas.

Palavras-chave: educação jurídica; diversidade sexual e de gênero; pesquisa empírica.

Projeto de Pesquisa: Formação em Psicologia e Diversidade Sexual e de Gênero.

“MANUAL DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA”: UM DISPOSITIVO PARA NORMATIZAÇÃO DO GÊNERO FEMININO – FASE II

Viviane Souza de Oliveira[1]; Luiz Carlos Luz Marques[2]

[1]Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: vivianne.soouza@hotmail.com.
[2]Professor do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas. E-mail: prof.luizmarques@gmail.com.

No intuito de propagar a moral cristã, foram introduzidas no Brasil, em finais do século XIX e início do XX, associações locais católicas ligadas à Pia União das Filhas de Maria de Roma, destinadas unicamente a mulheres solteiras, jovens, devotas a Maria e de santíssima conduta. Nesse momento, o país estava passando por um processo de modernização urbano e social, os indivíduos dialogavam com novas formas de sociabilidades e subjetividades. Para a hierarquia eclesiástica, essa modernidade era a responsável por propagar as imoralidades e a desvalorização da família. Para combatê-la, contavam com a ajuda da Pia União para criar a mulher ideal segundo os cânones da Igreja Católica, que seria a responsável pela propagação da moral cristã na sociedade. Toda Pia União local deveria seguir as orientações contidas no Manual da Pia União das Filhas de Maria, que agregava ordenanças desde a parte administrativa até a das práticas e dos princípios que a Filha de Maria deveria ou não adotar. Era por meio dos discursos contidos no Manual que as jovens tinham seus saberes e comportamentos controlados, por isso, o Manual não era um objeto neutro, pelo contrário, tratava-se, dentro da perspectiva foucanltiana, de um dispositivo que orientava e controlava as condutas das jovens e internalizava em suas mentes um *habitus* comum a todas para a manutenção de uma sociedade disciplinar. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo analisar o Manual a fim de identificar quais as técnicas disciplinares e normatizadoras contidas em seus discursos. Para isso, utilizamos como referencial teórico os estudos de gênero desenvolvidos pela historiadora estadunidense, Joan Scott; os estudos sobre os discursos normativos desenvolvidos pelo filósofo francês, Michel Foucault; e os estudos relacionados a ideia de *habitus* desenvolvidos pelo sociólogo francês, Pierre Bourdieu.

Palavras-chave: Pia União das Filhas de Maria; mulher ideal; dispositivo; normatização; *habitus*.

Projeto de Pesquisa: As Narrativas Do Sagrado, Suas Comunidades, Seus Agentes, Seus Espaços E Suas Celebrações, Na História Da Sociedade Brasileira Da Época Republicana.

RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRAS: NOVAS PERSEGUIÇÕES, NOVOS PERSONAGENS

Welleson de Barros Ferreira.[1]; Zuleica Dantas Pereira Campos.[2]

[1] Curso: História/CTCH/ modalidade voluntário; E-mail: wellesonferreira@outlook.com

[2]Professor do Curso de História; CTCH; E-mail: zuleicape@hotmail.com

A Intolerância religiosa é uma forma de discriminação contra pessoas ou grupos, que possuem diferentes crenças ou religiões. É marcada principalmente pelas condutas agressivas e ofensivas como, por exemplo, o ato de humilhar, perseguir ou agredir um indivíduo, pelo fato de o mesmo possuir uma religião ou uma crença divergente da do outro. No Brasil, essa prática é considerada um crime de ódio inafiançável e imprescritível, a pena para os culpados varia entre 1 a 3 anos de prisão, com pagamento de multa. Tendo em vista a questão do preconceito religioso, temos como um dos principais fatores que implicam a proliferação da intolerância no país, a questão do fanatismo religioso – caracterizada pela devoção incondicional e também pela intolerância a outras crenças e religiões. Algo interessante é poder observar que, em meio a tantos conflitos religiosos, o ateu também sofre preconceito e passa a ser marginalizado perante a sociedade, justamente pelo fato de não obterem as mesmas crenças. Assim, estabelecemos como objetivo discutir no âmbito do mercado de consumo da fé, como os devotos afro-brasileiros agem no enfrentamento aos ataques sistemáticos de intolerância religiosa que agenciam seus discursos e práticas de controle e discriminação. Para tanto, no que diz respeito ao subsídio teórico, trabalhamos com a percepção que os adeptos das religiões afro-brasileiras se inseriram no espaço público e forjaram estratégias de resistências no sentindo de garantir o direito e o respeito à existência. Do ponto de vista empírico realizamos levantamento bibliográfico e de documentos que contribuíram com a pesquisa. Num segundo momento, fizemos pesquisas de campo. Foram coletadas matérias divulgadas em jornais de grande circulação no Brasil que contemplam matérias acerca da repressão e perseguição dos terreiros. Essas matérias encontram-se *on line*. No decorrer de nossa pesquisa, percebemos que a prática das religiões afro-brasileiras é historicamente alvo de perseguições. No entanto, nos últimos trinta anos, o movimento político - que valoriza a negritude e seus símbolos culturais tomou força desenvolvendo diversas formas de intervenção e de atuação junto ao espaço público no sentido de valorizar a sua religião. No entanto, ao que parece, a inserção no espaço público não foi suficiente para dirimir os números cada vez maiores de práticas de violência contra às religiões afro-brasileiras. Porém, os adeptos buscam cada vez mais a justiça para lutarem pelo direito a professarem livremente a sua religião.

Palavras-chave: religião; resistência; espaço público.

Projeto de Pesquisa: As Narrativas do Sagrado, suas Comunidades, seus Agentes, seus Espaços e suas Celebrações, na História da Sociedade Brasileira da época Republicana.

FAMÍLIA CRISTÃ CONTEMPORÂNEA

Weslley de Souza Silva[1]; Luiz Alencar Libório[2]

[1]Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP, PIBIC CNPq ou PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail: weslleyquixaba2010@hotmail.com

[2]Professor do Curso de Teologia do Centro Teologia e Ciências Humanas; E-mail: laliborio@terra.com.br

A Missão da Igreja é uma continuação da Missão de Cristo, e o melhor exercício desta missão deve ter como ponto de partida a identificação com o ministério de Cristo Jesus. A Igreja como Mãe e Mestra tem o dever de anunciar o Evangelho a toda criatura, dentre essas temos a família que constitui uma parte integrante dessa missão, porque Deus se revelou à humanidade para iluminar a vida do homem nas suas práticas e relações, nas quais temos como cume a família, a vida conjugal entre o homem e a mulher, do seu amor e da fecundidade do seu relacionamento. Temos que recordar que as famílias são sujeito e não somente objeto de evangelização e reconhecer que aos ministros ordenados e leigos costuma faltar-lhes formação adequada para tratar os complexos problemas da nossa atualidade nas famílias. Deve-se, contudo, por um lado melhorar a formação psicoativa dos seminaristas e envolver mais as famílias na formação no processo formativo do ministério, e também pode ser útil à experiência da antiga tradição oriental em que os sacerdotes podem contrair matrimônio. Depois, devemos pensar na necessidade de orientar os noivos na preparação para o matrimônio e de acompanhar os esposos nos primeiros anos de vida matrimonial, e não só isso, mas acompanhar as pessoas abandonadas, separadas e divorciadas; levando em consideração o sofrimento dos filhos. Concluindo, o divórcio é um mal e é muito preocupante o crescimento do número de casais e famílias inteiras que sofrem com isso. Nós, membros da Igreja, junto com todos os seus ministros, temos o dever de buscar fortalecer os laços de caridade, sarando assim as feridas, para que possamos impedir o crescimento desta dura realidade do nosso tempo. Pensando como Igreja a respeito da abordagem de Jesus quando este evangelizava, e buscando um referencial para encontrar o papel da Igreja enquanto continuação na tarefa de evangelização, percebemos que a abordagem de Jesus é integral e ampla “ao evangelizar os pobres, proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para por em liberdade os oprimidos e apregoar o ano aceitável do Senhor” (Lc 4,18-19) e não sintética e superficial como muitas vezes temos feito.

Palavras-chave: Família; pastoral; sofrimento; evangelizar.

Projeto de Pesquisa: Família cristã contemporânea: abordagem pastoral

RETÓRICA E LITERATURA: O MERCADOR DE VENEZA

Wilker Silva Leite [1;] Eleonoura Enoque da Silva [2]

[1] Estudante do Curso de Bacharelado em Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); Voluntário (PIBIC UNICAP); e-mail: wilkerleite2013@gmail.com

[2] Professora do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); e-mail: eleonoura.silva@unicap.br

Este trabalho tem como objeto de estudo a retórica na literatura e no cinema, cujo objetivo é identificar e analisar os elementos da retórica aristotélica na obra *O Mercador de Veneza*, mais especificamente, no texto adaptado para o cinema de Michael Radforf de 2004. Nessa trama, o debate entre os personagens transcorre entre dilemas éticos e morais marcados por conteúdos político, social e histórico da época. Além da história, o que nos chama atenção nesta obra é a linguagem de alguns diálogos carregados de mensagens subliminares. A questão norteadora do nosso trabalho é até que ponto a literatura tira proveito da retórica? Trabalharemos, inicialmente, com a hipótese de que vários elementos usados na literatura são elementos de retórica. O nosso trabalho está divido em três partes, 1) o contrato; 2) a escolha do baú; 3) o julgamento. Em cada parte, analisamos e interpretamos os gêneros do discurso, as partes do discurso, os meios de provas, as figuras de retórica e os sofismas. O trabalho foi realizado com base tanto no filme quanto no livro *O Mercador de Veneza* e também na obra *Retórica* de Aristóteles. A relevância deste trabalho consiste em utilizar a retórica como método de análise, o que nos permitiu uma construção de um texto sólido e rico, que leva o leitor/ telespectador a mergulharem no texto escrito ou encenado teatral com um olhar mais crítico sobre a linguagem. Isso se justifica pelo uso das figuras de retóricas, a disposição das partes dos discursos e os gêneros do discurso. Além desses elementos de retórica, identificamos aspectos históricos e literários importantes. O resultado dessa análise retórica desta obra permite ao leitor uma releitura mais aprofundada e reflexiva sobre essa obra de arte.

Palavras chave: 1. O Mercador de Veneza. 2. Linguagem. 3. Retórica. 4. Cinema

Projeto de pesquisa: "Retórica e Argumentação: Reflexões Teóricas e Práticas de Análise"

A ESPIRITUALIDADE DE DOM HÉLDER NO VOLUME I DAS "OBRAS COMPLETAS": UM ESTUDO BÍBLICO-TEOLÓGICO-PASTORAL

Yêdo Ian Bezerra de Araújo[1]; João Luiz Correia Júnior[2]

[1] Graduando em Bacharelado de Teologia (yedo_ian@hotmail.com). Aluno do programa de pesquisa e extensão (PIBIC) pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

[1] Graduado e doutor em Bacharelado de Teologia (joaoluizcorreia@uol.com.br). Professor, e orientador do programa de pesquisa e extensão (PIBIC) pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

A pesquisa aqui desenvolvida trata de um estudo sobre um indivíduo que deixou um valioso legado religioso que inspira muitas pessoas até os dias atuais. O objetivo foi analisar, do ponto de vista literário, trechos das cartas de Dom Hélder, escritas durante o Concílio Vaticano II, que revelam sua espiritualidade e investigar, na visão bíblico-teológica, o conteúdo de tais passagens que realçam sua profundidade espiritual e mística, visando a demonstrar as repercussões eclesiais de sua atividade pastoral e a influência desse pensamento no seu cotidiano. Inicialmente, foi analisada na obra do Dom a estrutura textual, bem como os traços poéticos e requintes estéticos que expressam uma espiritualidade vivida a partir da vida dos pobres e dos acontecimentos cotidianos, mostrando a beleza de sua experiência com Deus, narrada a partir da História. Em suas cartas, ele se expressa como sendo um instrumento nas mãos de Deus e o testemunho, que deu como pastor da Igreja de Jesus Cristo, apresenta uma coerência impressionante entre o que ele escrevia e como ele vivia. No sentido místico, é notável o seu contato íntimo com o mundo espiritual, a ponto de transcender às formalidades e nunca se desapegar da vontade de servir ao Reino, o que sempre expressou em suas epístolas, na prosa e na poesia que permanecem influentes e inspiram pessoas, até os dias de hoje, com sua beleza. Por fim, o que se pode observar, ao estudar o legado literário de Dom Helder Câmara, é que ele se mostrou um homem simples e dedicado à obra de Deus, preocupado com as mazelas da sociedade no sentido político e espiritual.

Palavras-chave: transcendência; teologia; mística; espiritualidade

Projeto de Pesquisa: A Práxis Social do Cristianismo das Origens e das Igrejas Cristãs Hoje

MULHER DA UNICAP
FAZ CIÊNCIA

21ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Recife, 2019

RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ádelly Kalyne da Silva Oliveira[1]; Renata Fonseca Lima da Fonte[2]

[1]Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: adellykalyne@gmail.com

[2]Professora do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: renata.fonte@unicap.br

O presente trabalho se desenvolveu à luz da perspectiva multimodal, abordagem teórica que defende a matriz gesto-vocal como um sistema único de significação. Nesse sentido, nosso estudo insere-se no prisma teórico de Kendon (1982, 2000, 2004), McNeill (1985, 1992, 2000), Butcher; Goldin-Meadow (2000) Fonte et al (2014) e Fonte e Cavalcante (2016). Estabelecemos como objetivo geral analisar a relação entre gestos e holófrases de crianças autistas na aquisição da linguagem, a partir da interação com outros interlocutores. Especificamente, descrevemos os gestos e as holófrases de crianças autistas em cenas interativas, identificamos os tipos de gestos integrados às holófrases e verificamos os papéis dos gestos integrados às holófrases de crianças autistas em contextos de interação. A pesquisa é um estudo de natureza qualitativa. O corpus do estudo foi constituído de descrições de holófrases e de gestos de crianças autistas em cenas interativas extraídas de vídeos registrados no banco de dados do Grupo de Estudos e Atendimento ao Espectro Autista (GEAUT) do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) da Universidade Católica de Pernambuco. A transcrição dos dados foi realizada através do software Eudico Linguistic Annotator (ELAN), que possibilita a transcrição dos gestos e das produções vocais no tempo exato de combinação síncrona entre os canais comunicativos gesto e fala. Os dados analisados demonstraram que as produções holofrásticas relacionam-se ao contínuo gestual, mais especificamente, ao gesto de apontar. Diante disso, conforme a terminologia proposta por McNeill (2006) temos a presença de dêiticos e no que diz respeito à classificação apontada por Kendon (1982) observamos o apontar como um gesto preenchedor e, ainda assim, através da sua convencionalidade, podemos assinalar o gesto supracitado como um emblema. Outrossim, os gestos apresentaram o papel de informar, referenciar algum objeto ou entidade no espaço ou solicitar o objeto desejado, além de incitar a atenção do interlocutor. No geral, verificamos maior incidência no uso do gesto de apontar com papel informativo e declarativo diante da produção de holófrases pelas crianças autistas, contribuindo, portanto, para tessitura do contexto discursivo.

Palavras-chave: gestos; holófrases; crianças autistas.

Projeto de Pesquisa: Diálogos em linguística: do formal ao discursivo

GRUPO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO À GAGUEIRA INFANTIL: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Amanda Fragoso Chousinho[1]; Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo[2]

[1]Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC CNPq; E-mail: amandachousinho@gmail.com

[2]Professor do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: nadiaazevedo@gmail.com

A linguagem é o mecanismo que melhor transmite ideias ou sentimentos. Estudá-la não é uma tarefa simples, principalmente quando se trata de uma linguagem com distúrbio, como é o caso dos sujeitos-gagos. A gagueira é um distúrbio da comunicação que se caracteriza por uma ruptura involuntária do fluxo da fala (PERKINS, 1993; YAIRI, 1997). É um assunto que suscita polêmica entre diferentes profissionais, seja em relação à sua etiologia ou melhor conduta terapêutica (AZEVEDO, CAVALCANTI, 2017). À vista disso, o objetivo geral do trabalho foi analisar o discurso de crianças participantes de Grupo de Estudo e Atendimento à Gagueira Infantil (GEAGi) na relação com seus pares. Os objetivos específicos caracterizaram-se como: identificar as formações discursivas dos sujeitos participantes do GEAGi; investigar a representação do grupo de convivência no discurso de crianças com gagueira. A pesquisa foi qualitativa, utilizando-se, para isso, a teoria da Análise do Discurso de linha francesa, tal como fundamentada por Pêcheux e desenvolvida, no Brasil, por Orlandi e seguidores. O estudo foi realizado no Laboratório de Práticas de Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL). Os dados foram coletados através das sessões realizadas entre a pesquisadora principal, alunos do Mestrado e Doutorado de Ciências da Linguagem, alunos de Fonoaudiologia, e os sujeitos gagos. No que concerne às transcrições realizadas dos dados obtidos, foram constituídos recortes discursivos dos sujeitos gagos em que as amostras selecionadas permitiram uma melhor leitura dos mecanismos para Análise do discurso de Linha Francesa. Neste estudo, observamos a interdiscursividade a partir da análise das formações discursivas encontradas nos discursos dos sujeitos pesquisados. Estamos de acordo com Silva (2016) quando relata que a formação discursiva da gagueira dissemina concepções que reproduzem o preconceito e geram o *bullying*. Essas crianças, principalmente na escola, são alvos de brincadeiras de mau gosto, apelidos não satisfatórios, risos frequentes e enquadradas, erroneamente, como inferiores ou doentes. Porém, em relação às situações discursivas geradoras de fluência, identificamos que, no grupo terapêutico, os sujeitos se sentem à vontade para falar. Esse fato ocorre, pois, sabem que lá não haverá julgamento, risadas, chacotas ou menosprezo, mas sim acolhimento.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Gagueira; Grupo Terapêutico

Projeto de Pesquisa: Diálogos em Linguística: do formal ao discursivo

MARCADORES CONVERSACIONAIS PROSÓDICOS NO AUTISMO: UM ESTUDO SOBRE A ENTOAÇÃO

Ana Beatriz de Macêdo Cruz[1]; Isabela Barbosa do Rêgo Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: beatrizdemacedo97@gmail.com

[2]Professora dos Cursos de Letras, Fonoaudiologia e Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP; E-mail: isabela.barros@unicap.br

Os aspectos segmentais e os suprassegmentais possibilitam que a linguagem alcance sua função durante o discurso e que o homem consiga, dessa forma, atingir a compreensão através da comunicação. A entoação é um dos pontos que possibilita à oralidade meios mais específicos de expressividade, contribuindo, assim, para a relação do sujeito com a língua/linguagem. Aquele elemento está contido nos aspectos suprassegmentais e é irreproduzível na escrita, porém, sendo possível ser representada pelos marcadores conversacionais propostos por Marcuschi (2003). "A variação da altura melódica da fala" (CÓRDULA, 2001, p. 23), a entoação, possibilita que um simples som que anteriormente poderia não fazer sentido, obtenha uma nova modelagem e significação, ou ainda que uma oração obtenha uma intenção diferente do que era proposta inicialmente, como é o caso da ironia, por exemplo. No autismo, transtorno comportamental cujo desenvolvimento é incomum, a coordenação, compreensão e linguagem são algumas das áreas afetadas pelo espectro e, por conta desse fato, a fala do indivíduo é, comumente, reconhecida por sua característica automática, descontextualizada e voz robotizada em virtude de uma possível inabilidade no uso da linguagem. Porém, seria possível que através da observação, análise e discussão a respeito da possível variação entoacional na produção linguística da criança autista, durante o seu processo de aquisição de linguagem, afirmar que estas concepções estereotipadas a respeito de sua fala são, na verdade, concepções equivocadas decorrentes de perspectivas que percebem a língua unicamente por meio dos segmentos (consoantes e vogais)? O trabalho desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa e apoiado na análise de fragmentos do discurso autístico, presentes no material audiovisual do banco de dados do Grupo de Estudos e Atendimento ao Espectro do Autismo – GEAUT, da Universidade Católica de Pernambuco, tem como objetivo discutir e investigar a entoação na vocalização de crianças autistas durante o processo de aquisição de linguagem. Diante da pesquisa a respeito do processo de aquisição de linguagem da criança autista, concluiu-se que há um movimento na língua, observado na variação do suprassegmento entoação, que aponta para uma mudança de posicionamento do sujeito na linguagem, contrariando a premissa de que o autista não tem linguagem, afinal, os elementos segmentais e suprassegmentais não divergem ao compor a língua. Esta variação melódica caracterizada pela entoação possibilita que o sujeito seja reconhecido e inserido na linguagem, adquirindo status de sujeito enunciativo e ocupe um lugar participativo e ativo durante o processo dialógico.

Palavras-chave: autismo; entoação; criança; linguagem

Projeto de Pesquisa: Diálogos em linguística: do formal ao discursivo.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA POR SURDOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE ESTUDO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Ana Carolina Cordeiro Viana[1]; Izabelly Correia dos Santos Brayner [2]

[1]Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: carol.cordeiro@gmail.com

[2]Professora do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: izabelly.brayner@unicap.br

A escrita é uma ferramenta fundamental para uma participação ativa na sociedade, pois ela faculta acesso à educação e à cultura e, consequentemente, uma integração social. Dentro do contingente de pessoas da sociedade brasileira, temos a comunidade surda, a qual possui uma língua visoespacial: por se tratar de sujeitos surdos brasileiros a língua sinalizada é a Língua Brasileira de Sinais - Libras, sendo o principal motivo de dificuldade de inserção na cultura e domínio da língua majoritária. Portanto, o objetivo da nossa pesquisa foi analisar os estágios de interlíngua na língua portuguesa escrita por surdos participantes do Grupo de Estudo e Práticas de linguagem - GEPLIS. Assim para compreender um pouco mais sobre essa seara, que envolve uma ampla discussão sobre a aquisição da linguagem escrita por surdos, dividimos nosso referencial teórico em quatro pontos: histórico das abordagens de ensino para surdos, aspectos legais da Libras e particularidades com relação à aquisição da escrita por surdos. Os dados de pesquisa foram coletados por meio de atividades realizadas com os sujeitos participantes do grupo de pesquisa GEPLIS no ano de 2016. Os sujeitos analisados no projeto são jovens em idade de 16 a 20 anos, na época estudantes do ensino fundamental; proficientes na língua de sinais (L1), com aquisição da língua materna no período desejado, com exceção de um que veio a aprender em momento mais tardio, e em processo de aprendizagem da Língua Portuguesa (L2). Os dados foram coletados a partir do banco de dados do GEPLIS, nele escolhemos uma atividade escrita produzida por quatro sujeitos surdos e, através de suas produções, observamos o processo de escrita em Língua Portuguesa e identificar os estágios de interlíngua de Brochado (2003). Conforme a análise, os sujeitos S1, S2 e S4 se encaixam na IL2, com exceção de S3 o qual se encontra na IL3, cujo texto há mais elementos próprios da Libras em comparação à Língua Portuguesa. Os resultados demonstram indícios para supor que a adequada aquisição da língua materna e a estimulação de atividades que promovam o contato com duas línguas, respeitando a Libras como L1 e o português escrito como L2, pode gerar melhores resultados no trabalho da aquisição da língua meta.

Palavras-chave: Educação de surdos; Libras; Interlígua; Aquisição de linguagem

Projeto de Pesquisa: Construindo sentido contextual: dialogando em Sinais sobre a leitura e a escrita em Língua Portuguesa

GRUPO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO À GAGUEIRA INFANTIL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DAS FAMÍLIAS

Ana Elisabete dos Santos[1]; Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo[2]

[1]Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC E-mail: bebete.ana@gmail.com

[2]Professora do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: nadiaazevedo@gmail.com.

No seu processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem, a criança vai adquirindo um vasto sistema lexical e a dificuldade em selecionar palavras no seu repertório linguístico (eixo metafórico) pode conduzi-la à disfluência. É natural a criança gaguejar. A família, desconhecendo esse processo inerente à aquisição e expansão da linguagem, então, quando diz "Fale direito! Fale devagar! Respire antes de falar", está exigindo uma postura linguística da criança incompatível para aquele momento. A disfluência é constituinte do sujeito e permanecerá durante sua vida, visto que o conceito de fluência é ideal. A criança constitui-se gaga na infância, em suas relações discursivas, conforme atestam Azevedo (2000, 2006, 2013, 2015, 2019); Azevedo e Freire (2001), Cavalcanti (2011) e Petrusk (2013). Considera-se a família o espaço de socialização primária para a aquisição e desenvolvimento da linguagem, crucial para a vida social, mas que, pautada em relações de força e numa dinâmica disfuncional, instauram sentidos negativos que reverberam nas situações de fala. Com isso, o objetivo do trabalho foi o de analisar o discurso da família de crianças identificadas como gagas e constatar a mudança da posição sujeito da criança a partir do discurso das famílias participantes de Grupo de Estudo e atendimento à gagueira infantil (GEAGi). A pesquisa foi qualitativa, utilizando-se para isso a teoria da Análise do Discurso de linha francesa, tal como fundamentada por Pêcheux e desenvolvida, no Brasil, por Orlandi e outros estudiosos, articulando-se a estudos de alguns especialistas em gagueira como Azevedo, Freire, entre outros. O estudo foi realizado no Laboratório de Linguagem do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL), do qual já participam grupos de sujeitos afásicos e grupos de sujeitos-gagos (crianças e adultos). Os dados foram coletados através das sessões realizadas entre a pesquisadora principal do projeto, alunos do Mestrado e Doutorado em Ciências da Linguagem; alunos da graduação em Fonoaudiologia e os sujeitos gagos participantes do grupo de estudo. Em relação às transcrições realizadas dos dados obtidos, foram constituídos discursos a partir do trabalho sistemático com escuta familiar e, como procedimento, recortes dos discursos de dois sujeitos sobre crianças ditas gagas. Azevedo e Freire (2001); Azevedo (2000, 2006) convocam a família para a compreensão do funcionamento discursivo gaguejante. A família representará um papel fundamental para que o terapeuta compreenda por quais formações ideológicas o sujeito é constituído e como o interdiscurso atravessará o discurso do sujeito. Inicialmente, os sujeitos exigiam de suas respectivas crianças uma fala perfeita, sem rupturas e não interagiam. No decorrer das sessões, contraidentificaram-se dessa posição, passando a questionar a própria postura, que em nada melhorava a fala gaguejada da criança. Por fim, aceitaram a fala da criança, deixando-a livre para falar a seu modo, sem corrigi-la. Um processo importante que colaborou para este trabalho de mudanças na forma sujeito foi a escuta sistemática das famílias pela terapeuta.

Palavras-chave: Análise do discurso; Família; Gagueira; Grupo terapêutico.

Projeto de Pesquisa: Diálogos Em Linguística: Do Formal Ao Discursivo

MARCADORES CONVERSACIONAIS: UM ESTUDO SOBRE A ENTOAÇÃO NA PERSPECTIVA DO INTERLOCUTOR DE CRIANÇAS AUTISTA

Ana Luiza Brito Moreira[1]; Isabela Barbosa do Rêgo Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: analbmoreira.chamaviva@gmail.com

[2]Professora dos Cursos de Letras, Fonoaudiologia e Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP; E-mail: ibelabarros@gmail.com

A base da interação humana é consolidada a partir da comunicação entre dois elementos, o 'eu' e o 'tu' (BENVENISTE, 2005). Numa situação conversacional, o 'eu' dirige-se ao 'tu', esperando que esse 'tu' seja um 'eu' em reposta às suas sugestões, em uma constante mudança de posição no discurso. Porém, como a comunicação pode ser consolidada entre os interlocutores se o *outro*, aparentemente, não responde às tentativas de interação do 'eu'? Isso acontece quando tentamos estabelecer uma interação com um autista em que seu interlocutor, muitas vezes, não considera como linguagem as manifestações linguísticas do eu-autista. O autismo é um transtorno do comportamento, que gera um desenvolvimento incomum, sendo a linguagem e a compreensão duas das áreas mais afetadas, tornando a interação difícil para o indivíduo. De modo geral, encontramos nos autistas dificuldade de relacionamento interpessoal; pouco contato visual com outras pessoas; isolamento social; e, dificuldade de programar e estruturar um discurso. Segundo Kanner (1947, apud DELFRATE et al. 2009, p.323), "o retraimento social é, frequentemente, acompanhado da impossibilidade da criança de desenvolver linguagem de maneira funcional", consecutivamente leva-o a ter problemas com as conversações, o que resulta no afastamento do seu interlocutor, fazendo com que a relação eu-tu quase não exista. O presente trabalho toma o suprassegmento entoação – "variação da altura melódica na fala" (CÓRDULA, 2001) – do ponto de vista do interlocutor de uma criança autista como ponto de partida à introdução da criança na conversação e estuda os efeitos de sentido dessa variação melódica no meio interacional. O trabalho tem natureza qualitativa e utiliza material audiovisual gravado e armazenado no banco de dados do Grupo de Estudos e Atendimento ao Espectro do Autismo – GEAUT – do Laboratório de Aquisição de Linguagem do Programa de Pós-graduação em Ciência da Linguagem (PPGCL), da Universidade Católica de Pernambuco. Diante do vídeo analisado, concluiu-se que o comportamento do autista diante das tentativas interacionais iniciadas pelos seus interlocutores e moduladas pela entoação pode variar de uma não resposta a uma resposta gestual ou verbal em constituição. Pode ocorrer, também, uma não compreensão ou alteração de sentido nas frases proferidas aos autistas; o que poderia ser indicativo de que o suprassegmento entoação observado no discurso do interlocutor pode contribuir para a inserção do autista na linguagem e a consequente mudança de posição do sujeito (passando de tu a eu) no discurso.

Palavras-chave: autismo; linguagem; entoação.

Projeto de Pesquisa: diálogos em linguística: do formal ao discursivo.

MEU DICIONÁRIO ILUSTRADO: UM UNIVERSO VOCABULAR DE BOLSO

Bárbara Borba Lemos[1]; Francisco Madeiro Bernardino Júnior[2]

[1]Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista PIBITI CNPq. E-mail: babi.lemos@gmail.com

[2]Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: madeiro@dei.unicap.br

Considerada um distúrbio de aprendizado de origem neurobiológica, a dislexia é uma condição que desencadeia problemas gerados por um déficit na consciência fonológica do indivíduo. O processo de ler grafemas e transformá-los em fonemas é deficiente e a inabilidade de manipular os sons da linguagem gera dificuldades na leitura e na escrita, o que prejudica diretamente o rendimento escolar e o convívio social das crianças disléxicas. Em tempos em que a Tecnologia da Informação e Comunicação é peça fundamental na vida cotidiana, mais especificamente no dia a dia escolar e no aprendizado infantil, nada mais coerente do que usá-la como munição contra o isolamento das crianças com necessidades especiais. O desenvolvimento de aplicações móveis como tecnologias assistivas que as ajudem a superar as dificuldades geradas por suas condições já configura uma parte significativa do trabalho científico. Com isso em mente, extensas pesquisas foram feitas com o foco em aplicações móveis destinadas a facilitar a vida de disléxicos de todas as idades e em dicionários eletrônicos ilustrados disponíveis em duas lojas virtuais e em três bases de dado científicas distintas. Foi constatada a ausência de literatura e aplicação para onde convirjam as duas linhas de pesquisa, logo projetar e implementar um dicionário eletrônico ilustrado para crianças disléxicas é de indiscutível relevância, importância e atualidade. O "Meu dicionário ilustrado" é o resultado: Um aplicativo personalizável que possibilita ao usuário a criação de um universo vocabular de bolso. Ele já carrega consigo 87 palavras selecionadas. Cada uma com um significado elaborado de maneira coloquial e acessível ao público infantil e uma ilustração desenhada especialmente para acompanhá-la. Com o aplicativo é possível escolher o tamanho e o estilo da fonte; adicionar, remover e editar palavras a gosto; assim como escutar a pronúncia correta de cada uma delas e gravar a pronúncia da criança para consulta futura ou autoavaliação.

Palavras-chave: dislexia, português, TIC, crianças

Projeto de Pesquisa: Dicionário digital de português para crianças disléxicas

APLICATIVOS MÓVEIS PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: O CASO DO WLINGUA

Bianca Pereira de Oliveira[1]; Antonio Henrique Coutelo de Moraes[2]

Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntário. E-mail: biancapereeeira@gmail.com
Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: antonio.moraes@unicap.br

O uso de novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) em diversos espaços de ensino vem auxiliando o ensino de línguas nas duas últimas décadas, uma vez que computadores vêm sendo utilizados mais intensivamente e sistematicamente por professores, estudantes e membros da sociedade em geral. Nesse contexto, leitura e escrita vêm sofrendo modificações. Assim, é importante reconhecermos que avanços tecnológicos e a produção de softwares educacionais vêm contribuindo para uma grande aproximação das áreas de educação, linguística e informática. Parte dessa afirmação, portanto, o interesse em estudar o uso das novas tecnologias como mediadoras no processo de aquisição da leitura e escrita em língua estrangeira a partir da avaliação do aplicativo móvel WLingua para a aprendizagem de língua inglesa. A metodologia adotada foi a qualitativa, de caráter descritivo. Os resultados nos permitem entender que: 1) o Wlingua é um aplicativo muito rico em conteúdo gramatical; 2) sua interface é agradável, e de fácil utilização; 3) é bastante útil para quem deseja praticar inglês; 4) o fato de o aplicativo não ser 100% gratuito interfere completamente em sua utilidade. Além disso, reforçamos achados de outras pesquisas de que professores e estudantes precisam ter conhecimento sobre os aparelhos tecnológicos e seus possíveis usos no ensino-aprendizagem de línguas, de modo a abraçar avanços tecnológicos.

Palavras-chave: investigar; aprendizagem; tecnologia.

Projeto de Pesquisa: Comunicação e tecnologia: Questões de leitura e escrita em primeira língua, segunda língua e língua estrangeira por surdos e ouvintes.

APLICATIVO MÓVEL *LINGOKIDS* PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Fábia Georgia dos Santos de Melo[1]; Antonio Henrique Coutelo de Moraes[2].

[1]Estudante do Curso de Letras- licenciatura Plena em Português/Inglês do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: fabiageorgia@gmail.com

[2]Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: antonio.moraes@unicap.com

As formas de aprendizagem vêm sofrendo modificações devido à evolução e à utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC). Nesse sentido, o uso dessas ferramentas em diversos espaços da sociedade vem auxiliando a aprendizagem de línguas nos últimos vinte anos. No caso de crianças, a presença de tecnologias parece mais evidente. Na convivência em casa, é comum os pais ocuparem as crianças com celulares e tablets para conseguirem descansar, estudar, trabalhar... Assim, pode-se dizer que as tecnologias vêm ressignificando a forma como crianças interagem com seus pais, semelhantes, outros adultos e com o mundo. De fato, espaços com pouca ou nenhuma tecnologia parecem entediantes para uma parcela de jovens. Portanto, é importante que reconheçamos que as TICs têm contribuído para uma grande aproximação das áreas de educação, linguística e informática. Parte daí, portanto, nosso interesse em avaliar o aplicativo móvel *Lingokids* para a aprendizagem de língua inglesa por crianças. Com vistas a alcançar nosso objetivo, buscamos nos basear em Frei et al., Lopes, Mattar, Paiva, Prensky, Santos et al. e Tavares, entre outros. A metodologia empregada nesta pesquisa foi a qualitativa, segundo orientações de Triviños. Realizamos uma descrição analítica do aplicativo orientada pelas questões de pesquisa e pela fundamentação teórica. Por fim, levantamos reflexões a respeito do aplicativo. Para selecionar o aplicativo que avaliamos, recorremos à lista dos apps para aprendizagem de inglês mais populares na App Store, na categoria educação. Identificamos, dentre os vinte primeiros, os que eram específicos para ensino de inglês. Selecionados o Lingokids por ser o primeiro para ensino de crianças. Como resultados, encontramos: 1) o aplicativo analisado se dedica a crianças de 2 (dois) a 8 (oito) anos; 2) é um aplicativo gamificado, sendo atraente para as crianças; 3) o conteúdo está claramente organizado em níveis; 4) oferece uma versão de avaliação gratuita, cobrando US$120,00 após esse período; 5) o Lingokids tem uma usabilidade muito boa.

Palavras-chave: Aprendizagem; Língua inglesa; Tecnologias, Crianças.

Projeto de Pesquisa: Comunicação e tecnologia: Algumas questões de leitura e escrita em primeira língua, segunda língua e língua estrangeira por surdos e ouvintes.

UM APLICATIVO PARA TRABALHAR A MEMÓRIA VISUAL DE CRIANÇAS DISLÉXICAS COM USO DE TECLADO DIGITAL EM ORDEM ALFABÉTICA

Felipe Santana Batista dos Santos[1]; Francisco Madeiro Bernardino Junior[2]

[1]Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: felipe.santanasb@gmail.com

[2]Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: madeiro@dei.unicap.br

Devido às dificuldades encontradas por indivíduos disléxicos, como a leitura e escrita de palavras, é importante utilizar da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para auxiliar essas pessoas a superarem tais barreiras. O alvo deste trabalho é ajudar crianças com dislexia através do uso de uma aplicação para *smartphone.* Com o uso do aplicativo, a criança é capaz de, por meios de imagens e sons, exercitar sua escrita através de teclados dispostos em um *layout* com ordem alfabética, e em que vogais e consoantes então separadas. Assim, a criança é estimulada a memorizar os sons e imagens atreladas às palavras disponibilizadas pela aplicação. Nessa perspectiva, o aplicativo (jogo digital) foi desenvolvido para plataforma *android* com SDK 27, através da IDE *android studio.* O jogador deve escrever uma palavra, ouvir sua pronúncia através da API Text to Speech fornecida pela Google e visualizar sua respectiva imagem. As palavras são divididas da seguinte forma: palavras com "A" e "D", palavras com "P" e "B", palavras com "A" e "E", palavras com "R" e "RR" e palavras com "R" no final. O jogo conta com um sistema de pontos – a cada palavra escrita corretamente, o usuário ganha um ponto. Uma vez que a palavra seja escrita de forma incorreta, o jogador perde uma vida. O jogo chega ao fim quando o usuário perde suas três vidas fornecidas ao início do *game* ou quando o banco de palavras utilizadas chega ao fim. O aplicativo é capaz de gerar dados como: tempo de jogo do usuário e pontuação. Logo, há potencial de que os dados sejam analisados por profissionais da área de fonoaudiologia e, assim, contribuir para a intervenção no âmbito da disléxia.

Palavras-chave: escrita; dislexia; palavras;

Projeto de Pesquisa: Diálogos em Linguística: Do Formal ao Discursivo

ARGUMENTAÇÃO EM TEXTO JURÍDICO GERADO POR APLICATIVO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO DISCURSO DE PROFISSIONAIS

Isabella Andrade Bechara de Carvalho[1]; Antonio Henrique Coutelo de Moraes[2]

[1]Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: bellabecharaa@gmail.com

[2]Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: antonio.moraes@unicap.br

A evolução tecnológica vem mudando a forma como agimos no mundo. Numa sociedade extremamente conectada, quem não se adapta aos padrões regidos pelas inovações tecnológicas, corre o risco de ser considerado desatualizado diante da nova realidade exigida. Para o profissional do Direito, existe cada vez mais a necessidade de se atualizar de acordo com o surgimento das novidades da tecnologia, pois os escritórios de advocacia começam a solicitar aos seus associados o uso de novos aplicativos para a geração de peças jurídicas com o intuito de acelerar e aumentar a produção desses advogados e também aumentando a qualidade e facilidade para a realização dessas peças e outras atividades como ter acesso ao processo por meio de sites hoje utilizados para consultas e redação, protocolo etc. Neste trabalho, faz-se uma análise da argumentação em textos jurídicos gerados por novos aplicativos, visando a avaliar a construção da argumentação no texto selecionado para esta pesquisa. A análise da argumentação dos profissionais aconteceu a partir de uma retórica moderna ou contemporânea (PERELMAN, 1996). A metodologia empregada foi a qualitativa, em dois momentos: levantamento de referências teóricas já analisadas como livros e artigos científicos, e entrevista realizada com dois advogados. A população de estudo se constituiu de dois (02) sujeitos, profissionais da área do direito (Advogados), de ambos os sexos, de um escritório de Advocacia no centro da cidade do Recife. O recurso metodológico adotado na Pesquisa sempre foi a análise reflexiva da argumentação dos advogados. Diante do apanhado de informações decorrente das entrevistas, verificamos pontos positivos e negativos sobre o clicador, destacando-se a crítica de que a argumentação, muitas vezes, se encontra em uma forma “padrão”, o que quer dizer que, muitas vezes, em casos específicos, neste aplicativo, não fica coesa, devendo o advogado fazer então modificações manuais para ajustar os detalhes necessários – caso contrário, será considerado falta de diligência do profissional.

Palavras-chave: Linguagem; Argumentação jurídica; Tecnologia.

Projeto de Pesquisa: Comunicação e tecnologia: algumas questões de leitura e escrita em primeira língua, segunda língua e língua estrangeira para surdos e ouvintes

GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE AFÁSICOS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Joyce Mendonça do Nascimento[1]; Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo[2]

[1]Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP; E-mail: joycemenddonca@hotmail.com

[2]Professora do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: nadiaazevedo@gmail.com

A afasia é umas das alterações neurológicas mais evidentes adquirida por alterações no sistema nervoso central. Ela ocorre em consequência de danos cerebrais e/ou acidentes encefálicos, embolias, enfartes, tromboses, aneurismas, traumas, ferimentos por quedas ou armas de fogo, tumores intracranianos, infecções e manifestações degenerativas locais. Além de ser tradicionalmente definida como um distúrbio adquirido da linguagem causado por algumas dessas lesões, a afasia interfere na capacidade de processamento e/ou produções linguísticas (JAKUBOVICZ, 2005). O presente trabalho teve como objetivo analisar o discurso de sujeitos afásicos participantes de Grupo de Convivência de Afásicos (GCA) na interação com seus pares, além de identificar as formações discursivas apresentadas e investigar a representação que o grupo de convivência realiza no discurso dos sujeitos afásicos. A presente pesquisa foi conduzida através do método qualitativo, utilizando-se para isso a teoria da Análise do Discurso de linha francesa fundamentada por Pêcheux e desenvolvida, no Brasil, por Orlandi e seguidores. O estudo foi realizado no Laboratório de Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL), e conta com a participação de cinco integrantes assíduos. Os dados foram coletados através de sessões semanais e prontamente transcritos em recortes discursivos dos sujeitos apresentado e foram analisados sob à luz da AD, permitindo uma melhor leitura dos mecanismos de análise. Observamos a presença de uma forte relação no que diz respeito à fala quando colocados esses sujeitos em posição de sujeitos falantes, para isso privilegiamos o discurso desses sujeitos que querem comunicar-se, principalmente pela linguagem oral. Concordamos com Orlandi (2003) que existe simultaneidade no estudo da linguagem entre falante-ouvinte, desta forma, o sujeito que produz linguagem também está se reproduz nela, constituído nos processos de interpretação de acordo com a visão individual que cada sujeito realiza. Com relação às situações discursivas geradoras de fluência, identificamos que os integrantes do grupo se sentem acolhidos e muito à vontade para relatar suas experiências e criar diálogos em virtude dos fatos mencionados. Contudo, compreende-se que o sujeito afásico ocupa uma formação ideológica e discursiva em diferentes posições de significado. Dessa forma, o GCA permite aos seus integrantes, não somente um espaço de produção linguística, mas também um ambiente acolhedor que valoriza o indivíduo, permitindo-o se expressar e se fazer entendido.

Palavras-chave: Afasia; Análise do discurso; Linguagem.

Projeto de Pesquisa: Diálogos em Linguística: do formal ao discursivo.

ANÁLISE COMPARATIVA DA DISTRIBUIÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM RESUMOS (ABSTRACTS) E INTRODUÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Kamyla Pradines Guimarães[1]; Benedito Gomes Bezerra[2]

[1]Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntária (PIBIC). E-mail: kamyla.pradines2018@gmail.com

[2]Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: benedito.bezerra@unicap.br

Quando o estudante adentra na graduação, ele precisa lidar com novas formas de escrita bastante específicas, realizadas em eventos de letramentos acadêmicos, sendo uma delas o artigo científico. A produção desse gênero textual é, por vezes, atrelada à avaliação em diversas disciplinas ou ligada a projetos de pesquisa e extensão. Diante da necessidade de estar familiarizado com essas práticas de escrita, surgiram diversos estudos que investigaram a forma de aquisição das normas que regem a produção desses gêneros textuais, especialmente do artigo científico. Particularmente, o modelo CARS *(Create a Research Space)* proposto por Swales (1990) foi inicialmente produzido para analisar a estrutura retórica da seção de introdução de artigos, sendo posteriormente adaptado para resumos (*abstract*), entre outros gêneros. Igualmente, vários pesquisadores se debruçaram sobre o gênero resumo, a exemplo de Oliveira (2017), no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem/PPGCL da UNICAP. Entretanto, faltam trabalhos que analisem comparativamente o resumo/abstract e a introdução do artigo do ponto de vista de quais informações são incluídas em uma e na outra parte do artigo, se há coerência nessa distribuição de informações e se ambos são adequadamente informativos em conformidade com as expectativas da área disciplinar. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar comparativamente a distribuição das informações em resumos (*abstracts*) e introduções de artigos científicos produzidos por alunos de graduação em Letras da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). A presente pesquisa tem um *corpus* composto por 10 (dez) artigos científicos produzidos por estudantes do curso de Letras da UNICAP nos anos de 2017 e 2018. Adotamos como requisitos a diversificação de autores e orientadores no que diz respeito à produção dos textos coletados. Os resultados obtidos demostraram que os graduandos têm mantido parcialmente um padrão de recorrência e coerência entre o resumo e introdução, priorizando a introdução ao distribuir as informações. Por fim, concluímos que a produção dos gêneros acadêmicos ainda aparenta ser uma tarefa nada fácil para um graduando.

Palavras chave: Artigo científico; Resumo; Introdução; Organização retórica; letramentos.

Projeto de Pesquisa: Leitura e escrita acadêmica em diferentes áreas disciplinares: uma abordagem baseada em gêneros discursivos/textuais

LETRAMENTO DIGITAL E PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES DE LÍNGUAS EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DO RECIFE

Laís Siqueira Araújo[1]; Antonio Henrique Coutelo de Moraes[2]

Estudante do curso de pedagogia do centro de teologia e ciências humanas; IC voluntário. E-mail: laissiqueiraa@outlook.com.br

Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: coutelodemoraes@gmail.com

Quando Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) surgem como apoio pedagógico na esfera educacional, é importante quebrar paradigmas em relação à metodologia de ensino, pois recursos como as TICs podem facilitar e dinamizar as aulas, proporcionando maior fluxo de informações, colaboração à interação entre aluno-professor e aluno-aluno. Numa sociedade extremamente conectada, quem não se adapta aos padrões regidos pelas inovações tecnológicas, corre o risco de se tornar obsoleto. Assim, o profissional da educação precisa atualizar-se de acordo com o surgimento das novidades da tecnologia. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar em que medida as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão presentes na prática docente de professores de línguas em uma universidade comunitária na cidade do Recife. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e descritivo. A coleta de dados foi realizada a partir de entrevista semiestruturada com professores do curso de Letras. Em seguida, os dados foram registrados a partir da transcrição das entrevistas. Abordamos 5 professores para saber se em sua formação eles tiveram contato com conhecimentos acerca do uso das tecnologias para o melhor desenvolvimento de suas aulas e conteúdo, também sobre as tecnologias que eles acham essenciais atualmente para um bom desempenho das atividades de línguas. Como resultados, encontramos que os professores em sua maioria não tiveram disciplinas sobre a tecnologia, mas não abrem mão de usá-las, principalmente smartphones e computadores em suas aulas, para aprimorar, e cada vez mais chamar a atenção dos seus alunos. Concluímos que as TICs são importantes para agregar conhecimento e facilitar a aprendizagem dentro e fora de sala de aula, embora se perceba que os professores entrevistados não tiveram estímulos para se apropriarem das tecnologias durante sua formação inicial – o que evidencia a necessidade de se investir em formação continuada para os profissionais que já estão no mercado de trabalho há algum tempo.

Palavras-chave: Letramento Digital; Línguas; Prática docente; Tecnologias.

Projeto de Pesquisa: Comunicação e Tecnologia: Algumas Questões de Leitura e Escrita em Primeira Língua, Segunda Língua e Língua Estrangeira por Surdos e Ouvintes

INTERTEXTUALIDADE NO ARTIGO CIENTÍFICO: FORMAS DE CITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO.

Lidya Rafaella da Silva Morais[1]; Benedito Gomes Bezerra[2]

[1]Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: lidya.rafaella@gmail.com

[2]Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: beneditobezerra@gmail.com

Os diversos estudantes que ingressam no ambiente acadêmico sofrem com a necessidade de construir uma identidade na Universidade. Professores da área costumam fomentar expectativas altas sobre como o aluno deve se portar ao se deparar com os diversos gêneros científicos que constituem uma grande parte dos eventos de letramento Assim, propõe-se um estudo realizado através da coleta de informações sobre as percepções dos alunos de graduação do curso de Letras da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) acerca do processo de produção de artigos científicos, realizada através da aplicação de um questionário composto por questões abertas, que enfocam as dificuldades de escrita, as orientações recebidas para a produção e as formas de lidar com citações, entre outros pontos possíveis; bem como o exame de um *corpus* de textos, que foram solicitados aos próprios alunos, com o objetivo analisar as formas de citação em artigos científicos como estratégias adotadas por graduandos em Letras no processo de construção da identidade no ambiente acadêmico, apoiando-se na proposição de Castelló *et al.* (2011), que estabelece um contínuo que tenta abarcar a intertextualidade a partir de dois polos que vão desde a referência mais explícita (citação) à menos explícita (alusão), uma vez que a intertextualidade não é apenas produzida através de textos lidos e citados. Com base na análise realizada, foi detectada uma predominância de citações diretas e indiretas, bem como menções a pessoas, grupos de pessoas e documentos. Quanto ao resultado dos questionários aplicados, é possível perceber que existem estudantes que ainda se sentem perdidos no processo de construção de um artigo científico, porém, ainda assim, a maioria demonstra já ter assimilado os métodos e as técnicas necessárias para a produção do gênero. Dessa forma, entende-se que os estudantes dos artigos científicos analisados ainda estão construindo as suas próprias identidades no meio universitário e acadêmico.

Palavras-chave: Linguística; Intertextualidade; Estudantes de Letras; Artigos Científicos.

Projeto de Pesquisa: Leitura e escrita acadêmica em diferentes áreas disciplinares: uma abordagem baseada em gêneros discursivos/textuais

MARCADORES CONVERSACIONAIS: UM ESTUDO SOBRE A PAUSA NA PERSPECTIVA DO INTERLOCUTOR DE CRIANÇAS AUTISTAS

Lucas de Azevedo Silva[1]; Isabela Barbosa do Rêgo Barros[2]

[1]Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntário (PIBIC UNICAP). E-mail: lucasazevedo289@gmail.com

[2]Professora dos Cursos de Letras, Fonoaudiologia e Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP; E-mail: ibelabarros@gmail.com

Com o presente trabalho, alicerçado na teoria da enunciação de Émile Benveniste, a pesquisa objetiva discutir a respeito do elemento suprassegmental prosódico – a pausa. No que diz respeito à enunciação, ela pode ser estudada sob três diferentes aspectos: a própria realização vocal da língua, a sua conversão individual em discurso e definindo-a no quadro formal de sua realização. Quanto ao elemento suprassegmental, Cagliari (1992) agrupa os elementos que não se submetem à dupla articulação da língua, elementos suprassegmentais prosódicos, em três grupos: elementos que correspondem à melodia da fala; à qualidade da voz e, por fim, à dinâmica da fala. Esse último grupo engloba um conjunto de elementos prosódicos, no qual a pausa está incluída. Partiremos do aspecto de que os elementos segmentais e suprassegmentais formam a língua. Sendo essa tomada em seu todo na enunciação (BENVENISTE, 2006), acreditamos, neste estudo, poder desarticular a língua e observar as marcas subjetivas do autista em interlocução com um adulto no suprassegmento pausa, uma vez que essa é um elemento muitas vezes ignorado em uma análise prosódica. Analisaremos imagens gravadas em vídeo pertencentes ao banco de dados do Grupo de Estudos e Atendimento ao Espectro do Autismo – GEAUT/UNICAP que registram a interlocução de pesquisadores com crianças autistas, verificando os momentos de pausas na linguagem dos sujeitos presentes na cena enunciativa. Conforme anunciada por Benveniste (2006), consumamos que a enunciação pode ser constatada na pausa, quando ela é reconhecida como elemento prosódico pela perspectiva do interlocutor, quer seja no contraturno dialógico, quer no sentido encontrado no hiato da língua.

Palavras-chave: Enunciação; língua; suprassegmentos; prosódia; pausa.

Projeto de Pesquisa: diálogos em linguística: do formal ao discursivo.

INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO LÚDICA DA CRIANÇA COM OS SONS DA LÍNGUA: DIFERENÇAS NOS JOGOS SONOROS INFANTIS E INTERPRETAÇÃO MATERNA

Maria Eduarda Araujo de Moraes[1]; Glória Maria Monteiro de Carvalho[2]

[1]Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC /CNPq) E-mail: eduardaaraujodemoraes@gmail.com

[2]Professor do Curso de Letras do Centro Teologia e Ciências Humanas; E-mail: gmmcarvalho@uol.com.br.

O principal objetivo deste Subprojeto é investigar a interpretação do outro (a mãe) para os jogos sonoros iniciais da criança, ressaltando a importância tanto dos jogos sonoros, como da interpretação na passagem do sujeito ainda não falante para falante. Pretendeu-se pesquisar, através de leitura bibliográfica e observações empíricas, a relação lúdica da criança com a língua, tendo como ponto de partida a concepção de língua de Saussure. Quanto aos jogos sonoros, assumimos, como principais eixos teóricos, as propostas de Pommier (2004), Porge (2014), Vives (2016) e Lemos (2002), autores que salientam a importância da escuta materna para esses sons. Nessa perspectiva, foram investigadas as relações mãe-criança que Lemos (2002) denomina de espelhamento, entendido como um momento inicial da trajetória da criança pela língua, em que fragmentos da fala da mãe ecoam nas produções verbais da criança e retornam novamente na fala materna por meio da interpretação. No decorrer de pesquisas anteriores (CARVALHO, 2017), foi possível indicar que esses jogos não ocorrem de maneira linear e homogênea, mas de formas variáveis, heterogêneas e não lineares. Em virtude de estar este Subprojeto vinculado ao Projeto de Pesquisa mais amplo (CARVALHO, 2017), ele terá o mesmo método, com pequenas mudanças específicas que se adequem aos objetivos aqui propostos. Os resultados que comporão o *corpus* desta pesquisa foram selecionados de um conjunto de registros de uma criança do sexo feminino obtidos por meio de sessões de gravações semanais em áudio, com duração média de trinta minutos – em situações de diálogo espontâneo com a mãe. A criança foi, então, acompanhada longitudinalmente durante o período de 1 ano, estando com a idade de 1 ano 2 meses e 1 dia, no início das gravações. A partir da análise e discussão dos registros longitudinais, foi possível destacar, três momentos em que os jogos sonoros foram localizados e diferenciados; concomitantemente, destacamos diferentes formas pelas quais a mãe interpretou essas produções infantis, em cada um dos momentos.

Palavras-chave: sons; espelhamento; aquisição de linguagem; escuta materna.

Projeto de Pesquisa: Aquisição de linguagem e jogos sonoros infantis.

A COMUNICAÇÃO DE IDOSOS SURDOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Pablo Vinicius do Nascimento Pinto[1]; Wanilda Maria Alves Cavalcanti[2]

[1] Graduando do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Bolsista de iniciação científica (PIBIC - CNPq); E-mail: pabloviniciusdonp@gmail.com

[2] Professora do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciência Biológicas e da Saúde; E-mail: wanildamaria@yahoo.com

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil está entre os 10 países com maior número de pessoas acima de 60 anos, pois cerca de 10% dos brasileiros encontram-se nessa faixa etária. No entanto, a idade cronológica (medida em anos) não é um indicador preciso das mudanças acarretadas pelo envelhecimento. Um dos aspectos que surge, naturalmente com o passar dos anos, é a presbiacusia, que segundo Gândara e Alves (2011) se trata da condição auditiva da grande maioria dos idosos caracterizada pela perda gradativa da audição. Nosso interesse pelo tema surgiu a partir da crença que circulou na sociedade por muito tempo sobre a incapacidade de aprender das pessoas surdas; minha participação no curso de Fonoaudiologia, despertou curiosidade sobre a questão do surdo idoso; a expectativa de contribuir para um maior conhecimento sobre a questão, buscando construir um perfil atual da comunicação de surdos idosos, me motivou para a realização desse estudo. O objetivo geral da pesquisa foi investigar a comunicação de idosos surdos da região metropolitana do Recife a fim de identificar se há prevalência de algum tipo de comunicação como: Libras, oralização, escrita em língua portuguesa e/ou outros recursos. Como objetivos específicos, temos: executar um levantamento bibliográfico do conteúdo estudado; analisar documentos oficiais e/ou científicos que demonstrem ações voltadas para os idosos surdos e sua comunicação; eleger dados que melhorem as características comunicacionais de idosos surdos. A metodologia empregada foi a pesquisa qualitativa, bibliográfica, realizando a coleta em bases como CAPES, SCIELO, sites de instituições governamentais e não governamentais, livros, dissertações, entre outros, empregando buscadores com a finalidade de realizar a seleção do material que serviria de base para a realização do trabalho. Os resultados mostraram a dificuldade para obter dados sobre a comunicação do surdo idoso sobre a quantidade de surdos existentes, a falta de apoio institucional, determinando a necessidade de pesquisar outros trabalhos não realizados em Pernambuco. Tais trabalhos destacaram aspectos da comunicação desse surdo e as falhas apresentadas pela maioria dos profissionais por não possuírem formação que os ajudem a se comunicar idosos surdos, hospitalizados. As ações de fonoaudiologia mostram prioritariamente, ações voltadas para a reabilitação auditiva com resultados expressivos através do emprego da tecnologia. Esperamos que nossos achados provoquem novas discussões. Como conclusões afirmamos que o único perfil comunicacional do surdo idoso do Recife e área metropolitana mostrou que os surdos idosos usam sinais rudimentares, Libras, oralidade, sem haver prevalência significativa de nenhuma dessas formas; os documentos oficiais fornecem informações importantes para a atenção à pessoas com perdas auditivas graves, sem no entanto serem colocados em prática; a participação em grupos de idosos com problemas auditivos, ações educativas e terapêuticas são úteis para ajudá-los a enfrentar as dificuldades de suas vivências; o acompanhamento de um profissional da fonoaudiologia, preventivamente, ou nessa fase da vida podem evitar ou reverter muitos desses distúrbios e problemas, promovendo bem-estar e qualidade de vida mais efetiva para o idoso surdo.

Palavras chave: 1 envelhecimento; 2 perdas auditiva; 3 linguagens.

Projeto de Pesquisa: Diálogos em Linguística: do formal ao discursivo

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM LÍNGUA PORTUGUESA ULTILIZADAS POR SURDOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE ESTUDO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Samuel Nascimento Neto[1]; Izabelly Correia dos Santos Brayner[2]

[1]Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Teologia, Voluntária (PIBIC UNICAP); E-mail: samuelnasneto@gmail.com

[2]Professora do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: izabelly.correias@gmail.com

A leitura enquanto prática social abre portas para todos os sujeitos, independente do comprometimento que possuam. Dentro dessa seara, é importante salientar que a leitura, nesta pesquisa, é compreendida como um recurso potente para adentrar ao mundo da cultura, colocando o homem como um sujeito ativo, pensante e, sobretudo, questionador, que compreende o contexto em que está inserido (LEFFA, 1996). Doravante, no nosso país e suas diversidades, a comunidade surda vem ganhando um olhar particular por parte dos pesquisadores, que têm-se empenhado para uma atuação mais eficaz na educação dos surdos. Com isso, fomentamos em nossa pesquisa o desejo de compreender o processo de leitura desses sujeitos, visando identificar as estratégias utilizadas por estes para realização das leituras (em língua portuguesa), tomando como base teórica Aguirre (2009) que, a partir da sua pesquisa elenca as seguintes estratégias de leitura utilizadas por surdos. Dessa forma, a partir das atividades empregadas no Grupo de Estudo e Práticas de Linguagem – GEPLIS buscamos identificar tais estratégias no processo de leitura e compreensão dos textos lidos pelos participantes. Então, percebemos que a estratégias mais utilizadas foram a **consulta ao mediador sinalizante**, mesmo de posse do dicionário os sujeitos recorriam ao mediador para a tradução: esse dado nos mostra a dependência que os participantes possuem do professor bilíngue e/ou intérprete de Libras. Outra estratégia utilizada foi a **correlação entre a palavra escrita e o sinal**, ou seja, os sujeitos relacionavam a escrita da palavra com o sinal da Libras: essa estratégia permite ao surdo ter uma compreensão efetiva da leitura realizada, pois ele permuta na sua língua materna para entender o que está escrita na L2. O **uso da mediação oral** e os **elementos morfossintáticos da palavra** foram identificados em menos evidência. Assim, identificamos o uso de algumas estratégias que precisam ser mais exploradas nos contextos de leitura por surdos com a finalidade de ampliação de capital linguístico e maior domínio da L2. Destacamos, também, a importância de um mediador que estimule a consulta e o aprendizado de novas palavras da língua portuguesa, produzindo, assim, sujeitos mais independentes em sua comunicação compreensiva e expressiva de modo a viabilizar, não apenas o âmbito semântico-lexical destes, mas, ainda, sua sociabilização e desenvoltura linguística, ampliando suas perspectivas de mundo e de aprendizagem.

Palavras chave:

Projeto de Pesquisa: Diálogos Em Linguística: do Formal ao Discurso: Construindo Sentido Contextual: Dialogando em Sinais Sobre a Leitura e a Escrita em Língua Portuguesa.